ANAIS

UNIVATES

10° Congresso de Ciência, Teclologia e Conhecimento e 16° Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente

10º CONGRESSO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E CONHECIMENTO

Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers
(Coord.)

Anais do 10º Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento e 16º Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente

1ª edição

EDITORA UNIVATES

Lajeado/RS, 2026

ISBN 978-85-8167-374-5

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Reitora: Profa. Ma. Evania Schneider
Vice-Reitora: Profa. Dra. Cíntia Agostini
Pró-Reitor de Ensino e Extensão: Prof. Dr. Tiago Weizenmann
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers

EDITORA UNIVATES

Editora Univates
Coordenação: Vagner Zarpellon
Editoração: Marlon Alceu Cristófoli
Capa: [Enter] Estúdio Experimental de Comunicação e Design

Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil
Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984
editora@univates.br / http://www.univates.br/editora

A532

Anais do X Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento, XVI Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente, 8 a 11 de junho de 2026, Lajeado, RS [recurso eletrônico] / Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers (Coord.) - Lajeado : Editora Univates, 2026.

Disponível em: www.univates.br/editora-univates/publicacao/484
ISBN 978-85-8167-374-5

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Saúde. 4. Ambiente. 5. Anais. I. Timmers, Luis Fernando Saraiva Macedo. II. Título.

CDU: 001.891:616

Catalogação na publicação (CIP) – Biblioteca Univates
Bibliotecária Ana Julia Lopes – CRB 10/2904

As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a visão da Editora Univates e da Univates.

ISBN 978-85-8167-374-5

ANAIS DO 10° CONGRESSO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CONHECIMENTO

COMISSÃO ORGANIZADORA

COORDENAÇÃO

Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

ORGANIZAÇÃO

Carlos Candido da Silva Cyrne

Daniel Neutzling Lehn

Danieli Gerhardt

Eduarda Ahlert

Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch

Jane Herber

Joana Bücker

João Augusto Peixoto de Oliveira

Juliano Masiero

Leonardo de Ross Rosa

Liciane Diehl

Luciana Turatti

Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers

Maria Claudete Schorr

Mônica Martinelli Hauschild

Suzana Helena Strate Bonzanini

Vanessa Prass

ISBN 978-85-8167-374-5

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriane Ribeiro Rosa
Ana Marli Bulegon
André Jasper
Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen
Andréia Modrzejewski Zucolotto
Angélica Vier Munhoz
Aparecida Garcia Pacheco Gabriel
Brendom Da Cunha Lussani
Camila Ribeiro Menotti
Carlos Candido da Silva Cyrne
Clarice Steffens
Cláudia Inês Horn
Claucia Fernanda Volken de Souza
Claudete Rempel
Cleci Werner
Cleide Borsoi
Cristiane Regina Guerino Furini
Daiane Heidrich
Daniel Lehn
Derli Juliano Neuenfeldt
Dusan Schreiber
Eduardo Périco
Elisete Maria de Freitas
Fabiane Olegário
Fernanda Majolo
Fernanda Pinheiro
Fernanda Schneider
Gabriela Laste
Gabriela W. Lopes
Gustavo Guerra
Guilherme Liberato da Silva
Ieda Maria Giongo
Ítalo Gabriel Neide
Ivan Cunha Bustamante Filho
Jacqueline Silva da Silva
Jane Herber
Jane Márcia Mazzarino
Jeferson Camargo de Lima
Jerônimo Becker Flores
Joana Bücker
Josaine de Moura
José Claudio Del Pino
Joseline Tatiana Both
Júlia Elisabete Barden
Kári Lúcia Forneck
Laura Czekster Antochevis
Liana Johann
Lilian Cristina Hübner
Lilian Ferreira
Lucas Capalonga
Lucélia Hoehne
Luís Fernando da Silva Laroque
Márcia Jussara Hepp Rehfeldt
Maria Claudete Schorr
Maria Cristina Bohn Martins
Maria Madalena Dullius
Marli Teresinha Quartieri
Mônica Jachetti Maciel
Morgana Domenica Hattge
Neli Teresinha Galarce Machado
Noeli Juarez Ferla
Odorico Konrad
Priscila de Andrade Rode
Rafael Spiekermann
Rita Tatiane Leão da Silva
Rodrigo Couto Correa Da Silva
Rodrigo Temp Müller
Rogério José Schuck
Rosângela Gabriel
Rosiene Haetinger
Sonia Gonzatti
Suellen Battiston
Suzana Feldens Schwertner
Verônica Contini

ISBN 978-85-8167-374-5

ANAIS DO 16º SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE E AMBIENTE

COMISSÃO ORGANIZADORA

João Augusto Peixoto De Oliveira
Liciane Diehl
Vanderlei Biolchi
Patricia Fassina Ce
Danieli Gerhardt
Camila Marchese
Franciele Zardo
Rafaela Schwertner
Carlos Leandro Tiggemann
Giovana Sinigaglia
Liliane Menzen

COMISSÃO CIENTÍFICA

Enfermagem:
Camila Marchese
Cássia Medeiros
Fernanda Scherer Adami
Paula Michele Lohmann
Roseléia Halmenschlager

Farmácia:
Marinês Persigo Morais Rigo
Luísa Scheer Ely Martines
Danieli Gerhardt

Nutrição:
Fernanda Scherer Adami
Patricia Fassina
Simara Rufatto Conde
Juliana P. B. Bertani

Psicologia:
Liciane Diehl
Rafaela Schwertner
Joana Bücker
Denise Fabiane Polonio
Michelle Engers Taube de Oliveira
Fabrício Saibro

Biomedicina:
Jairo Luís Hoerlle
Vanessa Prass
Vanderlei Biolchi

Educação Física:
Carlos Leandro Tiggemann
Derli Juliano Neuenfeldt

Odontologia:
Eduardo Liberato
João Augusto Peixoto de Oliveira
Júlia Saporiti

Fonoaudiologia:
Lliliane Menzen

Fisioterapia, Estética e Cosmética e Terapia Ocupacional:
Cândido Norberto Bronzoni de Mattos
Franciele Zardo
Tânia Cristina Malezan Fleig
Glademir Schwingel
Lucas Capalonga
Giovana Sinigaglia

ISBN 978-85-8167-374-5

AVALIADORES DE PÔSTERES CIENTÍFICOS

11/06/2026|quinta-feira|19h

ID	NOME	FORMAÇÃO	E-MAIL
1	Amanda Luísa Ströher	Biomedicina	amanda.stroher@universo.univates.br
2	Bianca Luiza Anschau	Psicologia	bianca.anschau@universo.univates.br
3	Bruna Caye	Biomedicina	brunacaye.biomedica@gmail.com
4	Bruna Gomes dos Santos	Biomedicina	bruna.santos20@universo.univates.br
5	Carolina Neves Parreira	Nutrição	carolina.parreira@universo.univates.br
6	Dandara de Vargas Cardoso	Fisioterapia	dandara.cardoso@universo.univates.br
7	Gabriel Melo Pivatto	Medicina	gabriel.pivatto@universo.univates.br
8	Gabriela dos Reis Guilherme	Nutrição	gabriela.guilherme@universo.univates.br
9	Gustavo Bento Steffens	Fisioterapia	gustavo.steffens1@universo.univates.br
10	Gustavo Gomes Braga	Biologia	gustavo.braga@universo.univates.br
11	Jonatan Körner	Medicina	jonatan.korner@universo.univates.br
12	Júlia Wanderer	Biomedicina	julia.wanderer@universo.univates.br
13	Lara Sofia Ferreira Serrano	Nutrição	lara.serrano@universo.univates.br
14	Laura Lemes da Silva	Fisioterapia	lauralemes22@gmail.com
15	Laura Nyland Jost	Medicina	laura.jost@universo.univates.br
16	Luana Hofstätter Eidelwein	Psicologia	luana.eidelwein1@universo.univates.br
17	Luana Holz Haas	Fisioterapia	luana.holz@universo.univates.br
18	Manuella Silva da Costa	Biomedicina	manuella.costa@universo.univates.br
19	Sofia Acker Gregory	Fisioterapia	sofia.gregory@universo.univates.br

ISBN 978-85-8167-374-5

APRESENTAÇÃO

O X Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento da Univates teve como objetivo integrar a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, bolsistas e voluntários de Iniciação Científica e Tecnológica, alunos de graduação, professores, pesquisadores e a comunidade externa. O evento proporcionou aos participantes a oportunidade de conhecer projetos de Iniciação Científica, Pós-Graduação e Pesquisa desenvolvidos na Univates e em outras Instituições de Ensino, além de favorecer a troca e o compartilhamento de experiências. Ao todo foram apresentados 250 trabalhos, sendo 91 vinculados à iniciação científica, 131 à pós-graduação e 28 apresentações da categoria outros, que, em 2022, se integrou ao Congresso em distintas áreas do conhecimento, a saber: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Linguística, Letras e Artes e Ciências Médicas. No ano de 2026, o evento “Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente (SISA)”, que promove a discussão de temas atuais e a interdisciplinaridade, envolvendo a área da saúde, foi integrado ao Congresso. Nos anais aqui apresentados, os trabalhos estão distribuídos por modalidade, iniciando com os resumos de Iniciação Científica, seguidos dos da Pós-Graduação depois por Outros e, por fim, o SISA. Queremos agradecer a todos que auxiliaram no processo para que os trabalhos pudessem ser compartilhados com todos os interessados em discutir ciência.

A longevidade é uma das mais significativas transformações demográficas, sociais e sanitárias do século XXI. O aumento da expectativa de vida, associado à redução das taxas de natalidade, tem produzido um envelhecimento acelerado da população, demandando novas formas de compreender o processo de viver, adoecer, cuidar e promover saúde. Nesse contexto, a longevidade deixa de ser compreendida apenas como o prolongamento dos anos de vida e passa a ser entendida como a possibilidade de viver mais com qualidade, autonomia, participação social e bem-estar. Essa realidade impõe importantes desafios aos cursos de graduação da área da saúde, que assumem papel estratégico na formação de profissionais capazes de responder às necessidades de uma população cada vez mais longeva. Mais do que preparar estudantes para o cuidado de doenças relacionadas ao envelhecimento, a formação em saúde precisa contemplar uma perspectiva integral do curso de vida, reconhecendo a diversidade das trajetórias de envelhecimento e valorizando ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, reabilitação e cuidados continuados. Assim, incorporar a longevidade como eixo estruturante da formação em saúde significa preparar profissionais aptos a atuar em uma sociedade em transformação, comprometidos não apenas com o aumento da expectativa de vida, mas sobretudo com a promoção de vidas mais longas, saudáveis, participativas e dotadas de significado.

Comissão Organizadora

ISBN 978-85-8167-374-5

SUMÁRIO

10º CONGRESSO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CONHECIMENTO

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA POR MEIO DE INFOGRÁFICOS: UMA ABORDAGEM VISUAL DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA 26

MARCADORES MOLECULARES ISSR PARA ESTUDOS DA DIVERSIDADE GENÉTICA de *Eryngium eriophorum* Cham. & Schltdl. (APIACEAE) 28

CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO DE COMPOSTOS FITOQUÍMICOS DE DIFERENTES EXTRATOS DE *Ilex paraguasiensis* A. St.-Hil. 29

EFEITO DO ÁCIDO SALICÍLICO NA OVIPOSIÇÃO NA E MORTALIDADE DE TETRANIQUÍDEOS (Acari: *Tetranychidae*) 31

DESAFIOS NA IDENTIFICAÇÃO DA ENTOMOFAUNA AQUÁTICA: LIMITES DAS CHAVES TAXONÔMICAS 32

CONTROLE BIOLÓGICO REDUZ ATIVIDADE ENZIMÁTICA DE PLANTAS DE PEPINO INFESTADAS COM ÁCAROS FITÓFAGOS 33

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CLOROFILAS E CAROTENOIDES DE MICROALGAS (*Chlorella* SP.) PARA APLICAÇÕES EM DERMOCOSMÉTICOS 35

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DOS EXTRATOS AQUOSO E HIDROGLICERINADO DE CASCA DE FRUTOS DE *Bactris setosa* Mart. 37

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MÉTODOS DE EXTRAÇÃO NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE FITOTÓXICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Hesperozygis ringens* (Benth.) Epling. 39

ANÁLISE DE NOVAS ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE POPULACIONAL DE Dermanyssus gallinae EM AVICULTURA DE POSTURA 41

GAMASOIDOSE HUMANA POR *Dermanyssus gallinae*: UMA REVISÃO DA LITERATURA DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E MANEJO 42

OTIMIZAÇÃO DA OBTENÇÃO DE MHETase SOLÚVEL A PARTIR DE EXPRESSÃO HETERÓLOGA EM DIFERENTES CEPAS DE E. coli 43

MODELAGEM E IMPRESSÃO 3D NO ENSINO DE FUNÇÕES: UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA EM CURSOS DE ENGENHARIA 44

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO RENDIMENTO DE METANO (RM) E BIOGÁS (RB) DE DEJETOS DA SUINOCULTURA EM DIFERENTES SISTEMAS PRODUTIVOS 45

A INTERIORIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE DO ALCANCE NACIONAL E IMPACTO REGIONAL DO PPGECE DA UNIVATES 47

APRENDIZAGEM DE LOGARITMOS EM CURSOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA: UMA ABORDAGEM BASEADA EM TAREFAS INVESTIGATIVAS 48

ISBN 978-85-8167-374-5

PESQUISANDO PRODUTOS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: A PARTICIPAÇÃO DE UM BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 50

PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO EM MATEMÁTICA E LINGUAGENS 51

A METODOLOGIA LESSON STUDY E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 52

CATALOGANDO *SOFTWOODS*: COMO UM *SOFTWARE* DE GESTÃO DE ATIVOS DIGITAIS PODE AUXILIAR NA IDENTIFICAÇÃO DE GIMNOSPERMAS FÓSSEIS 54

POTENCIALIDADES E DESAFIOS DA METODOLOGIA ESTUDO DE AULA 55

ESTRATÉGIAS METACOGNITIVAS PARA A APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS 57

APRENDENDO COMPUTAÇÃO NA PRÁTICA: OFICINAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA 59

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE A OCORRÊNCIA E PRESERVAÇÃO DE MEGÁSPOROS EM AFLORAMENTOS FOSSILÍFEROS DO PERMIANO INFERIOR DA BACIA DO PARANÁ 60

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA EM UM MUNDO COMPLEXO: A QUALIFICAÇÃO DO PENSAMENTO RACIONAL COMO CHAVE PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ 61

ANÁLISE DE BIOACESSIBILIDADE DE MINERAIS EM FARINHAS DE PESCADO 63

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) E A EMERGÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL 65

ANOS INICIAIS E A ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: APONTAMENTOS SOBRE O DESEMPENHO DAS CRIANÇAS 66

PROJETO BROCANTES: ENTRE O ARQUIVO E A ESCOLA 67

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E O PAPEL DOCENTE NO ENSINO POR INVESTIGAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL 68

POLÍTICAS AFIRMATIVAS NA UNIVATES: AVANÇOS E DESAFIOS NOS PROGRAMAS DE BOLSAS 69

ESTRATÉGIAS DE ESTUDO NO CICLO BÁSICO DE MEDICINA: REVISÃO DE LITERATURA 71

FERRAMENTAS DE IA GENERATIVA E O ENSINO EM CURSO DE MEDICINA 72

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ESTRATÉGIA DE ESTUDO POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA 74

OLHARES DA CRIANÇA SOBRE A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E A CIDADE 76

METACOGNIÇÃO E EDUCAÇÃO MÉDICA - REVISÃO INTEGRATIVA 77

UM ESTUDO SOBRE A ABORDAGEM DO TEMA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NO LIVRO DIDÁTICO DE QUÍMICA 78

EXPECTATIVAS DE GÊNERO EM DOCUMENTOS AVALIATIVOS: UMA PERSPECTIVA ARQUIVÍSTICA A PARTIR DO PROJETO BROCANTES 80

BROCANTES: ORGANIZAÇÃO, VISUALIZAÇÃO E MONTAGEM DE SENTIDOS EM UM ACERVO DOCUMENTAL ESCOLAR DIGITAL 82

TERRA E AGRICULTURA FAMILIAR DE IMIGRANTES ALEMÃES E SEUS DESCENTES À LUZ DA LEGISLAÇÃO EM TERRITÓRIOS DO RIO TAQUARI/RIO GRANDE DO SUL 84

ANÁLISE DE MARCAS DE QUEIMA EM AMOSTRAS ARQUEOFAUNÍSTICAS DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS GUARANI DO VALE DO TAQUARI 86

A ESCOLA E AS CHEIAS: UM ACERVO DE IMAGENS DO PROJETO BROCANTES 87

DIVERSIDADE DIALETAL DO IDIOMA KAINGANG COMO ELEMENTO CULTURAL E IDENTITÁRIO NAS TERRAS INDÍGENAS FOSÁ, LAJEADO/RS E *PÓ MÁG*, TABAÍ/RS 89

IA E A PRODUÇÃO DE AMBIGUIDADE NO ENSINO 90

DADOS DE HISTÓRIA: UM JOGO PARA DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA CRIATIVA 92

A ESCRAVIDÃO E A FORMAÇÃO DA MEDICINA NO SUL DO BRASIL DO SÉCULO XIX 93

ISBN 978-85-8167-374-5

PALAVRAS QUE INSISTEM: VERBOS E SUAS REPETIÇÕES NO ARQUIVO BROCANTES 95

ENTRE O DESCONFORTO E A GRATIDÃO: PERCEPÇÕES DE CRIANÇAS SOBRE A ESCOLA EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAIS 96

AVALIAR OU EXAMINAR? O IMPACTO DA CULTURA DO EXAME NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 97

NOMOFOBIA E SMARTPHONES: UM OLHAR PARA COMPREENDER AS SUBJETIVIDADES E O USO DIGITAL NO ENSINO.....99

O PROTAGONISMO DE MULHERES INDÍGENAS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ÂMBITO DO PIBID.....100

A ÁGUA COMO FIO CONDUTOR NA BUSCA PELA ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA: UMA VIVÊNCIA CORPORAL EM ESPAÇOS AO AR LIVRE 102

A ABORDAGEM DA SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA NO NOVO ENSINO MÉDIO GAÚCHO: UMA ANÁLISE DA LITERATURA E IMPLICAÇÕES CURRICULARES 103

OS ARQUIVOS E O PLANEJAMENTO DOCENTE: UMA PESQUISA COM PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....105

BRINCAR É APRENDER: EXPERIÊNCIAS DE EGRESSOS SOBRE SUAS TRAJETÓRIAS NA ESCOLA 107

ANÁLISE DA ESCRITA NA ALFABETIZAÇÃO 109

OS GESTOS DE ARQUIVAR DO PROJETO BROCANTES: QUEM DOA, O QUE DOA E DE QUEM DOA? 110

PROTAGONISMO INFANTOJUVENIL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DA FEIRA DE CIÊNCIAS DA UNIVATES 111

A QUALIDADE DE VIDA NA PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL: UM PANORAMA DE PESQUISAS 113

O ENSINO MÉDIO GAÚCHO: AS PERCEPÇÕES DE UMA ALUNA DA ESCOLA PÚBLICA.....115

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: INTERFACES A PARTIR DA FEIRA DE CIÊNCIAS EM CONTEXTO NÃO FORMAL DE APRENDIZAGEM 116

O LUGAR DA ESCOLA E A ESCOLA COMO LUGAR: APONTAMENTOS A PARTIR DA ESCUTA SENSÍVEL DE CRIANÇAS.....118

O OLHAR DA CRIANÇA À ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E À CIDADE 119

O ENSINO DE PRÁTICAS CORPORAIS EM PARQUES DA CIDADE: UM CAMINHO PARA A ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA.....120

POTENCIALIDADES DE VIVÊNCIAS CORPORAIS NOS ESPAÇOS AO AR LIVRE DA CIDADE PARA A ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES E PROFESSORES.....122

EM BUSCA DE CAMINHOS PARA A ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA EM ESPAÇOS AO AR LIVRE NO ENTORNO DA ESCOLA 124

O PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA 125

O ENSINO DA COMPREENSÃO LEITORA NOS ANOS INICIAIS: UMA PROPOSTA DE TAREFAS ESCOLARES BASEADAS NO PROCESSO INFERENCIAL DE LEITURA.....127

O ENSINO DA COMPREENSÃO LEITORA E O PROCESSAMENTO INFERENCIAL: A ESTRUTURA QAR APLICADA À MÚSICA “EU ME LEMBRO” NO ENSINO FUNDAMENTAL.....129

SINTOMAS PSICOLÓGICOS EM GESTANTES ATENDIDAS EM PRÉ-NATAL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.....131

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ARTETERAPIA NA ANSIEDADE DE ESTUDANTES DE MEDICINA: DELINEAMENTO QUASE-EXPERIMENTAL.....132

FATORES MOTIVACIONAIS DA ESCOLHA DA MEDICINA COMO PROFISSÃO 134

O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVATES NA REDE REGIONAL DE SAÚDE DO VALE DO TAQUARI (RS): FORMAÇÃO MÉDICA, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL 136

ISBN 978-85-8167-374-5

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE SUSCETIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE BACTÉRIAS DO TRATO URINÁRIO EM UM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA DO VALE DO TAQUARI (RS) 137

ANÁLISE DO POLIMORFISMO rs6265 (VAL66MET) DO GENE *BDNF* EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO EM COMPARAÇÃO A UM GRUPO CONTROLE 139

EXPRESSÃO HETEROLOGA E PURIFICAÇÃO DA PORÇÃO EXTRACELULAR RECOMBINANTE DA PROTEÍNA CD83 140

ARTETERAPIA BASEADA EM MINDFULNESS (MBAT): UMA REVISÃO SOBRE O CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA 141

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PLASMA RICO EM PLAQUETAS E FIBRINA RICA EM PLAQUETAS INJETÁVEL 143

TECIDO ADIPOSO COMO FONTE PROMISSORA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS NA MEDICINA REGENERATIVA 145

IMPACTO DO ÍNDICE SOCIODEMOGRÁFICO NA EPIDEMIOLOGIA DA ESQUISTOSSOMOSE: TENDÊNCIAS DE PREVALÊNCIA, MORTALIDADE E DALYS SEGUNDO O *GLOBAL BURDEN OF DISEASE* (GBD) 146

ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS INTESTINAIS INDUZIDAS POR DIETA HIPERLIPÍDICA E O EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICOS EM CAMUNDONGOS C57BL/6J 147

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM PASSO FUNDO (RS) 149

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO PROBIÓTICA SOBRE ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS INTESTINAIS E HEPÁTICAS EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS À DIETA HIPERLIPÍDICA 151

ANÁLISE DE MECANISMOS DE RESISTÊNCIA BACTERIANA EM AMOSTRAS DE HEMOCULTURAS EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL 152

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, IDENTIFICAÇÃO E SUSCETIBILIDADE DE INFECÇÕES FÚNGICAS EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE ESPECIALIZADA DE SAÚDE NO RIO GRANDE DO SUL 153

A RELAÇÃO DE RESERVA COGNITIVA COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO 154

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE E DO EFEITO CITOPROTETOR DE EXTRATOS AQUOSO E HIDROGLICERINADO DE CASCA DE FRUTOS DE *Bactris setosa Mart IN VITRO* 156

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALERGÊNICO DA PROTEÍNA TYR P 2 DE *Tyrophagus putrescentiae* 157

EXPRESSÃO HETERÓLOGA DO GENE *aroG* CODIFICADOR DA PROTEÍNA DAHP SINTASE DE *Fusarium oxysporum* 159

CONSUMO DE CAFEÍNA E ASSOCIAÇÃO COM OS GENES *CYP1A2* E *AHR* 160

AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DA DISSEMINAÇÃO PELOS ESPAÇOS AÉREOS (STAS) EM CÂNCER DE PULMÃO: ESTUDO RETROSPECTIVO MULTICÊNTRICO COM FOCO NA CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA 161

CURRICULARIZAÇÃO DAS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS 162

PROJETO DE EXTENSÃO HABITAR BEM: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR NO TERRITÓRIO FRENTE AO PROBLEMA DA MORADIA DIGNA 163

SOFT SKILLS NO ENSINO SUPERIOR: RELEVÂNCIAS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS 165

DIREITO À MORADIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DE NARRATIVAS 167

O QUE EMERGE DO ARQUIVO: GRADES DE LEITURA E DISCURSIVIDADES ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA 168

PÓS-GRADUAÇÃO

JÚRI SIMULADO E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: ENSINO DE QUESTÃO SOCIOCIENTÍFICA CONTROVERSA NO ENSINO MÉDIO 171

ISBN 978-85-8167-374-5

O EXTRATO AQUOSO DE ERVA-MATE É TÓXICO PARA *Apis mellifera*?.....173

CONTROLE DO ÁCARO *DERMANYSSUS GALLINAE* (DE GEER, 1778) EM AVES DE POSTURA COMERCIAL ATRAVÉS DA PROSPECÇÃO DE ALVOS MOLECULARES 174

OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE ÁCAROS DE PENAS EM GALINHAS POEDEIRAS EM DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO NO SUL DO BRASIL 175

ÁCAROS ASSOCIADOS A OLIVEIRAS (*OLEA EUROPAEA*: OLEACEAE) E PLANTAS ESPONTÂNEAS EM TRÊS MUNICÍPIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL 176

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E PROPOSTA DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DAS NASCENTES DO ARROIO BARRACÃO GUAPORÉ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.....177

NOVAS ESPÉCIES DO GÊNERO *UECKERMANNOPALPUS* (ACARI: TENUIPALPIDAE) PARA O SUL DO BRASIL.....178

POTENCIAL BIOATIVO DE *Eugenia pitanga* (O. Berg) Nied E *Eugenia uniflora* L. SOBRE FUNGOS CAUSADORES DE INFECÇÕES CUTÂNEAS EM HUMANOS 179

EVIDÊNCIAS DE SUPRESSÃO DO SISTEMA IMUNE DE PLANTAS DE SOJA (*Glycine max* (L.) Merr.) ATACADAS POR *Tetranychus urticae (ACARI:* Tetranychidae) 180

MICROENCAPSULAMENTO DE ISOLADOS DE *Lacticaseibacillus rhamnosus* POR *SPRAY DRYING* UTILIZANDO AGENTES ENCAPSULANTES PREBIÓTICOS 181

TAXONOMIA INTEGRATIVA DE *Brevipalpus* (ACARI: TENUIPALPIDAE) EM PLANTA ENDÊMICA NO PARQUE NACIONAL DA SERRA GERAL.....183

BIODIVERSIDADE DE INSETOS AQUÁTICOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TAIM, RS, BRASIL.....184

DESENVOLVIMENTO, OVIPOSIÇÃO E PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE *TETRANYCHUS URTICAE* EM PLANTAS DE ARROZ.....186

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE ÁCAROS SOB DIFERENTES COMPRIMENTOS DE ONDA DE LUZ.....187

COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DE BIOCHAR E CARVÃO ATIVADO NA REMOÇÃO DE H_2S DE BIOGÁS EM CONDIÇÕES CONTROLADAS.....188

INFLUENCE OF ELEPHANT GRASS AND VINASSE ON BIOGAS PRODUCTION DURING ANAEROBIC CO-DIGESTION 190

APLICAÇÃO DE PROCESSOS COMBINADOS FÍSICO-FOTOELETROQUÍMICOS PARA A REMOÇÃO DE COMPOSTOS QUE CONFEREM GOSTO E ODOR EM ÁGUA POTÁVEL.....192

USO DE DIGESTATO COMO MEIO ALTERNATIVO PARA O CRESCIMENTO DE *CHLORELLA SP* 193

ESTIMATIVA DO RENDIMENTO DE BIOGÁS E METANO A PARTIR DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS ORGÂNICOS DO VALE DO TAQUARI/RS 194

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DA *EUGLENA SANGUINEA* EM FOTOBIORREATOR SOB EXPOSIÇÃO DO BIOGÁS 196

INTEGRAÇÃO ENTRE BIOCONVERSÃO ENTOMOLÓGICA E DIGESTÃO ANAERÓBIA PARA VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS 198

ETNOFÍSICA E ENSINO DE ACÚSTICA: UMA ANÁLISE DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 200

FORMAÇÃO INICIAL EM ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE 202

ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....204

O USO DE QUESTIONAMENTOS METACOGNITIVOS E MATERIAIS MANIPULATIVOS PARA O ENSINO DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....205

O ENSINO DE FRAÇÕES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....207

ISBN 978-85-8167-374-5

O CÉU PENALVENSE COMO ESPAÇO DE INVESTIGAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA EXPLORATÓRIA PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA NO ENSINO FUNDAMENTAL 208

ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE COMPUTAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO: MATERIAIS PEDAGÓGICOS ALINHADOS À BNCC COMPUTAÇÃO 210

ENSINO DE EXPRESSÕES ALGÉBRICAS POR MEIO DA CULTURA MAKER: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 212

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE BIOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DO RPG GAMIFICADO PARA A ABORDAGEM DOS BIOMAS BRASILEIROS 214

O USO DE UM APLICATIVO PARA O ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DISCENTE NO ENSINO DE MATEMÁTICA, SOB A ÓTICA DA AVALIAÇÃO FORMATIVA 216

DA PONDERAÇÃO DOS ATORES NA DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA DELIMITAÇÃO DE ROTAS DE EVACUAÇÃO 217

PENSAMENTO COMPUTACIONAL E O ENSINO DE MATEMÁTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES 218

DA EXTRAÇÃO À APLICAÇÃO: PEROXIDASE DE CASCA DE SOJA NA BIODEGRADAÇÃO DE CORANTES FENÓLICOS COM COMPORTAMENTO DEPENDENTE DO SUBSTRATO 220

ANÁLISE DE COMPOSTOS VOLÁTEIS PRODUZIDOS POR LEVEDURAS NÃO CONVENCIONAIS ISOLADAS DA MANIPUEIRA COM POTENCIAL APLICAÇÃO CERVEJEIRA 221

PROSPECÇÃO DE PEPTÍDEOS ANTI OBESIDADE EM HIDROLISADOS DE SORO DE QUEIJO: INTEGRAÇÃO ENTRE ANÁLISES *IN SILICO* E *IN VITRO* 222

ENTRE O CONHECIDO E O INEXPLORADO: DIVERSIDADE DE LICÓFITAS FÓSSEIS DO AFLORAMENTO QUITÉRIA, CISURALIANO DA BACIA DO PARANÁ 223

OCORRÊNCIA DE *CHARCOAL* NA MINA OCTÁVIO FONTANA (SANTA CATARINA, BRASIL): EVIDÊNCIAS DE PALEOINCÊNDIOS RECORRENTES EM TURFEIRAS PERMIANAS DA BACIA DO PARANÁ 224

RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO À LUZ DA ETNOMATEMÁTICA 225

O ENSINO INTUITIVO DE FUNÇÕES NO 9º ANO: UMA ABORDAGEM BASEADA NA MODELAGEM MATEMÁTICA À LUZ DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA 226

PROB-INVEST: UM CADERNO INVESTIGATIVO FORMATIVO PARA O ENSINO DE PROBABILIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA 227

CLIMATOLOGIA DE EVENTOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO TAQUARI-ANTAS/RS 228

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE HIDROLISADOS DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS COMO AGENTES DE REVESTIMENTO EM BIOFERTILIZANTES PRODUZIDOS POR SPRAY DRYING 229

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS EM CURSOS DE LICENCIATURA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ 231

PARA ALÉM DA SALA DE AULA: O PÁTIO AO AR LIVRE COMO AMBIENTE DE ENSINO EM UMA ESCOLA INFANTIL 233

ENSINO PELA INVESTIGAÇÃO COMO NOVO PARADIGMA NA EMERSÃO DE CONHECIMENTOS 234

ENTRE LIVROS, AFETOS E ENCONTROS: NARRATIVAS DE PERTENCIMENTO EM UMA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA NO ESTADO DO AMAZONAS 236

NAS TRAMAS DO ARQUIVO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 237

SABERES CULTURAIS E ENSINO EM MAZAGÃO VELHO/AP: UM OLHAR SOBRE TRADIÇÕES AFRODESCENDENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA 238

PERCEPÇÕES EM TORNO DAS VARIÁVEIS METACOGNITIVAS NOS PROCESSOS DE ENSINO EM VIDEOAULAS 239

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SUAS REVERBERAÇÕES A PARTIR DA ESCUTA SENSÍVEL DE BEBÊS 240

ISBN 978-85-8167-374-5

O RITUAL DO KIKIKOI E A IDENTIDADE KAINGANG NA TERRA INDÍGENA *FOSÁ*, LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL 241

AVALIAÇÃO ESCOLAR NO ARQUIVO DO PROJETO BROCANTES: ENTRE RASTROS E ENUNCIADOS 243

AMBIENTES DE ENSINO QUE SE CONSTROEM NO ENCONTRO: CONTRIBUIÇÕES QUE EMERGEM DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARTICIPATIVA EM UMA TURMA MULTISSERIADA 245

OS PROCESSOS DE IN/EXCLUSÃO NAS ENUNCIAÇÕES DE CRIANÇAS DO 1° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 247

ENTRE A MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO E O SILÊNCIO RACIAL: A IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS FEDERAIS 10.639/03 E 11.645/2008 249

ENTRE PRESENÇAS E AUSÊNCIAS: O PROCESSO CRIATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS 250

A AVALIAÇÃO DINÂMICA DE FEUERSTEIN: UMA ANÁLISE DO SOPRAR E VELEJAR DAS POTENCIALIDADES ESTUDANTIS NO ENSINO EM SÃO BENTO DO SUL-SC 252

INOVAÇÃO EMANCIPATÓRIA E DEMOCRÁTICA NO ENSINO SUPERIOR: ENTRE A SALA DE AULA E A GESTÃO UNIVERSITÁRIA 254

AVALIAÇÕES EXTERNAS E PRÁTICA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE O USO DOS RESULTADOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 256

CENÁRIO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO 259

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E INCLUSÃO: UM OLHAR SOBRE OS SABERES DOCENTES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ 260

O QUE PENSAM ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO, DE UMA ESCOLA DO PIAUÍ, SOBRE A FORMA DE PREPARAÇÃO PARA A AVALIAÇÃO DO SAEB? 262

A FORMAÇÃO DE FORMADORES NO PROGRAMA ALFABETIZA PARÁ: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PARAUAPEBAS 264

A OCUPAÇÃO DO BAIXO JACUÍ E DESDOBRAMENTOS SOCIOAMBIENTAIS NA FORMAÇÃO DA FREGUESIA DE TRIUNFO/ PROVÍNCIA DE SÃO PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL 266

A ESCUTA DAS CRIANÇAS NOS PROCESSOS DECISÓRIOS DA CIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA A GESTÃO URBANA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A INFÂNCIA 268

HISTÓRIA E TECNOLOGIA: OS PADRÕES DE PRODUÇÃO DE CERÂMICA GUARANI DO VALE DO TAQUARI 270

ENTRE SINAIS E SENTIDOS: A LÍNGUA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES OUVINTES E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DE SURDOS EM TEUTÔNIA/RS 271

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIAS COM A NATUREZA COMO CAMINHO PARA A EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS 272

UM ARQUIVO DE MEMÓRIAS DE ESCOLA DE PESSOAS TRANS: DISCURSOS, APAGAMENTOS E CONDIÇÕES DE ENUNCIABILIDADE 274

CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO FREIREANO PARA A ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NA EAD 275

MATERIAIS LÍTICOS DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO RS-T 138, ROCA SALES, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL 277

O PROFESSOR E OS CHATBOTS: USO DE IA GENERATIVA NO ENSINO PROGRAMAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA 278

LAWFARE AMBIENTAL E RETROCESSO SOCIOAMBIENTAL NO BRASIL: INSTRUMENTALIZAÇÃO JURÍDICA E EROSÃO DA PROTEÇÃO CONSTITUCIONAL AMBIENTAL 279

AS DIMENSÕES DO MAL-ESTAR DOCENTE NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI - RS 281

CIDADE EDUCADORA E TERRITÓRIO: LIMITES E POSSIBILIDADES PARA A ATUAÇÃO DAS ESCOLAS EM CONTEXTOS DESIGUAIS 283

ISBN 978-85-8167-374-5

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO VERSUS O DESENVOLVIMENTO METACOGNITIVO DOS ESTUDANTES 285

O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA TABELA PERIÓDICA 287

PROJETO BROCANTES: QUAIS INFÂNCIAS O ARQUIVO FAZ EXISTIR? 288

A SUBJETIVAÇÃO DOCENTE NA PARTILHA DE SEU FAZER PEDAGÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA CIENTÍFICA COM CRIANÇAS 290

A CIDADANIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A CIDADE COMO TERRITÓRIO DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM 292

ENSINO, CURRÍCULO ANTIRRACISTA E JUSTIÇA EPISTÊMICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA 294

OS PROCESSOS DE ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO NA ESCOLA DA INFÂNCIA: ESTUDO DE CASO EM GOIANÉSIA DO PARÁ 296

PRÁTICA DOCENTE: (RE)PENSANDO A AVALIAÇÃO 297

FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE VOLTADA À PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS: CONTRIBUIÇÕES DE UMA PESQUISA REALIZADA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 298

EFEITOS DA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM TDAH EM CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO 300

PENSAMENTO COMPUTACIONAL EM ATIVIDADES DE MATEMÁTICA: ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS E PROPOSIÇÃO DE FRAMEWORK 302

A ARTESANIA DOCENTE EM CONTEXTOS DE REGULAÇÃO GERENCIAL: PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MANAUS 303

A ESCOLA INDÍGENA COMO ESTRATÉGIA DE RESISTÊNCIA CULTURAL E DE LUTA POR TERRA: EXPERIÊNCIA DA SOCIEDADE INDÍGENA APYÂWA (TAPIRAPÉ) 305

O DISCURSO DA DIVERSIDADE NOS CURRÍCULOS DO PROGRAMA ANOS INTERMEDIÁRIOS (MYP): UMA APROXIMAÇÃO ARQUIVÍSTICA 307

A FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ESPAÇO DE PRODUÇÃO DE SENTIDOS: ENTRE O FAZER E A REFLEXÃO 309

SABERES QUILOMBOLAS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: DIÁLOGOS FORMATIVOS NA ESCOLA MUNICIPAL CASTRO ALVES, GURUPÁ-PA 310

A HIPÓTESE DA QUALIDADE LEXICAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 312

ENSINO DA PRODUÇÃO DE INFERÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO: UM PANORAMA DOS ESTUDOS JÁ DESENVOLVIDOS 314

PROPOSIÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DA COMPREENSÃO LEITORA E DO PROCESSAMENTO INFERENCIAL 316

A LITERATURA COMO PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE: UM DIÁLOGO COM AS COMPETÊNCIAS DO CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO DA BNCC 318

DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS A PARTIR DO PROGRAMA PNEERQ. 320

RESERVA COGNITIVA E TRAUMA NA INFÂNCIA: UM ESTUDO COM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO 321

SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS E COMPORTAMENTO DE RISCO NA ADOLESCÊNCIA: RESULTADOS PRELIMINARES 323

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E POTENCIAL ANTIOXIDANTE DOS EXTRATOS DE *Hesperozygis ringens* (Benth.) Epling 324

BIOBANCO NA UNIVATES: ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL PARA O AVANÇO DE PESQUISA EM SAÚDE E MEDICINA PERSONALIZADA 326

ISBN 978-85-8167-374-5

DE FREEZERS A CENTROS DE *INSIGHTS*: A TRANSFORMAÇÃO DE BIOBANCOS EM INFRAESTRUTURAS DE DADOS INTELIGENTES INTEGRADAS PARA MEDICINA DE PRECISÃO 327

MICOSES SUPERFICIAIS E CUTÂNEAS EM IMUNOCOMPROMETIDOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE ESPECIALIZADA DE SAÚDE NO RIO GRANDE DO SUL 329

NAFTOQUINONAS COMO POTENCIAIS LIGANTES DA ENZIMA XANTINA-GUANINA-HIPOXANTINA FOSFORIBOSILTRANSFERASE DE *Helicobacter pylori*: UMA ABORDAGEM DE TRIAGEM VIRTUAL BASEADA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL 330

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E CLÍNICA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO 332

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES DE ALTO RISCO ENCAMINHADAS AO SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE PASSO FUNDO - RS 333

INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE NA COMPOSIÇÃO FITOQUÍMICA E ATIVIDADES BIOLÓGICAS DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE *Perseae americana* Mill: ANÁLISE CITOTÓXICA E MIGRATÓRIA *IN VITRO* 335

ASSOCIAÇÃO ENTRE COMORBIDADES, FATORES ASSISTENCIAIS E DESFECHOS TERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM TUBERCULOSE 337

SUPORTE SOCIAL ONLINE E ADESÃO AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO 339

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA NO VALE DO TAQUARI/RS 341

O POLIMORFISMO RS6265 DO *GENE BDNF* E O DESEMPENHO NA COGNIÇÃO EM MULHERES EXPOSTAS À VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO 343

INVESTIGAÇÃO DA MODULAÇÃO DAS VIAS REDOX-INFLAMATÓRIAS MAPK, NF-κB e Nrf2-Keap1/ARE POR EXTRATOS DE Schinus terebinthifolius VISANDO À APLICAÇÃO BIOTECNOLÓGICA 345

EFEITO ANTI-TIROSINASE E AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE EXTRATOS DE *Chlorella* sp. 346

INTERAÇÃO ENTRE O GENE FTO E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM DESFECHOS ANTROPOMÉTRICOS E BIOQUÍMICOS 347

MICROPARTÍCULAS DE CALYPTRANTHES GRANDIFOLIA RICAS EM ÁCIDO CLOROGÊNICO ATENUAM A INFLAMAÇÃO EM MACRÓFAGOS ESTIMULADOS POR LPS 348

INVESTIGAÇÃO DOS MECANISMOS MOLECULARES DA *Rhodiola rosea* L. NO TDAH, TDM E TAG VIA FARMACOLOGIA DE REDES 349

RESILIÊNCIA E SINTOMAS ANSIOSOS EM MÃES DE BEBÊS PREMATUROS COM OU SEM EXPERIÊNCIAS ADVERSAS NA INFÂNCIA 350

IMPLEMENTAÇÃO DO ATENDIMENTO HIBRIDO NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA: IMPACTO CLÍNICO E REDUÇÃO DA FILA DE ESPERA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) 351

EXPRESSÃO HETERÓLOGA E PURIFICAÇÃO DA DAHP SINTASE DE *Fusarium oxysporum* PARA CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL 352

EFEITOS DA REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA AMBULATORIAL EM PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA: ESTUDO DE CASO 353

AVALIAÇÃO CITOMORFOLÓGICA DO BMA-CLOT E BMAC COMO PREDITORES DE RESPOSTA CLÍNICA EM DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS 354

O MODELO ESCOLA DA ESCOLHA E AS METODOLOGIAS ATIVAS: UM ESTADO DO CONHECIMENTO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL 355

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL: EVIDÊNCIAS A PARTIR DO KIDSCREEN-27 357

GESTÃO DEMOCRÁTICA E INTERCULTURALIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA DO NOROESTE DE MATO GROSSO: MEDIAÇÕES EM UM POVO DE RECENTE CONTATO 358

A SUCESSÃO FAMILIAR RURAL NO CONTEXTO DE FAMÍLIAS DESCENDENTES DE TROPEIROS (PECUARISTAS) NOS MUNICÍPIOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA E CAMBARÁ DO SUL/RIO GRANDE DO SUL 359

ISBN 978-85-8167-374-5

VULNERABILIDADE CLIMÁTICA E DESIGUALDADE SOCIOAMBIENTAL NO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL 361

ENTRE PRÁTICAS DIGITAIS E MATEMÁTICA ESCOLAR: UMA INVESTIGAÇÃO COLABORATIVA EM DIÁLOGO COM A ETNOMATEMÁTICA 363

O RECONHECIMENTO DOS DIREITOS DA NATUREZA FRENTE À CRISE AMBIENTAL GLOBAL 364

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DO DIREITO À CIDADE: REFLEXÕES A PARTIR DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL 365

ASSOCIAÇÃO SEMENTEIRAS DO ARAGUARI: SABERES TRADICIONAIS E INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA 367

ARQUITETURA ESCOLAR E ENSINO: O QUE MUDA QUANDO O ESPAÇO MUDA? 369

PLANO DIRETOR E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA: A INTEGRAÇÃO DA RACIONALIDADE AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA NA RECONSTRUÇÃO URBANA DO VALE DO TAQUARI 371

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO VALE DO TAQUARI, RS: POTENCIALIDADES EM UM CONTEXTO DE EXPANSÃO DO TURISMO RELIGIOSO 372

OUTROS

A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO E O COMBATE A DESINFORMAÇÃO 375

INVESTIGAÇÃO DO MECANISMO CATALÍTICO DA MHETASE DE IDEONELLA SAKAIENSIS SELVAGEM E QUIMÉRICA POR MEIO DE SIMULAÇÕES DE DINÂMICA MOLECULAR HÍBRIDA 376

A DESVALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBIENTE ESCOLAR: IMPACTOS E REFLEXÕES 378

ATUALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO SITE - GRUPO PESQUISA CURRÍCULO, ESPAÇO, MOVIMENTO - CEM 380

COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID COM ESTUDANTES DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO EM LAJEADO/RS 381

PROTAGONISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL, EXPERIÊNCIA DE PIBIDIANOS 383

ARQUEÓLOGO POR UM DIA - PERSPECTIVAS DECOLONIAIS DE PATRIMÔNIO 384

A MEMÓRIA DO VALE EM JOGO: A SALA DE AULA COMO ESPAÇO DE VISIBILIDADE 385

O DIAGNÓSTICO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID 386

TRANSFERÊNCIAS ESCOLARES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: IMPACTOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM 387

ARTICULAÇÕES ENTRE CIÊNCIA-TECNOLOGIA-SOCIEDADE AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E O LETRAMENTO CIENTÍFICO NO ENSINO DE QUÍMICA 388

OS GESTOS NO ARQUIVO BROCANTES: INVENTÁRIO DE MEMÓRIAS DOCENTES 390

PROPOSTA DE FERRAMENTA INTERATIVA EM PORTUGUÊS-NHEENGATU PARA O ENSINO DE SISTEMAS OPERACIONAIS EM CONTEXTO INDÍGENA 391

O ENSINO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA 393

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NA ALFABETIZAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO ALFAB&LETRAR 395

QUARTO DE DESPEJO: LITERATURA PERIFÉRICA EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 397

A REFLEXÃO E A AÇÃO DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOB A ÓTICA DA FORMAÇÃO CONTINUADA 399

A MONITORIA COMO MOVIMENTO DE FORMAÇÃO 401

PARA TODOS OUVIREM: O KARAOKÊ COMO PROPOSTA DE SENSIBILIZAÇÃO NO PROJETO MARIAS 402

ISBN 978-85-8167-374-5

A EXPERIÊNCIA LÚDICA DO PROJETO "CLOWN E SEU SORRIR?!" NAS VIVÊNCIAS DO VER-SUS 403

PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DA *CURCUMA LONGA L.* E SEU POTENCIAL TERAPÊUTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 404

TERRITÓRIOS DE CUIDADO E MEMÓRIA: ATUAÇÃO DO SEMEIA EMAU EM ESTUDOS DE ESPAÇOS COLETIVOS NO PÓS-DESASTRE EM CRUZEIRO DO SUL/RS 406

AMBIENTAÇÃO ESCOLAR NO PIBID: UM PROCESSO FORMATIVO NA INSERÇÃO À DOCÊNCIA.....408

DITADURA, TERRITÓRIO E RESISTÊNCIA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR SOBRE A AMAZÔNIA E OS POVOS INDÍGENAS 409

O PIBID E AS CONTRIBUIÇÕES DA DOCÊNCIA COMPARTILHADA NA FORMAÇÃO DOCENTE 411

LITERATURA, PALAVRAS E EXPERIÊNCIAS: PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NO ÂMBITO DO PROJETO BAOBÁ.....412

DIÁRIOS DE EXPERIÊNCIA: SUBJETIVIDADE, CRIAÇÃO E ESCRITA NO ÂMBITO DO PIBID.....414

RESISTÊNCIA E GOVERNANÇA NA AMAZÔNIA: A REVOGAÇÃO DO DECRETO 12.600/25 E A LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DOS RIOS TAPAJÓS, MADEIRA E TOCANTINS 416

16º SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE E AMBIENTE

RELATO DE CASO

PROGRAMAS DE IMERSÃO INTERNACIONAL: UMA FORMAÇÃO PARA ALÉM DA GRADUAÇÃO.....420

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA.....421

EXPECTATIVAS E IMPRESSÕES SOBRE AS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS NO ESTÁGIO CURRICULAR EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA.....422

LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO-LABORATORIAL E EVOLUÇÃO HEMATOLÓGICA EM UM RELATO DE CASO.....423

CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE UMA PACIENTE COM LIPEDEMA ASSOCIADO À OBESIDADE: RELATO DE CASO.....424

ENTRE A ASSISTÊNCIA SOCIAL E A PSICOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COM IDOSOS.....425

DESCONGELAMENTO SEGURO DE ALIMENTOS: IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO 426

CONSUMO DE MACRO E MICRONUTRIENTES EM PACIENTE COM OBESIDADE NO PERÍODO DA MENOPAUSA: ESTUDO DE CASO 427

ESTADO NUTRICIONAL E O CONSUMO DE FERRO DE UM IDOSO COM ANEMIA FERROPRIVA: UM ESTUDO DE CASO 428

IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NO CONTROLE GLICÊMICO DE ADOLESCENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: UM ESTUDO DE CASO.....429

AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE UM BOLO DE MAÇÃ EM ESCOLARES DO 1° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 430

ADESÃO NUTRICIONAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA DOENÇA RENAL CRÔNICA: ESTUDO DE CASO 431

EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSA COM HISTÓRICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL: UM ESTUDO DE CASO.....432

USO DE DISPOSITIVO INTRAORAL PARA PROTEÇÃO DE TECIDOS SADIOS EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE INTENSIDADE MODULADA DE CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE DOIS CASOS.....433

ISBN 978-85-8167-374-5

A ATUAÇÃO DO CLOWN HOSPITALAR NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EMOCIONAL DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA 434

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL 435

CONSUMO ALIMENTAR E EVOLUÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM UMA PACIENTE COM SÍNDROME METABÓLICA: UM ESTUDO DE CASO 436

IMPACTO DE TREINAMENTO EM BOAS PRÁTICAS PARA MANIPULADORES DE ALIMENTO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR 437

A RELUTÂNCIA DOS HOMENS EM BUSCAR ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PELO OLHAR DOS ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA DO SAJUR 438

CUIDADO À SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL DA MULHER NO PUERPÉRIO COMO ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 439

PSICANÁLISE PARA ALÉM DA SALA DE AULA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGANÁLISE 440

EVOLUÇÃO CLÍNICA E NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM OBESIDADE GRAU III: UM ESTUDO DE CASO 441

ESTADO NUTRICIONAL E PERFIL CLÍNICO DE UM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: RELATO DE CASO 442

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UNIVATES 443

OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESF 444

CUIDADO EMOCIONAL DA CRIANÇA E O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CAMPO DE ESTÁGIO SOBRE UMA INTERVENÇÃO COM PAIS E PROFESSORES EM ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL 445

A SAÚDE VISUAL COMO FOCO DE PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EXITOSAS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVATES 446

PADRONIZAÇÃO DO ATENDIMENTO À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR 447

ACEITAÇÃO DE FRUTAS E LEGUMES POR CRIANÇAS APÓS INTERVENÇÃO SENSORIAL EM AMBIENTE ESCOLAR 448

CUIDADO EM SAÚDE MENTAL E ENVELHECIMENTO EM COMUNIDADE DO RS ATINGIDA PELAS INUNDAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA 449

CELULARES COMO VETORES DE INFECÇÃO NA UTI NEONATAL 450

A EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE ESTUDANTES INTERCAMBISTAS EM UM AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO PÓS-COVID19 451

SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS: INTEGRAÇÃO ENTRE EQUIPES E FERRAMENTA DE ENSINO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM 452

HIGIENE DO COTO UMBILICAL EM AMBIENTE HOSPITALAR: ATUALIZAÇÃO DE PROTOCOLO BASEADA EM EVIDÊNCIAS 453

EVOLUÇÃO CLÍNICA, METABÓLICA E NUTRICIONAL DE ADOLESCENTE COM OBESIDADE GRAU III E RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE CASO 454

SATISFAÇÃO DAS REFEIÇÕES SERVIDAS AOS FUNCIONÁRIOS EM UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA HOSPITALAR 455

IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL NO GANHO DE PESO E MELHORA DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSO COM BAIXO PESO: ESTUDO DE CASO 456

REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO EM CONSULTAS DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA CONSERVAS, LAJEADO - RS 457

ISBN 978-85-8167-374-5

ASPECTOS CLÍNICOS E FUNCIONAIS DA FIBROSE CÍSTICA: RELATO DE CASO EM PACIENTE CANDIDATO A TRANSPLANTE PULMONAR....458

ENTRE EMANCIPAÇÃO E ALIENAÇÃO: ANÁLISE DE FILME A PARTIR DA PERSPECTIVA MARXISTA....459

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL....460

AVALIAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: RELATO DE CASO....461

CANTINHO DO AMOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRUPO DE PROMOÇÃO À SAÚDE DESENVOLVIDO EM DISCIPLINA EXTENSIONISTA....462

PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA....463

O ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO COMO DIREITO DA FAMÍLIA NO SERVIÇO JURÍDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DO NÚCLEO COMUM....464

DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR....465

USO DE TAPING LINFÁTICO NO CONTROLE DO EDEMA PÓS-OPERATÓRIO EM RINOPLASTIA PRIMÁRIA: RELATO DE CASO....466

IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL NA REMISSÃO CLÍNICA DE PACIENTE COM RETOCOLITE ULCERATIVA: ESTUDO DE CASO....467

FALHAS NA DUPLA CHECAGEM DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA EM UTI PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA....468

ESTADO NUTRICIONAL E PADRÃO ALIMENTAR EM PACIENTE COM ENDOMETRIOSE: RELATO DE CASO....469

TESTE DO PEZINHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM USO DE FLUXOGRAMA....470

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM PROJETO DE EXTENSÃO NA ASSISTÊNCIA À DOENÇA DE PARKINSON....471

SE PODES OLHAR, VÊ. SE PODES VER, REPARA: O CUIDADO COM A NÃO REVITIMIZAÇÃO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO MARIA DA PENHA....472

NUANCES GRUPAIS: ATRAVESSAMENTOS NA COORDENAÇÃO DE UM GRUPO OPERATIVO DE APRENDIZAGEM....473

O IMPACTO DAS AÇÕES INTERDISCIPLINARES DO PROJETO DE EXTENSÃO “CUIDANDO DE QUEM CUIDA” NA VIDA DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO DE LAJEADO/RS....474

PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA POPULAÇÃO IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA....475

ANÁLISE DA DINÂMICA GRUPAL A PARTIR DO FILME LA OLA....476

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE SAL EM UM REFEITÓRIO EMPRESARIAL APÓS INTERVENÇÃO EDUCATIVA....477

“ONE HEALTH” NO ENFRENTAMENTO DA ESPOROTRICOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE MEDICINA VETERINÁRIA, MEDICINA HUMANA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE....478

IDENTIFICAÇÃO DA PRESENÇA DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM FUNCIONÁRIOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE LAJEADO....479

EFICÁCIA DE UMA INTERVENÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE HIGIENIZAÇÃO DE ALIMENTOS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO....480

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL....481

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CRIAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE A PREVENÇÃO DA OBSTRUÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL PARA UM SETOR HOSPITALAR....482

PROMOÇÃO DE AFETO EM IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA....483

DIAGNÓSTICO TARDIO DE DIABETES TIPO MODY APÓS NEFRECTOMIA RADICAL POR NECROSE RENAL: RELATO DE CASO....484

ISBN 978-85-8167-374-5

ESTENOSE AÓRTICA COMO CONSEQUÊNCIA DE FARINGITE: UM RELATO DE CASO 485
O CUIDADO TECIDO NO ENCONTRO: REAÇÕES A PARTIR DA VIVÊNCIA EM TERRITÓRIO 486
VER-SUS NO VALE DO TAQUARI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VIVÊNCIA FORMATIVA 487
GRUPO OPERATIVO PARA PACIENTES COM DOR CRÔNICA 488
ANÁLISE COMPARATIVA DA FORMAÇÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL ENTRE BRASIL E CATALUNHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 489
APLICAÇÃO DE FOTOTERAPIA ASSOCIADA A BANDAGEM ELÁSTICA ADESIVA PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA PÓS-CESARIANA: UM RELATO DE CASO 490
HIPERTENSÃO ARTERIAL E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E DO ACOMPANHAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE 491
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AQUÁTICA EM PACIENTE COM FIBROMIALGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 492
APOSENTADORIA E ENVELHECIMENTO: RESSIGNIFICAÇÕES NO PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO 493
A ARTE E A MÚSICA: POSSIBILIDADES E POTENCIALIDADES NA CLÍNICA 494
O DIRETÓRIO É JOVEM: ANÁLISE INSTITUCIONAL SOBRE ETARISMO NA UNIVATES 495
USO DE LASERTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA EM MEMBROS INFERIORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO 496
IMPACTOS DA ORIENTAÇÃO INADEQUADA EM EXAMES LABORATORIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO 497
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPOS EM UM ESTÁGIO EM PSICOLOGIA 498
ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 499
ENCONTROS, AFETOS E CUIDADO: RELATOS DAS EQUIPES DO SUAS NO VALE DO TAQUARI/RS 500
IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA FRENTE AS FISCALIZAÇÕES E RISCOS A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO 501

TRABALHO CIENTÍFICO

AÇÃO PARÁCRINA MODULAR DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS NO TRATAMENTO DA DOENÇA NEURODEGENERATIVA DE ALZHEIMER 503
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO: ASPECTOS NUTRICIONAIS E OPERACIONAIS 504
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DAS REFEIÇÕES ALMOÇO SERVIDAS EM UM REFEITÓRIO HOSPITALAR 505
LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 506
SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL NA MENOPAUSA E SUA RELAÇÃO COM A FUNÇÃO CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA 507
CONSUMO DE WHEY PROTEIN ENTRE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO: MOTIVAÇÕES E AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE NUTRICIONAL EM ACADEMIAS DO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL 508
PREVALÊNCIA DE INSATISFAÇÃO CORPORAL EM ADOLESCENTES ESCOLARES 509
ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE PERCEBIDO E RISCO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES 510
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CARDÁPIO E ACEITABILIDADE DAS REFEIÇÕES EM UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA HOSPITALAR 511
CONHECIMENTO SOBRE AS PRÁTICAS DE ALEITAMENTO MATERNO EM PUÉRPERAS EM UNIDADES BÁSICAS DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO TAQUARI 512

ISBN 978-85-8167-374-5

A PRÁTICA DO CROSS TRAINING E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PRATICANTES: UM OLHAR DA ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA E NA PROMOÇÃO DA SAÚDE 513

LEITE DE AMÊNDOAS COM KEFIR DE LEITE: UMA BEBIDA COM POTENCIAL PROBIÓTICO E BENÉFICA PARA A SAÚDE INTESTINAL 514

PADRÕES DE CONSUMO DE CAFEÍNA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO NARRATIVA 515

A PRESCRIÇÃO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO 516

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS 517

PUNÇÃO DE VEIA BASÍLICA COMO ALTERNATIVA EM PACIENTES COM ACESSO VENOSO DIFÍCIL NA EMERGÊNCIA 518

ASSOCIAÇÃO GENÉTICA DA AGENESIA DENTÁRIA E CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 519

CADERNETA DE SAÚDE DO HOMEM: FERRAMENTA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS 520

SEGURANÇA NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO 521

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 522

ENTRE O CUIDAR E O CANSAÇO: A RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E DESEMPENHO NA ENFERMAGEM 523

PRESSÃO ARTERIAL INVASIVA EM UTI: MANEJO CLÍNICO E ORIENTAÇÕES PARA ENFERMEIROS 524

O USO DE GUIA CIRÚRGICO PARA AUXÍLIO DE CIRURGIAS PARENDODÔNTICAS - UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA 525

O PAPEL DA LAMININA-211 NO MÚSCULO ESQUELÉTICO 526

NANOTECNOLOGIA APLICADA À SAÚDE: SISTEMAS NANOESTRUTURADOS NA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE ATIVOS 527

IMPACTOS DA SUPERLOTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM 528

RELAÇÃO DA REPOSIÇÃO HORMONAL NA MENOPAUSA E O RISCO DE MAIOR INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA 529

MICROBIOLOGIA ORAL E DOENÇAS SISTÊMICAS: ABORDAGEM INTEGRADA ENTRE ODONTOLOGIA E BIOMEDICINA 530

DEPRESSÃO COMO FATOR DE RISCO CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 531

O PREÇO DA PERFEIÇÃO: LEITURA SISTÊMICA DO FILME “O GUIA DA FAMÍLIA PERFEITA” 532

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E CONTROLE DE RECEITUÁRIOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE 533

RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE CARNE VERMELHA PROCESSADA E A INCIDÊNCIA DE CÂNCER GASTROINTESTINAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 534

COMPLICAÇÕES DO USO DE ÁLCOOL NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA 535

A ANEMIA FALCIFORME NO CONTEXTO DA MALÁRIA - UMA REVISÃO DA LITERATURA 536

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA 537

ASSOCIAÇÃO DO ESTRESSE PERCEBIDO COM SEXO DE ADOLESCENTES ESCOLARES 538

LUTOS NA VELHICE: UMA REVISÃO TEÓRICA SOBRE PERDAS E MECANISMOS DE ELABORAÇÃO NO ENVELHECIMENTO 539

ENCONTROS ENTRE IDOSOS E CRIANÇAS: INTERGERACIONALIDADE NA LITERATURA INFANTIL 540

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: O QUE OS MARCADORES BIOLÓGICOS REVELAM SOBRE A QUALIDADE DE VIDA? 541

10º CONGRESSO
DE CIÊNCIA
TECNOLOGIA E
CONHECIMENTO

ISBN 978-85-8167-374-5

10° Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento

10º CONGRESSO
DE CIÊNCIA
TECNOLOGIA E
CONHECIMENTO

—

CCTC

ISBN 978-85-8167-374-5

10º CONGRESSO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CONHECIMENTO

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Natália de Almeida Rodrigues
Demais autores: Rafael Baldo Santin; Eduardo Périco
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA POR MEIO DE INFOGRÁFICOS: UMA ABORDAGEM VISUAL DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Resumo: A crescente produção de conhecimento científico nas últimas décadas evidencia a necessidade de estratégias que ampliem seu acesso para além do meio acadêmico. Nesse contexto, a divulgação científica assume papel fundamental na construção de uma sociedade mais informada, crítica e capaz de participar de debates baseados em evidências. No entanto, ainda há barreiras relacionadas à linguagem técnica e ao acesso ao ensino superior, o que reforça a necessidade de tornar a ciência mais acessível a diferentes públicos. Dentre as estratégias de comunicação científica, os infográficos têm se consolidado como uma importante ferramenta de popularização da ciência, ao possibilitar a tradução de informações complexas em conteúdos visuais acessíveis e atrativos. Ao integrar elementos gráficos, textos sintéticos e ícones, os infográficos favorecem a compreensão de conceitos científicos, mesmo por indivíduos sem formação especializada, contribuindo para a redução de barreiras cognitivas e para a ampliação do alcance do conhecimento. O presente trabalho tem como objetivo analisar o uso de infográficos como estratégia de divulgação científica, a partir da experiência desenvolvida no Laboratório de Ecologia e Evolução (LABEEV) da Universidade do Vale do Taquari - Univates. A atuação envolve a produção de materiais gráficos para comunicação de pesquisas científicas em formatos acessíveis, especialmente em redes sociais institucionais. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa. Inicialmente, realizou-se a leitura e análise do artigo publicado pela equipe do LABEEV intitulado “Disentangling the effects of streamflow permanence and land use on the β-diversity of Odonata assemblages in the Pampa grasslands (Pires et al., 2025)”. Neste artigo, testamos e quantificamos os padrões de mudanças de composição de libélulas entre riachos ‘Perenes’ vs. ‘Intermitentes’ e com diferentes áreas de uso da terra ‘Natural’ vs. ‘Antropogênico’ no Pampa gaúcho. Para a construção do infográfico, iniciou-se com a identificação do objetivo, variáveis explanatórias, métodos de coleta e análise, resultados intermediários e do resultado principal. Em seguida, realizou-se a síntese e seleção dos conteúdos selecionados para separação de tópicos. Posteriormente, fez-se o planejamento do layout e definição dos elementos visuais, com foco na clareza e atratividade. Por fim, elaborou-se o infográfico, seguido de ajustes voltados à compreensão através da modulação da linguagem científica e ao engajamento do público. Destaca-se o papel do design como mediador entre a produção científica e sua comunicação pública. Os resultados indicam que os infográficos ampliam o potencial de circulação do conhecimento científico ao favorecer a compreensão e apropriação do conteúdo por diferentes públicos. Ao transformar informações complexas em narrativas visuais acessíveis, contribuem para reduzir assimetrias no acesso ao conhecimento. Além disso, apresentam maior engajamento em ambientes digitais. O material foi compartilhado no Instagram institucional do laboratório, com acesso ao artigo original, ampliando o alcance da pesquisa. A iniciativa evidencia o potencial dos infográficos como mediação entre ciência e sociedade, contribuindo para a divulgação dos estudos e fortalecimento da cultura científica. Nesse sentido, os infográficos fortalecem os processos de democratização do saber.

Palavras-chave: Divulgação científica; Design da informação; Comunicação visual; Democratização do conhecimento; Mediação do saber.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

Pires, M.M., Renner, S., Petry, K., Sahlén, G. & Périco, E. (2026) **Disentangling the effects of streamflow permanence and land use on the β-diversity of Odonata assemblages in the Pampa grasslands.** Austral Entomology, 65(1), e70054. Available from: https://doi.org/10.1111/aen.70054

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Daniel Ravanello
Demais autores: Julia Gastmann; Liliana Essi; Elisete Maria de Freitas
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

MARCADORES MOLECULARES ISSR PARA ESTUDOS DA DIVERSIDADE GENÉTICA de *Eryngium eriophorum* Cham. & Schltdl. (APIACEAE)

Resumo: *Eryngium eriophorum* Cham. & Schltdl. (Apiaceae) é uma espécie herbácea nativa com ocorrência rara e populações isoladas em áreas campestres do Sul do Brasil e nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Apresenta potencial ornamental devido à estrutura e cor azulada, esverdeada ou branca de suas inflorescências. Apesar de sua relevância ecológica e estética, a espécie enfrenta riscos de extinção decorrentes da perda de habitat e, possivelmente, pelas mudanças climáticas. Para garantir a conservação e o uso sustentável da espécie, é fundamental compreender sua diversidade genética, utilizando ferramentas como os marcadores moleculares ISSR (*Inter Simple Sequence Repeat*). Esses marcadores dominantes justificam-se pelo baixo custo e alta capacidade de detecção de polimorfismo, assegurando reprodutibilidade e um alto nível de informação para o estudo da espécie. O objetivo deste estudo foi determinar o percentual de polimorfismo (%P), conteúdo de informação polimórfica (PIC), índice genético de Shannon (I) e poder de resolução (Rp) de 11 primers tipo ISSR para *E. eriophorum*, visando auxiliar na escolha dos melhores para uso em estudos de diversidade genética de populações da espécie. Após extração do DNA de folhas secas de cinco indivíduos de cinco populações diferentes (n=25) da região sul do Brasil, foi realizado o PCR (*Polymerase Chain Reaction*) em volumes de 25 uL de folhas de cada amostra de cada população com 24 primers ISSR. Os produtos foram submetidos à eletroforese em gel de agarose a 110V por 1 h e fotografados em câmara de retroiluminação UV. Os produtos que amplificaram e apresentaram boa resolução de bandas foram avaliados por presença (1) e ausência (0) em comparação com ladder 100 pb, sendo montada uma matriz para cada primer. As matrizes foram analisadas no programa R 4.5.2 para cálculos dos parâmetros %P, PIC, I e Rp. No total, 17 primers se mostraram amplificáveis para *E. eriophorum*, dos quais 11 foram selecionados para os cálculos dos parâmetros genéticos. O polimorfismo variou de 50% a 100%. O marcador mais eficiente (IP1) apresentou o maior número total de loci (17) e 100% de polimorfismo, alcançando os maiores valores de PIC (0,383), Índice de Shannon (0,563) e Poder de Resolução (Rp = 10,0). O marcador de menor desempenho (i4) registrou apenas 3 loci totais e o menor percentual de polimorfismo (66,7%), com o menor Rp (0,364). Em relação aos destaques de diversidade, o primer i5 alcançou o maior PIC médio (0,444) e o maior Índice de Shannon médio (0,636) entre os testados. Essa variação nos parâmetros indica que, embora a maioria dos primers seja eficiente, há uma diferença significativa na capacidade de cada marcador em detectar variabilidade genética na espécie. Os resultados confirmam a eficiência dos marcadores ISSR para *E. eriophorum*, com destaque para o primer IP1, que apresentou o melhor desempenho técnico em todos os parâmetros. Com base nos critérios de maior polimorfismo e poder de resolução, foram selecionados os oito iniciadores mais promissores para a continuidade dos estudos: IP1, i5, F3, O5, P2, IP4, O6 e IP3. A utilização deste conjunto selecionado garante maior precisão na identificação da variabilidade genética da espécie, fornecendo dados concretos para estratégias de conservação e manejo populacional.

Palavras-chave: Conservação genética; Potencial ornamental; Recursos genéticos vegetais.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Gabriela Larissa Kock
Demais autores: Marina Chiapperin; Ana Caroline Giacomin; Elisete Maria de Freitas
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO DE COMPOSTOS FITOQUÍMICOS DE DIFERENTES EXTRATOS DE *Ilex paraguasiensis* A. St.-Hil.

Resumo: *Ilex paraguariensis* A. St.-Hil. (Erva-mate) desperta o interesse científico em razão da presença de diferentes compostos bioativos em seus extratos. Porém, fatores como período de coleta, método de extração e o tipo de solvente utilizado influenciam a composição fitoquímica dos extratos (HECK; DE MEJIA, 2007; BRACESCO et al., 2011). Nesse contexto, a caracterização fitoquímica de extratos obtidos com diferentes solventes é importante para identificar seus potenciais biológicos. Assim, o objetivo do estudo foi caracterizar e comparar o perfil fitoquímico de diferentes extratos de erva-mate. Foram analisados cinco extratos (hidroalcoólico 50%, etanólico, metanólico e aquoso por decocção e infusão) de folhas de *I. paraguariensis* na proporção de 1:10 (soluto:solvente). A identificação dos compostos foi realizada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência com detector de arranjo de diodos. E a quantificação foi realizada por curvas de calibração externas, com base na comparação dos tempos de retenção e áreas dos picos de 19 padrões analíticos de referência (UNIVATES, 2026). Entre os compostos identificados, ácido clorogênico, ácido neoclorogênico, rutina, cafeína e os ácidos dicafeoilquínicos, amplamente descritos na literatura como majoritários na erva-mate, estiveram entre os de maior concentração (HECK; DE MEJIA, 2007; BRACESCO et al., 2011). Os resultados do perfil fitoquímico dos extratos de erva-mate evidenciaram a influência significativa do solvente na extração e abundância dos compostos analisados. Dentre os 19 padrões investigados, oito não foram detectados em nenhum dos extratos (ácido gálico, ácido oleanólico, ácido ursólico, apigenina, quercetina, ácido cafeico, ácido siríngico e ácido *p*-cumárico), o que pode estar relacionado à baixa concentração na matriz vegetal ou à limitação dos métodos de extração empregados. Os alcalóides metilxantínicos, teobromina e cafeína, bem como o ácido neoclorogênico, apresentaram maior eficiência de extração no solvente metanólico, sugerindo maior afinidade por sistemas de alta polaridade orgânica (HECK; DE MEJIA, 2007). Já os ácidos fenólicos (ácido clorogênico, ácido criptoclorogênico e os ácidos dicafeoilquínicos 3,4- e 4,5-) apresentaram maior expressividade nos extratos aquosos obtidos por infusão e decocção, indicando que a água, especialmente sob aquecimento, favorece a extração desses compostos. O ácido 3,5-dicafeoilquínico apresentou maior abundância no extrato etanólico, indicando melhor solubilidade em solventes de polaridade intermediária. A rutina destacou-se no extrato hidroalcoólico 50%, sugerindo que a combinação de água e etanol promove uma extração mais eficiente desse flavonoide. Por sua vez, a miricetina foi identificada exclusivamente nos extratos hidroalcoólico 50%, etanólico e metanólico, reforçando sua menor afinidade por solventes puramente aquosos. A presença de compostos fenólicos e flavonoides nos extratos sugere que estes apresentem atividade antioxidante, devido à capacidade de neutralizar radicais livres (HECK; DE MEJIA, 2007; BRACESCO et al., 2011). Essa ação também contribui para efeitos anti-inflamatórios, por meio da modulação do estresse oxidativo. Adicionalmente, os resultados confirmam que a composição fitoquímica dos extratos depende do método de extração e do solvente utilizado, fatores que devem ser considerados na definição de suas aplicações nas indústrias alimentícia, farmacêutica e cosmética (BRACESCO et al., 2011).

Palavras-chave: Atividades biológicas; Erva-mate; Metabólitos secundários; Polaridade de solventes; Potenciais biológicos.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BRACESCO, N. et al. Recent advances on *Ilex paraguariensis* research: minireview. ***Journal of Ethnopharmacology***, v. 136, n. 3, p. 378-384, 2011.

HECK, C. I.; DE MEJIA, E. G. Yerba mate tea (*Ilex paraguariensis*): a comprehensive review on chemistry, health implications, and technological considerations. ***Journal of Food Science***, v. 72, n. 9, p. R138-R151, 2007.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES. Centro Tecnológico de Pesquisa e Produção de Alimentos (CTPPA). **Relatório técnico n° 87/2026: compostos fenólicos**. Lajeado, 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Laura da Silva Bizarro
Demais autores: Tairis da Costa; Aline Marjana Pavan; Geraldo Luiz Gonçalves Soares; Noeli Juarez Ferla
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

EFEITO DO ÁCIDO SALICÍLICO NA OVIPOSIÇÃO NA E MORTALIDADE DE TETRANIQUÍDEOS (Acari: *Tetranychidae*)

Resumo: O ácido salicílico (AS) é um importante agente sinalizador nas respostas das plantas ao estresse, influenciando nos processos de crescimento e defesa. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da aplicação exógena de AS na oviposição e mortalidade de *Tetranychus ludeni* Zacher e *T. urticae* Koch (Acari: Tetranychidae) em folhas de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.: Fabaceae). Plantas de feijão foram cultivadas em bandejas com substrato comercial (Carolina Soil®), com 60 sementes por unidade experimental, mantidas em salas climatizadas (26 ± 1 ºC; fotoperíodo de 12 h e 70 ± 5% de umidade relativa (UR)). As soluções foram preparadas a partir da diluição do AS ($C_7H_6O_3$) Synth (P. M. 138.12) em uma solução alcoólica a 0,5%, nas concentrações de 0,50; 0,75 e 1 mMol/L, além do controle (água + álcool). As plantas receberam duas pulverizações (4º e 7º dia após a semeadura), sendo a última 24h antes dos bioensaios. As pulverizações foram realizadas utilizando aerógrafo, com a primeira aplicação de 5 mL e a segunda de 10 mL/bandeja. Discos de folhas de feijão (4 cm de diâmetro) tratados foram acondicionados em placas de Petri (6 x 1,5 cm) sobre algodão umedecidos e papel de germinativo. Duas fêmeas acasaladas de *T. ludeni* e *T. urticae*, com dois dias de idade, foram adicionadas a cada placa. O número de ovos produzidos e a mortalidade das fêmeas foram registradas 24, 48 e 72 horas após a liberação. As placas foram mantidas em estufa (27±2ºC, fotofase de 12 h e 70±10% UR) durante todo o período do estudo. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com 10 repetições por tratamento/espécie. Os dados foram analisados por meio de modelos lineares generalizados mistos (GLMMs) no software R. A aplicação de AS influenciou negativamente a oviposição de *T. ludeni*, sendo a concentração de 0,75 mMol/L a mais eficaz ($\chi^2 = 14.6$, DF = 3, $p = 0.002$). Não houve efeito significativo na mortalidade dos ácaros após 72 horas ($\chi^2 = 1.44$, DF = 3, $p = 0.69$). Para *T. urticae*, a aplicação de AS causou um efeito negativo na oviposição ($\chi^2 = 133$, DF = 3, $p < 0.001$) e na mortalidade ($\chi^2 = 13.8$, DF = 3, $p = 0.003$), impulsionado principalmente pela concentração de 0,75 mMol/L. Estes resultados indicam potencial de AS na modulação de respostas dos ácaros tetraniquídeos, destacando a necessidade de estudos adicionais para sua aplicação em programas de manejo, em condições de laboratório e campo.

Palavras-chave: Aplicação exógena; Mortalidade; Tetranychus.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Rafael Baldo Santin
Demais autores: Natalia de Almeida Rodrigues; Fabio Taufer; Giulia Wommer; Vargas, L.J; Sganzerla, C; Pauline Vognach; Mateus Marques Pires; Eduardo Périco
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

DESAFIOS NA IDENTIFICAÇÃO DA ENTOMOFAUNA AQUÁTICA: LIMITES DAS CHAVES TAXONÔMICAS

Resumo: A entomofauna aquática compreende insetos que apresentam ao menos uma fase do ciclo de vida em ambientes de água doce, desempenhando funções ecológicas fundamentais, como a ciclagem de nutrientes, o controle biológico e a decomposição da matéria orgânica. Os ambientes dulcícolas são considerados os maiores detentores de biodiversidade do Planeta, e os insetos se destacam nesse cenário, como grupo mais representativo. A correta identificação desses macroinvertebrados constitui a base para análises relacionadas à biodiversidade, monitoramento ambiental, avaliação de serviços ecossistêmicos e demais análises ecológicas. No entanto, as chaves de identificação disponíveis na literatura, frequentemente desenvolvidas a partir de diferentes regiões e contextos, apresentam limitações quanto à especificidade e aplicabilidade para a fauna local. Diante da inexistência de chaves específicas, e dos desafios na determinação dos táxons a partir do material existente, objetivamos desenvolver chaves de identificação adaptadas à realidade regional. O presente trabalho vem sendo desenvolvido no Laboratório de Ecologia e Evolução da Univates, centrado na etapa de identificação de insetos aquáticos, coletados em três diferentes unidades de Conservação (UC) do Pampa gaúcho, como parte de pesquisas de doutoramento vinculadas ao PPGAD Univates, que avaliam a disponibilidade de serviços ecossistêmicos da entomofauna aquática nos banhados dessas áreas protegidas. Em apenas uma das UC - a Estação Ecológica do Taim, a partir 18 de amostras biológicas obtidas em duas campanhas de coleta, foram contabilizados 4245 espécimes, pertencentes a seis ordens e divididos em 30 famílias entomológicas, objetivando atingir, ao menos, o nível de gênero dos organismos. Dentro desta abundância, que compreende insetos adultos ou larvas, foi possível chegar em nível de gênero um total de 3021 espécimes, enquanto que, para 1224 organismos, atingiu-se o nível de família, com cinco espécies determinadas. Considerando o detalhamento morfológico característico de cada grupo taxonômico, obtido com o uso de lupas estereomicroscópios, consulta a especialistas, e da compilação e integração de múltiplas fontes bibliográficas, estão sendo desenvolvidas chaves próprias para o Pampa. O processo envolve a seleção criteriosa de caracteres diagnósticos que possibilitem uma identificação lógica, eficiente e reprodutível, minimizando potenciais erros que possam comprometer análises posteriores. A construção dessas chaves visa não apenas otimizar o processo de triagem e identificação em laboratório, mas também contribuir para estudos mais amplos sobre os potenciais serviços ecossistêmicos da entomofauna aquática, e sua relação com o estado de conservação desses ambientes.

Palavras-chave: Entomofauna aquática; Macroinvertebrados; Chaves de identificação; Bioma Pampa; Taxonomia.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Ana Caroline Zanella
Demais autores: Gizele Martins Pinheiro; Wesley Borges Wurlitzer; Júlia Renata Schneider; Noeli Juarez Ferla
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

CONTROLE BIOLÓGICO REDUZ ATIVIDADE ENZIMÁTICA DE PLANTAS DE PEPINO INFESTADAS COM ÁCAROS FITÓFAGOS

Resumo: O estresse vegetal é um estado adverso que compromete o funcionamento normal das plantas e reduz a produtividade agrícola. Pode ser desencadeado por fatores abióticos, como seca, enchentes e salinidade, e por fatores bióticos, como o ataque de ácaros fitófagos. Entre estes, destaca-se Tetranychus urticae Koch (Acari: Tetranychidae), cuja infestação em plantas de pepino (Cucumis sativus L.: Cucurbitaceae) induz estresse oxidativo, caracterizado pelo desequilíbrio entre a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) e a capacidade antioxidante celular. Em condições normais, as EROs atuam como moléculas sinalizadoras, no entanto, seu acúmulo excessivo leva a danos celulares e intensifica o estresse oxidativo. Nesse contexto, a resposta das plantas envolve a ativação de sistemas antioxidantes, nos quais enzimas como a catalase (CAT) e a ascorbato peroxidase (APX) desempenham papel central na detoxificação das EROs e na manutenção da homeostase redox. Assim, estratégias de manejo, como o controle químico e o controle biológico, podem modular as respostas ao influenciar o equilíbrio entre a produção de EROs e a capacidade antioxidante celular. Esse estudo avaliou a atividade das enzimas APX e CAT em plantas de pepino submetidas à infestação por T. urticae e diferentes estratégias de controle - químico e biológico. O experimento foi conduzido em ambiente controlado (temperatura de 25 ± 2 °C, umidade relativa de 70 ± 10%, e fotoperíodo de 12 h) no Laboratório de Acarologia da Univates (Labacari). Foram testados cinco tratamentos: controle; plantas infestadas por T. urticae; infestação associada ao controle biológico - Neoseiulus californicus (McGregor) (Acari: Phytoseiidae); infestação associada ao controle químico (abamectina) e pesticida isolado. A infestação ocorreu 20 dias após a emergência das plantas, e os manejos foram aplicados sete dias depois. As atividades de CAT e APX foram determinadas por espectrofotometria. A CAT foi avaliada pela decomposição de H_2O_2 a 240 nm, de acordo com Cakmak e Marschner (1992), enquanto a atividade da ascorbato peroxidase (APX) foi medida pela oxidação do ascorbato a 290 nm, conforme descrito por Nakano e Asada (1981). Como resultado, a infestação por T. urticae elevou a atividade de CAT e APX, caracterizando um possível estresse oxidativo, uma vez que as enzimas devem ter sido ativadas para reduzir níveis exacerbados de EROs. O maior efeito foi observado no tratamento com infestação associada ao controle químico (abamectina), evidenciando maior pressão oxidativa, ou seja, plantas infestadas que recebem aplicações deste pesticida experienciam uma condição de estresse combinado. Plantas submetidas apenas ao pesticida também apresentaram elevação enzimática, mostrando efeito estressor do composto químico, independentemente da infestação. Em contraste, o controle biológico manteve níveis de CAT e APX semelhantes ao controle, sugerindo menor ativação do sistema antioxidante. Esses resultados sugerem fortemente que o manejo influencia diretamente a intensidade da resposta oxidativa. Portanto, as enzimas APX e CAT são indicadas como bons marcadores do estresse oxidativo em plantas de pepino, e enquanto o controle químico intensifica a resposta antioxidante, o controle biológico reduz a pressão oxidativa e contribui para a manutenção da homeostase redox, sugerindo mais um benefício de uso dessa estratégia sustentável, uma vez que beneficia o ambiente, e a própria planta poderá responder em maiores níveis de produtividade, garantindo produção sustentável e segurança alimentar.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Tetranychus urticae; Homeostase redox; Manejo de pragas; Defesa vegetal; Pepino.

Referências:

CAKMAK, I.; MARSCHNER, H. Magnesium deficiency and high light intensity enhance activities of superoxide dismutase, ascorbate peroxidase and glutathione reductase in bean leaves. *Plant Physiology*, v. 98, p. 1222-1227, 1992. DOI: https://doi.org/10.1104/pp.98.4.1222.

GILL, S. S.; TUTEJA, N. Reactive oxygen species and antioxidant machinery in abiotic stress tolerance in crop plants. *Plant Physiology and Biochemistry*, v. 48, n. 12, p. 909-930, 2010. DOI: https://doi.org/10.1016/j.plaphy.2010.08.016.

NAKANO, Y.; ASADA, K. Hydrogen peroxide is scavenged by ascorbate-specific peroxidase in spinach chloroplasts. *Plant and Cell Physiology*, v. 22, p. 867-880, 1981. DOI: https://doi.org/10.1093/oxfordjournals.pcp.a076232.

RAO, M. J. et al. Antioxidant defense system in plants: production, signaling and scavenging of reactive oxygen species during abiotic stress-induced oxidative damage. *Horticulturae*, v. 11, n. 5, p. 477, 2025. DOI: https://doi.org/10.3390/horticulturae11050477.

WURLITZER, W. B. et al. Mite infestation induces moderate oxidative stress in short-term soybean exposure. *Plants*, v. 14, n. 4, p. 590, 2025. DOI: https://doi.org/10.3390/plants14040590.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Laíse Schulze
Demais autores: Daiane Heidrich; Thainá Inês Lamb; Giseli Buffon; Anja Reppner; Caroline Schmitz; Renata Vidor Contri; João Antonio Pêgas Henriques
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CLOROFILAS E CAROTENOIDES DE MICROALGAS (*Chlorella* SP.) PARA APLICAÇÕES EM DERMOCOSMÉTICOS

Resumo: Os carotenoides e as clorofilas são pigmentos naturais de elevada relevância na indústria de cosméticos, com destaque para formulações de produtos multifuncionais. Os carotenoides desempenham um papel importante na fotoproteção e ação antioxidante, neutralizando radicais livres e auxiliam na prevenção de manchas, rugas e envelhecimento precoce da pele. Além disso, também promovem reforços na barreira cutânea, melhorando a elasticidade e firmeza. No contexto de peles acneicas, os carotenoides contribuem para o tratamento clínico, normalizando as glândulas sebáceas e estimulando a esfoliação (MELÉNDEZ-MARTÍNEZ, STINCO e MAPELLI-BRAHM, 2019). Em conjunto, as clorofilas exercem uma função anti-inflamatória e cicatrizante, ajudando a acalmar processos inflamatórios em peles sensíveis e com tendência à acne (SONG et al., 2014). Microalgas são reconhecidas por seu perfil nutricional e pela biossíntese de compostos bioativos como proteínas, lipídios, vitaminas, polissacarídeos, compostos fenólicos e, principalmente, os pigmentos como clorofilas e carotenoides. Neste cenário, o objetivo deste trabalho consistiu em realizar o cultivo de microalgas do gênero *Chlorella* sp. para obtenção de extratos etanólicos para a determinação dos teores de clorofilas e carotenoides totais. Foram utilizadas quatro cepas obtidas da coleção de microalgas da empresa Syntalgae, nomeadas SYN6, SYN18, SYN45 e SYN198, que foram cultivadas em sistema fechado, por 7 dias, em meio de cultivo desenvolvido pela empresa. A biomassa foi coletada, liofilizada, e triturada com graal e pistilo, acondicionada em frasco (protegido da luz) e acrescida de álcool etílico absoluto (99,8%) na proporção de 10% (m/v), mantida à temperatura de 22°C sob agitação constante. Esse processo foi repetido duas vezes, por 24 horas cada extrato, para obtenção dos extratos etanólicos. Em seguida, a solução foi filtrada usando um filtro qualitativo e seca em rotaevaporador. Os teores de clorofila a, b e carotenoides totais presentes nos extratos foram avaliados seguindo metodologia adaptada de Ritchie (2008), na qual, 4 mL de álcool metílico foram adicionados à 10 mg de extrato etanólico, homogeneizados e mantidos em repouso por 90 minutos e então centrifugados por 3.163 xg por 15 min. Em seguida, foram realizadas leituras para obtenção das absorbâncias nos comprimentos de onda 470, 630, 647, 653, 664, 666 e 750 nm, e o conteúdo dos pigmentos foi determinado em mg/g de peso seco dos extratos. As microalgas SYN45 e SYN198 apresentaram as maiores concentrações de clorofila a, 63,5 e 84,2 mg/g. As concentrações de clorofila b em SYN6, 18, 45 e 198 foram 6,2; 10,3; 13,8; 14,1 mg/g, respectivamente. A análise de carotenoides totais presentes nos extratos etanólicos demonstrou valores mais elevados para as microalgas SYN6 (15,05 mg/g) e SYN198 (25,8 mg/g). Os resultados encontrados evidenciam a presença dos pigmentos nos extratos etanólicos obtidos das microalgas do gênero *Chlorella*, dessa forma destacam-se como extratos promissores para aplicações biotecnológicas.

Palavras-chave: Pigmentos; Microalgas; Extratos; Cosméticos; Biotecnologia

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

RITCHIE, Raymond J. Consistent sets of spectrophotometric chlorophyll equations for acetone, methanol and ethanol solvents. *PhotoSYNthesis research*, v. 89, n. 1, p. 27-41, 2006.

MELÉNDEZ-MARTÍNEZ, Antonio J.; STINCO, Carla M.; MAPELLI-BRAHM, Paula. Skin carotenoids in public health and nutricosmetics: The emerging roles and applications of the UV radiation-absorbing colourless carotenoids phytoene and phytofluene. *Nutrients*, v. 11, n. 5, p. 1093, 2019.

SONG, B. H.; LEE, D. H.; KIM, B. C.; KU, S. H.; PARK, E. J.; KWON, I. H.; KIM, K. H.; KIM, K. J. Photodynamic therapy using chlorophyll-a in the treatment of acne vulgaris: A randomized, single-blind, split-face study. *Journal of the American Academy of Dermatology.* 2014 October; v. 71, n. 4, p. 764-771.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Gabriela Cerutti de Souza
Demais autores: Karine Ariotti; Marina Chiapperin; Gabriela Larissa Kock; Fabieli Zanotelli de Oliveira; Ana Caroline Giacomini; Elisete Maria de Freitas; Fernanda Majolo
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DOS EXTRATOS AQUOSO E HIDROGLICERINADO DE CASCA DE FRUTOS DE *Bactris setosa* Mart.

Resumo: *Bactris setosa* Mart. (Família Arecaceae), popularmente conhecida como Tucum ou Tucum-do-Cerrado, é uma palmeira nativa do Sul e Sudeste do Brasil, com registros de ocorrência no interior e bordas de florestas no Rio Grande do Sul (RS). Possui frutos de cor roxa e de casca rígida, de cor roxa, e rica em compostos bioativos, especialmente polifenóis (DANTAS, 2016). Esses compostos químicos agem como antioxidantes no corpo ao neutralizar radicais livres. São encontrados principalmente em frutos e vegetais de cor roxa e vermelha, sendo responsáveis também por essa coloração nas plantas (OLIVEIRA, 2014). Por isso, é importante avançar nos estudos que investigam atividades biológicas de espécies nativas da biodiversidade brasileira e que apresentam características como as registradas para *B. setosa*. Assim, o objetivo do presente estudo é caracterizar e comparar a composição fitoquímica do extrato hidroglicerinado e aquoso da casca dos frutos da espécie e avaliar sua atividade antioxidante, contribuindo para o desenvolvimento futuro de um produto que atue como dermocosmético capaz de reduzir o envelhecimento cutâneo e problemas comuns de pele como dermatite atópica. Foram coletados frutos da espécie na localidade de Linha Rui Barbosa, município de Vespasiano Corrêa, RS. As cascas foram separadas manualmente das sementes e então secas em estufa com circulação de ar a 40°C (Marcone - MA035/152) até a remoção total da água, seguido do seu armazenamento em freezer a -18°C até a data da preparação do extrato. Então foram descongeladas por 30 minutos na mesma estufa com circulação de ar (40°C), seguido de trituração em macro moinho de facas (Wiley - MA 340), formando um pó. O pó foi então utilizado para o preparo de dois extratos: o hidroglicerinado e aquoso. Para o extrato hidroglicerinado, foi preparada uma mistura de glicerol com água Milli-Q a 50%, enquanto o aquoso foi preparado com água purificada. Para cada um dos extratos, foram utilizadas 10g de casca de Tucum em 100 mL do solvente correspondente. O soluto em pó foi misturado ao solvente com o auxílio de uma espátula, então foi mantido no sonicador ultrassônico (Q550, Eco-sonic) na potência 65% e pulsação 0 por 20 minutos. Em seguida, os extratos foram pré-filtrados por centrifugação a 3000 RPM por 10 minutos com refrigeração a 4°C. Cada extrato foi filtrado com bomba a vácuo (Tecnal - TE 058), passando cinco vezes pelo processo, a fim de remover todo o resíduo em pó restante. O bolo residual foi descartado. A verificação do perfil físico-químico dos extratos será realizada por meio de testes para a presença de polifenóis, utilizando o método de Folin-Ciocalteu, e de capacidade antioxidante, utilizando o ensaio de DPPH. Com esse experimento, busca-se identificar a diferença na obtenção de compostos antioxidantes em dois diferentes solventes, além de quantificar os polifenóis presentes nas cascas dos frutos de *B. setosa*, para prosseguir na produção de um dermocosmético eficaz na prevenção e proteção dos problemas de envelhecimento da pele.

Palavras-chave: Espécie nativa; Botânica; Fitoterápico; Fitocosmético; Produtos naturais

Referências:

DANTAS, Marcela Berckmans Viégas Costa. **Compostos da casca de tucum-do-cerrado (*Bactris setosa* Mart.) com atividade antioxidante**. 2016. Dissertação (Mestrado em Nutrição Humana) - Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2016.

ISBN 978-85-8167-374-5

OLIVEIRA, Fausta Vaz de. **Aplicação da espectroscopia na identificação de biomoléculas funcionais do grupo dos polifenóis em frutas e vegetais.** 2014. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Física) - Unidade Acadêmica de Física, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, 2024.

ZHANG, Qing *et al*. A simple 96-well microplate method for estimation of total polyphenol content in seaweeds. **Journal of Applied Phycology**, v. 18, p. 445-450, 2006. DOI: 10.1007/s10811-006-9048-4.

POLEZ, Vera Lúcia Perussi *et al*. **Método de avaliação antioxidante de material vegetal por DPPH em microplaca e controle de qualidade**. Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, out. 2023. 18 p. (Comunicado Técnico, 216). ISSN 0102-0110.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Marina Chiapperin
Demais autores: Patrícia Roberta Renz; Luana Lermen Becchi; Patrícia Fonseca Duarte; Gabriela Larissa Kock; Fabieli Zanotelli; Fernanda Bruxel; Ikram Bashir; Elisete Maria de Freitas
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MÉTODOS DE EXTRAÇÃO NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE FITOTÓXICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Hesperozygis ringens* (Benth.) Epling.

Resumo: A agricultura moderna aumenta a produtividade, mas causa impactos ambientais e resistência de biótipos. Por isso, soluções sustentáveis ganham destaque, como os óleos essenciais (OE), que atuam como herbicidas naturais por meio de compostos bioativos. A composição e a atividade desses óleos variam conforme fatores ambientais e métodos de extração (Khamare et al., 2022). Nesse cenário, *Hesperozygis ringens* (Benth.) Epling, endêmica do bioma Pampa, produz OE rico em pulegona e com ação herbicida comprovada (Bruxel et al., 2022; Bruxel et al., 2025). Assim, o objetivo do estudo é avaliar como diferentes métodos de extração influenciam a composição química e o potencial herbicida do OE de *H. ringens*, visando identificar o mais eficaz como herbicida natural. Para isso, o material vegetal foi coletado no município de São Francisco de Assis, Rio Grande do Sul. As folhas foram submetidas à extração por destilação por arraste a vapor utilizando folhas frescas (DFf) e secas (DFs) e por extração supercrítica (SC) com CO_2 (300 bar e 40 °C). A composição dos óleos foi determinada em triplicata por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massas (GC-MS), com identificação dos compostos por comparação dos índices de retenção (Kovats) e espectros de massas com a biblioteca NIST. O potencial bioativo foi avaliado por meio de ensaios *in vitro* de germinação e crescimento de alface (*Lactuca sativa* L.). Os experimentos foram conduzidos em delineamento experimental inteiramente casualizado, considerando três métodos de extração (DFf, DFs e SC) com três doses cada (1 µL, 4 µL e 8 µL) e adição dos controles negativo (água - C-) e positivo (glifosato 2% - C+), totalizando 11 tratamentos. Cada tratamento foi composto por quatro repetições de 25 cipselas (teste de germinação) e 12 plântulas (teste de crescimento). No teste de germinação, com avaliação diária por 20 dias, foram definidos o percentual (PG) e o tempo médio de germinação (TMG). O efeito no crescimento foi avaliado pela integridade das membranas celulares (REL), medida pelo extravasamento de eletrólitos. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguida do teste de Tukey ($p < 0,05$), utilizando o Programa R. Os OEs obtidos por destilação apresentaram maior concentração de pulegona (65%) em relação ao OE do SC (58%). Com poucas variações nas concentrações, biciclogermacreno, limoneno, (E)-β-ocimeno, (E)-cariofileno e linalol foram os compostos majoritários no OE de DFf e DFs. No OE de SC, os majoritários foram (E)-cariofileno e biciclogermacreno. Na dose de 8 µL do OE obtido por DFf houve o menor GP, diferindo de todos os demais tratamentos, inclusive de C +. Todas as doses do OE obtido por destilação de folhas frescas e secas aumentaram o TMG, diferindo dos controles e dos tratamentos com o OE do SC. No teste de crescimento, a dose de 8 µL dos OEs obtidos por destilação (DFf e DFs) promoveu o maior extravasamento de eletrólitos (REL), com valores semelhantes ao registrado em C +, diferindo de todos os demais tratamentos. Dentre os métodos de extração do OE, os experimentos mostraram que a destilação por arraste a vapor de folhas frescas (DFf) é mais eficiente quando o objetivo é a atividade herbicida. Além disso, as doses de 8 µL, tanto do OE por DFf e DFs foram as mais tóxicas sobre a germinação e sobre o crescimento inicial. É provável que os compostos presentes no OE obtido pelo SC inibam a ação da pulegona e de outros compostos fitotóxicos, reduzindo sua ação herbicida.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Alelopatia; Fitotoxicidade; Herbicida natural; Óleo essencial.

Referências:

BRUXEL, Fernanda et al. Phytotoxicity of *Hesperozygis ringens* (Benth.) Epling essential oil on *Eragrostis plana* Nees. *Flora*, Amsterdam, v. 297, p. 152167, 2022. DOI: https://doi.org/10.1016/j.flora.2022.152167

BRUXEL, Fernanda et al. Phytotoxicity of *Hesperozygis ringens* (Benth.) Epling essential oil on *Bidens pilosa* L. and *Paspalum notatum* Flüggé. *Biocatalysis and Agricultural Biotechnology*, Amsterdam, v. 67, p. 103633, 2025. DOI: https://doi.org/10.1016/j.bcab.2025.103633

KHAMARE, Y.; CHEN, J.; MARBLE, S. C. Allelopathy and its application as a weed management tool: a review. *Frontiers in Plant Science*, v. 13, article 1034649, 2022. DOI: https://doi.org/10.3389/fpls.2022.1034649. Acesso em: 20 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Samira Tibola
Demais autores: Jéssica Matida Sciascia; Amália Luisa Winter Berté; José Rafael Wanderley Benício; Sabrina Gobbi Orso; Jeferson Camargo de Lima; Liana Johann
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates;
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

ANÁLISE DE NOVAS ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE POPULACIONAL DE *Dermanyssus gallinae* EM AVICULTURA DE POSTURA

Resumo: Dermanyssus gallinae é um ácaro hematófago que acomete aves silvestres e domésticas. Este ectoparasita apresenta ciclo de vida rápido, elevada fecundidade e alta capacidade de resistência, características que dificultam o seu controle. Como consequência, seu parasitismo compromete a fisiologia, o comportamento e a reprodução das aves, impactando diretamente a produtividade. Nesse contexto, a avicultura de postura destaca-se como uma atividade de grande relevância econômica, principalmente pela contínua produção de ovos, que são considerados uma importante fonte de proteína de baixo custo, elevando os benefícios do seu consumo. No entanto, a presença desse ácaro representa um importante desafio sanitário para o setor. A metodologia tradicional para o controle de D. gallinae, com o uso de acaricidas químicos, apresenta algumas limitações, principalmente pela resistência do ácaro aos produtos utilizados. Diante desses desafios, surge a necessidade de alternativas mais eficazes para o seu controle. Dentre as abordagens estudadas, a vacinação das aves aparece como uma promissora alternativa, a qual oferece proteção prolongada e menor risco de resistência do parasita. Entretanto, mesmo com os avanços na caracterização de antígenos, ainda são escassas as informações sobre as estratégias da resposta imune das aves frente ao ácaro. Assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar, em condições de campo, o efeito de uma vacina experimental em aves de postura sobre a dinâmica populacional de D. gallinae. O estudo terá duração de um ano e avaliará a dinâmica populacional do ácaro em 3.840 aves distribuídas em três grupos experimentais: 1.280 aves vacinadas com uma dose, 1.280 com duas doses e 1.280 não vacinadas (grupo controle), sendo todas identificadas por anilhas plásticas coloridas. O experimento será conduzido em dois aviários, cada um composto por cinco blocos experimentais idênticos quanto à estrutura e organização dos grupos. O monitoramento dos ácaros será realizado quinzenalmente por meio de 300 armadilhas do tipo “Avivet Red Mite Trap”, distribuídas nos blocos. Cada armadilha consiste em um tubo plástico contendo um rolo de papelão corrugado que atua como abrigo para os ácaros, permanecendo instalado nas gaiolas por um período de três dias. Após esse período, os papelões serão retirados individualmente, armazenados em sacos identificados e mantidos sob refrigeração para transporte até o laboratório de Biotecnologia da Univates. Os ácaros serão então submetidos a congelamento em ultrafreezer para garantir a mortalidade e posteriormente quantificados em microscópio estereoscópico, com uso de estimativas por pesagem quando houver elevada abundância. A dinâmica populacional será analisada ao longo do tempo, considerando o esforço amostral e a comparação entre os grupos experimentais. As análises estatísticas serão conduzidas por meio de modelos mistos generalizados no software R. Espera-se que os resultados contribuam para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e sustentáveis no controle de Dermanyssus gallinae, reduzindo os impactos sanitários e produtivos na avicultura de postura.

Palavras-chave: Avicultura de postura; Imunização avícola; Ácaro hematófago; Acaricidas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Sabrina Gobbi Orso
Demais autores: Jéssica Matida Sciascia; Liana Johann
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates;
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

GAMASOIDOSE HUMANA POR *Dermanyssus gallinae*: UMA REVISÃO DA LITERATURA DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E MANEJO

Resumo: O ácaro Demanyssus gallinae é um ectoparasita comum em aves que, embora tradicionalmente associado à avicultura, também pode afetar humanos de forma acidental. A infestação ocorre principalmente em indivíduos expostos a ambientes com aves, levando a manifestações clínicas, sobretudo dermatológicas, como prurido intenso e lesões cutâneas, quadro conhecido como gamasoidose. Apesar de geralmente não ser grave, essa condição pode impactar a qualidade de vida e é frequentemente subdiagnosticada devido à semelhança com outras dermatoses. Dessa forma, torna-se importante reunir e analisar as evidências disponíveis sobre seus efeitos em humanos, a fim de melhorar o reconhecimento clínico e o manejo de infestações. Neste contexto, este estudo tem como objetivo analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis acerca das manifestações clínicas causadas por D. gallinae em humanos. Trata-se de uma revisão da literatura, de caráter observacional e retrospectivo, estruturada a partir de uma busca bibliográfica na base de dados PubMed dos últimos dez anos. Foi utilizados os seguintes descritores " Dermanyssus gallinae" AND "human" OR "human infestation" AND "clinical manifestation" OR "dermatitis" OR "pruritus" OR "gamasoidosis", em qualquer idioma. A seleção dos artigos fundamentou-se na estratégia PICO. Foram incluídos artigos que relacionam manifestação clínica em humanos causadas pelo ácaro, enquanto estudos realizados exclusivamente em animais não humanos foram excluídos. De um total de nove artigos encontrados, oito foram selecionados para a leitura e análise após aplicação dos critérios de elegibilidade. As manifestações clínicas da infestação por D. gallinae caracterizam-se por dermatite intensa e pruriginosa, com predomínio de pápulas eritematosas que podem apresentar um ponto central indicativo da picada do ácaro. Os relatos descreveram lesões agrupadas em diferentes regiões do corpo, como couro cabeludo e membros superiores, incluindo morfologias específicas em "saca-rolha" e erupções urticariformes que surgem minutos após o contato. Além das reações cutâneas generalizadas, os pacientes relataram prurido intenso no couro cabeludo e a sensação angustiante de parasitas movendo-se sobre a pele, o que pode levar a diagnósticos equivocados de parasitose delirante. A exposição ocorre majoritariamente em contextos urbanos, nos quais os ácaros migram de ninhos de pombos, pardais e andorinhas localizados em telhados, parapeitos de janelas ou unidades de ar-condicionado para o interior das residências. O tratamento combina o manejo sintomático com corticoides tópicos, anti-histamínicos e escabicidas, como a permetrina. Entretanto, a resolução clínica completa e a ausência de recorrência dependem estritamente da remoção dos ninhos e da desinfestação rigorosa do ambiente com acaricidas. Conclui-se que a gamasoidose causada por D.gallinae é uma dermatose urbana relevante, frequentemente associada à presença de ninhos de aves. Suas manifestações clínicas variam desde pápulas eritematosas pruriginosas até a sensação de movimento na pele, podendo ser confundidas com parasitose delirante. Embora o tratamento sintomático alivia o prurido, a cura definitiva exige a erradicação completa da fonte ambiental. Dessa forma, esta revisão bibliográfica contribui para ampliar o conhecimento sobre a condição, reforçando a importância do reconhecimento clínico e do manejo adequado, além de evidenciar a necessidade de mais estudos sobre o tema.

Palavras-chave: Zoonose; Dermatite; Infestação por ácaro; D. gallinae;

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Amanda Pichani Primaz
Demais autores: Bruno Rampanelli Dahmer; Jeferson Camargo de Lima; Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

OTIMIZAÇÃO DA OBTENÇÃO DE MHETase SOLÚVEL A PARTIR DE EXPRESSÃO HETERÓLOGA EM DIFERENTES CEPAS DE E. coli

Resumo: As atuais metodologias que promovem a reinserção dos plásticos descartados na indústria possuem custos elevados, dessa forma, estes resíduos têm como destinos mais comuns os aterros sanitários e o descarte incorreto. A biorreciclagem é uma abordagem inovadora, baseada na degradação enzimática dos polímeros plásticos, que permite a recuperação dos monômeros originais e sua reutilização na fabricação de plásticos ou na formação de compostos de maior valor, além de apresentar potencial para utilização na degradação de material em massa. Entretanto, a viabilidade desta técnica depende da caracterização de enzimas eficientes na despolimerização de plásticos, além da otimização de sua atividade e termoestabilidade por meio de mutações baseadas em estruturas já caracterizadas. A Ideonella sakaiensis é uma bactéria capaz de utilizar PET como fonte de carbono a partir da despolimerização deste substrato por duas enzimas principais, (i) a IsPETase, que gera como principal produto o intermediário mono-2-hidroxietil tereftalato (MHET), cujo acúmulo torna as PETases suscetíveis à inibição pelo produto, e (ii) a IsMHETase, que converte o MHET em ácido tereftálico (TPA) e etilenoglicol (EG) que podem se tornar matérias-primas para produtos de maior valor agregado. Assim, este trabalho tem como objetivo otimizar a obtenção da IsMHETase selvagem solúvel a partir de expressão heteróloga. A primeira etapa do processo foi a aquisição do plasmídeo pCold II contendo o gene ISF6_0224, codificante da IsMHETase, que permite a expressão da proteína de interesse fusionada a uma cauda de histidina (His-tag) na extremidade N-terminal para possibilitar sua posterior purificação por cromatografia de afinidade. A transformação foi realizada por choque térmico nas cepas de E. coli SHuffle T7 e Rosetta-gami(DE3) que promovem a formação de pontes dissulfeto e também na cepa C41(DE3), projetada para a expressão de proteínas que podem ser tóxicas para as células. As cepas transformadas foram incubadas a 37 °C em meio Luria Bertani (LB) suplementado com ampicilina, até atingir densidade ótica (DO600) entre 0,6 a 0,7. A superexpressão da proteína foi induzida com IPTG nas concentrações de 0,5 mM e 1 mM, e com soro de queijo, considerando a concentração de lactose no meio de cultivo de 5 g/L. O mesmo processo foi realizado na ausência de um agente indutor como controle negativo para cada cepa. O cultivo foi incubado a 16 °C por 8 horas, sob agitação de 180 rpm, e o resultado da expressão foi analisado por gel de SDS-PAGE. A partir dos resultados da expressão, foi possível verificar a presença da IsMHETase na altura esperada (63,3 kDa) do gel de SDS-PAGE. Para todas as condições testadas, a proteína de interesse foi expressa na fração solúvel em concentrações pouco favoráveis para as etapas seguintes, ainda que em maior quantidade nos cultivos com SHuffle T7 e C41(DE3). A expressão predominantemente na fração insolúvel pode ocorrer devido à formação de corpos de inclusão associados ao estresse metabólico em razão do alto nível de expressão e do enovelamento incorreto da proteína por erros na formação de ligações dissulfeto. Para que a proteína de interesse possa ser purificada, é necessário obter uma concentração considerável na forma solúvel, o que pode ser obtido pela otimização do protocolo de expressão através do uso de diferentes cepas de E. coli, alterando a temperatura de expressão, concentração de indutores e modificando a composição de tampões.
Palavras-chave: Expressão heteróloga de genes; MHETase; Produção de enzima recombinante; Polietileno Tereftalato (PET); Biotecnologia.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Bianca da Silva Haubert
Demais autores: Ieda Maria Giongo, Jean Michel Mallmann, João Pedro Scherer de Sampaio Carvalho, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Marli Teresinha Quartieri e Sônia Elisa Marchi Gonzatti
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Engenharias

MODELAGEM E IMPRESSÃO 3D NO ENSINO DE FUNÇÕES: UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA EM CURSOS DE ENGENHARIA

Resumo: A pesquisa intitulada “Práticas, Ensino, Currículo e Formação Docente no campo das Ciências Exatas” configura-se como um macroprojeto que visa investigar os efeitos da implementação de atividades exploratório-investigativas no ensino de Ciências Exatas. Essas atividades envolvem o uso de estratégias diversificadas para a resolução de tarefas que incentivem o raciocínio, a argumentação e a reflexão crítica. No âmbito desse macroprojeto, foi desenvolvida e concluída, em março de 2026, a pesquisa “Potencialidades e desafios na exploração da metodologia *Estudios de Clases* na prática docente de Ciências Exatas em cursos de Engenharia”, a qual foi financiada pela FAPERGS. Essa pesquisa, em específico, teve como objetivo fomentar a formação docente, por meio da colaboração entre professores na construção, aplicação e análise de tarefas didáticas, promovendo um ciclo contínuo de aperfeiçoamento das práticas de ensino e aprendizagem. Uma das ações consolidadas neste projeto consistiu na elaboração de materiais didáticos, com o auxílio de modelagem e impressão 3D, integrando tecnologias digitais ao ensino de conteúdos matemáticos. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da concepção, criação e aplicação de atividades investigativas, fundamentadas no estudo de diferentes funções matemáticas, utilizando os softwares GeoGebra e Blender, além da impressão em 3D. O desenvolvimento de diferentes tarefas envolveu distintas etapas, que foram desde a observação e o dimensionamento de objetos físicos a serem representados, usando-se para isso variados tipos de funções, passando pela modelagem no GeoGebra 3D e pela discussão colaborativa com o grupo de pesquisa, até o refinamento do modelo tridimensional no Blender e sua posterior impressão. Essa abordagem viabilizou a criação de representações físicas baseadas em conceitos algébricos e geométricos, promovendo uma prática mais visual, manipulativa e contextualizada, o que favoreceu a compreensão dos conceitos matemáticos e das propriedades das funções por parte dos estudantes. O processo de modelagem teve início com a formulação algébrica dos elementos e a construção dos sólidos no GeoGebra. Os arquivos foram então exportados em formato compatível e importados para o Blender, onde foram realizados ajustes técnicos, como correção de escalas, suavização de superfícies e aplicação de modificadores, assegurando a viabilidade da impressão. Finalizado esse processo, os modelos foram convertidos em G-code por meio de um software de fatiamento, permitindo a deposição precisa do material pela impressora 3D. A tradução de conceitos matemáticos abstratos em objetos concretos representou uma estratégia inovadora de ensino, pois tornou as ideias tangíveis e promoveu uma aprendizagem com significado. Com o término do projeto, os resultados consolidados evidenciam que o uso do Blender potencializou o refinamento técnico dos protótipos, tornando-os apropriados e eficazes para o desenvolvimento prático das atividades exploratório-investigativas. As propostas de ensino, elaboradas em colaboração com o grupo de pesquisadores, integraram com sucesso esses modelos físicos ao contexto dos componentes curriculares de Ciências Exatas nos cursos de Engenharia, articulando teoria, prática e tecnologia em um processo formativo reflexivo e colaborativo. Cabe salientar que os materiais produzidos continuarão sendo utilizados como recursos didáticos nos diversos cursos de engenharia.

Palavras-chave: Modelagem; Impressão 3D; Investigação Matemática.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Ana Laura da Rocha
Demais autores: Camila N. G. Stacke; Munique Marder; Fernanda Leonhardt; Eduardo Luft
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Engenharias

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO RENDIMENTO DE METANO (RM) E BIOGÁS (RB) DE DEJETOS DA SUINOCULTURA EM DIFERENTES SISTEMAS PRODUTIVOS

Resumo: A suinocultura é uma atividade pecuária que gera elevada carga orgânica, podendo causar impactos ambientais quando é manejada inadequadamente (Ribeiro *et al*., 2025). Nesse contexto, a digestão anaeróbia é uma alternativa na gestão desses resíduos, sendo eficaz na estabilização da matéria orgânica, na produção de biogás e na recuperação energética (Campos, 2025). Segundo Obileke *et al*. (2025), os rendimentos de biogás (RB) e metano (RM) são parâmetros essenciais na digestão anaeróbia, pois refletem a eficiência da conversão da matéria orgânica em energia. Diante disso, Santos *et al*. (2025) evidenciam que dejetos suínos apresentam elevada produção, a qual varia conforme as características físico-químicas do substrato e as condições operacionais do processo. Considerando a diversidade de dejetos suínos produzidos nas fases da suinocultura, como creche de leitões, ciclo completo - matriz, unidades de produção de leitões (UPL) e unidades de terminação (UT), há necessidade de verificar o potencial energético de resíduos provenientes dessas diferentes etapas, por meio do RM e RB, visto que diferenças na dieta, manejo, diluição e composição dos sólidos podem alterar a biodegradabilidade anaeróbia, bem como os rendimentos (Kunz, 2024). O objetivo desse trabalho foi avaliar o RM e RB desses dejetos, comparando os resultados às características físico-químicas. Os ensaios foram realizados no Centro de Pesquisa em Energias e Tecnologias Sustentáveis (CPETS) e as análises físico-químicas seguiram a APHA (2023), incluindo pH, Sólidos Totais (ST%), Sólidos Voláteis (SV%) e Sólidos Fixos (SF%), enquanto RB e RM, foram avaliados conforme a VDI 4630 (2016). Os resultados mostraram que o pH da creche foi o menor valor obtido de 6,57, enquanto a UT apresentou o maior valor de 8,15. Santos e Guimarães (2023) apontam que o pH favorável para a digestão anaeróbia situa-se entre 6,0 a 8,0, podendo haver variações em dejetos suínos entre 7,1 a 7,8, o que está próximo dos resultados analisados. Em relação aos sólidos, o ciclo completo - matriz apresentou 76,28% de SV, seguida da creche de leitões (68,80%), da unidade de terminação (67,16%) e da unidade de produção de leitões (65,17%), indicando maior potencial de degradação da matéria orgânica nas três primeiras. Esse comportamento está de acordo com a literatura, que aponta a relação entre o teor de SV, o RB e RM (Konrad *et al*., 2018). Entretanto, maiores teores de SV não resultaram nos maiores rendimentos, indicando influência da biodegradabilidade e das características físico-químicas do substrato. Nesse sentido, a amostra de creche apresentou os maiores rendimentos, com 27,19$m^3 \cdot ton^{-1}$ de biogás e 17,62 $m^3 \cdot ton^{-1}$ de metano, enquanto a UPL apresentou os menores valores, com 3,56$m^3 \cdot ton^{-1}$ de biogás e 1,77 $m^3 \cdot ton^{-1}$ de metano. Esses resultados demonstram menor potencial energético da UPL em comparação às demais etapas, devido à influência da fase produtiva na geração de biogás e metano. Esse fenômeno pode estar associado à alta digestibilidade das dietas e à maior diluição dos dejetos por limpeza frequente, consequentemente, reduzem a carga orgânica disponível para biodigestão (Soares, 2024). Portanto, os RB e RM dependem da biodegradabilidade do substrato, presença de sólidos e das características físico-químicas dos dejetos, influenciando diretamente o desempenho da digestão anaeróbia.

Palavras-chave: Suinocultura; Digestão anaeróbia; Rendimento de metano; Rendimento de biogás.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

APHA. **Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater**. 24. ed. Washington, DC: APHA, 2023. Disponível em: pdfcoffee.com_standard-methods-24th-2023-2-pdf-free.pdf. Acesso em: 27 mar. 2026.

CAMPOS, Gevair. DESAFIOS, TECNOLOGIAS E OPORTUNIDADES PARA UMA SUINOCULTURA CIRCULAR. **Revista DCS**, *[S. l.]*, v. 22, n. 85, p. e3413, 2025. DOI: 10.54899/dcs.v22i85.3413. Disponível em: https://ojs.revistadcs.com/index.php/revista/article/view/3413. Acesso em: 23 abr. 2026.

KONRAD, O.; HASAN, C.; HICKMANN, E. V.; MARDER, M; FILHO, M. G; SILVA, M. C. A. **Produção de biogás a partir de biomassas residuais provenientes do setor agroindustrial.** Boletim Técnico - Universidade do Vale do Taquari - Univates, 2018.

KUNZ, A. **Gestão dos resíduos da produção animal: gestão e tratamento dos dejetos na suinocultura.** Brasília, DF: Embrapa; Concórdia: Sbera, 2024. 208 p. ISBN: 978-65-5941-116-0.

OBILEKE, K., MAKAKA, G., TANGWE, S.; MUKUMBA, P. Improvement of biogas yields in an anaerobic digestion process via optimization technique. **Environ Dev Sustain** 27 , 15025-15051 (2025). Disponível em: https://doi.org/10.1007/s10668-024-04540-6. Acesso em: 29 abr. 2026.

RIBEIRO, F. V. S.; CLARO, M. A. T. M.; PEREIRA, B. D.; TININI, R. C. dos R.; SILVA, J. F. da. Avaliação dos impactos ambientais da suinocultura frente às mudanças climáticas: estudo de caso na FEHAN/ UFMG. **REVISTA DELOS**, [S. l.], v. 18, n. 75, p. e7992, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n75-148. Disponível em: https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/7992. Acesso em: 28 abr. 2026.

SANTOS, Robson Djalma Feitosa dos; GUIMARÃES, Camila Carla. PRINCIPAIS PARÂMETROS PARA PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE DEJETOS SUÍNOS . **Ciência & Tecnologia**, *[S. l.]*, v. 15, n. 1, p. e1518, 2023. DOI: 10.52138/citec.v15i1.271. Disponível em: https://publicacoes.fatecjaboticabal.edu.br/citec/article/view/271. Acesso em: 27 abr. 2026.

SANTOS, Hebert; MONGELLI, Daniela; RODRIGUES, Marina; CARNEIRO, Otávio; CARNEIRO, Otávio; CONSTÂNCIO, Paulo; GUEDES, Elizângela. IMPACTOS DA GERAÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE DEJETOS SUÍNOS . **Revista Agroveterinária do Sul de Minas** - ISSN: 2674-9661, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 102-112, 2025. Disponível em: https://periodicos.unis.edu.br/agrovetsulminas/article/view/999. Acesso em: 29 abr. 2026.

SOARES, Clenoir Antonio. **Estudos de produção de biogás em suinocultura ciclo completo usando um biodigestor de lagoa coberta circular com agitação, aquecimento e isolamento térmico.** 2024. 114 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Energia na Agricultura) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná. Disponível em: https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/7476/2/Clenoir_Soares2024.pdf. Acesso em: 29 abr. 2026.

VEREIN DEUTSCHER INGENIEURE (VDI). **VDI 4630**: *Fermentation of organic materials - Characterization of the substrate, sampling, collection of material data, fermentation tests.* Düsseldorf, 2016.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Eduardo Possebon Sauer
Demais autores: Maria Madalena Dullius
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Exatas e da Terra

A INTERIORIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE DO ALCANCE NACIONAL E IMPACTO REGIONAL DO PPGECE DA UNIVATES

Resumo: A pesquisa sobre o ensino de Ciências Exatas tornou-se uma área essencial para a formação de professores e para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras no Brasil. No entanto, a histórica concentração da maioria dos programas de pós-graduação em grandes centros urbanos e regiões metropolitanas dificulta o acesso à qualificação stricto sensu em outras áreas. O Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas (PPGECE) da Universidade do Vale do Taquari (Univates) surge como uma resposta a esse desafio, criado para mudar o cenário e promover a interiorização do conhecimento. Este estudo analisa o alcance geográfico e o impacto regional das dissertações e teses defendidas no referido programa, todas vinculadas ao Ensino de Ciências Exatas. Trata-se de uma pesquisa documental, com abordagem quantitativa e descritiva, fundamentada na análise de 229 trabalhos acadêmicos catalogados até fevereiro de 2026. Os dados revelam que, embora a instituição tenha sede em Lajeado, no Rio Grande do Sul, o programa exerce um impacto que transcende fronteiras e atinge 18 estados brasileiros. A análise aponta para um destaque de produções expressivas oriundas das regiões Norte e Nordeste, especialmente de pesquisadores localizados no Amazonas, Piauí, Amapá, Ceará, Bahia, Roraima e Mato Grosso. Essa diversidade geográfica mostra que o PPGECE atua como um polo de qualificação para profissionais da educação básica e superior em locais onde a oferta de programas semelhantes é escassa. A maioria dos trabalhos é de mestrado (215), mas, desde a implementação do doutorado em 2020, nota-se o aumento gradual de teses (14). Como apontam Cirani, Campanário e Silva (2015), levar a pós-graduação ao interior do Brasil é um fator determinante para formar profissionais qualificados, além de incentivar a inovação em regiões antes desassistidas. O perfil das investigações realizadas na Univates foca em práticas de sala de aula mediadas por tecnologias e metodologias ativas, respondendo a demandas locais de formação de professores como eixo estruturante. O conjunto dessas produções evidencia o papel estratégico da Univates na democratização do ensino superior e na qualificação de docentes no país, fortalecendo a pesquisa em Ciências Exatas em contextos diversos e complexos.

Palavras-chave: Ensino De Ciências; Interiorização; Impacto Regional; Pós-Graduação; Univates

Referências:

CIRANI, C. B. S.; CAMPANARIO, M. A.; SILVA, H. H. M. A expansão da pós-graduação no Brasil: formação de doutores e inovação. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, v. 20, n. 1, p. 111-135, mar. 2015.

SÁ, E. M.; BORGES, R. S. Tecnologias digitais e formação de professores: possibilidades para a prática pedagógica. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 1292-1310, set./dez. 2016.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI. Produções acadêmicas - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas. 2026. Disponível em: https://www.univates.br/ppgece/producoes.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Sandyelen Vian
Demais autores: Ieda Maria Giongo; Márcia Jussara Hepp Rehfeldt; Marli Teresinha Quartieri; Sônia Elisa Marchi Gonzatti
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Exatas e da Terra

APRENDIZAGEM DE LOGARITMOS EM CURSOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA: UMA ABORDAGEM BASEADA EM TAREFAS INVESTIGATIVAS

Resumo: Esse estudo está associado ao macroprojeto “Práticas, ensino, currículo e formação docente no campo das ciências exatas”, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas (PPGECE Univates) que tem como objetivo central construir, mediar e difundir o conhecimento no contexto local e geral, consolidando parcerias de trabalho em nível regional, nacional e internacional. Nele, está inclusa a pesquisa intitulada “Potencialidades e desafios na exploração da metodologia de estudo de classe na prática docente de Ciências Exatas no curso de Engenharia”, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A investigação integra o componente curricular Modelagem de Situações Dinâmicas, vinculado à proposta de Graduação Aula+ Univates, que prioriza a articulação entre ensino, criação e descoberta por meio do protagonismo discente e do desenvolvimento do pensamento crítico (Johann, Dhein e Volkmer, 2024; Maranhão et al., 2025). O objetivo do estudo foi examinar as estratégias e conjecturas elaboradas pelos estudantes quando resolvem tarefas alusivas à logaritmos, bem como as aprendizagens das duas docentes envolvidas. Fundamentada na perspectiva de que investigar envolve o reconhecimento da situação, a formulação de conjecturas e a argumentação (Ponte, Brocardo e Oliveira, 2019), a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa de caráter descritivo. Envolveu aproximadamente 90 estudantes de três turmas, organizados em pequenos grupos. A tarefa os desafiava a identificar padrões em uma tabela de valores para descobrir o modelo matemático correspondente, a função y=log4x. Os dados foram coletados via registros em vídeo, materiais escritos dos alunos e anotações em diário de campo das pesquisadoras. Os resultados indicam que os estudantes mobilizaram variadas estratégias de resolução, como a percepção de que a multiplicação de valores na linha x correspondia à soma de valores na linha y, validando o ciclo de conjectura e teste. Contudo, a análise também revelou dificuldades na argumentação e na escrita matemática. Muitos grupos demonstraram resistência em explicar seu raciocínio, preferindo a aplicação direta de fórmulas ou limitando-se a afirmar que haviam “feito as contas”, o que reflete uma cultura escolar procedimental. O uso do *software* GeoGebra auxiliou na superação de dificuldades gráficas e na compreensão do comportamento da função. As conclusões destacam que, da parte dos alunos, embora a atividade tenha demandado um tempo didático maior do que aulas expositivas tradicionais, o aprendizado mostrou-se mais eficiente, pois o tempo ampliado favoreceu a construção progressiva e fundamentada das relações envolvidas, permitindo uma compreensão mais profunda do conceito. Em relação à docência, a experiência confirmou que o ensino por meio de investigação exige uma mudança significativa na atuação docente, requerendo uma postura de mediação ativa. O professor deve utilizar questionamentos para incentivar a reflexão e a autonomia, evitando fornecer respostas prontas e valorizando a explicitação das ideias e justificativas como elementos centrais da atividade matemática.

Palavras-chave: Aula+; Tarefas Investigativas; Matemática; Engenharias.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

JOHANN, Cristiane Antonia Hauschild; DHEIN, Gisele; VOLKMER, Márcia Solange (orgs). **Aula +: experimentações docentes e notas de aula.** Lajeado: Editora Univates, 2024. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/437/pdf_437.pdf. Acesso em: 6 abr. 2026.

MARANHÃO, Wyllamis Medeiros; MOURA, Egnilson Miranda; PINHEIRO, Fábio; NETO, Guilherme Luiz de Oliveira. Desenho geométrico e resolução de problemas: estratégias para estimular o pensamento crítico dos alunos. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 07, 2025, ISSN 2178-6925. Disponível em: https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/3779/3725. Acesso em: 6 abr. 2026.

PONTE, João Pedro da; BROCARDO, Joana; OLIVEIRA, Hélia. Investigações matemáticas na sala de aula. 4.ed. São Paulo: **Autêntica Editora**, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551305867/. Acesso em: 6 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Cecília Schmidt Höfle
Demais autores: Jacqueline Silva da Silva e Cláudia Inês Horn
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Exatas e da Terra

PESQUISANDO PRODUTOS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: A PARTICIPAÇÃO DE UM BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Resumo: O presente trabalho é fruto da Pesquisa Institucional intitulada “Ensinando, Aprendendo e Desenvolvendo Produtos Educacionais nas Ciências”, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas (PPGECE) da Universidade do Vale do Taquari - Univates, em Lajeado-RS. O objetivo central deste estudo é oferecer aos professores da Educação Infantil subsídios e materiais que qualifiquem as práticas pedagógicas, aproximando-as dos interesses e curiosidades das crianças para promover transformações no cotidiano escolar. Neste contexto, os Produtos Educacionais configuram-se como recursos desenvolvidos com fundamentações teóricas e metodológicas, destinados a mediar processos de ensino e aprendizagem. Mais do que ferramentas de apoio, eles são objetos e processos educativos elaborados com um teor teórico e metodológico, e são destinados a serem compartilhados e aplicados em condições reais de ensino na Educação Infantil. Sendo assim, os Produtos Educacionais visam mediar a aprendizagem de forma lúdica e investigativa, unindo a fundamentação teórica científica, à aplicação prática na Educação Infantil. Como bolsista de iniciação científica, minhas ações foram fundamentais para a organização e a análise de dados da pesquisa. As ações desenvolvidas nesta pesquisa compreenderam diferentes etapas como a transcrição de diários de campo, leituras de teses e dissertações e de artigos científicos, assim como, fichamentos e levantamento bibliográfico estético sobre o design editorial de obras que se voltaram para a ludicidade. As transcrições dos diários de campo, me permitiram além do registro, a análise das interações pedagógicas observadas. Além disso, nas leituras realizadas e nos fichamentos dos materiais decorrentes delas, foquei na compreensão das técnicas e da natureza dos Produtos Educacionais já produzidos pelo grupo. Outra frente de atuação constituiu-se no suporte técnico e científico, que envolveu um mapeamento em bases de dados para identificação de datas de eventos coexistentes às linhas de investigação da Pesquisa, esta produção resultou na elaboração de um cronograma de Eventos para o ciclo do ano de 2026. O trabalho realizado na bolsa permitiu que, para as próximas etapas da pesquisa, o grupo avance no estudo do desenvolvimento de Produtos Educacionais como processos investigativos prontos e validados para a aplicação prática.

Palavras-chave: Produtos Educacionais. Educação Infantil. Iniciação Científica. Prática Pedagógica.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Caroline Dalmas Sartori
Demais autores: Ieda Maria Giongo; Marli Teresinha Quartieri; Maria Madalena Dullius
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Exatas e da Terra

PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO EM MATEMÁTICA E LINGUAGENS

Resumo: O Macroprojeto Formação docente e tendências no Ensino: (re) pensando processos de ensino e de aprendizagem congrega pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Ensino da Univates objetiva estudar diferentes tendências no ensino, com o intuito de promover a análise e o desenvolvimento de estratégias que permitam a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem em diferentes níveis e espaços educativos. Em particular, uma das investigações, vinculada à Bolsa de Produtividade 1D da proponente (Jogos de linguagem e alfabetização na idade certa: um estudo na perspectiva da etnomatemática (Bolsa Produtividade em Pesquisa 2024-2027) - possui como objetivo central examinar como grupos de estudantes do primeiro e segundo anos iniciais do ensino fundamental operam com jogos de linguagem matemáticos e os alusivos às linguagens, bem como as semelhanças de família com aqueles usualmente presentes na escola. As participantes são quatro professoras, duas do primeiro e duas do segundo ano do ensino fundamental, da rede municipal de Nova Bréscia, RS. O grupo de professoras e pesquisadoras se reúne no formato de grupo de estudos e, consideradas parceiras da investigação, em conjunto com as pesquisadoras, elaboram, desenvolvem em sala de aula, avaliam e reelaboram tarefas que aliam conteúdos de matemática e linguagens. Assim, a questão de pesquisa pode ser assim enunciada: Como professores do primeiro e do segundo ano do ensino fundamental avaliam um conjunto de tarefas que envolvem conteúdos atinentes à matemática e às linguagens? O que dizem sobre suas potencialidades e limitações nos contextos em que atuam? Os referenciais teórico-metodológicos que sustentam a investigação são alusivos ao campo da etnomatemática em seus entrecruzamentos com ideias de Michel Foucault (1999) e de Ludwig Wittgenstein, sobretudo as explícitas em sua obra da maturidade, Investigações Filosóficas (Wittgenstein, 2009). Os resultados parciais indicam que as professoras participantes atribuem relevância significativa ao uso de textos multimodais nos processos de alfabetização, compreendendo-os como recursos potentes para a ampliação das práticas de leitura e produção de sentidos. Ademais, evidenciam que a organização do trabalho pedagógico em pequenos grupos tem favorecido a participação ativa dos estudantes, possibilitando o desenvolvimento concomitante da alfabetização em matemática e em linguagens. Nesse contexto, observam-se indícios de avanço na construção de competências críticas, uma vez que os alunos demonstram progressiva capacidade de problematizar e interpretar os diferentes textos com os quais interagem.

Palavras-chave: Anos iniciais do ensino fundamental; Professores; Processos de alfabetização; Linguagens; Matemática.

Referências:

Foucault, Michel**. Microfísica do poder.** São Paulo: Record, 1999.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Investigações filosóficas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Nicole Sturza Goethel
Demais autores: Marli Teresinha Quartieri
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Exatas e da Terra

A METODOLOGIA LESSON STUDY E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: A formação continuada de professores da Educação Básica no Brasil é compreendida como um processo permanente e articulado à prática profissional, sendo uma responsabilidade do Estado e um componente essencial da valorização docente. Essa fundamentação, estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), garante o aperfeiçoamento contínuo e foca no papel do professor como mediador da construção do conhecimento, integrando saberes pedagógicos e de conteúdos. Assim, este trabalho, que é uma das ações da pesquisa "Formação continuada de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental em diferentes contextos: problematizações à luz da metodologia de Estudos de Aula", tem como objetivo investigar as contribuições do *Lesson Study* (Estudos de Aula) para o desenvolvimento profissional docente e para o ensino de Matemática. A fundamentação teórica e metodológica foi norteada por leis de formação continuada em dois países: no Brasil, pela Lei nº 9.394/96 (Brasil, 1996) e pelo Decreto nº 8.752/2016 (Brasil, 2016), que definem a formação como componente essencial da profissionalização docente; e, na Colômbia, pelas diretrizes do Ministério de Educación Nacional, que preconizam a articulação entre teoria e prática pedagógica. Metodologicamente, este trabalho constitui-se como uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, tendo como corpus de análise, aproximadamente 80 produções científicas, selecionadas nos portais da CAPES e BDTD, bem como em estudos de grupos colombianos, como a equipe da Universidade de Nariño, que desenvolve investigações sobre o Estudo de Aula focadas no ensino de Matemática. Diante desses estudos, *Lesson Study* (LS) é apresentada como uma metodologia capaz de superar as dificuldades da formação docente, especialmente a "cultura do isolamento" predominante na América Latina. Ao transformar a sala de aula em um objeto de estudo coletivo, LS permite que os professores enfrentem lacunas no domínio do conteúdo matemático e desenvolvam estratégias pedagógicas mais eficazes. Dessa forma, a colaboração e a investigação na prática surgem como o elo necessário para converter as diretrizes legais em melhorias no ensino de Matemática. Destaca-se que LS apresenta-se como um ciclo espiralado de planejamento colaborativo, execução e observação de uma aula de investigação e reflexão pós-aula. A investigação da prática, no contexto escolar, permite que os docentes antecipem dificuldades dos alunos e refinam o conhecimento pedagógico de conteúdo. Aliado a isso, a análise dos trabalhos revela que LS, favorece o uso de metodologias diversificadas que proporcionam o desenvolvimento do raciocínio lógico e a autoconfiança dos estudantes, pois permite que os docentes investiguem, de forma compartilhada, estratégias de resolução e reações dos alunos frente às práticas efetivadas (Borges, 2022). Pode-se inferir que a reflexão conjunta sobre as produções discentes e a experimentação de diferentes abordagens promovem um crescimento pedagógico que fortalece a identidade profissional do professor e o aprendizado do aluno (Silva; Bianchini, 2020; Mercado; Rincón, 2022). Além disso, o investimento na formação docente em serviço e a adoção de metodologias investigativas são fundamentais para que o professor assuma o protagonismo de seu desenvolvimento profissional e o aluno torne-se o centro do processo de aprendizagem.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Lesson Study; Formação continuada de professores; Ensino de Matemática; Políticas Públicas.

Referências:

BORGES, Carolina Soares de Oliveira. **Lesson Study nos Anos Finais do Ensino Fundamental**: entendimentos a partir do I SILSEM. 2022. 75 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) - Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

BRASIL. **Decreto nº 8.752, de 10 de maio de 2016**. Institui a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília, DF: Presidência da República, 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

MERCADO, Adriana Patricia Primera; RINCÓN, Jenny Patricia Acevedo. Uso del teorema de Pick y recubrimientos com medidas no convencionales en Educación Básica Primaria. In: **Anais do I Seminário Internacional de Lesson Study no Ensino de Matemática (SILSEM)**. Vitória: Edifes Parceria, 2022. p. 164-171.

SILVA, Anderson Adelmo; BIANCHINI, Barbara Lutaif. Mapeamento das teses brasileiras relacionadas à formação continuada de professores que ensinam Matemática: Período 2007-2018. **Revista Eletrônica de Educação Matemática - REVEMAT**, Florianópolis, v. 15, p. 01-22, jan./dez., 2020.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Samanta Kronbauer
Demais autores: Júlia Siqueira Carniere; Rafael Spiekermann; André Jasper
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Exatas e da Terra

CATALOGANDO *SOFTWOODS*: COMO UM *SOFTWARE* DE GESTÃO DE ATIVOS DIGITAIS PODE AUXILIAR NA IDENTIFICAÇÃO DE GIMNOSPERMAS FÓSSEIS

Resumo: Nas últimas décadas, o avanço tecnológico tem ampliado o acesso à informação científica, impactando diretamente diversas áreas do conhecimento, o que não seria diferente no estudo de madeiras fósseis. Porém, essa facilidade também traz desafios: filtrar informações relevantes em meio a um grande volume de dados disponíveis. No contexto da paleobotânica, a análise de novos espécimes fósseis baseia-se, em grande parte, na comparação com espécies viventes, conforme os princípios da sistemática paleobotânica. Essa abordagem permite o reconhecimento de afinidades morfológicas e anatômicas para o posicionamento taxonômico em nível de gênero ou espécie. Para isso, a revisão bibliográfica é amplamente utilizada, permitindo a observação e descrição destas características com base na literatura especializada. Contudo, esse processo pode ser exaustivo e demandar considerável tempo até a obtenção de uma classificação taxonômica precisa. Em razão disso, este trabalho teve como objetivo a criação de uma biblioteca de imagens, com o máximo das chamadas *softwoods* (madeira derivadas de árvores gimnospérmicas), a fim de facilitar e agilizar o processo de comparação bibliográfica. Com o uso de um *software* de gestão de ativos, *Resource Space* de livre acesso, cada imagem é adicionada na biblioteca com informações de metadata projetadas especificamente para possibilitar a catalogação minuciosa das imagens. Com tal catalogação, será possível fazer uma pesquisa mais assertiva, a partir de filtros de busca como planos de corte de madeira, padrão de pontoações, padrão de campos de cruzamento, dentre outros. Até o momento, a biblioteca está em fase inicial de desenvolvimento, onde uma revisão bibliográfica é necessária a fim de padronizar a descrição de madeiras, para maior facilidade de compreensão e interpretação das imagens. Além disso, se está explorando as funcionalidades do software para que este forneça seu recurso ao máximo, trazendo assim uma maior facilidade e funcionalidades ao utilizá-lo para filtrar os resultados desejados. Esperamos que, ao final do projeto, o catálogo seja uma ferramenta ativa de busca precisa, acessível a pesquisadores da área, auxiliando na análise de lenhos gimnospérmicos e na construção do conhecimento científico. Como perspectivas futuras, esta ferramenta será ampliada para análises de *Hardwoods* (madeiras de angiospermas).

Palavras-chave: Fóssil; Madeira; Gimnospermas; Gestão de Ativos Digitais.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Bianca da Silva Haubert
Demais autores: Marcia Jussara Hepp Rehfeldt; Marli Teresinha Quartieri; Sônia Elisa Marchi Gonzatti; Ieda Maria Giongo; Jean Michel Malmmann
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Exatas e da Terra

POTENCIALIDADES E DESAFIOS DA METODOLOGIA ESTUDO DE AULA

Resumo: O projeto de pesquisa "Potencialidades e desafios na exploração da metodologia Estudo de Aula na prática docente de Ciências Exatas em cursos de Engenharia", buscou investigar as contribuições e limitações dessa abordagem no contexto do ensino superior e abordou a metodologia Estudo de Aula como estratégia para o aprimoramento das práticas docentes, ao promoverem o planejamento coletivo, a observação das aulas e a reflexão crítica sobre os processos de ensino e aprendizagem. O Estudo de Aula teve origem no Japão e segundo, Gonçalves e Fiorentini (2023), o objetivo foi promover a aprendizagem dos estudantes e, para isso, o profissional docente tinha o objetivo de ministrar aulas coletivas que superassem a tradição de ensino individualizado como no século XIX, para então, contribuir no desenvolvimento de um currículo em uma modalidade inovadora de ensino. Além disso, segundo Fujii (2016) e Murata (2011), o Estudo de Aula desenvolve-se em cinco etapas que incluem: definição de um objetivo de aprendizagem, planejamento colaborativo da aula, implementação por um dos professores enquanto os demais observam e registram a dinâmica, discussão coletiva sobre a aprendizagem dos estudantes e, por fim, reflexão crítica com vistas ao aprimoramento das práticas pedagógicas. Com base nisso, este estudo analisou a exploração da metodologia Estudo de Aula no ensino de logaritmos, em cursos de Engenharia, com o objetivo de compreender como sua implementação, por meio de tarefas investigativas, contribui para a aprendizagem dos estudantes e para o desenvolvimento profissional dos professores, além de identificar os desafios associados à sua aplicação em sala de aula. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, desenvolvida com professores universitários e bolsistas de iniciação científica, envolvendo planejamento colaborativo, elaboração de tarefas investigativas e observação das práticas em sala de aula. A investigação foi realizada em duas etapas, inicialmente, de forma remota, junto aos bolsistas de Iniciação Científica, para resolução prévia da tarefa investigativa planejada, possibilitando a análise antecipada de estratégias e dificuldades. Em seguida, a atividade foi implementada em turmas de Engenharia, com acompanhamento de observadores. A coleta de dados incluiu observações sistemáticas e aplicação de questionários aos professores responsáveis pela implementação da atividade e aos observadores (bolsistas de iniciação científica e docentes), permitindo analisar distintas percepções sobre o processo. Os resultados evidenciam que a metodologia Estudo de Aula fortaleceu o trabalho colaborativo entre os docentes, incentivando o planejamento conjunto e a implementação de práticas pedagógicas. Em sala de aula, observou-se maior engajamento dos estudantes e estímulo à reflexão crítica, especialmente na construção de conceitos considerados complexos, como logaritmos. Entretanto, foram identificados desafios, como a dificuldade de seguir o planejamento diante da autonomia dos estudantes, a necessidade de adaptações durante a aula e o tempo limitado para execução das atividades. Por fim, conclui-se que o Estudo de Aula apresenta potencial como estratégia pedagógica e formativa no ensino superior, contribuindo para a aprendizagem dos estudantes e o desenvolvimento profissional dos professores, desde que haja condições institucionais que viabilizem o planejamento colaborativo e a continuidade das práticas.

Palavras-chave: Estudo de Aula; Matemática; Potencialidades; Desafios

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

GONÇALVES, K. V.; FIORENTINI, D. **Origens e apropriação cultural do *Lesson Study*: contribuições à aprendizagem do professor que ensina matemática.** *Revista Paranaense de Educação Matemática*, v. 12, n. 29, p. 226-249, 2023.

FUJII, T. **Projetando e adaptando tarefas no planejamento de aulas: um processo crítico de estudo de aulas**. ZDM Mathematics Education, v. 48, p. 411-423, 2016.

MURATA, A. **Introduction: conceptual overview of Lesson Study.** In: HART, A.; ALSTON, L. C.; MURATA, A. S. (Org.). *Lesson Study Research and Practice in Mathematics Education*. Dordrecht: Springer, 2011. p. 13-24.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Lucas Rahn
Demais autores: Marli Teresinha Quartieri
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Exatas e da Terra

ESTRATÉGIAS METACOGNITIVAS PARA A APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS

Resumo: Este trabalho vincula-se à pesquisa "Formação docente e tendência no Ensino: (re) pensando processos de ensino e aprendizagem", que tem como objetivo investigar diferentes tendências no ensino, em particular na área da Matemática, desde os Anos Iniciais até o Ensino Superior. Os referenciais teóricos articulam a aprendizagem significativa, a metacognição e teorizações que evidenciam questões culturais nos processos de ensino e aprendizagem da matemática. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é identificar, analisar e implementar estratégias metacognitivas que fomentem os processos metacognitivos de estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com foco nos 4º e 5º anos. A metacognição, conforme Rosa e Villagrá (2018), é a tomada de consciência do sujeito sobre seus próprios conhecimentos e sobre sua maneira de pensar, possibilitando a regulação de suas ações. Essa regulação se expressa por meio de seis elementos metacognitivos: pessoa, tarefa, estratégia, planificação, monitorização e avaliação (Brown, 1978; Flavell, 1979), que fundamentam a elaboração das estratégias metacognitivas desta pesquisa. Para Santos, Oliveira e Saad (2021, p. 33), "a aprendizagem metacognitiva não advém naturalmente", razão pela qual é fundamental que o professor, desde os Anos Iniciais, incorpore estratégias metacognitivas à sua prática, organizando-as conforme a faixa etária dos estudantes, de modo a encorajá-los a monitorar, a partir de reflexões, as dificuldades que emergem durante os estudos. A revisão da literatura envolveu busca de Produtos Educacionais na Educapes e de teses e dissertações na BDTD. Vieira e Rosa (2024) apresentam sete estratégias metacognitivas: Mapas Conceituais, Portfólio, KWL, Questionamentos Metacognitivos, Autoavaliação, Diários de Aprendizagem e estratégia 4Ex2, com definições, orientações e atividades práticas; embora voltadas à Educação Profissional e Tecnológica, algumas, como a KWL e os questionamentos metacognitivos, são adaptáveis ao ensino da Matemática nos Anos Iniciais. Nessa direção, Gomes e Brabo (2020) organizaram um Produto Educacional com 15 atividades metacognitivas para os Anos Iniciais, trabalhando o monitoramento da aprendizagem, o uso de estratégias cognitivas e a reflexão do estudante sobre o próprio processo de pensamento, valendo-se de estratégias como o Diário de Aprendizagem e os Questionamentos Metacognitivos. Entre as estratégias metacognitivas relevantes para essa faixa etária, destacam-se nos estudos analisados: o uso do diário de aprendizagem, favorecendo a monitorização e a autoavaliação; a estratégia KWL (o que já sei, o que quero saber e o que aprendi), que ativa conhecimentos prévios e promove a autoavaliação ao final de cada atividade; os questionamentos metacognitivos, por meio de perguntas orientadoras como "Que estratégia estou usando e por quê?" e "Onde errei e como vou verificar na próxima tentativa?"; a resolução comentada de problemas, em que os alunos verbalizam o raciocínio, identificando dados, formulando hipóteses, calculando e verificando respostas em cada etapa. A continuidade desta pesquisa prevê a elaboração e validação de sequências de atividades, com orientações para os professores, envolvendo estratégias metacognitivas e a operacionalização dos seis elementos metacognitivos em situações de ensino da matemática nos Anos Iniciais. Por meio de tais materiais, pretende-se promover a autonomia dos estudantes e a progressiva autorregulação do conhecimento matemático.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Metacognição; Estratégias metacognitivas; Ensino de matemática; Anos iniciais; Produtos educacionais

Referências:

BROWN, A. L. Knowing when, where, and how to remember: a problem of metacognition. In: GLASER, Robert (Ed.). Advances in instructional psychology. Hillsdale, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, v. 1. p. 77-165, 1978.

FLAVELL, J. H. Metacognition and cognitive monitoring: a new area of cognitive-developmental inquiry. American Psychologist, v. 34, n. 10, p. 906-911, 1979.

GOMES, Mayara Souza; BRABO, Jesus Cardoso. Estimulando a metacognição em classe: estratégias para o ensino e aprendizagem nos anos iniciais. Belém: UFPA, 2020. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/574690.

ROSA, C. T. W.; VILLAGRÁ, C. A. Metacognição e ensino de Física: revisão de pesquisas associadas a intervenções didáticas. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 18, n. 2, p. 581-608, 2018.

SANTOS, L. M.; OLIVEIRA, E. S.; SAAD, F. D. A metacognição e estratégias metacognitivas no processo de ensino e aprendizagem da Matemática. Revista Valore, v. 6, p. 28-44, 2021.

VIEIRA, Luis Duarte; ROSA, Cleci T. Werner da. Estratégias metacognitivas para potencializar a educação profissional e tecnológica. Passo Fundo: EDIUPF, 2024. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/921256

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Bárbara Bueno Leidemer
Demais autores: Maria Claudete Schorr
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

APRENDENDO COMPUTAÇÃO NA PRÁTICA: OFICINAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Resumo: A inserção da computação na Educação Básica tornou-se essencial para a formação de cidadãos críticos e ativos na sociedade contemporânea. A literatura aponta que o computador deve ser utilizado como uma "máquina de pensar", permitindo que o aluno construa ativamente seu conhecimento ao invés de ser apenas receptor de informações (PAPERT, 1980; VALENTE, 1993). Nesse sentido, o desenvolvimento do Pensamento Computacional apresenta-se como uma habilidade analítica fundamental para a resolução de problemas em diversas áreas, não se restringindo aos profissionais de tecnologia (WING, 2006). Com o intuito de materializar esses preceitos teóricos, o presente trabalho expõe o desenvolvimento e os impactos de oficinas de computação aplicadas na Educação Básica, cujo planejamento contemplou os três eixos fundamentais da área: Mundo Digital, Cultura Digital e Pensamento Computacional. A abordagem metodológica das oficinas priorizou a progressão do uso instrumental das ferramentas digitais para os primeiros passos na criação tecnológica. Em um primeiro momento, as ações concentraram-se na familiarização com o ecossistema digital, abrangendo desde o entendimento da infraestrutura física e lógica dos computadores até a exploração orientada de ferramentas de produtividade, design e organização de dados. Essa base de cultura digital preparou o terreno para a introdução à lógica algorítmica. O processo de ensino-aprendizagem evoluiu de dinâmicas abstratas e atividades desplugadas para a imersão inicial na programação visual com o uso do Scratch. Nesta etapa, a ênfase recaiu sobre a capacidade de sistematizar o pensamento computacional, utilizando estruturas de controle, variáveis e eventos para dar vida a projetos autorais. Mais do que a escrita de código, a prática fomentou a autonomia e a persistência na resolução de erros, processo definido por Papert (1980) como depuração. O impacto dessas oficinas manifestou-se no estímulo a uma postura mais ativa dos discentes, encorajando-os a ir além do consumo passivo de conteúdo ao vivenciarem as primeiras experiências como criadores de artefatos digitais. A culminância das oficinas, por meio da exposição de projetos e trocas dialógicas, revelou um aumento significativo no engajamento e desenvolvimento intelectual dos estudantes, principalmente no que se refere à resolução de problemas. Conclui-se que o ensino de computação na educação básica não apenas introduz saberes técnicos, mas fortalece a capacidade crítica, criativa e fortalece a capacidade de resolver problemas.

Palavras-chave: Educação Básica; Pensamento Computacional; Letramento Digital; Scratch; Práticas Pedagógicas

Referências:

PAPERT, S. *Mindstorms: children, computers, and powerful ideas*. New York: Basic Books, 1980.

VALENTE, J. A. (Org.). *Computadores e conhecimento: repensando a educação*. Campinas: Gráfica da Unicamp, 1993.

WING, J. M. Computational thinking. *Communications of the ACM*, v. 49, n. 3, p. 33-35, mar. 2006.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Eduarda Hilgemann Belleboni
Demais autores: Júlia Siqueira Carniere; Rafael Spiekermann; André Jasper
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE A OCORRÊNCIA E PRESERVAÇÃO DE MEGÁSPOROS EM AFLORAMENTOS FOSSILÍFEROS DO PERMIANO INFERIOR DA BACIA DO PARANÁ

Resumo: Os megásporos são as unidades reprodutivas femininas produzidas por plantas heterosporadas e possuem registro fóssil desde o Devoniano, representando importantes indicadores da evolução das plantas terrestres e da ocupação dos paleoambientes continentais. Eles vêm sendo utilizados em estudos paleobotânicos e paleoambientais, pois auxiliam na reconstrução da composição florística e na elucidação da paleodiversidade de plantas heterosporadas, além de fornecer informações sobre relações paleoecológicas e paleobiogeográficas entre diferentes bacias sedimentares. Na Bacia do Paraná no Brasil, megásporos são frequentemente encontrados associados aos depósitos carbonosos da Formação Rio Bonito (Permiano inferior). Embora o registro de megásporos na bacia seja amplo, muitos afloramentos ainda carecem de estudos detalhados voltados especificamente a estes fósseis. Parte significativa das pesquisas concentra-se em micrósporos e grãos de pólen para fins bioestratigráficos, enquanto os megásporos permanecem pouco explorados. Neste contexto, a presente pesquisa, ainda em fase inicial, busca investigar a preservação e ocorrência de megásporos em diferentes afloramentos do Permiano inferior da Bacia do Paraná. Entre os locais selecionados destacam-se os afloramentos Morro do Papaléo, Quitéria e Barrocada, todos localizados no Rio Grande do Sul e com possíveis registros da presença destes fósseis. Desse modo, o estudo proposto pretende contribuir para com a ampliação do conhecimento paleopalinológico da Bacia do Paraná, fornecendo novos dados sobre a preservação, distribuição e diversidade dos megásporos. Para tanto, serão utilizadas amostras de rochas provenientes destes afloramentos, depositadas na Coleção Paleontológica do Museu de Ciências da Univates (MCN/LPEB/Univates), com o objetivo de constatar a presença de megásporos. Em um primeiro momento, as amostras de rocha serão submetidas à maceração em HF a 30% a frio por duas semanas. O resíduo liberado será separado da solução com o auxílio de uma peneira de 150 µm e, subsequentemente, lavado e neutralizado com água destilada. Esse resíduo será mantido em placas de Petri com água destilada e observado em microscópio estereoscópico, sob luz incidente. Os megásporos, se identificados no resíduo, serão retirados com pincel de cerdas finas e deixados para secar em temperatura ambiente. Após a remoção e secagem completa, os megásporos serão montados em lâminas com gelatina glicerinada, e analisados em microscópio de luz transmitida, possibilitando a descrição detalhada de suas estruturas morfológicas. Alguns espécimes serão selecionados de acordo com a sua preservação e características, montados em *stubs*, metalizados com ouro, e examinados em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Espera-se que os resultados auxiliem na redução das lacunas existentes sobre estes fósseis, ajudem a elucidar a paleodiversidade de plantas heterosporadas do Permiano inferior, e contribuam para futuras interpretações sobre a evolução da paleoflora gondwânica no sul do Brasil.

Palavras-chave: Megásporos; Bacia do Paraná; Gondwana; Paleozoico Superior.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Flávio Roberto Meurer
Demais autores: Luciana Chimendes
Instituição de ensino dos autores: Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA EM UM MUNDO COMPLEXO: A QUALIFICAÇÃO DO PENSAMENTO RACIONAL COMO CHAVE PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido como atividade da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado A, do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da Universidade Federal de Pelotas, envolvendo discussões sobre a importância do ensino de matemática na formação integral dos estudantes da educação básica. O professor António Nóvoa (2021) entende que a missão de um professor de matemática não é ensinar matemática, mas formar cidadãos por meio da matemática. Tomando essa afirmação como ponto de partida, nos interessa, neste trabalho, discutir particularmente a importância de ensinar Probabilidade e Estatística como componente essencial de uma formação cidadã plena, que torne nossos jovens capazes de enfrentar os desafios do mundo atual e futuro. Alguns fenômenos recentes causam especial preocupação: observa-se um movimento crescente de deslegitimação da ciência, enquanto forma de conhecimento capaz de oferecer soluções para nossos problemas. A título de exemplo, houve significativa queda na cobertura vacinal no Brasil, muito causada pela desconfiança em sua eficácia, gerando uma política que se converteu em disputa de narrativas, sem que a discussão racional sobre a coisa pública tivesse lugar, abrindo espaço para a desinformação, quando não para teorias da conspiração. Sem falar das questões que envolvem a circulação de dados no ambiente digital: a ascensão das inteligências artificiais e a sedução do dinheiro fácil por meio dos aplicativos de apostas (*bets*) ou dos (falsos) gurus do mercado financeiro. Nesse sentido, entendemos que a valorização da probabilidade e da estatística significa a valorização da ciência, pois acreditamos que o cidadão precisa desenvolver habilidades racionais ligadas à compreensão de dados estatísticos apresentados pela imprensa (e mesmo pelas redes sociais), por meio de comparações, gráficos, tabelas etc., estando assim preparado para analisar e tomar decisões mais adequadas, tanto na esfera pública, quanto na vida privada. As dificuldades quanto à compreensão dos conceitos ligados a essas áreas da matemática se tornam ainda maiores em mundo complexo, em que excesso de informação e desinformação andam juntos. A discussão aqui proposta se dá a partir de uma revisão bibliográfica crítica de autores como Steven Pinker (2022), que defendem a importância da racionalidade como guia de condução da vida pública, sendo a matemática em geral - e a probabilidade e a estatística em particular - um fator central nesse processo, enquanto ferramenta para a leitura do mundo. Além disso, os conceitos de “literacia estatística”, “raciocínio estatístico” e “pensamento estatístico”, propostos por Campos e Jacobini (2021), nos ajudam a pensar como habilidades e competências nessa área devem superar o conhecimento meramente técnico da estatística para se tornar ferramenta de formação cidadã.

Palavras-chave: Racionalidade; Valorização da Ciência; Formação Cidadã; Probabilidade e Estatística.

Referências:

CAMPOS, Celso Ribeiro; JACOBINI, Otávio Roberto. **Educação estatística**: teoria e prática em ambientes de modelagem matemática. 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2021. E-book. Disponível em: https://www.univates.br/biblioteca/e-books-minha-biblioteca?isbn=9786559280988. Acesso em 26 de abril de 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

NÓVOA, António. **Escolas e professores**: proteger, transformar, valorizar. Salvador: SEC/IAT, 2022.

PINKER, Steven. **Racionalidade**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2022.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Milena Libardoni
Demais autores: Agna Vieira Belai; Ani Caroline Weber; Lucélia Hoehne
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

ANÁLISE DE BIOACESSIBILIDADE DE MINERAIS EM FARINHAS DE PESCADO

Resumo: A concentração de minerais em alimentos tem sido amplamente discutida sob a perspectiva da saúde humana, não apenas pelos riscos associados a deficiências nutricionais, mas também pela presença potencial de elementos tóxicos. No entanto, a simples quantificação total desses elementos é insuficiente para uma avaliação adequada de risco, uma vez que não reflete a fração efetivamente disponível para absorção pelo organismo. A escassez de dados representativos sobre a biodisponibilidade, especialmente de metais, em diferentes matrizes alimentares amplia as incertezas quanto à exposição real da população, evidenciando a importância da incorporação de estudos de bioacessibilidade em avaliações de risco alimentar (Souza et al., 2023). O objetivo é avaliar a bioacessibilidade de minerais em farinhas de pescado para posterior análise quanto ao risco à saúde associado. Foram utilizadas três amostras de farinha de pescado obtidas na região do Amazonas. Essas foram submetidas ao processo de digestão ácida, usando ácido nítrico com aquecimento por forno de microondas e também, para a parte da bioacessibilidade, foram submetidas aos processos que simulam o trato digestivo, conforme protocolo de Souza (2018). Para isso, inicialmente as amostras foram expostas às soluções que contém os sais da saliva e $CaCl_2$ 7,5 mM e o pH foi ajustado para 7,0. Posteriormente, foram adicionadas às amostras a solução de suco gástrico com 700 µL de $CaCl_2$ 2 mM e o pH foi ajustado para 3,0. Na terceira etapa foi adicionada a solução do suco intestinal com $CaCl_2$ 9 mM, o pH foi ajustado novamente para 7. Ao final, as soluções foram colocadas em banho de gelo por 20 minutos para inativação das enzimas e após, foram centrifugadas para a separação da fase sólida e retirada do sobrenadante. Já finalizados, os produtos foram encaminhados para análise dos elementos químicos Ca, Fe, Zn, Cu e Mn por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado. Neste estudo, a análise da bioacessibilidade evidenciou que os métodos de processamento e secagem aplicados às farinhas influenciam significativamente a liberação de Ca, Fe, Zn, Cu e Mn, observando-se maiores disponibilidade de Zn (em média 6,8%) e de Cu (em média 55,47%) nas amostras obtidas, bioacessibilidade total de Mn (100%) em todos os tratamentos durante a digestão, enquanto Ca e Fe ficaram abaixo do limite de detecção nas técnicas utilizadas. Os resultados reforçam que a análise integrada da composição mineral e da bioacessibilidade é fundamental para validar o uso de farinhas como ingredientes alimentares nutricionalmente eficientes e com segurança. A avaliação da fração bioacessível permite uma estimativa mais realista do risco associado à ingestão de contaminantes, evitando superestimações baseadas apenas na concentração total (Efsa, 2018; De paiva et al., 2023).

Palavras-chave: Bioacessibilidade; Alimento; Digestão; Segurança; Saúde.

Referências:

DE PAIVA, E. L. et al. Bioaccessibility data of potentially toxic elements in complementary foods for infants: a review. **Food Research International**, v. 174, art. 113485, 2023. DOI: 10.1016/j.foodres.2023.113485.

EFSA. Guidance on human health risk-benefit assessment of foods. **EFSA Journal**, 16(8), 2018.

ISBN 978-85-8167-374-5

SOUZA, Alexander Ossanes de. **Determinação da concentração total e bioacessível de metais em amostras de cereal matinal e infantil**. 2018. 131 f. Tese (Doutorado em Química) - Programa de Pós-Graduação em Química, Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

SOUZA, P. A.; et al. **Determinação da bioacessibilidade de elementos em suplementos alimentares e alimentos processados por métodos in vitro**. Universidade Federal de Santa Maria, 2023.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Rafaela Porto de Souza
Demais autores: Rogério José Schuck
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) E A EMERGÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Resumo: No cenário acadêmico da UNIVATES, a investigação sobre a presença das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ocorre em um grupo de pesquisa que estuda a repercussão dessas tecnologias no âmbito educacional desde 2016. Os estudos consolidaram-se como uma linha de pesquisa contínua ao longo da última década. Atualmente, o debate está voltado para a emergência da Inteligência Artificial (IA) e as incertezas que sua integração em larga escala projeta sobre o futuro das práticas pedagógicas. A metodologia adotada pelos pesquisadores é qualitativa, dividida nas seguintes etapas: Referencial teórico (estudo e aprofundamento); Recolhimento de dados (utiliza-se de Grupo Focal); Análise dos dados (Análise Textual Discursiva); Escrita. O presente resumo reflete sobre o texto "Tecnofeudalismo e colonialismo digital: um olhar a partir do Sul Global" de Mardochée Ogécime (2025) - Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais e doutorando em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Ouro Preto (PPGCC/UFOP, 2027) - que compõe o Referencial Teórico e embasa debates realizados pelo grupo de pesquisa. Ogécime (2025) evidencia em seu texto que o Sul Global está subordinado a uma nova divisão internacional de trabalho e conhecimento impulsionada pelo compute divide (divisão computacional), que concentra infraestrutura e poder de processamento tecnológico nas grandes potências do Norte Global, perpetuando desigualdades históricas entre os polos. Aproximadamente 75% da capacidade mundial de clusters de GPU - rede de computadores equipados com Unidades de Processamento Gráfico conectados entre si, trabalhando juntos como um único sistema de computação de alto desempenho - está concentrada nos Estados Unidos, enquanto a China responde por cerca de 15%. América Latina e África, juntas, não chegam a 3%. Com isso, gera-se uma espécie de tecnofeudalismo, que manifesta-se como um regime de "senhorio digital", onde grandes corporações e big-tecs extraem valor através de três formas principais: a econômica, pela captura de renda e precarização do trabalho invisível; a material, pela exploração de recursos naturais e minerais; e a epistêmica, pela apropriação sistemática de dados e saberes locais para o treinamento de modelos de IA. A partir destes dados, o estudo reafirma o compromisso com o referencial pós-humanista que, em oposição à visão trans-humanista (a qual entende o corpo humano como imperfeito e incompleto, e a tecnologia como suporte e instrumento de completude), prioriza o cuidado com as relações, o meio ambiente e as subjetividades, entendendo as tecnologias a partir de uma vontade, não de uma necessidade. No campo educacional, as dinâmicas do tecnofeudalismo penetram nas subjetividades através da psicopolítica, moldando afetos e condutas por meio de algoritmos de recomendação e automação. Por isso, o enfrentamento do colonialismo digital no ensino exige o fortalecimento de uma soberania tecnológica e de uma justiça informacional, capazes de assegurar a singularidade e a pluralidade de saberes no Sul Global.

Palavras-chave: IA; Tecnofeudalism; Pós-Humanismo; Sul Global; Ensino

Referências:

OGÉCIME, Mardochée. Tecnofeudalismo e colonialismo digital: um olhar a partir do Sul Global. **Cadernos IHU ideias**, São Leopoldo, v. 23, n. 384, p. 1-54, 2025. Disponível em: http://www.ihu.unisinos.br/cadernos-ihu-ideias. Acesso em: 28 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Nathália Raquel Adiers
Demais autores: Ieda Maria Giongo; Maria Madalena Dullius; Marli Teresinha Quartieri
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ANOS INICIAIS E A ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: APONTAMENTOS SOBRE O DESEMPENHO DAS CRIANÇAS

Resumo: O trabalho em tela está vinculado ao macroprojeto Formação docente e tendências no Ensino: (re)pensando processos de ensino e de aprendizagem, iniciado em setembro de 2024, desenvolvido nos Programas de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - Univates, reunindo pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e professores da Escola Básica. Nesse macroprojeto, vincula-se a investigação Jogos de linguagem e alfabetização na idade certa: um estudo na perspectiva da etnomatemática, com apoio do CNPq (Bolsa Produtividade em Pesquisa 2024-2027). Tal propósito justifica-se uma vez que o acesso à alfabetização na idade certa é direito de toda criança, sobretudo em uma sociedade marcada por rápidas transformações que exigem interação com o mundo, especialmente por meio da matemática e das linguagens. Os referenciais teórico-metodológicos estão em consonância com a etnomatemática, conforme Knijnik et al. (2019). As participantes são quatro professoras — duas do primeiro e duas do segundo ano do ensino fundamental da EMEF Madre Assunta, em Nova Bréscia - RS. A pesquisa apresenta as seguintes questões: a) Como as professoras compreendem a alfabetização na idade certa? b) Quais referenciais teórico-metodológicos sustentam sua atuação? c) Como operam para mitigar dificuldades na alfabetização, sobretudo em matemática e linguagens? A partir disso, o estudo qualitativo promove encontros quinzenais e/ou mensais entre as professoras, conforme suas demandas, por meio da produção de uma seara sobre os métodos utilizados nos processos de ensino e aprendizagem relacionados à alfabetização. Nesse sentido, a partir da análise sob a perspectiva foucaultiana (Foucault, 1979) e considerando a ação das professoras, conforme expresso na questão c, percebeu-se que os estudantes demonstraram compreensão global das propostas, com diferentes níveis de desenvolvimento em leitura, escrita e interpretação de dados. Sendo assim, diferentes eixos foram propostos, destacando-se produção textual, leitura e interpretação de gráficos, compreensão de temporalidade e resolução de problemas matemáticos contextualizados, integrando matemática e linguagem. À vista disso, obteve-se análise positiva, em que os alunos responderam às atividades de maneira satisfatória, com integração entre imagem, linguagem, matemática e cotidiano. Em contrapartida, persistiram desafios voltados ao domínio ortográfico e sintático, organização de algoritmos, compreensão de enunciados longos e interpretação de perguntas inferenciais. Infere-se, portanto, que os estudantes dos anos iniciais são capazes de integrar linguagem e matemática de maneira prática, especialmente quando apoiados por imagens e situações do cotidiano. Além disso, embora haja predomínio de respostas literais, as produções revelaram processos de alfabetização em consolidação, com sentido e coerência, evidenciando a potência dos materiais didáticos para qualificar os processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Alfabetização; Anos iniciais; Professores; Linguagens; Matemática.

Referências:

Foucault, Michel. *Microfísica do poder.* Rio de Janeiro: Loyola, 1979.

Knijnik, Gelsa et al. *Etnomatemática em movimento*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. 3. ed.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Amanda Cioato Sotoriva
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PROJETO BROCANTES: ENTRE O ARQUIVO E A ESCOLA

Resumo: O Projeto Brocantes tem como objetivo a criação de um repositório digital público que dê a ver os documentos produzidos em ambientes escolares ao longo das últimas décadas, abrangendo o período de 1900 até a atualidade. Iniciada em 2022, a pesquisa propõe-se a coletar, catalogar, arquivar e analisar diferentes tipologias documentais oriundas do cotidiano escolar, tais como pareceres, boletins, desenhos, cartas, cadernos, fotografias e ofícios. Ancorando-se na noção de arquivo desenvolvida por Michel Foucault (2008), o projeto entende o arquivo como o conjunto das enunciações possíveis em determinado tempo histórico, revelando aquilo que pode ser pensado, dito e realizado em um determinado contexto contribuindo assim, para a problematização do presente. Nesse sentido, os documentos reunidos não são compreendidos apenas como registros estáticos, mas como documentos que permitem a produção de sentidos e a reinterpretação das práticas escolares. As coletas são realizadas por meio de "brocantes" - espaços de encontro e compartilhamento que possibilitam a circulação e a ressignificação dos materiais. Até o momento, foram promovidas mais de 20 feiras, resultando na reunião de aproximadamente 1.700 documentos que atualmente integram o repositório digital. O arquivo, nesse contexto, ultrapassa a organização documental e configura-se como prática de produção de memória e de história do sujeito, inserindo-se num campo dinâmico de movimentos e encontros entre passado, presente e futuro. O ato de arquivar, assim, assume um caráter procedimental, envolvendo múltiplas etapas que se estendem desde a recolha e digitalização dos documentos até suas sucessivas leituras e análises. Trata-se de um processo contínuo de montagem, nos quais os materiais são aproximados e reorganizados em séries e coleções.Para viabilizar a disposição integral do repositório de forma digital e de acesso público, pela plataforma Tainacan, o projeto passou por um processo de reavaliação dos documentos, contemplando a inspeção de datas, de verificação de tarjamento adequado das informações sensíveis, da qualidade da digitalização e da presença de termo de doação. A partir desse levantamento, foi realizada uma planilha de identificação com os documentos que necessitavam de alteração prévia à divulgação pública. Esse trabalho foi desenvolvido com o propósito de assegurar a confiabilidade e a integridade dos arquivos que compõem o acervo. Ao fazê-lo, amplia as possibilidades de compartilhamento e circulação dos materiais, constituindo-se, ao mesmo tempo, como um dispositivo que torna visíveis certas condições de produção dos saberes e enunciados que atravessam a escola.

Palavras-chave: Arquivo; Escola; Repositório digital; Michel Foucault.

Referências:

FOUCAULT, Michel. *Arqueologia do saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Vanda Carolina Meyer
Demais autores: José Claudio Del Pino; Vanessa Brandão de Vargas; Jane Herber
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E O PAPEL DOCENTE NO ENSINO POR INVESTIGAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Resumo: Este resumo integra a pesquisa "Alfabetização Científica e Investigação na Educação Infantil", vinculada ao projeto institucional "Educação em Ciências: ensino e aprendizagem, articulações entre pesquisa e práticas profissionais". A investigação teve como objetivo analisar de que modo a Alfabetização Científica vem sendo contemplada em práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil, a partir da análise de produções apresentadas em evento científico. A pesquisa, de abordagem qualitativa e documental, consistiu na seleção e análise de 16 resumos de projetos elaborados por professores da Educação Infantil e socializados na Mostra Kids, vinculada à Feira de Ciências da Univates. O recorte abrangeu o período de 2014 a 2024, contemplando a totalidade das produções registradas desde a origem do evento. É importante ressaltar que a Mostra Kids iniciou no ano de 2014, acompanhando a trajetória da Feira Estadual de Ciências da Univates, que atingiu sua 14ª edição no ano de 2025. Os materiais foram examinados considerando seus objetivos, metodologias, temáticas e enfoques pedagógicos, buscando compreender como a investigação e a Alfabetização Científica são mobilizadas nas práticas descritas. A análise evidenciou que as propostas, em sua maioria, partem das curiosidades e interesses das crianças, organizando-se a partir de perguntas, observações e situações do cotidiano, o que indica uma concepção de ensino que reconhece a criança como sujeito ativo no processo de construção do conhecimento. Observou-se que as práticas envolvem estratégias como observação, experimentação, levantamento de hipóteses, registros e socialização das aprendizagens, favorecendo o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao pensamento científico, como argumentação, comparação e elaboração de explicações. Também se identificou a presença de diferentes linguagens, como o brincar, a oralidade, a exploração de materiais e as representações simbólicas, ampliando as formas de expressão e compreensão das crianças no contexto investigativo. Outro aspecto relevante refere-se à mediação docente na organização de contextos investigativos, na escuta das crianças e na condução intencional das atividades, favorecendo a problematização e a construção coletiva do conhecimento. Evidenciou-se, ainda, que as práticas analisadas contribuem para o desenvolvimento de atitudes científicas, como curiosidade, autonomia, cooperação e respeito às ideias dos colegas, além de promoverem a aproximação das crianças com fenômenos naturais e sociais de forma contextualizada. Os resultados indicam que a Alfabetização Científica, quando articulada à investigação, contribui para a construção de aprendizagens significativas, possibilitando às crianças interpretar, questionar e interagir com o mundo de forma reflexiva desde os primeiros anos de escolarização. Dessa forma, a pesquisa reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizem o ensino investigativo na Educação Infantil, ampliando as possibilidades de inserção da ciência no cotidiano escolar e contribuindo para a formação de sujeitos críticos, participativos e capazes de atribuir sentido às suas experiências.

Palavras-chave: Alfabetização Científica; Educação Infantil. Ensino por Investigação; Práticas Pedagógicas; Ensino de Ciências.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Lucas Hilgemann Belleboni
Demais autores: Fernanda Storck Pinheiro; Morgana Domênica Hattge; Luís Fernando Laroque
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

POLÍTICAS AFIRMATIVAS NA UNIVATES: AVANÇOS E DESAFIOS NOS PROGRAMAS DE BOLSAS

Resumo: O presente trabalho consiste na continuidade do projeto intitulado "Políticas Afirmativas nas Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES): Um Levantamento Exploratório sobre Inclusão e Diversidade" e seu objetivo é mapear as políticas afirmativas adotadas pela Universidade do Vale do Taquari - Univates junto aos cursos de graduação ofertados pela instituição sob uma perspectiva interseccional. A etapa anterior da pesquisa identificou que, embora a maioria das 67 ICES filiadas à Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ABRUC) pesquisadas declare compromisso com a diversidade, a divulgação detalhada de políticas afirmativas nos canais oficiais é tímida, especialmente para além do grupo PCD. A partir da coleta de dados institucionais fornecidos pela IES, foram mapeadas as políticas de bolsas implementadas a partir da aprovação de sua Política de Ações Afirmativas (Univates, 2024) junto aos cursos de graduação. Foram categorizados os ingressos dos estudantes beneficiários de bolsas conforme sua autodeclaração racial, de Pessoa com Deficiência (PCD) e de identidade trans. Os dados levantados apontam a presença de política de bolsas estudantis nos programas Professor do Amanhã, RS Talentos, Impulsiona, Carrefour e Susepe, totalizando 276 bolsistas mapeados. Do total, 36 estudantes se autodeclararam negros (13%), nove autodeclaram PCD (3,26%) e três se autodeclararam pessoas trans (1,08%). A análise identificou marcadores interseccionais entre os estudantes, bem como a presença de estudantes autodeclarados negros que não fizeram uso das ações afirmativas nos programas analisados (41,66%). Nenhum estudante indígena foi identificado nos registros, o que suscita duas problematizações: a ausência de indivíduos tendo autodeclaração indígena e/ou quilombola nos espaços, lacuna que reflete uma exclusão estrutural historicamente constituída e que sugere uma possibilidade de melhoria e também um questionamento sobre o não acesso destas populações ao ensino superior na região. Collins e Bilge (2021) alertam que sistemas de registro que não capturam adequadamente identidades interseccionais tendem a invisibilizar populações já marginalizadas. O segundo aspecto a ser apontado diz respeito à presença minoritária de estudantes trans, o que dialoga com dados nacionais. O segundo ponto de melhor o que se manifesta de forma concreta nos dados: ao menos um bolsista do programa Susepe apresenta inconsistência entre o nome social e o nome constante no registro civil, sem qualquer marcação na coluna correspondente à identidade trans, apontando para uma possível falha nos mecanismos de coleta que pode estar gerando subnotificação de pessoas trans nos registros institucionais. Segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), entre 70% e 82% da população trans brasileira não conclui o Ensino Médio, e menos de 0,3% chega ao ensino superior, trajetória marcada pela evasão precoce impulsionada pela transfobia e pela violência escolar. Esse trabalho tem caráter autocrítico: não se trata de negar os avanços, mas de reconhecer que a existência pontual de vagas reservadas em alguns programas não esgota o compromisso com a inclusão, sendo a permanência, o acompanhamento de trajetórias e a institucionalização sistemática da coleta de dados sobre perfil racial, de gênero, de deficiência e de pertencimento étnico dimensões de um trabalho que precisa estar no horizonte institucional.

Palavras-chave: Políticas Afirmativas; Instituições Comunitárias; Inclusão; Diversidade; Autodeclaração.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

ANTRA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS. **Dossiê: assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras.** Disponível em: https://antrabrasil.org. Acesso em: 10 maio 2026.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. Tradução de Rane Souza. São Paulo: Boitempo, 2021.

UNIVATES - UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI. **Política de Ações Afirmativas.** Lajeado: Univates, 2024.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Paola Ariotti
Demais autores: Manoela Hendler Viegas; Claudelí Mistura Corrêa; Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS - Unijuí
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ESTRATÉGIAS DE ESTUDO NO CICLO BÁSICO DE MEDICINA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: O presente trabalho insere-se no projeto de pesquisa institucional intitulado: "Ensino, aprendizagem e formação docente: tendências pedagógicas da educação básica do ensino superior", vinculado ao Programa de Pós Graduação em Ensino da Univates e ao projeto de pesquisa apoiado pela FAPERGS: "Competências e habilidades metacognitivas nos cursos de graduação em Enfermagem e em Medicina: contribuições de estratégias pedagógicas na perspectiva das metodologias ativas". Este recorte de pesquisa objetiva investigar e analisar as evidências disponíveis na literatura científica acerca das estratégias de estudo utilizadas por estudantes de Medicina no ciclo básico do curso. No que tange à eficácia das técnicas cognitivas, pesquisas na área médica classificam comportamentos como sumarização, grifos em textos e releitura simples como estratégias de baixa utilidade acadêmica. Em contrapartida, a geração de perguntas e a prática intercalada de diferentes temas possuem utilidade média, ao passo que as práticas de resgate e os testes práticos são apontados como de alta utilidade para a fixação de conhecimentos no longo prazo. Complementarmente, a metacognição atua como uma estratégia reguladora fundamental, sendo definida como a capacidade do ser humano de monitorar e autorregular seus próprios processos cognitivos, ou seja, o "pensar sobre o próprio pensamento". Metodologicamente a pesquisa possui caráter qualitativo, do tipo revisão de literatura. Para realizá-la foi utilizada a estratégia PICo (Problema, Interesse e Contexto) para a delimitação do problema de pesquisa, definido como: "Quais evidências científicas têm sido produzidas sobre as estratégias de estudo utilizadas por estudantes do ciclo básico de Medicina?". A seleção de dados está sendo realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, Portal de periódicos da Capes. Os descritores adotados para a busca são: "estratégias de aprendizagem", "aprendizagem", "estudantes de medicina", "educação médica" e "ensino superior". Como critérios de inclusão, foram definidos apenas artigos completos, disponíveis online, com acesso livre, nos idiomas inglês, português ou espanhol; com recorte temporal de 10 anos (2017 a 2026), que abordam o tema estratégias de estudo e de aprendizagem em cursos de Medicina. Os dados obtidos serão analisados pela análise qualitativa descritiva, onde a síntese dos dados extraídos dos artigos será realizada de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão. No estágio atual de construção, a pesquisa encontra-se em processo de seleção e análise dos artigos, buscando evidências científicas sobre as estratégias de estudo que têm sido utilizadas por estudantes do ciclo básico de Medicina.

Palavras-chave: Estratégias de Aprendizagem; Estudantes de Medicina; Educação Médica; Ensino Superior; Metodologias Ativas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Diana Luiza Colombelli
Demais autores: Amir Luiz Hussein Colombelli; Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

FERRAMENTAS DE IA GENERATIVA E O ENSINO EM CURSO DE MEDICINA

Resumo: O presente estudo insere-se na pesquisa institucional "Ensinando, aprendendo e desenvolvendo Produtos Educacionais nas Ciências", promovida pelo Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências Exatas - PPGECE - Univates. Trata-se de um estudo cujo objetivo é mapear as percepções e os níveis de familiaridade de docentes de um curso de Medicina de uma universidade comunitária do interior do Estado do RS, em relação ao uso de ferramentas de IA generativa como estratégia pedagógica de ensino no referido curso. Estudos publicados recentemente indicam que a incorporação da Inteligência Artificial (IA) generativa no ensino médico é considerada, por especialistas e educadores, um dos pilares da transformação digital contemporânea, abrindo caminhos para uma formação mais dinâmica, interativa e personalizada. A capacidade da IA de processar grandes volumes de dados permite ajustar o conteúdo pedagógico ao ritmo de cada estudante, favorecendo uma retenção mais eficiente em disciplinas de alta complexidade técnica (Macedo *et al*., 2024). Além disso, a IA contribui significativamente por meio de simulações clínicas em ambientes virtuais seguros. Conforme aponta Capelo (2025), essas ferramentas possibilitam que os discentes pratiquem habilidades como anamnese, exame físico e raciocínio diagnóstico sem risco para pacientes reais, ampliando a segurança do aprendizado baseado em tentativa e erro. Nesse cenário, o papel do docente se transforma, deixando de ser apenas transmissor de conhecimento para atuar como mediador e curador pedagógico, responsável por validar informações geradas por algoritmos e estimular o uso ético e crítico das tecnologias. A integração da IA com metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), é percebida como uma estratégia para aumentar o engajamento discente e preparar futuros médicos para uma prática profissional mais interconectada e baseada em evidências atualizadas. Neste contexto projetamos o seguinte problema de pesquisa: "Como ferramentas de IA generativa podem contribuir para o ensino em curso de Medicina, segundo a percepção dos docentes?" Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo (Gil, 2022). Para contemplar o objetivo da pesquisa será aplicado um questionário online junto aos professores participantes, visando diagnosticar percepções, níveis de fluência digital e experiências prévias com IA. O questionário com questões abertas e fechadas foi elaborado e enviado aos 121 docentes do referido curso. Todas as etapas da pesquisa respeitam as diretrizes éticas estabelecidas pela Resolução CNS no 510/2016, com aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa da Univates, sob nº 87942425.0.0000.5310. Estamos na etapa de recebimento das respostas dos docentes, seguindo o proposto por Marconi e Lakatos (2021). A análise dos dados seguirá os princípios da Análise Textual Discursiva (ATD) (Moraes; Galiazzi, 2011), a qual permite a construção de novas compreensões a partir dos discursos dos sujeitos da pesquisa. O processo analítico compreenderá três movimentos articulados: unitarização dos dados, categorização emergente e a construção do metatexto interpretativo, resultando em sínteses compreensivas sobre os usos pedagógicos da IA. Como trata-se de um relato de pesquisa em andamento, espera-se identificar as principais dificuldades dos docentes ou as ferramentas de IA mais utilizadas e como tem ocorrido esse uso no processo de ensino no curso de Medicina.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Educação Médica; Docência; Inovação Pedagógica; Tecnologia.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

CAPELO, Raul Lima. A utilização da IA na educação médica. *Lumen et Virtus*, São José dos Pinhais, v. 16, n. 51, p. 1-15, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.56238/levv16n51-099. Acesso em: 20 abr. 2026.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MACÊDO, Andreza Ferreira de; RAMOS, Mônica Moura; FARIAS NETO, Pedro Martins de; LORENA, Suélem Barros de. Percepção de docentes acerca do uso da inteligência artificial na formação médica. *Revista Interagir*, [S. l.], v. 19, n. 126, p. 109-115, abr./jun. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.12662/1809-5771RI.126.5584.p109-115.2024. Acesso em: 20 abr. 2026.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise textual discursiva*. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Amir Luiz Hussein Colombelli
Demais autores: Diana Luiza Colombelli; Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ESTRATÉGIA DE ESTUDO POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Resumo: O presente estudo insere-se na pesquisa institucional "Ensinando, aprendendo e desenvolvendo Produtos Educacionais nas Ciências", promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas - PPGECE - Univates. Tem como objetivo investigar o uso da IA como estratégia de estudo por estudantes de Medicina, identificando suas principais formas de utilização a partir da literatura científica e estruturando uma investigação empírica com discentes. O uso da inteligência artificial (IA) generativa tem se expandido no contexto da educação médica, especialmente como estratégia complementar de estudo entre estudantes de graduação. Ferramentas baseadas em IA vêm sendo incorporadas às práticas acadêmicas, possibilitando novas formas de acesso, organização e compreensão de conteúdos complexos (Lobo, 2018; Sarto e Silva; Quadros; Câmara, 2024). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório (Gil, 2022), apresentando o seguinte problema de pesquisa: "Como ferramentas de IA generativa podem contribuir para a aprendizagem personalizada de estudantes de Medicina?". Para responder esta questão, inicialmente, foi realizada a revisão de literatura a partir de artigos científicos selecionados em bases de dados acadêmicos, cujas informações foram sistematizadas em categorias temáticas representativas das formas de uso da IA no processo de aprendizagem: suporte à pesquisa e produção de conhecimento; personalização e adaptação do ensino; autonomia e gestão da aprendizagem; interação social e colaboração; e literacia digital. Na segunda etapa, elaborou-se um questionário, destinado a estudantes de um curso de Medicina de uma universidade comunitária do interior do Rio Grande do Sul. O questionário com questões fechadas foi elaborado e enviado aos estudantes do referido curso. Todas as etapas da pesquisa respeitam as diretrizes éticas estabelecidas pela Resolução CNS no 510/2016, com aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa da Univates, sob nº 87942425.0.0000.5310. A coleta de dados encontra-se em andamento. Como resultados parciais da revisão de literatura, verificou-se que o uso de ferramentas de inteligência artificial está associado ao auxílio na compreensão de textos científicos, à simulação de cenários clínicos e ao suporte ao raciocínio diagnóstico (Costa; Santos; Bottentuit Junior, 2024; Heston; Khun, 2023). Revisão de escopo da literatura indica que técnicas de engenharia de prompts, como *Chain-of-Thought*, aparecem associadas a melhor desempenho em tarefas de raciocínio em contextos educacionais, embora as evidências sejam ainda preliminares e descritivas (Zaghir *et al.*, 2024). Em contexto experimental simulado, *prompts* instrucionais foram associados à melhora no desempenho de estudantes em tarefas de interpretação de eletrocardiogramas (Mello *et al.*, 2022). No entanto, limitações foram identificadas, como o risco de alucinações, dependência tecnológica e redução do pensamento crítico (Meskó, 2023; Paula, 2025). Como trata-se de um relato de pesquisa em andamento, espera-se que a análise das respostas dos estudantes do curso de Medicina, ora em análise, contribua para a compreensão mais ampla do impacto dessas tecnologias na formação médica.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Educação Médica; Aprendizagem; Raciocínio Clínico; Tecnologias Educacionais

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

COSTA, Maurício José Morais; SANTOS, Donny Wallesson dos; BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. Inteligência artificial e metodologias ativas no ensino de medicina: percepções dos discentes de habilidades médicas de um centro universitário. **Revista Intersaberes**, [s. l.], v. 19, e24d03003, 2024. DOI: https://doi.org/10.22169/revint.v19.e24do3003. Disponível em: https://revistaintersaberes.emnuvens.com.br/intersaberes/article/view/3003. Acesso em: 20 abr. 2026.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

HESTON, Thomas F.; KHUN, Charya. Prompt engineering in medical education. **International Medical Education**, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 198-205, 2023. DOI: https://doi.org/10.3390/ime2030019. Disponível em: https://www.mdpi.com/2813-141X/2/3/19. Acesso em: 20 abr. 2026.

LOBO, Luiz Carlos. Inteligência artificial, o futuro da medicina e a educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 3, p. 3-8, set. 2018. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-52712015v42n3RB20180115EDITORIAL1. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/6XfGvYvXvXvXvXv/. Acesso em: 20 abr. 2026.

MELLO, Ricardo Negri Bandeira de *et al*. Prompts instrucionais como estratégia metacognitiva no ensino de arritmias cardíacas supraventriculares para estudantes de medicina. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [s. l.], v. 15, n. 1, e9244, jan. 2022. DOI: https://doi.org/10.25248/REAS.e9244.2022. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/9244. Acesso em: 20 abr. 2026.

MESKÓ, Bertalan. Prompt engineering as an important emerging skill for medical professionals: tutorial. **Journal of Medical Internet Research**, [s. l.], v. 25, e50638, 2023. DOI: https://doi.org/10.2196/50638. Disponível em: https://www.jmir.org/2023/1/e50638/. Acesso em: 20 abr. 2026.

PAULA, Abdon de. A conversa profícua com a inteligência artificial: a engenharia de prompt. **Revista FT**, [s. l.], v. 29, n. 144, mar. 2025. Disponível em: https://revistaft.com.br/a-conversa-proficua-com-a-inteligencia-artificial-a-engenharia-de-prompt/. Acesso em: 20 abr. 2026.

SARTO E SILVA, Julio Cesar; QUADROS, Sofia Ferreira Pena; CÂMARA, Matheus Álvaro Colbert. **Integração da inteligência artificial na formação educacional médica**: oportunidades e desafios. [s. l.]: Seven Publicações Acadêmicas, 2024.

ZAGHIR, Jamil *et al*. **Prompt engineering paradigms for medical applications**: scoping review and recommendations for better practices. Geneva: Division of Medical Information Sciences, 2024. DOI: https://doi.org/10.48550/arXiv.2405.01249. Disponível em: https://arxiv.org/abs/2405.01249. Acesso em: 20 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Maria Eduarda Guimarães Strohschoen
Demais autores: Jacqueline Silva da Silva
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

OLHARES DA CRIANÇA SOBRE A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E A CIDADE

Resumo: O presente resumo constitui-se como um recorte da pesquisa institucional: "Docência, sociedade e linguagens: interfaces entre o ensinar e o aprender", desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino PPGEnsino da Universidade do Vale do Taquari - Univates. O estudo vincula-se diretamente ao projeto "A participação das crianças no cotidiano da Escola de Educação Infantil e da Cidade", que conta com o apoio da FAPERGS. O objetivo central desta investigação é escutar as perspectivas e pontos de vista das crianças sobre o cotidiano escolar e o ambiente urbano em que habitam, compreendendo seus interesses em relação aos espaços que frequentam e às situações de aprendizagem em que se envolvem. A proposta parte da compreensão de que as crianças são sujeitos de direitos, participantes ativos e protagonistas de suas ações e decisões, atuando também como produtoras de cultura e capazes de influenciar os contextos em que vivem. O resumo está articulado ao plano de atividades da bolsista, que envolveu o levantamento e organização de referenciais teóricos nacionais e internacionais sobre os estudos da infância, criança e cidade, onde foi realizada leitura e fichamentos desses referenciais, bem como a participação no processo de análise de materiais produzidos no campo de pesquisa, onde foram produzidos slides a partir das análises realizadas, com imagens dos diferentes contextos investigados. Essas ações integraram um movimento mais amplo de investigação que busca dar visibilidade às narrativas infantis e compreender suas formas de participação no cotidiano escolar e urbano. A fundamentação teórica pesquisa apoia-se nos campos da Sociologia da Infância, da Antropologia da Criança e das Pedagogias Contemporâneas, áreas que reconhecem a infância como uma categoria social e a criança como um ator social que participa ativamente da construção das relações culturais e sociais. Metodologicamente, o estudo adotou abordagem qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e pesquisa de campo. O levantamento teórico foi realizado em bases como o Portal de Periódicos da Capes e a *Scielo*, além da consulta a obras de referência e ao mapeamento de grupos de pesquisa nacionais e internacionais dedicados aos estudos da infância, da criança e da cidade. Somado a isso, realizou-se a busca e organização de capas de livros e *e-books* que abordam a educação infantil, o protagonismo infantil e a ludicidade, visando compor o repertório visual e teórico da investigação. Foram utilizados descritores como "participação das crianças", "estudos da infância" e "protagonismo infantil". Paralelamente, estão sendo organizados registros fotográficos produzidos pelo grupo de pesquisa, considerando diferentes formas de participação das crianças no cotidiano escolar. A pesquisa está em andamento. Os resultados preliminares indicam que a articulação entre os referenciais teóricos e os registros produzidos no grupo contribui para compreender o papel do educador como mediador das narrativas infantis, valorizando suas vozes e experiências. Espera-se que este estudo possa colaborar com o fortalecimento de pedagogias participativas e com a construção de políticas públicas que reconheçam e garantam o direito das crianças à escuta e ao protagonismo nos espaços escolares e urbanos.

Palavras-chave: Revisão de literatura; Protagonismo da criança; Espaços escolares.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Manoela Hendler Viegas
Demais autores: Paola Ariotti; Claudeli Mistura Corrêa; Andreia Aparecida Strohschoen Guimarães
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS - Unijuí
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

METACOGNIÇÃO E EDUCAÇÃO MÉDICA - REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: O presente estudo insere-se no projeto de pesquisa institucional intitulado: "Ensino, aprendizagem e formação docente: tendências pedagógicas da Educação Básica ao Ensino Superior", do Programa de Pós-graduação em Ensino, vinculado ao projeto de pesquisa que conta com apoio da Fapergs: "Competências e habilidades metacognitivas nos cursos de graduação em Enfermagem e em Medicina: contribuições de estratégias pedagógicas na perspectiva das metodologias ativas". Para dar conta dessa proposta, há várias perspectivas conceituais que convergem no intuito de estabelecer um panorama complexo e multifacetado e que dê conta da diversidade de olhares investigativos que compõem o grupo de trabalho que desenvolverá esta pesquisa. O conceito de metacognição proposto por John Flavell (Flavell, 1979) refere-se a um mecanismo autorregulatório que possibilita aos indivíduos acessar raciocínios e conhecimentos relacionados à forma como sua própria cognição atua, isto é, ter a consciência de como ocorrem os seus processos cognitivos individuais e como isso afeta no seu próprio empreendimento intelectual. O presente estudo objetiva realizar a investigação e a análise das evidências disponíveis na literatura sobre a abordagem da metacognição em publicações na área de Educação Médica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão integrativa, a partir das evidências da literatura. Para tanto, foi utilizada a estratégia PICo (Problema, Interesse e Contexto) para a delimitação do problema de pesquisa, definido como: "De que forma a metacognição tem sido abordada nas publicações científicas sobre Educação Médica?". Primeiramente, foram escolhidas as bases de dados Scielo, Portal de Periódicos da Capes, além do evento em saúde COBEM para a busca de trabalhos. Para a seleção dos artigos a serem analisados nesta revisão, foram utilizados os descritores verificados no DECS, nas línguas portuguesa e inglesa, "Metacognição", "Educação Médica", "Estudantes de Medicina" e "Aprendizagem", utilizando o operador Booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos completos, disponíveis online, com acesso livre, com recorte temporal de 10 anos (2017 a 2025), que abordam a temática da 'Metacognição na Educação Médica'. Os dados obtidos estão sendo analisados pela análise qualitativa descritiva, onde a síntese dos dados extraídos dos artigos será realizada de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão. Inicialmente, somando todas as bases de dados escolhidas, encontrou-se 9.274 títulos, destes apenas 175 restaram após a análise do título e da exclusão de duplicatas. No presente momento, estão sendo verificados os trabalhos conforme o resumo e as palavras-chave, dentre os quais já foram selecionados 75 artigos para a próxima etapa de leitura do texto completo, restando 72 resumos a serem analisados. A análise de dados está em andamento e espera-se conhecer como a temática Metacognição tem sido abordada nas publicações científicas sobre Educação Médica.

Palavras-chave: Metacognição; Educação Médica; Estudantes de Medicina.

Referências:

FLAVELL, J. H. Metacognition and cognitive monitoring: A new area of cognitive-developmental inquiry. **American Psychologist**, Washington, v. 34, n. 10, p. 906-911, 1979.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Virgínia Enderle De Cesaro
Demais autores: Jane Herber; José Claudio Del Pino
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

UM ESTUDO SOBRE A ABORDAGEM DO TEMA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NO LIVRO DIDÁTICO DE QUÍMICA

Resumo: Este resumo integra a pesquisa "Um estudo sobre o papel da CTS na organização do conhecimento químico no livro didático: uma linguagem da Alfabetização Científica, constituidora de mudanças no Novo Ensino Médio no RS", vinculada ao projeto institucional "Educação em Ciências: ensino e aprendizagem, articulações entre pesquisa e práticas profissionais". O objetivo principal é avaliar a estrutura organizacional dos LD, a configuração da linguagem química relacionada ao componente CTS e seu papel enquanto instrumento de Alfabetização Científica (AC) e agente de mudança curricular. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso. Tendo em vista o enfoque da pesquisa, inicialmente, foi realizada uma revisão de literatura, a qual orientou as etapas subsequentes do trabalho. A revisão foi realizada utilizando o Portal de Periódicos da CAPES, com acesso via CAFe, e complementada pelo Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e pela Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Foram empregados os seguintes descritores: "livro-didático" AND "química" AND "CTS"; "livro-didático" AND "química" AND "alfabetização científica" e "livro-didático" AND "química" AND "CTS" AND "alfabetização científica". No Portal de Periódicos da CAPES, a busca com os descritores "livro-didático" AND "química" AND "CTS", no período de 2022 a 2024, resultou em dois trabalhos, enquanto a combinação "livro-didático" AND "química" AND "alfabetização científica" identificou apenas um. A associação dos quatro descritores não apresentou resultados. Além disso, a pesquisa foi ampliada por meio de consultas ao Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Nessas fontes de busca, os filtros de pesquisa precisavam ser ajustados conforme as opções disponíveis, considerando ano de publicação, tipo de documento e idioma. No Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, foram identificados cinco trabalhos relacionados à abordagem CTS, quatro voltados à Alfabetização Científica e nenhum que articulasse simultaneamente as duas perspectivas. Na BDTD, foram identificados três, dois e um trabalho, respectivamente, conforme os descritores supracitados. Nas três fontes de busca de informações sobre as publicações no tema foram encontrados dezoito artigos considerando todos os descritores, três no Portal de Periódicos da CAPES, seis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, e nove no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Em relação aos descritores, dez artigos com o primeiro, sete com o segundo, e um com o terceiro. Os dados dos estudos selecionados foram organizados em planilha, incluindo informações como título, autores, palavras-chave e resumo, garantindo sistematização e rigor analítico. Diante disso, sabe-se da centralidade que o livro didático exerce em relação ao acesso ao conhecimento, entretanto, com base nos dados obtidos através desta etapa da pesquisa, ainda são pouco frequentes as abordagens que integrem a perspectiva CTS e a Alfabetização Científica. Essa limitação ganha maior relevância no cenário do Novo Ensino Médio, que exige práticas pedagógicas mais integradas e voltadas à formação cidadã. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de ampliar os estudos que integrem essas perspectivas de CTS e Alfabetização Científica.

Palavras-chave: Livro didático; Química; CTS; Alfabetização Científica

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). *Catálogo de Teses e Dissertações*. Disponível em: https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/. Acesso em: 23 abr. 2026.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). *Portal de Periódicos da CAPES*. Disponível em: https://www.periodicos.capes.gov.br/. Acesso em: 23 abr. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)*. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/. Acesso em: 23 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Gabriel Ziem Cardoso de Siqueira
Demais autores: Rafael Padilha Ferreira, Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

EXPECTATIVAS DE GÊNERO EM DOCUMENTOS AVALIATIVOS: UMA PERSPECTIVA ARQUIVÍSTICA A PARTIR DO PROJETO BROCANTES

Resumo: O *Projeto Brocantes: Palavras e Coisas da Escola*, vinculado à Univates e ao grupo de pesquisa Currículo, Espaço e Movimento (CEM)/CNPq, busca criar um arquivo digital público com documentos escolares produzidos desde o início do século XX. Com base na perspectiva de Michel Foucault, o arquivo, composto por cerca de 1.800 documentos doados, não é entendido apenas como um espaço de armazenamento, mas como um instrumento para refletir sobre nossa sociedade. Assim, ele mostra de forma fragmentada e contínua, as regras sociais que determinam o que pode ser dito e pensado em diferentes contextos históricos. Nessa perspectiva, para Foucault (2008), o arquivo é compreendido como o sistema que rege as condições de manifestação dos enunciados, permitindo identificar regularidades discursivas e relações entre saber e poder. Em diálogo com essa perspectiva, Farge (2009) contribui ao enfatizar a dimensão material e sensível do arquivo, entendido como vestígio de vidas e experiências que escapam à formalização dos discursos oficiais. Assim, os boletins são abordados não apenas como registros administrativos, mas como artefatos que condensam práticas institucionais, afetos e normatividades. Este estudo investiga como as expectativas de gênero são produzidas e reiteradas em documentos escolares, especialmente boletins e pareceres avaliativos arquivados no acervo do *Projeto Brocantes*. A partir de uma coleção de 101 documentos produzidos entre 1968 e 2023, provenientes de diferentes níveis de ensino e instituições, a pesquisa parte da observação de que tais registros não apenas informam desempenhos acadêmicos, mas também operam como dispositivos que expressam e regulam normas de comportamento associadas ao masculino e ao feminino. No campo dos estudos de gênero, o trabalho mobiliza obras relevantes para pensar a temática (Beauvoir, 2009; Butler, 2016) e também para pensar o contexto das escolas brasileiras (Auad, 2022). A partir dessa perspectiva, considera-se que as expectativas de gênero não se originam na escola, mas são por ela reforçadas por meio de práticas reiterativas, como apontam discussões sobre performatividade. Os boletins, nesse sentido, evidenciam a repetição de estereótipos e a naturalização de condutas esperadas para meninos e meninas, além de silenciamentos e ausências que também produzem efeitos de sentido. Os procedimentos metodológicos da pesquisa envolvem a identificação, a catalogação e a análise dos documentos, considerando variáveis como sexo atribuído, formato avaliativo, linguagem utilizada e menções a comportamentos. A leitura dos materiais segue uma abordagem foucaultiana, voltada à identificação de regularidades e rupturas nos discursos. A referida pesquisa pretende, ao final de sua produção, tornar visíveis essas práticas e contribuir para problematizar a naturalização das normas de gênero no ambiente escolar, abrindo espaço para outras leituras e possíveis transformações. O estudo não propõe modelos normativos, mas busca evidenciar como tais documentos participam da produção de subjetividades, articulando arquivo, discurso e relações de poder.

Palavras-chave: Brocantes; Arquivo; Gênero; Escola

Referências:

AUAD, Daniela. **Educar meninas e meninos: relações de gênero na escola**. São Paulo: Contexto, 2006.

BEAUVOIR, Simone de. **O Segundo sexo**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2009.

ISBN 978-85-8167-374-5

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. 11 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2016

FARGE, A. **O sabor do arquivo**. 1 ed. São Paulo: EDUSP, 2009.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Andréa Zysko
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

BROCANTES: ORGANIZAÇÃO, VISUALIZAÇÃO E MONTAGEM DE SENTIDOS EM UM ACERVO DOCUMENTAL ESCOLAR DIGITAL

Resumo: O Projeto de Pesquisa - Brocantes: Palavras e Coisas da Escola, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq), da Universidade do Vale do Taquari - Univates, tem como objetivo organizar, digitalizar, descrever e disponibilizar um acervo documental escolar, contribuindo para a preservação da memória institucional e para a ampliação do acesso a esses materiais. A partir da noção de arquivo de Michel Foucault (2008), a pesquisa propõe a construção de um repositório digital por meio da plataforma Tainacan, atualmente em desenvolvimento, na qual são inseridos documentos diversos, como boletins escolares, cadernos, fotografias e produções visuais, incluindo desenhos da fase de alfabetização, entre outros registros. Nesse sentido, o projeto compreende o arquivo não apenas como um espaço de armazenamento, mas como um campo ativo de produção de sentidos, no qual diferentes narrativas podem emergir a partir da organização e da relação entre os documentos. Essa perspectiva amplia o entendimento do acervo como dispositivo cultural e pedagógico, capaz de mobilizar leituras múltiplas e interdisciplinares. As atividades envolvem etapas de seleção, realizadas, sobretudo, por meio das feiras itinerantes 'Brocantes', digitalização, catalogação e descrição dos itens, estruturando um conjunto de informações que possibilita diferentes formas de leitura do acervo. Além disso, tais etapas exigem a definição de critérios técnicos e metodológicos que garantam a padronização dos metadados, a integridade dos documentos digitalizados e a consistência das informações disponibilizadas na plataforma. Nesse contexto, destaca-se a criação de interfaces digitais voltadas à organização e visualização dos documentos, com ênfase no desenvolvimento de exposições digitais e na definição de percursos de navegação, cujo objetivo é criar conexões entre os documentos e as diferentes seções do acervo. Essas interfaces são pensadas não apenas como estruturas funcionais, mas como dispositivos narrativos que orientam a experiência do usuário e potencializam a interação com os conteúdos disponibilizados. A participação da bolsista CNPq ocorre na criação e execução dessas interfaces, compreendidas como espaços de mediação entre os documentos e os espectadores. A proposta aproxima-se do conceito de montagem de sentidos, em diálogo com práticas do design gráfico contemporâneo, como as de David Carson, especialmente em *The End of Print* (1995), e com a lógica da colagem presente nas produções do artista Kurt Schwitters (1923-1937), nas quais fragmentos são reorganizados para a construção de composições sem significado a priori. A aproximação com essas referências evidencia uma dimensão estética e experimental no tratamento dos documentos, permitindo pensar o acervo digital como um espaço de criação visual, no qual a organização dos elementos também produz efeitos de sentido. Há, portanto, uma correlação entre os documentos enquanto patrimônio arquivístico e a colagem enquanto prática artística, articulando materialidade, fragmentação e recomposição no ambiente digital. O projeto evidencia, assim, a articulação entre tecnologia, organização documental e técnicas visuais na construção de acervos digitais, reforçando seu potencial como ferramenta de pesquisa, ensino e preservação da memória escolar.

Palavras-chave: Repositórios Digitais; Design Gráfico; Colagem; Catalogação; Acervo Escolar.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

FOUCAULT, Michel. *Arqueologia do saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

CARSON, David. *The end of print: the graphic design of David Carson*. New York: Chronicle Books, 1995.

SCHWITTERS, Kurt. *Merzbau*. 1923-1937. Instalação artística.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Larissa Huppes Conci
Demais autores: Maurício Blau Rodrigues; Luís Fernando da Silva Laroque
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

TERRA E AGRICULTURA FAMILIAR DE IMIGRANTES ALEMÃES E SEUS DESCENTES À LUZ DA LEGISLAÇÃO EM TERRITÓRIOS DO RIO TAQUARI/RIO GRANDE DO SUL

Resumo: O processo de (i)migração alemã na Província do RS foi promovido por via oficial a partir de 1824, para garantir ao Império a posse e exploração da região através da formação de colônias. Dessa forma, o imigrante alemão estava vinculado de todas as formas à terra que lhe foi concedida, pois dela dependia sua subsistência e o cumprimento das obrigações estipuladas pelo Estado, sendo diretamente afetado pelas políticas agrárias que se sucederam. Ao mesmo tempo em que a Lei de Terras de 1850 instituiu o título de compra e venda como meio de acesso à propriedade privada, também instigou litígios referentes à legitimação da posse, que persistiram pelo período da República Velha. Ainda assim, a transição de regimes não significou a iniciativa do governo do RS em atender as necessidades dos imigrantes da pequena propriedade rural, apesar da extensa quantidade de diplomas legais que surgiram em decorrência dos marcantes conflitos políticos e sociais. Inserido no Projeto de Pesquisa "Identidades étnicas e desdobramentos socioambientais em espaços de bacias hidrográficas", o presente trabalho busca verificar as conexões entre os imigrantes alemães e seus descendentes na agricultura familiar no tocante ao acesso à terra e questões ambientais mediante a análise das legislações do Império e República em territórios do Rio Taquari. Aplica-se a metodologia qualitativa, tendo como norte contratos de compra e venda, revisão bibliográfica e entrevistas com produtores rurais produzidas entre 2013 e 2015 pelo Projeto "Desenvolvimento econômico e sociocultural da região do Vale do Taquari/RS", além das legislações agrárias e ambientais essenciais para sua análise, tal como a Lei de Terras de n°. 601/1850, Decreto nº 1.318/1854 e Lei nº 12.651/2012. Da mesma forma, utiliza-se como fonte bibliográfica autores como Kliemann (1986), Lando e Barros (1992), Christillino (2005), Bublitz e Corrêa (2006) para a compreensão cronológica da imigração alemã e sua eco-história. Os resultados parciais da pesquisa mostram uma dissonância entre o direito positivo e a realidade social ao falar da pequena propriedade rural. Essa contradição estava presente no Império em relação aos decretos que tratam da regularização do acesso à propriedade sem considerar a viabilidade de sua aplicação, conforme apontado por Kliemann (1986). A questão se tornou ainda mais complexa na República Velha, onde o colono, subjugado às prestações exigidas pelo governo, estava preso à sua terra, tendo como aparelho repressor do estado a própria dívida colonial. Atualmente, apesar da mecanização do campo, o abandono da agricultura são parte do cenário na região. Nas entrevistas, é relatado que, em comparação a gerações atrás, a agricultura produz o dobro, mas o retorno não garante a segurança da subsistência familiar, sendo comum o endividamento, agravado também, pela burocratização da regularização da atividade e do acesso ao crédito. Atualmente, as legislações ambientais são mais abundantes, assim como a fiscalização das atividades de impacto. Entretanto, existem desafios quanto à sua efetivação e adequação à realidade, em parte pela administração pública que não considera o histórico, as demandas e os conhecimentos dos agricultores sobre os manejos as suas terras, distanciando um grupo importante para a produção agrícola sustentável.

Palavras-chave: Imigração; Legislações; Pequena Propriedade Rural.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BRASIL. **Lei de Terras nº 601, de 1850.** Dispõe sobre a venda de terras públicas e outras providências. Setembro de 1850.

BRASIL. **Decreto nº 1.318, de 30 de janeiro de 1854**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 de Janeiro de 1854.

BRASIL. **Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.** Código Florestal Brasileiro. Brasília, 2012.

BUBLITZ, Juliana; CORREA, Sílvio Marcus de Souza. **Terra de promissão: uma introdução à eco-história da colonização do Rio Grande do Sul.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC; Passo Fundo: UPF Editora, 2006.

CHRISTILLINO, Cristiano L. **A Imigração Alemã no Vale do Taquari: empresários empreendedores e uma elite estagnada.** São Leopoldo: Oikos, 2005

LANDO, Aldair Martins; BARROS, Eliane Cruxên. Capitalismo e colonização: os alemães no RS. *In*: DACAMAL, José Hildebrando (org.). **RS: Imigração & Colonização.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992, p.21-39.

KLIEMANN, Luiza H. Schmitz. **RS:TERRA & PODER. História da questão agrária.** Porto Alegre: Ed. Mercado Aberto, 1986.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Lucas Gunther Klein
Demais autores: Fernanda Schneider
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ANÁLISE DE MARCAS DE QUEIMA EM AMOSTRAS ARQUEOFAUNÍSTICAS DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS GUARANI DO VALE DO TAQUARI

Resumo: Zooarqueologia é um campo multidisciplinar que analisa os vestígios arqueofaunísticos resgatados em contextos arqueológicos. Tem como objetivo estudar a interação entre as populações humanas e os animais, com foco na compreensão da dieta alimentar dos grupos do passado, as estratégias de caça e pesca e de processamento de alimentos, as mudanças na subsistência ao longo do tempo, as estratégias adaptativas frente aos desafios ecológicos, entre outros. Além da identificação taxonômica das espécies e dos estudos tafonômicos, abrange análise de artefatos ósseos, marcas de corte e marcas de queima. As marcas de queima são particularmente importantes para ajudar a desvendar técnicas de processamento dos alimentos (assar, cozer, fritar, etc), descarte de resíduos em fogueiras e queima acidental. Neste trabalho, apresentam-se os resultados preliminares da análise das marcas de queima observadas nas amostras de fauna dos sítios RS-T-101 (Marques de Souza/RS), RS-T-114 (Marques de Souza/RS), RS-T-132 (Pouso Novo/RS) e RS-T-138 (Roca Sales/RS), todos associados à unidade arqueológica Guarani e datados entre 600 e 200 anos antes do presente (AP). Enquanto os três primeiros estão localizados nas planícies de inundação do rio Forqueta, o último foi identificado em uma planície do rio Taquari-Antas. Seguindo a metodologia padrão desenvolvida a partir de amostras experimentais e arqueológicas descritas na literatura especializada, elaborou-se uma escala de coloração para a identificação do estágio de queima, sendo: 1) marrom claro/bege (não queimado), 2) metade marrom escuro/preto (carbonização inicial), 3) preto/azulado (carbonizado); 4) cinza claro/branco (calcinado). A análise foi feita peça-por-peça com auxílio de lupa de aumento de 20x. No total, foram analisados 7.392 fragmentos ósseos, sendo 363 no sítio RS-T-101, 5.292 no RS-T-114, 611 no RS-T-132 e 1.126 no RS-T-138. Os resultados demonstraram que os ossos sem qualquer marca de queima (estágio 1) foram predominantes em todos os sítios: 79% (RS-T-101); 69% (RS-T-114); 63% (RS-T-132) e 74% (RS-T-138), indicando que, preferencialmente, a comida de origem animal não ia diretamente no fogo, mas sim cozida em vasilhas cerâmicas. Por outro lado, entre 20 e 25% dos vestígios dos sítios foram enquadrados nos estágios 2 e 4, demonstrando a presença de queima leve a média. Esses resultados sugerem que o hábito de assar carnes também estava presente, mesmo que de maneira menos expressiva. Por fim, um único sítio, o RS-T-132, apresentou uma quantidade relevante de vestígios calcinados (estágio 4), compondo 25% da amostra, indicando que os ossos ficaram em contato direto com o fogo de maneira prolongada e sob altas temperaturas. Futuramente, os resultados referentes às marcas de queima serão conjugados com dados taxonômicos (identificação das espécies), que nesta fase segue em andamento, permitindo a melhor compreensão das práticas de preparo dos alimentos para cada categoria de animal consumido.

Palavras-chave: Produção Alimentar; Estágio de Queima; Guarani; Vale do Taquari; Arqueofauna.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Naiane Vargas Nunes
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A ESCOLA E AS CHEIAS: UM ACERVO DE IMAGENS DO PROJETO BROCANTES

Resumo: O presente trabalho apresenta o subprojeto intitulado "As escolas e a enchente: imagens dos eventos climáticos extremos", um desdobramento do "Projeto Brocantes: palavras e coisas da escola", vinculado ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates). O Projeto Brocantes visa criar um repositório digital público de documentos escolares produzidos desde o início do século XX. Diante da catástrofe climática que atingiu o Rio Grande do Sul em maio de 2024, a equipe mobilizou-se para documentar o impacto do evento nas instituições de ensino gaúchas. Fundamentado na perspectiva de Michel Foucault, o projeto entende o arquivo não como um depósito neutro, mas como um movimento de apropriação e reativação de discursos, definindo que o arquivo é, em dada época, os limites do que deve ser conservado e do que é dizível (FOUCAULT, 2008).O processo de constituição deste arquivo de imagens ocorreu de forma colaborativa e interdisciplinar. A coleta inicial foi realizada por meio de formulários *online* e redes sociais, e, posteriormente, integrou-se como projeto de curricularização da disciplina "Docência: teoria e prática" nos cursos de licenciatura da Universidade de Caxias do Sul (UCS) - com quem o Brocantes tem parceria. Os procedimentos técnicos envolveram a recepção de fotografias acompanhadas de formulários contextuais e termos de consentimento. Cada registro foi digitalizado e catalogado em uma planilha de gerenciamento baseada em metadados específicos, como local de produção, nome da escola, data da captura e identificação do doador. Além disso, as imagens passaram por um processo de legendagem e aplicação de tarjas para a anonimização de dados sensíveis. Mais recentemente, a referida bolsista atuou na descrição de cada imagem - elemento necessário para ser inserido no Tainacan - plataforma para onde estão migrando todos os documentos do Brocantes. Até o momento, o arquivo Brocantes reuniu aproximadamente 141 fotografias provenientes de 115 doadores, abrangendo 91 escolas localizadas em 30 municípios gaúchos, incluindo Porto Alegre, Estrela e Cruzeiro do Sul. A análise desse material permitiu identificar três eixos temáticos recorrentes: impactos na estrutura física (muros caídos, bibliotecas destruídas e salas de aula danificadas); impactos na rotina escolar (fechamento de instituições e alteração do cotidiano pedagógico); e a mobilização da comunidade (ação de voluntários na limpeza e recuperação dos espaços). Os resultados parciais demonstram que as imagens funcionam como fragmentos que possibilitam múltiplas leituras sobre a catástrofe. Para dar visibilidade ao acervo do Projeto Brocantes e com o recurso aprovado no edital 02/2025, Aldir Blanc de fomento à cultura (PNBA), produziu-se dois catálogos, sendo um deles o catálogo "Palavras e coisas da escola: as escolas e as cheias" (Munhoz, Olegário; Matos, 2025), o qual foi composto por imagens extraídas deste arquivo, assim como textos de pesquisadores nacionais e estrangeiros e professores da educação básica do Rio Grande do Sul. Conforme afirma Didi-Huberman (2017), as imagens exigem o trabalho de serem lidas e analisadas para que não permaneçam obscuras. Assim, este arquivo, ainda em construção, não busca apenas ilustrar o desastre, mas atuar como um instrumento crítico e pedagógico para pensar o presente e planejar o futuro diante de eventos climáticos extremos, permitindo novas camadas de reflexão para as comunidades escolares.

Palavras-chave: Projeto Brocantes; Registros Fotográficos; Arquivamento; Enchentes; Rio Grande Do Sul.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

OLEGÁRIO, Fabiane; MATOS, Sônia (orgs). *Brocantes: palavras e coisas da escola* -As escolas e as cheias. Lajeado: Libélula, 2025. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1onb3GEqufVa_kFP9-2GBRd6Pkqq9PPUX/view.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Maurício Blau Rodrigues
Demais autores: Luís Fernando da Silva Laroque; Neli Teresinha Galarce Machado; Larissa Huppes Conci
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

DIVERSIDADE DIALETAL DO IDIOMA KAINGANG COMO ELEMENTO CULTURAL E IDENTITÁRIO NAS TERRAS INDÍGENAS FOSÁ, LAJEADO/RS E *PÓ MÁG*, TABAÍ/RS

Resumo: Ocorridas tentativas malsucedidas de evangelização durante o século XVI , os contatos entre as populações brancas e as parcialidades de indígenas Kaingang aumentaram muito ao longo do século XIX, em territórios que se estendem do rio Tietê, em São Paulo, ao rio Jacuí, no Rio Grande do Sul. Os estudos sobre línguas indígenas expandiram-se entre 1840 e 1980, em consonância com as políticas indigenistas de aldeamento de Agências oficiais ou não, tais como SPI, FUNAI e Cimi, que visavam confinar os indígenas em territórios delimitados. O Kaingang, segundo idioma indígena mais falado no sul do Brasil, pertence à família linguística Jê e ao tronco Macro-Jê. A língua é dividida em cinco dialetos, evidenciando diferenças nos níveis fonológico, morfológico, lexical e gramatical, dois presentes no Rio Grande do Sul. Esses dialetos não possuem delimitações geográficas rígidas devido às dinâmicas próprias de mobilidade territorial e relações de parentesco desse povo. Convencionou-se, porém, tradicionalmente a indicar o rio Passo Fundo como referência para a distinção entre os dialetos Sudeste e Sudoeste, especialmente para Terras Indígenas localizadas no norte do estado. Na bacia hidrográfica do rio Taquari-Antas, destacam-se sete Terras Indígenas situadas em contextos urbanos. A presente investigação selecionou duas: a T.I. *Fosá*, em Lajeado/RS, foi fundada em 2005 por famílias oriundas das T.I. Nonoai e Guarita, associadas, respectivamente, aos dialetos Sudoeste e Sudeste. Já a T.I. *Pó Mág*, localizada em Tabaí/RS, foi criada em 2013 como desdobramento da *Fosá*, ambas inserindo-se no movimento de reterritorialização na região. Este estudo está vinculado ao Projeto de Pesquisa “Identidades étnicas e desdobramentos socioambientais em espaços de bacias hidrográficas” e tem como objetivo investigar os dialetos Kaingang como elemento cultural e identitário em áreas Kaingang localizadas em contextos urbanos. A metodologia tem caráter qualitativo, envolvendo revisão bibliográfica de cunho histórico-antropológico e linguístico, com base em autores clássicos e contemporâneos. Além disso, inclui observações de trabalho de campo desenvolvidas em diálogo com Kaingang e professores bilíngues de kaingang-português nas Terras Indígenas já mencionadas. Os resultados parciais indicam que a atuação dos professores bilíngues é atravessada pelas variações dialetais através da percepção de diferenças prosódicas, fonológicas e gramaticais entre os dialetos. Em relação aos materiais didáticos, verifica-se que estes são, em geral, obtidos pelos docentes em processos de formação continuada, sendo sua produção frequentemente vinculada à Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Identifica-se ainda que os professores nem sempre pertencem ao mesmo dialeto predominante nas comunidades em que atuam, o que produz dinâmicas marcadas por deslocamentos e circulação entre variedades dialetais. Nesse contexto, verifica-se que as comunidades configuram-se como espaços de coexistência e mescla de traços linguísticos de diferentes dialetos. Conclui-se que os dados apontam para a existência de dinâmicas de circulação e interação entre dialetos Kaingang, nas quais fronteiras linguísticas não se apresentam como fixas, mas como atravessadas por movimentos de mobilidade territorial, parentesco e convivência comunitária. Essas dinâmicas evidenciam processos contínuos de mescla e reconfiguração dialetal nos contextos observados na bacia hidrográfica do rio Taquari-Antas.

Palavras-chave: Bacias Hidrográficas; Dialetos; Kaingang; Linguística; Taquari-Antas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Miriam Magedanz
Demais autores: Rogério José Schuck
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

IA E A PRODUÇÃO DE AMBIGUIDADE NO ENSINO

Resumo: Desde 2016, na UNIVATES, um grupo de pesquisa estuda a repercussão das Tecnologias Digitais e de Comunicação (TDIC) no Ensino. Em 2026, transcorridos 10 anos da pesquisa, muitas inovações tecnológicas passaram a compor o cotidiano das salas de aulas. A mais recente inovação, e que se popularizou em 2022 é a Inteligência Artificial (IA). Os impactos de seu uso no ensino ainda são desconhecidos e por isso se justifica a pesquisa como meio de registar e refletir sobre essas transformações. Este resumo se propõe a trazer resultados parciais de uma pesquisa com docentes de duas Instituições de Ensino Superior (IES). Responderam a um formulário com nove questões, enviado via *Google Forms,* 32 docentes do Nordeste e 21 docentes do Sul do País. A análise dos dados seguiu os preceitos da Análise Textual Discursiva (ATD) que propõe a unitarização e reorganização dos conteúdos em categorias de sentido. Para este resumo optou-se em trabalhar com duas perguntas do questionário, as questões três e seis. A questão três buscou saber como as tecnologias digitais influenciam a prática docente. Para esta questão, todos os docentes das duas IES trouxeram alguma forma de colaboração, entre elas: tecnologias digitais promovem comunicação e maior acesso a conteúdos; promovem dinamismo no ensino; colabora com o planejamento e avaliações e organização do conteúdo; recurso que enriquece a prática docente. Observa-se nesse conteúdo a disposição e abertura para as inovações, característica fundamental para a docência no século XXI, marcado pela revolução tecnológica e do conhecimento. A questão seis traz um contraponto e busca elencar os desafios da tecnologia da IA para a docência, a partir da seguinte proposição: Descreve desafios que surgem com a incorporação da IA na docência. Destacamos duas subcategorias, a saber: em ambas as universidades professores elencaram desafios para a prática docente frente a IA (categoria categoria 1); e, desafios para os discentes no uso da IA (categoria 2). Para os docentes do Nordeste, 31,25 % entendem a falta de formação e de formação continuada como um problema para o uso de IA na docência; 40,26% entendem que ensinar a usar IA corretamente é um desafio. Já 60% dos entrevistados do Sul trouxeram como desafio, inserir a IA nas metodologias de ensino. Revelou-se um desafio em comum para os dois grupos: 25% dos docentes do Sul têm o desafio de identificar a autoria dos trabalhos e avaliações. No Nordeste 12,25% citaram a mesma dificuldade. A categoria dois trata dos desafios e mudanças no comportamento dos discentes a partir da IA. Foram citados: percepção de prejuízos na aprendizagem; percepção de risco de dependência e “preguiça”; desigualdade de acessos à tecnologia digital como desafio; desafio de usar a IA com criticidade; desafio de preservar a capacidade de raciocínio. A partir das respostas observa-se uma ambiguidade a respeito da IA, Marchesini (2024) afirma que sim, a tecnologia traz inúmeras possibilidades e facilidades, porém toda facilitação resulta em diminuição das capacidades específicas do desempenho humano e provoca a pensar nas tecnologias para além de sua função instrumental, objetificadora e externa à nossa fisiologia e subjetividade. Em seu texto o autor ajuda a pensar o fenômeno das tecnologias digitais como uma nova forma de relação ecossistêmica, numa perspectiva eco-ontológica, sobre a qual é preciso nos mantermos críticos.

Palavras-chave: IA; Ensino; Pós-Humanismo; Docência.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

MARCHESINI, Roberto. Tecnofisiologia e ontologia híbrida: novas interações entre máquinas e corpo humano. **Cadernos IHU ideias** / Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Instituto Humanitas Unisinos, RS, vol. 22, n 358, Ano 22. ISSN 1679-0316 (impresso) | ISSN 2448-0304 (on-line) 2024 Publicado também on-line: https://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/358cadernosihuideias.pdf

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Isadora Lutz Luca
Demais autores: Maria Elisabete Bersch
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

DADOS DE HISTÓRIA: UM JOGO PARA DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA CRIATIVA

Resumo: O presente resumo apresenta uma ação do Projeto de Extensão Alter - Linguagem e Tecnologia potencializando Redes Colaborativas de Aprendizagem, vinculado à Universidade do Vale do Taquari - Univates. A proposta foi desenvolvida com crianças e adolescentes de 9 a 14 anos, em parceria com a Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente - Slan. |Uma das demandas identificadas junto ao grupo de crianças a partir de ações anteriores e do diálogo com a professora da turma, consiste na ampliação do repertório linguístico e na qualificação da escrita. A partir deste movimento diagnóstico, foram elaboradas estratégias que pudessem desenvolver a linguagem oral e escrita criativa, ampliando seu repertório por meio de jogos que estimulassem a criação de histórias. Um dos jogos selecionados foi “Story Cubes” (Dados de Histórias), um jogo de dados criativo que estimula a narração de histórias e que consiste em dados com imagens, um dado numérico e fichas com sugestões para iniciar e finalizar histórias. Cada ficha apresenta 6 opções de possíveis escritas para começar ou terminar a história. Por exemplo, em vez de usar “era uma vez”, os jogadores iniciavam com frases como “em uma casa antiga no alto de uma colina” ou “em uma caverna escondida atrás de uma cachoeira”. Já no final, precisavam encerrar com ideias como “tudo dá certo no final”, “um segredo é revelado”, etc. A atividade foi realizada em grupos, sendo um integrante responsável por anotar as imagens sorteadas a cada jogada. Ao iniciar, o primeiro jogador lançava o dado numérico para definir o início da história. Em seguida, jogava um dado de imagens para começar a narrativa. Os demais participantes jogavam apenas um dos dados com imagens, dando sequência na história oral de forma que fizesse sentido. O último jogador lançava novamente o dado numérico para definir o final da história, de acordo com a ficha de fim. Depois dessa construção oral, cada um escreveu individualmente uma história utilizando as imagens anotadas pelo integrante responsável. Essa proposta dialogou com a ideia de que é importante trabalhar a língua de forma reflexiva, incentivando o grupo a pensar sobre seu uso e ampliar suas possibilidades de expressão, conforme discute Morais (1999). Como resultados, destaca-se a ampliação do repertório linguístico, na forma de iniciar e finalizar histórias, além de desenvolver a criatividade, a oralidade e a organização de ideias. A proposta contribuiu para o desenvolvimento da linguagem de forma dinâmica e significativa, ao envolver os participantes em um jogo que articula fala, escuta e escrita. No entanto, percebeu-se dificuldades na construção das narrativas orais em grupo, especialmente em dar sequência às histórias. Em contrapartida, na produção individual escrita, demonstraram maior criatividade e um maior conforto para se expressarem, provavelmente por não estarem expostos à pressão do grupo ou ao receio de errar. Diante disso, pretende-se retomar a proposta, buscando novas estratégias que auxiliem no desenvolvimento da oralidade e na confiança ao se expressar.

Palavras-chave: Projetos de extensão; Escrita criativa; Jogos pedagógicos; Linguagem.

Referências:

Morais, Artur Gomes de. **Ortografia: ensinar e aprender.** Educação em Revista, Belo Horizonte, n°30, dez/99.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Gabriely Diehl Escobar
Demais autores: Yago Bernardo Becker
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A ESCRAVIDÃO E A FORMAÇÃO DA MEDICINA NO SUL DO BRASIL DO SÉCULO XIX

Resumo: Este trabalho analisa a construção do saber médico no Brasil na primeira metade do século XIX, a partir das trajetórias de José Martins da Cruz Jobim e Antônio José de Moraes, discutindo como a observação das doenças que atingiam as populações pobres, sobretudo indivíduos escravizados, contribuiu para a formação de práticas e conhecimentos médicos. A pesquisa busca compreender de que maneira a atuação desses agentes se vinculava tanto à produção intelectual quanto à prática cotidiana da medicina, incluindo sua inserção no sul do Brasil, como o Vale do Taquari, onde as condições sociais, econômicas e sanitárias impunham desafios específicos. Ao mesmo tempo, procura-se refletir sobre a centralidade do corpo escravizado como espaço de experimentação, diagnóstico e sistematização de saberes, evidenciando as relações entre medicina, escravidão e organização social no contexto imperial. A análise está vinculada ao projeto Sociedade e Cultura: História Ambiental, Etno-história e Cultura Material e à tese de doutorado em andamento sobre "A saúde e alta mortalidade da população negra nos vales do Taquari e do Forqueta entre o século XIX e o início do século XX", no PPGAD. A pesquisa adota uma abordagem da história social da medicina, baseada em análise bibliográfica e documental, articulando a trajetória dos médicos em perspectiva comparativa. Segundo Silvio Cezar de Souza Lima, Cruz Jobim destacou-se por produzir conhecimento médico a partir da observação das doenças que atingiam populações pobres, com ênfase ao corpo escravizado, evidenciando a inserção da medicina em um contexto social marcado pela escravidão, no qual esses corpos se tornavam um campo privilegiado de investigação, tanto pela frequência de enfermidades quanto pela disponibilidade desses indivíduos para práticas de observação e intervenção médica. Já o estudo de Raul Rois Schefer Cardoso sobre Antônio José de Moraes destaca a circulação de profissionais formados em tradições europeias pelo sul do Brasil. Moraes, como cirurgião, representa um perfil de médico prático, cuja atuação estava diretamente ligada às necessidades locais, atendendo populações dispersas e lidando com uma variedade de condições clínicas, muitas vezes sem o suporte institucional dos grandes centros. A ligação entre essas trajetórias permite inferir que a medicina em regiões como Taquari se conectava a debates mais amplos da medicina imperial. A presença de profissionais como Moraes sugere a interiorização de práticas médicas que, embora adaptadas ao contexto local, dialogam com produções intelectuais como as de Cruz Jobim. No século XIX, observa-se a presença de agentes médicos no Vale do Taquari cuja atuação, embora não institucionalizada, integrava circuitos mais amplos da medicina imperial, podendo ter se valido dos corpos escravizados como espaço de observação, experimentação e sistematização de saberes. A análise tem apontado que a medicina no sul do Brasil não se limitava a práticas empíricas locais, mas se articulava a um processo mais amplo de construção do saber médico. A atuação desses médicos ressalta tanto a dimensão social da medicina quanto sua dependência de estrutura de poder, como a escravidão, para produzir conhecimento. Assim, a análise indica que a medicina sul-brasileira no século XIX estruturou-se a partir da observação sistemática das populações pobres, especialmente pessoas escravizadas, integrando práticas locais a um processo mais amplo de produção do saber no contexto imperial.

Palavras-chave: Escravidão; Conhecimento médico; Medicina Imperial.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

CARDOSO, Raul Rois Schefer. Antônio José de Moraes: notas sobre a trajetória de um cirurgião português no Brasil meridional no século XIX. **Oficina do Historiador**, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 79-95, 2014.

LIMA, Silvio Cezar de Souza. Cruz Jobim e as doenças da classe pobre: o corpo escravo e a produção do conhecimento médico na primeira metade do século XIX. **Almanack**, Guarulhos, v. 22, p. 250-278, maio/ago. 2019.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Leonardo Maffi Ongaratto
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PALAVRAS QUE INSISTEM: VERBOS E SUAS REPETIÇÕES NO ARQUIVO BROCANTES

Resumo: O projeto Brocantes: Palavras e coisas da escola teve início em março de 2023, no âmbito do Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates). Por meio de brocantes — feiras em praças e espaços públicos — o projeto recolhe e arquiva papéis escolares produzidos ao longo de um século, buscando constituir uma memória menor da escola a partir de pequenos vestígios. Na perspectiva de Foucault (2015), o arquivo não é só uma forma de guardar, mas a operação de um discurso que modifica a ordem das coisas, às condições que tornam possível ou impossível o lugar de emergência de determinados discursos. Constituir um arquivo envolve sempre selecionar, separar e reorganizar. No projeto Brocantes, os documentos são recolhidos, classificados e categorizados, mas também aproximados em novas coleções, produzindo séries, repetições e diferenciações. Embora muitos sejam ordinários e repetitivos, outros apresentam vestígios raros, possibilitando leituras sobre práticas e modos de funcionamento da escola. O Brocantes já arquivou aproximadamente 1800 documentos escolares, organizados em 17 categorias que abrangem diferentes dimensões da vida escolar. Entre esses vestígios, destacam-se palavras que nomeiam, qualificam e acionam ações no cotidiano escolar. Dentre elas, os verbos atravessam o arquivo como marcas recorrentes de ordens, gestos, sentimentos e estados, contribuindo para a naturalização de modos de agir e viver a escola. Este trabalho tem como objetivo identificar e analisar a repetição de verbos em documentos escolares arquivados no Brocantes, compreendendo-os não como palavras isoladas, mas como ações que reaparecem e produzem sentidos. Inicialmente, a catalogação completa pareceu inviável; contudo, após uma pré-seleção documental, realizou-se leitura atenta dos documentos, destacando e registrando os verbos encontrados, bem como os contextos que estão inseridos. Para isso, foi criada uma planilha organizada por ordem alfabética, ano e ID dos documentos, possibilitando uma melhor análise dos verbos. Mesmo sem analisar ainda toda a documentação do arquivo, o estudo de 30 documentos, datados de 1930 a 2012, permitiu identificar mais de quinhentos verbos. Em seguida, foi elaborada uma segunda planilha para contabilizar as repetições e observar como esses verbos aparecem em diferentes anos, tipos de documentos e contextos. Os resultados indicam repetições relevantes, que revelam tanto permanências quanto mudanças nas práticas escolares ao longo do tempo, contribuindo para compreender como a escola constrói e mantém seus modos de funcionamento por meio da linguagem.

Palavras-chave: Brocantes; Foucault; Verbos; Arquivo Escolar; Repetições.

Referências:

FOUCAULT, Michel. *Arqueologia do saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Maysa Santos Franco
Demais autores: Morgana Domênica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ENTRE O DESCONFORTO E A GRATIDÃO: PERCEPÇÕES DE CRIANÇAS SOBRE A ESCOLA EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAIS

Resumo: O presente estudo integra a pesquisa intitulada “Anos iniciais do Ensino Fundamental: que lugares ocupam as infâncias nesse contexto?”, vinculada ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq) da Universidade do Vale do Taquari (Univates). O objetivo central deste trabalho é promover uma escuta qualificada de crianças entre 6 e 11 anos, valorizando seus sentimentos e percepções sobre o ambiente escolar, reconhecendo-as como sujeitos ativos e reflexivos em sua própria formação. A problemática central da pesquisa investiga de que modo a cultura escolar é compreendida pelos estudantes dos anos iniciais, buscando identificar as nuances das vivências infantis nesse espaço. Metodologicamente, a pesquisa ampara-se em encontros lúdicos fundamentados na ética e no respeito à infância, sendo aprovado na Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023 e com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 78795724.2.0000.5310). Os procedimentos envolvem a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos responsáveis e do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) pelas crianças. Originalmente, os encontros ocorriam no Labrinque, uma brinquedoteca e laboratório da universidade, utilizando atividades como brincadeiras, desenhos e rodas de conversa gravadas e transcritas para análise. No entanto, observou-se que o público atendido no espaço universitário apresentava uma tendência de elitização, sendo composto majoritariamente por alunos de escolas privadas. Nestes encontros iniciais, parte das crianças expressou percepções da escola marcadas por desconfortos recorrentes, especialmente quanto ao excesso de tarefas escolares em casa, que resultavam em um “brincar interrompido” e em uma sobrecarga pautada por uma lógica mercadológica de ensino. Diante dessa perspectiva, sentiu-se a necessidade de ampliar o olhar e diversificar os sujeitos da pesquisa, conversando com crianças também da periferia e estudantes de escolas públicas. Sendo assim, foi realizada uma atividade em um bairro de maior vulnerabilidade social no município de Lajeado. A mudança de cenário revelou diferenças importantes nos relatos infantis: enquanto parte do grupo anterior relatava certo desconforto com a rotina escolar, muitas crianças em situação de vulnerabilidade manifestaram sentimentos de gratidão e afeto pela escola. Para uma parcela significativa desse novo grupo, o espaço escolar é visto de forma positiva, sendo um local onde as crianças afirmam “amar estar”. Essas nuances de percepções levantam questões fundamentais sobre o impacto da vulnerabilidade social na relação com o conhecimento e com a instituição de ensino. O estudo propõe refletir se a escola, para crianças em contextos de risco social, pode assumir também um papel de acolhimento e proteção, influenciando sua percepção de qualidade e pertencimento, em contraste com experiências em que a escola pode ser vivida, por algumas crianças, como obrigação ou fonte de tensão. Conclui-se que é imperativo refletir sobre a organização da rotina escolar e a sensibilidade das práticas educativas, considerando que a cultura escolar é ressignificada conforme o contexto socioeconômico e as experiências de vida das crianças.

Palavras-chave: Infância; Escola; Vulnerabilidade Social; Percepções Infantis; Cultura Escolar.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Mayra Francini Paula
Demais autores: Morgana Domênica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Colégio Estadual Presidente Castelo Branco
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

AVALIAR OU EXAMINAR? O IMPACTO DA CULTURA DO EXAME NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: As avaliações da aprendizagem enfrentam o desafio de serem reduzidas à prática dos exames escolares (Cândido; Freitas, 2018). Segundo Luckesi (2011), as escolas ainda operam com a prática que ele chama de pedagogia do exame; o que distingue essas condutas, de examinar e avaliar, é que o exame se caracteriza pela classificação e seletividade do educando, e a avaliação pelo diagnóstico e pela inclusão. Portanto, enquanto a avaliação deveria ser um método de auxílio ao processo de ensino, aprendizagem e superação das dificuldades, o exame funciona como um instrumento de classificação e seletividade. Diante deste contexto, se torna urgente investigar como essas práticas de avaliação impactam o cotidiano e a subjetividade dos estudantes desde os primeiros anos de escolarização. Este resumo, de abordagem qualitativa, vincula-se à pesquisa denominada "Anos Iniciais do Ensino Fundamental: que lugares ocupam as infâncias nesse contexto?", aprovada na Chamada CNPq/MCTI No 10/2023 - Edital Universal CNPq, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (COEP), sob o CAAE 78795724.2.0000.5310. Essa pesquisa busca compreender a cultura escolar sob o olhar de quem a vive: as crianças dos Anos Iniciais, buscando tirar o foco da visão adulta e dar protagonismo à elas. Encontros são planejados de maneira atenciosa para serem vivenciados com os estudantes sejam de escola pública ou privada, das quais as famílias atendem a um convite feito no Instagram ou através de marcadores de página distribuídos localmente. As crianças encontram-se com as pesquisadoras, bolsistas e voluntárias da pesquisa em uma brinquedoteca localizada na Univates, chamada Labrinque. Neste espaço, as crianças são incentivadas a expressar-se espontaneamente, a brincar, desenhar e conversar, além de momentos livres para que elas explorem o local. As crianças escolhem pseudônimos e todas as suas falas são gravadas e posteriormente transcritas, servindo como dados para a pesquisa. Em meio de muitos encontros realizados, as crianças relatam com frequência sobre as tão temidas avaliações escolares, e relatam à sua maneira, a pressão que lhes custa em sua rotina diária. Muitas vezes, a quantidade excessiva de provas e o anseio pelas boas notas os levam a utilizarem certos métodos de memorização para estudar as matérias. Diante disso, o conteúdo estudado foi realmente aprendido? Os estudantes vivem a expectativa de serem aprovados ou não de uma série para outra, sentimento compartilhado por seus pais, professores, profissionais da educação e pelo sistema de ensino. Este cenário resulta em um ambiente escolar no qual esses estudantes, pressionados pelas avaliações, servem-se dos mais variados métodos para alcançar essa promoção (Luckesi, 2011). Sob essa lógica, o cenário que realmente importa é o resultado quantitativo? As perguntas, expectativas e inquietações que surgem no contexto da escola, direcionado à avaliação escolar, nos mostram que essa prática não pode mais ser só um dado técnico, medido, examinado e rotulado, repetindo padrões que muitas vezes ignoram os principais sujeitos desses espaços: as crianças. Trazer essas vozes para o centro do debate nos abre caminho para uma verdadeira reflexão sobre o avaliar em vez do examinar, em que essa prática precisa ir além das notas num sentido meramente classificatório, e reconhecer que por trás de cada exame existem crianças vivendo processos reais e singularidades de aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem; Infâncias; Pedagogia do Exame.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

CÂNDIDO, Janaina Proença; FREITAS, Sirley Leite. Avaliação da aprendizagem: instrumento de controle ou mediação? Ensino de Matemática em Debate, São Paulo, v.5, n.1, p. 18-26, 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e preposições. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2013. E-book.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Êmeli Thainá Ahlert
Demais autores: Rogério José Schuck
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

NOMOFOBIA E SMARTPHONES: UM OLHAR PARA COMPREENDER AS SUBJETIVIDADES E O USO DIGITAL NO ENSINO

Resumo: As formas de ensino e aprendizagem passaram por mudanças significativas nas últimas décadas, sendo a popularização dos *smartphones* um dos fatores que contribuíram para essa transformação. Esse evento foi intensificado durante e após a Covid-19, com inovações tecnológicas trazendo novos desafios para a sala de aula. Uma das situações que chamou atenção foi a Nomofobia, expressão *no-mobile* (sem celular) e da palavra "f*obos*" que significa fobia ou medo, ou seja, a angústia ou medo desproporcional de ficar sem celular e sua conexão com o mundo virtual, podendo causar sintomas de ansiedade e depressão (Notara 2021). Por conta disso, o objetivo foi compreender a nomofobia e a relevância dessa temática enquanto transtorno da contemporaneidade (Morilla, 2020). Cabe destacar que a pesquisa está em andamento, e faz parte de um grupo de pesquisa, intitulado: "Ensino, Subjetividades e TDIC", do PPG de Ensino (Univates), que desde 2016 estuda as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no Ensino. Dessa forma, a metodologia aplicada será de natureza qualitativa, caráter exploratório e bibliográfico, com pesquisa em banco de dados do *Scielo*, *Lilacs*, Banco de Dissertações e Teses (BDT) da Capes e biblioteca da Univates, com período entre 2020 a 2026, nos idiomas Português e Inglês, seguindo os descritores: "smartphone and sala de aula"; "Nomofobia"; "TDIC and mobile", "sala de aula and contemporaneidade and mobile". Os dados serão analisados através da análise de conteúdo (Bardin, 2016) para sobressalto de categorias emergentes. Através deste estudo espera-se apontar para algumas situações, como: excesso de uso da tela, alterações na cognição (atenção, memória, ansiedade), dependência do smartphone pelos estudantes e uso habitual e indiscriminado da Inteligência Artificial (IA), que também pode interferir na capacidade subjetiva dos estudantes. Em virtude disso, a intenção é gerar um aporte teórico advindo de práticas que possam gerar estratégias preventivas contra o sofrimento psíquico nos ambientes escolares, auxiliá-los na regulação sobre o uso dos *smartphones*, além de reacender a discussão acerca da proibição dessa ferramenta tecnológica no contexto escolar, considerando os possíveis impactos dessa medida para a aprendizagem, socialização e saúde mental dos estudantes (Brasil, 2025).

Palavras-chave: TDIC; Ensino; Covid-19; Cognição; Pesquisa

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025. **Portal da Câmara dos Deputados**, Brasília,DF,2025. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2025/lei-15100-13-janeiro-2025-796892-publicacaooriginal-174094-pl.html. Acesso em: 21/04/2025

MORILLA, Jéssica. L.; VIEIRA, Gabriela. C.; DANTAS, Carolina. N.; CASSAGO, Regina. M.; PUCCI, Silvia. H. M.; GOBBI, Débora. R. Nomofobia: uma revisão integrativa sobre o transtorno da modernidade. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, v. 10, n.1, p. 116-126, 2020. ISSN 2594-7524. Disponível em: https://doi.org/10.13102/rscdauefs.v10.6153. Acesso em: 5 abr. 2026

NOTARA, Venetia; VAGKA, Elissavet; GNARDELLIS, Charalampos; LAGIOU, Areti. The emerging phenomenon of nomophobia in young adults: a systematic review study. **Addiction & Health**, v. 13, n. 2, p. 120-136, 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.22122/ahj.v13i2.309. Acesso em: 8 abr. 2026

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Josiane Evelin Pacheco
Demais autores: Sergio Nunes Lopes; Karen Daniela Pires
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

O PROTAGONISMO DE MULHERES INDÍGENAS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ÂMBITO DO PIBID

Resumo: O presente trabalho apresenta o relato de uma sequência didática realizada por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvida em instituição escolar que atende exclusivamente o Ensino Médio - Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo, localizada em Lajeado, no Rio Grande do Sul, durante os meses de março e abril de 2026. A sequência teve como objetivo apresentar algumas lideranças indígenas femininas do Brasil, estabelecendo um nexo temporal entre o Dia Internacional da Mulher (março) e o Mês da Visibilidade Indígena (abril). A sequência foi fundamentada na necessidade de desconstruir visões estereotipadas sobre os povos originários, frequentemente limitadas ao período colonial, trazendo nova perspectiva sobre a intelectualidade e o ativismo indígenas, valorizando as mulheres. A fundamentação teórica e os conhecimentos prévios mobilizados abrangeram a resistência dos povos nativos desde 1500 até nossos dias, pois, sob esta ótica, "Muitas são as formas de atuação dos povos indígenas para enfrentar instituições e práticas de exploração neocoloniais" (SAUSTI, 2023, p. 198). Buscamos estudar, na sala de aula do Primeiro Ano do Ensino Médio, o protagonismo feminino na defesa e proteção dos territórios indígenas, demonstrando que "Essa destruição não é de hoje, é algo histórico" (KOPENAWA, 2021, p. 9). A metodologia foi constituída por aula expositivo-dialogada, intitulada "Mulheres Indígenas em Destaque", apoiada por *slides*, na qual apresentamos a atuação de lideranças como Sônia Guajajara, titular do primeiro Ministério dos Povos Indígenas da História do Brasil; Txai Suruí, jovem participante de debates políticos nas COP26 e COP30 - Conferências da Organização das Nações Unidas sobre mudanças climáticas; Márcia Kambeba, intelectual da ancestralidade; e Alessandra Korap, indígena brasileira premiada internacionalmente, na área ambiental. Foi apresentado vídeo de entrevista de Txai Suruí, realizada durante uma das Conferências, contemplado em virtude de ela ter, na época, a mesma idade dos estudantes do Ensino Médio. A abordagem do tema pressupõe a ruptura com a visão eurocêntrica tradicional, substituindo-a por uma narrativa que reconhece o protagonismo das populações indígenas como sujeitos históricos centrais, conforme previsão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER). A avaliação dos estudantes ocorreu de forma processual por meio de pesquisas, em *chromebooks*, com a temática "destaque indígena feminino na contemporaneidade", com a intencionalidade de que a biografia de outras indígenas fosse conhecida, elegendo os discentes uma delas, cujo rosto deveria ser ilustrado, de forma manual. A sequência didática culminou com a exposição dos desenhos nos corredores da escola, compartilhando os novos conhecimentos. Em síntese, a abordagem permitiu elucidar a resistência indígena em prol de seus territórios e da preservação dos recursos naturais

Palavras-chave: PIBID; Protagonismo Feminino Indígena; Territórios Indígenas; Educação Decolonial; ERER.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

SAUSTI, Beatriz. **Povos indígenas, Estados e a disputa jurídica pela terra**: Uma análise comparativa entre Brasil e Equador. 2023. Tese (Doutorado em Direito) - Leiden Law School, Universiteit Leiden, Leiden, 2023. Disponível em: https://scholarlypublications.universiteitleiden.nl/access/item%3A3657079/view. Acesso em: 10 mai. 2024.

KOPENAWA, Davi. **Hutukara**: grito da terra. Edição de André Brasil, César Guimarães e Maria Carolina Fenati. Belo Horizonte: Edições Chão da Feira, 2021. (Caderno de Leituras, n. 130). Disponível em: https://chaodafeira.com/wp-content/uploads/2021/07/cad130-kopenawa-hutukara.pdf Acesso em: 10 mai. 2024.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Robson Leal dos Santos
Demais autores: Derli Juliano Neuenfeldt; Jaqueline Luiza Klein; Joel Luciano Dias; Tamirez Santana Muniz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A ÁGUA COMO FIO CONDUTOR NA BUSCA PELA ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA: UMA VIVÊNCIA CORPORAL EM ESPAÇOS AO AR LIVRE

Resumo: A crise ambiental contemporânea torna necessário repensar a relação entre ser humano e natureza. A Educação Ambiental surge como campo de resistência e reinvenção, comprometido com a construção de novos modos de habitar o planeta. Este trabalho articula a alfabetização ecológica (Capra, 2006), o conceito de Cidade Educadora (Gadotti, 2006) e o elemento água como fio condutor para a formação ecológica de estudantes do Ensino Fundamental. **Objetivo:** Investigar potencialidades da experimentação de práticas corporais nos espaços ao ar livre de uma Universidade, tendo a água como tema central, para a alfabetização ecológica de estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. **Procedimentos metodológicos:** Pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação, realizada em uma escola da rede municipal do Vale do Taquari/RS, com 28 estudantes do 8.º ano e professoras de Educação Física e Geografia, no segundo semestre de 2025. Os estudantes percorreram o campus universitário investigando o uso e a gestão da água pela instituição. Em seguida, realizou-se uma atividade reflexiva sobre memórias afetivas relacionadas à água, seguida de uma prática de yoga. **Resultados:** Os estudantes compartilharam memórias diversas envolvendo a água, que vão de experiências afetivas e lúdicas (como banho de rio, praia e momentos em família) a situações marcantes de risco e medo, como a enchente histórica de maio de 2024 no Rio Grande do Sul. Essas vivências evidenciam a água como elemento de pertencimento e também de respeito diante de sua imprevisibilidade. A prática de yoga favoreceu estados de calma, atenção e presença corporal, contribuindo para ressignificar a água não apenas como recurso natural, mas como experiência vivida e relacional, fortalecendo o "senso de lugar" (Tuan, 1980) e ampliando a percepção ecológica dos estudantes. **Considerações finais:** As vivências corporais nos espaços ao ar livre da Universidade, acompanhadas da tematização dos problemas ambientais que vivemos, constituem um caminho potente para a Educação Ambiental. Ao sentir e refletir sobre a relação com a água e compartilhar experiências, os estudantes passaram a se reconhecer como sujeitos implicados na crise ambiental, apontando para a formação de cidadãos comprometidos com o cuidado com o mundo que habitam.

Palavras-chave: Cidade Educadora; Educação Ambiental; Práticas Corporais; Ensino Fundamental.

Referências:

CAPRA, F. **Alfabetização ecológica**: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006.

GADOTTI, M. A escola na cidade que educa. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 1, n. 1, 2006.

TUAN, Y. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel, 1980.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Giovana Sonego Preto
Demais autores: Jane Herber; Ailim Schwambach; José Claudio Del Pino
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A ABORDAGEM DA SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA NO NOVO ENSINO MÉDIO GAÚCHO: UMA ANÁLISE DA LITERATURA E IMPLICAÇÕES CURRICULARES

Resumo: Este resumo integra a pesquisa "Artigos no Google Acadêmico Sobre Sustentabilidade e Qualidade de Vida nos Componentes do 2º ano do EM" vinculada ao projeto de pós-doutorado "Um estudo sobre a organização estrutural do Ensino Médio Gaúcho", fundamentado na BNCC (2018) e na Lei nº 13.415/2017. O objetivo principal é investigar a estrutura curricular do 2º ano do Novo Ensino Médio (NEM), com ênfase nas Trilhas de Aprofundamento em Sustentabilidade e Qualidade de Vida, por meio da análise de produções científicas e documentos normativos para identificar implicações para a organização curricular. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso (Yin, 2016). Tendo em vista o enfoque da pesquisa, foi realizada uma revisão de literatura, a qual orientou as etapas subsequentes do trabalho. Foi realizada uma revisão de literatura na plataforma Google Scholar, abrangendo o período de 2021 a 2025. Foram empregados os descritores: "RCGEM Itinerários Sustentabilidade e Qualidade de Vida Biodiversidade e Interações Sustentáveis"; e "Noções de Legislação Ambiental"; e "Impactos Sociais e Socioambientais". Inicialmente, as buscas resultaram em nove, dezessete e quinze trabalhos, respectivamente. Observou-se a ocorrência de duplicidades entre os descritores, sendo adotado como critério a manutenção do artigo no primeiro descritor em que apareceu, com sinalização de recorrência nos demais. Após esse processo, o primeiro descritor totalizou oito artigos, o segundo apresentou nove artigos adicionais e o terceiro resultou em cinco artigos. Ao final do processo de seleção e organização, foram identificados 22 artigos distintos. Os dados foram sistematizados em planilha contendo código, título, autores, revista, ano de publicação, palavras-chave e resumo, garantindo organização e rigor analítico. A partir dessa definição dos artigos, foram aplicados novos critérios para aprofundamento da análise. Um dos critérios utilizados considerou o endereço que mais apareceu nos resultados da busca, "Lume Repositório Digital UFRGS", sendo selecionados sete artigos. O segundo critério considerou autores que apareceram em mais de um artigo da lista, sendo selecionados quatro artigos, dois de autoria de Thalles de Souza, e dois, de autoria de Lisangela Lacerda e Maria Raquel Caetano. A partir desses critérios, foi elaborada uma nova tabela, totalizando nove artigos selecionados para aprofundamento da análise. Os dados foram sistematizados em planilha contendo código/ano, título, palavras-chave, pontos principais do artigo, foco do estudo e relação com o projeto de pós-doutorado, garantindo maior organização ao processo investigativo. Após a leitura e análise dos estudos selecionados, foram definidos como mais alinhados ao objetivo da pesquisa quatro artigos, os quais apresentam maior aproximação com as discussões sobre o Novo Ensino Médio, os itinerários formativos e a área de Ciências da Natureza. No seguimento da pesquisa estes artigos terão o seu conteúdo analisado e utilizado como referencial teórico. Os resultados evidenciam que, embora as temáticas de sustentabilidade e qualidade de vida estejam presentes nas Trilhas de Aprofundamento do 2º ano do EM, ainda são pouco exploradas nas produções científicas analisadas. Tal lacuna indica a necessidade de ampliação de estudos que articulem essas temáticas à organização curricular, contribuindo para o fortalecimento das propostas do NEM.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Itinerários Formativos; Trilhas de Aprofundamento; Ciências da Natureza; Descritores; RCGEM

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

RIO GRANDE DO SUL. *Referencial Curricular Gaúcho: Ensino Médio*. Porto Alegre: Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, 2021.

YIN, R. K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso Editora, 2016.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Camila Garghetti Sperotto
Demais autores: Fabiane Olegário
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

OS ARQUIVOS E O PLANEJAMENTO DOCENTE: UMA PESQUISA COM PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: O presente resumo apresenta um recorte da pesquisa intitulada "O planejamento docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: uma questão de leitura e escrita de arquivos", desenvolvida na Universidade do Vale do Taquari (Univates) com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A investigação objetivou compreender como os(as) professores(as) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental elaboram seus planejamentos a partir da leitura, escrita e tradução dos arquivos pedagógicos mobilizados durante esse processo. Participaram da pesquisa professores(as) de duas escolas municipais do Vale do Taquari/RS, localizadas nos municípios de Paverama e Cruzeiro do Sul. A pesquisa ancorou-se teoricamente nos estudos de Derrida (2001), que compreende o arquivo como espaço de memória e poder, atravessado por disputas e aberto a múltiplas interpretações, e de Corazza (1997; 2020), que concebe o planejamento como prática cultural e política, aproximando-o dos conceitos de tradução e transcriação. Nessa perspectiva, o(a) professor(a) é entendido(a) como leitor(a)-escritor(a) e didata-tradutor(a), capaz de produzir deslocamentos inventivos nos arquivos utilizados para o planejamento das aulas. Na pesquisa, os arquivos corresponderam a materiais como livros didáticos, apostilas, textos literários, vídeos, imagens, atividades disponíveis em sites e demais recursos pedagógicos utilizados pelos(as) docentes. A metodologia da pesquisa foi qualitativa e envolveu entrevistas semiestruturadas com os(as) professores(as), leitura de planejamentos, observação de aulas e oficinas de formação continuada realizadas nas escolas parceiras. As observações de aula compreenderam o observar como um movimento que ultrapassa o simples registro da prática, produzindo deslocamentos e reflexões acerca do cotidiano escolar. Nesse sentido, importou à pesquisa compreender como o planejamento circula no espaço-tempo da aula e quais movimentos são produzidos pelos(as) professores(as) ao interagirem com os arquivos. Os resultados indicam que o planejamento docente oscila entre práticas de adaptação pragmática dos materiais e gestos que se aproximam da transcriação. Em muitos casos, os(as) professores(as) reorganizam, simplificam e recortam atividades para atender demandas específicas de aprendizagem. Entretanto, também emergiram movimentos inventivos, especialmente quando os(as) professores mobilizaram elementos do cotidiano dos estudantes, reelaboraram metodologias ou criaram procedimentos didáticos que extrapolam a reprodução dos materiais existentes. Expressões mencionadas pelos(as) participantes, como "o pronto não está pronto" e "crio, copio, colo, recorto e reescrevo", evidenciaram a compreensão de que os arquivos demandam leitura, interpretação e recriação. Assim, como consideração final, a pesquisa considera que o planejamento pode constituir-se como espaço de criação docente e que a interação com arquivos carrega potencial para movimentos de transcriação

Palavras-chave: Planejamento; Arquivo; Transcriação; Observação de Aulas.

Referências:

DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Tradução Claudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

ISBN 978-85-8167-374-5

CORAZZA, Sandra Mara. Planejamento de ensino como estratégia de política cultural. In: MOREIRA, Antonio Flavio B. (Org.). Currículo: questões atuais. Campinas: Papirus, 1997.

CORAZZA, S. M. *Didaticário de criação*: aula cheia, antes da aula. Revista Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 45, n. 2, 2020.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Giorgio Huwe de Paoli
Demais autores: Suzana Feldens Schwertner
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

BRINCAR É APRENDER: EXPERIÊNCIAS DE EGRESSOS SOBRE SUAS TRAJETÓRIAS NA ESCOLA

Resumo: A fim de compreender os sentidos e significados atribuídos à escola e analisar os efeitos da instituição na vida de jovens cinco anos após a conclusão do Ensino Médio, propôs-se a pesquisa intitulada “Pesquisar com jovens e imagens suas trajetórias na escola: a experiência de ser ensinado”. O estudo foi realizado pelos grupos “Juventudes, Imagem e Educação” (JImE/CNPq/Univates) e “Currículo, Espaço, Movimento” (CEM/CNPq/Univates), a partir de 2024. O presente trabalho parte do projeto do bolsista, intitulado “Juventudes e Ensino: apontamentos de uma pesquisa”. Para Dayrell e Symaira (2021), a juventude representa um período determinante, que não se resume a uma simples transição: ela se torna um momento de exploração e integração social, onde o sujeito descobre e se experimenta em diferentes dimensões de sua vida. Snyders (1993) ressalta que o período de escolarização é uma parte importante da vida jovem; contudo, não se pode esquecer que os jovens não são estudantes em tempo integral. A partir de tais pressupostos, retomou-se, em 2024, o contato com participantes de uma pesquisa anterior: estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental entre 2015 e 2017. Os dez egressos - 4 de escolas públicas e 6 de privadas -, após contato por meio de redes sociais, foram entrevistados via Google Meet, conduzidos por uma dupla de pesquisadores. As entrevistas semiestruturadas abordaram suas experiências na escola, relembrando uma imagem produzida na investigação anterior, além de momentos significativos de sua trajetória. Os dados foram transcritos na íntegra e analisados utilizando-se da Análise Textual Discursiva (Moraes; Galiazzi, 2011). Dessa forma, destaca-se uma unidade de análise, intitulada “Brincar é aprender”. Mais do que os conteúdos e as disciplinas curriculares, os estudantes desenvolveram suas personalidades por meio de interações com colegas, professores, com o próprio espaço da escola e do ato de brincar. Como destacam os egressos, independente da idade, a escola também deveria promover tempos e espaços para brincar, visto como um ato importante para o desenvolvimento do indivíduo. Os participantes indicam as mudanças percebidas entre o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que se caracteriza pela diminuição desse brincar com foco em objetivos profissionais, áreas de atuação, vestibulares e ENEM. Suas percepções sobre a escola mudam, já que agora não se percebem mais como crianças, aguçando o senso de responsabilidade, o peso sobre decisões futuras e o sentimento de finalização dos estudos na escola. Com isso, os estudantes desenvolveram seus planejamentos futuros incentivados pelo ambiente proporcionado pelo espaço escolar. Dos dez participantes, nove continuaram suas trajetórias adentrando o Ensino Superior logo após a conclusão do Ensino Básico, enquanto um ainda considera a continuação dos estudos. Considerado o aproveitamento da transição do ensino básico ao superior, ao serem questionados sobre o que diriam a si mesmos cinco anos após a saída da escola, muitos comentam sobre a necessidade de repensar cobranças pessoais, manejar questões de autocontrole e aproveitar mais o processo. Aos estudantes, pais e responsáveis, fica o convite de refletir sobre as prioridades impostas, garantindo aos jovens um período focado no desenvolvimento pessoal. À escola, ficam os apelos de valorização dos sujeitos ali presentes, no desenvolvimento de suas potencialidades, buscando considerações sobre as singularidades de cada estudante.

Palavras-chave: Juventudes; Escola; Brincar; Egressos

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

DAYRELL, Juarez Tarcísio; SYMAIRA, Poliana Nonato. **Por uma Pedagogia das Juventudes**: educação e a pesquisa como princípio educativo. Ebook - Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2021.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

SNYDERS, Georges. **Alunos felizes**: reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários. Tradução Cátia Aida Pereira da Silva. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1993.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Maria Eduarda Devitte
Demais autores: Vanda Carolina Meyer; Jayane Monteiro; Paula Deconto; Maria Elisabete Bersch
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ANÁLISE DA ESCRITA NA ALFABETIZAÇÃO

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar uma vivência realizada em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede estadual, oportunizada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. A proposta fundamenta-se nos estudos da psicogênese da língua escrita, buscando compreender o processo de aquisição da lingua escrita pelas crianças. A atividade consistiu na aplicação de um ditado composto por nove palavras e uma frase simples, com o intuito de identificar o nível de escrita dos estudantes. Participaram da atividade 23 alunos, cujas produções foram posteriormente analisadas pelas acadêmicas estagiárias, visando subsidiar reflexões sobre práticas pedagógicas mais adequadas ao processo de alfabetização. De acordo com Emília Ferreiro e Ana Teberosky, em sua obra clássica Psicogênese da Língua Escrita, os níveis de escrita representam etapas qualitativamente distintas na construção do conhecimento infantil sobre o sistema de escrita. As autoras destacam que a criança elabora hipóteses próprias, inicialmente sem relação com o valor sonoro das letras (nível pré-silábico), avançando para tentativas de correspondência entre partes da fala e da escrita (nível silábico), até atingir a compreensão do princípio alfabético, no qual passa a relacionar fonemas e grafemas de forma mais sistemática (nível alfabético). Esse processo evidencia que a alfabetização é resultado de uma construção ativa do sujeito, mediada por interações sociais e práticas significativas de leitura e escrita. A análise das produções revelou a coexistência de diferentes níveis de escrita na turma, evidenciando a heterogeneidade do processo de aprendizagem e a necessidade de planejamento pedagógico diferenciado, capaz de considerar os conhecimentos prévios e as hipóteses elaboradas por cada criança. A experiência possibilitou às acadêmicas compreender, na prática, como se configuram os níveis psicogenéticos e como estes podem orientar intervenções mais qualificadas, reforçando a importância do diagnóstico como instrumento no planejamento docente. Evidenciou-se, ainda, que práticas avaliativas com caráter formativo contribuem para a tomada de decisões pedagógicas mais conscientes e intencionais. Além disso, destacou-se o papel do professor como mediador do processo de alfabetização, responsável por propor situações didáticas significativas que favoreçam avanços na compreensão do sistema de escrita. Conclui-se que a vivência contribuiu tanto para a aprendizagem dos estudantes quanto para a formação inicial das acadêmicas, ao articular teoria e prática, ampliar a compreensão sobre o processo de alfabetização e fortalecer uma postura docente reflexiva, crítica e comprometida com o desenvolvimento integral dos alunos.

Palavras-chave: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID; Consciência fonológica; Hipóteses de escrita.

Referências:

BREGUNCI, Maria das Graças de Castro. Psicogênese da aquisição da escrita | Glossário Ceale. Disponível em: https://ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/psicogenese-da-aquisicao-da-escrita?utm. Acesso em: 23 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Gustavo Maurício Johann
Demais autores: André Luiz Nogueira de Sousa
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

OS GESTOS DE ARQUIVAR DO PROJETO BROCANTES: QUEM DOA, O QUE DOA E DE QUEM DOA?

Resumo: Este trabalho apresenta a investigação que vem sendo desenvolvida acerca da proveniência dos documentos presentes no arquivo do Projeto Brocantes: Palavras e Coisas da Escola. O projeto faz parte do Grupo de Trabalho 2 (GT2), o qual, por sua vez, está vinculado ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço e Movimento (CEM/CNPq/UNIVATES), que busca olhar para o arquivo, a docência e a criação, sob a perspectiva de Michel Foucault (2008). O propósito do Projeto Brocantes é a constituição de um acervo digital por meio da coleta de documentos escolares em feiras (brocantes) realizadas em diferentes cidades e também por meio de formulários online. O processo de recebimento envolve tanto a coleta presencial, com identificação, registro e recolhimento dos materiais, quanto o envio digital de arquivos e informações pelos doadores, sendo, em ambos os casos, formalizado mediante a assinatura de termos de consentimento. Após o recebimento, os documentos passam por uma triagem inicial, que contempla a verificação de seu estado de conservação e relevância para o projeto, sendo posteriormente digitalizados. Na sequência, realiza-se o tratamento dos dados sensíveis, com vistas à anonimização das informações pessoais, seguido da catalogação segundo critérios previamente definidos, como ano, local e tipologia documental, e da organização em coleções específicas. No âmbito deste estudo, propõem-se problematizar os termos de doação, tomando-os como dispositivos analíticos que permitem tensionar questões relativas à guarda, à posse e à circulação dos documentos escolares. Desse modo, emergem questionamentos como: quem guardou esses documentos? Quem os doou? Trata-se de materiais próprios ou de terceiros? O que foi preservado e a quem pertenciam tais registros? O que interessa, nessa análise, portanto, não são as informações e sim compreender as narrativas que se produzem em torno dos gestos de guardar, conservar e doar, evidenciando práticas e relações que atravessam tais ações. Em uma análise preliminar, observa-se que a maior parte das doações foi realizada por mulheres, em contraste com uma participação masculina menos expressiva. Esse primeiro levantamento sugere a centralidade de um papel socialmente atribuído às mulheres no cuidado, na preservação e na circulação de documentos escolares. A pesquisa, ainda em andamento, busca olhar de forma atenta e problematizadora para essas recorrências, investigando como tais práticas articulam-se à construções históricas dos gêneros e aos modos de subjetivação implicados no gesto de arquivar. Os resultados serão publicados em artigos científicos e compartilhados em comunicações em eventos da área, sistematizando as narrativas relacionadas à doação desses documentos que, enquanto matéria viva, continuam a produzir sentidos e a subjetivar existências no cenário educacional contemporâneo.

Palavras-chave: Documentos escolares; Termos de Consentimento; Arquivo.

Referências:

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. (Campo Teórico).

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Juliana Koste Volken
Demais autores: Jane Herber; Adriana Bittencourt; José Claudio Del Pino
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PROTAGONISMO INFANTOJUVENIL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DA FEIRA DE CIÊNCIAS DA UNIVATES

Resumo: Introdução: O protagonismo infantojuvenil no contexto escolar tem sido reconhecido como importante estratégia para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da promoção da saúde. As feiras de ciências configuram-se como espaços de incentivo à investigação científica e à participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, favorecendo habilidades investigativas, criatividade, autonomia intelectual e disseminação de práticas de saúde entre crianças e adolescentes. Além disso, esses espaços estimulam a construção coletiva do saber e fortalecem a relação entre escola, ciência e comunidade. Objetivo: Investigar a contribuição da Feira Estadual de Ciências da Univates para o protagonismo infantojuvenil e para a promoção da saúde por meio da construção do conhecimento científico escolar.

Método: Estudo descritivo, com abordagem documental e qualitativa, realizado a partir da análise dos projetos selecionados para a Feira Estadual de Ciências da Univates. Foram utilizados registros e anais do evento, contemplando trabalhos desenvolvidos por estudantes da educação básica, incluindo anos iniciais, anos finais, ensino médio e técnico. Os projetos foram analisados quanto às temáticas abordadas e à participação dos estudantes nos processos de investigação, elaboração e divulgação do conhecimento, com foco na promoção da saúde e no protagonismo infantojuvenil. Também foi realizada revisão bibliográfica acerca da relevância das feiras científicas no processo educativo e na formação cidadã. Resultados: Foram identificados 99 projetos selecionados, envolvendo 40 escolas de 24 municípios e aproximadamente 495 participantes. Observou-se diversidade temática, com destaque para alimentação saudável, saúde mental, sustentabilidade, inclusão social, prevenção de doenças e preservação ambiental. Entre os temas desenvolvidos destacaram-se gravidez na adolescência, sedentarismo entre jovens, descarte correto de resíduos, preservação das abelhas nativas, enchentes e impactos ambientais no Vale do Taquari. Também foram identificadas propostas voltadas à inclusão, como aplicativos para deficientes visuais e recursos de acessibilidade urbana. Evidenciou-se participação ativa dos estudantes na investigação, produção e socialização do conhecimento científico, demonstrando autonomia, criatividade, pensamento crítico e compromisso social. Os projetos revelaram estudantes atuando como pesquisadores e multiplicadores de conhecimento em suas comunidades. Conclusão: A Feira Estadual de Ciências da Univates consolida-se como importante espaço de promoção do protagonismo infantil e juvenil, estimulando autonomia, pensamento crítico e construção coletiva do conhecimento em saúde. As feiras científicas mostram-se relevantes para a formação cidadã, para a iniciação científica na educação básica e para o fortalecimento de práticas de promoção da saúde no contexto escolar. Recomenda-se o fortalecimento de políticas educacionais que ampliem e valorizem iniciativas científicas escolares, reconhecendo seu potencial transformador na educação e na sociedade.

Palavras-chave: Protagonismo estudantil; Educação científica; Promoção da saúde.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

DEWEY, J. Democracia e educação. São Paulo: Nacional, 1976.

JÚNIOR, E. B. L.; OLIVEIRA, G. S.; SANTOS, A. C. O.; SCHNEKENBERG, G. F. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. Cadernos da Fucamp, v. 44, p. 36-51, 2021.

PEREIRA, N. X.; OLIVEIRA, G. S. Observação e análise documental e suas contribuições na pesquisa científica. Revista FINOM, v. 1-10, jan./mar. 2024.

SANTOS, S. C. M. et al. Protagonismo estudantil em feiras de ciências. Educação em Foco, v. e2151, 2020.

UNIVATES. Anais da Feira de Ciências. Lajeado: Univates, diversas edições.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Maynan Gründler de Oliveira
Demais autores: Aline Thaize de Oliveira Ramos, José Claudio Del Pino
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A QUALIDADE DE VIDA NA PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL: UM PANORAMA DE PESQUISAS

Resumo: Este resumo integra a pesquisa Ensino Médio em Tempo Integral, vinculada ao projeto institucional "Educação em Ciências: ensino e aprendizagem, articulações entre pesquisa e práticas profissionais". O objetivo principal é apresentar os resultados obtidos no que se refere a qualidade de vida dos adolescentes matriculados no ensino médio em tempo integral de uma escola pública do Macapá/Amapá. Os dados obtidos fizeram parte do estado da arte de uma pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - Univates. O estado da arte foi organizado em três categorias, com base nas investigações realizadas por meio de descritores relacionados ao tema. A busca se deu pela coleta de trabalhos dos últimos cinco anos (2020-2024) no Portal de Periódicos da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Posteriormente privilegiou-se o recorte temporal entre fevereiro a abril de 2025, momento que ocorreu maior discussão no que se refere a implementação do ensino médio em tempo integral, dadas as novas orientações curriculares para essa modalidade de ensino, enfatizada após a proposta do Novo Ensino Médio. Na primeira etapa, da busca utilizou-se os descritores i. "qualidade de vida" AND "ensino médio em tempo integral", "qualidade de vida" AND "ensino médio", "qualidade de vida" AND "educação integral", "qualidade de vida" AND "escola em tempo integral", sendo encontrados no Portal CAPES um total de 12 produções. Após a leitura dos títulos e palavras-chave, foram selecionados estudos com maior aderência à temática, sendo posteriormente analisados os resumos para refinamento do corpus. Na BDTD, a busca inicial identificou 820 produções, das quais apenas 2 apresentaram convergência direta com o objeto de estudo após aplicação dos critérios de inclusão. Na segunda etapa, direcionada à identificação de estudos que utilizam instrumentos validados de avaliação da qualidade de vida, empregou-se os descritores ii. "qualidade de vida" AND "WHOQOL-bref"[1] AND "escolares", "qualidade de vida" AND "PedsQL", "PedsQL" AND "escola", "KIDSCREEN 27" AND "escola". Foram encontrados 36 trabalhos no Portal CAPES e 66 na BDTD. Após análise criteriosa das pesquisas encontradas, foram selecionadas 6 produções que abordavam a temática em contexto educacional, excluindo-se estudos voltados a áreas como saúde clínica, nutrição e qualidade de vida em populações específicas não escolares, Por fim, na terceira etapa realizou-se uma busca específica sobre o Ensino Médio em Tempo Integral na BDTD, utilizando os descritores iii. "ensino médio em tempo integral" e "escola em tempo integral", resultando em 100 dissertações. Destas, 18 apresentaram aproximação temática, sendo 5 selecionadas por sua aderência direta ao objeto investigado. Os resultados evidenciaram a escassez de estudos que articulam diretamente a qualidade de vida dos estudantes ao contexto do Ensino Médio em Tempo Integral, revelando uma lacuna na produção científica e reforçando a relevância da presente investigação. Conclui-se que, embora haja crescimento de pesquisas sobre educação integral, ainda são limitadas as abordagens que consideram a percepção discente sobre qualidade de vida no ambiente escolar da escola em tempo integral.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Ensino médio; Tempo integral.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Brasília, DF: BDTD, 2026. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/ . Acesso em 12 fev. 2025.

Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES). Portal de Periódicos CAPES. Brasília, DF: CAPES, 2026. Disponível em: https://www.periodicos.capes.gov.br/. Acesso em: 12 fev. 2025.

FLECK, M. P. A. et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação de qualidade de vida “WHOQOL-bref”. Revista de Saúde Pública, v. 34, n. 2, p. 178-183, 2000

THE KIDSCREEN GROUP EUROPE. The KIDSCREEN questionnaires:

quality of life questionnaires for children and adolescents. Disponível em: https://www.kidscreen.org/. Acesso em: 13 março 2025.

Varni JW, Seid M, Kurtin PS. PedsQL 4.0: reliability and validity of the Pediatric Quality of Life Inventory version 4.0 generic core scales in healthy and patient populations. Med Care. 2001;39(8):800-812.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Manuélle Alves Henicka
Demais autores: José Claudio Del Pino; Jane Herber
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

O ENSINO MÉDIO GAÚCHO: AS PERCEPÇÕES DE UMA ALUNA DA ESCOLA PÚBLICA

Resumo: Este resumo integra a pesquisa "O Ensino Médio Gaúcho" vinculada ao projeto institucional "Educação em Ciências: ensino e aprendizagem, articulações entre pesquisa e práticas profissionais". O objetivo principal é contextualizar a organização curricular a partir de um resgate histórico da implementação e das experiências de uma aluna da escola pública. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória a partir da análise documental e relato das percepções de uma aluna que frequenta o Ensino Médio. No ano de 2019 foi escrito o Referencial Curricular Gaúcho para o Ensino Médio - RCGEM/RS, um documento pensado para ser um instrumento dinâmico, atento às demandas da sociedade gaúcha e em consonância com a Lei nº 13.415/2017. Em 2023, foi inserido no 2° ano do Ensino Médio as trilhas de aprofundamento e unidades curriculares eletivas. Implementação oficial do Ensino Médio Gaúcho (EMG) com foco na Formação Geral Básica (FGB), buscando garantir que todos os alunos tivessem acesso aos conhecimentos essenciais de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Humanas. Em 2025 a organização curricular foi modificada tendo em vista as necessidades de aprimorar os processos de ensino e de aprendizagem, com a necessidade de uma carga horária maior para a FGB por meio de um Projeto de Lei. Apresentamos na sequência as percepções de uma aluna do 2º Ano do EMG, um dos objetivos da pesquisa. No início não tínhamos informações detalhadas sobre os itinerários formativos. Somente no final do 1º ano fomos orientados sobre as opções disponíveis e solicitados a realizar a escolha, que teria validade apenas no ano seguinte. Apesar de inicialmente demonstrar interesse pelo itinerário de Linguagens, especialmente pelos aspectos relacionados à produção de vídeos e ao desenvolvimento da comunicação, ao compreender que grande parte desse percurso era voltada ao estudo mais teórico das línguas. Acabei optando pelo itinerário de Ciências Humanas, principalmente pela minha afinidade com História, que sempre representou meu maior interesse. Durante o 1º ano, todos os estudantes cursaram três componentes obrigatórios do Novo Ensino Médio: Projeto Integrador, Aprofundamento em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHS) e MAT/CNT (componente integrador de Matemática e Ciências da Natureza). No Projeto Integrador, desenvolvemos diversas atividades em grupo com foco na colaboração, integração da turma e aprimoramento das habilidades de comunicação. Entre os trabalhos realizados, destacaram-se: a elaboração de propostas sobre como seria a sociedade governada por determinados grupos sociais, incluindo entrevistas e análises críticas. No componente de CHS, estudamos temas como ética, democracia, Setembro Amarelo e a importância da cultura, refletindo sobre aspectos sociais e cidadania. Considero que o 1º Ano serviu como uma etapa de adaptação e permitiu que eu compreendesse melhor minhas áreas de interesse, confirmando que o itinerário de Ciências Humanas era o mais compatível com minhas habilidades e objetivos acadêmicos. No 2º Ano estamos desenvolvendo atividades relacionadas ao projeto integrador que trata de um livro de memórias sobre a importância das mesmas na história. Ao concluir, embora ainda não tenha finalizado o Ensino Médio, as minhas expectativas não estão sendo atingidas, pois tanto eu, quanto meus colegas, entendemos a necessidade de ter um maior preparo para o ENEM, o que não está acontecendo, esperamos que no 3º Ano sejamos contemplados.

Palavras-chave: Ensino Médio Gaúcho; Organização Curricular; Itinerário Formativo.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Ana Carolina Gambatto
Demais autores: Vanessa Brandão de Vargas; Jane Herber; José Claudio Del Pino
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: INTERFACES A PARTIR DA FEIRA DE CIÊNCIAS EM CONTEXTO NÃO FORMAL DE APRENDIZAGEM

Resumo: A presente pesquisa está inserida no projeto institucional "Ensino, aprendizagem e formação docente: tendências pedagógicas da Educação Básica ao Ensino Superior", no grupo de trabalho que estuda a Alfabetização Científica (AC). Sob esta ótica, a ciência pode ser considerada uma linguagem construída pelo homem para explicar o mundo natural (Chassot, 2003), cuja compreensão fundamenta-se na necessidade humana de controlar e prever as transformações que se desenrolam em seu entorno. Essa premissa reforça que a Alfabetização Científica nos Anos Iniciais e a interação dos educandos com estes conhecimentos é essencial, visto que a criança é uma cidadã que também toma decisões diariamente e é capaz de provocar modificações no ambiente (Lorenzetti, 2000). Ademais, este processo não se dá exclusivamente no espaço escolar, mas também em espaços não formais, como as feiras de ciências, uma vez que tais ambientes proporcionam diferentes possibilidades de aprendizagem, enriquecendo a compreensão conceitual, além de aproximar os saberes escolares da realidade vivenciada pelos alunos (Back e Radetzke, 2017). Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a importância da AC e dos espaços não formais de ensino, relacionando esses conceitos aos projetos dos anos iniciais apresentados na 13ª Feira de Ciências Univates, 6ª Feira Estadual de Ciências Univates e 5ª Mostra Kids da Feira de Ciências. Para tanto, a metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica e análise documental dos 15 resumos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental apresentados e publicados nos anais do evento, buscando localizar indicadores de AC conforme os parâmetros propostos por Sasseron e Carvalho (2016). Verificou-se, por meio da análise, que a maioria dos projetos apresenta o indicador de "levantamento de hipóteses", preconizado pelas autoras, com a formulação de suposições acerca de fenômenos biológicos e químicos. As crianças não se limitaram à observação, mas também investigaram diferentes situações, testando variáveis em ambientes controlados e em observações de campo, o que deixa evidente como o espaço não formal da feira potencializa a compreensão da ciência e do fazer científico. Tal empenho torna-se ainda mais notório ao possibilitar aos estudantes estabelecer relações de causa e efeito entre a ação humana e as modificações no ambiente, o que proporciona à criança um papel de sujeito ativo e capaz de tomar decisões conscientes, relacionando "Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente". A discussão dos resultados demonstrou que os alunos conseguem atuar com a "organização de informações", "justificar" suas conclusões com base em evidências coletadas, além de trabalhar com a "linguagem científica", pela presença recorrente de gráficos, tabelas e registros fotográficos nos trabalhos analisados, o que indica a ocorrência integrada do aprendizado linguístico e científico. Portanto, a investigação dos projetos da 13ª Feira de Ciências Univates permitiu concluir que o evento se consolida como um território fértil para a promoção da AC desde a infância. Demonstra que os estudantes são capazes de ultrapassar a mera reprodução de conceitos, desenvolvendo habilidades críticas de observação, argumentação e tomada de decisão consciente diante de problemas reais, sendo fundamental para formar sujeitos que compreendam a ciência não apenas como um conteúdo escolar, mas como um direito de cidadania e um instrumento social de interpretação e intervenção na realidade.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Alfabetização científica; Feira de Ciências; Espaços não-formais; Educação básica.

Referências:

BACK, Daniele; RADETZKE, Franciele Siqueira. Educação em espaços não formais no ensino de ciências. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ENPEC), 11., 2017, Florianópolis. Anais [...]. Florianópolis: UFSC, 2017. Disponível em: https://www.abrapec.com/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R1066-1.pdf. Acesso em: 21 abr. 2026.

CHASSOT, Attico Inácio. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. Revista Brasileira de Educação, n. 22, p. 89-100, jan. 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/gZX6NW4YCy6fCWFQdWJ3KJh/?format=html&lang=pt. Acesso em: 20 abr. 2026.

LORENZETTI, Leonir. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. 2000. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/79312. Acesso em: 20 abr. 2026.

SASSERON, Lúcia Helena; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Alfabetização Científica: uma revisão bibliográfica. Investigações em Ensino de Ciências, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p.59-77, 2016. Disponível em: https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/246. Acesso em: 21 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Ana Caroline Krenczinski de Lima
Demais autores: Suzana Feldens Schwertner; Morgana Domênica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

O LUGAR DA ESCOLA E A ESCOLA COMO LUGAR: APONTAMENTOS A PARTIR DA ESCUTA SENSÍVEL DE CRIANÇAS

Resumo: O presente trabalho é seguimento de uma caminhada de três anos, percorrida por uma bolsista de Iniciação Científica que vivenciou uma transição reflexiva, antes como bolsista de Ensino Médio, estudante do Curso Normal, hoje como acadêmica do curso de Pedagogia. Diante dos estudos desenvolvidos, percebeu-se a dificuldade de realizar um exercício de encontro das crianças com a escola para conversar com tempo, presença e escuta às suas ideias e movimentos sobre esse espaço, buscando compreender de que forma elas habitam a escola e de que forma a escola habita nelas também. Este resumo relaciona-se ao projeto de pesquisa, vinculado ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq), intitulado "Anos iniciais do Ensino Fundamental: que lugares ocupam as infâncias nesse contexto?", aprovado na Chamada CNPq/MCTI No 10/2023 - Edital Universal CNPq. O problema central do estudo manifesta-se da seguinte forma: de que modo a cultura escolar é compreendida por crianças de 6 a 11 anos, estudantes do Ensino Fundamental, Anos Iniciais? A partir da aprovação Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 78795724.2.0000.5310), foram realizados três encontros, em 2025, no espaço Labrinque (Univates), uma brinquedoteca e laboratório de aprendizagem, tomando-se como materialidade de análise desenhos, escritas e manifestações orais de crianças, valorizando o diálogo como principal ferramenta do processo metodológico. Por meio de uma escuta atenta e sensível, as pesquisadoras e os bolsistas organizam espaços de encontros, onde as crianças tornam-se as protagonistas da pesquisa ao compartilharem suas percepções acerca da escola, dos modos como aprendem, se relacionam, se veem nesse espaço escolar. A partir do ano de 2026, os encontros estão sendo organizados em diferentes lugares para que seja possível a participação de crianças residentes em áreas mais periféricas da cidade, provocando novos desafios e movimentos no planejamento desenvolvido e, posteriormente, na experiência da conversa e do brincar. Compreende-se que a escola é este lugar onde todos os espaços envolvem aprendizagem e coletividade - ou pelo menos deveriam envolver. Dessa forma, torna-se importante refletir sobre como as crianças sintonizam suas percepções, sensações e sentimentos nos espaços que habitam - neste caso, a escola -, transformando em vivências simples e sensíveis, em um tempo plural de presença (Derdyk, 2025). Pelos dizeres das crianças participantes e protagonistas na pesquisa, há que existir, na escola, um lugar com um sol para 'curtir' e sentir, com um tempo para arejar a mente, experienciar com o corpo, estudar brincando e encontrar-se com o outro. Destaca-se que o próximo encontro está sendo planejado para ser realizado com crianças migrantes em um diferente espaço organizado com o objetivo de receber, acolher e escutar as mesmas. A partir do estudo, é indispensável seguir discutindo sobre qual o lugar da escola na vida das crianças e de que forma elas vivem e se deixam ser marcadas por esses espaços de encontro, entendendo como a escola habita nelas, considerando suas intenções, movimentos e sentimentos que ela inspira a criar e compartilhar nesse cotidiano.

Palavras-chave: Escola; Escuta; Crianças; Encontro; Lugar.

Referências:

DERDYK, Edith. **Composições:** [en]cantos para a Arte na Educação. São Paulo: Diálogos Embalados, 2025. p. 91.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Anna Laura Scheeren
Demais autores: Cláudia Inês Horn; Jacqueline Silva da Silva
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

O OLHAR DA CRIANÇA À ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E À CIDADE

Resumo: O presente resumo emerge da pesquisa institucional "Docência, sociedade e linguagens: interfaces entre o ensinar e o aprender" e apresenta um recorte da pesquisa intitulada "A participação das crianças no cotidiano da Escola de Educação Infantil e da Cidade, que conta com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS. Seus objetivos são investigar o que as crianças têm a nos dizer sobre a Escola de Educação Infantil e sobre a cidade que habitam, a fim de qualificar o atendimento, a proposta pedagógica e a qualidade de vida das crianças nas escolas de Educação Infantil e, consequentemente, na cidade. Os sujeitos de estudo contemplaram uma turma, com crianças entre 3 e 5 anos de idade e seu respectivo professor. O conteúdo abordado por esse recorte aborda o olhar das crianças a respeito da escola de Educação infantil, através de instrumentos metodológicos como observações das aulas, rodas de conversas, registros fotográficos, gravações de áudio e filmagens, além da produção de desenhos e diário de campo. Todos esses instrumentos foram analisados e, posteriormente, categorizados por meio da técnica Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2012). Através desse material, é possível construir ações e estratégias para aprimorar o atendimento, a proposta pedagógica e a qualidade de vida das crianças na escola de Educação Infantil. Além disso, qualificar as políticas públicas de atendimento às crianças residentes na cidade, bem como os programas e iniciativas voltados às crianças, solucionando problemas de âmbito educacional e social. Portanto, este recorte nos possibilita concluir que as crianças não só estão atentas à realidade ao seu redor, mas são protagonistas dela, influenciando diretamente na construção de ambientes promissores no que diz respeito a sua educação. Como bolsista CNPq, venho realizando atividades desde o ano passado. Em 2025, as atividades concentraram-se em pesquisas bibliográficas, além de organização de material obtido. Este ano, tenho trabalhado em produções acadêmicas a partir de coletas de dados anteriores, como a que se apresenta. Essas ações me possibilitaram um grande aprendizado sobre diversos âmbitos educacionais, principalmente aqueles que tratam da perspectiva das crianças sobre a educação, além de contribuir para a elaboração de práticas pedagógicas que valorizem a participação ativa dos alunos.

Palavras-chave: Participação das Crianças; Educação Infantil; Cidade

Referências:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2012.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Ângelo de Oliveira Peixe
Demais autores: Derli Juliano Neuenfeldt; Lindomar Pereira de Souza; Maria Eduarda Martini; Kári Lúcia Forneck
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates;
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

O ENSINO DE PRÁTICAS CORPORAIS EM PARQUES DA CIDADE: UM CAMINHO PARA A ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA

Resumo: Introdução: Este estudo discute a importância da experimentação de práticas corporais em espaços ao ar livre da cidade como um caminho inovador para a alfabetização ecológica de estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A alfabetização ecológica, segundo Capra (2006), consiste em compreender os princípios que sustentam a vida e reconhecer a interdependência entre todos os elementos do meio ambiente, o que implica uma educação que vai além do ensino tradicional, centrado em conteúdos teóricos e ambientes fechados. Considerando a necessidade de mudanças na relação que o ser humano estabelece com a natureza e dos desafios ambientais locais e globais, a pesquisa reconhece a cidade como educadora (Gadotti, 2006) e os parques urbanos como possibilidade de promover a consciência crítica e fortalecer o compromisso com a sustentabilidade. Objetivo: Investigar potencialidades da experimentação de práticas corporais em espaços ao ar livre da cidade como um caminho para a alfabetização ecológica de estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Metodologia: A pesquisa é de natureza qualitativa, envolvendo contato direto com o contexto escolar para compreender o fenômeno estudado em sua complexidade. Caracterizou-se como uma pesquisa-ação-participativa, privilegiando o processo grupal e a participação ativa dos sujeitos na produção de conhecimentos ambientais e pedagógicos. O estudo ocorreu na rede municipal de ensino de Lajeado (RS/BR), escolhida pela proximidade com a universidade. Participaram da etapa inicial (diagnóstico) equipes diretivas e professores de Educação Física dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A partir de entrevistas semiestruturadas e questionários, identificou-se o uso dos espaços ao ar livre da cidade para o ensino. Com base nesse diagnóstico, definiu-se uma escola e a turma do 8º ano para experimentação das práticas corporais em espaços urbanos. Foram realizadas cinco vivências em diferentes espaços da cidade durante 2025, incluindo os parques municipais. A produção de dados envolveu escrita de textos, cartazes, cartas, registros fotográficos, grupos de discussão com alunos e entrevistas com professores. O material coletado foi analisado por meio da análise textual discursiva, visando identificar categorias emergentes para aprofundar a compreensão dos discursos e fenômenos envolvidos. Resultados: As práticas corporais desenvolvidas contemplaram caminhadas, jogos e exercícios de percepção sensorial, favorecendo a interação dos estudantes com a natureza. As vivências nos parques possibilitaram aos alunos desenvolver um olhar crítico e afetivo com os espaços ao ar livre da cidade, desencadeando reflexões sobre questões ambientais locais e suas próprias responsabilidades. A experiência demonstrou a viabilidade e o potencial pedagógico do uso dos parques municipais como espaços para atividades formativas na perspectiva da alfabetização ecológica. Considerações Finais: O estudo reforça a importância de experiências corporais em ambientes ao ar livre para formar estudantes ambientalmente conscientes, valorizando a integração entre corpo, cidade e natureza como elemento central na educação. Recomenda-se ampliar o uso dos parques na prática pedagógica e fortalecer parcerias entre escolas e órgãos públicos para garantir a sustentabilidade das ações. A pesquisa contribui para repensar metodologias educacionais, promovendo uma educação ambiental vivencial, crítica e articulada com o ambiente em que os estudantes vivem.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Alfabetização Ecológica; Práticas Corporais; Educação Ambiental; Espaços Públicos; Ensino.

Referências:

CAPRA, F. Como a natureza sustenta a vida. In.: STONE, M. K.; BARLOW, Z. (Org.). **Alfabetização ecológica**: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006. p. 13-15.

GADOTTI, M. A escola na cidade que educa. **Cadernos Cenpec**, v. 1, n. 1, 2006. Disponível em: http://dx.doi.org/10.18676/cadernoscenpec.v1i1.160. Acesso em: 16 jul. 2025.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Eduarda Gregory da Rosa
Demais autores: Derli Juliano Neuenfeldt; Manoel Maria Silva Negrão; Lindomar Pereira de Souza; Jaqueline Luiza Klein
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates;
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

POTENCIALIDADES DE VIVÊNCIAS CORPORAIS NOS ESPAÇOS AO AR LIVRE DA CIDADE PARA A ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES E PROFESSORES

Resumo: **Introdução:** A Educação Física Escolar, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), reconhece a cultura corporal de movimento e incentiva a utilização de diferentes espaços como ambientes pedagógicos. Nesse contexto, os espaços ao ar livre da cidade configuram-se como potentes cenários para vivências corporais que dialogam com a alfabetização ecológica (Capra, 2006), possibilitando aos estudantes experiências que articulam corpo, ambiente e consciência socioambiental. **Objetivo Geral:** Analisar as percepções de estudantes e professores sobre as potencialidades das vivências corporais realizadas em espaços ao ar livre da cidade para o desenvolvimento da alfabetização ecológica. **Metodologia:** A pesquisa possui abordagem qualitativa e caracteriza-se como pesquisa-ação (Thiollent, 2011). Foi realizada em uma escola da rede municipal de um município do Vale do Taquari/RS, com a participação de 28 estudantes do 8.º ano, além das professoras de Educação Física e Geografia. O estudo ocorreu no segundo semestre de 2025 e envolveu a realização de cinco vivências corporais em diferentes espaços ao ar livre da cidade. A produção das informações ocorreu a partir do registro em diário de campo pelos pesquisadores, entrevistas com as professoras e grupos de discussão com os estudantes. **Resultados e Discussão:** Constatou-se que as vivências corporais em praças, áreas verdes e outros espaços externos à escola possibilitaram aos estudantes perceber a cidade como território educativo (Gadotti, 2006), ampliando a compreensão sobre preservação ambiental, pertencimento ao espaço urbano e responsabilidade coletiva. As práticas corporais favoreceram a sensibilização para questões ecológicas, a observação do ambiente em que vivem, a reflexão sobre o uso dos espaços públicos e o desenvolvimento de atitudes de cuidado com a natureza. As professoras destacaram que o deslocamento para fora dos muros escolares potencializou o interesse, a participação e a aprendizagem dos estudantes, ao integrar movimento corporal, leitura do espaço e discussão ambiental de forma contextualizada e significativa. **Considerações Finais:** Conclui-se que as vivências corporais em espaços ao ar livre da cidade constituem-se como uma estratégia pedagógica potente para a alfabetização ecológica, ao promover experiências concretas que articulam corpo, ambiente e conhecimento. A utilização dos espaços ao ar livre da cidade amplia as possibilidades educativas da Educação Física e favorece a integração com outras áreas do conhecimento, contribuindo para uma formação mais crítica, sensível e ambientalmente consciente dos estudantes.

Palavras-chave: educação física escolar; espaços da cidade; alfabetização ecológica; vivências corporais; educação ambiental.

Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 17 abr. 2025.

CAPRA, F. Como a natureza sustenta a vida. In.: STONE, M. K.; BARLOW, Z. (Org.). **Alfabetização ecológica**: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006. p. 13-15.

ISBN 978-85-8167-374-5

GADOTTI, M. A escola na cidade que educa. **Cadernos Cenpec**, v. 1, n. 1, 2006. Disponível em: http://dx.doi.org/10.18676/cadernoscenpec.v1i1.160. Acesso em: 16 jul. 2025.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Pedro Lucas dos Santos
Demais autores: Derli Juliano Neuenfeldt; Tiago Wagner; Valdenir Schoenberger; Tania Micheline Miorando; Adriano Edo Neuenfeldt
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates;
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

EM BUSCA DE CAMINHOS PARA A ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA EM ESPAÇOS AO AR LIVRE NO ENTORNO DA ESCOLA

Resumo: **Introdução:** Atualmente, a sociedade enfrenta uma crise ambiental sem precedentes, caracterizada pela degradação de ecossistemas e mudanças climáticas, frutos de uma lógica de desenvolvimento pautada no consumo e na dissociação entre ser humano e natureza. Esse distanciamento das pessoas em relação ao ambiente natural resulta não apenas em uma compreensão limitada dos problemas ecológicos, mas também em um empobrecimento das experiências sensíveis e perceptivas com o mundo. **Objetivo:** O objetivo central desta pesquisa foi investigar as potencialidades da experimentação de práticas corporais em espaços ao ar livre no entorno de uma escola para a alfabetização ecológica de estudantes do Ensino Fundamental. O estudo justifica-se pela necessidade de enfrentar a crise ambiental contemporânea. Adotamos o conceito de alfabetização ecológica (Capra, 2006) e defendemos, como caminho formativo, vivências corporais em espaços ao ar livre da cidade, reconhecendo o corpo como lugar de aprendizagem (Neuenfeldt, 2016), a cidade como educadora, onde praças e ruas tornam-se territórios de aprendizagem. **Metodologia:** Esta pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação-participativa buscou promover a alfabetização ecológica de 28 estudantes do 8.º Anos do Ensino Fundamental de uma escola pública em Lajeado (RS) por meio de cinco vivências corporais ao ar livre realizadas em 2025. Neste trabalho, a análise recai sobre a primeira vivência, na qual conduzimos atividades corporais com os estudantes no entorno da escola, como as brincadeiras “Que animal sou eu?” e “Trilha das Surpresas”, propostas por Cornell (2008), além de caminhada pelo bairro e análise crítica dessas vivências relacionadas à Educação Ambiental. Utilizando instrumentos como diários de campo, cartazes e grupos de discussão. As informações foram tratadas via Análise Textual Discursiva (ATD), resultando em categorias que destacam o despertar da percepção ambiental dos estudantes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética na Univates. **Resultados:** As categorias de análise sintetizam as percepções e os impactos das atividades na alfabetização ecológica dos alunos. Constatou-se que as vivências contribuíram para sensibilizar os estudantes quanto à necessidade de cuidar do lugar onde vivem. Eles identificaram a necessidade de melhorias na coleta de lixo, na iluminação dos espaços públicos, na manutenção dos brinquedos da praça, bem como na instalação de bebedouros e quadras esportivas para a prática de modalidades como vôlei e basquete. Conclui-se que proporcionar vivências corporais em espaços ao ar livre pode contribuir para a alfabetização ecológica e para fortalecimento do vínculo afetivo dos estudantes com o bairro onde moram.

Palavras-chave: Alfabetização Ecológica; Práticas Corporais; Educação Ambiental; Ensino Fundamental.

Referências:

CAPRA, F. Como a natureza sustenta a vida. In.: STONE, M. K.; BARLOW, Z. (Org.). **Alfabetização ecológica**: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006. p. 13-15.

CORNELL, J. **Vivências com a natureza 1:** guia de atividades para pais e educadores. 3 ed. São Paulo: Aquariana, 2008.

NEUENFELDT, D. J. **Educação Ambiental e Educação Física Escolar**: uma proposta de formação de professores a partir de vivências com a natureza. Tese de Doutorado. Lajeado: Univates, 2016.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Kétruin Elisa da Costa
Demais autores: Fabiane Olegário; Keli Schneider
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguísticas, Letras e Artes

O PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA

Resumo: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como espaço de formação inicial no curso de Pedagogia, evidenciando sua relevância na articulação entre teoria e prática no contexto da escola pública. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de natureza reflexiva, fundamentado nas vivências desenvolvidas como bolsista desde março de 2026 no âmbito do PIBID, em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental - em uma escola pública, parceira do Programa. Os dados foram constituídos por meio de registros de observação do cotidiano escolar da turma de 5° ano, anotações em diário de campo e participação nas atividades pedagógicas, abrangendo planejamento, acompanhamento das aulas e interação com as crianças, sendo analisados à luz de referenciais teóricos como Freire (2021), Nóvoa (1992) e Krenak (2019). A vivência no contexto da sala de aula evidenciou, na prática, que ser professor não se restringe ao domínio de conteúdos teóricos, mas envolve a articulação entre saberes, práticas, experiências e compromisso com a educação pública, demandando do futuro professor uma postura crítica e reflexiva (Nóvoa, 1992). A inserção no contexto escolar, no âmbito do PIBID, possibilitou perceber, no cotidiano da sala de aula, desafios concretos relacionados à aprendizagem das crianças, às diferentes formas de participação e às necessidades individuais presentes no grupo. A convivência com a turma mostrou que o processo de ensino exige sensibilidade, escuta atenta e constante adaptação das práticas pedagógicas. Essa compreensão aproxima-se da perspectiva de Freire de educação dialógica, na qual o professor aprende com os alunos em um processo de troca e construção coletiva do conhecimento (Freire, 2021). Nesse sentido, as vivências no PIBID também dialogam com Krenak (2019), ao evidenciar a importância de valorizar a diversidade, as relações e as diferentes formas de estar e aprender no mundo. As vivências proporcionadas pelo programa possibilitaram a compreensão aprofundada da dinâmica da sala de aula, dos desafios inerentes à prática docente e das diferentes formas de organização do trabalho pedagógico, evidenciando a complexidade do ato de ensinar e a necessidade de planejamento, escuta sensível e reflexão contínua sobre a prática educativa. Como resultados, destaca-se que a inserção no contexto escolar contribuiu significativamente para o desenvolvimento de um olhar crítico e analítico sobre a prática pedagógica, para a compreensão das múltiplas dimensões que permeiam o processo de ensino e aprendizagem, incluindo aspectos sociais, culturais e emocionais, e para o fortalecimento da articulação entre teoria e prática. Ademais, as experiências vivenciadas favoreceram o desenvolvimento da autonomia, da postura investigativa e da capacidade de elaborar intervenções pedagógicas mais contextualizadas, intencionais e significativas. Conclui-se que o PIBID desempenha papel fundamental na formação inicial de professores, ao proporcionar experiências formativas concretas que qualificam a futura atuação docente, tornando-a mais crítica, consciente, sensível às realidades escolares e alinhada às demandas da educação pública contemporânea.

Palavras-chave: PIBID; Formação Inicial Docente; Articulação Teoria-Prática; Escola Pública; Pedagogia.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

NÓVOA, António (org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Vitória Petter Becker
Demais autores: Kári Lúcia Forneck
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguísticas, Letras e Artes

O ENSINO DA COMPREENSÃO LEITORA NOS ANOS INICIAIS: UMA PROPOSTA DE TAREFAS ESCOLARES BASEADAS NO PROCESSO INFERENCIAL DE LEITURA

Resumo: A compreensão leitora exerce importante função social da vida do indivíduo, uma vez que toda a interação eficiente com a leitura dependerá dela. É preciso voltar o olhar, portanto, ao ensino, já que é responsabilidade da escola priorizar o desenvolvimento dessa habilidade. Raphael e Au (2005), de forma didática e aplicada à sala de aula, propuseram uma estratégia de elaboração de tarefas escolares para desenvolver a compreensão leitora que se baseia em quatro tipos de interação do leitor com o texto: *Right there*, em que a resposta das questões é encontrada explicitamente no texto; *Think and search*, em que o leitor precisa articular diferentes excertos do texto para responder à questão; *Author and me*, em que o leitor deve utilizar o texto junto de seus conhecimentos prévios para encontrar a resposta e, por fim, *On my own*, em que o leitor é instigado a pensar para além do conteúdo do texto. As quatro categorias mencionadas formam as *QAR Questions (Question-Answer Relationship).* Forneck e Sousa (2025), em seu estudo, articularam as *QAR Questions* aos níveis inferenciais de leitura: lexical (nível da palavra), nível proposicional (nível dos diferentes excertos do texto) e textual (nível amplo do texto), de modo que, a partir dessa configuração de tarefas, há doze tipos de inferências que podem ser realizadas na interação com um determinado texto. Assim, o grupo de trabalho Ensino, Linguagens e Tecnologias, vinculado à pesquisa institucional Docência, Sociedade e Linguagens, desenvolveu uma sequência de doze atividades voltadas ao desenvolvimento da compreensão leitora, cujo embasamento teórico centrou-se no entrecruzamento das *QAR Questions* e dos níveis inferenciais de leitura, contemplando-os em sua totalidade (CNPq/MCTI - Edital Universal/2023). As atividades, destinadas a turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, foram criadas a partir da obra literária "Gato que pulava em sapato", de autoria de Fernanda Lopes de Almeida (1975). Considerou-se que, para que haja o entendimento esperado da história, é preciso que o leitor infira diversas informações de diferentes complexidades, critério utilizado na escolha da obra em relação à elaboração da sequência de tarefas. O trabalho proposto ainda não foi aplicado junto a uma turma regular do Ensino Fundamental, ação prevista para a próxima etapa. Quanto aos resultados esperados, presume-se que as tarefas proporcionarão uma experiência de pós-leitura diferenciada às crianças, de forma a conduzi-las a uma compreensão mais crítica e reflexiva do texto. Além disso, espera-se contribuir com o fazer docente em relação ao ensino da compreensão leitora, já que, a partir da proposta, os professores poderão inspirar-se e criar suas próprias tarefas com base em outras obras. Sendo assim, conclui-se que as atividades elaboradas neste estudo são de grande potencialidade no âmbito dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, dado o seu aporte teórico e seu potencial de sistematização didática no ensino da habilidade de compreensão leitora.

Palavras-chave: Compreensão leitora; Anos Iniciais; Ensino de compreensão leitora; QAR Questions; Processo inferencial de leitura.

Referências:

ALMEIDA, F. L. **Gato que pulava em sapato.** São Paulo: Ática, 1975.

ISBN 978-85-8167-374-5

FORNECK, K. L.; SOUSA, O. E. C. Inferência e compreensão leitora: uma abordagem interdisciplinar para o ensino da leitura. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, 2026. [no prelo].

RAPHAEL, T. E.; AU, K. H. QAR: Enhancing Comprehension and Test Taking Across Grades and Content Areas. **The Reading Teacher**, v. 59, n. 3, p. 206-221, nov. 2005. DOI: 10.1598/RT.59.3.1. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/250055799_QAR_Enhancing_Comprehensi on_and_Test_Taking_Across_Grades_and_Content_Areas. Acesso em: 27 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Davi Gabriel Zambiazi Taborda
Demais autores: Brendom Lussani; Kári Lúcia Forneck
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguísticas, Letras e Artes

O ENSINO DA COMPREENSÃO LEITORA E O PROCESSAMENTO INFERENCIAL: A ESTRUTURA QAR APLICADA À MÚSICA "EU ME LEMBRO" NO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: A compreensão leitora é um processo cognitivo complexo, que ultrapassa a decodificação e exige que o leitor construa um modelo mental coerente, ao estabelecer conexões por meio de inferências (Oakhill; Cain; Elbro, 2017). Tendo como objetivo de pesquisa avaliar didaticamente um modelo teórico para o ensino da compreensão leitora, por meio do processamento inferencial pragmático, este trabalho, que integra as ações de investigação de um estágio de pós-doutoramento no PPGEnsino, apresenta a construção de uma atividade de compreensão leitora baseada na estrutura QAR (Question-Answer Relationship) proposta por Raphael e Au (2005). O texto escolhido foi a música "Eu me lembro", de Clarice Falcão. A atividade adaptou a ferramenta QAR Questions nos seus diferentes níveis de compreensão: localização das informações explícitas no texto ("Ache no texto"/ *Right There*); relação entre pistas textuais em diferentes excertos ("Junte as pistas"/ *Think & Search*); utilização do texto e de conhecimentos prévios para realizar inferências ("Pense com o texto"/ *Author & Me*); e o pensamento para além do texto, articulando os conhecimentos e vivências dos alunos ("Use o que você sabe"/ *On My Own*). A proposta didática foi aplicada por cinco professores e envolveu um total de setenta alunos do Ensino Fundamental, de escolas públicas de diferentes municípios do Vale do Taquari. A aplicação deu-se, primeiramente, através de uma atividade de pré-leitura, em que o professor deveria questionar oralmente os alunos, "Se duas pessoas contam a mesma história de formas diferentes: quem está certo?"; as respostas deveriam ser transcritas no quadro, servindo como referência para a produção de predições. O segundo momento, a leitura, foi conduzido através da reprodução da música, de mais uma pergunta feita pelo professor. "O que vocês entenderam da história narrada?", da anotação das principais ideias no quadro e de uma pergunta final "Quem são essas pessoas da música? O que aconteceu entre elas?". Posteriormente, a letra foi entregue aos estudantes e o professor reproduziu a música mais uma vez antes das questões de compreensão, que somaram um total de dezesseis tarefas de compreensão. Na atual etapa da pesquisa, está-se realizando a tabulação das respostas para posterior análise, por meio da Análise de Conteúdo (Bardin, 2016). Espera-se contribuir para as reflexões sobre o ensino da compreensão leitora e sobre o uso de estratégias que auxiliem os alunos na construção de sentidos durante a leitura, bem como validar um referencial teórico em contextos de ensino e fornecer subsídios aos professores no ensino do processamento inferencial.

Palavras-chave: Compreensão Leitora; Ensino Fundamental; QAR Questions; Processamento Inferencial

Referências:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

OAKHILL, Jane; CAIN, Kate; ELBRO, Carsten. **Compreensão de leitura:** teoria e prática. Tradução: Adail Sobral. 1. ed. São Paulo: Hogrefe, 2017.

ISBN 978-85-8167-374-5

RAPHAEL, T. E.; AU, K. H. QAR: Enhancing Comprehension and Test Taking Across Grades and Content Areas. **The Reading Teacher**, v. 59, n. 3, p. 206-221, nov. 2005. DOI: 10.1598/RT.59.3.1. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/250055799_QAR_Enhancing_Comprehensi on_and_Test_ Taking_Across_Grades_and_Content_Areas. Acesso em: 11 mai. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Camila Beuren
Demais autores: Lara Dillmann Alves; Vitor Augusto Variani Volff; Mônica Jachetti Maciel
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Medicina

SINTOMAS PSICOLÓGICOS EM GESTANTES ATENDIDAS EM PRÉ-NATAL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Resumo: Introdução: A gestação é um período marcado por transformações físicas, hormonais e emocionais, em que a mulher torna-se mais vulnerável a alterações psicológicas e a instabilidade emocional, as quais podem contribuir para o desenvolvimento de transtornos mentais. A depressão, a ansiedade e o estresse são sintomas frequentes na população em geral, afetando intensamente a qualidade de vida das pessoas, em especial das gestantes, nas quais pode haver um comprometimento do bem-estar materno e fetal, repercutindo no vínculo mãe-bebê e na adesão ao pré-natal. Entre os fatores de risco, destacam-se histórico de sintomas psicológicos, gravidez não planejada, ausência de apoio familiar e social, experiências traumáticas, violência doméstica e dificuldades socioeconômicas. Compreender o perfil dessas gestantes afetadas torna-se essencial para subsidiar políticas de saúde que auxiliem com mais eficácia esse grupo. Objetivo: Investigar a prevalência de sintomas psicológicos em gestantes atendidas no pré-natal, bem como analisar fatores sociodemográficos, clínicos e de apoio social associados, a fim de identificar grupos vulneráveis e subsidiar estratégias de promoção da saúde mental. Metodologia: Este projeto de pesquisa é classificado como uma análise epidemiológica, descritiva-exploratória e observacional, com delineamento transversal. A coleta de dados será realizada em ESFs (Estratégias de Saúde da Família) que realizam acompanhamento pré-natal, no município de Lajeado/RS, por meio de um questionário estruturado, composto por avaliação epidemiológica e psicológica, que utilizará a escala EDAE-21, instrumento validado para a avaliação de sintomas mentais em gestantes. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Univates (8.309.492). Resultados esperados: A pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados, em que espera-se estimar a prevalência das manifestações psicológicas em gestante e sua estratificação conforme intensidade dos sintomas, além de retratar os fatores sociodemográficos, como idade, escolaridade, estado civil, ocupação e renda, para assim identificar os grupos com maior ocorrência das patologias. Pretende-se verificar a associação entre os aspectos obstétricos e psicossociais com a presença de quadros psicológicos, explorando paridade, planejamento familiar, histórico de complicações, idade gestacional, estado civil, comorbidades prévias e histórico psiquiátrico, a partir também de questionamentos sobre o estado emocional recente da gestante. Conclusão: A associação entre os sintomas psicológicos, como depressão, ansiedade e estresse, em gestantes com o caráter psicossocial e epidemiológico dessas mulheres contribui para o fortalecimento do cuidado integral pré-natal, ampliando estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e promoção da saúde mental materna. Essas medidas reforçam a importância da atenção básica como porta de entrada para acolhimento e intervenção efetiva, melhorando a qualidade de vida materna e promovendo um desenvolvimento fetal mais seguro.

Palavras-chave: Saúde mental materna; Pré-natal; Prevalência.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Airton Agostinetto
Demais autores: Jane Márcia Mazzarino; Claudete Rempel
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Medicina

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ARTETERAPIA NA ANSIEDADE DE ESTUDANTES DE MEDICINA: DELINEAMENTO QUASE-EXPERIMENTAL

Resumo: A saúde mental de estudantes de medicina tem se tornado uma preocupação crescente no meio acadêmico, impactando tanto a aprendizagem quanto o bem-estar. Estudo do grupo de pesquisa Ecosofias, Paisagens Inventivas (CNPq/Univates/PPGAD) evidenciou que, em média, 42% e 44% dos estudantes do primeiro e do quarto semestre de Medicina da Univates, respectivamente, apresentavam ansiedade. Por outro lado, a Arteterapia é reconhecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2017 como uma Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS). Evidências indicam que essa abordagem contribui para o desenvolvimento cognitivo, para a interação social e para a redução da ansiedade (Malchiodi, 2011; Van Lith, Schofield & Fenner, 2013).

Objetivos: Investigar os efeitos da Arteterapia nos estados de ansiedade de estudantes de medicina da Univates, comparando os resultados antes e após a intervenção.

Metodologia: Estudo com delineamento quase-experimental, composto por grupo de intervenção com 10 participantes. Avalia-se os resultados de uma sessão de Arteterapia conduzida conforme os parâmetros da União Brasileira de Arteterapia (UBAAT). A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2025 e incluiu a aplicação do *State-Trait Anxiety Inventory* (STAI) (Spielberger et al., 1983) no pré e pós-intervenção. A análise estatística foi realizada por meio do software BioEstat 5.3.

Resultados: Observou-se redução nos níveis de ansiedade após a intervenção. A média dos escores na escala STAI passou de 56,10 (±6,56) no pré-intervenção para 40,50 (±12,07) no pós-intervenção, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,0001$), indicando diminuição da ansiedade estado. Apesar da maior variabilidade no pós-teste, possivelmente associada a diferenças individuais de resposta, a tendência geral foi de melhora consistente. Os achados estão em consonância com a literatura, que aponta a Arteterapia como estratégia eficaz na redução de sintomas de estresse e ansiedade, promovendo regulação emocional e elaboração simbólica de conteúdos psíquicos (Malchiodi, 2011; Van Lith, Schofield & Fenner, 2013). Evidências também sugerem que práticas expressivas podem modular respostas ao estresse e favorecer a neuroplasticidade adaptativa (Davidson & McEwen, 2012). Sob a perspectiva dos modelos cognitivos, a ansiedade envolve processos automáticos e estratégicos de processamento de informações (Beck & Clark, 1997). A Arteterapia, ao favorecer a expressão não verbal, pode contribuir para a reorganização desses processos e redução da hiperativação ansiosa. Resultados semelhantes foram descritos em estudos comparativos com outras abordagens terapêuticas (Sarid & Huss, 2010; Gerge & Pedersen, 2017).

Conclusão: Os resultados demonstram redução significativa dos níveis de ansiedade após a intervenção, sugerindo que a Arteterapia é uma estratégia eficaz como prática complementar no cuidado à saúde mental de estudantes de medicina. Apesar das limitações, como o tamanho amostral reduzido e a ausência de grupo controle, os achados reforçam o potencial dessa abordagem no contexto acadêmico e indicam a necessidade de estudos futuros com delineamentos mais robustos para confirmação dos efeitos observados.

Palavras-chave: Arteterapia; Ansiedade; Estudantes.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

AYRES, M.; AYRES JUNIOR, M.; AYRES, D. L.; SANTOS, A. S. **BioEstat 5.3: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biomédicas**. Belém: Sociedade Civil Mamirauá, 2007.

BECK, A. T.; CLARK, D. A. A information processing model of anxiety: automatic and strategic processes. *Behaviour Research and Therapy*, v. 35, n. 1, p. 49-58, 1997.

DAVIDSON, R. J.; MCEWEN, B. S. Social influences on neuroplasticity: stress and interventions to promote well-being. *Nature Neuroscience*, v. 15, n. 5, p. 689-695, 2012.

GERGE, A.; PEDERSEN, I. N. Analyzing pictorial artifacts from psychotherapy and art therapy when overcoming stress and trauma. *The Arts in Psychotherapy*, v. 54, p. 56-68, 2017.

MALCHIODI, C. A. **Handbook of art therapy**. New York: Guilford Press, 2011.

SARID, O.; HUSS, E. Trauma and acute stress disorder: a comparison between cognitive behavioral intervention and art therapy. *The Arts in Psychotherapy*, v. 37, n. 1, p. 8-12, 2010.

SPIELBERGER, C. D.; GORSUCH, R. L.; LUSHENE, R. E. **Manual for the State-Trait Anxiety Inventory (STAI)**. Palo Alto: Consulting Psychologists Press, 1983.

VAN LITH, T.; SCHOFIELD, M. J.; FENNER, P. Identifying the evidence-base for art-based practices and their potential benefit for mental health recovery: a critical review. *Disability and Rehabilitation*, v. 35, n. 16, p. 1309-1323, 2013.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Danrlei Felipe Heisler
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Medicina

FATORES MOTIVACIONAIS DA ESCOLHA DA MEDICINA COMO PROFISSÃO

Resumo: Introdução: A escolha da Medicina como profissão é um processo complexo e associado a múltiplas motivações, associadas a aspectos subjetivos, sociais, culturais e econômicos. Nesse contexto, torna-se relevante compreender quais fatores têm sido determinantes para a escolha da Medicina. **Objetivo:** Analisar, na literatura científica, os principais motivos que levam estudantes a escolherem o curso de Medicina. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A busca foi conduzida em 20/10/2025 por meio dos descritores “estudante AND medicina AND escolha” e “medicina AND motivação”, sem restrição inicial de período ou idioma. Dos 82 artigos encontrados, foram excluídos 75 por não se adequarem ao objetivo do estudo, uma vez que não abordavam a motivação da escolha pela Medicina ou eram repetidos. Permaneceram 7 estudos que apresentavam relação direta com o tema proposto. Uma próxima etapa do estudo prevê a análise de autobiografias de estudantes de medicina de uma instituição do sul do Brasil em relação as motivações por trás da escolha por esse curso. **Resultados:** A influência de fatores interpessoais e socioculturais, ainda que, na maioria dos casos, de forma indireta, ajuda a determinar a escolha pela profissão médica. Verificou-se que, mais recentemente, os aspectos econômicos vêm adquirindo maior relevância. Estudos apontam que o altruísmo, o interesse científico, o prestígio social, a estabilidade financeira e a influência familiar estão frequentemente associados a essa decisão (Kamijo *et al.*, 2021; Ribeiro *et al.*, 2011). Corroborando esses achados, Moreira et al. (2006) demonstraram que a decisão pelo curso não ocorre de forma isolada, mas resulta da interação entre fatores como influência familiar, identificação pessoal, prestígio social e desejo de ajudar o próximo. Além disso, a motivação pode envolver componentes intrínsecos e extrínsecos, que se modificam ao longo da trajetória acadêmica (Sobral, 2008). Estudos baseados na Teoria da Autodeterminação indicam que motivações intrínsecas estão associadas a maior engajamento e satisfação acadêmica, enquanto motivações extrínsecas podem influenciar a decisão inicial pelo curso (kamijo et al., 2021) **Conclusão:** A escolha da Medicina como profissão é determinada por um conjunto de fatores interdependentes, que envolvem tanto motivações pessoais quanto influências externas. Observa-se a coexistência de motivações altruístas e pragmáticas, com tendência crescente de valorização de aspectos socioeconômicos. A compreensão desses fatores contribui para o desenvolvimento de estratégias educacionais e de orientação vocacional mais alinhadas à realidade dos estudantes. Estudos futuros poderão aprofundar a análise qualitativa dos achados, especialmente no que se refere às mudanças ao longo da formação médica

Palavras-chave: Medicina; Escolha profissional; Motivação; Estudantes de medicina.

Referências:

KAMIJO, E. D. et al. Escolha da medicina como profissão e perspectiva laboral dos estudantes. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 45, n. 4, e20210093, 2021.

RIBEIRO, M. M. F. et al. A opção pela medicina e os planos em relação ao futuro profissional de estudantes de uma faculdade pública brasileira. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 35, n. 3, p. 405-411, 2011.

ISBN 978-85-8167-374-5

SOBRAL, D. T. Autodeterminação da motivação em alunos de Medicina: relações com motivos de escolha da opção e intenção de adesão ao curso. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 32, n. 1, p. 56-62, 2008.

MOREIRA, S. N. T. et al**.** Processo de significação de estudantes do curso de medicina diante da escolha profissional e das experiências vividas no cotidiano acadêmico. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 30, n. 2, p. 43-51, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/. Acesso em: 10 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Alessandra Luchesi
Demais autores: Amanda Pelle
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Medicina

O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVATES NA REDE REGIONAL DE SAÚDE DO VALE DO TAQUARI (RS): FORMAÇÃO MÉDICA, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Resumo: A interiorização da formação médica representa uma estratégia relevante para reduzir desigualdades regionais na distribuição de profissionais de saúde no Brasil. A implantação de cursos de Medicina em cidades de médio porte busca fortalecer a rede assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS), ampliar o acesso à atenção qualificada e aumentar a resolutividade em regiões historicamente dependentes de grandes centros urbanos. Nesse contexto, a criação do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari (Univates), em Lajeado (RS), configura-se como um potencial marco para a organização regional da saúde no Vale do Taquari, favorecendo a integração entre formação acadêmica, assistência em saúde e desenvolvimento regional. Objetivo: Analisar os potenciais impactos da implantação do curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari (Univates), inaugurado em 2014 no município de Lajeado (RS), sobre a organização da rede regional de saúde do Vale do Taquari. Método: Estudo de abordagem mista, em fase de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, com análise documental, utilização de dados secundários do DATASUS e realização de entrevistas semiestruturadas com gestores, profissionais de saúde e usuários do SUS da região do Vale do Taquari. Serão avaliados indicadores relacionados à oferta de serviços, integração ensino-serviço, fixação de profissionais médicos e desenvolvimento regional em saúde. A análise buscará compreender as transformações associadas à presença do curso médico no território, considerando aspectos assistenciais, educacionais e socioeconômico. Resultados esperados: Espera-se identificar possíveis repercussões da implantação do curso de Medicina da Univates na ampliação da oferta de consultas médicas, no fortalecimento da integração entre ensino, serviço e comunidade e na qualificação da capacidade resolutiva da rede regional de saúde. Também se prevê observar contribuições relacionadas à fixação de profissionais médicos na região, à redução da dependência de centros de referência externos e ao fortalecimento de práticas de educação permanente em saúde. Além disso, espera-se evidenciar impactos na aproximação entre universidade e serviços públicos de saúde, ampliando ações de extensão, pesquisa e assistência voltadas às necessidades regionais, bem como potenciais efeitos sobre o desenvolvimento socioeconômico local.

Palavras-chave: Educação médica; Interiorização da saúde; Sistema Único de Saúde; Desenvolvimento regional; Formação médica.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Giovana Wanessa Franke Bohn
Demais autores: Alânis Goergen; Matias Reckziegel Marques; Daiane Heidrich
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE SUSCETIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE BACTÉRIAS DO TRATO URINÁRIO EM UM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA DO VALE DO TAQUARI (RS)

Resumo: As infecções do trato urinário (ITUs) estão entre as infecções bacterianas mais frequentes na prática clínica, acometendo indivíduos de diferentes faixas etárias e representando importante problema de saúde pública devido à elevada prevalência e ao aumento da resistência bacteriana aos antimicrobianos. A resistência microbiana compromete a eficácia terapêutica, favorece falhas no tratamento e contribui para o aumento da morbimortalidade associada às infecções bacterianas. Nesse contexto, o monitoramento epidemiológico e do perfil de suscetibilidade antimicrobiana dos uropatógenos torna-se essencial para subsidiar condutas terapêuticas adequadas e estratégias de uso racional de antibacterianos. O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico e a suscetibilidade a antimicrobianos de bactérias isoladas em uroculturas processadas em um laboratório de referência localizado no Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo observacional, transversal, retrospectivo e de abordagem quali-quantitativa, realizado por meio da análise de dados secundários provenientes exclusivamente de laudos laboratoriais registrados no sistema do Laboratório de Análises Clínicas Univates. Serão analisados laudos de exames de urocultura realizados entre janeiro e dezembro de 2025, incluindo resultados positivos e negativos. Para os laudos positivos, serão coletadas informações referentes à idade, sexo, tipo de amostra, microrganismo identificado e perfil de suscetibilidade antimicrobiana obtido por meio do antibiograma, incluindo a identificação de fenótipos de resistência se houver, como β-lactamases de espectro estendido (ESBL), AmpC e carbapenemases. Para a análise de resistência, as bactérias serão classificadas conforme os critérios propostos por Magiorakos et al. (2012): multirresistentes (MDR) quando a bactéria é resistente a um ou mais agentes em três ou mais classes de antibacterianos; resistência extensiva (XDR) quando resistentes a um ou mais agentes em quase todas as classes, exceto uma ou duas; ou pan-resistente (PDR) quando resistentes a todos os antibacterianos testados. E, ainda, as bactérias poderão ser classificadas como não-MDR, conforme Schinas *et al.* (2023), para isolados que apresentam alguma resistência a antibióticos, mas não se enquadram nos critérios anteriores. Estima-se a análise de aproximadamente 3.000 laudos laboratoriais, com prevalência positiva de bactérias Gram-negativas, como *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae* e *Proteus mirabilis*, além de elevados índices de resistência aos antimicrobiano. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari - Univates no dia 30 de março de 2026, sob parecer nº 8.321.515 e CAAE nº 95258026.4.0000.5310, e atualmente encontra-se em fase de coleta e organização dos dados. Com a realização deste trabalho, espera-se fornecer dados atualizados à comunidade científica e aos profissionais de saúde da região sobre a prevalência e o perfil de sensibilidade dos patógenos urinários. Dessa forma, os resultados pretendem contribuir para a promoção do uso racional de antimicrobianos, auxiliando na escolha de terapias mais eficazes e colaborando para a redução dos índices de resistência bacteriana no Vale do Taquari.

Palavras-chave: Infecção Urinária; Resistência Bacteriana; Urocultura; Antimicrobianos; Epidemiologia.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

MAGIORAKOS, A.-P. *et al*. Multidrug-resistant, extensively drug-resistant and pandrug-resistant bacteria: an international expert proposal for interim standard definitions for acquired resistance. **Clinical Microbiology and Infection**, v. 18, n. 3, p. 268-281, 2012. DOI: 10.1111/j.1469-0691.2011.03570.x. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1469-0691.2011.03570.x. Acesso em: 15 abr. 2026.

SCHINAS, G. *et al*. Patterns, cost, and immunological response of MDR vs. non-MDR bacteremia: a prospective cohort study. **Pathogens**, Basel, v. 12, n. 8, 1044, ago. 2023. DOI: 10.3390/pathogens12081044. Disponível em: https://doi.org/10.3390/pathogens12081044. Acesso em: 20 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Anita Blanger Ferla
Demais autores: Denise Bisolo Scheibe; Verônica Contini
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

ANÁLISE DO POLIMORFISMO rs6265 (VAL66MET) DO GENE *BDNF* EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO EM COMPARAÇÃO A UM GRUPO CONTROLE

Resumo: Introdução: O fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) desempenha papel fundamental na plasticidade sináptica, sobrevivência neuronal e regulação de processos cognitivos e emocionais, especialmente em regiões como o hipocampo. O polimorfismo rs 6265 (Val66Met) do gene *BDNF* tem sido amplamente investigado devido à sua influência na secreção dependente de atividade dessa neurotrofina, podendo impactar a resposta ao estresse e a suscetibilidade a transtornos psiquiátricos. Evidências apontam que a presença do alelo Met está associada a maior reatividade ao estresse e vulnerabilidade a transtornos psiquiátricos. Objetivo: Analisar a presença do polimorfismo rs6265 (Val66Met) do gene *BDNF* em mulheres vítimas de violência por parceiro íntimo (VPI) e não vítimas de violência. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal do tipo caso-controle, vinculado a um projeto de doutorado em andamento. A amostra é composta por mulheres vítimas de VPI (n=77) e mulheres não expostas (n=88). Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos, além de amostras biológicas para extração de DNA. A genotipagem do polimorfismo *BDNF* rs6265 (Val66Met) foi realizada por reação em cadeia da polimerase (PCR). As análises estatísticas foram conduzidas no software IBM SPSS Statistics 25.0, utilizando o teste qui-quadrado para comparação entre os grupos. Os dados descritivos foram expressos em frequências e porcentagens. Resultados: A distribuição dos genótipos do polimorfismo investigado entre mulheres vítimas e não vítimas de violência foi semelhante entre os grupos: AA (2,6% vs. 1,2%), AG (31,6% vs. 25,9%) e GG (65,8% vs. 72,8%), respectivamente, não sendo observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,572). Esses achados indicam que, nesta amostra preliminar, não houve associação entre o polimorfismo rs6265 (Val66Met) e a condição de exposição à violência. Conclusão: Os resultados preliminares não demonstraram associação significativa. No entanto, ressalta-se que a pesquisa se encontra em desenvolvimento e a amostra ainda está em fase de ampliação. Novas análises serão realizadas no futuro, conforme ampliação da amostra, permitindo maior robustez estatística e melhor compreensão da possível relação entre fatores genéticos e exposição à violência por parceiro íntimo.

Palavras-chave: Polimorfismo rs6265; Neurotrofina; Estresse Psicológico; Genética Molecular; Estudo Caso-Controle.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Juliana Koakovski Acosta
Demais autores: Ana Micaela Camini; Maria Eduarda Delawi; Jeferson Camargo de Lima; Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

EXPRESSÃO HETEROLOGA E PURIFICAÇÃO DA PORÇÃO EXTRACELULAR RECOMBINANTE DA PROTEÍNA CD83

Resumo: CD83 é uma glicoproteína transmembrana pertencente à superfamília das imunoglobulinas, amplamente reconhecida como marcador de maturação de células dendríticas e reguladora da resposta imune. Essa molécula apresenta-se de duas formas principais: uma de membrana (mCD83), associada à superfície celular, e uma solúvel (sCD83), gerada por clivagem proteolítica ou por mecanismos alternativos de secreção. Dentre elas, a forma solúvel atua como molécula imunomoduladora, participando da indução de tolerância imunológica e da modulação da ativação de células imunes, o que lhe confere potencial terapêutico em doenças inflamatórias, autoimunes e em contextos de transplante. Para viabilizar estudos funcionais e aplicações translacionais dessa molécula, é essencial a obtenção de sCD83 recombinante em quantidade e pureza adequadas. Assim, com o objetivo de expressar de forma heteróloga a porção extracelular da proteína CD83, foi adquirido o vetor pGEX-2T com a sequência da sCD83, o qual apresenta uma cauda de GST, muito utilizada para facilitar a solubilidade e purificação da proteína. O plasmídeo, contendo a sequência de interesse, foi transformado em três cepas de *Escherichia coli* (BL21(DE3), BL21(DE3)STAR, BL21(DE3)pLysS), e as condições de expressão foram sistematicamente otimizadas variando temperatura (20, 28 e 37 °C), concentração de IPTG (0,1, 0,5 e 1 mM) e tempo de indução (1 e 8 horas). Todas as etapas de expressão foram avaliadas por meio de géis de SDS-PAGE, o que permitiu a comparação qualitativa entre as diferentes condições testadas. A condição que apresentou melhor rendimento de expressão foi obtida na cepa BL21(DE3) *pLysS*, induzida com 0,5 mM de IPTG a 37 °C por 8 horas. Com essa condição estabelecida, a proteína foi purificada por cromatografia de afinidade em resina de glutationa, dialisada com o tampão que a mantém estável e em seguida foi realizada a clivagem da cauda de GST. A etapa de clivagem da cauda, mostrou-se eficiente, resultando na liberação da proteína de interesse, no entanto, a etapa subsequente de purificação, realizada para separar a cauda GST da proteína apresentou uma perda significativa de concentração da molécula clivada, o que sugere limitações na eficiência desse processo. A otimização dessas etapas é, portanto, necessária para viabilizar a obtenção de sCD83 em quantidade e qualidade adequadas para sua aplicação em estudos funcionais futuros.

Palavras-chave: CD83 solúvel; Células dendríticas; Cromatografia de afinidade; Proteína recombinante.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Thaíssa Zim
Demais autores: Luciano Nunes Duro; Jane Marcia Mazzarino
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

ARTETERAPIA BASEADA EM MINDFULNESS (MBAT): UMA REVISÃO SOBRE O CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Resumo: Introdução: A ansiedade é um dos principais transtornos de saúde mental no meio universitário. Estudos indicam que cerca de 34,2% dos acadêmicos de Medicina apresentam sintomas de depressão e 46,3% sofrem com ansiedade, evidenciando-se uma forte correlação entre os sintomas (NUNES *et al.*, 2022). Por outro lado, intervenções que associam a Arteterapia e o Mindfulness surgem como práticas que buscam amenizar essa questão. A integração de ambas, denominada Mindfulness-Based Art Therapy (MBAT), ao promover o autoconhecimento nos indivíduos pode ajudar no enfrentamento da ansiedade. No entanto, observa-se uma lacuna na literatura científica quanto à aplicação da terapia MBAT entre estudantes de Medicina. Esse estudo objetiva investigar os benefícios do MBAT, especialmente em relação a níveis de estresse e ansiedade. Materiais e Métodos: A pesquisa é bibliográfica e foi realizada por meio de revisão da literatura no Portal de Periódicos CAPES e na base PubMed. A busca inicial se deu em 12 de dezembro de 2023, sem restrição de período ou idioma, utilizando os descritores "*art therapy*" e "*mindfulness*" combinados, no campo do título, resultando em 10 artigos. Uma atualização da literatura foi realizada em 16 de setembro de 2025, na plataforma Pubmed utilizando os mesmos descritores, com restrição de data entre 2023-2025, sem restrição de idioma, sendo incluídos 4 novos artigos ao corpus, após excluírem-se os textos sem acesso livre, indisponíveis, duplicados ou fora do escopo do estudo, resultando em 14 artigos que foram analisados integralmente. Resultados: Os resultados da revisão sistemática revelaram que a MBAT reduz significativamente os sintomas depressivos (FENG-QIN *et al*., 2023; CLADDER-MICUS *et al*., 2023) e ansiosos (NEWLAND; BETTENCOURT, 2020; VITAGLIANO *et al*., 2023), melhorando a qualidade de vida em diversas populações, especialmente de pacientes oncológicos (PARK; LEE; LEE, 2016; MONTI *et al*., 2006). Estudos também evidenciaram que universitários foram afetados positivamente com a MBAT (VITAGLIANO *et al*., 2023). A integração entre atenção plena (*Mindfulness*) e Arteterapia facilita a autorregulação emocional e pode produzir efeitos quase instantâneos no alívio do sofrimento (DJERNIS *et al*., 2023; PETERSON, 2015). Ainda, a prática baseada em MBAT favorece o bem-estar psicológico de maneira sustentada (YAVUZ, 2024). Conclusão: A revisão de literatura reforça o potencial que a Arteterapia tem quando associada ao *Mindfulness* como um método terapêutico, eficaz na redução dos níveis de ansiedade e de depressão, embora haja divergência metodológica, apontando a necessidade de mais ensaios clínicos randomizados voltados a grupos específicos. Dessa maneira, conclui-se que a implementação de protocolos de MBAT em instituições de ensino revela-se uma ferramenta auxiliar potente para o enfrentamento das questões de saúde mental entre acadêmicos de Medicina. A próxima etapa da pesquisa busca contribuir para o enfrentamento de questões de saúde mental entre estudantes de Medicina da Universidade do Vale do Taquari - Univates, por meio de intervenções com Arteterapia e *Mindfulness* com a aplicação da escala Inventário de Ansiedade Traço-Estado (STAI).

Palavras-chave: Atenção Plena; Educação Médica; Ansiedade; Depressão

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

CLADDER-MICUS, M. B. et al. Follow-up outcomes of Mindfulness-Based Cognitive Therapy (MBCT) for patients with chronic, treatment-resistant depression. **Journal of Affective Disorders**, v. 335, p. 410-417, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jad.2023.05.023.

DJERNIS, D. et al. Nature-Based Mindfulness: A Qualitative Study of the Experience of Support for Self-Regulation. **Healthcare (Basel)**, v. 11, n. 6, p. 905, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.3390/healthcare11060905.

FENG-QIN, D.; WU, J.; ZHANG, Y. Can mindfulness-based stress reduction alleviate depressive symptoms? A systematic review and meta-analysis. **Psychology Research and Behavior Management**, v. 17, p. 1-18, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1177/18344909221145814.

MONTI, Daniel A. et al. A Randomized, Controlled Trial of Mindfulness-Based Art Therapy (MBAT) for Women with Cancer. **Psycho-Oncology**, v. 15, n. 5, p. 363-373, 2006.

NEWLAND, P.; BETTENCOURT, B. A. Effectiveness of mindfulness-based art therapy for symptoms of anxiety, depression, and fatigue: a systematic review and meta-analysis. **Complementary Therapies in Clinical Practice**, v. 41, p. 101246, nov. 2020. DOI: 10.1016/j.ctcp.2020.101246.

NUNES, Joana Katya Veras Rodrigues Sampaio *et al*. Ansiedade e depressão em estudantes de medicina: estudo transversal. **Revista de Medicina**, São Paulo, v. 101, n. 6, e-195874, nov./dez. 2022. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v101i6e-195874.

PARK, Min-Cheol; LEE, Kuy-Hang; LEE, Sang-Yeol. PT733. The Effect of Mindfulness Based Group Art Therapy on the Depression, Anxiety and Quality of Life in Korean Patients with Breast Cancer. **The International Journal of Neuropsychopharmacology**, v. 19, supl. 1, p. 67, 2016.

PETERSON, Caroline. “Walkabout: Looking In, Looking Out”: A Mindfulness-Based Art Therapy Program. **Art Therapy**, v. 32, n. 2, p. 78-82, 2015.

VITAGLIANO, L. A. et al. Group Nature-Based Mindfulness Interventions: Nature-Based Mindfulness Training for College Students with Anxiety. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 2, p. 1451, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ijerph20021451.

YAVUZ S. M. Exploring the sustained impact of the Mindfulness-Based Stress Reduction program: a thematic analysis. **Frontiers in Psychology**, v. 15, 1347336, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.3389/fpsyg.2024.1347336.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Ana Laura Moretto Gilioli
Demais autores: André Kruel; Mariângela Ferreira; Daiane Agostini; Cristiano Diesel; Marcelo Queiroz; Carlos Galia; Guilherme Liberato da Silva; Stephany Huber; Fernanda Majolo
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PLASMA RICO EM PLAQUETAS E FIBRINA RICA EM PLAQUETAS INJETÁVEL

Resumo: O plasma rico em plaquetas (PRP) e a fibrina rica em plaquetas injetável (i-PRF) são ortobiológicos derivados do sangue amplamente utilizados na medicina regenerativa, com potencial de estimular o reparo tecidual por meio da liberação de fatores de crescimento e modulação inflamatória. O PRP é obtido a partir de plasma com alta concentração de plaquetas e uso de anticoagulantes, promovendo liberação rápida de mediadores bioativos. Em contrapartida, o i-PRF é produzido sem anticoagulantes, formando matriz de fibrina que possibilita liberação mais lenta e sustentada desses fatores. Apesar do uso crescente, a ausência de padronização metodológica e a limitada caracterização comparativa entre esses produtos dificultam sua aplicação clínica baseada em evidências. O presente trabalho teve por objetivo caracterizar comparativamente o PRP e o i-PRF quanto à celularidade, volume produzido e concentração do fator de crescimento derivado de plaquetas (PDGF-BB), buscando compreender suas diferenças biológicas e potenciais implicações clínicas. Foram incluídos 34 indivíduos saudáveis, com coleta de sangue periférico de todos os participantes. O PRP foi preparado por protocolo modificado de centrifugação em duas etapas, enquanto o i-PRF foi obtido por técnica adaptada de centrifugação em baixa velocidade. A avaliação da celularidade (plaquetas e leucócitos), do volume final e da concentração de PDGF-BB foi realizada, respectivamente, por hemograma completo e ensaio imunoenzimático (ELISA). Para a análise estatística, empregaram-se Modelos Lineares Generalizados (GLM). Ambos os métodos promoveram elevações significativas nas concentrações de plaquetas e leucócitos em relação aos valores basais. O PRP demonstrou níveis superiores dessas células em relação ao i-PRF, além de concentrações mais altas de PDGF-BB. Por outro lado, o i-PRF resultou em volume final significativamente maior e possibilitou maior entrega absoluta de leucócitos totais, enquanto o PRP se destacou por fornecer maior quantidade absoluta de plaquetas. Em análises exploratórias, observou-se que sexo feminino, presença de comorbidades e aumento da circunferência abdominal estiveram relacionados a variações no volume obtido e na composição celular dos produtos. Apesar de ambos serem eficazes na concentração de componentes sanguíneos, apresentam diferenças relevantes em seus perfis biológicos, especialmente quanto à celularidade, volume e disponibilidade de fatores de crescimento. Esses resultados sugerem que PRP e i-PRF não devem ser considerados equivalentes, sendo necessária aplicação clínica direcionada conforme tecido-alvo, mecanismo pretendido e evidências disponíveis em ensaios clínicos randomizados.

Palavras-chave: Plasma Rico em Plaquetas. Fibrina Rica em Plaquetas. Fatores de Crescimento. Medicina Regenerativa. Plaquetas Sanguíneas.

Referências:

MARX, R. E. Platelet-rich plasma (PRP): what is PRP and what is not PRP? *Implant Dentistry*, v. 10, n. 4, p. 225-228, 2001. DOI: https://doi.org/10.1097/00008505-200110000-00002

CHAHLA, J. et al. A call for standardization in platelet-rich plasma preparation protocols and composition reporting: a systematic review of the clinical orthopaedic literature. *Journal of Bone and Joint Surgery American*, v. 99, n. 20, p. 1769-1779, 2017. DOI: https://doi.org/10.2106/JBJS.16.01374

ISBN 978-85-8167-374-5

CHOUKROUN, J.; GHANAATI, S. Reduction of relative centrifugation force within injectable platelet-rich fibrin (PRF) concentrates advances patients' own inflammatory cells, platelets and growth factors: the first introduction to the low speed centrifugation concept. *European Journal of Trauma and Emergency Surgery*, v. 44, p. 87-95, 2018. DOI: https://doi.org/10.1007/s00068-017-0767-9

DOHAN, D. M. et al. Platelet-rich fibrin (PRF): a second-generation platelet concentrate. Part I: technological concepts and evolution. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontology*, v. 101, n. 3, p. e37-e44, 2006. DOI: https://doi.org/10.1016/j.tripleo.2005.07.00

COSTA, F. R. et al. The role of injectable platelet-rich fibrin in orthopedics: what is the current landscape? *Current Issues in Molecular Biology*, v. 47, p. 239, 2025. DOI: https://doi.org/10.3390/cimb47040239

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Bruna Cristina Jordon Togni
Demais autores: André Kruel, Ronaldo Righesso, Carolina Caliari, Gabriela Collett, Gabriela Cerutti de Souza, Ana Laura Moretto Gilioli, Fernanda Majolo
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
In Situ Terapia Celular - Ribeirão Preto
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

TECIDO ADIPOSO COMO FONTE PROMISSORA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS NA MEDICINA REGENERATIVA

Resumo: A partir do início do século XXI, estudos com células-tronco, principalmente, voltadas para a Medicina Regenerativa, ganharam destaque. Essas células, conhecidas como células não diferenciadas, possuem capacidade de gerar não só novas células-tronco como também células especializadas em diferentes funções, atuando diretamente no reparo tecidual e em sua renovação. A obtenção mais viável de células-tronco mesenquimais, tipo celular que vem se destacando nesse ramo, se faz a partir do tecido adiposo (gordura) por meio de procedimentos como lipossucção e lipoaspiração. Entretanto, seu método de coleta ainda não é padronizado. Nesse contexto, torna-se necessário verificar qual a melhor maneira de obtê-las, visando alcançar de forma mais eficiente os resultados terapêuticos desejados. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo isolar e caracterizar células-tronco mesenquimais (MSCs) provenientes de lipoaspiração a laser e convencional para determinar a influência da técnica de coleta no potencial de proliferação e migração celular com foco no campo da ortopedia, área que carece de técnicas menos invasivas e mais eficazes. Este estudo faz parte do projeto de doutorado da aluna Bruna C. J. Togni orientado pela Prof. Dra. Fernanda Majolo no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBiotec) da Universidade do Vale do Taquari - Univates. A pesquisa iniciará com a coleta do tecido adiposo: três amostras de lipoaspiração a laser e outras três amostras de lipoaspiração convencional (sem uso do laser), cedidas da Clínica Proregen da cidade de Bento Gonçalves com a autorização dos participantes. As MSC serão obtidas e caracterizadas a partir de diferentes formas de processamento do tecido adiposo, incluindo Microfat, Nanofat e a fração vascular estromal (SVF), com e sem o uso de colagenase, que consiste na mistura de estroma e elementos vasculares, podendo ser obtida com ou sem o uso de enzimas. Em seguida, o potencial proliferativo será analisado por meio do ensaio de resazurina, enquanto a capacidade de migração celular será investigada utilizando os métodos de wound healing e de insertos porosos. Sendo assim, busca-se determinar a técnica de manipulação de gordura mais eficiente para preservar o potencial biológico das MSCs voltadas ao reparo do tecido cartilaginoso. Os resultados deverão contribuir para o aprimoramento da sobrevivência celular e para a sistematização do isolamento dessas células, garantindo que os procedimentos terapêuticos apresentem maior homogeneidade e eficácia

Palavras-chave: Células-tronco; Medicina Regenerativa; Tecido adiposo; Viabilidade celular; Migração celular.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Betina Nascimento Trojack
Demais autores: Maria Noêmia Souza de Alcântara; Gabriela Daiprai; Joana Ecco; Luiza Pedralli; Ágatha Kniphoff da Cruz; Fernanda Majolo; Guilherme Liberato da Silva
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

IMPACTO DO ÍNDICE SOCIODEMOGRÁFICO NA EPIDEMIOLOGIA DA ESQUISTOSSOMOSE: TENDÊNCIAS DE PREVALÊNCIA, MORTALIDADE E DALYS SEGUNDO O *GLOBAL BURDEN OF DISEASE* (GBD)

Resumo: A esquistossomose é uma doença historicamente associada a contextos de vulnerabilidade social, sendo causada por platelmintos do gênero *Schistosoma*. Tal doença, apresenta uma associação com o Índice Sociodemográfico (SDI), o que reflete desigualdades no acesso ao saneamento básico, à água potável e aos serviços de saúde. Apesar dos avanços decorrentes de estratégias de controle e tratamento, ainda persistem lacunas na compreensão de como o desenvolvimento socioeconômico influencia, ao longo do tempo e entre diferentes populações, as tendências epidemiológicas da doença. O objetivo deste estudo é analisar os cursos temporais das taxas de mortalidade, anos de vida ajustados por incapacidade (DALYs) e de prevalência da esquistossomose de 1990 a 2021, conforme o SDI (Baixo, Médio-Baixo, Médio, Médio-Alto, Alto e Global), faixa etária e gênero, através de dados do *Global Burden of Disease* (GBD). Utilizou-se a regressão *Joinpoint* para analisar a variação percentual anual média (AAPC) e identificar os pontos de mudança nas curvas, bem como Modelos Lineares Generalizados para avaliar o impacto das variáveis. Testes de paralelismo foram aplicados a fim de verificar a similaridade das trajetórias entre níveis de SDI e gênero. Este estudo demonstrou um tamanho de efeito forte do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDS) na prevalência, mortalidade e anos de vida ajustados por incapacidade (DALYs), seguido pela faixa etária, com o sexo apresentando um efeito menor nas tendências. A análise entre os quintis do SDI e o sexo apresentaram rejeição da hipótese de paralelismo ($P<0,05$) para todas as métricas (DALYs, prevalência e mortalidade). As regiões de SDI Baixo e Médio-Baixo apontaram as maiores taxas médias, de mortalidade, prevalência e DALYs em comparação com o SDI Global ($P<0,001$). Globalmente, observou-se significativa queda nas taxas de mortalidade e DALYs, aumentadas por reduções acentuadas nos níveis de SDI Baixo e Médio. Porém, estes de SDI Alto apresentaram aumento significativo na prevalência e estacionamento da mortalidade. Concluindo, as desigualdades estruturais, além de fatores biológicos, são os principais responsáveis pela evidência da esquistossomose. A melhoria observada em locais de baixa renda, atribuída a intervenções em larga escala, diverge com a vulnerabilidade de populações desenvolvidas frente a deslocamentos migratórios e diagnósticos tardios. Esses evidenciam a necessidade de políticas públicas de saúde integradas e modificadas para cada contexto socioeconômico, que acordam tratamento, vigilância epidemiológica e melhorias significativas na infraestrutura

Palavras-chave: Saúde Pública. Schistosoma. Parasitologia. DALYs.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Ana Carolina de Moraes Pedroso
Demais autores: Verônica Contini; Jeferson Camargo de Lima; Claucia Fernanda Volken de Souza
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS INTESTINAIS INDUZIDAS POR DIETA HIPERLIPÍDICA E O EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE PROBIÓTICOS EM CAMUNDONGOS C57BL/6J

Resumo: Nas últimas décadas, a obesidade tem sido reconhecida como uma epidemia global e um importante problema de saúde pública. O acúmulo excessivo de adiposidade pode contribuir para o desenvolvimento de doenças como diabetes mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares, esteatose hepática e principalmente disfunções no trato gastrointestinal. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é analisar os efeitos de uma dieta hiperlipídica sobre o tecido do intestino delgado de camundongos machos da linhagem C57BL/6J, com ênfase nas alterações histológicas, bem como investigar o potencial efeitos dos probióticos na atenuação dessas modificações. Está pesquisa compõe o projeto "Efeito da suplementação de *Lacticaseibacillus rhamnosus* na regulação da microbiota intestinal em animais submetidos à dieta hiperlipídica", aprovado pelo Comitê de Ética para Uso de Animais da Univates (CEUA/Univates, n°35). Ao longo desse processo, esses animais receberam uma dieta padrão (grupo controle) e uma dieta hiperlipídica, ambas fornecidas pela empresa Prag Soluções, durante um período de oito semanas. Após essa etapa, os camundongos receberam uma suplementação com *Lacticaseibacillus rhamnosus* por 35 dias. Concluído o experimento, os animais foram submetidos à eutanasia para coleta das amostras biológicas. O processo metodológico do estudo foi iniciado a partir de amostras de intestino delgado, fixadas em formalina tamponada a 10% (pH 7,1) por 24 horas. Para os procedimentos de análise histológica, os tecidos foram corados com a técnica de hematoxilina-eosina (H&E), utilizada para proporcionar o contraste tecidual e permitir a visualização dos detalhes no microscópio. Para a identificação das mucinas intestinas, utilizou-se o corante Azul de Alcian. As lâminas então passaram pela fixação com Entellan, um meio de montagem permanente, necessitando ser no mesmo dia da coloração. Embora os resultados não sejam totalmente conclusivos, a literatura demonstra que dietas hiperlipídicas estão associadas ao desenvolvimento de inflamações sistêmicas, resistência à insulina, alterações na microbiota intestinal, esteatose hepática e prejuízos metabólicos importantes. Com base na análise de estudos prévios e nas observações realizadas nas lâminas histológicas, sugere-se que a dieta pode exercer influência sobre a estrutura da microbiota intestinal. Considerando isso, os probióticos surgem como uma possível forma de tratamento para esses animais, visto que quando administrados de maneira correta, conferem benefícios à saúde do hospedeiro. Entre esses efeitos, destaca-se a capacidade de reforçar a barreira intestinal por meio da adesão ao epitélio e da modulação da mucosa intestinal, favorecendo a integridade da barreira e promovendo a melhora da resposta imunológica. Em síntese, os dados disponíveis na literatura científica juntamente com os resultados observados, sugerem que a dieta exerce um papel relevante sobre a saúde intestinal e metabólica. Neste contexto, os probióticos são uma estratégia promissora para o tratamento de doenças intestinais, sendo necessário novos estudos para aprofundar a compressão e as estratégias terapêuticas no organismo humano.

Palavras-chave: Obesidade; Microbiota intestinal; Histologia

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

HEMADE, Ali; SALAMEH, Pascale. Metabolic Scarring: The Persistent Impact of Past Obesity on Long-Term Metabolic Health Despite Weight Loss. **Endocrinology, Diabetes & Metabolism**, v. 8, n. 4, p. e70086, 2025.

SIDERI, Aristea et al. Effects of obesity on severity of colitis and cytokine expression in mouse mesenteric fat. Potential role of adiponectin receptor 1. **American Journal of Physiology-Gastrointestinal and Liver Physiology**, v. 308, n. 7, p. G591-G604, 2015.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Juliana Koakovski Acosta
Demais autores: Letícia Samara Silva Lied; André Anjos da Silva; Gabriela Laste
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM PASSO FUNDO (RS)

Resumo: A gestação de alto risco constitui um importante desafio para os sistemas de saúde, estando associada a maior risco de complicações maternas e perinatais (LIMA *et al*, 2023). Fatores sociodemográficos, como idade, escolaridade e condição econômica exercem influência direta sobre o acesso e adesão ao pré-natal. O pré-natal, especialmente quando realizado em serviços especializados para gestação de alto risco, representa uma estratégia essencial para o monitoramento contínuo da saúde materno-fetal, possibilitando a realização de exames, intervenções oportunas e educação em saúde. A identificação precoce de fatores de risco e o acompanhamento adequado são fundamentais para a redução de complicações e melhoria dos desfechos gestacionais (ROQUE *et al*, 2024) .Diante disso, a análise do perfil sociodemográfico de gestantes de alto risco torna-se fundamental para compreender vulnerabilidades, subsidiar ações em saúde e qualificar a assistência prestada. O presente estudo tem o objetivo de descrever o perfil sociodemográfico de gestantes de alto risco atendidas em um centro de referência no Sul do Brasil. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo e documental, foram analisados 50 prontuários de gestantes de alto risco do município de Passo Fundo (RS), configurando-se dados preliminares. Foram incluídas gestantes com idade ≥ 18 anos, atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com registros referentes aos anos de 2024 e 2025. A coleta de dados foi realizada por meio de um roteiro estruturado (ficha de coleta de dados), contemplando variáveis sociodemográficas: idade, raça/cor, escolaridade, ocupação e estado civil. As informações obtidas foram organizadas e tabuladas em planilhas no software Microsoft Excel. A análise dos resultados foi conduzida mediante estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, sob o número de parecer 7.777.118.Observou-se predominância de gestantes com idade entre 25 e 32 anos (40%), seguidas pelas faixas de 15 a 24 anos (30%) e acima de 33 anos (30%). A maioria das gestantes foi classificada como branca (82%), seguida de pardas (16%) e outras (2%). Em relação ao estado civil, 76% possuíam companheiro. Quanto à escolaridade, houve elevada proporção de dados não informados (72%), sendo que entre as informadas, predominaram ensino médio (16%) e fundamental (8%), com baixa frequência de ensino superior (2%). No que se refere à ocupação, 46% relataram exercer atividade laboral, enquanto 16% não trabalhavam e 38% não informaram essa variável. O perfil sociodemográfico das gestantes de alto risco analisadas evidencia predominância de mulheres adultas jovens, de raça/cor branca e com companheiro. Destaca-se a baixa escolaridade entre as participantes com dados informados, além da expressiva ausência de registros dessa variável, o que pode refletir vulnerabilidades sociais e impactar diretamente o acesso à informação, à adesão ao pré-natal e aos desfechos gestacionais

Palavras-chave: Gestação de alto risco; Perfil sociodemográfico; Saúde materna

Referências:

LIMA, J. L. S. DE et al. PRINCIPAIS RISCOS E COMPLICAÇÕES DA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 5, p. 4079-4091, 28 nov. 2023.

ISBN 978-85-8167-374-5

ROQUE, L. M. V. et al. Perfil clínico-epidemiológico de gestantes de alto risco acompanhadas em serviço de referência. **Revista Enfermagem em Atenção à Saúde**, [S. l.], v. 13, n. 2, e202423, 2024. DOI: https://doi.org/10.18554/reas.v13i2.7117.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Luiza Arosi Bottezini
Demais autores: Bruna Johann ; Luisa Capra; Ivan Cunha Bustamante Filho; Caroline Schmitz; Jeferson Camargo de Lima; Cláucia Fernanda Volken de Souza; Verônica Contini
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO PROBIÓTICA SOBRE ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS INTESTINAIS E HEPÁTICAS EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS À DIETA HIPERLIPÍDICA

Resumo: A obesidade é uma condição multifatorial associada a alterações metabólicas e inflamatórias que afetam diversos órgãos, especialmente o intestino e o fígado. O excesso de tecido adiposo e o consumo prolongado de dietas hiperlipídicas contribuem para o aumento da permeabilidade intestinal, desencadeando processos inflamatórios locais e sistêmicos, além de favorecer alterações hepáticas como esteatose e inflamação, no contexto do eixo intestino-fígado (Nakanishi et al., 2021). A análise histopatológica dos tecidos é um mecanismo importante para a compreensão das alterações morfológicas associadas à obesidade induzida por dieta. O presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos histopatológicos da obesidade nos tecidos intestinal e hepático de camundongos da linhagem C57BL/6J, submetidos à dieta hiperlipídica, bem como o possível efeito modulador da suplementação com o probiótico *Lacticaseibacillus rhamnosus* (cepa 6QLR5) sobre essas alterações. Serão utilizadas amostras de fígado e intestino obtidas de camundongos C57BL/6J que foram submetidos à dieta padrão, dieta hiperlipídica e dieta hiperlipídica associada à suplementação com o probiótico *Lacticaseibacillus rhamnosus* 6QLR5. Os blocos histológicos passarão por processo de reparafinização para recuperação da qualidade das amostras, seguido de microtomia para a obtenção de cortes histológicos. A avaliação morfológica será realizada por microscopia óptica, considerando parâmetros intestinais como a integridade da mucosa, altura das vilosidades, profundidade das criptas e presença de infiltrado inflamatório, bem como parâmetros hepáticos, incluindo esteatose e desorganização hepatocelular. Até o momento, a etapa de parafinização das amostras encontra-se em andamento, visando possibilitar a análise histopatológica comparativa entre os grupos experimental e controle. Com base na literatura, espera-se observar alterações morfológicas relacionadas ao processo inflamatório e ao acúmulo lipídico nos tecidos avaliados, bem como atenuação dessas alterações nos grupos suplementados com probióticos. Desta forma, espera-se que a análise histopatológica contribua para a compreensão das alterações teciduais associadas à obesidade induzida por dieta hiperlipídica, fornecendo subsídios para o entendimento dos mecanismos envolvidos no desenvolvimento de complicações metabólicas e inflamatórias.

Palavras-chave: Dieta hiperlipídica; Inflamação sistêmica; Análise histopatológica; Lacticaseibacillus rhamnosus.

Referências:

NAKANISHI, T. et al. Effect of a high-fat diet on the small-intestinal environment and mucosal integrity in the gut-liver axis. Cells, v. 10, n. 11, p. 3168, 2021. DOI: https://doi.org/10.3390/cells10113168

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Alânis Goergen
Demais autores: Gabriela Kaufmann; Roberta Oliveira Santos; Lucélia Hoenhe; Valeriano Antonio Corbellini; Daiane Heidrich
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

ANÁLISE DE MECANISMOS DE RESISTÊNCIA BACTERIANA EM AMOSTRAS DE HEMOCULTURAS EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL

Resumo: A sepse pode ser descrita como uma resposta exagerada do organismo frente à infecções, a qual é capaz de comprometer o funcionamento dos órgãos e causar risco à vida. De acordo com a OMS, em 2020, no mundo, houveram cerca de 48,9 milhões de casos e 11 milhões de mortes relacionadas à essa disfunção. O uso de antimicrobianos de amplo espectro, muitas vezes, é utilizado como primeira conduta para o tratamento desta condição. No entanto, seu uso indiscriminado e a não identificação do microrganismo e seu perfil de sensibilidade aos antimicrobianos podem contribuir para resistência microbiana, podem agravar a transferência horizontal de genes entre diferentes cepas e espécies, que acelera a propagação de fenótipos multirresistentes no ambiente hospitalar e comunitário. Este trabalho tem como objetivo analisar mecanismos de resistência em amostras de hemoculturas em um laboratório clínico da Região do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados a partir de laudos emitidos pelo Laboratório de Análises Clínicas da Univates (LAC), inserido no Hospital Bruno Born, em Lajeado, Rio Grande do Sul, entre dezembro de 2024 e março de 2026. Foram analisados o resultado de identificação de hemocultura, bacterioscopia, antibiograma e mecanismos de resistência, quando citados. Os laudos estão incluídos no projeto de doutorado "Utilização de FTIR como ferramenta para identificação bacteriana e determinação ao perfil de sensibilidade aos antibacterianos em amostras de desfechos sépticos" - aprovado sob protocolo CAAE: 84455124.9.0000.5310, parecer n° 7.271.604. Dos 400 laudos analisados, 30,3% apresentaram crescimento microbiano, sendo 71,5% Gram positivos, 25,5% Gram negativos e 3% leveduras. Dentre os Gram positivos, 37,8% apresentaram algum mecanismo de resistência, como resistência à meticilina mediada por mecA em *Staphylococcus aureus* (MRSA) (5,4%), resistência induzida à clindamicina (5,4%), resistência à vancomicina em *Enterococcus* (VRE) (8,1%) e produção de beta-lactamase (81,1%). Já em relação aos Gram negativos, 25,7% dos achados microbiológicos apresentaram mecanismos de resistência por produção de beta-lactamase de espectro estendido (ESBL) (33,3%) ou de carbapenemase (66,7%). Podemos destacar achados como a presença de VRE e a produção de betalactamase em bactérias Gram positivas, bem como a Carbapenemase em bactérias Gram negativas. Essas informações entram em acordo com revisões da literatura que salientam que bactérias produtoras de ESBL e carbapenemases vêm apresentando sérios desafios no ambiente clínico. Além disso, a preocupante evidência de mecanismos de resistência de alto impacto clínico, como VRE e a produção de carbapenemases, pode impactar diretamente no tratamento empírico da condição, visto que, em primeira escolha utilizam-se associações de antibióticos de amplo espectro, como Vancomicina e Piperacilina Tazobactam. Conclui-se que a identificação correta desses perfis é determinante para garantir o manejo clínico adequado dos pacientes e para conter a propagação de linhagens multirresistentes impulsionada pela transferência horizontal de genes de resistência entre diferentes linhagens e espécies bacterianas.

Palavras-chave: Resistência; Sepse; Antimicrobianos.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: João Pedro Marasca
Demais autores: Candida Mabel Câmara de Paoli, Mônica Jachetti Maciel, Daiane Heidrich.
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, IDENTIFICAÇÃO E SUSCETIBILIDADE DE INFECÇÕES FÚNGICAS EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE ESPECIALIZADA DE SAÚDE NO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: As infecções fúngicas humanas representam um desafio crescente para a saúde pública global, afetando aproximadamente 25% da população mundial. Em indivíduos imunocomprometidos, como aqueles que vivem com HIV/AIDS ou pacientes em uso contínuo de medicamentos imunossupressores, essas patologias assumem um caráter oportunista, frequentemente evoluindo para quadros clínicos de alta severidade. A carência de notificação compulsória para a maioria das micoses no território brasileiro, somada ao aumento progressivo da resistência fúngica aos antifúngicos convencionais, reforça a necessidade de estudos locais detalhados para o manejo adequado dessas condições. O presente estudo objetiva traçar o perfil epidemiológico das infecções fúngicas, realizar a identificação das espécies fúngicas isoladas e avaliar a suscetibilidade a antifúngicos em pacientes com HIV ou em uso de imunossupressores, atendidos em uma Unidade Especializada de Saúde (UES) no município de Lajeado, Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo descritivo, analítico e transversal, a ser conduzido entre outubro de 2025 e agosto de 2026. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Univates sob número do parecer 7.924.293 e CAAE: 92088625.5.0000.5310. A coleta de dados envolve a aplicação de questionários epidemiológicos e a obtenção de amostras clínicas de lesões sugestivas de infecções fúngicas, incluindo fragmentos de pele, unhas e mucosas, para realização dos exames micológicos direto e cultural, identificação molecular e teste de suscetibilidade dos isolados fúngicos. Para a identificação dos fungos, o DNA de cada isolado fúngico será extraído para realização da amplificação e sequenciamento da região ITS1-5.8S rDNA-ITS2. As sequências obtidas serão comparadas às cepas tipo disponíveis no Genbank utilizando o algoritmo BLAST. O perfil de suscetibilidade dos fungos frente aos antifúngicos utilizados na prática clínica será determinado por meio da Concentração Inibitória Mínima (CIM), seguindo a metodologia de microdiluição em caldo, utilizando placas de 96 poços, descritas nos protocolos M27-Ed.4 e M38-A2 do *Clinical & Laboratory Standards Institute*, para leveduras e fungos filamentosos, respectivamente. Além da CIM, será verificada a Concentração Fungicida Mínima (CFM) através do cultivo em Ágar Sabouraud Dextrose dos poços que apresentaram inibição do crescimento fúngico. Além disso, os isolados fúngicos serão armazenados a -80ºC para futuras investigações biotecnológicas e o desenvolvimento de diagnósticos por espectroscopia. Os dados gerados são fundamentais para o planejamento de políticas públicas locais, permitindo a otimização de protocolos terapêuticos e o fortalecimento da vigilância micológica regional.

Palavras-chave: Micologia; Resistência Antifúngica; Saúde Pública; HIV; Imunossupressores.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Luisa Fell Sieben
Demais autores: Joana Bücker
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

A RELAÇÃO DE RESERVA COGNITIVA COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO

Resumo: A violência por parceiro íntimo é um grave problema de saúde pública, que vem gerando uma violação dos direitos humanos, abrangendo danos físicos, sexuais ou psicológicos, incluindo atos de agressão física, coerção sexual, abuso psicológico e comportamentos controladores (Who, 2024; Dillon *et al.*, 2013). Estudos já revelam que o Transtorno de Estresse Pós-Traumático é uma das consequências psicológicas da violência perpetuada (Dillon *et al.*, 2013), atuando como fator de risco para o comprometimento cognitivo e demências (Seil; Yu; Alper, 2019). Pensando nisso, o conceito de Reserva Cognitiva, que refere-se à capacidade e flexibilidade do cérebro em usar as redes cognitivas para minimizar sintomas clínicos de patologias cerebrais (Bücker *et a*l., 2023), pode ser considerado um fator protetivo para pessoas com sintomas do Transtorno de Estresse Pós-Traumático. **Objetivo:** Avaliar a Reserva Cognitiva e sintomas do Transtorno de Estresse Pós-Traumático em mulheres vítimas de violência por parceiro íntimo em comparação a um grupo de mulheres que não foram vítimas (grupo controle). **Metodologia:** A coleta consiste na aplicação de questionário sociodemográfico, escala de reserva cognitiva (CRASH) e da *International Trauma Questionnaire* (ITQ) para avaliação dos sintomas do Transtorno de Estresse Pós-Traumático. O trabalho foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa. O número de participantes até o momento foi de 218, sendo 108 mulheres vítimas de violência por parceiro íntimo e 110 do grupo controle. **Resultados:** A análise de dados evidenciou que mulheres vítimas de violência por parceiro íntimo apresentam idade mais elevada e menor escolaridade em comparação ao grupo controle, sem diferenças na renda familiar. Além disso, observou-se que o grupo controle possui maior reserva cognitva, enquanto que o grupo de violência por parceiro íntimo apresentou maiores sintomas do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (todos os p>0,05). **Conclusão:** Considera-se que esse estudo pode contribuir com a criação de estratégias de escuta mais qualificada e elaboração de intervenções mais assertivas que contemplem a complexidade da violência por parceiro íntimo, além de oferecer mais suportes técnicos que sejam capazes de impulsionar a funcionalidade e a autonomia dessas vítimas.

Palavras-chave: Reserva Cognitiva; Transtorno do Estresse Pós-Traumático; Violência por Parceiro Íntimo; Mulheres.

Referências:

BÜCKER, J.; AMORETTI, S.; VIETA, E.; CZEPIELEWSK, L.; SCHEIBE, D.; MONTEZANO, B.; GOULARTE, J.; ROSA, A. Validity and reliability of the Brazilian version of the Cognitive Reserve Assessment Scale in Health. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 45, n. 4, p. 338-342, ago. 2023. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37400362/. Acesso em: 10 abr. 2026.

DILLON, G.; HUSSAIN, R.; LOXTON, D.; RAHMAN, S. Mental and physical health and intimate partner violence against women: a review of literature. **International Journal of Family Medicine**, v. 2013, p. 1-15, 2013. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23431441/. Acesso em: 10 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Seil, K., Yu, S., & Alper, H. (2019). A Cognitive Reserve and Social Support-Focused Latent Class Analysis to Predict Self-Reported Confusion or Memory Loss among Middle-Aged World Trade Center Health Registry Enrollees. **International journal of environmental research and public health,** 16(8), 1401. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ijerph16081401. Acesso em: 10 abr. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. Violence against Women. Genebra: **WHO**, 2024. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/violence-against-women. Acesso em: 10 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Gabriela Cerutti de Souza
Demais autores: Gabriela Collett; Ana Laura Gilioli; Fernanda Majolo; Elisete Maria de Freitas
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE E DO EFEITO CITOPROTETOR DE EXTRATOS AQUOSO E HIDROGLICERINADO DE CASCA DE FRUTOS DE *Bactris setosa Mart IN VITRO*

Resumo: *Bactris setosa Mart.*, popularmente conhecida como Tucum ou Tucum-do-Cerrado, é uma palmeira nativa do Sul e Sudeste do Brasil, podendo ser encontrada no Rio Grande do Sul e regiões próximas. Possui frutos similares à jabuticaba, porém com casca rígida e rica em compostos bioativos, especialmente polifenóis (DANTAS, 2016). Esses compostos químicos agem como antioxidantes e anti-inflamatórios no corpo ao neutralizar radicais livres e são encontrados principalmente em frutos e vegetais de cor roxa e vermelha, sendo responsáveis também por essa coloração nas plantas (OLIVEIRA, 2014). Por conta de seu potencial para produto fitoterápico de uso tópico, o estudo tem como objetivo avaliar o potencial citotóxico e o efeito em modelo inflamatório dos extratos aquoso e hidroglicerinado da casca dos frutos de *B. setosa*, visando determinar concentrações seguras para aplicação tópica e também seu nível de ação nas células, verificando sua eficácia. Os extratos serão testados em diferentes concentrações, utilizando uma faixa de maior abrangência: 10, 50, 100, 250, 500 e 1000 µL/mL em ambos os experimentos a serem realizados. As amostras serão preparadas e armazenadas em refrigeração até o momento dos ensaios, quando serão diluídas em meio de cultura. A citotoxicidade será avaliada em fibroblastos murinos (L929), semeados em placas de 96 poços com meio de cultura DMEM e Soro Fetal Bovino a 10%, e então incubados a 37ºC e 5% de CO_2. Após adesão das células na placa, elas serão tratadas com os extratos e controles por 48 horas. Por fim, será aplicado o MTT, com o qual a viabilidade celular será determinada pela ação das mitocôndrias que metabolizam o sal em MTT-Formazan. Para avaliação do efeito em modelo inflamatório, células de macrófagos murinos (RAW 264.7) serão semeadas e tratadas com os extratos, da mesma forma que o teste anterior, e posteriormente estimuladas com lipopolissacarídeos (LPS). Após 24 h de incubação, a viabilidade celular também será avaliada pelo ensaio de MTT. Em ambos os testes os resultados serão verificados a partir da leitura em SpectraMax com comprimento de onda a 570 nm, com os resultados expressos como percentual em relação ao controle. Com estes experimentos, busca-se compreender quais concentrações apresentam baixa citotoxicidade para as células, além de observar o efeito citoprotetor, com aumento da viabilidade celular em relação ao grupo estimulado, sugerindo potencial atividade anti-inflamatória. Os resultados poderão contribuir para a validação do uso de *B. setosa* como fonte de compostos bioativos para formulações fitoterápicas e cosméticas.

Palavras-chave: Macrófagos murinos; Fibroblastos murinos; Testes in vitro; Cultura de células; Produtos naturais.

Referências:

DANTAS, Marcela Berckmans Viégas Costa. **Compostos da casca de tucum-do-cerrado (*Bactris setosa* Mart.) com atividade antioxidante**. 2016. Dissertação (Mestrado em Nutrição Humana) - Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2016.

OLIVEIRA, Fausta Vaz de. **Aplicação da espectroscopia na identificação de biomoléculas funcionais do grupo dos polifenóis em frutas e vegetais.** 2014. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Física) - Unidade Acadêmica de Física, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, 2014.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Helena Casarin Dalmazzo
Demais autores: Tatiana Jung; Jeferson Camargo de Lima; Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALERGÊNICO DA PROTEÍNA TYR P 2 DE *Tyrophagus putrescentiae*

Resumo: Os ácaros da poeira domiciliar estão entre os principais desencadeadores de doenças alérgicas respiratórias, como asma e rinite, afetando milhões de indivíduos globalmente (Vrtala, 2022). Dentre as espécies de relevância clínica, destaca-se *Tyrophagus putrescentiae*, associado à sensibilização alérgica mediada por imunoglobulina E (IgE) (Yu *et al.*, 2020). Entre seus principais alérgenos, a proteína Tyr p 2 pertence ao grupo II de alérgenos e apresenta similaridade estrutural com importantes alérgenos de ácaros, como Der p 2, estando relacionada ao reconhecimento imunológico em indivíduos sensibilizados (Yu *et al.*, 2020; Johansson *et al.*, 1999). Atualmente, os métodos diagnósticos baseiam-se principalmente em extratos brutos alergênicos, os quais apresentam elevada variabilidade proteica, dificultando a padronização diagnóstica e terapêutica (Cui; Wang; Jia, 2018). Nesse contexto, ferramentas de bioinformática representam abordagens promissoras para a identificação de epítopos alergênicos e análise das interações com IgE. Assim, este estudo teve como objetivo identificar, por meio de ferramentas computacionais, peptídeos potencialmente alergênicos oriundos da proteína Tyr p 2 de *T. putrescentiae*. A sequência da proteína Tyr p 2 de *Tyrophagus putrescentiae* foi obtida no banco UniProt, enquanto sua estrutura tridimensional foi predita pelo programa AlphaFold. Inicialmente, foi realizada a predição do peptídeo sinal utilizando as ferramentas SignalP 6.0, Phobius e DeepSig. Em seguida, foram realizadas análises de predição de epítopos B com potencial alergênico utilizando as ferramentas DiscoTope 2.0, Predicting Antigenic Peptides e IEDB Analysis Resource (BepiPred 2.0). Os epítopos preditos foram comparados com dados do Immune Epitope Database (IEDB) e do AllerCatPro 2.0. Além disso, as propriedades de alergenicidade e similaridade com outros alérgenos foram avaliadas nos programas AllerTop v2.0, Allermatch e AllergenOnline. Para os peptídeos que apresentaram potencial alergênico tiveram suas propriedades físico-químicas analisadas no PEP-Lab e suas estruturas foram preditas pelo PEP-FOLD3. Posteriormente, foi realizada a análise de interação peptídeo-IgE por meio de docking molecular. Para isso, utilizou-se a estrutura cristalográfica do complexo Der p 2-IgE , previamente preparada no software PyMOL. As análises foram conduzidas utilizando diferentes abordagens computacionais, incluindo o HPEPDOCK para docking cego, o HADDOCK 2.4 para docking direcionado, o AlphaFold3 para modelagem estrutural baseada em aprendizado profundo e o CABS-dock para docking flexível de peptídeos. As estruturas e as interações intermoleculares dos complexos obtidos foram visualizadas, utilizando os softwares PyMOL, PoseView, LigPlot+ e PepLab. Os resultados demonstraram que a proteína Tyr p 2 de *T. putrescentiae* apresenta múltiplas regiões com potencial alergênico predito por ferramentas de imunoinformática, sendo identificados 12 peptídeos candidatos distribuídos ao longo da estrutura proteica. As análises de similaridade indicaram conservação estrutural com alérgenos previamente descritos, enquanto os estudos de docking molecular revelaram interação favorável entre diversos peptídeos e a IgE, destacando-se principalmente a sequência 20KFQDCGHSEVKHLELSGCSGSHCVIH45, que apresentou os melhores parâmetros energéticos no docking direcionado pelo HADDOCK (**-116,8 ± 7,3**). De forma geral, os resultados sugerem que regiões específicas da Tyr p 2 podem atuar como epítopos envolvidos no reconhecimento imunológico associado a processos alérgicos

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Tyrophagus putrescentiae; Tyr p2; Der p2; Docking molecular; Rinite

Referências:

CUI, Yubao; WANG, Qiong; JIA, Haoyuan. Consideration of methods for identifying mite allergens. **Clinical and Translational Allergy**, v. 8, art. 14, 2018. Disponível em: https://ctajournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13601-018-0200-4?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 9 maio 2026.

JOHANSSON, S. G. O. *et al*. Evaluation of specific IgE to the recombinant group 2 mite allergens Lep d 2 and Tyr p 2 in the Pharmacia CAP System. **International Archives of Allergy and Immunology**, v. 120, n. 1, p. 43-49, 1999. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10474064/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 9 maio 2026

VRTALA, Susanne. Allergens from house dust and storage mites. **Allergo Journal International**, v. 31, p. 267-271, 2022. DOI: 10.1007/s40629-022-00226-5.

YU, Ching-Hsiang *et al*. Identification the cross-reactive or species-specific allergens of *Tyrophagus putrescentiae* and development molecular diagnostic kits for allergic diseases. **Diagnostics**, v. 10, n. 9, p. 665, 2020. DOI: 10.3390/diagnostics10090665.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Adriani Nunes da Rosa
Demais autores: Manuella Silva da Costa; Ana Micaela Camini; Maria Eduarda Delawi; Jeferson Camargo de Lima; Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

EXPRESSÃO HETERÓLOGA DO GENE *aroG* CODIFICADOR DA PROTEÍNA DAHP SINTASE DE *Fusarium oxysporum*

Resumo: O complexo de espécies *Fusarium oxysporum* (FOSC) é reconhecido mundialmente por sua relevância na clínica médica, sendo um dos principais agentes causadores da fusariose humana. Essa patologia manifesta-se de forma agressiva em pacientes com o sistema imunológico debilitado, caracterizando-se por quadros de infecções invasivas de alta letalidade, agravadas pela resistência natural do fungo aos antifúngicos convencionais. Nesse contexto, a via metabólica do chiquimato destaca-se como um ponto estratégico, pois é responsável pela produção do corismato, precursor necessário para a síntese de aminoácidos aromáticos e compostos como a ubiquinona, fundamentais para o metabolismo primário do fungo. Como os mamíferos não possuem essa rota e obtêm tais compostos exclusivamente pela dieta, as enzimas dessa via tornam-se alvos promissores para o desenvolvimento de agentes antimicrobianos seletivos. A enzima 3-desoxi-D-arabino-heptulosonato-7-fosfato sintase (DAHPS) inicia esta via catalisando a reação de condensação aldólica entre a D-eritrose 4-fosfato (E4P) e o fosfoenolpiruvato (PEP). Esse processo passa por um intermediário tetraédrico (THI), resultando na geração de DAHP e liberação de fosfato inorgânico. Portanto, devido a importância da enzima DAHPS para a sobrevivência do fungo, seu estudo torna-se essencial na busca por potenciais inibidores. Diante disso, o presente estudo teve como foco os testes de expressão heteróloga do gene *aroG*, que codifica a enzima DAHPS de *F. oxysporum*, visando a produção e otimização proteica para estudos de caracterização estrutural. A metodologia consistiu, inicialmente, na transformação bacteriana da cepa *Escherichia coli* NEB® Stable para etapa de expansão plasmidial do vetor pET28a(+), no qual o gene de interesse foi inserido. Posteriormente, para os testes de expressão, foram avaliadas as cepas de *E.coli* BL21 Star (DE3), C41(DE3) e SHuffle. Com o intuito de avaliar diferentes protocolos de expressão os seguintes parâmetros foram variados, (i) tempo de expressão 4 e 8 horas, (ii) concentrações de IPTG de 0,1 mM, 0,5 mM e sem indução. A temperatura não foi modificada e foi mantida a 37 °C. A análise da expressão foi realizada via eletroforese em gel de poliacrilamida (SDS-PAGE), sendo esperada a detecção de uma banda na altura aproximada de 41,8 kDa. Observou-se, nessa região, uma banda bem definida e de alta intensidade, indicando superexpressão do gene de interesse e superprodução da enzima na fração solúvel. A partir de uma análise qualitativa dos resultados dos géis de SDS-PAGE, a cepa C41(DE3) nas condições de 8 horas a 37 °C com 0,1 mM de IPTG apresentou uma melhor produção da DAHPS na fração solúvel comparado às demais cepas de *E. coli*. Logo, esses resultados permitem avançar para as etapas subsequentes, essenciais para o entendimento estrutural da DAHPS e do desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas.

Palavras-chave: Fusariose; Via do chiquimato; Expressão heteróloga; Escherichia coli; Otimização de proteínas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Camila Moresco Goldoni
Demais autores: Fabiane Dresch; Verônica Contini
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

CONSUMO DE CAFEÍNA E ASSOCIAÇÃO COM OS GENES *CYP1A2* E *AHR*

Resumo: Consumida em escala global por bilhões de pessoas, a cafeína (1,3,7-trimetilxantina) consolidou-se como a substância psicoativa mais difundida em todo o mundo. Está presente em uma vasta gama de fontes naturais, como em folhas de mate, grãos de café, cacau e guaraná, mas também é amplamente incorporada de forma sintética em refrigerantes e bebidas energéticas por suas propriedades estimulantes. Os efeitos de sua ingestão, no entanto, são marcados por uma notável variabilidade individual, que pode promover desde um estado de vigília aumentado, melhora da concentração e do desempenho motor, até sintomas de ansiedade, insônia e irritabilidade. Dessa forma, as diferenças na sua farmacocinética estão intrinsecamente ligadas a essa diversidade de respostas fisiológicas, principalmente no que diz respeito à metabolização, processo que ocorre em grande parte no fígado pela isoenzima CYP1A2, integrante do sistema do citocromo P450 e codificada pelo gene *CYP1A2*. Ainda em relação à metabolização, outro gene relevante é o *AHR*, que codifica uma proteína receptora capaz de induzir a transcrição do gene *CYP1A2*. Nesse contexto, destacam-se os polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) rs2472297 e rs4410790, localizados nas regiões regulatórias dos genes *CYP1A2* e *AHR*, respectivamente. Estas variantes genéticas são apontadas como determinantes na modulação da atividade enzimática, influenciando diretamente a taxa de metabolismo da cafeína e definindo o perfil individual de sensibilidade e tolerância a essa substância. Os objetivos do presente estudo são: (1) verificar o padrão de consumo de cafeína em em uma amostra de indivíduos adultos; (2) avaliar a associação entre o consumo de cafeína e polimorfismos nos genes *CYP1A2* (rs2472297) e *AHR* (rs4410790)*;* e (3) testar a associação entre os polimorfismos investigados e a presença de sintomas de ansiedade e insônia. A amostra de indivíduos investigada será composta por participantes do projeto de pesquisa "Aspectos Nutrigenéticos de Marcadores Bioquímicos, Antropológicos e Comportamentais: Implicações para as Doenças Multifatoriais", aprovado pelo COEP da Univates (CAAE: 83125318.2.0000.5310). Brevemente, todos os participantes responderam um questionário sobre o consumo de cafeína e escalas comportamentais, autoaplicáveis, que avaliam a presença de sintomas de ansiedade e insônia. O DNA dos participantes foi extraído pelo método de *salting out*, a partir de sangue periférico. Os polimorfismos selecionados para o estudo serão genotipados pela técnica de discriminação alélica TaqMan, em equipamento de PCR em Tempo Real. As frequências alélicas dos polimorfismos serão estimadas por contagem direta e o Equilíbrio de Hardy-Weinberg, para as frequências genotípicas, será calculado pelo teste do qui-quadrado de Pearson. Análises de variância serão utilizadas para testar as associações entre os polimorfismos genéticos e os desfechos investigados (consumo de cafeína e sintomas comportamentais). Espera-se que as variantes investigadas (polimorfismos) nos genes *CYP1A2* e *AHR* influenciem o consumo de cafeína e as variáveis comportamentais analisadas.

Palavras-chave: Café; Metabolização; Polimorfismo; CYP450; Ansiedade.

Referências:

LIU, Xinyi; XU, Shuhua. Unraveling the complexities of caffeine: metabolism, genetics, evolution, and health. **Hereditas**, [s. l.], v. 163, art. 36, 2026. DOI: https://doi.org/10.1186/s41065-026-00648-z.

DRESCH, Fabiane. **Cafeína e comportamento: uma abordagem nutrigenética**. 2020. Tese (Doutorado em Biotecnologia) - Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2020.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Joana Ecco
Demais autores: Renata Fragomeni Almeida; Fernanda Wagner Fragomeni; Luiz Fernando Franzen Vinadé Neto; Guilherme Liberato da Silva; Karen Margarita Rico Escamilla
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univate; Faculdade de Medicina da Pontifícia - PUCRS
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DA DISSEMINAÇÃO PELOS ESPAÇOS AÉREOS (STAS) EM CÂNCER DE PULMÃO: ESTUDO RETROSPECTIVO MULTICÊNTRICO COM FOCO NA CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA

Resumo: A disseminação através dos espaços aéreos (STAS) é um padrão de invasão tumoral reconhecido pela OMS em 2015, definido pela presença de células neoplásicas além da margem do tumor primário no parênquima pulmonar. Esse padrão pode se manifestar como células isoladas, ninhos sólidos ou agrupamentos micropapilares e tem sido associado a comportamento tumoral mais agressivo, maior risco de recorrência e piores desfechos oncológicos. Sua identificação possui relevância clínica significativa, especialmente na tomada de decisões cirúrgicas em pacientes com câncer de pulmão em estágios iniciais. O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência da disseminação através dos espaços aéreos e sua associação com variáveis clínicas e histopatológicas em pacientes com adenocarcinoma de pulmão. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, multicêntrico e de caráter quantitativo, realizado com 255 pacientes diagnosticados com adenocarcinoma de pulmão submetidos à ressecção cirúrgica entre janeiro de 2020 e dezembro de 2025 em dois centros do sul do Brasil. Foram analisadas variáveis clinicopatológicas, incluindo idade, sexo, tamanho tumoral, subtipos histológicos, presença de STAS, embolização vascular, invasão pleural e tipo de procedimento cirúrgico. A análise estatística foi conduzida por meio de regressão logística binomial, com cálculo de razões de chances (odds ratio) e intervalos de confiança de 95%, sendo considerado significativo $p<0,05$. A STAS foi identificada em 56 casos (22%), correspondendo a aproximadamente um quarto da amostra, sendo a média de idade de 67,6±9,9 anos. O tamanho médio tumoral foi de 2,34±1,66 cm. Em relação aos padrões histológicos, o padrão sólido esteve presente em 42% dos casos, enquanto o padrão micropapilar foi observado em 33,3%. A embolização vascular foi identificada em 18,8% dos pacientes, e a invasão pleural em 42%. Na análise multivariada, o padrão micropapilar mostrou forte associação com a presença de STAS (OR = 4,30; IC 95%: 2,22-8,31; $p < 0,001$), indicando que pacientes com esse padrão apresentaram cerca de quatro vezes mais chance de pertencerem ao STAS-positivos. Da mesma forma, a embolização vascular também se associou de forma independente à STAS (OR = 2,23; IC 95%: 1,06-4,70; $p = 0,03$). Por outro lado, não foram observadas associações estatisticamente significativas entre STAS e idade, sexo, tamanho tumoral, padrão sólido ou invasão pleural. A STAS esteve presente em uma proporção relevante dos adenocarcinomas pulmonares analisados e demonstrou associação independente com o padrão micropapilar e a embolização vascular. Esses achados reforçam seu papel como marcador de comportamento tumoral agressivo e destacam sua importância na estratificação prognóstica e no planejamento terapêutico, especialmente na definição da abordagem cirúrgica, podendo contribuir para decisões mais individualizadas.

Palavras-chave: Adenocarcinoma pulmonar; Padrão micropapilar; Embolização vascular; Prognóstico tumoral; Oncologia.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Jovana Luísa Horst
Demais autores: Leila Viviane Scherer Hammes; Garine Keller; Márcia Solange Volkmer
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univate
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

CURRICULARIZAÇÃO DAS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Resumo: As práticas comunitárias do Projeto de Extensão Educação em Direitos Humanos no contexto escolar dialogam com diferentes realidades sociais do Vale do Taquari, especialmente no contexto da educação básica. Ao longo dos últimos anos, o projeto vem consolidando ações voltadas à promoção da cidadania, da inclusão e da cultura democrática, aproximando a universidade de comunidades que demandam maior atenção social. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo evidenciar como a curricularização da extensão se concretiza a partir da articulação entre o projeto de extensão e o componente curricular Direitos Humanos. A disciplina de Direitos Humanos configura-se como um espaço contínuo de integração entre os estudantes do curso de Direito e as práticas extensionistas. Ofertada conforme a organização curricular, ela possibilita que, a cada edição, em parceria com o projeto, os acadêmicos desenvolvam atividades diretamente junto à comunidade, estabelecendo um diálogo entre o conhecimento teórico e as demandas sociais. Essa dinâmica está ancorada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, na medida em que o planejamento das ações envolve tanto fundamentos pedagógicos quanto investigativos, enquanto a atuação prática permite a aplicação crítica dos conteúdos trabalhados em sala de aula. No desenvolvimento das atividades, os estudantes passam por capacitações específicas relacionadas às temáticas trabalhadas, o que contribui para uma atuação mais qualificada e sensível às realidades encontradas. A inserção em campo ocorre de forma orientada, permitindo que os acadêmicos participem de momentos de escuta ativa, observação e diálogo com as comunidades, identificando demandas e refletindo sobre possíveis formas de intervenção. Destacam-se as ações realizadas em 2025 junto ao Quilombo Maria Carmem, em Lajeado/RS, e com grupos de migrantes vinculados a projetos de ensino de Língua Portuguesa, nos quais são desenvolvidas atividades voltadas à identificação de vulnerabilidades, ao acesso à informação e à promoção de direitos. Além das atividades vinculadas à disciplina, o projeto também realiza ações pontuais na comunidade, possibilitando a continuidade do vínculo com os territórios atendidos. Essas iniciativas incluem rodas de conversa, oficinas e outras práticas educativas, construídas a partir do diálogo com os sujeitos envolvidos. Como resultado, observa-se que a curricularização da extensão contribui significativamente para uma formação acadêmica mais crítica, humana e comprometida com a transformação social. Ao vivenciarem experiências concretas, os estudantes passam a compreender de forma mais ampla as desigualdades sociais e o papel do Direito na promoção da dignidade humana. Ao mesmo tempo, as comunidades envolvidas se beneficiam do acesso a espaços de escuta, informação e diálogo, fortalecendo sua autonomia e protagonismo. Nesse sentido, as oficinas e demais ações desenvolvidas mostram-se relevantes não apenas como atividade acadêmica, mas como experiência formativa compartilhada: para os estudantes, que aprendem a partir da realidade; para as comunidades, que encontram espaços de diálogo e construção coletiva; e para a Univates, que reafirma, na prática, seu papel como universidade comunitária comprometida com o desenvolvimento social da região

Palavras-chave: Extensão universitária; Curricularização; Direitos Humanos.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Mateus Gerhardt da Rosa
Demais autores: Jamile Maria da Silva Weizenmann; Luíza Malvessi Lagemann; Gabriel Ziem Cardoso de Siqueira
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univate
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

PROJETO DE EXTENSÃO HABITAR BEM: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR NO TERRITÓRIO FRENTE AO PROBLEMA DA MORADIA DIGNA

Resumo: Adotada na habitat III em 2016, a Nova Agenda Urbana, um plano global admitido pela ONU (Organização das Nações Unidas) que visa a promoção de cidades sustentáveis, resilientes e inclusivas nos próximos 20 anos, a moradia digna pode ser definida como "aquela que oferece condições de vida sadia, com segurança, apresentando infraestrutura básica, como suprimento de água, saneamento básico e energia" (Dias, 2010, p. 69). Nesta perspectiva, o projeto Habitar Bem se apresenta como um representante dessas metas no Vale do Taquari/RS. Criado em 2019 de maneira voluntária e em 2021 passando a integrar a rede de programas de extensão da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, envolve os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Psicologia, e, têm como objetivo a promoção da conscientização da sociedade frente às temáticas do direito à moradia digna e o acesso à cidade, permitindo que os estudantes tenham trocas de experiências diretamente com comunidades locais, favorecendo o desenvolvimento de suas habilidades sociais e profissionais. Para tal, envolve-se na participação e criação de parcerias envolvendo tanto com o ente público municipal da cidade de Lajeado, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), como também com lideranças, associações e projetos comunitários, e outros programas de extensão da Univates. Em relação à parceria com a SMDS, o Habitar Bem acompanha quinzenalmente às visitas feitas às famílias que solicitaram materiais para reformas de suas moradias, oferecendo suporte ao técnico profissional de arquitetura e urbanismo da secretaria, que avalia a demanda do morador. Assim, os voluntários e bolsistas do projeto compreendem a situação tanto dos casos individuais visitados quanto do contexto geral da condição habitacional da cidade, como as consequências das inundações de 2023 e 2024. Até ao momento, registaram-se 23 visitas, com um total de 55 famílias visitadas, nos bairros de Igrejinha, Centro, Conventos, Santo André, Moinhos, São Bento, São Cristóvão, Hidráulica, Imigrante, Universitário, Conservas, Jardim do Cedro, Montanha, Alto do Parque, Florestal e Santo Antônio, com uma participação total de 32 voluntários. A partir dessa interação, é possível relacionar as observações realizadas no território com as questões de formação profissional tanto da área de arquitetura e urbanismo quanto da psicologia. No que diz respeito a interdisciplinaridade, fica evidente o quanto a falta de condições básicas de moradia pode impactar diretamente na saúde física e psíquica da população comprometendo a qualidade de vida dessas pessoas. Em cada relato, nota-se que além de uma necessidade física de mudanças no espaço, muitas vezes há uma necessidade de apoio psicossocial que permeia toda a fala das famílias. Por fim, ressalta-se que o projeto amplia sua potencialidade a partir da relação interdisciplinar, exercendo um olhar ampliado à comunidade, considerando saúde, apoio psicossocial e qualidade do habitar. Tal como supracitado pela ONU, o próprio conceito de moradia digna prevê que as necessidades básicas das pessoas sejam atendidas, dissociar ou ignorar as instâncias que pertencem à psique humana, seria não tão somente um erro conceitual, mas uma negação da própria dignidade do morar.

Palavras-chave: Moradia Digna; Relação; Formação; Impacto; Conceito

ISBN 978-85-8167-374-5

Referência:

Dias, D. S. O DIREITO À MORADIA DIGNA E A EFICÁCIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS SOCIAIS, REVISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO - PA, 2010. Disponível em: https://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_boletim/bibli_bol_2006/Rev-MP-PA_n.05-2010.pdf#page=65. Acesso 23/04/2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Gabriela Kohler Mainardi
Demais autores: Jane Mazzarino
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univate
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

SOFT SKILLS NO ENSINO SUPERIOR: RELEVÂNCIAS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Resumo: As habilidades comportamentais vem sendo cada vez mais valorizadas, principalmente com o advento da Inteligência Artificial. Problematiza-se como essas competências vêm sendo abordadas na formação acadêmica e quais estratégias têm sido utilizadas para seu desenvolvimento no ambiente universitário. O objetivo deste estudo é avaliar o uso das habilidades comportamentais ou *soft skills* no ensino superior. Quanto a metodologia, realiza-se revisão integrativa sobre as *soft skills* no ensino superior, no Portal de Periódicos da CAPES, em 10/11/2025, utilizando-se os descritores "*education*" e "*soft skills*", identificados nos títulos dos artigos, sem restrições de idioma ou período. Foram encontrados 142 artigos. Após a leitura dos títulos, foram excluídos aqueles que não estavam relacionados ao campo da Educação, que não se referiam ao contexto universitário, que não estavam disponíveis e aqueles caracterizados como resenhas. Restaram 72 artigos que se enquadravam ao objetivo, os quais foram classificados conforme suas áreas de abordagem. Os estudos geraram categorias temáticas: ensino superior ou universitário geral (37), engenharia (12), formação de professores (10), como educação industrial (6), tecnologias ou computação (2), metodologias ativas/técnicas (2), medicina e saúde (1), administração (1), educação física (1). Foi selecionada a categoria de ensino superior ou universitário geral (categoria que não foca uma área específica) para análise qualitativa. A revisão integrativa de artigos sobre as *soft skills* no ensino superior evidenciam três grupos de estudos, focados em relevâncias, em desafios e em estratégias pedagógicas. No eixo da relevância, as *soft skills* — como comunicação, trabalho em equipe, pensamento crítico, adaptabilidade e inteligência emocional — são apontadas como essenciais para a atuação em contextos profissionais complexos e dinâmicos, estando diretamente relacionadas à empregabilidade e ao desempenho acadêmico dos estudantes (JABRIA, 2024). No eixo dos desafios, evidencia-se a predominância de modelos tradicionais de ensino, centrados na transmissão de conteúdo técnico, além da abordagem indireta e pouco estruturada dessas competências nos currículos, o que limita seu desenvolvimento efetivo e sistemático ao longo da formação universitária (CULCASI; PAZ FONTANA VENEGAS, 2023). Já no eixo das estratégias pedagógicas destacam-se metodologias ativas e abordagens experienciais como fundamentais para promover o desenvolvimento dessas habilidades, ao favorecerem a participação, a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento (FREITAS, 2021). A pesquisa revelou que, embora haja consenso quanto à importância das *soft skills*, sua integração no ensino superior ainda é limitada e enfrenta desafios relacionados à estrutura curricular, às práticas pedagógicas e à ausência de instrumentos de avaliação adequados. Os estudos reforçam a necessidade de incorporar essas competências como eixo transversal da formação universitária, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes (DZHURYLO; HLUSHKO; SHPARYK, 2021). Este trabalho amplia a compreensão sobre a temática e aponta caminhos para a reestruturação dos processos formativos, alinhando-os às demandas contemporâneas do mercado de trabalho e da sociedade. Além disso, destaca-se a importância de futuras pesquisas que investiguem formas de avaliação e mensuração das *soft skills* no contexto universitário, a fim de subsidiar práticas pedagógicas mais estruturadas e eficazes.

Palavras-chave: Soft skills; Ensino superior; Educação

ISBN 978-85-8167-374-5

Referência:

CULCASI, Irene; PAZ FONTANA VENEGAS, Rocío. Service-learning and soft skills in higher education: a systematic literature review. Form@re - Open Journal per la formazione in rete, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 24-43, 2023. DOI: https://doi.org/10.36253/form-14639. Disponível em: https://oaj.fupress.net/index.php/formare/article/view/14639. Acesso em: 16 abr. 2026.

DZHURYLO, Alina; HLUSHKO, Oksana; SHPARYK, Oksana. Higher education governance and development. [S. l.], n. 4, 2021. DOI: https://doi.org/10.37472/2617-3107-2021-4-05. Acesso em: 16 abr. 2026.

FREITAS, Rony Cláudio de Oliveira. Produtos educacionais na área de ensino da CAPES: o que há além da forma? Revista de Ensino (PROFEPT), v. 5, n. 2, 2021. DOI: https://doi.org/10.36524/profept.v5i2.1229. Disponível em: https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4200273094. Acesso em: 16 abr. 2026.

JABRIA, Abdelhafid. The integration of soft skills in higher education: investigating the perception of 40 Moroccan employees. Form@re - Open Journal per la formazione in rete, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 122-133, 2023. DOI: https://doi.org/10.36253/form-15306. Disponível em: https://oaj.fupress.net/index.php/formare/article/view/15306. Acesso em: 16 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Gabriel Ziem Cardoso de Siqueira
Demais autores: Gisele Dhein; Jamile Maria da Silva Weizenmann
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univate
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

DIREITO À MORADIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DE NARRATIVAS

Resumo: O direito à moradia constitui um eixo central para compreender as desigualdades sociais contemporâneas, especialmente quando observado a partir de realidades locais marcadas por vulnerabilidade social. O projeto de extensão Habitar Bem, desenvolvido na Universidade do Vale do Taquari (Univates) e ligado ao Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU), atua diretamente com populações em situação de vulnerabilidade no município de Lajeado, buscando promover ações relacionadas à habitação de interesse social e ao direito à moradia digna . A partir da inserção nesse contexto, torna-se possível observar que a moradia não se limita a uma estrutura física, mas envolve condições de saúde, bem-estar e pertencimento, evidenciando sua centralidade na vida dos sujeitos. Tendo isso em vista, o projeto se articula, principalmente, em três eixos: melhoria habitacional, através de ações com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) e curricularização da extensão na disciplina Morar Social; apoio às lideranças comunitárias, trabalhando com coletivos como o GIRA VT (Grupo Intersetorial de Relação e Articulação do Vale do Taquari) e Associação Marinês; e divulgações científicas, produzindo artigos e eventos. No último eixo citado, o projeto tem prestado apoio no desenvolvimento da pesquisa “Da cidade à moradia - resiliência urbana frente à crise climática”, financiado pela FAPERGS. A pesquisa busca resgatar o tema do Direito à Cidade e à Moradia Digna, com objetivo de promover cidades resilientes, em direção aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, sobretudo os objetivos 3 (Saúde e Bem-Estar), 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e 13 (Ação contra mudança climática e seus impactos). O território de enfoque do estudo situa-se na região do Vale do Taquari, e considera os sete municípios mais atingidos pelos eventos climáticos que provocaram grandes inundações no Rio Taquari. Uma das etapas da pesquisa tem como foco a análise das entrevistas realizadas com gestores públicos, profissionais técnicos e membros da comunidade, compreendendo essas narrativas como elementos centrais para a investigação das políticas e práticas relacionadas ao território e à habitação. As entrevistas constituem um dispositivo metodológico fundamental, na medida em que possibilitam acessar não apenas informações institucionais, mas também percepções, tensões e experiências que atravessam a implementação e os efeitos das políticas públicas no contexto local. A partir de uma abordagem qualitativa, as entrevistas foram conduzidas de forma semi estruturada, permitindo a articulação entre perguntas orientadoras e a abertura para a emergência de temas imprevistos. Os gestores contribuem com a compreensão dos processos de formulação, planejamento e execução das políticas, evidenciando limites institucionais, desafios administrativos e estratégias adotadas frente às demandas sociais. Já os profissionais envolvidos diretamente nas ações oferecem uma leitura situada sobre a operacionalização dessas políticas, destacando entraves cotidianos, articulações intersetoriais e lacunas existentes entre o planejamento e a prática. Por sua vez, as falas da comunidade possibilitam acessar os impactos concretos dessas políticas, revelando experiências de acesso (ou não acesso) a direitos, percepções sobre o poder público e estratégias de enfrentamento das condições de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Habitação; Moradia; Direito; Entrevista; Comunidade.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Naiana Kamili Thiel Ramos
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univate
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

O QUE EMERGE DO ARQUIVO: GRADES DE LEITURA E DISCURSIVIDADES ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

Resumo: O presente resumo está atrelado ao grupo de pesquisa Currículo, Espaço e Movimento (CEM/CNPq), especificamente ao Grupo de Trabalho dois (GT2): Arquivo, Docência e Criação, no qual a autora atua como bolsista de iniciação científica. Tal investigação também está vinculada ao Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia. O GT2 realiza pesquisas arquivísticas ancoradas na esteira teórico-metodológica de Michel Foucault (2008), compreendendo o arquivo não como um depositário de letras mortas, mas como o conjunto daquilo que pode ser dito e pensado em determinada época. Assim, parte-se do Projeto Brocantes - iniciativa voltada ao recolhimento, à digitalização e à catalogação de documentos escolares, constituindo um arquivo de práticas e discursos da escola - a fim de investigar como a relação entre família e escola é descrita em documentos avaliativos de Educação Infantil, ali arquivados. Até então foi possível evidenciar que dos 282 materiais rastreados, 49 documentos dizem respeito a documentos avaliativos da Educação Infantil. É nesse movimento que se evidencia a emergência das grades de leitura: elas não são definidas previamente, mas surgem no próprio encontro com os achados do arquivo, como resposta às inquietações que o material provoca. No percurso metodológico, destaca-se a construção dessas grades, inspiradas em Arlette Farge (2009), como procedimento central para operar com o material empírico. Após o arquivamento das discursividades rastreadas, subtrai-se da totalidade do arquivo um novo recorte, produzindo-se, assim, um outro arquivo - composto, este, por documentos avaliativos da Educação Infantil. Inicia-se, então, um trabalho minucioso de leitura, marcado por idas e vindas desse arquivo, no qual as grades vão sendo construídas, tensionadas e reorganizadas, à medida que novos enunciados se tornam visíveis. Nesse sentido, a emergência das grades de leitura está diretamente relacionada à insistência do olhar sobre o arquivo, uma vez que, como afirma Farge (2009), o essencial não se manifesta de forma instantânea. A partir dessas grades emergentes, os enunciados são organizados em séries discursivas, permitindo evidenciar regularidades e tensões nos modos como a relação entre família e escola é enunciada nos documentos avaliativos. Esse movimento também aproxima-se da noção de montagem proposta por Didi-Huberman (2017), entendida como um gesto de redisposição que possibilita ver os materiais em suas diferenças e confrontações. Assim, mais do que aplicar um modelo analítico, trata-se de acompanhar o que o próprio arquivo faz emergir, assumindo a análise como um processo aberto, sensível e em constante deslocamento. Desse modo, ao operar com o arquivo do Projeto Brocantes, a pesquisa evidencia que as grades de leitura não são apenas um instrumento metodológico, mas um efeito do próprio trabalho com o arquivo. Elas emergem como condição de possibilidade para ver, agrupar e problematizar os enunciados, contribuindo para tensionar e reconfigurar os modos de pensar a relação entre família e escola no campo da Educação Infantil.

Palavras-chave: Arquivo; Grades de Leitura; Discursividades; Avaliação; Relação Família e Escola.

Referências:

DIDI-HUBERMAN. Georges. *Quando as imagens tomam posição. O olho da história I.* Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

ISBN 978-85-8167-374-5

FARGE, Arlette. *O sabor do arquivo***.** Trad. Fátima Murad. São Paulo: Ed. USP, 2009.

FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber*. Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

ISBN 978-85-8167-374-5

PÓS-GRADUAÇÃO

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Cláudio da Silva Mendonça
Demais autores: Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univate
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

JÚRI SIMULADO E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: ENSINO DE QUESTÃO SOCIOCIENTÍFICA CONTROVERSA NO ENSINO MÉDIO

Resumo: A primeira Sequência Didática (SD1) de pesquisa de doutorado em Ensino de Ciências Exatas (UNIVATES/RS), fundamentada na Pesquisa Baseada em Design (Design-Based Research-DBR), é descrita neste estudo. A intervenção pedagógica foi implementada em agosto e setembro de 2025, com 19 estudantes da terceira série do Ensino Médio em uma escola pública de Nova Canaã do Norte (MT), totalizando 32 horas-aula em seis semanas. Teve a finalidade de preparar a turma para o júri simulado, ao mesmo tempo que buscou identificar indícios de alfabetização científica nas produções escritas, digitais e orais dos estudantes. Estruturada em dez encontros pautados por metodologias ativas, como sala de aula invertida, aula de campo, estudo sob medida, aula expositiva dialogada com Wordwall e etapas preparatórias à plenária de júri, a SD1 culminou em um júri simulado sobre uma Questão Sociocientífica (QSC) da poda drástica e supressão arbórea urbana. Na sala de aula invertida, a média de adesão aos recursos alcançou 86,33%, com 100% de participação na atividade da imagem controversa e 94,74% nas leituras e infográficos. O diagnóstico conceitual prévio revelou lacunas de não compreensão relevantes em reação a cloroplastos (75%), nidificação (55%) e supressão arbórea (40%), orientando o redesenho didático da aula expositiva dialogada. Na aula de campo, com duração aproximada de três horas e participação de 18 estudantes, a turma percorreu 15 pontos da cidade, registrando contrastes entre os impactos da poda nas árvores e os benefícios das safras em comparação à necessidade de poda por questões de segurança da população. A avaliação na plataforma Wordwall, na aula expositiva dialogada, evidenciou apropriação satisfatória dos conceitos de fotossíntese (14/14), ciclo do carbono (13/13), manejo arbóreo (13/14) e serviços ecossistêmicos (12/13). Nos questionários pré e pós-sequência, três estudantes analisados parcialmente atingiram a pontuação máxima no pós-teste, com destaque para a evolução de E9 (2,0 para 10,0). A distribuição autônoma de papéis e a seleção dos jurados, conduzidas pelas próprias estudantes, ocorreram consensualmente e sem conflitos, com mediação docente mínima. Na preparação argumentativa, a turma se organizou individualmente e em grupos, recorrendo a buscas na internet e ao apoio de inteligência artificial sob orientação do professor. Na plenária do júri (1h30min), promotoras mobilizaram conceitos de fotossíntese, vulnerabilidade a fungos, desconforto térmico, mata ciliar e inundações, enquanto a defesa articulou laudos técnicos, segurança urbana e legislação ambiental, culminando em veredito de culpabilidade dos réus, com pena simbólica de replantio. A análise parcial, norteada pelos indicadores de Alfabetização Científica de Sasseron e Carvalho (2008), revelou indícios de seriação de informações, raciocínio lógico, justificativa e levantamento de hipóteses nas produções discentes. Os resultados evidenciaram a importância da mediação docente na mobilização de processos argumentativos da turma por meio do planejamento das atividades, a autonomia e o engajamento colaborativo dos estudantes na construção argumentativa durante as atividades dos encontros, visando uma adequada preparação para júri simulado no último encontro. A SD1 foi a base para validar os instrumentos e recursos didáticos aprimorados para a sequência didática 2, que será implementada em 2026 no desenvolvimento da pesquisa.

Palavras-chave: Alfabetização científica; Questão sociocientífica; Metodologias ativas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

SASSERON, Lúcia Helena; DE CARVALHO, Ana Maria Pessoa. ALMEJANDO A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: A PROPOSIÇÃO E A PROCURA DE INDICADORES DO PROCESSO. **Investigações em Ensino de Ciências**, *[S. l.]*, v. 13, n. 3, p. 333-352, 2016. Disponível em: https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/445. Acesso em: 7 maio. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Amanda Pastório Borges
Demais autores: Jessica Matida Sciascia; Mathias Hofstätter; Leo Jaime de Vargas; Elisete Maria de Freitas; Liana Johann
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univate
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

O EXTRATO AQUOSO DE ERVA-MATE É TÓXICO PARA *Apis mellifera*?

Resumo: As abelhas desempenham um papel essencial na manutenção da biodiversidade e na produção agrícola, atuando como importantes polinizadores de diversas espécies vegetais. Entretanto, evidências apontam um declínio global de colônias em apiários, frequentemente associado à falta de alimento, às mudanças climáticas, à disseminação de patógenos e, principalmente, à exposição a pesticidas que são utilizados de forma indiscriminada. Nesse cenário, compostos de origem vegetal, como extratos botânicos, têm sido investigados como alternativas potencialmente mais seguras para o manejo de organismos causadores de danos agrícolas. Contudo, apesar de sua origem natural, esses compostos também podem causar efeitos adversos sobre organismos não alvo, como as abelhas, o que torna necessária a avaliação de seus impactos. Dessa forma, este estudo teve como objetivo avaliar a toxicidade aguda e a repelência do extrato aquoso de folhas de *Ilex paraguariensis* sobre *Apis mellifera*. Operárias adultas foram coletadas do interior de cinco colônias distintas (cada colônia correspondeu a uma repetição experimental) com auxílio de potes plásticos, transportadas até o laboratório em caixas térmicas e mantidas em aclimatação por 15 horas. Posteriormente, as abelhas foram submetidas a bioensaios de exposição oral, com diluição do extrato no xarope; contato tópico, com aplicação dos tratamentos na região do pronoto; e contato em superfície, com distribuição das concentrações do extrato sobre papel filtro. Nos bioensaios oral e de contato tópico, foram utilizados 15 indivíduos por tratamento, nas concentrações de 2, 5, 10, 20, 40 e 80 µg/µL, enquanto no bioensaio de contato em superfície, foram utilizados 10 indivíduos por tratamento, nas concentrações de 57, 226 e 906 µg/cm². A exposição oral apresentou curva dose-resposta significativa, com CL_{50} de 60,45 µg/µL de dieta e CL_{90} de 158,98 µg/µL. Não foi possível determinar curva de dose-resposta nos bioensaios de contato tópico e de superfície, uma vez que a sobrevivência permaneceu superior a 94% e 100%, respectivamente. Também não foram observados efeitos repelentes, pois o consumo alimentar não diferiu significativamente entre as concentrações do extrato e o controle. Os resultados indicam ausência de toxicidade aguda do extrato de *I. paraguariensis* para *A. mellifera* pelas vias de contato tópico e superfície. Já por ingestão, embora a toxicidade observada seja considerada baixa, verificou-se uma tendência dose-dependente que reforça a necessidade de avaliações mais robustas sobre os riscos associados à exposição alimentar. Assim, sua aplicação deve considerar cuidadosamente as concentrações utilizadas e as estratégias de uso de modo a minimizar a exposição oral de polinizadores, como as abelhas.

Palavras-chave: Abelha; Ilex paraguariensis; Toxicidade aguda; Biocida.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Jéssica Matida Sciascia
Demais autores: Sabrina Gobbi Orso; Samira Tibola; Jeferson Camargo de Lima; Liana Johann
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univate
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

CONTROLE DO ÁCARO *DERMANYSSUS GALLINAE* (DE GEER, 1778) EM AVES DE POSTURA COMERCIAL ATRAVÉS DA PROSPECÇÃO DE ALVOS MOLECULARES

Resumo: A avicultura de postura possui elevada relevância econômica, sendo responsável pela produção contínua de ovos, uma importante fonte de proteína de baixo custo. A indústria de ovos no Brasil movimenta aproximadamente 26,17 bilhões de reais por ano, segundo dados consolidados do ano de 2024. No entanto, essa atividade enfrenta desafios sanitários significativos, especialmente relacionados à infestação por *Dermanyssus gallinae*, um ácaro hematófago de aves amplamente distribuído na avicultura mundial. *D. gallinae* apresenta rápido ciclo de vida (sete a oito dias), elevada capacidade de sobrevivência e fecundidade, provocando impactos fisiológicos, comportamentais e produtivos nas aves. Além disso, podendo atuar também como vetor de patógenos e representar risco à biossegurança. Os métodos tradicionais de controle, baseados principalmente no uso de acaricidas químicos, apresentam limitações associadas à resistência do parasita. Diante desse cenário, estratégias biotecnológicas de controle têm se destacado como alternativas aos métodos convencionais, incluindo a biologia de sistemas, que por meio da análise de redes de interação proteína-proteína, permite a integração de dados ômicos e a identificação de alvos moleculares essenciais ao ácaro. Assim, o presente estudo tem como objetivo prospectar potenciais alvos moleculares em *D. gallinae* por meio de abordagens *in silico*, com base na integração de dados ômicos e na modelagem de redes biológicas. O estudo será desenvolvido por meio de uma abordagem computacional, de caráter exploratório e descritivo, utilizando dados de expressão gênica e proteica obtidos a partir de bases públicas amplamente utilizadas. A seleção dos conjuntos de dados será guiada pela relevância biológica, considerando diferentes estágios de desenvolvimento, tecidos e condições experimentais, seguida de curadoria manual e organização das informações. As proteínas selecionadas serão submetidas à padronização e anotação funcional com base no banco de dados UniProt e estratégias de similaridade e ortologia. Em seguida, será construída uma rede de interação proteína-proteína utilizando o banco de dados STRING, com interações de alta confiança, e analisada no software Cytoscape. A rede será explorada por meio de métricas topológicas, como grau, centralidade de intermediação, proximidade e autovetor, permitindo a identificação de proteínas centrais, além da detecção de módulos funcionais por algoritmos de clusterização. A análise de enriquecimento funcional será realizada a partir das bases de dados Gene Ontology, KEGG e Reactome, possibilitando a identificação de processos biológicos e vias metabólicas relevantes. Por fim, a integração das análises permitirá a priorização de proteínas com maior relevância biológica, as quais serão selecionadas como alvos para a avaliação de compostos com potencial de inibição enzimática. Esses compostos, previamente descritos na literatura como inibidores de enzimas associadas a esses alvos, serão posteriormente testados experimentalmente por meio de ensaios *in vitro*, visando avaliar sua eficácia. Dessa forma, busca-se contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias biotecnológicas de controle do ácaro.

Palavras-chave: Avicultura de postura; Alvos moleculares; Redes biológicas; Dados ômicos; Acaricidas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Naiara Antônia Nunes Vinhas
Demais autores: Catiane Dameda; Gizele Martins Pinheiro; Darliane Evangelho da Silva; Tairis da Costa; Noeli Juarez Ferla
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univate
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE ÁCAROS DE PENAS EM GALINHAS POEDEIRAS EM DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO NO SUL DO BRASIL

Resumo: A avicultura desempenha papel fundamental na economia e na segurança alimentar, especialmente no setor de produção de ovos, que vem apresentando crescimento expressivo no Brasil. Esse avanço está relacionado à modernização e intensificação dos sistemas de criação, nos quais galinhas poedeiras são mantidas em aviários com variados níveis de tecnologia e automação. Apesar dos benefícios em produtividade, esses sistemas podem favorecer a propagação de agentes patogênicos e ectoparasitas, comprometendo o bem-estar e o desempenho das aves.Fatores como manejo sanitário inadequado, elevada densidade de animais, ventilação deficiente e acúmulo de resíduos orgânicos contribuem para o desenvolvimento de enfermidades e infestações parasitárias nos plantéis. Entre os principais desafios sanitários da avicultura de postura estão as doenças de origem bacteriana, viral e fúngica, além da ocorrência de ectoparasitas, que podem causar estresse, queda na produção e prejuízos econômicos ao produtor. Este estudo teve o objetivo de investigar a ocorrência e a distribuição de ectoparasitas de penas em galinhas poedeiras mantidas em dois sistemas de produção (automatizado e tipo Californiano), no estado de Santa Catarina, Brasil. A amostragem foi realizada mensalmente entre janeiro e dezembro de 2024, totalizando 12 coletas em sete galpões. Em cada galpão, 10 aves foram selecionadas aleatoriamente, sendo coletada uma pena de cada uma das cinco regiões do corpo (asa, cloaca, dorso, pescoço e ventre), totalizando cinco penas por ave. As amostras foram acondicionadas em álcool 70%. No laboratório, os ácaros foram extraídos por triagem manual com auxílio de béquer e papel filtro, coletados sob microscópio estereoscópico com pincel de ponta fina, montados em lâminas de microscopia com meio de Hoyer. Posteriormente, as lâminas eram mantidas em estufa a 50-60 °C por até 10 dias para secagem e clarificação. Foram coletados 11.683 ácaros, pertencentes a 10 famílias e 13 espécies. *Megninia ginglymura* (Mégnin, Analgidae) foi eudominante (89,2%), seguida por *Tyrophagus putrescentiae* (Schrank, Acaridae) (9,3%), enquanto as demais espécies apresentaram baixa abundância. A abundância de *M. ginglymura* foi influenciada pela região do corpo e pela interação com o sistema de produção, com maiores níveis nas asas e dorso em sistemas automatizados e na cloaca em galpões do tipo Californiano. Observaram-se picos nos meses mais quentes e redução nos períodos frios. De modo geral, sistemas automatizados apresentaram maior infestação, sugerindo influência de fatores estruturais e microclimáticos na dinâmica populacional do ácaro.

Palavras-chave: Ácaros de penas; Ectoparasitas; Megninia ginglymura; Sistemas de produção; Tyrophagus putrescentiae.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Laís Rosário da Luz
Demais autores: Julia da Silva Ketterman; Thayla Sousa Pereira; Julia Huppes Majolo; Júlia Renata Schneider; Noeli Juarez Ferla
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

ÁCAROS ASSOCIADOS A OLIVEIRAS (*OLEA EUROPAEA*: OLEACEAE) E PLANTAS ESPONTÂNEAS EM TRÊS MUNICÍPIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: A olivicultura é recente no Brasil, com o Estado do Rio Grande do Sul destacando-se como o principal produtor. Ácaros de hábitos fitófagos causam danos na cultura, e a carência de conhecimento sobre sua identificação taxonômica leva ao uso indiscriminado de pesticidas. Diante disso, o objetivo deste estudo foi identificar a acarofauna associada às plantas de oliveiras (*Olea europaea* L.: Oleaceae) e plantas espontâneas associadas a esses cultivos em municípios produtores no estado do Rio Grande do Sul. O levantamento mensal das oliveiras iniciou em abril de 2025 com coletas em três propriedades localizadas nos municípios de Viamão, Piratini e Encruzilhada do Sul, nas cultivares Arbequina e Koroneiki. Foram amostradas 20 plantas por cultivar, totalizando 240 folhas por cultivar, retiradas aleatoriamente de quatro ramos por planta nos quadrantes norte, sul, leste e oeste da copa, folhas/cultivo/bimestre. O material foi triado no Laboratório de Acarologia (Labacari) da Universidade do Vale do Taquari (Univates). Os ácaros foram montados em lâminas de microscopia com meio Hoyer e as lâminas permaneceram em estufa de secagem/esterilização à temperatura de 50-60 °C por dez dias. A identificação a nível de família e espécie foi realizada com auxílio de microscópio óptico com contraste de fases (Zeiss) e chaves dicotômicas específicas. Nos resultados parciais, foram contabilizados um total de 4.204 ácaros, nas cultivares Arbequina e Koroneiki e vegetação espontânea dos três municípios. Em Viamão foram coletados 2.914 ácaros nas oliveiras e 760 ácaros nas plantas espontâneas; em Piratini 1.089 nas oliveiras e 690 nas plantas espontâneas e em Encruzilhada do Sul, 201 nas oliveiras e 1.930 nas plantas espontâneas. Dentre os ácaros identificados foram reconhecidas as famílias Eriophyidae, Phytoseiidae, Tarsonemidae e Tydeidae, oito gêneros e oito morfoespécies. A família Tydeidae demonstrou ser expressivamente mais abundante, representando 52,6% da comunidade identificada, seguida por Eriophyidae (42%), Phytoseiidae (3,2%), Tarsonemidae (2,2%). Entre as espécies identificadas, destacaram-se *Oxycenus maxwelli* Keifer (Eriophyidae), com 592 espécimes, e *Iphiseiodes zuluagai* Denmark & Muma (Phytoseiidae), com 38 espécimes. O conhecimento da diversidade e da distribuição dos ácaros presentes no cultivo da oliveira é de extrema importância, pois, além de subsidiar o manejo adequado de ácaros fitófagos, serve como base para estudos ecológicos que visam ao desenvolvimento de tecnologias limpas na agricultura olivícola.

Palavras-chave: Olivicultura; Tydeidae; Oxycenus maxwelli; Iphiseiodes zuluagai.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Fábio Taufer
Demais autores: Gustavo Gomes Braga; Eduardo Périco; Elisete Maria de Freitas
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E PROPOSTA DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DAS NASCENTES DO ARROIO BARRACÃO GUAPORÉ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Resumo: As nascentes apresentam relevância ecológica associada à manutenção do fluxo hídrico, à recarga de aquíferos e ao suporte a comunidades biológicas. Em função dessas características, são enquadradas como Áreas de Preservação Permanente (APP), conforme a Lei nº 12.651/2012. Nesses ambientes, a conservação da vegetação e a limitação de usos antrópicos contribuem para a estabilidade dos processos ecológicos, conservação da nascente e para a qualidade da água. Em situações de degradação, preveem-se medidas de proteção e recuperação, como o isolamento da área, a recomposição da cobertura vegetal nativa e o controle de fontes de impacto, visando à recomposição das condições ambientais. O presente estudo analisa a condição ambiental de dez nascentes que compõem o Arroio Barracão, no município de Guaporé, Rio Grande do Sul, considerando a influência de usos antrópicos sobre a integridade ecológica desses ambientes. O objetivo geral consistiu em diagnosticar o estado de conservação das nascentes e subsidiar ações de restauração ecológica, a partir da aplicação de indicadores ambientais integrados. As nascentes foram mapeadas em campo e avaliadas em um raio de cinquenta metros, conforme delimitação de APP, considerando os seguintes parâmetros: cobertura vegetal arbórea, composição florística com distinção entre espécies nativas e exóticas, qualidade físico química e microbiológica da água e intensidade de impactos antrópicos ativos. Cada indicador foi classificado em escala de zero a quatro, compondo um índice de integridade ambiental variando de zero a vinte. Os resultados evidenciam heterogeneidade nas condições ambientais das nascentes avaliadas, com escores variando entre zero e dezessete e média de 8,7, indicando predomínio de níveis de degradação leve a moderada. Duas nascentes apresentaram elevada cobertura vegetal e parâmetros de qualidade da água dentro dos padrões estabelecidos, enquanto outras unidades registraram baixa cobertura arbórea, presença de espécies exóticas e contaminação microbiológica, associadas à ocorrência de atividades agropecuárias e acesso de animais. A composição florística revelou predominância de espécies nativas, embora com variações na densidade e distribuição entre as áreas analisadas. Os impactos antrópicos foram determinantes na diferenciação dos graus de alteração ambiental, influenciando diretamente a qualidade da água e a estrutura da vegetação. A partir do diagnóstico obtido, são indicadas intervenções específicas conforme o nível de degradação observado, incluindo isolamento das áreas, recomposição da vegetação nativa e controle de espécies exóticas. Como continuidade da investigação, propõe-se a incorporação de bioindicadores aquáticos, por meio da coleta e análise de insetos, visando ampliar a compreensão da qualidade ambiental das nascentes e estabelecer relações entre a presença desses organismos e os parâmetros físico químicos já avaliados, aprofundando a interpretação dos processos ecológicos em curso nessas áreas.

Palavras-chave: Condição ambiental; Bioindicadores; Impactos antrópicos. Integridade ecológica.

Referências:

BRASIL. Lei n.º 12.651, de 25 de maio de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 maio 2012.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Iury Silva de Castro
Demais autores: Adria Oliveira de Azevedo; Laura da Silva Bizarro; Naiara Antonia Nunes Vinhas; Elizeu Barbosa de Castro; Noeli Juarez Ferla
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade Estadual Paulista - UNESP
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

NOVAS ESPÉCIES DO GÊNERO *UECKERMANNOPALPUS* (ACARI: TENUIPALPIDAE) PARA O SUL DO BRASIL

Resumo: O bioma Pampa representa uma das principais regiões de biodiversidade do sul do Brasil, abrigando grande variedade de fauna e flora distribuídas em diferentes regiões fisiográficas. Estudos recentes voltados à acarofauna associada à vegetação nativa têm revelado espécies inéditas e ampliando o conhecimento taxonômico de grupos acarino pouco estudados. A família Tenuipalpidae compreende ácaros fitófagos encontrados em folhas, caules, frutos e flores, incluindo espécies de relevância agrícola. O gênero *Ueckermannopalpus*, recentemente proposto para acomodar espécies anteriormente alocadas em outros táxons, caracteriza-se principalmente pela redução padronizada da quetótaxia dorsal, palpos geralmente com três segmentos e região ventrogenital fusionada. O presente estudo teve como objetivo descrever quatro novas espécies do gênero *Ueckermannopalpus* associadas a plantas do Pampa brasileiro, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. As coletas foram realizadas entre novembro de 2021 e agosto de 2022 em cinco regiões fisiográficas do Pampa, nos municípios de Capivari do Sul, Dom Pedrito, Encruzilhada do Sul, São Francisco de Assis e São Vicente do Sul. Foram examinadas amostras de *Conyza primulifolia* (Lam.) Cuatrec. & Lourteig, *Noticastrum calvatum* (Baker) Cuatrec., *Stenachaenium megapotamicum* (Spreng.) Baker and *Vernonanthura nudiflora* (Less.) H. Rob. (Asteraceae). Os espécimes encontrados foram montados em lâminas com meio de Hoyer e identificados por microscopia óptica com contraste de fases e chaves dicotômicas específicas. Como resultado, foram reconhecidas quatro espécies novas para a ciência: *Ueckermannopalpus* **nov. sp. 1** (Cerdas prodorsais e opistossomais curtas a minúsculas. Região do prodorso lisa e ligeiramente pontuada), *Ueckermannopalpus* **nov. sp. 2** (Cerdas prodorsais e opistossômicas curtas. Região anterior do prodorso com estrias longitudinais e região central do prodorso lisa), *Ueckermannopalpus* **nov. sp. 3** (Cerdas prodorsais e opistossomais curtas a minúsculas. Região central do prodorso enrugada; regiões sublaterais e laterais com estrias longitudinais a oblíquas) e *Ueckermannopalpus* **nov. sp.4**. (Cerdas prodorsais e opistossômicas de comprimento mediano e barbadas. Região anterior do prodorso com estrias longitudinais; região central do prodorso lisa e ligeiramente pontuada). O estudo busca ampliar o conhecimento sobre Tenuipalpidae no Brasil e reforça o potencial do bioma Pampa como área estratégica para descobertas taxonômicas e conservação da biodiversidade.

Palavras-chave: Bioma Pampa; Asteraceae; Regiões Fisiográficas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Karine Ariotti
Demais autores: Ana Caroline Giacomin; Gabriela Cerutti de Souza; Leo Jaime de Vargas; Patrícia Roberta Renz; Daiane Heidrich; Fernanda Majolo; Elisete Maria de Freitas
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

POTENCIAL BIOATIVO DE *Eugenia pitanga* (O. Berg) Nied E *Eugenia uniflora* L. SOBRE FUNGOS CAUSADORES DE INFECÇÕES CUTÂNEAS EM HUMANOS

Resumo: A pele humana atua como barreira física e imunológica, sendo composta por epiderme, derme e tecido subcutâneo, cuja estrutura varia conforme a localização e função. Por sua exposição, é suscetível a infecções por patógenos como fungos, que representam um problema de saúde pública, especialmente em regiões tropicais e subtropicais. Dentre esses, destacam-se os fungos dermatófitos, como *Trichophyton rubrum* e *Trichophyton interdigitale*, que degradam a queratina dos tecidos, além de fungos não dermatófitos como *Candida albicans*, *Fusarium oxysporum* e *Fusarium solani* responsáveis por micoses cutâneas. O tratamento convencional com antifúngicos, enfrenta limitações como toxicidade e resistência fúngica. Nesse cenário, compostos bioativos de origem vegetal surgem como alternativa promissora, devido à sua eficácia, menor custo e menor toxicidade. O Brasil, com sua rica biodiversidade, possui potencial para a descoberta de novos agentes terapêuticos. Espécies do gênero *Eugenia* têm demonstrado atividades antimicrobianas, embora estudos sobre o potencial antifúngico de seus óleos essenciais (OE) e extratos, ainda sejam escassos frente a organismos causadores de infecções cutâneas. Assim, este estudo tem o objetivo de avaliar a atividade antifúngica do OE e extratos metanólicos de *Eugenia pitanga* (O. Berg) Nied do bioma Pampa e *Eugenia uniflora* L. dos biomas Pampa e Mata Atlântica, frente a isolados clínicos de *C. albicans*, *F. oxysporum*, *F. solani, T. rubrum* e *T. interdigitale*. A coleta do material vegetal será realizada sazonalmente, durante um ano, seguido da sua desidratação em estufa com circulação de ar na temperatura de 40ºC. O OE será obtido por destilação por arraste a vapor. Já o extrato metanólico das duas espécies será obtido em concentração de 1:10 por saturação do material vegetal em metanol e rotaevaporação. Após, o OE e os extratos serão caracterizados quimicamente e comparados com a literatura. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Inibitória de 50% (IC50%) dos OE e extratos sobre os fungos, serão determinadas por meio do ensaio de redução de resazurina. Os resultados serão comparados com o antifúngico padrão itraconazol, assim como avaliação da interação entre OE e extratos adicionados em diferentes concentrações ao itraconazol. Em seguida, as concentrações de OE, extratos, OE com itraconazol e extrato com itraconazol que apresentarem CIM satisfatória serão submetidos à avaliação de citotoxicidade em culturas de queratinócitos humanos - HaCat por ensaio de MTT. Após o plaqueamento e adesão, as células serão incubadas por 48 horas na presença dos tratamentos, permitindo a determinação da viabilidade celular, expressa em relação ao controle não tratado. Os dados obtidos possibilitarão a estimativa da concentração citotóxica e a avaliação da segurança dos compostos em relação à sua atividade antifúngica. Com base nos resultados obtidos, o presente trabalho visa contribuir para futuro desenvolvimento de novas formulações com potencial ação antifúngica para auxiliar no tratamento de infecções cutâneas em humanos de origem fúngica

Palavras-chave: Myrtaceae; Prospecção; Fitofármacos; Micoses.; Bioativos.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Wesley Borges Wurlitzer
Demais autores: Ana Caroline Zanella; Julia Huppes Majolo; Gizele Martins Pinheiro; Daniel Guimarães Silva Paulo; Julia Renata Schneider; Maria Goreti de Almeida Oliveira; Noeli Juarez Ferla
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade Federal de Viçosa - UFV
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

EVIDÊNCIAS DE SUPRESSÃO DO SISTEMA IMUNE DE PLANTAS DE SOJA (*Glycine max* (L.) Merr.) ATACADAS POR *Tetranychus urticae (ACARI:* Tetranychidae)

Resumo: As plantas apresentem um sofisticado sistema imunológico de defesa, dependente da ativação de enzimas como as "Respiratory Burst Oxidase Homolog" (RBOH), responsáveis pela produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) no apoplasto, no entanto, herbívoros secretam efetores capazes de suprimir a síntese de produtos secundários relacionados à sintese de defesa induzida. Entre os herbívoros, *Tetranychus urticae* Koch (Acari: Tetranychidae) destaca-se como um ácaro polífago e uma das principais espécies acarinas relacionada a cultura da soja [*Glycine max* (L.) Merr.]. Considerando que até o momento não há evidências diretas da ativação destes centros de sinalização de plantas atacadas por ácaros, este estudo teve como objetivo verificar se o ataque de *T. urticae* é capaz de induzir a expressão do gene *Glyma.11G020700 (GmRbohA2)*, que codifica proteínas da família RBOH, em plantas de soja. Para corroborar a possível expressão, também verifiocu-se a oscilação redox com base no acúmulo de peróxido de hidrogênio (H_2O_2). O experimento foi conduzido em vasos plásticos contendo solo e substrato, mantendo-se duas plantas por vaso (vigorosas) no estádio V3. As plantas infestadas foram denominadas IT, enquanto as não infestadas constituíram o controle (CT) (n = 3). Aproximadamente 50 formas móveis de *T. urticae* foram transferidas para cada folíolo dos trifólios com o auxílio de um pincel de ponta fina. Após seis horas, as folhas foram coletadas, maceradas em N_2líquido e armazenadas para análises posteriores. A expressão gênica foi avaliada por RT-PCR, sendo quantificada pelo método ΔCT, com os níveis relativos de expressão calculados como 2^{-}ΔΔCT. A concentração de H_2O_2 foi determinada utilizando o kit Amplex Red Hydrogen Peroxide/Peroxidase Assay (Invitrogen, Carlsbad, CA, EUA). Foram realizadas três réplicas técnicas para cada uma das três réplicas biológicas. Embora esperado que os sinais fossem ativados, esses resultados revelaram que a expressão de *GmRbohA2* foi significativamente menor nas plantas IT. Além disso, o acúmulo de H_2O_2 não diferiu entre os tratamentos CT e IT. Considerando que herbívoros podem secretar efetores capazes de suprimir respostas de defesa vegetal, os resultados sugerem que *T. urticae* possui mecanismos para interferir em centros de sinalização do sistema imunológico de plantas de soja. Em suma, este estudo indica que a suscetibilidade das plantas pode estar relacionada à capacidade dos herbívoros em modular ou suprimir vias de sinalização associadas à defesa, abrindo novas perspectivas para investigações futuras.

Palavras-chave: Sinalização; Imunidade redox; Herbivoria.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Ana Júlia Müller
Demais autores: Claucia Fernanda Volken de Souza; Daniel Neutzling Lehn; Carlos Emílio Vieira da Silva; Cláudia Andreia Gräff; Daniel Kuhn; Gaciela Mânica; Isadora Lieske
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

MICROENCAPSULAMENTO DE ISOLADOS DE *Lacticaseibacillus rhamnosus* POR *SPRAY DRYING* UTILIZANDO AGENTES ENCAPSULANTES PREBIÓTICOS

Resumo: As bactérias ácido-lácticas (BAL) são microrganismos utilizados na indústria alimentícia, principalmente pela produção de ácido láctico e pela contribuição nas características sensoriais dos alimentos. Entre essas bactérias, há cepas com potencial probiótico, capazes de conferir benefícios à saúde do hospedeiro quando administradas vivas e em quantidades adequadas. Entretanto, a manutenção da viabilidade celular durante o processamento e o armazenamento representa um desafio tecnológico. Nesse contexto, o encapsulamento de microrganismos constitui uma estratégia para aumentar a estabilidade e a sobrevivência celular, além de contribuir para a qualidade e os custos dos processos industriais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi desenvolver e caracterizar bioprodutos em pó contendo BAL microencapsuladas com agentes prebióticos. O microencapsulamento dos isolados *Lacticaseibacillus rhamnosus* AQTR10, com potencial tecnológico, e *Lacticaseibacillus rhamnosus* 6QLR5, com potencial probiótico, foi realizado pela técnica de *spray drying*. Como agentes encapsulantes prebióticos, foram utilizados resíduo do processamento de laranja (casca e albedo), mucilagem da casca de sementes de psyllium e polidextrose. O resíduo de laranja foi submetido às etapas de lavagem, corte, secagem, moagem e peneiramento. A casca de sementes de psyllium foi hidratada, agitada, centrifugada e peneirada para obtenção da mucilagem. Após o preparo, os agentes encapsulantes foram caracterizados quanto à umidade, atividade de água, cor e higroscopicidade. O microencapsulamento por *spray drying* foi conduzido com vazão de alimentação de 0,5 L/h, temperatura de entrada de 127 ± 3 °C e temperatura de saída de 90 ± 5 °C. O ar de entrada foi ajustado para 1,20 m^3/min, o ar de atomização para 40 L/min e o diâmetro do bico foi de 1,2 mm. Foram avaliadas duas formulações de encapsulamento contendo mucilagem de sementes de psyllium e duas formulações sem adição de mucilagem. A viabilidade dos microrganismos foi determinada em unidades formadoras de colônia por grama (UFC/g) antes do microencapsulamento e nos bioprodutos em pó, permitindo a quantificação da sobrevivência celular após o processo. A morfologia das partículas foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura, e a atividade de água dos bioprodutos foi determinada. Na caracterização dos agentes encapsulantes, a casca de sementes de psyllium apresentou maior teor de umidade e maior atividade de água, além de menor higroscopicidade. A polidextrose apresentou menor teor de umidade e menor atividade de água, bem como maior higroscopicidade. Nos bioprodutos em pó, a maior viabilidade celular foi observada na formulação contendo mucilagem de psyllium, com 93,0% de células microbianas viáveis. A atividade de água variou entre 0,2077 e 0,3096. Os resultados indicam que os bioprodutos obtidos apresentam potencial de aplicação em formulações de suplementos alimentares funcionais, considerando a viabilidade dos microrganismos e as características físico-químicas observadas.

Palavras-chave: Bioprodutos; Probióticos; Bactérias ácido lácticas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

AYIVI, Raphael D.; GYAWALI, Rabin; KRASTANOV, Albert; ALJALOUD, Sulaiman O.; WORKU, Mulumebet; TAHERGORABI, Reza; SILVA, Roberta Claro da; IBRAHIM, Salam A. Lactic acid bacteria: Food safety and human health applications. **Dairy**, v. 1, n. 3, p. 202- 232, 2020. DOI 10.3390/dairy1030015. Disponível em: https://www.mdpi.com/2624-862X/1/3/15. Acesso em: 27 ago. 2025.

DA SILVA JÚNIOR, M. E.; ARAÚJO, M.V.R.L.; MARTINS, A.C.S.; DOS SANTOS LIMA, M.; DA SILVA, F.L.H.; CONVERTI, A. e MACIEL, M.I.S. Microencapsulation by spray-drying and freeze-drying of extract of phenolic compounds obtained from ciriguela peel. **Scientific Reports**, *[s. l.]*, v. 13, 2023. DOI 10.1038/s41598-023-40390-4. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=a483ad29-1e60-3cf7-9116-05357e6937fe.]. Acesso em: 09 set. 2025.

DESHPANDE, H. W.; KATKE, S. D.; HASHMI, S. A. S. Exploration of encapsulated modified psyllium husk for preparation of probiotic Basundi. **Asian Journal of Dairy and Food Research**, *[s. l.]*, v. 43, n. 1, p. 124-129, 2024. DOI: 10.18805/ajdfr. DR-1674. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=80360631-ec00-3ce3-a4c3-6d3b098265cc. Acesso em: 23 set. 2025.

MOHAMADZADEH, Mohamadsadegh; FAZELI, Ahmad; SHOJAOSADATI, Seyed Abbas; Polysaccharides and proteins-based bionanocomposites for microencapsulation of probiotics to improve stability and viability in the gastrointestinal tract: A review, **International Journal of Biological Macromolecules**, Volume 259, Part 2, 2024. 129287, ISSN-8130, DOI: 10.1016/j.ijbiomac.2024.129287. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0141813024000904. Acesso em: 02 set. 2025.

XU, Y. *et al.* The application of encapsulation technology in the food Industry: Classifications, recent Advances, and perspectives. **Food Chemistry: X**, *[s. l.]*, v. 21, 2024. DOI 10.1016/j.fochx.2024.101240. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=6ddb1780-0432-37a6-a15c-ae068729c195. Acesso em: 02 set. 2025.

YANG, S. *et al.* Encapsulation techniques, action mechanisms, and evaluation models of probiotics: Recent advances and future prospects. **Food Frontiers**, *[s. l.]*, v. 5, n. 3, p. 1212-1239, 2024. DOI 10.1002/fft2.374. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=04cacf1b-fb11-319f-8eb5-61507853f61e. Acesso em: 02 set. 2025.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Gabriel Lima Bizarro
Demais autores: Aline D. Tassi; Laísa Mel A. Schröder; Laísa Mel A. Schröder; Elisete M. de Freitas; Liana Johann
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; University of Florida
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

TAXONOMIA INTEGRATIVA DE *Brevipalpus* (ACARI: TENUIPALPIDAE) EM PLANTA ENDÊMICA NO PARQUE NACIONAL DA SERRA GERAL

Resumo: O gênero *Brevipalpus* compreende mais de 300 espécies descritas globalmente, muitas delas de relevância agronômica por atuarem como vetores de fitovírus. No Brasil, entretanto, apenas dez espécies possuem ocorrência, evidenciando uma lacuna significativa no conhecimento da diversidade do grupo no país. Neste contexto, o presente estudo descreve *Brevipalpus* sp. nov., coletada sobre *Hesperozygis nitida* (Lamiaceae), uma espécie endêmica no Parque Nacional da Serra Gaúcha, coletada no Cânion Fortaleza, em Cambará do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. Ramos de *H. nitida* foram triadas e os dez fêmeas adultas foram armazenadas em álcool etílico absoluto para a extração de DNA. Durante o processo, após a lise, os ácaros foram removidos dos tubos e montados em lâminas de microscópio para análises microscópicas de morfometria, e fotografias para as ilustrações de todos os estádios de vida da espécie. Quatro fragmentos de DNA foram amplificados por PCR e as amostras com bons resultados de amplificação foram enviadas para sequenciamento genético. Os resultados do sequenciamento foram corrigidos com Chromas. Dados moleculares de outras espécies do gênero e grupos externos foram coletados no GenBank. O alinhamento das bases, o distanciamento e árvores filogenéticas foram inferidas com o MEGA. A nova espécie apresenta caracteres morfológicos intermediários entre os grupos III e IV do gênero. A espermateca exibe semelhança às observadas em espécies do grupo IV, enquanto o padrão de setas dorsolaterais corresponde ao grupo III, (sete pares; presença de *f2*). Essa combinação de caracteres sugere uma condição transicional ou um posicionamento filogenético ainda não claramente delimitado dentro dos grupos estabelecidos por de Mendonça *et al*. 2025. O reconhecimento da nova espécie foi sustentado por taxonomia integrativa, combinando informações ontogenéticas, análise morfológica detalhada e dados moleculares provenientes dos marcadores COI barcode, COI DNF-DNR, ITS2 e 28S, sendo os dois últimos os únicos amplificados com sucesso. As análises de divergência genética evidenciaram separação consistente entre o novo táxon e espécies relacionadas. As inferências filogenéticas posicionaram a espécie em uma ramificação intermediária entre os grupos III e IV, corroborando a interpretação morfológica.

Palavras-chave: Nova espécie; Ontogenia; Lamiaceae; Hesperozygis nitida

Referências:

DE MENDONÇA, R. S., FERRAGUT, F., DE OLIVEIRA, I. C. S., TASSI, A. D., FILENI, F., OCHOA, R., & NAVIA, D. (2025). Revisiting the systematics of *Brevipalpus* flat mites (Tenuipalpidae): phylogeny, species groups and cryptic diversity. Peer Community Journal, 5.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Pauline Amanda Vognach
Demais autores: Périco, E.; Rodrigues, N.A; Santin, R.B; Wommer, G.; Taufer, F; Vargas, L.J.; Sganzerla, C.;Pires, M.M.
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates;
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

BIODIVERSIDADE DE INSETOS AQUÁTICOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TAIM, RS, BRASIL

Resumo: Unidades de Conservação (UC) são áreas naturais protegidas por lei, instituídas pelo poder público, com a finalidade de preservar a biodiversidade, os recursos hídricos e as paisagens, por meio do uso sustentável e a recuperação dos ambientes. A distribuição das UCs no Brasil é desigual, desfavorecendo ecossistemas dulcícolas e alguns biomas brasileiros (AZEVEDO-SANTOS *et al*., 2019). O Pampa é o bioma menos protegido, com menos de 3% de sua área total coberta por UC (BRASIL, 2024), tornando sua biodiversidade vulnerável à antropização, em especial, à conversão agrícola e silvicultural. O impacto do grau de proteção legal na área de influência das UC brasileiras é pouco compreendido, face à escassez de dados sobre a biodiversidade nesses locais, fato que impede mensurar o seu potencial de conservação. Este estudo se propôs a avaliar o efeito do grau protetivo de uma UC sobre a manutenção da biodiversidade de insetos aquáticos, em áreas úmidas no Pampa gaúcho. Na primavera e verão de 2024, realizou-se um levantamento da entomofauna aquática na área de influência da Estação Ecológica do Taim (ESEC Taim), UC federal de proteção integral (32 mil ha). Localizada na planície costeira do extremo sul do RS (Rio Grande e Santa Vitória do Palmar), a ESEC Taim abriga um vasto ecossistema de banhados, lagoas e dunas, com reconhecimento da Convenção Ramsar, pela sua relevância como zona úmida. Coletou-se insetos aquáticos de diversos ínstares, em 15 pontos, distribuídos em transectos cobrindo a área interna (D), a zona de amortecimento (ZAM) e a área externa (F) à UC. Contabilizou-se 4245 espécimes, distribuídos em seis ordens e 31 famílias, com destaque para Hydrophilidae (345), Belostomatidae (237) e Corixidae (142) internamente; Belostomatidae (662), Hydrophilidae (351) e Coenagrionidae (276), na ZAM, enquanto que, na área externa, Hydrophilidae (347), Belostomatidae (214) e Libelullidae (195) despontaram. Não houve diferença significativa na riqueza e abundância entre as estações do ano. No entanto, entre as classes de proteção legal amostradas, os resultados demonstram riqueza de 24 famílias na zona interna, 22 na ZAM e 19 nos pontos externos. As três classes compartilham 15 (44%) das famílias apuradas. Todavia, cinco (15%) foram exclusivas dos pontos internos, quatro (12%) da ZAM e seis (18%) dos pontos externos. Apenas três (9%) das famílias foram compartilhas entre D e ZAM, e uma (3%) compartilhada entre D e F, enquanto ZAM e F não apresentaram nenhuma família em comum. Este gradiente indica que o nível de proteção tem influência sobre a biodiversidade de insetos aquáticos nesta UC. Estes dados preliminares ampliam os subsídios para ações de proteção da biodiversidade e dos ecossistemas de água doce no bioma, contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas para as UC no Pampa gaúcho. Esta pesquisa será aprofundada até o nível de gênero, incorporando os potenciais serviços ecossistêmicos dos táxons, buscando refinar os dados desta e outras duas UC pampeanas.

Palavras-chave: Wetlands; Pampa; Biodiversidade; Unidades de Conservação; Insetos aquáticos

Referências:

AZEVEDO-SANTOS, Valter M.; *et al*. Protected areas: A focus on Brazilian freshwater biodiversity. **Diversity and Distributions**, v. 25, n. 3, p. 442-448, 2019. DOI: 10.1111/ddi.12871.

ISBN 978-85-8167-374-5

BRASIL 2024. Ministério do Meio Ambiente. **Departamento de Áreas Protegidas**. Painel Unidades de Conservação Brasileiras. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMGNmMGY3NGMtNWZlOC00ZmRmLWExZWItNTNiNDhkZDg0MmY4IiwidCI6IjM5NTdhMzY3LTZkMzgtNGMxZi1hNGJhLTMzZThmM2M1NTBlNyJ9&pageName=ReportSectione0a112a2a9e0cf52a827>. Acesso em: 22 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Kettlin Ruffatto
Demais autores: Raul Antonio Sperotto; Liana Johann
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Embrapa Sorgo e Filho
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

DESENVOLVIMENTO, OVIPOSIÇÃO E PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE *TETRANYCHUS URTICAE* EM PLANTAS DE ARROZ

Resumo: O ácaro-rajado, Tetranychus urticae, é uma espécie altamente polífaga e com uma ampla distribuição, associada a diversas culturas de importância econômica. Embora sua ocorrência em arroz (Oryza sativa) não seja relatada, registros prévios indicam sua presença em espécies do gênero Oryza. Nesse contexto, o presente estudo tem por objetivo relatar a sobrevivência de T. urticae em Oryza sativa, além de avaliar aspectos biológicos, reprodutivos e comportamentais do ácaro em plantas de arroz. A infestação foi observada em março de 2025, em condições controladas, onde plantas de arroz apresentaram sintomas de clorose foliar. As plantas estavam mantidas no mesmo ambiente que plantas de feijão previamente infestadas por T. urticae, o que sugere a migração do ácaro entre hospedeiros. A identificação da espécie foi realizada com base em características morfológicas, incluindo padrão de estrias dorsais e estruturas da região genital, utilizando microscópio (Zeiss Axio Imager M2) e chaves dicotômicas. Após a confirmação da espécie, foram conduzidos experimentos de avaliação de desenvolvimento e preferência alimentar. Os estágios de desenvolvimento foram acompanhados, a partir da fase de ovo (n=60) sob condições controladas de laboratório e devidamente registrados por meio de fotografias. Além disso, foram comparadas medidas corporais de fêmeas adultas criadas em folhas de arroz e de feijão (n=10 para cada espécie de planta). Fêmeas com idade conhecida tiveram a oviposição avaliada ao longo de um período de seis dias, na presença e ausência de machos. Ensaios de preferência alimentar foram conduzidos por meio de testes de dupla escolha, utilizando folhas de arroz e feijão e observados em 10, 30, 120 e 240 minutos. Fêmeas de T. urticae provenientes de plantas de arroz apresentaram redução, de aproximadamente 28,6% no comprimento corporal e 27,1% na largura em comparação às provenientes de plantas de feijão ($p < 0,0001$), indicando possível custo fisiológico associado ao desenvolvimento nesse hospedeiro. A oviposição de T. urticae foi significativamente menor em folhas de arroz quando comparada ao feijão (ANOVA, $p < 0,01$), com redução de aproximadamente 76% e 79% na ausência e presença de machos, respectivamente. Não foram observadas diferenças significativas na oviposição entre fêmeas com e sem machos dentro do mesmo hospedeiro. Além disso, testes de preferência alimentar demonstraram que fêmeas oriundas tanto de arroz quanto de feijão migraram preferencialmente para folhas de feijão em avaliações realizadas ao longo do tempo, sugerindo menor adequação do arroz como hospedeiro. Apesar disso, foi possível observar que T. urticae completa seu ciclo de vida em folhas de arroz, evidenciando sua capacidade de explorar esse hospedeiro, ainda que com redução no desempenho biológico. Esses resultados indicam que o arroz pode atuar como hospedeiro alternativo, especialmente em sistemas de cultivo onde há proximidade com culturas preferenciais, como a soja. Dessa forma, destaca-se a importância do monitoramento de T. urticae em áreas produtoras de arroz, especialmente em regiões onde ocorre sucessão ou proximidade com outras culturas suscetíveis.

Palavras-chave: Hospedeiro; Oryza sativa; Acarologia; Desenvolvimento; Biologia.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Anderson de Azevedo Meira
Demais autores: Laura da Silva Bizarro; Alexandre Stürmer Wolf; Claudete Rempel; Noeli Juarez Ferla
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE ÁCAROS SOB DIFERENTES COMPRIMENTOS DE ONDA DE LUZ

Resumo: O comportamento dos ácaros é fortemente influenciado por fatores abióticos, que afetam diretamente processos como locomoção, alimentação e reprodução. A compreensão do comportamento desses organismos de importância agrícola é fundamental no desenvolvimento de estratégias sustentáveis e no manejo integrado de pragas. Tradicionalmente, a análise comportamental de ácaros tem sido realizada por meio de observações manuais ou métodos semiautomatizados, os quais são limitados em termos de eficiência e precisão. Nesse cenário, o uso de técnicas de inteligência artificial (IA) surge como uma ferramenta capaz de recriar a forma como dados comportamentais são coletados, analisados e interpretados. O objetivo deste estudo visa compreender o comportamento de ácaros predadores e fitógagos em exposição a diferentes comprimentos de onda luz, utilizando ferramentas de inteligência artificial para análise automatizada de parâmetros comportamentais. Para a realização desta pesquisa serão conduzidos dois experimentos, um com fêmeas de Tetranychus ludeni Zacher (Tetranychidae) e o outro com fêmeas de Phytoseiulus macropilis (Banks) (Phytoseiidae), sob diferentes comprimentos de onda de luz (amarelo, azul, branco, verde e vermelho), que serão realizados em sala climatizada, com temperatura de 25±1 °C e umidade relativa de 70 ± 10%. Em cada repetição, cinco espécimes serão alocados em arena de avaliação, inserida em uma caixa acrílica (52 × 36 × 45 cm), com uma lâmpada acoplada a caixa e terão seu comportamento registrado por 12 horas contínuas. Os vídeos serão gravados utilizando câmera digital de microscópio conectada a um computador. Serão realizados registros de todas as repetições. Posteriormente, para a realização do processamento dos dados gerados pelos vídeos, será utilizado o MiteX, um software baseado em IA para análise automática do comportamento desenvolvido pelo professor Dr. Alexandre Stümer Wolf, para as finalidades deste trabalho. Os parâmetros comportamentais, tanto de presas como predadores, passarão por análises estatísticas utilizando Python. O presente estudo busca contribuir em futuras pesquisas, trazendo inovação metodológica com o uso de IA, aumentando a eficiência do uso desses organismos.

Palavras-chave: Comportamento; IA; Tetranychus ludeni; Phytoseiulus macropilis.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Munique Marder
Demais autores: Joice Mörs; Ana Laura Rocha; Adriane de Assis Lawisch Rodriguez; Ênio Leandro Machado; Odorico Konrad
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC
Área do Conhecimento: Engenharias

COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DE BIOCHAR E CARVÃO ATIVADO NA REMOÇÃO DE H_2S DE BIOGÁS EM CONDIÇÕES CONTROLADAS

Resumo: A purificação do biogás é um requisito crítico para seu aproveitamento energético seguro e eficiente, principalmente devido à presença de sulfeto de hidrogênio (H_2S), um contaminante altamente corrosivo que compromete a integridade de equipamentos e limita a viabilidade tecnológica de rotas de valorização energética (Becker et al., 2022). Nesse contexto, tecnologias de dessulfurização têm evoluído no sentido de integrar mecanismos biológicos, com destaque para sistemas de biofiltração, nos quais o material suporte desempenha papel central tanto na adsorção inicial quanto na sustentação de comunidades microbianas oxidantes de enxofre (Becker et al., 2024; Wen et al., 2023). Embora o carvão ativado seja amplamente consolidado devido à sua elevada área superficial e afinidade química, o biochar tem emergido como alternativa promissora, em função de sua origem renovável, menor custo e potencial de modificação estrutural e funcional (Selenius et al., 2023; Huang et al., 2022; Sahota et al., 2018). Neste estudo, propõe-se uma abordagem comparativa baseada na utilização de dois filtros, dimensionado conforme estudo de Becker et al., 2024, operando sob condições idênticas, diferenciados exclusivamente pelo material suporte (biochar vs. carvão ativado), permitindo isolar e avaliar o efeito do material na eficiência de remoção de H_2S. O sistema foi operado em escala piloto, com vazão média de 1,87 ± 0,17 L/min ao longo de 15 dias, sob regime contínuo e monitoramento em tempo real da composição do biogás (CH_4, CO_2, O_2 e H_2S). A eficiência de dessulfurização foi determinada a partir das concentrações de entrada e saída, permitindo a avaliação integrada do desempenho e da estabilidade operacional dos sistemas. O biogás bruto (BB) apresentou composição média de 58,67 ± 1,46 % de CH_4 e 37,80 ± 1,71 % de CO_2, com concentração média de H_2S de 1.616,71 ± 745,17 ppm, variando entre 722,19 ppm e 3.190,13 ppm. No biofiltro preenchido com biochar (BBiochar), a concentração média de H_2S foi reduzida para 233,87 ± 197,94 ppm, com valores variando entre 0,00 ppm e 758,71 ppm, a eficiência média de remoção de H_2S foi de aproximadamente 85,5%, evidenciando o potencial do biochar como meio suporte multifuncional. Em contraste, o filtro com carvão ativado (FCA) apresentou remoção completa de H_2S ao longo do período experimental, indicando maior disponibilidade de sítios ativos e maior afinidade pelo contaminante. Adicionalmente, em relação à composição do biogás, os teores de metano e dióxido de carbono permaneceram praticamente constantes entre os diferentes tratamentos. O CH_4 variou de 58,54% (FCA) a 58,67% (BBiochar), enquanto o CO_2 apresentou valores médios entre 37,70% e 37,80%. As concentrações de oxigênio (O_2) permaneceram baixas em todos os sistemas, com médias entre 0,17 ± 0,10 % (BBiochar) e 0,21 ± 0,22 % (FCA), indicando a manutenção de condições operacionais adequadas e reduzindo o risco de oxidação indesejada do metano. Os resultados demonstram que o biochar é um material tecnicamente viável para aplicação em sistemas de biofiltração de biogás, oferecendo uma alternativa sustentável aos adsorventes convencionais.

Palavras-chave: Bioenergia; Biofiltro; Dessulfurização Biogás; Biocarvão

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BECKER, C. M.; HORN, B. C.; MÖRS, J.; COUTO, J. da S.; KONRAD, O. Evaluation of the use of a biofilter made with biodegradable material for biogas desulfurization. Acta Scientiarum. Technology, Maringá, v. 46, n. 1, e67018, 2024. DOI: https://doi.org/10.4025/actascitechnol.v46i1.67018.

BECKER, C. M.; MARDER, M.; JUNGES, E.; KONRAD, O. Technologies for biogas desulfurization: an overview of recent studies. Renewable and Sustainable Energy Reviews, v. 159, 112205, 2022. DOI: https://doi.org/10.1016/j.rser.2022.112205.

HUANG, D.; WANG, N.; BAI, X.; CHEN, Y.; XU, Q. The influencing mechanism of O_2, H_2O, and CO_2 on the H_2S removal of food waste digestate-derived biochar with abundant minerals. Biochar, v. 4, p. 1-18, 2022. DOI: https://doi.org/10.1007/s42773-022-00199-2.

SAHOTA, S.; VIJAY, V.; SUBBARAO, P.; CHANDRA, R.; GHOSH, P.; SHAH, G.; KAPOOR, R.; KOUTU, V.; THAKUR, I. Characterization of leaf waste based biochar for cost-effective hydrogen sulphide removal from biogas. Bioresource Technology, v. 250, p. 635-641, 2018. DOI: https://doi.org/10.1016/j.biortech.2017.11.093

SELENIUS, M.; RUOKOLAINEN, J.; RIIKONEN, J.; RANTANEN, J.; NÄKKI, S.; LEHTO, V.; HYTTINEN, M. Removing siloxanes and hydrogen sulfide from landfill gases with biochar and activated carbon filters. Waste Management, 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/j.wasman.2023.05.006

WEN, C.; LIU, T.; WANG, D.; WANG, Y.; CHEN, H.; LUO, G.; ZHOU, Z.; LI, C.; XU, M. Biochar as an effective adsorbent for combustion gaseous pollutants: preparation, activation, functionalization and adsorption mechanisms. Progress in Energy and Combustion Science, 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/j.pecs.2023.101098

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Luana Trevisan Junqueira
Demais autores: Fernanda Leonhardt; José Silva Machado; Eduardo Luft; Fernanda Nicolodi Brum; Odorico Konrad
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Engenharias

INFLUENCE OF ELEPHANT GRASS AND VINASSE ON BIOGAS PRODUCTION DURING ANAEROBIC CO-DIGESTION

Resumo: Biogas production through anaerobic digestion has been established as a promising alternative for renewable energy generation and organic waste treatment, contributing to the reduction of greenhouse gas emissions and the valorization of waste by-products (Afotey & Sarpong, 2023). In this process, conversion efficiency is directly associated with the characteristics of the inoculum and, especially, with the nature of the substrates used, which influence the availability of organic matter and system stability (Guiss, 2025). In this context, the present study aimed to investigate the performance of a codigestion system using an inoculum composed of 50% animal manure and 50% water, with elephant grass (Cenchrus purpureus) and vinasse as substrates for biogas and methane production. The assays were conducted in batch mode over 26 days, with monitoring of the Biochemical Biogas Potential (BBP) and Biochemical Methane Potential (BMP). Based on the conducted experiment on codigestion, the analysis of the energy potential of the substrates revealed distinct biogas production results. Elephant grass showed the highest potential, reaching a maximum BBP of 462.36 mL·gVS^{-1} and a BMP of 215.53 mL·gVS^{-1}. In contrast, vinasse exhibited significantly lower efficiency, with maximum values of 158.18 mL·gVS^{-1} for BBP and 93.25 mL·gVS^{-1} for BMP. The assay was validated using microcrystalline cellulose as a blank serving as a degradability reference for comparison among the tested substrates. In terms of methane content, both substrates showed similar maximum values, reaching approximately 60% of it. Elephant grass resulted in higher and more stable BBP and BMP values, demonstrating more efficient conversion of organic matter into biogas. This superior performance is likely associated with the gradual degradation of its lignocellulosic structure, which promotes a more balanced progression of the hydrolysis, acidogenesis, and methanogenesis stages (Assis, 2025). In contrast, vinasse showed lower biogas income and higher variability throughout the assays, indicating process instability. This behavior suggests the occurrence of inhibitory effects and metabolic imbalances, possibly related to its high organic load, the presence of inhibitory compounds, and its sensitivity to pH and temperature fluctuations (Elazhar, 2022). These conditions may have led to the transient accumulation of intermediate compounds, negatively affecting methanogenic activity and overall system performance. Overall, the findings demonstrate that substrate selection plays a critical role in the performance and stability of codigestion systems. These results reinforce the importance of proper substrate selection and management strategies, supporting the use of lignocellulosic materials as key components for optimizing anaerobic digestion processes and enhancing biogas production efficiency.

Palavras-chave: BMP; BPP; Substrate characteristics; Renewable energy.

Referências:

AFOTEY, B.; SARPONG, G. T. Estimation of Biogas Production Potential and Greenhouse Gas Emissions Reduction for Sustainable Energy Management Using Intelligent Computing Technique. Measurement: Sensors, [s. l.], v. 25, 100650, fev. 2023. Available in: https://doi.org/10.1016/j.measen.2022.100650. Accessed: Mar. 29, 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

ASSIS, Dagmara Beltrame de. Codigestão anaeróbia com resíduos da produção animal e cultura energética para produção de biogás. 2025. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Tecnologia Ambiental) - Setor de Palotina, Universidade Federal do Paraná, Palotina, 2025. Available in: https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/95847/R%20-%20D%20-%20DAGMARA%20BELTRAME%20DE%20ASSIS.pdf?sequence=1&isAllowed=y Accessed: Mar. 20, 2026.

ELAZHAR, M. et al. Influence of volatile fatty acids/alkalinity ratio on methane production during mesophilic anaerobic digestion: stability, efficiency and optimization. Desalination and Water Treatment, [s. l.], v. 262, p. 73-81, jun. 2022. Available in: http://www.deswater.com/DWT_articles/vol_257_papers/257_2022_142.pdf Accessed: Mar. 19, 2026.

GUISS FILHO, Bernardo. Digestão anaeróbia, biogás e gás natural renovável (RNG): caminhos tecnológicos, modelos de negócio e casos de sucesso na transição energética. 1. ed. [S. l.]: Editora Amplamente, 2025. 248 p. E-book. Available in: www.editoraamplamente.com. Accessed: Mar. 29, 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Luis Felipe Krause Salviato
Demais autores: Odorico Konrad; Simone Stülp; Christiane de Arruda Rodrigues
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS
Área do Conhecimento: Engenharias

APLICAÇÃO DE PROCESSOS COMBINADOS FÍSICO-FOTOELETROQUÍMICOS PARA A REMOÇÃO DE COMPOSTOS QUE CONFEREM GOSTO E ODOR EM ÁGUA POTÁVEL

Resumo: A presença de compostos que conferem gosto e odor à água potável, como a geosmina (GSM) e o 2-metilisoborneol (2-MIB), representa um desafio relevante para estações de tratamento de água (ETA), sendo frequentemente associada a reclamações dos consumidores e à percepção de baixa qualidade da água distribuída. Esses compostos, produzidos por cianobactérias e actinomicetos, possuem limiares de percepção olfativa extremamente baixos, da ordem de ng/L, e não são eficientemente removidos por processos convencionais de tratamento, como coagulação, decantação e filtração, exigindo a adoção de tecnologias complementares. Neste contexto, o presente estudo, realizado em parceria entre pesquisadores da Univates e Unifesp, avaliou a aplicação combinada de nanofiltração (NF) e fotoeletrocatálise (PEC) na remoção de 2-MIB e GSM em escala piloto. Os ensaios de NF foram realizados com membranas de 150-300 Da, operando a 8 bar e 25 °C. A etapa de PEC foi conduzida com aplicação de potencial de +1,3 V e irradiação UV, utilizando eletrodos de Ti-W, com e sem modificação por estruturas metal-orgânicas (MOF - UiO-66). Os resultados, consolidados a partir de experimentos realizados em duplicata cronológica (janeiro e abril de 2026), indicaram que a nanofiltração promoveu remoções de 41,9 ± 5,5% para 2-MIB e 63,0 ± 1,3% para GSM. A aplicação subsequente de PEC ao retentado da nanofiltração proporcionou incrementos na eficiência, atingindo remoções globais médias de 57,7 ±15,4% para 2-MIB e 63,1 ±13,7% para GSM. No entanto, não foram observadas diferenças significativas que justificassem a superioridade dos eletrodos modificados por MOF nas condições avaliadas, uma vez que os eletrodos sem modificação apresentaram desempenhos estatisticamente similares ou ligeiramente superiores. Adicionalmente, as análises de carbono orgânico total (TOC) revelaram uma redução média limitada na etapa de fotoeletrocatálise, de 138,00 ±12,45 mg/L para 125,30 ±15,56 mg/L, indicando baixa mineralização e a provável persistência de subprodutos intermediários. Os resultados demonstram que a combinação dos processos contribui para a redução dos compostos responsáveis por gosto e odor, superando as barreiras do tratamento convencional, porém ainda apresenta limitações quanto à mineralização completa. Dessa forma, destaca-se a necessidade de otimização dos parâmetros operacionais, bem como da investigação de estratégias que potencializem a sinergia entre os processos, visando sua futura aplicação em escala real.

Palavras-chave: Água potável; Geosmina; 2-metilisoborneol; Nanofiltração; Fotoeletrocatálise.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Joice Mörs
Demais autores: Fernanda N. Brum; Munique Marder; Camila N. G. Stacke; Ana L. da Rocha; Fábio F. Koch; Alan Rempel; Odorico Konrad
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Sebigás - Cótica
Área do Conhecimento: Engenharias

USO DE DIGESTATO COMO MEIO ALTERNATIVO PARA O CRESCIMENTO DE *CHLORELLA SP*

Resumo: O crescente interesse por tecnologias sustentáveis tem impulsionado a valorização de resíduos orgânicos como recursos estratégicos. Nesse contexto, o digestato, subproduto da digestão anaeróbia para produção de biogás, apresenta elevado potencial como fonte de nutrientes para o cultivo de microalgas, devido à sua composição rica em nitrogênio, fósforo e micronutrientes essenciais. O digestato mostra-se um meio promissor para o cultivo de microalgas do gênero *Chlorella*, favorecendo seu crescimento e recuperação de nutrientes (Wang *et al.,* 2023). O presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial do digestato como meio alternativo para o cultivo de microalgas, analisando o crescimento microalgal sob diferentes concentrações de digestato adicionadas ao meio de cultivo. O experimento foi conduzido utilizando dois tratamentos denominados D2 e D4, correspondentes à adição de 2 mL e 4 mL de digestato, respectivamente. Os cultivos foram realizados em erlenmeyers contendo 300 mL de água deionizada e 50 mL de inóculo de microalgas. Os frascos permaneceram em shaker sob condições controladas de temperatura (24 °C) e fotoperíodo de 12h claro/12h escuro. Após sete dias, foram adicionados 100 mL de água deionizada e nova suplementação de digestato, sendo 2 mL para D2 e 4 mL para D4. O crescimento microalgal foi monitorado por meio de leituras de absorbância, enquanto o pH foi acompanhado ao longo do período experimental. A amostra D4 também foi coletada após sete dias para avaliação preliminar de potencial aplicação como fertilizante líquido. A amostra D2 apresentou pH médio inicial de 8,66, aumentando para 10,73 após sete dias de cultivo. A absorbância média inicial foi de 0,412, atingindo 1,52 após sete dias e 1,88 após 14 dias, indicando crescimento microalgal expressivo. Já a amostra D4 apresentou pH médio inicial de 8,55 e pH médio final de 10,87 após sete dias, enquanto a absorbância média inicial foi de 0,424, alcançando 1,54 ao final do sétimo dia. Os resultados demonstram que ambas as concentrações de digestato favoreceram o crescimento das microalgas, evidenciado pelo aumento da absorbância ao longo do cultivo. O aumento do pH em ambos os tratamentos pode estar relacionado ao consumo de CO_2 pelas microalgas durante a fotossíntese, indicando atividade metabólica e crescimento celular. Embora as concentrações de digestato empregadas neste estudo (0,57 - 1,75% v/v) tenham sido inferiores às relatadas por Wang *et al.* (2023), que utilizaram 10% (v/v), os resultados demonstraram crescimento satisfatório das microalgas, evidenciando a eficiência nutricional do digestato mesmo em baixas concentrações. Os resultados indicam que o digestato possui potencial para utilização como fonte alternativa de nutrientes no cultivo de microalgas, contribuindo para estratégias sustentáveis de reaproveitamento de resíduos e recuperação de nutrientes.

Palavras-chave: Digestato; Cultivo de Microalgas; Biogás; Recuperação de Nutrientes.

Referências:

WANG, S.; ZHAO, Q.; YU, H.; DU, X.; ZHANG, T.; SUN, T.; SONG, W. Assessing the potential of *Chlorella* sp. phycoremediation liquid digestates from brewery wastes mixture integrated with bioproduct production. *Frontiers in Bioengineering and Biotechnology*, v. 11, p. 1199472, 2023. DOI: 10.3389/fbioe.2023.1199472.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Camila Naiele Giovanella Stacke
Demais autores: Munique Marder; Fernanda Leonhardt; Luana Trevisan Junqueira; Eduardo Luft; Odorico Konrad
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Engenharias

ESTIMATIVA DO RENDIMENTO DE BIOGÁS E METANO A PARTIR DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS ORGÂNICOS DO VALE DO TAQUARI/RS

Resumo: A geração de resíduos sólidos urbanos (RSU) no Brasil intensificou-se drasticamente, atingindo cerca de 81 milhões de toneladas anuais, o que demanda estratégias urgentes para a sustentabilidade municipal. A gestão inadequada desses resíduos resulta em graves impactos ambientais, como a emissão de gases de efeito estufa (GEE) e a contaminação de matrizes hídricas (Nascimento, et. al, 2015; ABREMA, 2023). No paradigma da economia circular, a digestão anaeróbia destaca-se como uma rota tecnológica capaz de converter a fração orgânica, que representa mais de 50% do total gerado, em biogás, uma fonte energética renovável composta majoritariamente por metano (CH4) (Leitão; Barcellos, 2021). Este estudo estimou o potencial energético dos 36 municípios do Vale do Taquari/RS, região caracterizada por forte atividade agroindustrial. A metodologia utilizou dados do Censo IBGE 2022 para calcular a população urbana e rural, aplicando coeficientes de geração de 0,50 kg/hab.dia para áreas urbanas e 0,30 kg/hab.dia para áreas rurais, com a exceção de Lajeado, que adotou 0,65 kg/hab.dia tanto para áreas urbanas quanto para rural. Com base nesses parâmetros e na segregação da fração orgânica, a quantidade total de biomassa orgânica foi ajustada para 27.819 toneladas/ano. A análise técnica focou no rendimento energético da biodigestão, que resultou em um rendimento de biogás de 171 m³/tonbiomassa, e para o metano, componente vital para a valorização energética, o rendimento foi de 91,28 m³/tonbiomassa. Sob estas condições, o estudo identificou uma porcentagem máxima de CH4 de 73,83% na composição do biogás bruto, valor que reflete a eficiência da utilização de resíduos orgânicos. Os resultados demonstram que a região pode gerar um volume significativo de energia descentralizada, contribuindo para a transição energética local. A purificação desse volume para biometano pode oferecer uma alternativa real ao gás natural fóssil, podendo ser utilizado tanto na indústria quanto como combustível veicular. A pesquisa conclui que a valorização energética dos RSU no Vale do Taquari alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7, Energia Acessível e Limpa; 11, Cidades e Comunidades Sustentáveis; e 12, Consumo e Produção Responsáveis, transformando um passivo ambiental em um ativo econômico estratégico para a região.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos Urbanos (RSU); Digestão anaeróbia; Biogás; Metano; Economia circular

Referências:

ABREMA - Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente. Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2023. São Paulo: Abrema, 2023. Disponível em: https://www.abrema.org.br/panorama/. Acesso em: 05 mai. 2026.

LEITÃO, Renato Carrhá; BARCELLOS, William Magalhães. Produção de biogás a partir de resíduos orgânicos de centrais de abastecimento de hortifrutigranjeiros. Fortaleza/CE: Embrapa Agroindústria Tropical, 2021. 15p (Documento 195). ISSN 2179-8184. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1136856/producao-de-biogas-a-partir-de-residuos-organicos-de-centrais-de-abastecimento-de-hortifrutigranjeiros. Acesso em: 05 mai. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

NASCIMENTO, Victor Fernandez; SOBRAL, Anahi Chimini; ANDRADE, Pedro Ribeiro de; OMETTO, Jean Pierre Henry Balbaud. Evolução e desafios no gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos no Brasil. Revista Ambiente & Água, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 617-629, 2015. DOI: https://doi.org/10.4136/ambi-agua.1635. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ambiagua/a/NrqL6pPNpMRShCvQbKPWDhg/. Acesso em: 05 mai. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Fernanda Nicolodi Brum
Demais autores: Joice Mors; Ana Laura da Rocha; Maria Fernanda Castiblanco Ortega; Fábio Fernandes Koch; Alan Rempel; Luana Trevisan Junqueira; Odorico Konrad
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Sebigás - Cótica
Área do Conhecimento: Engenharias

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DA *EUGLENA SANGUINEA* EM FOTOBIORREATOR SOB EXPOSIÇÃO DO BIOGÁS

Resumo: A bioenergia, enquanto matriz energética limpa e sustentável, exerce papel fundamental no desenvolvimento sustentável e na transição da matriz energética em escala global (Lin et al., 2024). Nesse contexto, o biogás destaca-se como fonte renovável obtida a partir da digestão anaeróbia de resíduos orgânicos, contribuindo para a redução de impactos ambientais e para o aproveitamento energético de biomassas residuais (Pavici et al., 2022). Entretanto, para ampliar seu potencial de uso, o biogás necessita passar por processos de purificação, principalmente para remoção de dióxido de carbono (CO_2) e sulfeto de hidrogênio (H_2S). A purificação biológica com microalgas tem sido estudada como alternativa sustentável aos métodos físico-químicos convencionais, por possibilitar a assimilação de CO_2 e a remoção simultânea de compostos indesejáveis. Entre as espécies com potencial biotecnológico, destaca-se *Euglena sanguinea*, essa espécie é reconhecida pela variação de coloração entre tons verdes e avermelhados, associada à presença de clorofilas e carotenoides em resposta a condições ambientais específicas, como luminosidade, disponibilidade de nutrientes e estresse fisiológico (Laza-Martínez et al., 2018). O presente estudo teve como objetivo avaliar o crescimento de uma microalga em sistema de fotobiorreator acoplado a uma coluna de absorção de biogás. Para a condução experimental, foi utilizada uma amostra microalgal coletada em ambiente natural, posteriormente identificada por análise taxonômica como *Euglena sanguinea*. Foram coletados aproximadamente 7 L do cultivo microalgal, posteriormente adicionados ao fotobiorreator juntamente com 43 L de água deionizada e meio de cultivo. Após, o sistema permaneceu em aclimatação por duas semanas antes da exposição ao biogás. A fase experimental com biogás foi conduzida durante cinco dias, com 12 horas diárias de exposição e vazão média de 1,87 L/min. Antes da passagem do biogás, a concentração estimada de biomassa atingiu 0,53 g/L. Após o início da exposição, observou-se pequeno aumento inicial, com concentração máxima de 0,55 g/L, associada à maior absorbância registrada, de 0,740, sugerindo resposta inicial positiva possivelmente relacionada à maior disponibilidade de CO_2 no meio líquido. Entretanto, nas medições subsequentes, verificou-se redução progressiva da biomassa estimada, com valores de 0,44 g/L, 0,38 g/L, 0,18 g/L e 0,12 g/L ao longo do acompanhamento experimental. Durante a exposição, foram registradas concentrações de H_2S superiores a 1.469 ppm, alcançando até 2.083 ppm. No mesmo período, o pH variou de 7,33 para 3,35, demonstrando acidificação do meio, sendo necessária correção com bicarbonato de sódio. As análises do teor de enxofre na biomassa microalgal indicaram aumento expressivo, passando de 1,61 mg/100 g na amostra inicial para 124,04 mg/100 g ao final do experimento. Esse incremento sugere retenção ou assimilação de compostos sulfurados pela biomassa microalgal durante o processo experimental. Assim, os resultados indicam que, embora a passagem de biogás possa fornecer CO_2 ao cultivo de *Euglena sanguinea*, a exposição diária a concentrações elevadas de H_2S pode promover acidificação do meio e comprometer o desenvolvimento celular. O estudo contribui para o entendimento da aplicação de microalgas em sistemas de purificação biológica de biogás, evidenciando a importância do controle de variáveis como pH, nutrientes, luminosidade, tempo de exposição, vazão e composição do biogás.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Microalgas; E. sanguinea; Purificação Biológica; Biogás; Bioenergia.

Referências:

LAZA-MARTÍNEZ, A.; FERNÁNDEZ-MARÍN, B.; GARCÍA-PLAZAOLA, J. I. Rapid colour changes in Euglena sanguinea (Euglenophyceae) caused by internal lipid globule migration. 1 jan. 2018.

LIN, Jing et al. Sustainable development strategy of bioenergy and global energy transformation. *Journal of Energy Bioscience*, v. 15, 2024.

PAVIČIĆ, Josipa; NOVAK MAVAR, Karolina; BRKIĆ, Vladislav; SIMON, Katarina. Biogas and biomethane production and usage: technology development, advantages and challenges in Europe. *Energies*, v. 15, n. 8, p. 2940, 2022. DOI: 10.3390/en15082940.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Fernanda Leonhardt
Demais autores: Luana Trevisan Junqueira; Eduardo Luft; Munique Marder; Fábio Fernandes Koch; Andreas Kohler; Odorico Konrad
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Audaz Soluções Ambientais; Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC
Área do Conhecimento: Engenharias

INTEGRAÇÃO ENTRE BIOCONVERSÃO ENTOMOLÓGICA E DIGESTÃO ANAERÓBIA PARA VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS

Resumo: A bioconversão entomológica tem se destacado como uma estratégia sustentável para o manejo de resíduos agroindustriais, permitindo não apenas a redução de volume, mas também a sua valorização. Nesse contexto, as larvas de *Hermetia illucens* (*Black Soldier Fly*) têm demonstrado elevada capacidade de conversão, produzindo biomassa destinada à alimentação animal e *frass* (excremento) com potencial de uso como fertilizante. Paralelamente, a digestão anaeróbia surge como uma alternativa complementar para a valorização energética desses resíduos, promovendo a conversão da matéria orgânica em biogás, uma fonte renovável de energia. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar a integração entre bioconversão entomológica e o processo de digestão anaeróbia para geração de biogás, visando à valorização de um resíduo cítrico. Para isso, foram analisados: (1) resíduo bruto, (2) *frass* de citrus, (3) larvas + *frass* de citrus e (4) larvas. Os ensaios foram conduzidos para determinar o potencial bioquímico de biogás (PBB) e de metano (PBM), e seus respectivos rendimentos. Os ensaios de PBB e PBM foram realizados em triplicata, seguindo a norma VDI 4630. Os reatores foram conectados a um sistema automatizado de medição de biogás e incubados em regime mesofílico. A produção de biogás foi normalizada para as condições padrão de temperatura e pressão e o metano avaliado pelo *Sensor Advanced Gasmitter.* Os resultados indicaram que o resíduo bruto (1) apresentou maiores valores de potencial (PBB de 920,42 $mL.g_{SV}^{-1}$ ± 59,45 e PBM de 470,94 $mL.g_{SV}^{-1}$ ± 34,43) e que, dentre os substratos submetidos à bioconversão, o composto por larvas (4) apresentou os maiores valores de PBB (853,98 $mL.g_{SV}^{-1}$ ± 22,09) e PBM (547,14 $mL.g_{SV}^{-1}$ ± 0,77). Em contrapartida, o *frass* (2) apresentou valores menores (PBB de 580,58 $mL.g_{SV}^{-1}$ ± 33,14 e PBM de 300,59 $mL.g_{SV}^{-1}$ ± 21,48), enquanto a mistura (3) apresentou desempenho equivalente. A justificativa para o maior potencial do resíduo bruto é que o material original contém todas as frações de carbono que ainda não foram processadas. Na bioconversão entomológica, as larvas consomem uma parte significativa da massa orgânica para crescer (biomassa) e CO_2 (respiração), sendo assim, o material resultante apresenta menos potencial energético do que o material bruto. Contudo, em termos de rendimento, observou-se que as amostras tratadas apresentaram rendimentos superiores à amostra bruta, sendo o *frass* de citrus com maior rendimento de biogás (390,38 $m^3.ton^{-1}$ ± 22,28) e alto rendimento de metano (202,11 $m^3.ton^{-1}$ ± 14,44). A amostra bruta apresentou os menores rendimentos (107,76 $m^3_{BIOGÁS}.ton^{-1}$ ± 6,96 e 55,13 $m^3_{METANO}.ton^{-1}$ ± 4,03). Considerando um aumento nos sólidos voláteis em base úmida do *frass* de citrus (67,24%) em comparação com o citrus bruto (11,71%) , entende-se que esse aumento de mais de 5 x na fração orgânica do *frass* torna o material mais rico em matéria potencialmente biodegradável, gerando, consequentemente, um maior rendimento, produzindo 3,6 x mais volume de biogás por tonelada de amostra. Portanto, os resultados demonstram que a integração desses processos mostra-se promissora para a produção de bioenergia, facilitando a logística de transporte do resíduo e contribuindo para o aproveitamento eficiente do material. Ensaios futuros objetivam

ISBN 978-85-8167-374-5

avaliar a influência deste pré-tratamento sobre a geração de compostos inibitórios, como D-limoneno, durante a digestão anaeróbia. Espera-se que a bioconversão minimize essa geração.

Palavras-chave: Digestão anaeróbia; Biogás; Resíduos agroindustriais; Bioconversão; Economia circular.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Fátima de Jesus Soares Corrêa
Demais autores: Sônia Elisa Marchi Gonzatti; Cláudia Inês Horn
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

ETNOFÍSICA E ENSINO DE ACÚSTICA: UMA ANÁLISE DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Resumo: Este trabalho apresenta um recorte de uma investigação de doutorado em andamento junto ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu - Doutorado em Ensino de Ciências Exatas da Universidade do Vale do Taquari - Univates (Lajeado/RS). A pesquisa investiga as potencialidades da etnofísica para o ensino de acústica, a partir dos saberes das Caixeiras do Divino Espírito Santo, no município de Pinheiro/MA. Fundamenta-se na etnomatemática (D'Ambrosio, 2013), que reconhece os conhecimentos produzidos em diferentes contextos socioculturais, e na etnofísica (Anacleto, 2007), que busca compreender as relações entre práticas culturais e conceitos físicos. O objetivo é analisar Produtos Educacionais (PE) de programas de pós-graduação profissional com abordagens didáticas fundamentadas na etnofísica, voltadas ao ensino de Física na Educação Básica. A revisão foi realizada nas bases EduCAPES e no repositório do Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF), no período de 2002 a 2025, a partir dos descritores: ensino de física, acústica, etnofísica e instrumentos musicais. Foram incluídos PE oriundos de programas de pós-graduação profissionais, com acesso aberto ao trabalho completo e propostas voltadas à Educação Básica. Excluíram-se aqueles sem acesso integral ao material, não validados por bancas examinadoras, sem proposições aplicáveis à Educação Básica ou duplicados. A busca inicial identificou 51 registros, dos quais oito compuseram o corpus após triagem por títulos, resumos e leitura integral. Os resultados indicam que, entre os oito Produtos Educacionais analisados, seis destinam-se ao Ensino Médio, nos quais predominam sequências didáticas mais sistematizadas, enquanto os dois voltados ao Ensino Fundamental apresentam abordagens lúdicas, como histórias em quadrinhos e cartilhas. Os conteúdos de Física são articulados a práticas culturais e saberes tradicionais, com ênfase em mecânica (3 PE), termodinâmica (3 PE), astronomia (1 PE) e acústica (1 PE), sendo as categorias não mutuamente exclusivas. No caso da acústica, identificou-se apenas uma atividade com abordagem etnofísica, enquanto outros três Produtos Educacionais exploram o ensino de Física por meio de instrumentos musicais, com valorização de aspectos culturais. No que se refere ao referencial teórico, três Produtos Educacionais apresentam fundamentação explícita em etnofísica, com base em autores da área e articulação com o ensino de Física; um a menciona de forma pontual, sem desenvolvimento teórico consistente; três apresentam indícios de diálogo ao mobilizar saberes culturais, porém sem explicitação conceitual; e um não faz qualquer referência a essa perspectiva. No campo específico da acústica, as abordagens identificadas são pontuais e carecem de maior aprofundamento epistemológico e sistematização didática, evidenciando lacunas nessa interface. Nesse contexto, a pesquisa de tese propõe avançar na articulação entre etnofísica e ensino de acústica, tomando as práticas sonoras das Caixeiras do Divino como expressão de conhecimentos físicos, com vistas à elaboração de material didático para o Ensino Médio do IFMA Campus Pinheiro.

Palavras-chave: Etnofísica; Ensino de Física; Acústica; Produtos educacionais

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática**: elo entre tradições e a modernidade. 5ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. (Coleção Tendências em Educação Matemática, v. 1).

ANACLETO, B. S. **Etnofísica na lavoura de arroz**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós - Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Luterana do Brasil (Mestrado). 109 f. Canoas, 2007.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Isabella Basílio Josaphá
Demais autores: Maria Claudete Schorr; Hilbert Blanco Álvarez
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

FORMAÇÃO INICIAL EM ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE

Resumo: O ensino de Análise Combinatória e Probabilidade no Ensino Médio apresenta desafios persistentes, relacionados tanto à compreensão dos estudantes quanto à segurança dos professores em abordar esses conteúdos (Giordano; Vilhena, 2020; Lima et al., 2022). Pesquisas apontam que tais dificuldades estão fortemente associadas à formação inicial docente, marcada pela ausência de propostas que articulem prática pedagógica, contextualização e uso de tecnologias digitais (Batanero, 2009; Huerta Palau, 2015; Huerta Palau; Fernando Cerdán, 2010). Diante desse cenário, esta pesquisa de doutorado em andamento tem como objetivo investigar as potencialidades de uma proposta de formação inicial de professores envolvendo conteúdos de Análise Combinatória e Probabilidade, por meio da *Design-Based Research* (DBR), com um grupo de licenciandos em Matemática. A pesquisa é de natureza qualitativa e adota a DBR como abordagem metodológica central, por possibilitar a articulação entre investigação científica e intervenção pedagógica em ciclos iterativos de design, implementação, análise e refinamento (Matta; Silva; Boaventura, 2014; Plomp, 2013). Para orientar a integração das tecnologias digitais, adota-se a Teoria do Uso Didático das Tecnologias Digitais - TUDITEC (Dullius; Quartieri; Neide, 2023), que articula planejamento didático e propriedades tecnológicas relevantes para o ensino de Ciências e Matemática. O protótipo do produto educacional é um Caderno Pedagógico (CP) destinado ao docente que irá lecionar um curso de formação inicial para licenciandos em Matemática, que integra resolução de problemas contextualizados e uso de recursos tecnológicos digitais para o ensino de Análise Combinatória e Probabilidade no Ensino Médio. O CP foi implementado em abril de 2025, em uma universidade federal de Minas Gerais, com sete licenciandos em Matemática da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado. O curso foi estruturado em seis encontros presenciais e abordou análise combinatória, problemas clássicos de probabilidade, entre eles o Problema de Méré, o Jogo das Três Portas, o Paradoxo dos Aniversários e o Princípio da Casa dos Pombos, com uso de recursos como GeoGebra, Scratch, planilhas eletrônicas e simuladores interativos. As atividades foram desenvolvidas com base em situações do cotidiano, questionários diagnósticos e materiais interativos, com o intuito de estimular o raciocínio combinatório e probabilístico e aprofundar a compreensão conceitual dos participantes. Durante a aplicação, observaram-se dificuldades específicas em temas como análise combinatória com repetição e probabilidade de eventos complementares, além de limitações técnicas no uso de alguns recursos digitais. A análise do Protótipo 1, atualmente em curso, tem gerado apontamentos que estão sendo incorporados na elaboração do Protótipo 2, em consonância com a lógica iterativa da DBR. Os resultados parciais indicam que a proposta contribuiu para fortalecer a autonomia docente e a construção de estratégias pedagógicas mais dinâmicas e contextualizadas. O engajamento dos licenciandos nas atividades práticas e o interesse em aplicar os conhecimentos adquiridos evidenciam o potencial formativo de uma abordagem que integra resolução de problemas reais e tecnologias digitais à formação inicial de professores de Matemática.

Palavras-chave: Formação Inicial; Ensino de Análise Combinatória; Ensino de Probabilidade; Tecnologias Digitais; Design-Based Research

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BATANERO, Carmen. Retos para la formación estadística de los profesores. In: II ENCONTRO DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA NA SCOLA, 2., 2009, Braga, Portugal. **Anais do II Encontro de Probabilidade e Estatística na Scola**. Braga: CIEd, 2009. p. 7-21. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/257295767_retos_para_la_formacion_estadistica_de_los_profesores. Acesso em: 8 abr. 2025.

DULLIUS, Maria M.; QUARTIERI, Marli T.; NEIDE, Italo G. Teoria do uso didático das tecnologias digitais - TUDITEC. In: DULLIUS, Maria M.; NEIDE, Italo G. (org.). **Tecnologias digitais no ensino de ciências e matemática**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2023. p. 9-34.

GIORDANO, Cassio C.; VILHENA, Vera D. M. Educação estatística e a formação de professores que ensinam matemática no Brasil. **Brazilian Journal of Development,** Curitiba, v. 6, n. 12, p. 104137-104148, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n12-784. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/22468. Acesso em: 8 abr. 2025.

HUERTA PALAU, Manuel P. La resolución de problemas de probabilidad com intención didáctica en la formación de maestros y profesores de matemáticas. In: INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN MATEMÁTICA XIX, 19., 2015, Alicante. **Anais do XIX Simpósio da Sociedade Espanhola de Pesquisa em Educação Matemática**. Alicante: SEIEM, 2015. p. 105-119. Disponível em: https://rua.ua.es/dspace/handle/10045/51380. Acesso em: 7 abr. 2025.

HUERTA PALAU, Manuel P.; CERDÁN, Fernando. El cálculo de probabilidades en la formación del profesorado de matemáticas de secundaria. In: INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN MATEMÁTICA XIV, 14., 2010, Lérida, Espanha. **Anais do XIV Simpósio da Sociedade Espanhola de Pesquisa em Educação Matemática**. Lérida: SEIEM, 2010. p. 353-364. Disponível em: https://www.seiem.es/docs/actas/14/Actas14SEIEM.pdf. Acesso em: 7 abr. 2025.

LIMA, Samya de O.; LIMA, Reinaldo F.; SILVA, Ady W. J.; GIORDANO, Cassio C. Ensino de Estatística, Probabilidade e Combinatória na Educação Básica: os novos desafios da BNCC. **Revista Baiana de Educação Matemática**, [S. l.], v. 3, n. 01, p. 1-20, 2022. DOI: 10.47207/rbem.v3i01.15640. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/index.php/baeducmatematica/article/view/15640. Acesso em: 7 abr. 2025.

MATTA, Alfredo E. R.; SILVA, Francisca de P. S. da; BOAVENTURA, Edivaldo M. Design-based research ou pesquisa de desenvolvimento: metodologia para pesquisa aplicada de inovação em educação do século XXI. **Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 23, n. 42, p. 23-36, jul./dez. 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/358522887_DESIGN-BASED_RESEARCH_OU_PESQUISA_DE_DESENVOLVIMENTO_metodologia_para_pesquisa_aplicada_de_inovacao_em_Educacao_do_seculo_XXI. Acesso em: 11 abr. 2026.

PLOMP, Tjeerd. Educational design research: an introduction. In: PLOMP, Tjeerd; NIEVEEN, Nienke (Ed.). **Educational design research: part A: an introduction**. Enschede: SLO, 2013. p. 10-51. Disponível em: https://www.slo.nl/@4315/educational-design/. Acesso em: 11 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Jully Hellen dos Santos Carvalho de Brito
Demais autores: Sônia Elisa Marchi Gonzatti
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: O ensino de Química para alunos com deficiência visual representa um campo de investigação relevante, sobretudo por se tratar de uma área considerada com alto nível de abstração, o que implica no uso de representações visuais, fórmulas, modelos, gráficos, imagens, experimentos e simbologias próprias. Assim, esta revisão de literatura, ainda em construção e parte integrante de pesquisa de doutorado no PPG em Ensino de Ciências Exatas, realizou uma análise de teses e dissertações disponíveis no portal de Teses e Dissertações da CAPES, com recorte temporal de 2015 a 2026. A busca foi realizada em abril de 2026, utilizando-se os descritores “ensino de química”, “educação inclusiva”, “deficiência visual”, “aluno com deficiência”, “educação especial”, “práticas”, “táteis” e “ensino médio**”**, bem como combinações entre esses termos. Na primeira busca, foram encontrados 258 registros. Por seguinte, aplicam-se os critérios de inclusão: pesquisas que incluam estudos empíricos ou práticas pedagógicas no contexto da educação inclusiva para deficientes visuais no âmbito do ensino de química, trabalhos desenvolvidos ou voltados para alunos com deficiência visual no Ensino Médio e com acesso integral ao texto completo. Para critérios de exclusão foram eliminados estudos não direcionados aos sujeitos de interesse da pesquisa, estudos voltados a outro contexto educacional, relatos genéricos sem dados empíricos e duplicatas. O corpus compreende 25 dissertações de mestrado e 4 teses de doutorado, oriundas de 21 programas de pós-graduação, predominantemente na região Sudeste (56%) e Nordeste (28%). Esta revisão de literatura pretende responder à seguinte questão orientadora: quais práticas pedagógicas para o ensino de Química são descritas na literatura científica como utilizadas no ensino de alunos com deficiência visual no decorrer do Ensino Médio no contexto da Educação Inclusiva, no Brasil? Quanto à análise, ainda preliminar, optou-se em mapear quais são os recursos ou tecnologias assistivas inseridos nas práticas propostas; outro enfoque de análise consistiu em examinar quais são os conteúdos de química abordados nas práticas pedagógicas desenvolvidas? Desta forma, a leitura integral dos estudos incluídos já revela predominância de pesquisas com abordagens qualitativas, padrões nas práticas pedagógicas descritas com ênfase em estudos de caso e relatos de experiência em sala de aula inclusiva. Quanto aos recursos e tecnologias assistivas mapeados, destacam-se modelos moleculares táteis, softwares de síntese sonora, diagramas em relevo Braille e aplicativos multimodais como ChemDraw com audiodescrição. Há ainda experimentos adaptados (titulações com balanças falantes). No que tange aos conteúdos de Química abordados, concentram-se em temas iniciais do Ensino Médio como estrutura atômica e tabela periódica, ligações químicas e reações, soluções e estequiometria, com menor ênfase em orgânica e físico-química. Essa análise preliminar também evidencia lacunas, pois há uma certa concentração de estudos na elaboração de tecnologias assistivas, com menor ênfase na análise dos impactos nas aprendizagens. Como perspectiva de continuidade, pretende-se expandir o corpus para outras bases de dados e artigos em periódicos, mapeando as tendências dos estudos sobre Educação Inclusiva em Química no Brasil.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Deficiência visual; Ensino de Química; Práticas pedagógicas; Ensino Médio.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Rejane Bianchini
Demais autores: Marli Teresinha Quartieri
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

O USO DE QUESTIONAMENTOS METACOGNITIVOS E MATERIAIS MANIPULATIVOS PARA O ENSINO DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: O presente trabalho é fruto de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas da Universidade do Vale do Taquari - Univates, que tem como tema o uso de questionamentos metacognitivos, materiais manipulativos e tecnologias digitais para o ensino e aprendizagem de sólidos geométricos, durante uma sequência de aulas, junto a uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental. Contudo, para este texto, temos como objetivo discutir as implicações do desenvolvimento de um dos encontros, que teve como foco o uso de questionamentos metacognitivos e materiais manipulativos para o ensino de sólidos geométricos. Neste sentido, o estudo tem como aportes teóricos as contribuições de Rosa e Villagrá (2020) e Fyfe, Byers e Nelson (2019) para o estudo da metacognição e as orientações de Smole e Diniz (2016) para o uso de materiais manipulativos. Ademais, se caracteriza como uma pesquisa de abordagem qualitativa, seguindo as lentes teóricas de Gil (2021), com análise descritiva. Como instrumentos de geração de dados, foram utilizadas as videogravações do encontro e os manuscritos dos estudantes. Esta sequência de atividades ocorreu, no segundo semestre de 2025 e envolveu 18 estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, com faixa etária de nove a dez anos, que participaram da pesquisa, mediante assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. No encontro em questão, os estudantes foram provocados com questionamentos metacognitivos, a exemplo do que propõe Rosa e Villagrá (2020), antes de iniciarem a construção de sólidos geométricos com argila. Na sequência, observaram as características dos sólidos geométricos (prismas e pirâmides) a partir de modelos de papel, para somente depois criarem seus próprios modelos em argila. Dentre os resultados deste encontro, destaca-se a necessidade da construção de sólidos geométricos com outros materiais além da argila, como por exemplo, palitos de churrasco e massa de EVA, pois muitos estudantes não conseguiram moldar e identificar adequadamente seus sólidos, o que dificultou o reconhecimento de faces, vértices e arestas dos sólidos construídos. Outra constatação, diz respeito aos questionamentos metacognitivos, que auxiliaram na evocação do pensamento metacognitivo relativos aos elementos tarefa e monitoração proposto por Rosa e Villagrá (2020). Observamos que a maioria dos estudantes não conseguiu estimar de forma assertiva como seria seu desempenho na atividade. Essa capacidade de monitorar com precisão suas ações e a relação desta precisão com o rendimento durante a realização da atividade é relatada por Fyfe, Byers e Nelson (2019), que atrelou melhores desempenhos aos estudantes com metacognição mais desenvolvida. Desta forma, verificamos indícios da necessidade de intensificar os questionamentos metacognitivos para que a evocação do pensamento metacognitivo se aperfeiçoe e auxilie na aprendizagem dos estudantes sobre os sólidos geométricos.

Palavras-chave: Ensino de geometria; Metacognição; Materiais manipulativos; Anos Iniciais do Ensino Fundamental

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

FYFE, Emily R.; BYERS, Collin; NELSON, Lindsey J. The benefits of a metacognitive lesson on children's understanding of mathematical equivalence, arithmetic, and place value. **Journal of Educational Psychology**, v. 114, n. 6, p. 1292-1306, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1037/edu0000715. Acesso em: 24 mar. 2025.

GIL, Antonio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa** . Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* pág.15. ISBN 9786559770496. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/ . Acesso em: 26 abr. 2026.

ROSA, Cleci T. W. da; VILLAGRÁ, Jesús A. M. Questionamento metacognitivo associado à abordagem didática por indagação: análise de uma atividade de ciências no Ensino Fundamental. **Investigações em Ensino de Ciências**, *[S. l.]*, v. 25, n. 1, p. 60-76, 2020. DOI: 10.22600/1518-8795.ienci2020v25n1p60. Disponível em: https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/1467. Acesso em: 10 abr. 2026.

SMOLE, Katia S. DINIZ, Maria I. (org.). **Materiais manipulativos para o ensino de sólidos geométricos**. Porto Alegre: Penso, 2016.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Celma Soares Lima dos Santos
Demais autores: Cláudia Inês Horn; Ieda Maria Giongo
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

O ENSINO DE FRAÇÕES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: Este resumo é um recorte de projeto de dissertação desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas da Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado/RS. O objetivo geral da pesquisa consiste em investigar práticas pedagógicas que favoreçam a compreensão das frações por estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com foco em uma turma do 5º ano, em uma escola de rede privada, localizada no município de Parauapebas, no Estado do Pará. A pesquisa emerge das dificuldades recorrentes observadas na aprendizagem desse conteúdo, frequentemente associadas a abordagens mecanizadas e descontextualizadas, que comprometem a construção de significados matemáticos pelos estudantes. O estudo fundamenta-se na compreensão de que as frações constituem um campo conceitual complexo, envolvendo diferentes interpretações, tais como parte-todo, quociente, razão, operador e medida, as quais devem ser exploradas de forma articulada nos processos de ensino e de aprendizagem. Nessa perspectiva, compreender frações implica estabelecer relações entre grandezas, interpretar situações de partilha, comparar quantidades, operar sobre valores e compreender medidas em diferentes contextos, superando a simples manipulação de símbolos matemáticos. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza aplicada, com elementos de pesquisa-intervenção, sendo desenvolvida em contexto escolar. Durante o desenvolvimento da intervenção pedagógica, será realizada observação participante, com registros sistemáticos em diário de campo, contemplando as interações em sala de aula, as estratégias de resolução mobilizadas pelos estudantes, suas dificuldades, avanços, formas de argumentação e comunicação matemática. Serão também analisadas as produções dos estudantes, tais como registros escritos, desenhos, representações gráficas e resoluções de problemas, além da aplicação de sondagem diagnóstica com a finalidade de identificar os conhecimentos prévios dos participantes. Como parte central da investigação, será implementado um protótipo de Produto Educacional constituído por uma sequência didática organizada em encontros que exploram, de forma progressiva, os diferentes significados das frações. As atividades propostas contemplam o uso de materiais manipuláveis, como tiras fracionárias, para a compreensão da relação parte-todo; situações de partilha equitativa, que favorecem o entendimento do significado de quociente; atividades de comparação e equivalência entre frações; práticas de medição com unidades não convencionais; e contextos do cotidiano, como receitas e misturas, que possibilitam a exploração das ideias de razão e operador. Essas práticas buscam promover a construção de significados por meio da investigação, da interação e da reflexão, favorecendo uma aprendizagem mais consistente e integrada. Espera-se que a proposta contribua para a superação das dificuldades relacionadas à aprendizagem de frações, possibilitando que os estudantes compreendam e utilizem seus diferentes significados em diversas situações. Além disso, o estudo pretende oferecer subsídios para a prática docente, evidenciando a importância de abordagens que valorizem a diversidade de interpretações do conceito de fração no ensino de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Ensino de frações; Anos iniciais; Sequência didática; Práticas pedagógicas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Eduardo Nunes Silva
Demais autores: Sônia Elisa Marchi Gonzatti
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

O CÉU PENALVENSE COMO ESPAÇO DE INVESTIGAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA EXPLORATÓRIA PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: Este trabalho apresenta uma análise da primeira etapa de desenvolvimento de um Produto Educacional voltado ao Ensino de Astronomia nos Anos Finais do Ensino Fundamental, validado com estudantes de Anos Finais matriculados na disciplina eletiva Clube de Letramento Científico, da Unidade Mais Integral Centro Educacional Penalvense, localizada no município de Penalva, Maranhão. O Produto Educacional é parte integrante da tese em construção no programa de pós-graduação em Ensino de Ciências Exatas. A proposta fundamenta-se no Ensino de Ciências por Investigação, compreendido como uma abordagem didática em que o professor cria condições para que os estudantes formulem perguntas, levantem hipóteses, analisem evidências, construam explicações e comuniquem suas ideias (Carvalho, 2013; Sasseron, 2018). Também se apoia na perspectiva da Alfabetização Científica, entendida como processo formativo que envolve a apropriação de conceitos científicos, a compreensão de aspectos da natureza da ciência e o desenvolvimento de atitudes investigativas diante de fenômenos naturais (Sasseron; Carvalho, 2008). A atividade consistiu em uma observação exploratória do céu noturno em uma área rural do município de Penalva-MA, com baixa interferência luminosa, envolvendo 33 estudantes, no mês de agosto/2025. A observação foi concebida como momento inicial de sensibilização, problematização e diagnóstico pedagógico, antecedendo a aplicação de duas Sequências de Ensino Investigativas sobre constelações e propriedades físicas das estrelas. Após um período de contemplação livre, os estudantes responderam a quatro questões investigativas: o que vinha à mente ao olhar para o céu, o que estavam vendo, o que já sabiam sobre o que foi observado e o que gostariam de saber. As respostas foram analisadas qualitativamente por meio de categorização temática, marcação por cores e sistematização diagnóstica. Os resultados indicaram forte presença de relações estético-contemplativas e afetivas, expressas por sentimentos de encantamento, paz, admiração e curiosidade. Também foram identificadas descrições observacionais diretas, leituras simbólicas das constelações, interesses por estrelas, galáxias e fenômenos astronômicos, além de concepções que demandam mediação pedagógica, como a confusão entre movimento aparente e movimento real das estrelas, a atribuição de formas físicas aos astros e a dificuldade de diferenciar estrelas, planetas, satélites e outros objetos celestes. Esses achados dialogam com a concepção de Carvalho (2013), segundo a qual o problema investigativo deve partir dos conhecimentos prévios dos alunos e favorecer a passagem da ação perceptiva para a elaboração intelectual. Conclui-se que a observação do céu penalvense se mostrou uma estratégia pedagógica potente para mobilizar o interesse dos estudantes, revelar concepções iniciais e produzir dados relevantes para o planejamento das etapas seguintes das Sequências de Ensino Investigativas que comporão o Produto Educacional final. A experiência evidenciou que o contato direto com fenômenos astronômicos pode favorecer a curiosidade, a formulação de perguntas e o desenvolvimento inicial de práticas científicas e epistêmicas no contexto escolar (Sasseron, 2018).

Palavras-chave: Ensino de Astronomia; Ensino por Investigação; Alfabetização Científica; Observação do céu; Ensino Fundamental.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. *Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula*. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SASSERON, Lúcia Helena. Ensino de Ciências por Investigação e o desenvolvimento de práticas: uma mirada para a Base Nacional Comum Curricular. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 18, n. 3, p. 1061-1085, dez. 2018. DOI: 10.28976/1984-2686rbpec20181831061.

SASSERON, Lúcia Helena; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Almejando a alfabetização científica no ensino fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. **Investigações em Ensino de Ciências**, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 333-352, 2008.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Giovany Gonçalves Mendes
Demais autores: Maria Claudete Schorr
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE COMPUTAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO: MATERIAIS PEDAGÓGICOS ALINHADOS À BNCC COMPUTAÇÃO

Resumo: A institucionalização da Computação como área estruturante da Educação Básica brasileira, formalizada pelo Parecer CNE/CEB nº 2/2022 e pela Resolução CNE/CEB nº 1/2022, representa um marco para a organização curricular do país. A Base Nacional Comum Curricular da Computação (BNCC Computação) organiza-se em três eixos estruturantes: Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital, ampliando o escopo formativo da área e demandando reorganização pedagógica, especialmente no Ensino Médio. A efetivação dessas diretrizes no cotidiano escolar está, entretanto, diretamente condicionada à formação dos professores responsáveis por sua implementação. Nesse contexto, observa-se que muitos docentes não possuem formação específica na área de Computação, o que pode resultar em práticas pedagógicas fragmentadas ou predominantemente instrumentais, distantes das finalidades formativas previstas na BNCC Computação. Agrava-se esse cenário a escassez de materiais pedagógicos estruturados e contextualizados voltados ao Ensino Médio, especialmente em instituições públicas situadas em regiões com desafios socioeducacionais acentuados. Diante desse panorama, esta pesquisa tem como objetivo investigar as potencialidades de materiais pedagógicos alinhados à BNCC Computação para a formação continuada de professores do Ensino Médio, à luz da integração entre conhecimentos específicos da Computação, fundamentos pedagógicos e tecnologias digitais, conforme o modelo TPACK (Technological Pedagogical Content Knowledge). O modelo TPACK, proposto por Mishra e Koehler (2006), fundamenta-se na articulação entre o conhecimento do conteúdo (CK), o conhecimento pedagógico (PK) e o conhecimento tecnológico (TK), e suas respectivas interseções, constituindo-se como referencial teórico integrador capaz de orientar práticas docentes mais coerentes, contextualizadas e alinhadas às demandas contemporâneas da Educação Básica. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem mista predominantemente qualitativa, desenvolvida sob o delineamento da pesquisa de desenvolvimento educacional, conforme Plomp e Nieveen (2013). O produto educacional resultante consiste em um Roteiro de Oficinas para Formação Continuada de Professores, estruturado em três unidades temáticas autônomas e replicáveis, contemplando competências da BNCC Computação, objetivos, conceitos-chave, atividades práticas e estratégias de avaliação. A investigação é desenvolvida com professores das áreas de Informática e Ciências Exatas do Instituto Federal do Pará (IFPA), campus Conceição do Araguaia. A revisão da literatura, realizada nas bases CAPES, BDTD e SciELO, evidenciou a escassez de produções acadêmicas diretamente relacionadas à BNCC Computação e à formação docente no Ensino Médio. Observou-se, ainda, pouca articulação entre conteúdo, pedagogia e tecnologia nas propostas analisadas. Tal lacuna reforça a relevância da pesquisa e evidencia a pertinência do modelo TPACK para orientar a análise e o desenvolvimento das propostas formativas desta investigação. Espera-se que os resultados contribuam para a qualificação da prática docente, para o fortalecimento da autonomia pedagógica dos professores participantes e para a ampliação do debate acadêmico sobre a implementação da Computação no Ensino Médio em contextos de educação pública.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: BNCC Computação; Formação de Professores; Ensino Médio; TPACK; Materiais Pedagógicos

Referências:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 2, de 11 de fevereiro de 2022. Institui os referenciais de Computação na Educação Básica. Brasília, DF: CNE, 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 1, de 4 de abril de 2022. Institui diretrizes curriculares nacionais gerais para a Computação na Educação Básica. Brasília: MEC, 2022.

MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. Technological pedagogical content knowledge: a framework for teacher knowledge. Teachers College Record, v. 108, n. 6, p. 1017-1054, 2006.

PLOMP, T.; NIEVEEN, N. (Org.). Educational design research. Enschede: SLO, 2013.

WING, J. M. Computational thinking. Communications of the ACM, v. 49, n. 3, p. 33-35, 2006.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Francisco Airton Alves de Sousa
Demais autores: Maria Madalena Dullius
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

ENSINO DE EXPRESSÕES ALGÉBRICAS POR MEIO DA CULTURA MAKER: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: O ensino de Álgebra permeia por desafios relacionados à abstração dos conceitos e à dificuldade dos estudantes em atribuírem significado às expressões algébricas e suas operações, uma vez que, o conteúdo ainda é explorado de forma mecânica seguindo regras procedimentais (Estevão, 2021). Nesse contexto, torna-se necessário buscar estratégias pedagógicas que promovam maior protagonismo discente e possibilitem aprendizagens que dêem sentido real em seu contexto de vivência. Este trabalho apresenta o processo de construção de um produto educacional que consolida o uso da cultura *Maker* como metodologia ativa para o ensino de expressões algébricas nos anos finais do Ensino Fundamental. O mesmo está sendo desenvolvido no âmbito de uma pesquisa que integra uma tese de doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas - PPGECE da Universidade do Vale do Taquari - Univates e consiste em uma sequência de atividades estruturadas a partir de situações-problema que envolvem contextualização, investigação, prototipagem, construção, uso de materiais manipulativos e de recursos tecnológicos, resolução algébrica, socialização e sistematização com o seguinte objetivo: Disponibilizar uma sequência de atividades contendo situações de aprendizagens para serem desenvolvidas utilizando a cultura *Maker* e embasadas nos princípios das metodologias ativas, que auxiliem na compreensão das operações de multiplicação, soma, fatoração e produtos notáveis por meio da manipulação de materiais concretos e uso de recursos tecnológicos nos anos finais do Ensino Fundamental. A proposta fundamenta-se teoricamente nas contribuições de autores como Papert (2008), ao defender a aprendizagem pela construção; Dewey (2010), com a valorização da experiência no processo educativo; Piaget (2013), ao destacar a aprendizagem ativa; e Freire (2019), ao propor uma educação crítica e problematizadora. Também dialoga com discussões contemporâneas sobre metodologias ativas desenvolvidas por Moran e Bacich (2018). As atividades propostas contemplam conteúdos como linguagem algébrica, valor numérico, soma e multiplicação de expressões algébricas, produtos notáveis e fatoração, utilizando recursos como Algeplan, Algeblok, impressão 3D e de corte a laser, projetor DLP junto aos óculos de visualização 3D e softwares educacionais. Espera-se que o produto educacional contribua para tornar o ensino de expressões algébricas mais dinâmico, investigativo e significativo, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio algébrico, da autonomia, da criatividade e da resolução de problemas. Além disso, busca-se oferecer aos professores de Matemática um material didático que articule teoria e prática pedagógica, ampliando possibilidades metodológicas para o ensino de expressões algébricas na Educação Básica.

Palavras-chave: Cultura Maker; Metodologias Ativas; Expressões Algébricas; Produto Educacional

Referências:

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

DEWEY, John. **Experiência e educação**. Tradução de Renata Gaspar. Petrópolis: Vozes, 2010.

ISBN 978-85-8167-374-5

ESTEVÃO, Ejdeo. Dificuldades no processo de ensino e aprendizagem de Álgebra: uma revisão teórica. **Revista de Educação Matemática da UEG - REEMA**, Cidade de Goiás, v. 2, n. 1, p. 76-97, ago./dez. 2021. Disponível em: Revista da UEG. Acesso em: 27 abr. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 74. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças**: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Jackson Nunes da Silva
Demais autores: Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE BIOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DO RPG GAMIFICADO PARA A ABORDAGEM DOS BIOMAS BRASILEIROS

Resumo: Este trabalho apresenta um recorte de uma tese de doutorado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas (PPGECE), da Universidade do Vale do Taquari - Univates, que investiga de que forma uma sequência didática fundamentada em metodologias ativas e estruturada com elementos do RPG gamificado pode potencializar o ensino dos Biomas Brasileiros em Biologia no Ensino Médio. Parte-se da compreensão de que os biomas constituem objeto de conhecimento complexo, pois articulam dimensões ecológicas, territoriais, sociais e ambientais, exigindo mediações pedagógicas que superem abordagens descritivas e fragmentadas. As metodologias ativas são compreendidas como práticas que valorizam participação discente, investigação e mediação docente intencional (Bacich; Moran, 2018). O objetivo geral consistiu em desenvolver e analisar uma sequência didática voltada à abordagem dos Biomas Brasileiros, utilizando elementos do RPG gamificado como estratégia pedagógica. De modo articulado, buscou-se identificar conhecimentos prévios dos estudantes, desenvolver a sequência didática, analisar suas contribuições para a organização do ensino e sistematizar um Produto Educacional. Metodologicamente, trata-se de investigação qualitativa, desenvolvida com estudantes da 1ª série do Ensino Médio de uma escola pública em Macapá/AP. O percurso articulou princípios da pesquisa-ação (Thiollent, 2009), da Design-Based Research, em ciclos de elaboração, testagem, análise e refinamento (Brown, 1992; Collins; Joseph; Bielaczyc, 2004), e da Análise Descritiva Qualitativa. A produção dos dados envolveu questionários diagnósticos e formativos, questionário final, Diários dos Guardiões, Diário do Professor-Pesquisador, registros visuais e produções dos estudantes. A intervenção foi organizada em quatro fases, nas quais narrativa, papéis, missões investigativas, desafios, registros e socializações estruturaram o estudo dos biomas. Os resultados evidenciaram repertórios iniciais heterogêneos sobre os Biomas Brasileiros e sobre o RPG gamificado. Observou-se que a proposta contribuiu para reorganizar o ensino, deslocando o conteúdo de uma lógica expositiva para uma experiência marcada por investigação, colaboração, registro, comunicação pública e reflexão. O núcleo mais consistente dos achados concentrou-se na dimensão procedimental, especialmente na clareza das etapas de ensino e na forma como as missões favoreceram o acompanhamento das atividades e a produção coletiva. No plano conceitual, foram observados avanços relevantes, embora desiguais, na articulação entre características dos biomas, ameaças ambientais e preservação. No plano atitudinal, emergiram disposições relacionadas à cooperação, à escuta e à responsabilidade socioambiental. A pesquisa também evidenciou limites ligados à gestão do tempo didático, à participação desigual, às dificuldades na apresentação oral e à mediação docente contínua. Como desdobramento, foi elaborado o Produto Educacional Biomais: A Jornada dos Guardiões, material pedagógico voltado a professores e refinado a partir das possibilidades e tensões observadas na aplicação da sequência didática. Conclui-se que a articulação entre metodologias ativas, RPG e gamificação, quando organizada em arquitetura didática intencional e analisada em contexto real, pode ampliar as condições pedagógicas para o ensino dos Biomas Brasileiros no Ensino Médio, contribuindo para práticas investigativas, participativas e contextualizadas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Biomas Brasileiros; Metodologias Ativas; RPG Gamificado; Sequência Didática

Referências:

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BROWN, Ann L. Design experiments: theoretical and methodological challenges in creating complex interventions in classroom settings. **The Journal of the Learning Sciences**, v. 2, n. 2, p. 141-178, 1992.

COLLINS, Allan; JOSEPH, Diana; BIELACZYC, Katerine. Design research: theoretical and methodological issues. **The Journal of the Learning Sciences**, v. 13, n. 1, p. 15-42, 2004.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Joseane Fiegenbaum
Demais autores: Márcia Hepp Rehfeldt
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

O USO DE UM APLICATIVO PARA O ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DISCENTE NO ENSINO DE MATEMÁTICA, SOB A ÓTICA DA AVALIAÇÃO FORMATIVA

Resumo: O presente trabalho, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas (PPGECE) da Univates, apresenta o planejamento e as etapas iniciais de desenvolvimento de um Produto Educacional (PE) configurado como um aplicativo de acompanhamento pedagógico voltado à área de Matemática. A proposta emerge da necessidade de conferir suporte tecnológico e metodológico à organização do registro docente, transformando percepções subjetivas em dados estruturados para a regulação do ensino. Fundamentado nas concepções de avaliação formativa de Philippe Perrenoud e Cipriano Luckesi, o software objetiva tornar visível o percurso longitudinal do estudante, deslocando o foco do produto final (nota) para o processo de desenvolvimento do aluno. O projeto encontra-se em sua fase de concepção e arquitetura, partindo do problema de pesquisa como um artefato digital pode mediar a ressignificação das concepções avaliativas de professores que, tradicionalmente, operam sob uma lógica classificatória. A arquitetura do aplicativo, denominado ProMath, estrutura-se em torno de um gradiente de autonomia composto por quatro níveis: “Não desenvolve ainda”, “Necessita de muita ajuda”, “Necessita de pouca ajuda” e “Desenvolve de forma autônoma”. Este mecanismo permite que o docente traduza observações de sala de aula e análises de instrumentos somativos em uma linguagem comum e sistematizável. Um diferencial do sistema é a possibilidade de cadastrar objetivos de aprendizagem individualizados, reconhecendo a heterogeneidade da turma e permitindo que o professor defina metas de consolidação para estudantes em defasagem ou de aprofundamento para aqueles com desempenho avançado. Em termos operacionais, o aplicativo permite registros contínuos e cumulativos. Quando um estudante progride em um conteúdo anteriormente não dominado, o novo registro é acrescido ao histórico sem apagar o anterior, garantindo a rastreabilidade da trajetória. Complementarmente, a ferramenta oferece campos para observações qualitativas, atenuando a fragmentação da memória docente e oferecendo um lastro empírico para a reflexão. Como o PE está em fase de construção, o plano de validação prevê uma abordagem qualitativa. O aplicativo será testado por professores de Matemática da Educação Básica, que farão uso da ferramenta, além de participarem de entrevistas semiestruturadas. A validação buscará aferir não apenas a usabilidade técnica, mas a capacidade do artefato em provocar o “desequilíbrio” necessário para a mudança de paradigma avaliativo. Como o produto ainda não está finalizado, apresentam-se os resultados esperados: acredita-se que o ProMath possa, por meio da geração de relatórios de evolução individual e mapas de desenvolvimento da turma que evidenciem padrões de desempenho, oferecer subsídios para a readequação imediata do planejamento. Espera-se que a ferramenta minimize a insegurança pedagógica e forneça legitimidade institucional aos registros formativos, frequentemente vistos como secundários frente às notas. Espera-se, ainda, que o uso sistemático do artefato promova deslocamentos epistemológicos nos docentes, permitindo que a avaliação torne-se uma bússola de regulação contínua do desenvolvimento discente no ensino de Matemática. A presente pesquisa está sendo realizada com o apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Feliz.

Palavras-chave: Avaliação Formativa; Tecnologia Educacional; Ensino de Matemática; Autonomia; Registro Docente.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Karla Petry
Demais autores: Eduardo Périco
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

DA PONDERAÇÃO DOS ATORES NA DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA DELIMITAÇÃO DE ROTAS DE EVACUAÇÃO

Resumo: O principal instrumento da Defesa Civil para gerenciamento de risco e preparação para o desastre é o Plano de Contingência, que inclui a definição de rotas de evacuação. Contudo, pouco se instrui sobre a delimitação dessas rotas e mesmo quando o tema é abordado, restringe-se à delimitação do caminho mais curto ou mais rápido. Entretanto, ao tratar do deslocamento de populações, distância e velocidade nem sempre são os melhores parâmetros. Nesse sentido, a definição de critérios para delimitação de rotas de evacuação em uma abordagem multicritério a partir da visão de diversos atores contribui para rotas mais inclusivas e eficientes. Entre outubro de 2023 e dezembro de 2024 foram coletadas 541 respostas em questionário disseminado por redes sociais (Facebook, Instagram, Threads, WhatsApp) e e-mail (especialmente junto à Defesa Civil) em todo o Brasil. O questionário foi estruturado em quatro blocos permitindo: (i) identificar a categoria do respondente (Defesa Civil, moradores de áreas de risco, profissionais e pesquisadores do tema e população em geral); (ii) definir o perfil do respondente quanto ao seu tempo de experiência e atuação direta com planejamento e execução de evacuações; (iii) avaliar percepções sobre políticas públicas de gestão de desastres e o papel de diferentes atores no cenário atual e (iv) mensurar a importância atribuída a diferentes critérios para delimitação da rota de evacuação. Foram definidos 58 perfis de respondentes com valores de ponderação específicos. Os critérios para delimitação das rotas (C1: rapidez; C2: simplicidade no trajeto; C3: qualidade do pavimento; C4: declividade; C5: capacidade da via; C6: rotas alternativas; C7: obstáculos) foram medidos por meio de escala Likert e então ponderados de acordo com o perfil de cada respondente. Os valores obtidos (não ponderados/ponderados) foram: C1: 4,77/4,76; C2: 4,43/4,48; C3: 4,16/4,15; C4: 3,86/3,89; C5: 4,14/4,03; C6: 4,57/4,56; C7: 4,48/4,41. A ponderação por perfil de respondente não surtiu alterações homogêneas, alguns critérios sofreram incremento (C2, C4), alguns, decréscimo (C5, C7) e alguns permaneceram praticamente inalterados (C1, C3, C6). A aplicação da ponderação, apesar de representar um refinamento nos valores, não apresenta impacto significativo nos números finais. Assim, não se sugere incluir essa etapa na metodologia a ser adotada pela Defesa Civil, pois acrescenta complexidade técnica (tanto na obtenção dos dados necessários para identificar os perfis, na delimitação dos perfis individuais e na definição dos valores de ponderação, quanto na obtenção dos resultados ponderados de cada critério) sem retornar resultado que justifique seu uso. A metodologia pode ser, contudo, apresentada e detalhada, deixando seu emprego, ainda que desencorajado, a critério de quem estiver avaliando os critérios para a delimitação da rota de evacuação. A inclusão de variados critérios na delimitação de uma rota de evacuação, mesmo trazendo complexidade ao processo, é um ganho metodológico que permite trazer mais inclusão e eficiência ao resultado. O mesmo não se verifica para a ponderação por perfil de respondente. Não se segue, destarte, que toda complexificação metodológica significa ganho de qualidade para as rotas de evacuação. A facilidade operacional configura, nesse caso, ganho mais relevante para a delimitação de rotas de fuga, elemento essencial dos Planos de Contingência.

Palavras-chave: Análise Multicritério; Defesa Civil; Plano de Contingência; Percepção Social; Áreas de Risco.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Silvino Marques da Silva Junior
Demais autores: Marli Teresinha Quartieri; Maria Claudete Schorr
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

PENSAMENTO COMPUTACIONAL E O ENSINO DE MATEMÁTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Resumo: O Pensamento Computacional (PC) tem sido amplamente discutido na educação brasileira, especialmente após sua inclusão como complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio da Resolução CNE/CEB nº 1/2022 (Brasil, 2022). No entanto, com frequência, o PC é reduzido à programação ou à resolução de problemas restritos ao ambiente computacional, perdendo-se sua dimensão fundamental, aquela que se articula diretamente com o raciocínio matemático. Este trabalho, recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento, tem como objetivo apresentar uma articulação conceitual entre os quatro pilares do Pensamento Computacional e processos próprios do pensamento matemático, visando oferecer subsídios teóricos para a formação inicial de professores. Segundo Giardinetto (1997), o conhecimento matemático possui uma lógica própria de elaboração centrada em relações, o que exige a identificação de regularidades e a abstração de estruturas. Nessa perspectiva, a aproximação entre computação e educação matemática não ocorre apenas pelo uso de tecnologias digitais, mas pela convergência entre formas de raciocínio que estruturam ambas as áreas. A metodologia adotada é de abordagem qualitativa, de caráter teórico-conceitual. A seleção dos autores e exemplos que fundamentam o resumo adotou como critérios o reconhecimento acadêmico dos autores, a pertinência conceitual em relação aos pilares do PC e o caráter exemplar dos problemas matemáticos selecionados, amplamente referenciados em pesquisas sobre PC e Educação Matemática. Com base nesses critérios, foram analisadas as contribuições de Wing (2006), Selby & Woollard (2013) e Brackmann (2017) para a conceituação do PC, e de Giardinetto (1997) para a compreensão do raciocínio matemático. Os resultados da articulação proposta demonstram que: (i) a decomposição corresponde à capacidade de fragmentar problemas complexos em partes menores, processo essencial na resolução de problemas matemáticos, como na exploração da construção do Triângulo de Pascal; (ii) a abstração relaciona-se à modelagem matemática, consistindo em isolar elementos essenciais e ignorar detalhes irrelevantes para a solução de um problema, como na representação de funções ou no uso de mapas conceituais; (iii) o reconhecimento de padrões conecta-se à capacidade de identificar regularidades, tendências e estruturas recorrentes, permitindo a formulação de conjecturas e a generalização de soluções, como se observa no Problema de Josephus; e (iv) os algoritmos alinham-se ao pensamento sequencial e à formalização de procedimentos claros e finitos para alcançar um resultado, presente na demonstração de teoremas e em jogos de lógica como a Torre de Hanoi. Conclui-se que o PC não é um conteúdo estranho ao currículo de Matemática, mas uma explicitação sistemática de processos cognitivos que historicamente já estruturam o aprender matemática. Esta articulação tem implicações na formação inicial de professores, pois oferece um vocabulário e um conjunto de estratégias para desenvolver o raciocínio matemático de forma explícita, superando a racionalidade técnica e a resolução mecânica de exercícios. Ao compreender o PC articulado à Matemática, o futuro professor torna-se apto a integrar processos cognitivos fundamentais à sua prática, atuando como mediador de experiências que potencializam a capacidade analítica dos estudantes e a eficácia dos processos de ensino e aprendizagem da disciplina.

Palavras-chave: Pensamento computacional; Ensino de matemática; Formação de professores

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BRACKMANN, Christian Puhlmann. **Desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades desplugadas na educação básica**. 2017. 226 f. Tese (Doutorado em Informática na Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 1, de 4 de outubro de 2022. Dispõe sobre as normas da Computação na Educação Básica - complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 4 out. 2022.

GIARDINETTO, José Roberto Boettger. Abstrato e o Concreto no Ensino da Matemática: algumas reflexões. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, Rio Claro, v. 11, n. 12, p. 45-57, 1997.

SELBY, Cynthia C.; WOOLLARD, John. **Computational thinking:** the developing definition. Southampton, UK: University of Southampton, 2013. Disponível em: https://eprints.soton.ac.uk/356481/. Acesso em: 7 março 2025.

WING, Jeannette M. Computational thinking. **Communications of the ACM**, New York, v. 49, n. 3, p. 33-35, 2006.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Ani Caroline Weber
Demais autores: Bruno Eduardo da Silva; Joana Elisa Willrich; Milena Libardoni; Gabriela Peripolli Scardoelli; Ana Paula Tavares; Ana Maria Ferreira; Lucélia Hoehne
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade de Aveiro
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

DA EXTRAÇÃO À APLICAÇÃO: PEROXIDASE DE CASCA DE SOJA NA BIODEGRADAÇÃO DE CORANTES FENÓLICOS COM COMPORTAMENTO DEPENDENTE DO SUBSTRATO

Resumo: A peroxidase de casca de soja (*soybean hull peroxidase* - SHP) é uma enzima heme de origem vegetal que se destaca por sua elevada estabilidade frente a variações de temperatura, pH e solventes orgânicos, favorecendo sua aplicação em processos ambientais. Nesse contexto, surge como alternativa de baixo custo às enzimas comerciais, como a peroxidase de raiz-forte, para a biodegradação de poluentes orgânicos. Entre esses, destacam-se os corantes fenólicos, amplamente utilizados e reconhecidos por sua elevada persistência em efluentes aquosos. Assim, este trabalho teve como objetivo extrair, purificar e aplicar a SHP na biodegradação de três corantes fenólicos: azul de bromofenol, verde de bromocresol e vermelho de fenol. A SHP foi extraída de cascas de soja por homogeneização (800 rpm, 30 min, 25 °C) em tampão fosfato (0,1 M, pH 7,0), seguida de centrifugação (12000 rpm, 10 min, 4 °C) e filtração, obtendo-se o extrato enzimático (EE). A purificação foi realizada por particionamento trifásico, com adição inicial de sulfato de amônio ($(NH_4)_2SO_4$) até 40% de saturação (600 rpm, 4 °C), seguida de incubação estática (15 h, 4 ºC) e centrifugação (12000 rpm, 10 min, 4 °C). Ao sobrenadante, adicionou-se $(NH_4)_2SO_4$ até 60% de saturação e terc-butanol (0,8 mL/mL EE), mantendo-se a mistura sob agitação (600 rpm, 15 min, 4 °C) e posterior partição trifásica em condição estática (3 h, 25 °C). O precipitado intermediário foi coletado, ressuspenso em tampão fosfato (0,1 M, pH 7,0) e dialisado contra água ultrapura (8 ciclos de 1 h + 1 ciclo de 24 h, 25 °C), obtendo-se o extrato enzimático purificado (EEP). EE e EEP foram caracterizados quanto à atividade enzimática (oxidação do guaiacol) e teor de proteínas (Bradford), determinando-se atividade específica, rendimento e fator de purificação. Para os ensaios de biodegradação, soluções-mãe (150 mg/L) individuais dos corantes foram preparadas em tampão fosfato (0,1 M, pH 6,0). Os ensaios foram conduzidos separadamente (20 mL), contendo corante (20 mg/L), peróxido de hidrogênio (H_2O_2) (0,01 M), EEP (0,5 U/mL) e tampão complementar, sob agitação magnética (600 rpm, 30 min, 25 °C). Alíquotas foram coletadas ao longo do tempo para determinação da absorbância por espectrofotometria UV-Vis, nos comprimentos de onda característicos de cada corante. Todos os ensaios foram realizados em triplicata. A purificação enzimática resultou em EEP com atividade específica de 12,83 ± 0,40 U/mg, fator de purificação de 23,34 ± 0,72 e rendimento de 16,02 ± 1,75%. Nos ensaios de biodegradação, observaram-se elevadas remoções para verde de bromocresol (96,66 ± 0,1%) e azul de bromofenol (95,57 ± 0,26%), enquanto o vermelho de fenol apresentou significativamente menor suscetibilidade (41,28 ± 0,55%) nas mesmas condições. Esses resultados evidenciam comportamento dependente do substrato na oxidação catalisada pela SHP, indicando associação direta entre eficiência e reatividade dos corantes. A menor degradação do vermelho de fenol sugere limitações frente a compostos menos reativos, possivelmente relacionadas a características estruturais que afetam a interação enzima-substrato e a formação de radicais. Assim, os resultados demonstram que a eficiência da SHP não é intrínseca, mas governada pela natureza do substrato, evidenciando um comportamento seletivo que deve ser considerado em aplicações biotecnológicas para tratamento de efluentes fenólicos.

Palavras-chave: Peroxidases vegetais; Particionamento trifásico; Biodegradação enzimática; Corantes.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Jerusa Bruxel
Demais autores: Daniel Kuhn; Larissa Heisseler Thomas; Claucia Fernanda Volken de Souza; Daniel Neutzling Lehn
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

ANÁLISE DE COMPOSTOS VOLÁTEIS PRODUZIDOS POR LEVEDURAS NÃO CONVENCIONAIS ISOLADAS DA MANIPUEIRA COM POTENCIAL APLICAÇÃO CERVEJEIRA

Resumo: O mercado de cervejas especiais tem apresentado crescimento consistente desde 2020, impulsionado pela inovação, pelo uso de ingredientes diversificados e pelo aprimoramento dos processos produtivos (Canonico et al., 2026). Essas cervejas se destacam por suas características sensoriais únicas, resultantes tanto da seleção de matérias-primas quanto da ação metabólica das leveduras durante a fermentação. Os compostos voláteis formados nesse processo, como ésteres, álcoois superiores, cetonas, ácidos carboxílicos e compostos fenólicos, desempenham papel importante na composição do aroma e do sabor. Enquanto ésteres e álcoois superiores são geralmente associados a notas desejáveis, compostos como cetonas e fenólicos podem impactar negativamente o perfil sensorial, dependendo de sua concentração (Canonico et al., 2026; Pires et al., 2014). Dessa forma, a caracterização dos compostos voláteis, gerados durante a fermentação do mosto cervejeiro, torna-se uma etapa fundamental na avaliação do potencial biotecnológico de leveduras não comerciais na produção de cervejas especiais, uma vez que esses metabólitos estão diretamente relacionados à qualidade sensorial do produto final (Urbina et al., 2020). Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar o perfil de compostos voláteis produzidos por 33 leveduras autóctones isoladas da manipueira, visando sua aplicação em processos fermentativos cervejeiros. As fermentações foram conduzidas em triplicata em utilizando mosto padrão pilsen 10 a 12º Plato, temperatura de 18º C, durante 7 dias, seguido da extração dos compostos voláteis por *headspace solid-phase microextraction* (HS-SPME) e análise por *gas chromatography-mass spectrometry* (GC-MS). A identificação dos compostos foi realizada por comparação com bibliotecas espectrais, adotando-se critérios de qualidade de correspondência, reprodutibilidade entre réplicas e exclusão de sinais de baixa intensidade, visando maior robustez dos dados. A relevância sensorial dos compostos foi estimada por meio do cálculo do *Odor Activity Value (OAV)* permitindo a priorização daqueles com maior impacto no aroma. A análise comparativa entre os isolados evidenciou variabilidade na produção de voláteis, refletindo a diversidade metabólica das leveduras provenientes da manipueira. Esses resultados sugerem a possibilidade de utilização de algumas das leveduras analisadas pela indústria cervejeira, em processos fermentativos que resultem em produtos com maior complexidade sensorial, contribuindo para o desenvolvimento de cervejas diferenciadas e com identidade aromática própria.

Palavras-chave: Cervejas Especiais; Compostos Voláteis; Aroma; Manipueira

Referências:

CANONICO, Laura *et al.* A Comprehensive Review of Non-Conventional Yeasts: Innovation in Craft Beer Production. **Foods**, v. 15, n. 2, p. 253, 10 jan. 2026.

PIRES, Eduardo J. *et al.* Yeast: the soul of beer's aroma—a review of flavour-active esters and higher alcohols produced by the brewing yeast. **Applied Microbiology and Biotechnology**, v. 98, n. 5, p. 1937-1949, mar. 2014.

URBINA, Kamila *et al.* Volatile Compound Screening Using HS-SPME-GC/MS on *Saccharomyces eubayanus* Strains under Low-Temperature Pilsner Wort Fermentation. **Microorganisms**, v. 8, n. 5, p. 755, 18 maio 2020.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Cláudia Andréia Gräff
Demais autores: Marcy Heli Paiva Rodrigues; Rosaura Elen Dias; Celeste Dornelles Pontes; Tainara Chiarelli; Poliana Amanda Martins; Jeferson Camargo de Lima; Daniel Neutzling Lehn; Claucia Fernanda Volken de Souza
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

PROSPECÇÃO DE PEPTÍDEOS ANTI OBESIDADE EM HIDROLISADOS DE SORO DE QUEIJO: INTEGRAÇÃO ENTRE ANÁLISES *IN SILICO* E *IN VITRO*

Resumo: A obesidade é uma doença crônica e multifatorial cujo tratamento demanda uma abordagem integrada, baseada em intervenções nutricionais, atividade física regular e acompanhamento psicológico. Embora terapias farmacológicas, como agonistas do receptor de GLP-1 (por exemplo Ozempic ®) e inibidores da lipase pancreática (por exemplo Orlistate ®), apresentem eficácia comprovada, seu uso pode estar associado a efeitos adversos, alto custo e necessidade de tratamento contínuo. Nesse contexto, compostos bioativos de origem alimentar têm sido investigados como estratégias complementares para o controle metabólico. Entre eles, peptídeos bioativos derivados de proteínas alimentares apresentam potencial para modular enzimas envolvidas no metabolismo lipídico e glicídico, como a lipase pancreática e a dipeptidilpeptidase-IV (DPP-IV). O soro de queijo, abundante coproduto da indústria de laticínios, pode ser utilizado como matéria-prima na obtenção desses peptídeos, caracterizando uma abordagem sustentável que gera produtos de valor agregado. A hidrólise enzimática de proteínas do soro de queijo, especialmente α-lactoalbumina e β-lactoglobulina, tem sido amplamente utilizada para obtenção de peptídeos com propriedades funcionais e bioativas. A enzima papaína destaca-se por sua baixa especificidade, gerando peptídeos com diferentes características estruturais que podem alterar as propriedades físico químicas dos hidrolisados, como o pH, em função dos grupos ionizáveis e da composição de aminoácidos. Nesse contexto, ferramentas *in silico* têm sido empregadas para predizer o perfil peptídico e suas propriedades, permitindo a correlação entre dados teóricos e resultados experimentais. O presente estudo teve como objetivo a prospecção *in silico* de peptídeos obtidos via hidrólise por papaína, avaliando sua capacidade de inibir a lipase pancreática e a DPP-IV para comparação com resultados *in vitro*. Na etapa computacional foram utilizados os programas BIOPEP-UWM, HPEPDOCK 2.0 e PepLab. Nos ensaios *in vitro* foram determinados o pH pelo método eletrométrico e a capacidade de inibição da lipase pancreática pelo método espectrofotométrico a 405 nm, utilizando 4-nitrofenil butirato como substrato. Os resultados da hidrólise *in silico* indicaram a obtenção predominante de peptídeos neutros e ácidos para ambas as proteínas. Experimentalmente, o pH do hidrolisado manteve-se na faixa ácida antes e depois da hidrólise, com valores de 4,51 e 4,36, respectivamente. Os resultados de docking molecular revelaram uma correlação de afinidade: os peptídeos com melhor interação frente à lipase pancreática foram os mesmos que se destacaram na ligação com a DPP-IV, sugerindo um potencial efeito multifuncional. No ensaio *in vitro*, o hidrolisado apresentou capacidade inibitória sobre a lipase pancreática; contudo, a otimização desse processo pelo fracionamento do hidrolisado com filtros de 3 kDa, concentrando peptídeos bioativos, pode contribuir para o aumento da inibição. Os resultados demonstram que a hidrólise enzimática com papaína é uma estratégia eficaz para a obtenção de peptídeos bioativos a partir das proteínas do soro de queijo. A correlação entre os dados teóricos e experimentais reforça o potencial desse hidrolisado como ingrediente funcional no tratamento da obesidade. Como perspectivas, o projeto tem como continuidade a caracterização da composição peptídica do hidrolisado e a validação *in vitro* da atividade inibitória sobre a dipeptidil peptidase.

Palavras-chave: Whey protein; Papaína; Bioatividade; Docking multi-alvo.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Júlia Siqueira Carniere
Demais autores: Rafael Spiekermann; Eduarda Hilgemann Belleboni; Samanta Kronbauer; André Jasper
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

ENTRE O CONHECIDO E O INEXPLORADO: DIVERSIDADE DE LICÓFITAS FÓSSEIS DO AFLORAMENTO QUITÉRIA, CISURALIANO DA BACIA DO PARANÁ

Resumo: As Ciências Ambientais têm ampliado sua abrangência teórica ao integrar diferentes abordagens voltadas à compreensão das dinâmicas de ambientes naturais e antropizados. Considerando a natureza cíclica dos processos ambientais naturais, o estudo de ecossistemas pretéritos torna-se peça-chave para a interpretação de cenários atuais, especialmente no que diz respeito à reconstrução de condições climáticas e ecológicas ao longo do tempo geológico. Nesse contexto, fitofósseis se destacam como importantes *proxies*, em função da natureza séssil das plantas e da sua elevada sensibilidade às variações ambientais. Dentre os afloramentos fossilíferos em destaque no Rio Grande do Sul, encontra-se o Afloramento Quitéria (Pantano Grande na Bacia do Paraná), que preserva uma diversa assembleia de licófitas do Cisuraliano (Permiano Inferior). Até o momento, foram registrados *taxa* arborescentes, como *Brasilodendron* sp. (alguns troncos preservados *in situ*), além de formas herbáceas, como *Franscinella riograndensis.* No entanto, a Coleção Paleontológica da Univates ainda abriga numerosos espécimes não estudados e com morfologia variada, que foram coletados nesse afloramento e indicam um potencial subestimado de diversidade florística. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre a diversidade de licófitas para o Afloramento Quitéria, por meio da análise de materiais inéditos depositados na coleção acima citada. Os espécimes serão inicialmente organizados em morfotipos, com base em similaridades macromorfológicas, seguidos pela descrição detalhada e tentativa de enquadramento em grupos taxonômicos já reconhecidos ou novos, dependendo da preservação e caracteres do material. Para a investigação anatômica, serão empregadas técnicas não destrutivas em moldagem com silicone VPS, permitindo a obtenção de réplicas para análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV) no Tecnovates - Univates. Espera-se, com este estudo, contribuir para uma melhor compreensão da diversidade florística durante o Cisuraliano da Bacia do Paraná, tempo em que as licófitas desempenharam papel importante em intervalos de amenização paleoclimática, vinculado a deposição pós-glacial da Formação Rio Bonito. Adicionalmente, a ocorrência de formas preservadas *in situ* possibilita inferências precisas sobre as condições ambientais locais

Palavras-chave: Licófitas; Bacia do Paraná; Gondwana; Paleozoico Superior.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Gabriela Victória Hermes
Demais autores: Júlia Siqueira Carniere; Samantha Kronbauer; Rafael Spiekermann; André Jasper
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

OCORRÊNCIA DE *CHARCOAL* NA MINA OCTÁVIO FONTANA (SANTA CATARINA, BRASIL): EVIDÊNCIAS DE PALEOINCÊNDIOS RECORRENTES EM TURFEIRAS PERMIANAS DA BACIA DO PARANÁ

Resumo: A investigação das dinâmicas paleoclimáticas e paleoambientais é um componente importante das Ciências Ambientais na compreensão da evolução do Sistema Terra. No registro geológico, o fogo é reconhecido como um agente de pressão ecológica que ajudou a moldar a vegetação continental. Seus vestígios no tempo profundo incluem fitofósseis carbonizados (*charcoal* fóssil), que funcionam como marcadores diretos da ocorrência de paleoincêndios vegetacionais. Na escala geológica, o Cisuraliano (Eopermiano) é considerado um intervalo de alta ocorrência de paleoincêndios, e os estratos da Bacia do Paraná, no Brasil, têm sido fundamentais para a consolidação desse conceito. Diversos registros de *charcoal* fóssil desse intervalo de tempo já foram registrados na bacia. No entanto, estudos anatômicos detalhados desse material ainda são limitados em relação à sua abundância, e muitas áreas ainda não foram investigadas quanto à presença de *charcoal* fóssil, dada a grande extensão da Bacia do Paraná. O presente estudo investigou a ocorrência de *charcoal* fóssil na Mina Octávio Fontana (Criciúma, SC), em estratos cisuralianos da Formação Rio Bonito, associados à Camada Barro Branco. Para isso, foi descrita a seção estratigráfica exposta na mina e coletadas amostras de rocha de cada nível estratigráfico. Em laboratório, fragmentos de *charcoal* foram extraídos dessas amostras de rocha, montados em *stubs*, metalizados com ouro e analisados em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) no Parque Científico e Tecnológico (TECNOVATES) da Universidade do Vale do Taquari-Univates. Como resultado, *charcoal* foi registrado em seis níveis carbonosos da camada Barro Branco na localidade estudada. Isso confirma que os paleoincêndios foram eventos recorrentes nos sistemas formadores de turfa do Cisuraliano brasileiro, preservados na Mina Octávio Fontana. A caracterização morfoanatômica permitiu a identificação de táxons gimnospérmicos como *Agathoxylon* e *Protophyllocladoxylon*, além de vestígios de Lycopodiopsida. A integração desses dados demonstra que essa flora diversificada atuou como combustível para paleoincêndios frequentes, fornecendo subsídios inéditos para a reconstrução da paleocomunidade vegetal e das condições paleoambientais vigentes na Bacia do Paraná durante o Cisuraliano.

Palavras-chave: Paleoincêndios; Formação Rio Bonito; Cisuraliano; Paleobotânica.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Caroline Angelica Schmidt
Demais autores: Ieda Maria Giongo
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO À LUZ DA ETNOMATEMÁTICA

Resumo: Educar nunca foi um processo linear; trata-se de um ato intrinsecamente complexo que exige uma simbiose entre o ensino formal e os contextos que cada estudante carrega. Quando a escola ignora as vivências dos alunos, o êxito educativo pode se tornar distante. Sob essa ótica, o pensamento sobre multiletramentos torna-se vital, pois a sociedade atual exige que saibamos transitar por múltiplas linguagens. Atualmente, o cenário educacional brasileiro enfrenta um desafio crítico: a defasagem na proficiência matemática, evidenciada por indicadores como o SisPAE e o SAEB. Esse abismo, exacerbado pela pandemia da COVID-19, logo se faz necessário recompor essas aprendizagens não consolidadas no período de isolamento. Para fundamentar essa prática, esta pesquisa recorre à Etnomatemática, pois a matemática única e universal é refutada nas ideias de Knijnik et al. (2019), lembrando que diferentes culturas desenvolvem formas próprias de explicar e conhecer o mundo. Essa visão dialoga diretamente com Wittgenstein (2014) e sua concepção de "jogos de linguagem" e "formas de vida". Para o filósofo, os significados não são abstrações isoladas, mas emergem do uso prático dentro de contextos sociais específicos. Assim, a matemática ensinada na escola busca conexão com a "forma de vida" dos estudantes, reconhecendo que eles já operam lógicas matemáticas em seus cotidianos, embora muitas vezes sob diferentes regras gramaticais. A metodologia organiza-se em doze encontros que buscam essa intersecção: o 1º foca na socialização do projeto com a gestão; o 2º consiste em uma roda de conversa diagnóstica com os alunos; o 3º dedica-se ao planejamento das tarefas baseado nos relatos colhidos; o 4º inicia a recomposição sobre Números Inteiros; o 5º trabalha habilidades de coesão textual em Língua Portuguesa; o 6º propõe uma atividade prática multimodal sobre o programa "Pé-de-Meia"; o 7º aborda Porcentagem; o 8º e 9º aprofundam a análise crítica de textos multissemióticos; o 10º integra as habilidades trabalhadas sob a lente da Etnomatemática; o 11º promove a análise dos resultados entre os docentes; e o 12º encerra o ciclo com uma avaliação coletiva. Ao utilizar textos multimodais e temas como o contexto socioeconômico local, acredita-se que a pesquisa em andamento permitirá que os sentidos sejam construídos na interação, onde professor e aluno reconhecem "semelhanças de família" entre o saber acadêmico e o saber prático. Espera-se que essa articulação transdisciplinar valide estratégias que respeitem a heterogeneidade da sala de aula. Mais do que recuperar notas, o intuito é que o estudante desenvolva autonomia para interpretar o mundo, compreendendo que a matemática e a linguagem são ferramentas vivas de sua própria cultura.

Palavras-chave: Etnomatemática, recomposição da aprendizagem, jogos de linguagem, educação matemática, ensino médio.

Referências:

KNIJNIK, G.; WANDERER, F.; GIONGO, I. M.; DUARTE, C. G. **Etnomatemática em movimento**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Investigações filosóficas**. Tradução de M. G. Montagnoli. 9. ed. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 2014.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Antonio Silvano Sillva dos Santos
Demais autores: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

O ENSINO INTUITIVO DE FUNÇÕES NO 9º ANO: UMA ABORDAGEM BASEADA NA MODELAGEM MATEMÁTICA À LUZ DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Resumo: Este resumo é um recorte de projeto de tese, em desenvolvimento, no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas, da Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado/RS. O ensino de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental, especialmente no que se refere ao conceito de função, ainda é marcado por práticas centradas na memorização de procedimentos e na resolução mecânica de exercícios, o que dificulta a construção de significados pelos estudantes. Nesse contexto, a presente pesquisa de doutorado tem como objetivo desenvolver e implementar uma sequência didática, baseada em situações-problema e fundamentada na Modelagem Matemática - Caso 1 de Barbosa - e na Teoria da Aprendizagem Significativa, analisando em que aspectos essa proposta pode favorecer o ensino intuitivo e a aprendizagem do conceito de função no 9º ano do Ensino Fundamental. A investigação será desenvolvida em uma escola da rede privada do município de Parauapebas, no estado do Pará, com uma turma do 9º ano, caracterizando-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, com elementos de pesquisa-intervenção. Como instrumentos de produção de dados, serão utilizados sondagem diagnóstica, observação participante com registros sistemáticos em diário de campo e análise das produções dos estudantes, tais como registros escritos, representações gráficas e modelos matemáticos construídos durante as atividades. A proposta didática será organizada em encontros que envolvem a exploração de situações do cotidiano dos estudantes, possibilitando a identificação de relações entre grandezas, a construção de tabelas, gráficos e expressões algébricas, bem como a interpretação de fenômenos em termos funcionais. Fundamentada na articulação entre Modelagem Matemática e Aprendizagem Significativa, a pesquisa busca promover a construção de conhecimentos de forma contextualizada, favorecendo o protagonismo dos estudantes e a mobilização de conhecimentos prévios. Espera-se que os resultados contribuam para o desenvolvimento do pensamento algébrico, bem como para a elaboração de práticas pedagógicas que aproximem a Matemática da realidade dos estudantes, tornando-a mais significativa e compreensível no contexto escolar.

Palavras-chave: Ensino de funções; Modelagem Matemática; Aprendizagem Significativa; 9º ano; Sequência didática.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Alison Vilarinho Pereira da Costa
Demais autores: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

PROB-INVEST: UM CADERNO INVESTIGATIVO FORMATIVO PARA O ENSINO DE PROBABILIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Resumo: Este texto tem como objetivo apresentar um recorte do Produto Educacional (PE) em construção, desenvolvido no âmbito do Doutorado Profissional em Ensino de Ciências Exatas do Programa de Pós-Graduação da Universidade do Vale do Taquari - Univates. O PE, configura-se como um Caderno Investigativo Formativo (CIF-PROB) potencialmente significativo, destinado prioritariamente a professores de Matemática que atuam na formação inicial de professores e que desejam abordar o conteúdo de Probabilidade de forma investigativa e significativa. A motivação para a elaboração deste material emerge da constatação de que, com frequência, o ensino de Probabilidade se reduz à aplicação mecânica de fórmulas e procedimentos algorítmicos, dissociados da compreensão conceitual e da reflexão pedagógica. Diante dessa problemática, o PROB-INVEST tem como objetivo central mediar processos de ensino e de aprendizagem, na perspectiva da Investigação Matemática (IM), articulada à Teoria da Aprendizagem Significativa (AS) de David Ausubel, visando à construção significativa do conhecimento probabilístico e ao desenvolvimento de uma postura investigativa nos estudantes. O referencial teórico sustenta-se, especialmente, em Ponte, Brocardo e Oliveira (2024), que compreendem a investigação matemática como uma prática de exploração e produção de conhecimento, e em Ausubel (2003), cujos princípios orientam a organização do material como Potencialmente Significativo, considerando os conhecimentos prévios dos estudantes como subsunçores para a ancoragem de novos conceitos probabilísticos. A implementação do CIF-PROB será realizada com estudantes do primeiro período da Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Piauí, Campus Floriano, matriculados na disciplina de Elementos da Matemática Elementar. O material está estruturado em quatro Tarefas Investigativas (TI) abertas e progressivas, organizadas de modo a contemplar os momentos da investigação matemática — exploração, formulação de conjecturas, testagem, justificação e discussão — articulados, respectivamente, à ampliação e ativação de subsunçores e aos processos cognitivos diferenciação progressiva e reconciliação integradora, previstos pela Teoria da Aprendizagem Significativa. Espera-se que o PROB-INVEST contribua para a qualificação da formação inicial de professores de Matemática, promovendo experiências investigativas que aproximem os licenciandos de uma prática docente crítica, reflexiva e alinhada às demandas contemporâneas do ensino de Probabilidade.

Palavras-chave: Investigação Matemática; Aprendizagem Significativa; Probabilidade; Formação Inicial de Professores; Tarefas Investigativas

Referências:

AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Tradução de Lígia Teopisto. Lisboa: Plátano Editora, 2003.

PONTE, João Pedro da; BROCARDO, Joana; OLIVEIRA, Hélia. **Investigações matemáticas na sala de aula**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2024.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Siclério Ahlert
Demais autores: André Jasper
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio GRande do Sul - IFRS
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

CLIMATOLOGIA DE EVENTOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO TAQUARI-ANTAS/RS

Resumo: A bacia hidrográfica do Taquari-Antas está situada no nordeste do Rio Grande do Sul e drena a porção sul do planalto meridional brasileiro, estruturado sobre os derrames vulcânicos cretáceos da Bacia Geológica do Paraná. Essa bacia sofreu ao longo das últimas décadas com recorrentes eventos extremos de precipitação que ocasionaram movimentos de massa nas encostas, além de inundações nas planícies a jusante, implicando em perdas econômicas, danos nas infraestruturas e transtornos ao cotidiano da população. As análises de cartas sinópticas e de imagens de satélites geoestacionários demonstram que esses eventos são causados basicamente por dois processos atmosféricos: o avanço de sistemas frontais frios ou a atuação de Complexos Convectivos de Mesoescala (CCM's), em consonância com outros padrões da circulação atmosférica do continente sul-americano. Esses dois processos são elementos característicos do tipo climático regional. Em alguns episódios, a variabilidade higrométrica e as oscilações em outros parâmetros meteorológicos, causam intensas chuvas sobre a região. Os fenômenos climáticos do *El Niño* e *La Niña* e o quadro de mudanças climáticas globais, especificamente a elevação da temperatura média, também podem contribuir para a ocorrência de eventos extremos de precipitação sobre a região. O objetivo desse trabalho é contextualizar o padrão térmico e a dinâmica das massas de ar que afetaram a bacia Taquari-Antas durante cinco eventos de precipitação extrema, que ocorreram em setembro de 1989; setembro de 2001; setembro de 2023; novembro de 2023 e maio de 2024, todos ocasionadores de inundações de cotas elevadas. O método de trabalho emprega a análise espacial de mapas de temperatura, cartas sinópticas, imagens satelitais, estatística descritiva de dados meteorológicos e informações cotamétricas do rio Taquari. A análise dos dados demonstra a existência de alguns padrões atmosféricos similares nos eventos, como um contraste térmico intensificado entre as regiões equatorial amazônica e o centro-leste da América do Sul, que apresentam temperaturas acima do normal, em contraste com a atuação de massas de ar polares anomalamente frias sobre a região da Patagônia. A região da Península Antártica, com temperaturas acima do normal, contrasta com a tendência de resfriamento para outros setores do continente Antártico. Conclui-se que essas características térmicas e o comportamento dinâmico das massas de ar favorecem o desenvolvimento de condições de intensa pluviosidade sobre a área em estudo, com a formação de bloqueios atmosféricos que estacionam os sistemas frontais e permitem o desenvolvimento de sistemas convectivos retroalimentados pelo aporte de umidade dos jatos de baixos níveis. Num cenário de mudanças climáticas em que há a condição de um planeta mais quente, esses contrastes tendem a se intensificar, aumentando a probabilidade de ocorrência desses eventos extremos. [CNPq/CAPES/IFRS-BG/LPEB-UNIVATES]

Palavras-chave: Anomalia de temperatura; Massas de ar; Deslizamentos. Inundações.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Carlos Emílio Vieira da Silva
Demais autores: Daniel Neutzling Lehn
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE HIDROLISADOS DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS COMO AGENTES DE REVESTIMENTO EM BIOFERTILIZANTES PRODUZIDOS POR SPRAY DRYING

Resumo: O desenvolvimento de fertilizantes sustentáveis para aplicação agrícola tem impulsionado pesquisas envolvendo bioinsumos, aproveitamento de biomassa residual e tecnologias de secagem. Nesse contexto, macrófitas aquáticas como *Lemna minor e Azolla filiculoides* apresentam potencial para aplicação em formulações atomizadas devido à presença de compostos orgânicos e minerais que podem favorecer processos de microencapsulamento. Este trabalho teve como objetivo desenvolver e avaliar formulações de biofertilizantes em pó produzidos por spray drying, e determinar o potencial de hidrolisados de macrófitas como agentes de revestimento. Inicialmente, as macrófitas foram secas e transformadas em farinha, porém o produto obtido apresentou baixa solubilidade, prejudicando o processo de atomização em spray dryer de bancada. Em função disso, a estratégia experimental foi modificada, passando-se a utilizar biomassa úmida das macrófitas submetida à hidrólise enzimática, utilizando enzima comercial Protezyn na proporção de 2,5% (m/m) em relação à concentração proteica da biomassa. O processo de hidrólise foi conduzido em shaker a 50 °C durante 8 h, seguido de aquecimento a 90 °C para inativação enzimática e posterior separação em peneira de 100 mesh, para retirada de partículas de maior tamanho. As formulações foram obtidas pela mistura dos hidrolisados e outros agentes de parede (maltodextrina e soro de queijo) em diferentes proporções em um biofertilizante líquido comercial obtido a partir de carcaças de peixes. O biofertilizante foi previamente centrifugado por 10 min a 13.400 *g* para remoção de sólidos sedimentáveis. As diferentes formulações propostas foram submetidas à secagem em spray dryer de bancada LABMAQ MSD 0.5, utilizando temperatura de saída de 90 °C, vazão de alimentação de 0,35 $L.h^{-1}$, bico atomizador de 1 mm, vazão de atomização de 0,40 L/min^{-1} e vazão de ar de secagem de 1,95 $m^3.min^{-1}$. Para comparação da performance dos produtos obtidos foi conduzido um experimento em casa de vegetação com alface (*Lactuca sativa* L.) cultivada em substrato inerte para avaliar preliminarmente o desempenho agronômico das formulações associadas à adubação mineral. Também foram definidos como tratamentos, o uso do biofertilizante líquido e do biofertilizante em pó, produzidos e comercializados pela empresa Verde Acqua. Todos os testes de secagem realizados resultaram na produção de pós com rendimento na faixa de 56% a 69% de massa de pó obtido em relação ao teor de sólidos contido nas formulações alimentadas no spray dryer, considerado promissor para a escala de bancada. Estão sendo avaliados parâmetros de atividade de água e morfologia das partículas por microscopia eletrônica de varredura, visando compreender a influência dos hidrolisados na formação de micropartículas e no potencial de formação de estruturas com núcleo e parede definidos. Nos testes de cultivo, os tratamentos contendo NPK mais biofertilizante líquido, biofertilizante em pó e formulações produzidas com hidrolisados promoveram incremento de massa fresca e massa seca das alfaces em relação ao tratamento contendo apenas NPK mineral e ao controle irrigado somente com água. Os resultados preliminares indicam potencial tecnológico promissor para aplicação de hidrolisados de macrófitas em formulações de fertilizantes orgânicos atomizados, demonstrando viabilidade técnica para continuidade dos estudos em escala piloto e futura avaliação da viabilidade econômica do processo em escala industrial.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Bioprocessos; Micropartículas; Biomassa vegetal; Fertilizantes sustentáveis; Tecnologia de encapsulamento.

Referências:

POVEDA, Jorge. The use of freshwater macrophytes as a resource in sustainable agriculture. Journal of Cleaner Production, v. 369, p. 133247, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2022.133247. Acesso em: 8 maio 2025.

SREEKANTH, D. et al. Azolla - a potential biofertilizer in agriculture: a review. Asian Journal of Plant Science and Research, v. 3, n. 4, p. 1-9, 2013.

TANTAWY, A. E. et al. Nutritional evaluation of duckweed (Lemna minor) as a feedstuff in broiler diets. Egyptian Poultry Science Journal, v. 42, n. 3, p. 517-532, 2022.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Môngolla Keyla Freitas de Abreu
Demais autores: Fabiane Olegário
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS EM CURSOS DE LICENCIATURA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ

Resumo: A educação como uma forma de acesso ao mundo da democracia requer políticas públicas que alcancem às práticas pedagógicas e proporcione assim, um ensino inclusivo e equitativo. Diante disso, esta pesquisa desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari (Univates), aborda de forma dialógica sobre práticas pedagógicas na educação inclusiva e a formação inicial docente. O objetivo geral consiste em analisar as práticas pedagógicas inclusivas direcionadas a pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, superdotação e\ou altas habilidades em cursos de licenciatura da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI), Ceará, considerando seus impactos na formação docente. Tal estudo encontra-se em fase inicial, com os passos metodológicos ainda em análise, com o propósito de abordar o objeto de estudo de forma a reconhecê-lo em suas características, potencialidades e limites no que se refere à educação especial na perspectiva inclusiva. O contexto que envolve a pesquisa passa pelas políticas públicas internacionais que impulsionaram as políticas educacionais brasileiras a esse respeito, e tal perspectiva norteará o estudo de forma constante. Conforme Veiga Neto e Lopes (2011) apesar do mundo deixar registrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos em dezembro de 1948, que “toda pessoa tem direito à educação”, ainda persistem situações de discriminação negativa e exclusão escolar que inquietam a sociedade. Nesse contexto, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) assegura o acesso para os estudantes ao ensino regular em todos os níveis de ensino do Brasil, o que reforça o discurso da educação para todos. Com ênfase na formação inicial de professores, a educação especial na perspectiva inclusiva no ensino superior requer condições adequadas para o estudante em seu espaço formativo, proporcionando sobretudo acessibilidade pedagógica. De acordo com Sassaki (2008), as universidades se preocupavam de forma tímida com adaptações necessárias para a inclusão, com ajustes tímidos na estrutura física, no acesso ao currículo e junto aos professores de cursos superiores. Com esse contexto descrito, avançar para reconhecer esse cenário em tempos atuais e ver sobre a in\exclusão se faz necessário, visto que “uma inclusão parcial, marginal, uma inclusão excludente, na qual estudantes com deficiência têm o direito de frequentar a escola regular, mas são convencidos de suas incapacidades e/ou capacidades limitadas de entendimento, participação e promoção social, educacional e laboral” (Veiga; Lopes, 2011, p.131) não contribui para a promoção de políticas públicas inclusivas. Espera-se com esse estudo, a partir de um diálogo com autores que versam sobre a temática, compreender o envolvimento dos(as) professores(as) formadores(as) e das práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva, bem como aprofundar os conhecimentos sobre práticas pedagógicas inclusivas em cursos de licenciatura da FECLI, sob a ótica do sujeito como fruto de discursos que o constroem como tal. Por fim, tal pesquisa, pretende contribuir com a divulgação científica a respeito do tema, na espera de impactos positivos no que tange à educação inclusiva, em especial às práticas de ensino voltadas ao Ensino Superior.

Palavras-chave: In\exclusão; Ensino inclusivo; Políticas públicas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. 2008.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 2000.

UNESCO. **Declaração de Salamanca**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf> Acesso em: 21 abr. 2026.

VEIGA-NETO, Alfredo; LOPES, Maura Corcini. Inclusão, exclusão, in/exclusão. *Verve*, (20), 121-135. 2011. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/verve/article/view/14886/11118> Acesso em: 20 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Aline Dayane dos Anjos Lima
Demais autores: Jacqueline Silva da Silva
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PARA ALÉM DA SALA DE AULA: O PÁTIO AO AR LIVRE COMO AMBIENTE DE ENSINO EM UMA ESCOLA INFANTIL

Resumo: O presente Projeto de Tese é desenvolvido no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino, junto à Universidade do Vale do Taquari - Univates/RS, com apoio da CAPES. A pesquisa tem como objetivo investigar as contribuições de um percurso formativo docente para a construção de uma prática pedagógica desemparedada na Educação Infantil, que reconheça, valorize e utilize o pátio escolar como um ambiente potente de ensino, aprendizagem e produção de experiências significativas. Ancorado em uma abordagem qualitativa, com aproximações à pesquisa-ação, o estudo compreende a formação como um espaço dialógico, reflexivo e colaborativo, no qual teoria e prática se entrelaçam na produção de novos sentidos para o fazer docente. A investigação envolve a realização de um percurso formativo com uma professora da Educação Infantil do Centro Municipal de Educação Infantil Olga Benário, situado na cidade de Salvador-BA, acompanhando, problematizando e ressignificando práticas pedagógicas que ampliem as experiências das crianças para além da sala de referência. Nesse contexto, busca-se enfatizar o pátio ao ar livre como um ambiente de ensino, compreendido não apenas como espaço físico, mas como lugar de interação, exploração, imaginação, investigação e construção de conhecimentos. Parte-se do pressuposto de que o acesso qualificado aos espaços ao ar livre amplia as possibilidades de experiências das crianças, potencializa suas interações sociais, corporais e simbólicas e favorece a construção de saberes em diálogo com a natureza e com os pares, contribuindo, assim, para o desenvolvimento integral na infância. Além disso, considera-se que práticas pedagógicas desemparedadas tensionam modelos tradicionais de ensino, abrindo caminhos para currículos mais sensíveis às infâncias, às culturas infantis e às múltiplas linguagens das crianças. A produção dos dados ocorrerá por meio de observação participante, entrevistas semiestruturadas e registros em diário de itinerância, além de fotografias e filmagens, possibilitando uma análise densa e contextualizada das experiências vividas ao longo do processo formativo. Para a análise dos dados, será adotada uma aproximação com a Técnica de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), buscando identificar categorias, sentidos e movimentos de transformação nas práticas docentes. Como resultado, a pesquisa pretende compreender e evidenciar processos de ressignificação das práticas pedagógicas na Educação Infantil, especialmente no que se refere à valorização dos espaços externos ao ar livre como ambientes de ensino. Além disso, objetiva-se elaborar um itinerário formativo que possa contribuir para a formação de professores, oferecendo subsídios teórico-práticos para a construção de propostas pedagógicas que ampliem as experiências das crianças nos espaços ao ar livre, fortalecendo perspectivas de uma educação mais integrada à vida, à natureza e às culturas da infância.

Palavras-chave: Educação Infantil; Desemparedamento Escolar; Prática Pedagógica Formação de Professores.

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Delano Carneiro de Almeida
Demais autores: Rogério José Schuck
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ENSINO PELA INVESTIGAÇÃO COMO NOVO PARADIGMA NA EMERSÃO DE CONHECIMENTOS

Resumo: No contexto dos processos educacionais sobre o ensino e a aprendizagem, as tendências pedagógicas demonstram as finalidades da escola e suas concepções filosóficas e sociais, por meio de análises, que traçaram um panorama de quais práticas os professores estavam realizando em sala de aula. Essas tendências pedagógicas, liberais ou progressistas, e suas ramificações, por Luckesi (2017), podem ser interpretadas como uma possibilidade de identificar e refletir sobre os diferentes paradigmas que permearam o processo educacional, principalmente quando se fala das tendências pedagógicas liberais e das tendências pedagógicas progressistas, que mapeiam o cenário educacional. Nesse sentido, esta pesquisa objetivou discutir o ensino por investigação como novo paradigma para a construção do conhecimento no ensino superior. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada em revisão de literatura a partir dos pressupostos de Kuhn (2013), Demo (2011) e Freire (2013). Para Kuhn (2013, p. 168), o novo paradigma é a "capacidade de resolver os problemas que conduziram o antigo paradigma a uma crise", ou seja, consiste na parte da estrutura revolucionária científica concebida na ciência moral, seguida das anomalias e finalizando com o novo paradigma, culminando na resolução da crise. Associar o novo paradigma ao ensino mediante a questão da investigação é pensar na possibilidade de abertura de um caminho para uma visão crítica, dinâmica e contextualizada do conhecimento por meio da aprendizagem. Dessa maneira, a instauração do sentindo pela investigação como surgimento de um novo paradigma causa ruptura nas práticas de desenvolvimento científico, no qual o ensino pela investigação rompe com o ensino pela transmissão. Sendo assim, dentro do ensino pela instauração do sentido pela investigação, os educandos participam ativamente da construção e do desenvolvimento do conhecimento, com questionamentos e exploração de hipóteses. Pode-se afirmar, ainda, que esse sentido se caracteriza no pensamento kuhniano como um procedimento de revolução científica, porque os estudantes participam ativamente na busca desafiadora de saberes até chegarem ao desenvolvimento de novos paradigmas em seu próprio entendimento. Desse modo, o novo paradigma do ensino é aquele que alcança o ensino pela investigação por meio da emersão da prática crítica, reflexiva, autônoma e criativa, que reconhece o processo de ensino como uma construção coletiva do conhecimento e desenvolvimento da consciência social, alinhando-se com as ideias kuhnianas e freirianas, desde a crítica à pedagogia tradicional com o ensino pela transmissão, chegando até a educação libertadora, com a superação do paradigma tradicional pelo novo e seu arcabouço científico através das ideias revolucionárias. Demo (2011) defende a ideia de que o ensino pela investigação deve ser o alicerce desde o ensino da Educação Básica até o Ensino Superior. É a capacidade inicial e ampliada do processo que supõe a busca de respostas para as devidas inquietações, bem como o elencar de hipóteses e exploração de conteúdo. Como dito, essa abordagem didática consiste em um movimento inicial ao mundo científico e o desejo de tornar-se investigador, para a promoção do conhecimento. Assim sendo, o ensino investigativo como abordagem é caracterizado por cinco dimensões, que norteiam as ações como prática: o diálogo; a transformação da realidade; a curiosidade; a construção do pensamento crítico e reflexivo e a emancipação.

Palavras-chave: Aprendizagem; Ensino; Ensino por investigação; Paradigma.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 54. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

KUHN, Thomas Samuel **A estrutura das revoluções científicas**. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Ellen Silva de Oliveira Marques
Demais autores: Ieda Maria Giongo
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ENTRE LIVROS, AFETOS E ENCONTROS: NARRATIVAS DE PERTENCIMENTO EM UMA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA NO ESTADO DO AMAZONAS

Resumo: Este trabalho apresenta uma narrativa sobre a trajetória de uma voluntária da Biblioteca Comunitária Maria Dolores localizada na cidade de Itacoatiara no Amazonas, um espaço não formal de educação. Assim, o objetivo deste estudo consiste em analisar os processos de construção do sentido de pertencimento de uma voluntária da Biblioteca Comunitária Maria Dolores, compreendendo como essa experiência impacta sua identidade, sua vivência comunitária e o engajamento na instituição. A abordagem da pesquisa é de natureza qualitativa e utiliza como instrumento a entrevista narrativa, que permite a compreensão de como os espaços não formais de educação constituem-se instrumentos de construção identitária, vínculos comunitários e protagonismo social. A voluntária com formação na área da Educação mudou de Estado para acompanhar o marido que teve êxito em um concurso público na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Assim, passou a residir em Itacoatiara/AM longe de seus familiares e amigos. Ao chegar à cidade conheceu a Biblioteca Comunitária, um marco e divisor em sua trajetória de vida. Em sua narrativa ela demonstra que o envolvimento com esse espaço se deu de forma gradativa e orgânica, passando de visitante à voluntária da instituição ao conhecer os projetos desenvolvidos ali, sendo descrito como um local de acolhimento, propósito e recomeço. Suas enunciações demonstram que o sentimento de pertencimento foi sendo construído paulatinamente, por meio do cotidiano, das relações, das práticas de cuidado e afeto, no encontro com os outros participantes, com as crianças e jovens da biblioteca, na participação ativa e construção coletiva. Vale ressaltar inclusive que sua decisão de permanecer na cidade e abrir mão de sua profissão - encontrava-se em licença por interesse particular - foi devido a profundidade de seu vínculo afetivo com a Biblioteca e sua comunidade, demonstrando a importância dessa instituição em sua vida. Além das transformações de caráter individual como sua sensibilidade junto ao outro e as questões sociais, a narrativa também demonstra o impacto da biblioteca na comunidade que está inserida, um local com alto índice de vulnerabilidade social, pois se percebe o acolhimento, proteção, o desenvolvimento e as transformações nas crianças, jovens e adultos que são atendidos e participam dos projetos. Para a voluntária, o pertencimento é compreendido como uma relação de afeto, responsabilidade e identificação com o coletivo, onde o sujeito não é apenas um mero participante, mas um agente de transformação pelo espaço. Neste contexto, pode-se concluir que as experiências vividas na Biblioteca Comunitária Maria Dolores demonstram o potencial dos espaços não formais de educação no desenvolvimento dos vínculos afetivos, na formação humana, no fortalecimento comunitário e na construção de sujeitos engajados socialmente, mostrando o voluntariado como prática formativa e transformadora, tanto de forma individual quanto coletiva.

Palavras-chave: Biblioteca Comunitária; Educação Não Formal; Voluntariado; Pertencimento; Narrativa.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Helena Cristina Soares Menezes
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

NAS TRAMAS DO ARQUIVO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Resumo: Este trabalho é fruto de uma tese ora em desenvolvimento, vinculada ao Programa de Doutorado em Ensino/UNIVATES. Situa-se no campo da formação inicial de professores e toma o Programa de Residência Pedagógica como arquivo, a partir de uma perspectiva foucaultiana. A pesquisa problematiza como determinadas práticas de governamento produzem enunciados e engendram modos de ser docente, ao investigar as discursividades sobre a docência que emergem no âmbito do programa e como estas operam na constituição de modos de ser professor/professora, produzindo formas de subjetivação. Alicerçada no gesto procedimental foucaultiano, a pesquisa tem operado com o arquivo PRP a partir de três eixos, interdependentes, propostos por Aquino (2023): Temático, Teórico e Empírico. Metodologicamente, a pesquisa privilegia a composição e recomposição dos fragmentos, inspirada na lógica de montagem de Didi-Huberman (2013), entendendo o arquivo como campo de forças atravessado por tensões que fazem emergir diferentes modos de pensar, dizer e exercer a docência, ao emanar aquilo que nele se atualiza como possibilidade inventiva. Neste momento, a pesquisa tem se ocupado do eixo empírico quando se dedica à apreciação de relatórios produzidos por residentes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, ao longo dos editais do Programa. Ao operar com o arquivo RP, a pesquisa tem evidenciado dois movimentos que se entrecruzam: de um lado, a reafirmação da iniciação à docência como espaço de reprodução de modelos pedagógicos previamente instituídos; de outro, a emergência de brechas que possibilitam experimentações capazes de tensionar esses mesmos modelos, deslocando a docência para o campo da criação e da experiência. Nesse entremeio, as discursividades em torno da Residência Pedagógica no Brasil atuam como dispositivo de práticas de governamento, incidindo sobre os modos de subjetivação docente. É nesse ponto que o estudo se inscreve, ao tensionar a produção de outros enunciados e de outros modos de tornar-se professor/professora, ancorados na experimentação. Tal movimento desloca o lugar das experiências formativas, reconfigura a noção de aula e problematiza os processos de subjetivação implicados na iniciação à docência. Assim, o arquivo RP se abre, nesta pesquisa, como um campo de criação, evidenciando sua potência na formação inicial docente e na produção de outras formas de professoralidade (Corazza, 2012), nas quais ensinar e aprender se inscrevem como processos inacabados e em constante devir.

Palavras-chave: Formação docente; Residência Pedagógica; Arquivo; Discursividades; Subjetivação.

Referências:

AQUINO, Júlio Groppa. **Modos outros de endereçamento ao arquivo:** inventários, listas, etc. In: MUCHAIL, Salma Tannus; RAGO, Margareth; SOUZA, Pedro de; TOMELIN, Georghio Alessandro; FONSECA, Márcio A. (orgs.). Michel Foucault: devir do pensamento e multiplicação de práticas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2023, p. 145-162.

CORAZZA, Sandra Mara. **Aula cheia:** *a experiência do ensinar*. 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Atlas ou o gaio saber inquieto.** Belo Horizonte: UFMG, 2013.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Ivone Jacarandá Braga Mendes
Demais autores: Ivone Jacarandá Braga Mendes; Neli Teresinha Galarce Machado
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

SABERES CULTURAIS E ENSINO EM MAZAGÃO VELHO/AP: UM OLHAR SOBRE TRADIÇÕES AFRODESCENDENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados de uma dissertação de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEnsino), tem como foco o estudo das implicações no ensino geradas pelas tradições e pelos saberes culturais em uma comunidade afrodescendente localizada em Mazagão Velho, no estado do Amapá. O objetivo foi analisar o modelo de ensino praticado na comunidade, com ênfase na integração dos saberes tradicionais e das práticas culturais locais no currículo escolar, buscando compreender como essas tradições atuam como mediadoras de processos educativos e se articulam à vivência cotidiana dos estudantes, oferecendo subsídios para uma leitura contemporânea da educação em contextos culturalmente marcados. A metodologia adotada foi qualitativa, com base em pesquisa de campo. A coleta de dados incluiu entrevistas com a equipe gestora da escola, aplicação de questionários a 95 estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II e a seis professores regentes. Também foi constituído um grupo focal com seis famílias da comunidade escolar, cujas narrativas foram observadas e analisadas. Além disso, foram estudadas produções gráficas (desenhos) de estudantes e familiares, e analisadas as anotações registradas no diário de campo da pesquisadora. A partir desses instrumentos, foi possível desenvolver uma revisão reflexiva do currículo escolar à luz dos saberes populares e da sociodiversidade amazônica, especialmente a do Amapá. Os resultados evidenciam a presença das tradições culturais na formação identitária dos sujeitos investigados, indicando que os saberes locais, os festejos, os patrimônios e as práticas comunitárias afrodescendentes são incorporados, muitas vezes de forma não institucionalizada, nas dinâmicas escolares. Observou-se que a cultura mazaganense opera com distinções simbólicas que estabelecem fronteiras identitárias e sociais, comumente expressas por oposições. A pesquisa mostrou que o ensino, quando articulado às práticas culturais da comunidade, torna-se mais significativo, contextualizado e conectado à realidade dos estudantes, favorecendo o reconhecimento da história e da identidade local como parte do processo formativo. Neste contexto, destaca-se a importância da Lei 10.639/2003, que institui a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no currículo escolar. A ideia é apresentar uma reconstrução histórica da gênese dessa legislação, discutindo seus desdobramentos como instrumento de promoção dos direitos humanos e de valorização da diversidade cultural. A escola, enquanto espaço de convivência, produção de saberes e socialização, deve integrar as múltiplas vozes e memórias que compõem a identidade das comunidades que atende. Por fim, esta investigação delineia um fragmento da complexa história de Mazagão Velho e de seu contexto educacional, ressaltando que sua trajetória se reconstrói continuamente por meio das práticas culturais e das memórias sociais que a sustentam. O estudo contribui para o entendimento da diversidade cultural brasileira e para a qualificação do ensino a partir de perspectivas que valorizam a sociodiversidade e os saberes locais como elementos estruturantes da educação escolar.

Palavras-chave: Diversidade cultural; Ensino Fundamental; Saberes Culturais; Amapá.

Referências:

MENDES, Ivone Jacarandá Braga. O ensino, as tradições e os saberes populares da comunidade de Mazagão Velho, Amapá, Brasil. 2023. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ensino, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 20 dez. 2023.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Paulo Henrique Vieira de Macedo
Demais autores: Rogério José Schuck; Cláudia Inês Horn; Adriano Edo Neuenfeldt; Tânia Micheline Miorando
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PERCEPÇÕES EM TORNO DAS VARIÁVEIS METACOGNITIVAS NOS PROCESSOS DE ENSINO EM VIDEOAULAS

Resumo: O presente estudo decorreu de uma pesquisa desenvolvida no doutorado na Área de Ensino, que teve como foco o estreitamento entre os processos de ensino, videoaulas e metacognição. Desta forma, o objetivo pautou-se em destacar variáveis metacognitivas nos processos de ensino em videoaulas em um curso de licenciatura a distância. A questão que envolveu o problema de pesquisa foi: Que variáveis metacognitivas estão presentes nos processos de ensino em videoaulas em um curso de licenciatura a distância? Assim, a justificativa envolveu a atuação da metacognição por possuir um panorama de estudos em meios às ciências exatas e humanas. Portanto, as pesquisas desenvolvidas no campo do Ensino e da Educação potencializam o trabalho dos docentes durante a produção, roteirização e planejamento no contexto dos objetos digitais, como é o caso das videoaulas. O percurso metodológico pautou-se na seguinte caracterização: abordagem de natureza qualitativa, através de um estudo de caso, de caráter descritivo, com o público participante de cinco professores do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância, de uma universidade comunitária localizada no Sul do Brasil. Para análise dos dados foi selecionada o método da análise textual discursiva, no qual, apontou uma categoria emergente. Os principais resultados sinalizam que existe um enredo de tessituras que se arranjam por meio: da ação autoral, a motivação, a exemplificação, o espaço de fala dos estudantes, a promoção de *feedbacks* com perguntas disparadoras em situações emergentes advindas das vivências dos acadêmicos. Além disso, o desenlace das variáveis que tratam do pensamento do pensamento (pessoa, tarefa, estratégia) e autorregulação ou regulação (planificação, monitoração, avaliação, previsão e desempenho) demonstram que os processos de ensino direcionados pelos docentes nas videoaulas visualizadas são ricos de características metacognitivas. Por conseguinte, foi observado que o conhecimento metacognitivo surge à medida que os docentes são impelidos a dialogarem, ao mesmo tempo que estão abertos ao que está sendo proposto, num limiar de curto tempo, conseguem observar os processos de ensino aplicados por outrem, como forma de refletir sobre suas ações pedagógicas propriamente ditas.

Palavras-chave: Objetos digitais; Professor formador; Educação a distância; Tecnologias digitais de informação e comunicação.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Mariana Lima Knecht
Demais autores: Cláudia Inês Horn
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SUAS REVERBERAÇÕES A PARTIR DA ESCUTA SENSÍVEL DE BEBÊS

Resumo: O presente texto apresenta um recorte da Dissertação desenvolvida no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino, na linha de pesquisa "Formação de Professores, Estudo do Currículo e Avaliação" da Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado-RS/Brasil, realizada por meio da concessão de uma bolsa integral da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). A pesquisa tem como objetivo *investigar como a escuta sensível de bebês reverbera na prática pedagógica de uma professora.* Considerando a etapa da Educação Infantil um campo de estudo que inspira muitas reflexões, analisou-se como a professora compreende e considera a escuta sensível dos bebês em seu planejamento. Tendo em vista que a escuta sensível vai além do ato biológico de ouvir, ela é definida como uma escolha da professora, que carrega intencionalidade pedagógica e valida as linguagens manifestadas pelos bebês, legitimando-os como sujeitos ativos e produtores de cultura. Em relação aos caminhos metodológicos, adotou-se na pesquisa, uma abordagem qualitativa, dando ênfase ao modo como os acontecimentos iriam emergir e desenvolver-se, permitindo assim, uma compreensão mais contextualizada e aprofundada sobre a realidade estudada. A pesquisa se classifica como um estudo de caso e pesquisa documental, já que analisou-se a prática pedagógica e o planejamento de uma professora, interessando-se em compreender os processos que envolvem a escuta sensível dos bebês. Nesse cenário, a produção de dados se deu através de observação participante, entrevistas semiestruturadas, diário de campo, fotografias e filmagens. Já a análise de dados foi realizada a partir de uma aproximação com a técnica Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2016). Essa técnica é utilizada, principalmente, para analisar documentos escritos, visuais e de comunicação oral, dando elementos necessários para a descrição e interpretação de dados obtidos na pesquisa de campo. A escolha pela triangulação dos dados aconteceu, com o intuito de interpretar com mais profundidade, realizando um cruzamento dos dados produzidos nas inserções em campo e obtidas a partir das observações, entrevistas, notas de campo, fotografias e filmagens; do referencial teórico que embasou a pesquisa e das reflexões e análises da pesquisadora. Os principais achados revelaram três categorias de estudo: a) Organização do tempo e espaço no cotidiano pedagógico; b) Planejar com os bebês como centro da proposta pedagógica; c) Relações entre a escuta sensível e aprendizagem.

Palavras-chave: Bebês; Educação Infantil; Escuta sensível; Prática pedagógica

Referências:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Batista. Portugal: Porto Editora, 1994.

DELGADO, Ana Cristina Coll; CASTELLI, Carolina Machado. Pesquisa com bebês e crianças pequenas: problematizações teórico-metodológicas. Educação em Foco Belo Horizonte, n.39, jan/abril.2020. p. 149-167. Disponível em: https://revista.uemg.br/educacaoemfoco/article/view/3449/2631

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Jonathan Busolli
Demais autores: Luís Fernando da Silva Laroque
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

O RITUAL DO KIKIKOI E A IDENTIDADE KAINGANG NA TERRA INDÍGENA *FOSÁ*, LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Para os Kaingang, povo indígena que habita tradicionalmente as áreas de planalto do Brasil meridional, o cerimonial do *Kikikoi* ou ritual dos mortos é parte considerável de sua cosmogonia e sistema de crenças. Descrito em trabalhos etnográficos como os de Baldus (1937), Métraux (1946), Crépeau (1997), Veiga (2004; 2006) entre outros, o *Kikikoi* é uma reprodução cosmogônica dos tempos míticos Kaingang, onde as metades exogâmicas *Kamé* e *Kairu* e os *kujâ,* as lideranças espirituais, desempenham grande importância. O ritual costuma ocorrer no início do inverno, época do ano em que há uma abundância do pinhão, do milho e do mel, elementos necessários para a produção da bebida chama *kiki*, cujo consumo tem por objetivo permitir a partida das almas dos mortos para que estas possam ir em direção ao outro mundo (Veiga, 2004). A comunidade Kaingang da Terra Indígena *Fosá,* localizada no município de Lajeado, vêm empreendendo a realização do cerimonial do *Kikikoi*, buscando reafirmar sua identidade cultural em meio à um processo de reterritorialização em áreas atualmente compreendidas em contexto urbano ao longo de toda a região hidrográfica do lago Guaíba. Na *Fosá*, os cerimoniais foram realizados nos anos de 2013, 2018 e 2025, contando com a participação das demais comunidades da região e liderados por proeminentes lideranças como Francisco *Rockâ* dos Santos e os *kujã* Jorge, João Vicente e Pedro Garcia. O objetivo do presente estudo é a análise dos cerimoniais do *Kikikoi* realizados na Terra Indígena *Fosá* e seus desdobramentos socioculturais. Trata-se de um estudo qualitativo de cunho etno-histórico com procedimentos metodológicos como a revisão bibliográfica e o levantamento de dados *in loco* registradas em diários de campo. A pesquisa foi desenvolvida com os indígenas Kaingang enquanto bolsista de extensão e durante a elaboração do TCC do Curso de História, da dissertação de mestrado e atualmente como doutorando, ambos vinculados ao PPG em Ambiente e Desenvolvimento da Univates. Como resultados, observamos que há entre os Kaingang a necessidade de impor o poder dos vivos sobre os mortos uma vez que estes estão associados à doenças e perigos. A realização do ritual lhes permite a reprodução de suas origens míticas e se configura como uma importante prática cultural desse povo mesmo em um contexto que exige atualizações. Além disso, as comunidades Kaingang das terras indígenas localizadas na região hidrográfica do lago Guaíba compreendem que ao dar continuidade à realização do *Kikikoi* mantém além de suas práticas rituais, sua relação com as outras dimensões presentes em seu imaginário, o não humano e a natureza, ao mesmo tempo em que promove a aproximação e a promoção dos laços sociais que existem entre as comunidades, reforçando sua identidade ética.

Palavras-chave: Indígenas; Kaingang; Ritual; Kikikoi; Cultura

Referências:

BALDUS, Hebert. **O culto aos mortos entre os Kaingang de Palmas**. Ensaios de Etnologia Brasileira. São Paulo-SP: Companhia Editora Nacional, 1937.

CRÉPEAU, Robert R. Mito e ritual entre os índios Kaingang do Brasil meridional. **Horizontes Antropológicos**. Porto Alegre-RS, ano 3, n. 3, p. 173 - 186, out. 1997.

ISBN 978-85-8167-374-5

METRAUX, Alfred. The Caingang. *In*. **Handbook of the South American Indians**. Washington-EUA: Goverrnment of United Stades, 1946.

VEIGA, Juracilda. Cosmologia Kaingang e suas práticas rituais. In. TOMMASINO, Kimiye; MOTA, Lúcio Tadeu; NOELI, Francisco Silva. (org.). **Novas contribuições aos estudos interdisciplinares dos Kaingang**. Londrina-PR: Eduel, 2004. p.145-197._____. **Aspectos fundamentais da cultura Kaingang**. Campinas-SP: Curt Nimuendajú, 2006

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Fernanda Inês Henz
Demais autores: Fabiane Olegário
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

AVALIAÇÃO ESCOLAR NO ARQUIVO DO PROJETO BROCANTES: ENTRE RASTROS E ENUNCIADOS

Resumo: Esta pesquisa, financiada por bolsa de Mestrado (PROSUC/CAPES), está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - Univates e integra as ações do Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM), no âmbito do GT2 - Arquivo, Docência e Criação, articulando-se ao projeto "Palavras e coisas da escola: uma pesquisa arquivística". Parte-se do reconhecimento de que a escola contemporânea está imersa em uma cultura avaliativa que mede, classifica e padroniza processos de aprendizagem, frequentemente desconsiderando as singularidades dos sujeitos. Desse modo a investigação desenvolve-se no âmbito do Arquivo do Projeto Brocantes, tomando como ponto de partida os documentos avaliativos que compõem esse acervo, entendido como um território de memórias escolares. O objetivo do estudo consiste em analisar como os enunciados referentes à avaliação, presentes nos documentos avaliativos (avaliações, boletins e pareceres escolares) do Projeto Brocantes contribuem para a constituição de sujeitos escolares e de que modo essas produções discursivas são apresentadas ao longo do tempo, entre os séculos XX e XXI. Nesse contexto, problematiza-se os sentidos, as práticas e os efeitos da avaliação escolar no cotidiano educacional. A pesquisa fundamenta-se na perspectiva arquivística de Michel Foucault (2008), que compreende o arquivo como algo vivo, produtor de sentidos e responsável por dar visibilidade ao que foi dito. Para o filósofo, "[o] arquivo é a lei do que pode ser dito, é a massa das coisas ditas em uma determinada época, os limites do dizível" (Foucault, 2008, p. 152). Assim o arquivo é assumido como procedimento teórico-metodológico da investigação. Inicialmente, desenvolve-se um ensaio genealógico, tendo como principais referências Foucault (2013) e Barriga (2003), com o intuito de mapear vestígios que permitam compreender como a avaliação educacional se configurou historicamente. Na sequência, a pesquisa direciona o olhar para o trabalho arquivístico, conforme Foucault (2008) e Farge (2017), orientado por três estratos interdependentes, de acordo com o proposto por Aquino (2020): o estrato temático, responsável pelo rastreamento e seleção de documentos que tratam da avaliação escolar; o estrato teórico-metodológico, que articula os materiais coletados aos referenciais conceituais da pesquisa; e o estrato empírico, que envolve o gesto do pesquisador arquivista na movimentação das fontes canônicas, na construção e (re)montagem das discursividades rastreadas. Por fim, inspirada no conceito de montagem de Didi-Huberman (2015; 2017), a pesquisa experimenta possibilidades de novos arranjos para o arquivo empírico por meio da criação de cenas escolares. A pesquisa, ainda em desenvolvimento, nos provoca a problematizar o quanto os documentos avaliativos, ao reiterar os enunciados historicamente produzidos, operam como práticas discursivas que ultrapassam o registro de aprendizagens e atuam na normatização das condutas e na constituição de sujeitos escolares.

Palavras-chave: Avaliação escolar; Arquivo; Discursos; Enunciados; Brocantes

Referências:

AQUINO, Julio Groppa. Operação arquivo: pesquisar em educação com Foucault. In: AQUINO, Julio Groppa. **Foucault, arquivo, educação: dez pesquisas.** São Paulo: Feusp, 2020. p. 337-353.

ISBN 978-85-8167-374-5

BARRIGA, Ángel Díaz. Uma polêmica em relação ao exame. In: ESTEBAN, Maria Teresa (org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos.** 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 51-82.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens.** Belo Horizonte: UFMG, 2015.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Quando as imagens tomam posição: o olho da história.** 1. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

FARGE, Arlette. **O sabor do arquivo.** Tradução Fátima Murad. 1. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do saber.** Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. 3ª reimpr. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: Nascimento da prisão.** Tradução de Raquel Ramalhete. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Patrícia Storck Ghisleni
Demais autores: Jacqueline Silva da Silva
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

AMBIENTES DE ENSINO QUE SE CONSTROEM NO ENCONTRO: CONTRIBUIÇÕES QUE EMERGEM DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARTICIPATIVA EM UMA TURMA MULTISSERIADA

Resumo: O presente resumo decorre de uma pesquisa de Mestrado que está sendo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Mestrado em Ensino, junto a Universidade do Vale do Taquari - Univates/RS, com apoio do Programa de Pós Graduação - PROSUC/CAPES. A pesquisa busca investigar como as especificidades de uma turma multisseriada, configuram práticas pedagógicas participativas e, a partir delas, a construção de ambientes de ensino e aprendizagem. Compreende-se que as turmas multisseriadas, agrupamentos que atendem a crianças de diferentes anos escolares, em uma mesma sala e por um mesmo professor, carregam especificidades e características que interferem na prática pedagógica do professor. Práticas, que, de acordo com Parente (2014), buscam transpor para a multisseriação o modelo escolar excludente de seriação, o que, para Hage (2014), impede que os professores compreendam sua turma como um único coletivo. Segundo os autores, acolher o contexto da multisseriação e suas singularidades, como a heterogeneidade dos grupos multietários, exige a participação de todos os envolvidos na produção de reflexões que ressignifiquem as práticas. A pedagogia participativa é uma abordagem que valoriza a participação dos envolvidos no processo de ensino e, ao considerar a voz e competência da criança, transforma a ação pedagógica em uma atividade compartilhada. Isso significa que crianças, professores e famílias têm a oportunidade de contribuir ativamente na construção do aprendizado, compreendendo a heterogeneidade como um elemento potencializador e enriquecedor do ambiente educativo. Uma abordagem, que segundo Formosinho e Oliveira-Formosinho (2019), contrapõe-se ao modelo da pedagogia tradicional transmissiva, que presume a uniformidade acadêmica dos estudantes, dividindo os grupos por idades para transmitir-lhes um currículo estruturado e compartimentado. Assim, compreende-se que a construção de práticas pedagógicas participativas e de ambientes de ensino, como uma possibilidade para a construção participativa do conhecimento, permitindo a interação e a escuta em turmas multisseriadas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, documental, com aproximação à pesquisa-ação. A investigação será realizada em uma escola localizada na zona rural do Município de Teutônia/RS, a partir da observação da prática pedagógica participativa de uma professora que planeja e organiza os ambientes de ensino em uma turma multisseriada. Além dos momentos de observação em sala e análise da documentação pedagógica, a pesquisa se propõe também a realizar encontros dialógico-reflexivos com a professora, com o objetivo de estudo e reflexão em parceria, oportunizando analisar e refletir acerca dos processos vivenciados e documentados de sua prática pedagógica. Considerando que as ações das crianças e as relações que estabelecem a partir das proposições docentes constituem dados fundamentais para as reflexões a serem produzidas, as crianças integrantes da turma serão consideradas coparticipantes da pesquisa. Para a construção e análise dos dados, busca-se uma aproximação com a análise de conteúdo, sustentada em Bardin (2011). Acredita-se que a pesquisa possa contribuir com novas possibilidades de organização da prática pedagógica em turmas multisseriadas, a partir da construção de ambientes de ensino que acolham a participação de adultos e crianças nos processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Turmas multisseriadas; Prática pedagógica participativa; Ambientes de ensino.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BARDIN, Lawrence. **Análise de Conteúdo.** São Paulo, 2011.

FORMOSINHO, João e OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. **Pedagogias transmissíveis e pedagogias participativas na escola de massas.** In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; PASCAL, Christine. Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação. Porto Alegre: Artmed, 2019.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. Transgressão do paradigma da (multi)seriação como referência para a construção da escola pública do campo. **Educ. Soc.,** Campinas, v. 35, no. 129, p. 1165-1182, out.-dez., 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/wRdr8Zb3jCBdnLYD3sFrWCn/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 16 abr 2026.

PARENTE, Cláudia da Mota Darós. Perfil, concepções e práticas pedagógicas de professores que atuam em turmas multisseriadas de escolas públicas de Sergipe. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos,** v. vol. 95, n. no. 241, p. p.p. 676-695, dez. 2014. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/entities/publication/6d2712e5-2534-4712-bfc5-3d9a3d06ce0e Acesso em: 16 abr 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Camila Baseggio Gräff
Demais autores: Morgana Domênica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

OS PROCESSOS DE IN/EXCLUSÃO NAS ENUNCIAÇÕES DE CRIANÇAS DO 1° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: Este trabalho apresenta parte do processo de escrita de uma pesquisa de Mestrado que busca refletir sobre os modos como as crianças do 1° ano do Ensino Fundamental compreendem os processos de in/exclusão escolar, desenvolvido em uma escola pública de um município no interior do Rio Grande do Sul. Dessa forma, esse trabalho vincula-se ao projeto intitulado "Anos Iniciais do Ensino Fundamental: que lugares ocupam as infâncias nesse contexto?", aprovado na Chamada CNPq/MCTI n° 10/2023 - Edital Universal CNPq e com CAAE 78795724.2.0000.5310 do Comitê de Ética em Pesquisa (COEP), desenvolvido pela Universidade do Vale do Taquari - Univates. Salienta-se que essa pesquisa surge a partir da inquietação da pesquisadora sobre os processos de inclusão escolar que perpassam a sua vida acadêmica estudantil e que hoje são percebidas no seu ofício de professora, principalmente nos discursos que são produzidos sobre o tema. Retoma-se o termo "in/exclusão" com base nos estudos de Foucault (1995, 2008), Lopes e Fabris (2013), Veiga-Neto (2003, 2008), que compreendem que tais processos não são opostos e sim polos coexistentes que perpassam diversos espaços, sob o qual a escola é o campo dessa investigação. Sob a luz desses referenciais, Foucault dialoga acerca da historicidade da escola e o modo como ela se constituiu, de tal modo que alguns discursos são naturalizados e por isso, por vezes, não são mais refletidos e debatidos no contexto educacional. Nesse contexto, entende-se a necessidade de escutar as crianças e por isso, adota-se a pesquisa com crianças como metodologia, escutando-as como forma de tensionar alguns conceitos sobre in/exclusão escolar. Para amparar o referencial teórico, utilizou-se Friedmann (1996, 2020), Kramer e Leite (1998) e Tonucci (2005), sustentando a ideia de que a escuta é um ato político, ético e necessário à prática pedagógica docente. O que se pretende é oportunizar encontros com mediações de leituras previamente escolhidas, com o intuito de oferecer tempo e espaço para que as crianças possam expressar o que pensam através das brincadeiras, da fala oralizada, de gestos e, também, de silêncios. De tal modo, esse estudo caracteriza-se como uma abordagem qualitativa com observação participante, e que faz o uso do diário de campo, fotografias e gravações como um instrumento de registro de informações e percepções. Como forma de analisar o que emergir dos encontros, utilizará-se a análise foucaultiana colocando sob questão os discursos produzidos e a forma como eles são sustentados na educação. Espera-se que, com essa pesquisa professores, famílias, crianças, pesquisadores e sociedade em geral possam perceber e refletir acerca dos processos de in/exclusão escolar a partir das enunciações das crianças.

Palavras-chave: In/exclusão escolar; Escuta; Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Referências:

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramalhete. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. Título original: Surveiller et punir.

ISBN 978-85-8167-374-5

FRIEDMANN, Adriana. **A vez e a voz das crianças:** escutas antropológicas e poéticas das infâncias. 1° ed. São Paulo: Panda Books, 2020.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar:** crescer e aprender - o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996. 128 p.

KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Izabel Ferraz. **Infância e produção cultural**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

TONUCCI, Francesco. **Quando as crianças dizem:** agora chega!. Tradução de Alba Olmi. Porto Alegre: Artmed, 2005. 243 p.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VEIGA-NETO, Alfredo. Neoliberalismo, Império e Políticas de Inclusão - problematizações iniciais. *In:* RECHICO, Cinara F.; FORTES, Vanessa G. (org.). **A educação e a inclusão na contemporaneidade**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2008. p. 11-28.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Willian Henrique Hoppe
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ENTRE A MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO E O SILÊNCIO RACIAL: A IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS FEDERAIS 10.639/03 E 11.645/2008

Resumo: O presente trabalho analisa o processo de implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) de duas instituições de ensino municipal de educação básica em uma cidade do interior do Rio Grande do Sul. O município em questão possui uma identidade histórica pautada e celebrada quase exclusivamente pela imigração alemã, o que cria um cenário de disputa narrativa sobre a formação do território. A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa documental de abordagem qualitativa, fundamentada na análise de conteúdo dos documentos oficiais das escolas e no levantamento de evidências sobre as práticas cotidianas. O referencial teórico utiliza o pensamento de Antônio Bispo dos Santos (2015/2023) para investigar como a obrigatoriedade do ensino de história e das culturas afro-brasileira e indígena é processada em um contexto onde o imaginário social está ancorado na ideia de uma "pequena Europa" no sul do Brasil. Santos caracteriza o Estado e suas instituições como estruturas euro-cristãs monoteístas, nas quais a legislação, embora possua um caráter de reparação, muitas vezes funciona apenas como um anexo da "escritura colonial". A análise dos PPPs revela que o cumprimento da Lei nº 11.645/08 é tratado predominantemente como um "saber sintético": um conteúdo fragmentado, curricularizado e técnico, restrito a momentos pontuais do calendário escolar. Sob a ótica do autor, essa abordagem integra a "guerra das denominações", processo em que os saberes orgânicos de matrizes africanas e indígenas que são vivos, terra-atrelados e ancestrais são "coisificados" e transformados em mercadoria pedagógica, apresentados como etapas "primitivas" da história. Os dados evidenciam que, enquanto as práticas cotidianas reforçam a trajetória do imigrante europeu como o único marco civilizatório e responsável pelo progresso, as histórias negra e indígena sofrem uma "desidratação" para caberem na grade horária sem desestabilizar os pilares eurocêntricos. Entretanto, o estudo busca evitar um viés positivista ao reconhecer que a escola não é um bloco monolítico, mas um espaço de confluências, mestiçagens e resistências silenciosas. As instituições buscam a inclusão, conceito que Santos critica por muitas vezes domesticar o diferente em uma lógica de adestramento voltada ao mercado. Em contraposição, propõe-se a biointeração e a confluência: o encontro de diferentes fluxos civilizatórios que compartilham o território sem a anulação de identidades. Conclui-se que a real implementação das leis exige que o currículo questione o monopólio do saber eurocêntrico sobre o território gaúcho, permitindo que as ancestralidades e as cosmologias desses povos tensionem e transformem a prática pedagógica de forma orgânica, permanente e plural.

Palavras-chave: Confluência; Contracolonialidade; Saberes Orgânicos; Biointeração.

Referências:

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

SANTOS, Antônio Bispo dos. Colonização, Quilombos: modos e significações. Brasília: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, 2015.

SANTOS, Antônio Bispo dos. Quilombos, Modos e Significados. Teresina: Editora COMEPI, 2007.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Angelita Santa Rosa Baldani
Demais autores: Jacqueline Silva da Silva
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ENTRE PRESENÇAS E AUSÊNCIAS: O PROCESSO CRIATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Resumo: Este estudo apresenta um recorte do estado da arte de uma pesquisa de doutorado, em andamento, que investiga o processo criativo na Educação Infantil, em diálogo com experiências pedagógicas no Brasil e na Itália, especialmente na cidade de Pistoia, Itália. Parte-se da compreensão de que, embora a arte esteja presente no cotidiano das instituições de Educação Infantil, nem sempre o processo criativo das crianças é compreendido em sua complexidade, sendo, por vezes, reduzido a produtos ou atividades pontuais. Com o objetivo de mapear e analisar as produções acadêmicas, artigos, teses e dissertações, que articulam processo criativo na Educação Infantil, foi realizado um levantamento em bases de dados nacionais e internacionais, como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Portal de Periódicos da CAPES, a SciELO e a Scopus, considerando o recorte temporal dos últimos dez anos (2016-2025) e utilizando descritores relacionados ao tema, como “processo criativo” AND “Educação Infantil” e “Educação Infantil” AND “Itália”. Foram selecionados trabalhos que apresentavam, em seus títulos e resumos, aproximações com o campo investigado, contemplando diferentes abordagens teóricas e contextos educativos, totalizando vinte e duas produções analisadas. A análise dos títulos e resumos permitiu identificar tendências, recorrências e ausências nas pesquisas selecionadas. Os resultados indicam a existência de estudos que abordam a criatividade na infância e a Educação Infantil em contextos diversos, evidenciando contribuições importantes para o campo. No entanto, após uma leitura mais aprofundada, observa-se uma predominância de investigações voltadas à experiência de Reggio Emilia, Itália, quando se trata da Educação Infantil italiana, com baixa incidência de estudos que abordem outras experiências, como a de Pistoia, Itália. Além disso, são escassas as pesquisas que articulam, de forma específica, o processo criativo às práticas pedagógicas na Educação Infantil, especialmente no que se refere às experiências artísticas no cotidiano das instituições. Diante desse cenário, evidencia-se uma lacuna no campo de estudos, especialmente no que se refere à compreensão do processo criativo em diálogo com experiências pedagógicas de abordagem participativas para além dos contextos mais difundidos. Assim, este estudo se insere nesse espaço, buscando não apenas ampliar as discussões sobre o processo criativo na Educação Infantil, mas também tensionar o olhar sobre as experiências formativas, deslocando o foco dos contextos mais recorrentes e contribuindo para a visibilização de outras possibilidades, como a de Pistoia, Itália.

Palavras-chave: Processo Criativo; Educação Infantil; Pedagogias Participativas; Pistoia, Itália.

Referências:

GALARDINI, Anna Lia (org.). **Pistoia: uma cultura da primeira infância**. Tradução de Gisela Wajskop. São Paulo: Cortez, 2024.

GALARDINI, Anna Lia. **Cultivar a qualidade em Pistoia.** In: GALARDINI, Anna Lia (org.). *Pistoia: uma cultura da primeira infância*. Tradução de Gisela Wajskop. São Paulo: Cortez, 2024. p. 31-52.

GIOVANNINI, Donatella. **Espaço e cultura material.** In: GALARDINI, Anna Lia (org.). *Pistoia: uma cultura da primeira infância*. Tradução de Gisela Wajskop. São Paulo: Cortez, 2024. p. 53-71.

ISBN 978-85-8167-374-5

KOCH, Marta Maria Guerra. **Perspectivas pedagógicas para a educação infantil: a presença da bibliografia italiana na produção científica brasileira**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, 2019.

MALAGUZZI, Loris. As cem linguagens da criança. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (org.). **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Penso, 1999.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **A arte na educação infantil: o espaço do sensível**. Campinas: Papirus, 2011.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 2014.

OSTROWER, Fayga. **A criatividade e o processo criador**. Rio de Janeiro: Imago, 1981.

VIGOTSKI, Lev S. **A imaginação e a criação na infância**. São Paulo: Ática, 2018.

VIGOTSKI, Lev S. **Imaginação e criatividade na infância**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramalhete. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. Título original: Surveiller et punir.

FRIEDMANN, Adriana. **A vez e a voz das crianças:** escutas antropológicas e poéticas das infâncias. 1° ed. São Paulo: Panda Books, 2020.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar:** crescer e aprender - o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996. 128 p.

KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Izabel Ferraz. **Infância e produção cultural**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

TONUCCI, Francesco. **Quando as crianças dizem:** agora chega!. Tradução de Alba Olmi. Porto Alegre: Artmed, 2005. 243 p.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VEIGA-NETO, Alfredo. Neoliberalismo, Império e Políticas de Inclusão - problematizações iniciais. *In:* RECHICO, Cinara F.; FORTES, Vanessa G. (org.). **A educação e a inclusão na contemporaneidade**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2008. p. 11-28.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Sidinei Farias
Demais autores: Suzana Feldens Schwertner
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A AVALIAÇÃO DINÂMICA DE FEUERSTEIN: UMA ANÁLISE DO SOPRAR E VELEJAR DAS POTENCIALIDADES ESTUDANTIS NO ENSINO EM SÃO BENTO DO SUL-SC

Resumo: Esta pesquisa parte da elaboração de um projeto de tese que visa analisar o papel da Avaliação Dinâmica-AD como sopro mediador no velejar das potencialidades estudantis, buscando transcender a visão diagnóstica (Tzuriel, 2021) no contexto escolar de São Bento do Sul-SC. A AD é uma abordagem que visa o potencial de aprendizagem e a modificabilidade, por meio da interação mediada proposta pelo professor e psicólogo judeu, Reuven Feuerstein (1921-2014) (Feuerstein, 2002). No contexto de pós-Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o professor acolheu em Israel crianças órfãs e refugiadas, sobreviventes do Holocausto que, além de terem vivenciado o trauma, eram desacreditadas em seu potencial de aprender com baixos desempenhos nos testes de QI (Feuerstein, 2023). Contrariando a visão de inteligência estática, defendeu a premissa de que o ser humano é modificável e a mudança como a característica mais estável (Feuerstein, 2006). Tal perspectiva sustenta-se em suas teorias, a Modificabilidade Cognitiva Estrutural (MCE) e a Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM), além do sistema aplicado denominado Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI) Standart (Feuerstein, 1980), Básico (Feuerstein, 2005) e Tátil (Feuerstein, 2003b), voltados para intervenção cognitiva no ensino e outros contextos. Metodologicamente, a AD estrutura-se em pré-teste, depois a mediação/ensino e, posteriormente, o pós-teste, aproximando-se dos conceitos vygotskyanos (Tzuriel, 2021) de Zona de Desenvolvimento Real, Proximal e Potencial (Vygotsky, 1978). O processo utiliza uma bateria de instrumentos e o Mapa Cognitivo, ferramenta didática de análise para o ensino, mobilizando funções cognitivas e operações mentais nas três fases do ato mental (input, elaboração e output) (Feuerstein, 2003a). Diante deste legado, esta pesquisa de natureza qualitativa utilizará o estudo de caso (Yin, 2015) para identificar, nos diferentes níveis do Ensino, o perfil das funções cognitivas de estudantes com deficiência por meio dos instrumentos e tarefas da AD. Concomitante, intenta tecer, com o estudante, a Experiência de Aprendizagem Mediada a partir dos critérios e procedimentos específicos que estruturam esta Avaliação com o uso do Diário de Bordo (Pórlan, 2004) junto ao método de Pesquisa-Ação (Thiollent, 2011). Para o tratamento dos dados, será utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin (Bardin, 2016), integrada ao Mapa Cognitivo de Feuerstein (Gomes, 2002), para analisar o potencial de Modificabilidade Cognitiva Estrutural manifestado após o processo mediador da intervenção cognitiva voltado ao ensino, para confirmação ou refutação de hipótese principal. Espera-se, com este estudo, contribuir para os objetivos do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Univates, especificamente no que tange às investigações dos processos de ensino e de aprendizagem (Universidade do Vale do Taquari, 2024). Por fim, propõe-se uma articulação dos resultados da pesquisa à Agenda 2030 da ONU, para fortalecer o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável-ODS 4, que visa assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos (Nações Unidas, 2015).

Palavras-chave: Feuerstein; Avaliação Dinâmica; Mediação; Ensino

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.

FEUERSTEIN, Reuven. **Instrumental Enrichment:** an intervention program for cognitive modifiability. Baltimore: University Park Press, 1980.

FEUERSTEIN, Reuven; FALIK, Louis H.; FEUERSTEIN, Rafi S.; RAND, Ya'acov. **The Dynamic Assessment of Cognitive Modifiability: the Learning Propensity Assessment Device (LPAD):** theory, instruments and techniques. Jerusalem: Feuerstein Institute Publications, 2002.

FEUERSTEIN, Reuven. **Tactile Kinesthic Program (FIE T-K):** User's guide. Jerusalem: Feuerstein Publishing House, 2003a.

FEUERSTEIN, Reuven; FALIK, Louis H.; FEUERSTEIN, Rafi S. **LPAD Standard Manual:** assessment of cognitive functions. Jerusalem: Feuerstein Institute, 2003b.

FEUERSTEIN, Reuven; FALIK, Louis H.; FEUERSTEIN, Rafi S. **LPAD-B (Basic) Manual:** assessment of young children and low-functioning individuals. Jerusalem: Feuerstein Institute, 2005.

FEUERSTEIN, Reuven; RAND, Ya'acov; FEUERSTEIN, Rafi S. "**You Love Me! Don't Accept Me as I Am":** Modifiability of cognitive functioning. 3. ed. Jerusalem: ICELP Press, 2006.

FEUERSTEIN, Reuven; FEUERSTEIN, Rafi S.; FALIK, Louis H. **Além da inteligência:** aprendizagem mediada e a capacidade de mudança do cérebro. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

GOMES, Cristiano Mauro Assis. **Feuerstein e a construção mediada do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo:** a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. [S. l.]: ONU, 2015. Disponível em: <un.org. >Acesso em: 29 abril 2026.

PORLÁN, Rafael; MARTÍN, José. **O diário do professor:** um recurso para a investigação na aula. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TZURIEL, David. **Mediated Learning Experience:** interactions, cultural differences and cognitive modifiability. Berlim: Springer, 2021.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI (UNIVATES). **Regimento do Programa de Pós-Graduação em Ensino** - PPGENSINO (Mestrado e Doutorado). Lajeado: Univates, [2024]. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.univates.br/ppgensino/media/documents/054regimento_2024.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2026.

VYGOTSKY, Lev S. **The Collected Works of L. S. Vygotsky:** Vol. 5: Child Psychology. Edited by Robert W. Rieber. New York: Springer Science & Business Media, 2012.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Victor Daniel de Oliveira e Silva
Demais autores: Maria Madalena Dullius
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

INOVAÇÃO EMANCIPATÓRIA E DEMOCRÁTICA NO ENSINO SUPERIOR: ENTRE A SALA DE AULA E A GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Resumo: Esse ensaio compõe dois referenciais importantes de um tese de doutorado no Programa de Pós-graduação em Ensino da UNIVATES. Para isso, é necessário, aprofundar a reflexão sobre os dois conceitos, na perspectiva de compreender melhor a abordagem e contribuição dos autores. A inovação no ensino superior é fortemente associada à adoção de tecnologias digitais e metodologias ativas, mas essa interpretação é limitada quando desconsidera outras dimensões do ambiente acadêmico. Para Carbonell (2002), inovar implica transformar as práticas educativas e as relações entre sujeitos e saberes, o que permite compreender a inovação como um processo com potencial emancipatório e democrático. Assim, a inovação emancipatória refere-se à promoção da autonomia, do pensamento crítico e da participação ativa dos estudantes. Nessa perspectiva, a contribuição de Dewey (1959; 1979) é relevante, ao defender a educação baseada na experiência, na interação e na problematização da realidade. Isso implica superar modelos transmissivos e adotar práticas que valorizem a construção coletiva do conhecimento. Se formos observar a sala de aula, ainda no ensino superior, tal inovação se expressa em metodologias que estimulam o protagonismo discente, como projetos interdisciplinares, aprendizagem baseada em problemas e práticas extensionistas, articulando teoria e realidade social. Falando especificamente do ensino superior, conforme destaca Masetto (2012), inovar significa também redefinir o papel docente, deslocando-o de transmissor para mediador da aprendizagem. Essa mudança se articula à flexibilização curricular e ao reconhecimento de trajetórias formativas diversas, aspectos que, segundo Masetto e Gaeta (2022), são fundamentais para currículos mais integrados e centrados na aprendizagem significativa. Por sua vez, a inovação democrática se manifesta na gestão universitária por meio da ampliação da participação nos processos decisórios. Inspirada na concepção de democracia como prática social em Dewey (1959), essa perspectiva valoriza instâncias colegiadas, representação plural e construção coletiva das políticas institucionais. No entanto, como observa Carbonell (2002), tais processos convivem com estruturas burocráticas, revelando que a inovação ocorre de forma tensionada e gradual. A dimensão da inclusão reforça esse debate. Políticas de ações afirmativas, assistência estudantil e democratização do acesso ampliam a presença de grupos historicamente excluídos, contribuindo para uma universidade mais plural e socialmente referenciada. Esse movimento evidencia que a inovação emancipatória não se restringe ao campo pedagógico, mas envolve também justiça social e democratização das oportunidades. Concluir-se, nessas perspectivas que, ao falarmos de inovação no ensino superior, precisamos observar a Universidade de forma mais profunda, a partir da importância social que ela possui na vida dos formandos, pois é nessa perspectiva que teremos profissionais mais qualificados e pessoas mais humanas para enfrentar os desafios e trazer respostas a sociedade.

Palavras-chave: Inovação emancipatória; Inovação democrática; Ensino superior

Referências:

CARBONELL, Jaume. *A aventura de inovar: a mudança na escola*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ISBN 978-85-8167-374-5

DEWEY, John. *Democracia e educação: introdução à filosofia da educação*. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

DEWEY, John. *Experiência e educação*. São Paulo: Nacional, 1979.

MASETTO, Marcos Tarciso. *Inovação no ensino superior*. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

MASETTO, Marcos Tarciso; GAETA, Cecília. *Desafios e superações na implantação e gestão de currículos inovadores no ensino superior*. São Paulo: EDUC, 2022.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Raimundo Coelho Vasques
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

AVALIAÇÕES EXTERNAS E PRÁTICA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE O USO DOS RESULTADOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: O presente estudo integra-se no campo das políticas públicas educacionais e tem como objetivo investigar se e como os processos de apropriação dos resultados das avaliações externas repercutem nas práticas educativas dos professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola pública municipal de Santana/AP. A investigação tem como ponto de partida o reconhecimento de que as políticas avaliativas implementadas no Brasil a partir da década de 1990 adquiriram posição de destaque nas políticas educacionais após a implementação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Orientadas por organismos internacionais e articuladas à perspectiva neoliberal, essas políticas são integrantes de uma agenda global que preconizada a redução do papel do Estado, a racionalidade econômica, e os princípios do Estado avaliador e Regulador, resultando em um modelo de gestão escolar pautada na cultura de resultados. Diante desse contexto, o desempenho dos alunos passou a ser mensurado por meio de testes padronizados, considerados como referência da qualidade do ensino e com influência direta sobre as práticas escolares. O estudo examina criticamente que a simples ação de disponibilizar os resultados não implica necessariamente em sua efetiva apropriação nas atividades docentes, posto que algumas escolas ainda enfrentam dificuldades para interpretar e empregar os dados como recurso pedagógico a serviço da aprendizagem. A investigação, é um recorte da Pesquisa de Doutorado em Ensino em desenvolvimento, intitulada “Avaliação externa no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental: uma análise das apropriações dos resultados por uma escola do sistema municipal de ensino de Santana/AP, vinculada ao Programa de Pós-graduação da Universidade do Vale do Taquari - Univates. O aporte teórico abarca estudos de: Werle (2011), 2012), Bonamigo (2004, 2012), Bardin (2016), Hattge (2014), Tolentino-Neto (2023); Bauer; Gatti (2013), Tolentino-Neto (2023), Foucault (1999) Ball (2005), Gadelha (2024), Ghisleni, et al (2016, 2018), Veiga Neto (2002, 2010, 2011), entre outros. A metodologia da pesquisa será conduzida com uma abordagem qualitativa, utilizando-se do estudo de caso. Para a coleta de dados, será realizada pesquisa documental e adotada a técnica da entrevista semiestruturada. Os dados serão tratados e analisados na perspectiva de análise de conteúdo de Bardin (2016). Os participantes serão professores que atuam em turmas iniciais do ensino fundamental. Como perspectiva de resultado, espera-se contribuir para a problematização crítica de uma cultura avaliativa que vem impactando a dinâmica escolar, principalmente por estar sendo orientada pela hierarquização de resultados, pelo ranqueamento e pela seleção restrita de conteúdos alinhados aos testes externos, o que pode ocasionar empobrecimento curricular sem que haja impacto real na qualidade da aprendizagem. Espera-se, ainda, evidenciar a necessidade de que as avaliações externas sirvam como instrumento a favor da equidade, de modo que, para além da divulgação dos resultados, seja possível identificar os alunos que demandam intervenção pedagógica. Essas intervenções, contudo, precisam ser construídas coletivamente, superando a aceitação passiva e favorecendo a problematização crítica no interior da comunidade escolar.

Palavras-chave: Avaliação externa; Apropriação de resultados; Políticas Públicas educacionais; Práticas pedagógicas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. Cadernos de Pesquisa. v.35 n.126. São Paulo set/dez. 2005. Disponível em: Acesso em: 10 mai. 2024.

BAUER, Adriana; GATTI, Bernadete A. Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil - implicações nas redes de ensino, no currículo e na formação de professores. Florianópolis: Insular, 2013.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução: Luís Antero Reto. São Paulo: Edições 70, 2016.

BONAMIGO, Alícia; Bessa Nícia; Franco, Creso. (org). Avaliação da educação básica. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2004.

BONAMIGO, Alícia; SOUSA, Sandra. Záquia. Três gerações de avaliação da Educação Básica no Brasil. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, 2012.

FOUCAULT, Michel. (1999). Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975- 1976). Tradução MARIA ERMANTINA GALVAo. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GADELHA, S. Governamentalidade neoliberal, teoria do capital humano e empreendedorismo. Educação e realidade, v. 34, n. 02, p. 171-186, 2009. Disponível em https://seer.ufrgs.br/index. php/educacaoerealidade/article/view/8299. Acesso em 25 abr 2024.

GATTI, Bernardete A. Possibilidades e fundamentos de avaliações em larga escala: primórdios e perspectivas contemporâneas. In: BAUER, Adriana; GATTI, Bernadete A; TAVARES, Marinalva R. (Org.). Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil: origens e pressupostos. Florianópolis: Insular, 2013. p. 47- 69.

GHISLENI, Ana Cristina; MUNHOZ, Angélica Vier; GIONGO, Ieda Maria. Avaliações externas, índices e contextos: as percepções e os entendimentos sobre os resultados. Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 1, p. 337-351, jan./abr. 2018.

HORA, Dinair Leal da; LÉLIS< Luziane Said Cometti. O processo de apropriação dos resultados das avaliações externas e do Ideb em escola básica amazônida. Revista Teias v. 21, n. 61, abril/junho 2020. Sessão Temática Desafios da Educação na/da/para a Amazônia. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1982-03052020000200039&script=sci_abstract. Acesso em: 25 abr 2026.

MUNHOZ, Angélica Vier; GIONGO, Ieda Maria. Acerca da avaliação: governamentalidade e processos de subjetivação docente. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 11, n. 2, p. 551-564, 2016. DOI: 10.21723/RIAEE.v11.n2.p551. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8628. Acesso em: 17 mai 2024.

HATTGE, Morgana Domênica. Performatividade e inclusão no movimento todos pela educação. 2014. 182 f. Tese (Doutorado em Educação) -Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014. Disponível em: epositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4347?show=full. Acesso em: 17 mai 2024.

TOLENTINO-NETO; Luiz Caldeira Brant de. O protagonismo estratégico das avaliações em larga escala na articulação de políticas públicas no Brasil. In: NETO-TOLENTINO; AMESTOY (org). Avaliação externa na educação básica: contexto, políticas e desafios. São Paulo: Cortez, 2023.

VEIGA-NETO, Alfredo. Olhares. In: COSTA, Marisa Vorraber. Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. 2. ed. Rio de janeiro: DP&A, 2002.

VEIGA-NETO; SARAIVA, K. Educar como arte de governar. Currículo sem Fronteiras, [S.l.], v.11, n.1, p.5-13, jan./ jun. 2011.

ISBN 978-85-8167-374-5

VEIGA-NETO; LOPES, Maura Corcini. Para pensar de outros modos a modernidade pedagógica. ETD - Educação Tematica Digital, Campinas, SP, v.12, n. 1, p. 147-166, jul./dez. 2010.https://doi.org/10.20396/etd. v12i1.846. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/846. Acesso em 13 mar. 2024.

WERLE, Flávia Obino Corrêa (org). Avaliação em larga escala: questões polêmicas. Brasília: Líber livros, 2012.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, [S.l.], v. 19, n. 73, p. 769-792, oct. 2011. ISSN 1809-4465. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ensaio/a/ KnxbVPCbHDBHKzHXwh66vkz/. Acesso em: 12 mar. 2024.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Lindomar Pereira de Souza
Demais autores: Derli Juliano Neuenfeldt
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

CENÁRIO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO MÉDIO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Resumo: O presente resumo resulta de uma das fases "Estado da Arte" da escrita do projeto de pesquisa em nível de doutorado do PPGEnsino da UNIVATES. Na ocasião traz para o debate as Tecnologias Digitais na Educação do Campo - educação que historicamente, é marcada por lutas e resistência de diferentes movimentos sociais em defesa da garantia do direito a uma educação que reconheça e valorize os camponeses enquanto sujeitos singulares. Nesse sentido, colocar as Tecnologias Digitais na centralidade da discussão caracteriza uma preocupação com a melhoria do ensino na Educação do Campo na contemporaneidade, pois o uso das telas é uma realidade vivida por professores e alunos, da cidade e do campo. Para Kenski (2012, p. 48) "o uso de recursos das tecnologias digitais como simulações, realidade virtual e inteligência artificial instala um novo momento no processo de educação [...] mostram a necessidade de construção de novas estruturas educacionais". O trabalho objetiva apresentar o cenário de produção acadêmica sobre o uso de Tecnologias Digitais no Ensino Médio na Educação do Campo. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica (Gil, 1999) de abordagem qualitativa (Moreira, 2011). Nesta fase do "Estado da Arte", foi utilizado um recorte temporal no período de (2015 a 2025) para mapear as produções relacionadas à temática, em quatro bases de dados: Google Acadêmico, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD, Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES e Biblioteca Digital da Univates - BDU. Resultados: identificou-se nas bases de dados um quantitativo de 2.338 produções e após a aplicação dos filtros de exclusão foram selecionadas para composição analítica 34 publicações que foram analisadas e organizadas num fichamento no formato de tabela estruturada em três categorias - o que nos possibilitou identificar alguns achados: entre as produções acadêmicas selecionadas sobre a temática, as produzidas na região Sul do Brasil se destaca com 39% enquanto a região Norte, onde a pesquisa será desenvolvida, aparece com 7% do volume das pesquisa em nível de mestrado e doutorado; evidenciou que 71% das pesquisas são em nível de mestrado e somente 29% das produções se voltam para o doutorado; as produções abordando "Tecnologias Digitais no Ensino Médio" e "Formação de Professores" na modalidade Educação do Campo têm se mostrado timidamente com somente 6% do total, caracterizando uma lacuna no campo temático investigado; das 34 publicações selecionadas 21 foram produzidas a partir do ano de 2020 - período pós pandêmico, quando o debate em torno das Tecnologias Digitais no ensino ganha força no cenário científico. Conclui-se que o "Estado da Arte" para a Pós-Graduação Stricto Sensu representa, além do mapeamento da produção científica/intelectual de um dado campo do saber num determinado período, dar visibilidade a um conjunto de fontes bibliográficas específicas a somar com as reflexões de outros pesquisadores, bem como evidencia lacuna/s na Área do Conhecimento ora em discussão.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais; Educação do Campo; Ensino; Formação de Professores

Referências:

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. - 5. Ed. - São Paulo: Atlas, 1999.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologia: O novo ritmo da informação. - 8ª ed. - Campinas, 2012.

MOREIRA, Marco Antonio. Metodologia de pesquisa em ensino. - São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Joaquina Maria Portela Cunha Melo
Demais autores: Morgana Domênica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E INCLUSÃO: UM OLHAR SOBRE OS SABERES DOCENTES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ

Resumo: A formação inicial de professores no Brasil passou e passa por mudanças na busca de atender às perspectivas educacionais contemporâneas e à diversidade escolar. A formação inicial de professores constitui-se como o alicerce de construção do ser professor (Pimenta, 1997), sendo a formação a base para que os licenciandos percebam os saberes docentes de seus professores e a construção dos seus próprios saberes. Os saberes são construídos nos diversos momentos e espaços da formação, dentre eles no estágio supervisionado, que se configura como um espaço formal prático-teórico do licenciando junto à escola sob a supervisão da instituição de ensino superior. A partir do estágio, o licenciando vivencia o cotidiano real da escola e da sala de aula. Diante disso, a proposta de pesquisa tem como problematização: Quais e como os saberes docentes são operados no estágio supervisionado de licenciandos no contato com alunos com Necessidades Educacionais Específicas - NEE? Nos estudos iniciais do estado da arte, foram encontrados 11 artigos nos periódicos da Capes, 4 dissertações e 2 teses no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Dentre esses 17 estudos encontrados, foi percebida a predominância do estágio em escolas com estudantes com necessidades específicas, mas não se voltaram para a análise dos saberes mobilizados nas aulas e na produção de materiais. Além disso, percebeu-se uma abordagem restrita aos aspectos teóricos da educação de pessoas com NEE na formação. Diante disso, a pesquisa se propõe a olhar para o estágio, para os saberes docentes dentro do contexto de inclusão dos alunos com NEE. Dessa forma, a pesquisa se propõe a identificar saberes docentes operados durante o estágio supervisionado pelos graduandos em formação inicial no contato com alunos com necessidades educacionais específicas. A pesquisa fundamentar-se-á nas concepções de saberes docentes de Tardif e Lessard (2014), Tardif (2019), na formação de professores como prática social (Pimenta, 2018), Freire (1996) e Nóvoa (2002), assim como nas contribuições de Loureiro e Klein (2017) sobre práticas pedagógicas inclusivas. A metodologia da pesquisa será desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa. Para a geração de dados, será realizada uma pesquisa documental, desenvolvida por meio da análise de documentos produzidos pelos estagiários das licenciaturas em Matemática, Biologia, Química e Física do Instituto Federal do Piauí, nos estágios de Regência II (Ensino Fundamental) e IV (Ensino Médio), tais como relato de experiência e memorial de formação, respectivamente, buscando analisar quais saberes e como são mobilizados diante das demandas inclusivas da escola. Os dados serão tratados e analisados segundo a análise de conteúdo de Bardin (2016). A pesquisa ainda não teve os dados gerados, por encontrar-se no início. Contudo, espera-se que a pesquisa evidencie a mobilização de saberes de professores em formação na inclusão, dando-se mais visibilidade para os alunos em estágio supervisionado, às contribuições da formação inicial na construção dos saberes docentes, bem como às lacunas na formação que comprometem a construção de saberes.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Saberes Docentes; Formação; Inclusão

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOUREIRO, Carine Bueira; KLEIN, Rejane Ramos (Orgs.). **Inclusão e aprendizagem**: contribuições para pensar as práticas pedagógicas. Curitiba: Appris, 2017.

NÓVOA, António. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa (PT): EDUCA, 2002

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor**. Rev. Fac. Educ**. [online]. 1996, vol.22, n.2, pp.72-89. ISSN 0102-2555. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0102-25551996000200004&script=sci_abstract. Acesso em 03 maio de 2026.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**: ensino superior). São Paulo: Cortez Editora, 2018.

Formação De Professores - Saberes Da Docência E Identidade Do Professor. **Nuances: Estudos sobre Educação,** Presidente Prudente, v. 3, n. 3, 2009. DOI: 10.14572/nuances.v3i3.50. Disponível em: https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/50. Acesso em: 03 maio. 2026.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 317 p.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. 325 p**.**

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor**. Nuances, v. 3, n. 3, p. 5-14, 1997. Disponível em: https://doceru.com/doc/vsexc. Acesso em: 03 maio 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Aderson Leite Rodrigues
Demais autores: Marli Teresinha Quartieri
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

O QUE PENSAM ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO, DE UMA ESCOLA DO PIAUÍ, SOBRE A FORMA DE PREPARAÇÃO PARA A AVALIAÇÃO DO SAEB?

Resumo: O presente estudo teve como objetivo compreender as percepções de estudantes da 3ª série do Ensino Médio do CETI Maria Antonieta acerca das estratégias adotadas pela escola para a preparação da avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), bem como identificar sugestões de mudanças capazes de tornar os alunos mais seguros, comprometidos e motivados diante desse processo avaliativo. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritiva (Bogdan; Biklen, 1994). Como instrumento de coleta de dados foi realizado um questionário aberto com 62 estudantes concluintes do Ensino Médio, cujas questões focaram na percepção dos alunos. As respostas foram organizadas e analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin (2016), permitindo identificar percepções recorrentes sobre a preparação para o SAEB e os impactos das práticas pedagógicas na experiência estudantil. Os resultados evidenciaram que os estudantes consideram satisfatória a preparação ofertada pela escola, reconhecendo o empenho institucional na realização de simulados, revisões e atividades direcionadas. Entretanto, emergiram críticas relacionadas ao excesso de cobranças, à sobrecarga de avaliações e à pressão psicológica associada ao desempenho na prova. Os participantes sugeriram a adoção de metodologias dinâmicas e lúdicas, realização de gincanas e aulas práticas, ampliação do tempo para resolução das questões, redução da quantidade de atividades avaliativas e maior atenção ao bem-estar físico e emocional dos estudantes. Também foram apontadas a necessidade de maior empatia da gestão e dos professores, acompanhamento psicológico, integração entre os conteúdos do SAEB e do ENEM, além da implementação de uma preparação contínua desde os anos anteriores ao Ensino Médio. Os resultados dialogam com discussões sobre a importância da escuta ativa dos estudantes no contexto escolar, especialmente em processos avaliativos de larga escala. Tais resultados corroboram com ideias de autores como Arroyo (2011); Freire (1996); Nóvoa (1992) que defendem uma educação pautada no diálogo, na participação e na valorização das experiências dos sujeitos, compreendendo que o estudante deve ocupar papel central no processo educativo. Assim, torna-se fundamental que a escola desenvolva estratégias pedagógicas que promovam não apenas o desempenho acadêmico, mas também a autonomia, o sentimento de pertencimento e a participação ativa dos estudantes no planejamento das ações voltadas à preparação avaliativa. Conclui-se que os estudantes reconhecem a importância do SAEB, mas defendem uma preparação menos centrada na pressão e mais voltada ao engajamento, à escuta ativa e à valorização das dimensões humanas do processo educativo. Dessa forma, os achados reforçam a necessidade de práticas pedagógicas mais participativas, contextualizadas e acolhedoras, capazes de promover melhores condições de aprendizagem e maior motivação estudantil diante das avaliações externas.

Palavras-chave: Escuta ativa; Avaliação educacional; Ensino Médio; SAEB

Referências:

ARROYO, Miguel Gonzáles. ***Ofício de mestre**: imagens e autoimagens*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BARDIN, Laurence. ***Análise de conteúdo***. São Paulo: Edições 70, 2016.

ISBN 978-85-8167-374-5

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. ***Investigação qualitativa em educação****: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

FREIRE, Paulo. ***Pedagogia da autonomia****: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, António. ***Os professores e a sua formação***. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Rosinalva Alves dos Santos
Demais autores: Jane Herber
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A FORMAÇÃO DE FORMADORES NO PROGRAMA ALFABETIZA PARÁ: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PARAUAPEBAS

Resumo: A formação continuada de professores constitui elemento central para o desenvolvimento profissional docente e para a melhoria da qualidade da educação básica, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, etapa decisiva para a alfabetização. Nesse contexto, a formação de formadores assume papel estratégico, pois esses profissionais atuam na mediação de saberes e na condução de processos formativos junto aos docentes. O presente estudo está em andamento e tem como objetivo investigar como ocorre a atuação de formadores iniciantes no âmbito do Programa Alfabetiza Pará, bem como identificar os desafios enfrentados na condução da formação continuada de professores da rede municipal de Parauapebas (PA). A pesquisa está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no âmbito do mestrado acadêmico, apresentando neste momento informações iniciais da proposta investigativa. Fundamenta-se na concepção de professor como profissional reflexivo, que constrói saberes a partir da prática (Tardif; Moscoso, 2018), e na perspectiva de desenvolvimento profissional em contextos colaborativos (Nóvoa, 2019). Dialoga, ainda, com estudos sobre formação docente e políticas públicas de alfabetização, compreendendo a formação continuada como espaço de reflexão crítica, troca de experiências e fortalecimento das práticas pedagógicas. A pesquisa adota abordagem qualitativa, por compreender que o fenômeno envolve experiências, percepções e significados construídos no contexto da prática (Creswell, 2021). Como estratégia metodológica, utiliza-se o estudo de caso, possibilitando a análise aprofundada de um contexto específico (Yin, 2016). O lócus da pesquisa é a rede municipal de ensino de Parauapebas, no âmbito das ações formativas do programa. Os participantes serão formadores iniciantes, selecionados de forma intencional. Para a produção de dados, serão utilizadas entrevistas semiestruturadas e análise documental de materiais institucionais. Os dados serão analisados por meio da análise de conteúdo temático (Bardin, 2016). Espera-se contribuir para a compreensão dos processos de constituição profissional dos formadores, evidenciando desafios, potencialidades e estratégias mobilizadas na prática formativa, além de fortalecer o debate sobre políticas públicas de alfabetização e formação docente, especialmente em contextos amazônicos marcados por diversidade social, cultural e educacional.

Palavras-chave: Formação de Formadores; Formação Continuada; Alfabetização; Políticas Públicas; Desenvolvimento Profissional Docente.

Referências:

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2019.

ISBN 978-85-8167-374-5

TARDIF, Maurice; MOSCOSO, Juan. A noção de “profissional reflexivo” na educação: atualidade, usos e limites. *Cadernos de Pesquisa*, v. 48, n. 168, p. 388-411, 2018.

YIN, Robert K. *Pesquisa qualitativa do início ao fim*. Porto Alegre: Penso, 2016.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Valdeci dos Santos Gonçalves
Demais autores: Luís Fernando da Silva Laroque
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A OCUPAÇÃO DO BAIXO JACUÍ E DESDOBRAMENTOS SOCIOAMBIENTAIS NA FORMAÇÃO DA FREGUESIA DE TRIUNFO/ PROVÍNCIA DE SÃO PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: A formação da Freguesia de Triunfo no século XVIII nos remete a períodos importantes para a estruturação da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul e suas fronteiras. A distribuição de sesmarias possibilitou o desenho das primeiras localidades como Porto Alegre, Rio Grande e Triunfo, mostrando a influência da elite portuguesa nas decisões e caminhos que o território tomaria. A região do Baixo Jacuí se apresenta como um espaço importante nesse processo de ocupação. É preciso considerar também que esse território já era ocupado por povos originários, que aos poucos foram sendo dizimados. Ao longo do tempo, o uso do espaço foi sendo modificado conforme os interesses econômicos. Essas mudanças ajudam a entender questões que ainda aparecem nos dias atuais. Diante disso, surge o seguinte questionamento: como se deram os processos de ocupação colonial da região do Baixo Jacuí e quais foram os desdobramentos socioambientais e relações de poder na formação da Freguesia de Triunfo. O objetivo da pesquisa é analisar a ocupação da região do Baixo Jacuí, buscando seus antecedentes, a formação da Freguesia de Triunfo e as modificações socioambientais causadas ao longo dos séculos XVIII e XIX. A metodologia caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, com levantamento documental em arquivos como a Cúria Metropolitana de Porto Alegre, o Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS) e o Arquivo Histórico de Porto Alegre (AHPAMV). Também será feita revisão bibliográfica sobre a temática. As fontes serão analisadas com base em autores que tratam sobre território e da questão ambiental, como Haesbaert (2008), Tiburi (2013) e Kuhn (2004; 2014). Como resultados preliminares, percebe-se que a ocupação da região esteve ligada às relações de poder e à posse da terra, principalmente entre famílias que utilizavam o casamento e o compadrio como forma de manter seus bens e garantir a continuidade do território. Ao longo dos anos, o espaço foi sendo utilizado para diferentes atividades, como agricultura e agropecuária, que afetaram diretamente os recursos naturais. O Rio Jacuí teve um papel importante nesse processo, sendo utilizado como meio de transporte e também como recurso econômico. Com o passar do tempo, principalmente no século XIX, surge a extração do carvão mineral, que contribui para o aparecimento de vilas operárias e mudanças na organização social, formando uma sociedade mais diversa. Essas atividades provocaram desmatamentos e alterações no ambiente, sem preocupação com preservação. A exploração era voltada principalmente para geração de lucros, sem considerar os impactos ambientais ou os povos que já viviam na região. A presença indígena foi sendo reduzida nesse processo. Assim, é possível perceber que essas transformações ajudaram a construir uma realidade que ainda pode ser observada atualmente. Como considerações finais, entende-se que a ocupação do Baixo Jacuí trouxe mudanças importantes para o território, tanto do ponto de vista social quanto ambiental. Essas mudanças foram marcadas por interesses econômicos e relações de poder, deixando consequências que ainda se refletem nos dias atuais.

Palavras-chave: Baixo Jacuí; Casamento e Compadrio; Desigualdades Socioambientais; Freguesia de Triunfo.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

HAESBAERT, Rogério. Desterritorialização: entre redes e os aglomerados de exclusão. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (org.). Geografia: conceitos e temas. 10 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. p.165-205.

KUHN, Fábio. Breve História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.

KUHN, Fábio. Gente da fronteira: Família e Poder no Continente do Rio Grande (Campos de Viamão, 1720-1800). São Leopoldo: Oikos, 2014.

TIBURI, Margarida. Charqueadores, estancieiros e vereadores: elites econômicas e políticas nas margens do Jacuí (São Jerônimo - XIX). Porto Alegre: CORAG, 2013.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Rosangela Feitoza Fracasso Cruz
Demais autores: Cláudia Inês Horn
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A ESCUTA DAS CRIANÇAS NOS PROCESSOS DECISÓRIOS DA CIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA A GESTÃO URBANA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A INFÂNCIA

Resumo: A presente proposta é um recorte do Projeto de Tese desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação - Doutorado em Ensino, da Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado/RS. O objetivo geral é analisar em que medida a participação das crianças, promovida por órgãos municipais de participação cidadã como conselhos e conferências municipais de caráter temático (saúde, educação, assistência social, entre outros), tem se configurado como efetiva, identificando seus impactos nos processos de decisão e na formulação de políticas públicas voltadas à infância da cidade. Para tanto os objetivos específicos são: identificar os órgãos e dispositivos institucionais que possibilitam a escuta e participação infantil na cidade; examinar as estratégias adotadas pelos órgãos municipais de participação cidadã para promover a participação infantil nos processos decisórios; analisar em que medida as contribuições das crianças, nesses espaços de escuta, são incorporadas nas decisões e políticas públicas da cidade; avaliar os limites e potencialidades das práticas institucionais de participação infantil para a construção de políticas públicas mais inclusivas e democráticas para as crianças. Embora o discurso sobre gestão democrática valorize a escuta das crianças, sua participação efetiva nos processos decisórios da escola e da cidade ainda é limitada, simbólica e pouco integrada, contrariando o princípio do Artigo 12 da Convenção sobre os Direitos da Criança (Brasil, 1990a). Apesar dos avanços normativos, essa participação permanece pouco institucionalizada, especialmente no planejamento e uso dos espaços públicos urbanos. Tal proposição comporta uma metodologia de abordagem qualitativa, exploratória, de natureza participativa. O lócus da intenção de pesquisa será órgãos municipais de participação cidadã como conselhos e conferências municipais de caráter temático, no município de Apiacás/Mato Grosso. Quanto aos instrumentos de pesquisa, diferentes estratégias metodológicas serão utilizadas, tais como: análise documental, observação participante, entrevistas semiestruturadas e oficinas e atividades lúdicas. Os dados produzidos serão tratados por meio da análise de conteúdo temática (Bardin, 2020). A literatura contemporânea aponta para a necessidade de práticas mais dialógicas e participativas, que acolham a diversidade das vozes das crianças, mas a cultura institucional ainda é adultocêntrica. A construção de uma democracia exige a ampliação da participação de todos os sujeitos, incluindo as crianças. Os marcos legais brasileiros - como a Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (Brasil, 1990b), Convenção sobre os Direitos da Criança (Brasil, 1990a), dentre outros que as reconhecem como sujeitos de direitos. Entretanto, a efetivação dessa participação ainda enfrenta diversos desafios, há um distanciamento entre o que é previsto na legislação e a prática social, nesse contexto, investigar a participação infantil na cidade é essencial para promover práticas mais inclusivas e efetivas. Como a pesquisa está em fase inicial, não apresenta ainda resultados parciais. O que se sabe, é que a intenção deste estudo é revelar limites e potencialidades das práticas existentes e fornecer subsídios para políticas públicas, metodologias participativas, fortalecendo cidadania e inclusão da infância, propondo um olhar atencioso sobre as práticas participativas e políticas públicas da cidade que se ancora na articulação entre participação, direitos da infância.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Infância; Participação; Crianças; Políticas Públicas

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2020.

BRASIL. **Constituição de 1988.** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 25 abr. 2026.

BRASIL. Decreto no 99.710, de 21 de novembro de 1990. **Convenção sobre os Direitos da Criança**. Brasília: Presidência da República, 1990a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/d99710.htm. Acesso em: 20 ebr. 2026.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).** Brasília: Presidência da República, 1990b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 20 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Bernardo Tasca de Souza
Demais autores: Fernanda Schneider; Neli Teresinha Galarce Machado
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

HISTÓRIA E TECNOLOGIA: OS PADRÕES DE PRODUÇÃO DE CERÂMICA GUARANI DO VALE DO TAQUARI

Resumo: O presente resumo trata de um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para a obtenção do título de graduado em História - Licenciatura. Está vinculado ao projeto de pesquisa do Laboratório de Arqueologia da Univates, Arqueologia, História Ambiental e Etno-história do Rio Grande do Sul. O objetivo foi caracterizar a cerâmica Guarani do Vale do Taquari com relação às tecnologias e às decorações mais utilizadas por esses grupos na região. Adicionalmente, comparamos os resultados entre os sítios analisados para se identificar tendências microrregionais. Um conjunto de 11 sítios arqueológicos foram selecionados, totalizando 3984 fragmentos cerâmicos. Desses sítios, 6 estão distribuídos no rio Taquari-Antas (RS-03, RS-27, RS-61, RS-T-102, RS-T-105 e RS-T-119), e 5 no rio Forqueta (RS-T-101, RS-T-107, RS-T-110, RS-T-122 e RS-T-132). Como metodologia, aplicamos análise macroscópica sobre os fragmentos de cerâmica, avaliando seis atributos técnicos (antiplástico, técnica de manufatura, cor da pasta, tratamento de superfície, decoração pintada e plástica). Para a comparação dos resultados entre os sítios, aplicamos análise multivariada de *clusters.* Os resultados gerais (reunindo todos os sítios), demonstram que o antiplástico mais utilizado na região foi uma mistura entre óxido de ferro e do chamote; a técnica de manufatura predominante foi a roletada (ou acordelada); as cores claras foram discretamente mais presentes entre as pastas; o tratamento de superfície mais comum foi a barbotina; as decorações plásticas mais utilizadas foram, respectivamente, o corrugado, o alisado e o ungulado, apesar da presença de outros tipos de decorações; e, por fim, as decorações pintadas, presentes em todos os sítios, foi uma mistura entre branco, vermelho e preto. Para a decoração plástica, destacamos a presença incomum de fragmentos decorados com os tipos ponteado e ponteado meia-lua, que usualmente são encontrados nas cerâmicas confeccionadas pelos Jê do Sul, povos que habitaram densamente as terras altas do Vale do Taquari. A baixa presença das cerâmicas com características decorativas Jê recuperadas nos sítios Guarani não permite inferir, até o momento, se contatos interétnicos ocorreram entre esses povos, mas abre portas para se pensar que esses povos possam ter ocupado paisagens parecidas em determinados momentos da história. Por fim, quando comparamos os resultados entre os sítios, observamos diferenças microrregionais entre a cerâmica Guarani de cada rio analisado, sugerindo que os rios possam ter sido habitados por coletividades Guarani distintas. Entre as diferenças observadas, destacam-se os resultados com relação a cor da pasta, que permite inferir a possível atmosfera de queima (fornos abertos, fornos fechados, etc). Nas cerâmicas com pastas claras infere-se que a queima foi completa, com a oxidação de todo material e expulsão das moléculas de carbono, por conta das altas temperaturas atingidas. Ao contrário da pasta escura, que indica a permanência de carbono na peça, dada as temperaturas mais baixas atingidas durante o processo de queima da argila para transformação em cerâmica. Apesar de ambos os tipos aparecem nos sítios dos dois rios, houve uma clara tendência de cerâmicas mais claras nos sítios distribuídos ao longo do rio Taquari-Antas, enquanto no Forqueta a maioria das peças apresenta pastas escurecidas.

Palavras-chave: Cerâmica Arqueológica; Arqueologia Guarani; Tecnologia; Bacia Hidrográfica Taquari-Antas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Marisa Brandão Leuchtenberger
Demais autores: Morgana Domênica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ENTRE SINAIS E SENTIDOS: A LÍNGUA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES OUVINTES E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DE SURDOS EM TEUTÔNIA/RS

Resumo: O presente projeto de pesquisa investiga o papel fundamental da Libras como elemento transformador na educação básica contemporânea. A investigação parte de uma problemática central para a educação inclusiva: de que maneira o ensino de Libras impacta a percepção de professores ouvintes sobre a identidade surda e como essa mudança de perspectiva condiciona a construção de práticas pedagógicas eficazes na rede municipal de ensino de Teutônia/RS? O objetivo geral é investigar a contribuição do ensino da Língua Brasileira de Sinais para a formação docente, buscando compreender como esse conhecimento favorece o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras no atendimento de alunos surdos matriculados no ensino regular. A pesquisa fundamenta-se na interface teórica entre os Estudos Culturais e os Estudos Surdos. A base teórica propõe um deslocamento epistemológico crucial e urgente: a surdez não é compreendida sob o viés clínico da deficiência, da patologia ou da "falta", mas sim como uma diferença linguística e cultural legítima. Nesse sentido, a língua de sinais deixa de ser apenas um recurso paliativo de acessibilidade para ser entendida como um direito linguístico inalienável e constituinte da identidade do sujeito. O estudo apoia-se em autores como Lopes (2007) e Skliar (2013) para defender que a educação de surdos deve focar no reconhecimento político das comunidades surdas, valorizando seus modos próprios de produzir conhecimento e de interagir com o mundo. A abordagem metodológica é qualitativa e possui um caráter essencialmente interventivo e dialógico. O estudo não se limita a analisar discursos estáticos; ele integra pesquisa e formação docente na prática. Ao promover momentos formativos em Libras e Cultura Surda, a pesquisadora busca observar: mudanças nas representações dos professores sobre o potencial do aluno surdo; as resistências e dificuldades encontradas no processo de inclusão escolar; e a aderência a novas estratégias de ensino bilíngue. A pesquisa ressoa a voz de autores surdos, como Perlin (2006), enfatizando que a pedagogia para surdos deve ser um espaço de ação intercultural. O estudo busca proporcionar subsídios teóricos e práticos que auxiliem os docentes de Teutônia na construção de olhares sensíveis à cultura surda. Espera-se que, ao transcender visões puramente clínicas, o processo de ensino-aprendizagem se consolide em um ambiente de reconhecimento mútuo. Dessa forma, busca-se fortalecer as políticas de inclusão na rede regular de ensino, pautando-se no respeito à alteridade, na equidade e na qualidade pedagógica no contexto escolar mencionado.

Palavras-chave: Libras; Formação de Professores; Estudos Surdos; Inclusão Escolar.

Referências:

LOPES, Maura Corcini. **Estudos surdos: diferença, identidade e cultura**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

PERLIN, Gladis. Identidades surdas. *In:* THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Orgs.). **A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006. p. 73-74.

SKLIAR, Carlos. Os Estudos Surdos em Educação: problematizando a normalidade. *In:* SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. p. 7-32.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Jaqueline Luiza Klein
Demais autores: Derli Juliano Neuenfeldt
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIAS COM A NATUREZA COMO CAMINHO PARA A EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS

Resumo: A partir de reflexões sobre a prática pedagógica da Educação Física na Educação Infantil, percebeu-se uma reprodução da lógica da contemporaneidade, voltada à racionalidade técnica e à produtividade. Esta concepção corrobora com a pesquisa realizada no banco de teses e dissertações da Capes (2020-2024), em que dissertações e teses revelam uma Educação Física nesta faixa etária voltada prioritariamente ao desenvolvimento motor. Acredita-se que esta abordagem desconsidera a criança em sua totalidade, negligenciando a valorização do brincar e do se-movimentar, reverberando, futuramente, na forma como lidamos com o corpo e com o meio natural na vida adulta. Nesse sentido, por acreditar em uma educação integral, que acolha o corpo, os sentidos e as percepções, propõe-se pesquisar uma educação mais sensível neste âmbito. Assim, este trabalho tem como objetivo investigar como a educação dos sentidos pode ser potencializada na Educação Infantil, utilizando a natureza como caminho para esse processo. Esta pesquisa qualitativa, do tipo intervenção pedagógica (Damiani *et al.*, 2013) consiste na aplicação de uma sequência didática de 10 aulas de Educação Física pautadas numa proposta de educação sensível, realizada no 1º semestre de 2026, para uma turma de pré-escola (5-6 anos) de uma escola municipal do Rio Grande do Sul/Brasil. O planejamento parte dos campos de experiência propostos pela a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), articulada à perspectiva do brincar e se-movimentar de Kunz (2015) e as ideias de Cornell (2000), que defende o contato direto com a natureza como possibilidade educadora. Esta pesquisa está em desenvolvimento, os resultados são iniciais, porém já pode-se afirmar a necessidade de reflexão sobre a temática, visto que a pesquisa não localizou trabalhos de referência sobre a temática no banco de teses e dissertações da Capes (2020-2024). Através das vivências já realizadas com os estudantes no meio natural, destaca-se as vontades do corpo de se movimentar e explorar o espaço. Constata-se que o tempo da criança quando envolta na brincadeira não é o mesmo que o nosso, assim como já aborda Kunz (2015) em sua teoria do brincar e se-movimentar. Notou-se uma dificuldade em enfatizar alguns sentidos corporais, como o da audição. Ceppi e Zini (2013) afirmaram sobre a necessidade de trabalhar os sentidos para não aturdi-los, e acredita-se que os poucos momentos destinados a estas percepções ocasionam estas dificuldades. Como considerações parciais deste trabalho, evidencia-se a importância de problematizar o lugar da Educação Física na Educação Infantil, proporcionando atividades que transcendam o desenvolvimento motor em direção a uma educação sensível. Entende-se que a natureza pode potencializar as percepções corporais, porém percebeu-se a necessidade de guiar esta exploração para que de fato se atinja o aprimoramento dos sentidos corporais. Por fim, ressalta-se que o contato direto com o natural, embora nem sempre mensurável em dados, é essencial para uma formação sensível e deve ser considerado na educação como resgate à essência humana frente à mecanização da vida cotidiana.

Palavras-chave: Educação Física; Educação Infantil; Vivências com a natureza; Educação dos sentidos

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

ISBN 978-85-8167-374-5

CEPPI, Giulio; ZINI, Michele (org.). **Crianças, espaços, relações**: como projetar ambientes para a educação infantil. Porto Alegre: Penso, 2013.

CORNELL, Joseph. **Brincar e aprender com a natureza**: guia de atividades infantis para pais e monitores. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

DAMIANI, Magda F.; ROCHEFORT, Renato S.; CASTRO, Rafael F. de; DARIZ, Marion R.; PINHEIRO, Silvia S. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. Cadernos de Educação, Pelotas, v. 1, n. 45, p. 57-67, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/3822>. Acesso em: 2 out. 2025.

KUNZ, Elenor (org.). **Brincar & se-movimentar**: tempos e espaços de vida da criança. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Rafael Padilha Ferreira
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

UM ARQUIVO DE MEMÓRIAS DE ESCOLA DE PESSOAS TRANS: DISCURSOS, APAGAMENTOS E CONDIÇÕES DE ENUNCIABILIDADE

Resumo: Esta pesquisa, desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/Univates), parte da problematização da ausência de memórias escolares de pessoas trans nos arquivos institucionais e na própria experiência escolar. A pesquisa interroga as condições que tornam certas existências visíveis e outras invisibilizadas, deslocando o foco de uma explicação centrada exclusivamente na formação docente para uma análise mais ampla das relações entre discurso, memória e poder, especialmente no contexto das práticas escolares contemporâneas. A partir da perspectiva do arquivo (Foucault, 2010; Farge, 2022), compreendido não como um conjunto neutro de documentos, mas como um sistema de enunciabilidade que regula o que pode ser dito, registrado e preservado, investiga-se como as experiências de pessoas trans são produzidas, apagadas ou marginalizadas no interior das práticas escolares e dos discursos que as atravessam, bem como os efeitos desses processos na constituição das memórias e trajetórias escolares desses sujeitos. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa articula dois movimentos: o primeiro consiste na construção de um arquivo de teses e dissertações das áreas de Educação e Ensino, produzidas no Brasil entre 2009 e 2023, que abordam vivências trans na escola, buscando evidenciar recorrências, dispersões e lacunas nessas produções; o segundo movimento propõe a criação de um arquivo de memórias de escola de pessoas trans, vinculado ao Projeto Brocantes, com base na coleta e na digitalização de documentos pessoais e institucionais selecionados pelas próprias pessoas participantes, respeitando suas escolhas e formas de inscrição no arquivo. Ao privilegiar a dispersão dos enunciados em vez da busca por uma definição única de transexualidade, o trabalho também ensaia uma abordagem genealógica das noções de gênero e transgeneridade, compreendendo-as como construções históricas instáveis e atravessadas por múltiplos regimes de verdade, em consonância com perspectivas pós-estruturalistas. Como contribuição, a pesquisa propõe o arquivo como espaço de produção de outras narrativas sobre a presença de pessoas trans na escola, deslocando o lugar tradicional de enunciação, frequentemente dominado por instituições como a medicina, o direito e o Estado, e abrindo possibilidades para que essas próprias pessoas participem da construção de seus registros e memórias, tensionando as formas hegemônicas de produção do saber.

Palavras-chave: Arquivo; Memória; Escola; Transexualidade

Referências:

FARGE, Arlette. **O sabor do arquivo**. Trad. Fátima Murad. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2022.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Yuri Jorge Almeida da Silva
Demais autores: Rogério José Schuck
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO FREIREANO PARA A ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NA EAD

Resumo: A expansão da Educação a Distância (EaD) tem evidenciado a necessidade de ressignificar os materiais didáticos, historicamente marcados por abordagens transmissivas. Nesse contexto, as contribuições do pensamento de Paulo Freire permitem problematizar esses materiais, compreendendo-os como mediadores de práticas pedagógicas que podem tanto reproduzir a lógica bancária quanto fomentar processos emancipatórios. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar de que maneira os pressupostos teóricos de Paulo Freire contribuem para a elaboração de materiais didáticos digitais na EaD. Conforme Gil (2021), trata-se de uma investigação qualitativa, de natureza teórica e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica de artigos e das obras de Paulo Freire. A análise foi orientada por categorias centrais do pensamento freireano, como autonomia, diálogo, conscientização e educação problematizadora (Freire, 2019abc), articulando-as às especificidades da EaD e à produção de materiais didáticos digitais. Sob essa perspectiva, tais materiais não podem ser concebidos como instrumentos neutros ou meramente informativos, mas como dispositivos pedagógicos intencionalmente construídos para promover a criticidade e a autonomia dos estudantes. Nesse sentido, a autonomia do educando emerge como elemento central e deve ser estimulada por meio de materiais que incentivem o estudante a pensar, decidir, questionar e produzir conhecimento, como projetos, produções textuais autorais, debates e trabalhos em grupo. Além disso, os materiais devem incorporar situações-problema, utilizar linguagem acessível e adotar estratégias que promovam a colaboração, reconhecendo os saberes prévios dos estudantes e sua inserção em contextos socioculturais específicos (Fonseca; Canto, 2017; Vallin, 2014). Cabe destacar que a tecnologia, por si só, não garante práticas emancipadoras, uma vez que seu uso depende de uma orientação pedagógica crítica. Assim, materiais alinhados ao pensamento freireano devem favorecer o diálogo, a problematização da realidade e a participação ativa dos estudantes, superando a lógica da mera transmissão de conteúdos. Desse modo, evidencia-se a necessidade de materiais didáticos digitais que ultrapassem a função instrucional, constituindo-se como espaços de interação, reflexão crítica e produção coletiva de conhecimento na EaD.

Palavras-chave: Autonomia; Educação a Distância; Materiais Didáticos

Referências:

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019a.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2019b.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 95. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019c.

FONSECA, Katiana Normandia; CANTO, Luana. A pedagogia da autonomia e a aprendizagem colaborativa nos cursos EaD. RPGE- Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 21, n. esp. 1, p. 793-798, out. 2017. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10058. Acesso em: 12 abr. 2026.

GIL, Antonio Carlos. Como fazer pesquisa qualitativa. 1. ed. Barueri: Atlas, 2021.

ISBN 978-85-8167-374-5

VALLIN, Celso. Educação a Distância e Paulo Freire. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v. 13, p. 38-56, 2014. Disponível em: https://abed.emnuvens.com.br/RBAAD/article/view/253. Acesso em: 12 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Rian Eduardo Diedrich
Demais autores: Neli Teresinha Galarce Machado; Fernanda Schneider
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

MATERIAIS LÍTICOS DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO RS-T 138, ROCA SALES, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Resumo: Este estudo faz parte do projeto "Sociedade e Cultura: História Ambiental, Etno-história e Cultura Material" vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento. O texto apresenta a análise da coleção lítica proveniente da Mancha A do sítio arqueológico RS-T 138, localizado em Roca Sales, Rio Grande do Sul, na planície de inundação do rio Taquari para o entendimento das escolhas técnicas, a proveniência das matérias-primas e a inserção do sítio no contexto geomorfológico regional, contribuindo para compreender as práticas cotidianas e a organização interna de uma aldeia Guarani na Mesorregião Centro-Oriental Rio-Grandense. Este sítio arqueológico ingressou no registro científico após as enchentes extremas que atingiram o Vale do Taquari em 2024, quando a força das águas removeu camadas recentes de sedimentos e expôs áreas até então soterradas da planície fluvial. Esse evento hidrológico, ao mesmo tempo destrutivo e revelador, destampou evidências diretas de uma antiga aldeia indígena, permitindo a identificação de manchas, estruturas e concentrações de cultura material que permaneciam ocultas sob depósitos aluviais modernos. A exposição súbita da superfície arqueológica resultou da dinâmica geomorfológica típica do Taquari, cuja energia de escoamento em episódios de cheia reorganiza sedimentos, corta taludes e reativa terraços, trazendo à luz vestígios de ocupações anteriores. Assim, o reconhecimento do sítio decorre de um processo de formação marcado pela interação entre eventos naturais e a arqueologia regional, oferecendo a oportunidade de documentar uma aldeia Guarani antiga cujos vestígios foram preservados justamente pela alternância entre deposição e remoção fluvial ao longo dos séculos. A investigação articula revisão bibliográfica sobre tecnologias líticas de grupos horticultores, abordagem tecno-funcional e identificação das etapas de produção, uso e descarte dos artefatos (cadeia operatória). Os vestígios líticos encontrados na Mancha A mostram que os Guarani aproveitavam o que o Vale do Taquari oferecia: os seixos de basalto deixados pelos rios eram recolhidos nas cascalheiras próximas e levados para a aldeia, onde eram quebrados, moldados e usados no dia a dia. As lascas grandes de até 5,5 centímetros, com bastante casca de pedra, os núcleos parcialmente explorados e os fragmentos espalhados pelas manchas escuras indicam que ali aconteciam as primeiras etapas do trabalho: abrir a rocha, testar a melhor superfície e tirar lascas úteis. Já as lascas pequenas, os retoques finos mostram que, no mesmo espaço, eles também mantinham e ajustavam seus instrumentos, prolongando o uso de cada objeto. A presença ocasional de materiais como calcedônia e quartzo, que não são típicos das margens do Taquari, sugere que certos suportes vinham de outros pontos do território ou circulavam entre aldeias, mostrando que essas pessoas não dependiam apenas do que estava à mão. As manchas escuras, restos de piso queimado, áreas de uso intenso e resíduos orgânicos, apontam que o trabalho com a pedra não era isolado: acontecia ao lado do fogo, perto de locais de preparo de alimentos e junto de outras tarefas. Isso indica que produzir lascas, moldar ferramentas e descartar restos fazia parte da rotina doméstica, integrada ao ritmo da aldeia. Vista desse modo, a escolha dos materiais, dos lugares e das técnicas não era aleatória: expressava a relação dos Guarani com o rio, com o território e com as atividades da vida cotidiana.

Palavras-chave: Arqueologia; Guarani; Vale do Taquari; Líticos.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Marcos Brum da Silva
Demais autores: Rogério José Schuck
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

O PROFESSOR E OS CHATBOTS: USO DE IA GENERATIVA NO ENSINO PROGRAMAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Resumo: O ensino de programação tem ganhado centralidade nos currículos escolares, impulsionado pelas transformações tecnológicas contemporâneas e pelas demandas do mundo do trabalho. Nesse contexto, a emergência das inteligências artificiais generativas, especialmente os chatbots, reconfigura práticas pedagógicas e tensiona o papel docente (BIESTA, 2018). Este trabalho apresenta um projeto de pesquisa que investiga as implicações do uso dessas ferramentas no ensino introdutório de programação na educação básica, tomando como referência uma abordagem crítica ancorada no materialismo histórico e no campo Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). A pesquisa tem como objetivo analisar as potencialidades pedagógicas e os limites do uso de chatbots como recurso digital no ensino de programação em ambiente escolar. Parte-se do pressuposto de que a tecnologia não é neutra, sendo atravessada por determinações sociais, econômicas e culturais, o que exige compreendê-la para além de seu caráter instrumental. Assim, busca-se problematizar tanto as possibilidades de mediação da aprendizagem quanto os riscos de uso acrítico, como a reprodução automática de respostas e códigos sem compreensão conceitual. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, que adota procedimentos de pesquisa-ação. A investigação será desenvolvida em uma escola pública, com estudantes do Ensino Médio, a partir de intervenções pedagógicas mediadas por ferramentas de IA generativa, articuladas ao ensino de programação em ambiente Scratch. Os instrumentos de coleta de dados incluem observação participante, diário de campo, registros audiovisuais e questionário. Os dados serão analisados por meio da análise textual discursiva (MORAES, 2006). A proposta pedagógica envolve a utilização dos chatbots não apenas como ferramentas de apoio à programação, mas também como objetos de reflexão crítica, permitindo que os estudantes investiguem seus modos de funcionamento, limites e implicações sociais. Dessa forma, pretende-se contribuir para a formação de sujeitos capazes de operar tecnologias digitais de maneira consciente, superando perspectivas tecnicistas e ampliando a compreensão do ensino de programação como prática socialmente situada (PAPERT, 2008). Espera-se, com este estudo, oferecer subsídios teórico-metodológicos para o campo do ensino, evidenciando caminhos para uma integração crítica das inteligências artificiais na educação básica, em diálogo com a formação docente e com as contradições próprias da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Ensino; Programação; Inteligência Artificial; Chatbots

Referências:

BIESTA, Gert. **The duty to resist:** redefining the basics for today's schools. In: MATTHES, Michiel et al. (ed.). Improving the quality of childhood in Europe. Volume 7. Brussels, Belgium: Alliance for Childhood European Network Foundation, 2018. p. 19-32.

MORAES, Roque. **Análise textual discursiva:** uma tempestade de luz. Revista Educação em Questão, Natal, v. 26, n. 12, p. 41-61, jul./dez. 2006.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças:** repensando a escola na era da informática. Ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Bruno Pinto Coratto
Demais autores: Luciana Turatti
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

LAWFARE AMBIENTAL E RETROCESSO SOCIOAMBIENTAL NO BRASIL: INSTRUMENTALIZAÇÃO JURÍDICA E EROSÃO DA PROTEÇÃO CONSTITUCIONAL AMBIENTAL

Resumo: A crescente instrumentalização estratégica do Direito em favor de interesses políticos, econômicos e ideológicos vem revelando uma prática complexa denominada *lawfare*. Inicialmente concebido como forma de substituição da guerra tradicional por mecanismos jurídicos, o conceito evoluiu para abarcar o uso abusivo e ilegítimo das instituições legais com o fim de deslegitimar grupos sociais, de manter relações de poder assimétricas e de enfraquecer garantias fundamentais. Esta prática, quando aplicada ao campo ambiental, revela uma grave ameaça ao desenvolvimento sustentável e à proteção do direito das futuras gerações ao acesso ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, especialmente em contextos marcados por retrocessos institucionais e normativos. O presente trabalho decorre de pesquisa desenvolvida no âmbito de tese de doutorado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento da Univates e tem por objetivo a identificação e a caracterização das formas de *lawfare* ambiental no Brasil como instrumento de fragilização do princípio constitucional da proibição do retrocesso socioambiental, o que compromete a efetividade de políticas públicas e a preservação de direitos fundamentais. Parte-se da hipótese de que a prática de *lawfare* no contexto ambiental brasileiro ocorre de maneira sistemática, sendo legitimada pela aparente legalidade dos instrumentos jurídicos utilizados, como ocorre na desregulação do setor de agrotóxicos e nas desonerações fiscais a estes produtos, materializando a utilização do sistema de justiça para promover retrocessos socioambientais, a exemplo da discussão realizada no Supremo Tribunal Federal no âmbito da ADPF nº 910. A metodologia utilizada é qualitativa, de cunho jurídico-teórico, com base em revisão bibliográfica e análise documental, tendo como marco teórico os estudos de Dunlap Jr. (2001), Comaroff (2006), McKeown (2008), Guardiola-Rivera (2010), Zanin (2019) e Gloppen (2018) sobre *lawfare*, e os fundamentos de Prieur (2016), Sarlet (2023), Canotilho (2003) e Benjamin (2012) sobre a proibição do retrocesso socioambiental, além de dados empíricos oriundos de decisões judiciais e relatórios de órgãos de controle como o Tribunal de Contas da União. A pesquisa incorpora ainda uma dimensão quanti-qualitativa por meio da aplicação exploratória da Matriz TPRS (Teste de Proibição de Retrocesso Socioambiental), instrumento desenvolvido para operacionalizar indicadores de retrocesso em escores comparáveis, permitindo sistematizar e comparar os graus de regressividade identificados nos casos analisados. Como conclusão parcial, observa-se que o *lawfare ambiental* se manifesta como obstáculo significativo à justiça socioambiental ao operar pela via do Direito para legitimar retrocessos normativos e inibir a participação democrática de grupos mais vulneráveis. A análise demonstra que o princípio da proibição do retrocesso socioambiental, embora implícito no ordenamento jurídico brasileiro, assume papel essencial como contrapeso à utilização do sistema jurídico por interesses privados, exigindo, assim, fortalecimento institucional e normativo para garantir sua efetividade. Este estudo visa contribuir para a construção de mecanismos jurídicos e políticos que enfrentem o uso abusivo do Direito como arma contra o meio ambiente e os direitos fundamentais, com vistas à consolidação de uma justiça ambiental substantiva e intergeracional.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Proibição do retrocesso socioambiental; Justiça ambiental; Direito constitucional ambiental; Desenvolvimento sustentável; Regressividade normativa.

Referências:

BENJAMIN, Antonio Herman. Princípio da proibição de retrocesso ambiental. In: SENADO FEDERAL. *Princípio da Proibição de Retrocesso Ambiental*. Brasília: Senado Federal, 2012.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. *Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental n. 910*. Relatora: Ministra Cármen Lúcia. Brasília, DF, 2023.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. *Relatório de auditoria sobre agrotóxicos*. Brasília, DF: TCU, 2017.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. *Direito constitucional e teoria da constituição*. 7. ed. Coimbra: Almedina, 2003.

COMAROFF, Jean; COMAROFF, John L. *Law and disorder in the postcolony*. Chicago: University of Chicago Press, 2006.

DUNLAP JR., Charles J. *Law and military interventions: preserving humanitarian values in 21st century conflicts*. Cambridge: Harvard University Press, 2001.

GLOPPEN, Siri. *Conceptualizing lawfare*. Bergen: Chr. Michelsen Institute, 2018.

GUARDIOLA-RIVERA, Oscar. *What if Latin America ruled the world?* London: Bloomsbury, 2010.

MCKEOWN, Adam. *Melancholy order: Asian migration and the globalization of borders*. New York: Columbia University Press, 2008.

PRIEUR, Michel. *Droit de l'environnement*. Paris: Dalloz, 2016.

SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. *Direito constitucional ambiental*. 6. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2023.

ZANIN MARTINS, Cristiano; MARTINS, Valeska Teixeira Zanin; VALIM, Rafael. *Lawfare: uma introdução*. São Paulo: Contracorrente, 2019.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Sandra Maria Krindges
Demais autores: Morgana Domênica Hattge; Suzana Feldens Schwertner
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

AS DIMENSÕES DO MAL-ESTAR DOCENTE NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI - RS

Resumo: Da sociedade disciplinar em Michel Foucault (1926-1984), ao aperfeiçoamento de processos psíquicos e mentais a serviço de sistemas neoliberais com Byung Schul-Han (2021), as forças produtivas e de poder constituem, hoje, nova subjetividade também na educação. Estes argumentos compõem a pesquisa intitulada "As dimensões do mal-estar docente na perspectiva de professores da educação básica da região do Vale do Taquari - RS". Esta pesquisa conta com recursos do Prosuc/Capes, na modalidade da bolsa integral junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino - Univates, vinculada ao grupo de pesquisa CEM - Currículo, Espaço, Movimento (CEM/Univates/CNPq). O objetivo geral é conhecer e analisar a percepção dos professores sobre a profissão e o mal-estar docente na atualidade. Como caminho metodológico propomos dois momentos da pesquisa de campo junto aos professores. No primeiro momento apresentamos questões abertas através de um questionário do Google *Forms.* No segundo momento procederemos com a escuta dos professores através de grupo focal, no formato digital via Google *Meet.* Os autores que embasam esses procedimentos metodológicos são Gatti (2005), com a Técnica do Grupo Focal e Ribeiro, Souza e Sampaio (2018), considerando a Conversa como Metodologia de Pesquisa. Para a análise dos dados utilizamos a Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Como resultados parciais registramos a participação de 56 professores da educação básica, sendo 42% do município de Lajeado - RS, e os demais de cidades do Vale do Taquari e Rio Pardo. Dos participantes, 48% responderam possuir formação nas áreas de pedagogia e letras, e 12%, sem especificar, referiram a educação como área de formação. Dos demais, 40% indicaram formação em ciências da natureza, biológicas e humanas. Sobre seus campos de atuação, 23% informaram a gestão escolar, coordenação pedagógica, supervisão, orientação educacional e especial. Os demais, somando 77% indicaram atuação em sala de aula. Desses, 26% na educação infantil, 54% no ensino fundamental e 19% atuando com o ensino médio. Dos professores participantes nesta primeira etapa, 87% atuam na rede pública de ensino e 13% na rede privada, sendo que 44% possuem mais de 21 anos de atuação no ensino. Nesta fase os professores responderam questões sobre as características da profissão docente na atualidade; sobre aspectos que mais afetam o exercício docente; indicadores de mal-estar e sobre aspectos contrários ao mal-estar docente e pelos quais estão e, ou, permanecem na profissão. Estes resultados parciais, divididos em agrupamentos discursivos e com critério de análise a partir de *objetos de referência* (Bardin, 2016), apontam desconforto e preocupação dos professores, preponderantemente com três aspectos: a desvalorização e descaracterização da classe por parte do estado, das famílias e da sociedade de modo geral; dificuldades e adoecimento no campo da saúde mental dos professores, dos alunos e das famílias; acúmulo e burocratização de funções e demandas que transcendem o ensino. Com base no material extraído nesta primeira etapa, esperamos na continuidade da pesquisa de campo reconhecer na fala dos professores o que em seus discursos aponta recorrências ou mesmo rupturas a partir de suas respostas nesta primeira fase. Nessa perspectiva, esperamos também identificar em suas falas aspectos ou pontos de vista que possam indicar caminhos e, ou, desejo de apropriação e autonomia em *ser* docente, como fatores potenciais de resistência.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Neoliberalismo; Docência; Mal-Estar

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

GATTI, B. A. **Grupo Focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas.** Brasília, DF: Líber Livro Editora, 2005.

HAN, Byung-Chul. **Psicopolítica:** o neoliberalismo e as novas técnicas de poder. Belo Horizonte: Editora Âyiné, 2021.

JONES, Bronwen M. A.; BALL, Stephen J. (Org.). **Neoliberalismo e Educação.** Ponta Grossa: Editora UEPG, 2025.

RIBEIRO, Tiago; SOUZA Rafael de; SAMPAIO, Carmen Sanches (orgs.). **Conversa como metodologia de pesquisa:** por que não? Rio de Janeiro: Ayvu, 2018.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Mara Betina Forneck
Demais autores: Neli Teresinha Galarce Machado
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

CIDADE EDUCADORA E TERRITÓRIO: LIMITES E POSSIBILIDADES PARA A ATUAÇÃO DAS ESCOLAS EM CONTEXTOS DESIGUAIS

Resumo: O conceito de Cidade Educadora amplia a compreensão da educação ao reconhecer o território urbano como espaço formativo, para além dos limites institucionais da escola. No entanto, sua incorporação em contextos latino-americanos exige problematização, especialmente diante das desigualdades socioespaciais e das hierarquias epistêmicas que estruturam o espaço urbano. Este trabalho tem como objetivo analisar de que modo esse paradigma interfere na atuação das escolas em diferentes contextos comunitários, considerando as tensões entre potencial educativo do território e sua produção desigual. A análise articula a crítica urbana e o pensamento decolonial. Parte-se do pressuposto de que o espaço não constitui um cenário neutro, mas é produzido por relações sociais que organizam centralidades e margens, distribuindo de forma desigual infraestrutura, mobilidade e acesso a bens culturais (LEFEBVRE, 2008). Nesse sentido, a cidade, enquanto espaço pedagógico, oferece oportunidades educativas diferenciadas, condicionadas pelas dinâmicas territoriais pelas quais foi desenhada. A partir de Milton Santos, compreende-se que o território é produzido de forma seletiva, o que impacta diretamente as possibilidades educativas (SANTOS, 1996). A perspectiva decolonial permite problematizar que tais desigualdades são também epistêmicas, na medida em que definem quais saberes, memórias e sujeitos são reconhecidos como legítimos no espaço urbano (MIGNOLO, 2018; WALSH, 2009). No que se refere aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e interpretativo, desenvolvida em municípios do Rio Grande do Sul. Os procedimentos incluem análise documental, entrevistas semiestruturadas e oficinas dialógicas com sujeitos da comunidade escolar. Busca-se compreender em que medida as escolas conseguem mobilizar o potencial educativo da cidade e quais limites são impostos pelas condições territoriais e simbólicas em que estão inseridas. Como resultados esperados, destaca-se que a efetivação da Cidade Educadora depende menos da adesão formal ao conceito e mais da forma como o território é produzido, reconhecido e articulado pelas políticas públicas e pelas práticas escolares. Em contextos marcados por divisões socioespaciais, a cidade tende a reforçar desigualdades no acesso às oportunidades formativas, limitando seu potencial educativo. Além disso, observa-se que o próprio território torna-se agente pedagógico, ao ensinar tanto pela presença quanto pela ausência de oportunidades e pelo reconhecimento seletivo de saberes. Conclui-se que a Cidade Educadora deve ser compreendida como horizonte crítico, cuja realização depende do enfrentamento das desigualdades territoriais e o reconhecimento de saberes historicamente subalternizados, contribuindo para uma educação territorializada e socialmente referenciada. A atuação das escolas evidencia que o potencial educativo da cidade não é homogêneo, exigindo políticas e práticas que articulem educação, território e justiça social de forma territorialmente situada.

Palavras-chave: Cidade Educadora; Território; Escola; Desigualdade Socioespacial; Decolonialidade

Referências:

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2008.

ISBN 978-85-8167-374-5

MIGNOLO, Walter. **Epistemic disobedience and the decolonial option**. Durham: Duke University Press, 2018.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. São Paulo: Edusp, 1996.

WALSH, Catherine. **Interculturalidad, Estado, Sociedad.** Quito: Universidad Andina Simón Bolívar, 2009.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Camila Ribeiro Menotti
Demais autores: Marli Teresinha Quartieri
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO VERSUS O DESENVOLVIMENTO METACOGNITIVO DOS ESTUDANTES

Resumo: Nos últimos anos, vimos uma crescente utilização da Inteligência Artificial (IA) em vários segmentos da vida humana, e na educação não seria diferente. À medida que a era digital avança, o uso dessa tecnologia em sala de aula está redefinindo os processos de ensino e de aprendizagem. Assistentes virtuais facilitam o acesso de recursos e informações, auxiliando os estudantes a encontrar respostas, bem como materiais relevantes e atualizados para suas tarefas. Nas escolas, os *chatbots* como o *Chat*GPT são frequentemente utilizados pelos estudantes nas tarefas escolares, pois faz uso de técnicas de IA para gerar texto de forma similar à linguagem humana. No entanto, nem sempre os alunos usam essa ferramenta de forma adequada, que possa auxiliá-los na sua aprendizagem. Pesquisas recentes evidenciam uma dependência dos estudantes em relação a essas tecnologias. Como a IA generativa cria conteúdo e fornece respostas rápidas, seja verdade ou não, atende imediatamente às necessidades dos usuários, facilitando a vida do estudante, muitas vezes dispensando-o de pensar (Silva Neto, 2024). Frente a essa realidade, como é possível fazer com que os estudantes consigam pensar por si mesmos e compreender seus processos cognitivos usando a IA? O intuito do trabalho é analisar e discutir a crescente utilização da IA no ensino, destacando suas possibilidades e desafios, principalmente, em relação ao desenvolvimento dos processos cognitivos dos estudantes. A metacognição é uma abordagem que possibilita ao aprendiz desenvolver uma consciência dos seus pensamentos e ações. Conforme Bransford, Brown e Cocking (2007, p. 30), "a metacognição refere-se à capacidade de uma pessoa de prever o próprio desempenho em diversas tarefas e de monitorar seus níveis atuais de domínio e compreensão". Considerando a importância dos estudantes serem autônomos e terem consciência de sua aprendizagem, foi realizada uma pesquisa de cunho exploratório, seguindo uma abordagem qualitativa, com estudantes do 3º ano do Ensino Médio de uma escola da rede pública de Venâncio Aires/RS, nas aulas de Filosofia e Sociologia. Para o levantamento de dados, foram realizadas intervenções didáticas com atividades pedagógicas que requeriam o uso da IA para desenvolver o pensamento metacognitivo dos estudantes. Como instrumentos para a coleta de dados foram aplicados questionários com o foco na utilização da IA nas tarefas escolares e a aplicação de questões metacognitivas, buscando por evidências metacognitivas. A utilização de questões metacognitivas e as atividades com IA permitiu à pesquisadora acompanhar o movimento dos processos cognitivos e metacognitivos de aprendizagem dos estudantes. As perguntas contemplaram os elementos metacognitivos (pessoa, tarefa, estratégia, planificação, monitoração e avaliação), mas com um enfoque particular no componente controle executivo e autorregulador. Para a análise dos dados, foram feitas aproximações com o método da análise de conteúdo, desenvolvido por Bardin (2016). Como resultados preliminares, pode-se destacar que os estudantes fazem uso indiscriminado da IA para suas atividades escolares, sem a realização de uma reflexão sobre esse uso, o que acaba comprometendo a compreensão dos seus processos cognitivos. Os estudantes são atraídos pela rapidez e a precisão que as IA promovem, o que, consequentemente, acaba por reforçar um comportamento de busca por respostas prontas e recompensas imediatas.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Metacognição; Ensino; Aprendizagem.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRANSFORD, J. D; BROWN, A. L.; COCKING, R. R. **Como as pessoas aprendem:** cérebro, mente, experiência e escola. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007. Tradução de Carlos David Szlak.

SILVA NETO, A. R. da. Desafios e perspectivas da educação com o avanço da inteligência artificial, **Revista Ponto de Vista**, Viçosa, v. 13, n.1, p. 1-14, 2024.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Elcilene Mateus da cruz
Demais autores: Mara Luane dos Santos Souza; José Claudio Del Pino
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA TABELA PERIÓDICA

Resumo: O ensino da Tabela Periódica ainda representa um desafio no contexto da educação básica, especialmente devido à abstração dos conceitos químicos e à predominância de metodologias tradicionais centradas na memorização. Nesse contexto, as tecnologias digitais emergem como possibilidades pedagógicas capazes de favorecer práticas mais interativas e significativas no ensino de Química. Conforme Moran (2015), a tecnologia não deve ser compreendida como um fim em si mesma, mas como um meio capaz de promover aprendizagens mais significativas e contextualizadas. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do uso de tecnologias digitais no ensino da Tabela Periódica em uma turma do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública da zona rural do município de Monte Alegre, no estado do Pará. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, configurando-se como estudo de caso com elementos de pesquisa-ação. A produção dos dados ocorreu por meio da aplicação de questionários diagnósticos, observações em sala de aula, registros em diário de bordo e análise das produções discentes durante o desenvolvimento de uma sequência didática mediada por tecnologias digitais. Entre os recursos utilizados destacam-se os aplicativos Ptable, Wordwall, Mentimeter e as simulações PhET, empregados com o intuito de potencializar a compreensão acerca da organização dos elementos químicos e de suas propriedades periódicas. Além disso, conforme Bacich e Moran (2018), as metodologias ativas favorecem o protagonismo discente e tornam o processo de aprendizagem mais participativo e significativo. Os resultados apontaram potencialidades relacionadas ao aumento da participação discente, à ampliação da compreensão conceitual e ao fortalecimento de práticas de aprendizagem ativa e colaborativa. Entretanto, Cuban (2001) destaca que a incorporação de tecnologias não garante automaticamente melhorias na aprendizagem, pois sua eficácia depende de condições pedagógicas, materiais e formativas adequadas. Essa reflexão é relevante para evitar generalizações indevidas e compreender que as tecnologias digitais representam possibilidades pedagógicas, e não soluções prontas. Observou-se ainda que os recursos digitais contribuíram para ampliar a motivação dos estudantes e favoreceram a contextualização dos conteúdos químicos, especialmente em um contexto escolar marcado pela ausência de laboratórios e limitações estruturais. Como produto educacional, foi elaborada uma sequência didática contendo propostas metodológicas, atividades interativas e orientações pedagógicas voltadas ao ensino da Tabela Periódica com uso de tecnologias digitais. A partir da experiência desenvolvida, observa-se que o uso de tecnologias digitais pode representar uma possibilidade pedagógica relevante para o ensino da Tabela Periódica no contexto da educação básica.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais; Ensino de Química; Tabela Periódica

Referências:

BACICH, L.; MORAN, J. (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórica e prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

CUBAN, L. **Oversold and underused**: computers in the classroom. Cambridge: Harvard University Press, 2001.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. **Convergências Tecnológicas e Práticas de Ensino na EaD**, v. 1, n. 1, p. 15-33, 2015.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Vitória Francine Neumann
Demais autores: Fabiane Olegário
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PROJETO BROCANTES: QUAIS INFÂNCIAS O ARQUIVO FAZ EXISTIR?

Resumo: Este trabalho apresenta o processo inicial de escrita da pesquisa, financiada pela bolsa PROSUC/CAPES, no Mestrado em Ensino, a qual está sendo desenvolvida a partir do *Projeto Brocantes: palavras e coisas da escola* que vincula-se ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq) da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Assim, a pesquisa busca fazer uma genealogia da construção histórico-social da infância, percebendo os movimentos e os deslocamentos que discursivamente elegem a infância contemporânea como uma etapa de vida, na qual a criança é um ser de direitos, protagonista, potente e curiosa (Rinaldi, 2024). A genealogia baseada nos estudos foucaultianos permite compreender alguns pontos importantes dessa construção histórico-social da infância, e como essas transformações, consequentemente, fizeram emergir formas de agenciamentos e controle sobre a criança e a infância. Ao mesmo tempo, investiga-se, as maneiras pelas quais um governo da infância, de forma quase invisível, foi se instaurando e se infiltrando, passando a ocupar um lugar imponente, o de produtor de infâncias. Nesta perspectiva de poder e controle, pretende-se olhar de que forma as infâncias, aqui entendidas como múltiplas (Abramowicz; Moruzzi et al, 2010; Dornelles, 2005), transbordam a esses limites que são impostos e escapam dessas tentativas de governamento, tendo em vista que "a infância é um outro: aquilo que, sempre além de qualquer tentativa de captura, inquieta a segurança de nossos saberes, [...] é algo que escapa a qualquer objetivação e que se desvia de qualquer objetivo" (Larrosa, 2017, p.20). Estes escapes, desvios e resistências, por muitas vezes passam despercebidos, uma vez que, não se deixam inscrever nesses regimes de visibilidade que já tem por condição, o limite do que pode ou não ser dito e/ou visto (Foucault, 2008). Assim, o rastreio aos documentos voltados aos pareceres de turma no repositório digital do arquivo do Projeto Brocantes, busca encontrar nas práticas discursivas deste tipo de enunciado, cintilações de infâncias. Cintilações estas que, como um feixe de luz (Foucault, 2025) no arquivo, produzido por esse relâmpago de potência (Didi-Huberman, 2015) da infância, deixa-a escapar, a transbordar, em meio a enunciados que as agrupam, classificam e tentam operar na produção de infâncias outras. Desta maneira, a pesquisa, fundamenta-se nos pressupostos teóricos, acerca de arquivo, enunciado e discurso, principalmente sob o olhar de Foucault (2008), Aquino (2019) e Farge (2017), tecendo relações com a(s) infância(s) e seus desdobramentos. O conceito de Didi-Huberman (2015), "mesa de montagem", se entrelaça à investigação e, propõem novas formas e arranjos perspectivando novos olhares ao arquivo, para além de como ele opera na produção de infâncias outras, mas também, de como ele deixa escapar cintilações de infâncias.

Palavras-chave: Arquivo; Infâncias; Foucault; Brocantes; Parecer de turma.

Referências:

ABRAMOWICZ, Anete; MORUZZI, Andrea Braga (org.). **O plural da infância:** aportes da sociologia. São Carlos: EdUFSCar, 2010. E-book. Disponível em: http://livresaber.sead.ufscar.br:8080/jspui/bitstream/123456789/2649/1/Pe_Anete_PluralInfancia.pdf. Acesso em: 02 abr. 2026.

AQUINO, Júlio Groppa. **Educação pelo arquivo:** ensinar, pesquisar, escrever com Foucault. São Paulo: Intermeios, 2019.

ISBN 978-85-8167-374-5

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante do tempo:** história da arte e anacronismo das imagens. Tradução Vera Casa Nova, Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015. ISBN 978-85-7041-972-9. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/824784655/Diante-Do-Tempo-Didi?_gl=1*qdbmkn*_up*MQ..*_ga*MTMzMTY5MDMzOS4xNzc2MzUwNDA0*_ga_Z4ZC50DED6*czE3NzYzNTA0MDQkbzEkZzEkdDE3NzYzNTA0MDQkajYwJGwwJGgw*_ga_8KZ8BV0P5W*czE3NzYzNTA0MDQkbzEkZzEkdDE3NzYzNTA0MDQkajYwJGwwJGgw. Acesso em: 16 abr. 2026.

DORNELLES, Leni Vieira. **Infâncias que nos escapam:** da criança da rua à criança cyber. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

FOUCAULT, Michel. A vida dos homens infames. *In*: FOUCAULT, Michel. **Estratégia, poder-saber**. Organização, seleção e revisão técnica Manoel Barros da Motta. Tradução Vera Lucia Avellar Ribeiro. 3. ed. (3ª Reimp.). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2025. p. 199-217. *E-book*. (Coleção Ditos e Escritos; IV). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996161/epubcfi/6/54[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml27]!/4. Acesso em: 16 abr. 2026.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana:** danças, piruetas e mascaradas. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2017. *E-book*. Disponível em: https://leitor.bvirtual.com.br/reader/192711/epub/1. Acesso em: 13 abr. 2026.

RINALDI, Carlina. **Diálogos com Reggio Emília:** escutando, pesquisando e aprendendo. Tradução Camila C. R. Granghelli, Thaís Bonini. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2024.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Adriana Brum Bitencourt
Demais autores: Jane Herber
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A SUBJETIVAÇÃO DOCENTE NA PARTILHA DE SEU FAZER PEDAGÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA CIENTÍFICA COM CRIANÇAS

Resumo: Nas últimas décadas, a pesquisa científica tem figurado como princípio pedagógico norteador da prática educativa na Educação Básica. Contextualmente, a defesa do trabalho com a cultura científica através da pesquisa na escola está ancorada na mudança de paradigma no campo do ensino, que, tendo superado um modelo excessivamente diretivo e instrucional, encoraja uma abordagem interativa, dialógica e crítica na construção do conhecimento. A aproximação interferente entre o estudante e a cultura científica está expressa também nos documentos legisladores, a exemplo da Base Nacional Comum Curricular, que disserta em sua segunda competência geral sobre o pensamento científico, crítico e criativo. De encontro a esta competência discente, temos a Alfabetização Científica (AC), termo que remonta a década de 50 e que hoje é definido em Sasseron e Carvalho (2011) como uma abordagem que possibilita aos estudantes a interação com a cultura científica, seus conceitos, métodos, procedimentos e valores, permitindo-lhes refletir e agir de maneira informada e assertiva diante de situações e contextos reais que se impõem. Assim, as competências esperadas de um indivíduo alfabetizado cientificamente, bem como os desdobramentos que esta formação devolve à sociedade são conhecidos e reafirmados. Da mesma forma, tem-se clareza do posicionamento a ser assumido pelo professor comprometido com a Ciência: deve estimular a observação, a investigação, a formulação de perguntas e a resolução de problemas, promovendo uma educação crítica, inovadora e formadora de opiniões. Neste panorama, nota-se uma crescente elaboração escrita sobre a pesquisa científica na Educação Básica, bem como o estímulo a atividades em seu fomento, com as feiras de iniciação científica, amplamente difundidas nas escolas. Uma estratégia, entretanto, tem sido negligenciada ou, no mínimo, subaproveitada para a promoção da AC: a formação continuada de professores *in loco* num viés participativo. Buscando atuar nesta estratégia, o presente trabalho sublinha a importância de analisar a subjetividade docente no trabalho com a pesquisa científica nos Anos Iniciais. Observar a construção da identidade deste professor na comunicação, reflexão e formação acerca do trabalho de pesquisa configura o pano de fundo do projeto de mestrado intitulado “Formação de professores na perspectiva da Alfabetização Científica para incremento do trabalho com pesquisa nos anos iniciais do Ensino Fundamental”. Como escolha metodológica, adotamos a pesquisa qualitativa, dando destaque às abordagens dos grupos focais e de mentoria com cinco professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de dada instituição. A experiência do grupo focal já desenvolvida nos sinaliza a assertividade da escolha, iluminando a experiência subjetiva dos participantes e comprovando que os grupos focais são “úteis quando se trata de investigar o que os participantes pensam, mas excelentes em desvendar por que os participantes pensam como pensam” (BARBOUR, 2009, p. 64). Ao buscarmos o incremento do trabalho com pesquisa através da formação docente, o que verdadeiramente nos interessa é promover o processo reflexivo tão constituinte na formação entre pares em local de trabalho, onde o professor retrospectra e prospecta o seu fazer pedagógico, dando novos sentidos a suas ações, direcionando suas intencionalidades e por fim promovendo um fazer mais confiante e consciente, refinando sua alfabetização científica para bem alfabetizar cientificamente

Palavras-chave: Pesquisa Científica; Professor; Subjetivação; Formação Continuada.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BARBOUR, Rosaline S. Grupos focais. Porto Alegre: Bookman: Artmed, 2009. 216 p. (Coleção Pesquisa qualitativa). ISBN 9788536320540.

SASSERON, Lúcia Helena; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Alfabetização Científica: uma revisão bibliográfica. Investigações em Ensino de Ciências, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Carine Rozane Steffens
Demais autores: Jacqueline Silva da Silva
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A CIDADANIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A CIDADE COMO TERRITÓRIO DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Resumo: Este estudo decorre da Tese que está sendo desenvolvida no curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino, na linha de pesquisa Formação de Professores, Estudos do Currículo e Avaliação, da Universidade do Vale do Taquari - Univates/RS, com apoio da CAPES. A Tese objetiva investigar de que modo a prática educativa desenvolvida por uma professora nos espaços territoriais da cidade possibilita a promoção do exercício da cidadania das crianças na Educação Infantil, considerando que, segundo a legislação nacional vigente (Brasil, 1988 [2024]; 1990 [2024]; 1996 [2024]), a cidadania constitui um dos pilares da educação brasileira. Para além dos direitos e deveres instituídos juridicamente, a cidadania infantil se efetiva no senso de pertencimento e participação ativa, pautando-se nos princípios humanizados, democráticos, inclusivos e igualitários, de modo a favorecer ações e interações responsáveis que beneficiem a coletividade (Cockburn, 2021; Sarmento, 2005; 2012). Nesse sentido, entendemos que a prática educativa voltada à cidadania transcende os muros da escola, uma vez que os espaços territoriais da cidade se configuram como condições sociais que possibilitam às crianças experiências concretas de vida em sociedade. A investigação, de abordagem qualitativa, aproxima-se do Estudo de Caso (Yin, 2025), bem como da perspectiva Etnográfica (Corsaro, 2005) e Documental (Gil, 2010). Participaram do estudo, a professora, a monitora e dezoito crianças, com idade entre 5 a 6 anos, integrantes da turma de Pré-Escola Nível B. O *lócus* de pesquisa foi a Escola Municipal de Educação Infantil Caminhos do Saber, localizada no município de Teutônia/RS, na região do Vale do Taquari. Os dados foram produzidos por meio da observação participante, entrevistas semiestruturadas, registros em diário de campo e diário reflexivo, além de fotografias e de filmagens. Para a análise dos dados, está sendo realizada uma aproximação com a Técnica da Análise de Conteúdo (Bardin, 2016). A partir de uma análise inicial, foi possível verificar que o planejamento da professora se organiza em dois formatos: um físico, com caráter de documentação pedagógica, fundamentado na abordagem do Observatório da Cultura Infantil (OBECI) e outro, voltado à organização de espaços brincantes e pedagógicos, na sala de referência da turma, inspirado em abordagens participativas, como a de Reggio Emilia, na Itália. Além dos contextos lúdicos, semanalmente foram propostas às crianças sessões investigativas, que emergiram a partir de seus interesses e de suas necessidades. Como prática educativa democrática e humanizada, foram realizadas cotidianamente assembleias, configurando-se como estratégias de diálogo, respeito, acolhimento, escuta e trocas significativas, além de promoverem a participação das crianças diante dos diferentes acontecimentos do contexto escolar. Uma das ações que emergiram da observação participante foi a confecção do livro *"Caminhos do saber: as vozes das crianças e seus direitos",* o qual foi elaborado de forma colaborativa com as crianças, que narram, a partir dos olhares e das compreensões de mundo delas, os direitos que consideram essenciais para todas as crianças. Diante da análise realizada, será elaborado um Produto Educacional, na forma de recurso educativo, que poderá ser utilizado na formação continuada de professores, com foco no ensino de práticas educativas voltadas à promoção da cidadania das crianças na Educação Infantil.

Palavras-chave: Cidade; Ensino; Aprendizagem; Cidadania; Educação Infantil.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Altos Estudos, Pesquisas e Gestão da Informação, [2024]. Disponível em: https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoConstituicao/anexo/CF.pdf. Acesso em: 23 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.** Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 18 jan. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 18 jan. 2025

COCKBURN, Tom. Cidadania Infantil / Childhood Citizenship. *In:* TOMÁS, Catarina; TREVISAN, Gabriela; LEOTE DE CARVALHO, Maria João; FERNANDES, Natália (coords.). ***Conceitos-chave em Sociologia da Infância. Perspetivas Globais*** */Key Concepts on Sociology of Childhood. Global Perspectives.* Braga (Portugal): UMinho Editora, 2021. p. 84-90. DOI: 10.21814/uminho.ed.36. Disponível em: https://ebooks.uminho.pt/index.php/uminho/catalog/book/36. Acesso em: 02 fev. 2026.

CORSARO, William Arnold. Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. **Educação & Sociedade,** Campinas, v. 26, n. 91, p. 443-464, maio/ago. 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101-73302005000200008. Acesso em: 03 de mar. 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SARMENTO, Manuel Jacinto. A criança cidadã: vias e encruzilhadas. **Imprópria: política e pensamento crítico***,* n. 2, p. 45-49, 2012. Disponível em: https://repositorium.uminho.pt/entities/publication/e1f46dc9-440b-4dfc-a53f-555d22efd45a. Acesso em: 23 mar. 2026.

SARMENTO, Manuel Jacinto. Crianças: educação, culturas e cidadania ativa. Refletindo em torno de uma proposta de trabalho. **Perspectiva,** Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 17-40

jan./jul., 2005. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/9857. Acesso em: 3 jun. 2025.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2025.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Jerônimo Cavalcante Dantas da Silva
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ENSINO, CURRÍCULO ANTIRRACISTA E JUSTIÇA EPISTÊMICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Resumo: Este estudo investiga, no âmbito do Doutorado em Ensino, as relações entre ensino, currículo antirracista e justiça epistêmica na Educação Básica, compreendendo o currículo como campo de disputas. Parte-se do pressuposto de que a escola não apenas organiza conteúdos, mas produz sentidos sobre sujeitos corpos, identidades e pertencimentos, podendo reproduzir silenciamentos impostos à população negra ou instituir práticas comprometidas com a igualdade racial. O tema apresenta relevância acadêmica por deslocar a discussão antirracista do plano normativo para a análise das práticas de ensino, interrogando como o currículo prescrito, real e oculto participa da manutenção ou da superação do racismo estrutural. Fundamentada em Miguel Arroyo, Frantz Fanon e em estudos sobre corpos negros, branquitude, relações étnico-raciais e currículo, a pesquisa compreende que a colonialidade do saber permanece inscrita na seleção dos conhecimentos legítimos, na centralidade eurocêntrica e na invisibilização de epistemologias africanas, afro-brasileiras e diaspóricas. Diante disso, formula-se como problema central: de que modo o ensino, mediado por um currículo antirracista, pode contribuir para desnaturalizar a branquitude como referência universal, ampliar a visibilidade dos corpos negros e fortalecer práticas pedagógicas críticas, democráticas e plurais? O objetivo geral consiste em analisar possibilidades e limites do currículo antirracista como princípio formativo no Ensino, considerando sua incidência na construção de identidades, na produção de saberes escolares e na reorganização das práticas docentes. Especificamente, busca-se identificar silenciamentos raciais em documentos curriculares e práticas escolares; compreender como docentes interpretam e operacionalizam a educação das relações étnico-raciais; e discutir estratégias capazes de articular conhecimento científico, experiência social, memória coletiva e diversidade étnico-racial. Quanto aos métodos utilizados, propõe-se pesquisa qualitativa, bibliográfica, documental e interpretativa, com possibilidade de campo em escolas públicas da Educação Básica. O percurso metodológico compreende revisão de literatura, análise de documentos oficiais, projetos pedagógicos, planos de ensino, materiais didáticos e entrevistas semiestruturadas com docentes, coordenadores pedagógicos e estudantes. A análise dos dados será orientada pela análise de conteúdo, articulando categorias como currículo antirracista, branquitude, corpos negros, identidade, silenciamento, representatividade e justiça curricular. Como resultados esperados, pretende-se evidenciar que a efetivação de um currículo antirracista depende de formação docente crítica, revisão dos materiais pedagógicos, inserção não folclorizada da história e cultura africana e afro-brasileira, valorização de autores negros e problematização das hierarquias raciais no cotidiano escolar. Espera-se demonstrar que o ensino antirracista não se reduz à inclusão episódica de conteúdos, mas exige reconfigurar relações de poder que definem o que deve ser ensinado, quem pode produzir conhecimento e quais experiências são reconhecidas como formativas. A contribuição acadêmica consiste em aprofundar, no campo do Ensino, o currículo como prática social de formação humana e dispositivo de enfrentamento ao racismo, oferecendo subsídios teóricos e metodológicos para uma educação básica comprometida com a justiça social, a emancipação dos sujeitos e a democratização dos saberes.

Palavras-chave: Ensino; Currículo Antirracista; Justiça Epistêmica; Relações Étnico-Raciais; Educação Básica.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

AGUIAR, Alexandra Aprecia Dias**. Currículo, território em disputa, de Miguel Gonzales Arroyo.** Dialogia, São Paulo, n. 15, p. 166-168, 2012.

ALEXANDER, Bryant Keith. **Pele negra/máscaras brancas: a sustentabilidade performativa da branquitude: com desculpas a Frantz Fanon.** Tradução de Gustavo Antonio Raimondi, Marcos Vinícius Rodrigues Silva e Nelson Filice de Barros. Sexualidad, Salud y Sociedad: Revista Latinoamericana, Rio de Janeiro, n. 37, e21303, 2021.

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

SILVA, Alisson Ramos da. **Corpos negros e currículo: a construção da identidade e/ou o silenciamento(s) na Educação de Jovens e Adultos (EJA).** 2023. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Bruno da Silva Dutra
Demais autores: Suzana Feldens Schwertner
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

OS PROCESSOS DE ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO NA ESCOLA DA INFÂNCIA: ESTUDO DE CASO EM GOIANÉSIA DO PARÁ

Resumo: Os processos de acolhimento e adaptação dos alunos na Educação Infantil vem tomando notoriedade nas práticas educacionais na escola da infância, de modo que se tenha um olhar mais amplo no que se refere ao desenvolvimento e participação dos educandos. Este estudo parte de um projeto de dissertação em elaboração, que busca analisar esses processos de forma a contribuir para a participação efetiva e direta das famílias com a escola, propiciando um ambiente adaptado e acolhedor que possibilite o desenvolvimento da criança dentro de suas capacidades e necessidades (Freire, 1996). Este estudo será realizado em uma escola de educação infantil em Goianésia do Pará - Pará, onde serão analisados os momentos de chegada, permanência e saída das crianças e onde os atores da comunidade escolar têm uma participação direta e efetiva para com as crianças nesse processo de acesso à escola, de acolhimento e adaptação. O referente estudo é direcionado a uma turma de crianças com faixa etária de cinco anos (Pré-Escola), juntamente com a professora regular, com a duração de três meses de acompanhamento, uma vez que se faz necessário um novo período e ciclo de acolhimento e adaptação nesse retorno. Serão realizados momentos de observação direta dentro e fora da sala de aula com as crianças e a professora, construindo um diálogo flexível acessível para que possam expor suas opiniões e pensamentos. Será realizada também entrevista com a professora (Triviños, 1987) sobre técnicas e metodologias que a mesma utiliza e quais os objetivos e resultados alcançados. Serão analisadas, também, as atividades propostas, as estratégias e a aceitação e recusa por parte dos alunos. Os resultados obtidos através das observações, entrevista e roda de conversa serão analisados e avaliados com a partir dos objetivos das propostas que a escola oferece no sentido do acolhimento e adaptação dos alunos da referida turma em questão. É histórico que no campo da experiência da educação infantil o brincar é muito presente e fundamental, ressaltando ainda a importância de se respeitar o tempo e o querer da criança, de acordo com o sua idade e nível de desenvolvimento. Alessandra Arce (2002) indica que os espaços, o acolhimento, a escola e a família são fundamentais nesses processos na escola da infância, remetendo a Froebel. Espera-se que esse trabalho possa apresentar subsídios para discutir sobre os processos de acolhimento na Educação Infantil, articulando cuidados e espaços de atenção ao brincar das crianças, em colaboração com o olhar das famílias e da escola.

Palavras-chave: Acolhimento; Adaptação; Escola; Infância

Referências:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

TRIVIÑOS, Augusto W. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987.

ARCE, Alessandra. Lina, uma criança exemplar! Friedrich Froebel e a pedagogia dos jardins-de-infância. Revista Brasileira de Educação, nº 20, p. 107-120, maio-agosto 2002.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Arnaldo Gonçalves de Matos
Demais autores: José Claudio Del Pino
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PRÁTICA DOCENTE: (RE)PENSANDO A AVALIAÇÃO

Resumo: O presente relato de experiência docente, tem como objetivo evidenciar a práxis desenvolvida na disciplina de Matemática Aplicada ao Contexto Sócio Educacional no curso de Licenciatura em Pedagogia, a qual, o acadêmico do curso de Doutorado em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - Univates, foi atuar como professor colaborador em uma disciplina da Universidade Estadual do Mato Grosso - Unemat. A proposta da disciplina no curso de graduação era de contribuir com a compreensão, interpretação e análise de dados de forma crítica, que tivesse como foco as avaliações de larga escala, como Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB e assuntos relacionados a matemática, estatística e sociologia. O desafio de argumentar sobre as avaliações externas no curso de pedagogia, foi importante para fazer o elo entre o aprender e o ensinar na construção do conhecimento, visto que, a experiência do doutorando do Programa de Pós-graduação em Ensino com a disciplina de Processos de Avaliação, favoreceu a abordagem dialógica e contribuiu para discutir o processo de avaliação na perspectiva diagnóstica em um viés acolhedor, que visa a melhoria do processo de aprendizagem (Luckesi, 2011). Em primeiro momento, os estudantes de pedagogia demonstraram expectativas alinhadas ao ensino da matemática e estatística, centrado em procedimentos operacionais e resolução de exercícios. Contudo, ao longo do desenvolvimento da disciplina, foi possível ressignificar tais concepções, possibilitando o entendimento sobre a importância da leitura e interpretação do contexto educacional por meio de abordagem qualitativa (Lopes; Nacarato, 2018) dos assuntos relacionados à porcentagem, medidas de tendência central e dispersão, relacionando-os às dinâmicas sociais e institucionais da escola. Dessa maneira, foram discutidos os aspectos relacionados aos fatores sociais, culturais e econômicos, que influenciam os resultados educacionais expressos nos indicadores estatísticos (Boiago; Oliveira, 2025). Essa articulação favoreceu uma leitura crítica dos dados estatísticos, contribuindo para mudança de visão meramente quantitativa e promovendo reflexões sobre desigualdades educacionais e processos de exclusão que ocorrem no ambiente escolar. Como resultado, observou-se uma mudança na percepção dos estudantes em relação à matemática e à estatística, que passaram a ser compreendidas como um instrumento importante para a análise crítica da realidade educacional.

Palavras-chave: Avaliação Diagnóstica; Prática Docente; Leitura Crítica; Matemática; Curso Pedagogia.

Referências:

BOIAGO, Carlos E. P.; OLIVEIRA, Alecilda A. A. **Educação matemática e direitos humanos**: um diálogo crítico com a sociologia para uma educação escolar transformadora.

Educação em foco: saberes, desafios e transformações - 2ª Edição. Impacto científico editora. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/editoraimpacto/article/download/9893/11586>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2026.

LOPES, Celi E.; NACARATO, Adair M. (Organizadoras). **Orquestrando a oralidade, a leitura e a escrita na educação matemática**. - Campinas, SP: Mercado de Letras, 2018.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. - 22. Ed - São Paulo: Cortez, 2011.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Lara Brum Ramalho
Demais autores: Cláudia Inês Horn
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE VOLTADA À PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS: CONTRIBUIÇÕES DE UMA PESQUISA REALIZADA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: Este resumo apresenta um recorte da Dissertação de Mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino, vinculado à linha de pesquisa Docência, Sociedade e Linguagens, da Universidade do Vale do Taquari - Univates (Lajeado/RS), na qual se insere o Grupo de Pesquisa "Infância, Docência e Educação" (CNPq/Univates) e o projeto de pesquisa "A participação das crianças no cotidiano da Escola de Educação Infantil e da Cidade" subsidiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Importa mencionar que este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O objetivo principal desta pesquisa é investigar como a formação continuada docente pode contribuir para que os professores desenvolvam práticas pedagógicas que promovam a participação das crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Concorda-se com Fernandes (2015) que a maneira como os adultos e, no caso específico desta pesquisa, os professores, consideram a infância e a criança "interfere objetivamente nos modos como se relacionam com elas" (Fernandes, 2015, p. 26). Dessa forma, entende-se que, ao promover práticas pedagógicas que estimulem a participação das crianças, torna-se viável construir ambientes democráticos nos quais elas possam expressar suas ideias com segurança e respeito, desenvolvendo autonomia, sentindo-se acolhidas e tornando-se mais conscientes e responsáveis. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de uma formação continuada docente capaz de problematizar e ampliar o entendimento sobre a participação das crianças no cotidiano escolar. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e busca uma análise mais aprofundada do fenômeno investigado. Trata-se de um estudo de caso que, conforme Yin (2010, p. 30), consiste em "[...] uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real", neste caso, o contexto escolar. O estudo foi realizado com uma equipe de dez professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola particular situada no município de Garopaba, Santa Catarina. Como procedimento metodológico, desenvolveu-se um curso de formação continuada de professores, seguido de roda de conversa realizada aproximadamente noventa dias após sua conclusão. Além dos procedimentos citados, foram utilizadas outras técnicas de geração de dados como observação, diário de bordo da pesquisadora, diário reflexivo para os professores, gravações de áudio e vídeo, bem como registros fotográficos. Todos os dados gerados foram transcritos, analisados e categorizados com base na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2012). Espera-se que as reflexões decorrentes do curso de formação continuada e da roda de conversa contribuam para que os professores valorizem e incentivem a participação das crianças, ampliando as oportunidades de aprendizagem e promovendo uma convivência democrática, colaborativa e enriquecedora para todos os envolvidos: crianças, professores, famílias e comunidade escolar.

Palavras-chave: Ensino; Formação continuada de professores; Participação das crianças; Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2012.

FERNANDES, Natália. Pesquisa com crianças: da invisibilidade à participação - com implicações na formação de professores? In: ENS, Romilda; GARANHANI, Marynelma (Orgs.). **Pesquisa com crianças e a formação de professores**. Curitiba: PUC Press, 2015. p. 21-44.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Fernanda Luzia de Almeida Miranda
Demais autores: Morgana Domênica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

EFEITOS DA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM TDAH EM CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

Resumo: A partir da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a educação brasileira consolidou-se como direito social, o que interpelou a escola regular a responder à crescente heterogeneidade de seus sujeitos. Nesse cenário, a inclusão de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na educação básica configura-se um desafio contemporâneo relevante, intensificado pela ampliação das matrículas e pela institucionalização de marcos normativos, como a Lei nº 14.254/2021, que orienta a identificação e atendimento desses alunos. Tais dispositivos ampliam direitos e, simultaneamente, demandam práticas pedagógicas capazes de desestabilizar a lógica homogeneizadora da educação tradicional ainda predominante (Rodrigues, 2006). No âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, embora se observem condições institucionais potencialmente favoráveis, como a presença de equipes multiprofissionais, persistem desafios relacionados à compreensão do TDAH, às formas de atendimento e à problematização de abordagens patologizantes, evidenciando a necessidade de analisar os modos pelos quais a inclusão vem sendo produzida no cotidiano escolar. No contexto do IFMT, a instituição da Política de Educação Inclusiva (Resolução nº 88/2022) reforça a centralidade da equipe multiprofissional (EMP) na constituição e promoção de práticas inclusivas, ao mesmo tempo em que demanda a análise de seus modos de atuação. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo analisar criticamente os efeitos da atuação da equipe multiprofissional na inclusão de estudantes com TDAH em cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFMT - Campus Barra do Garças, focalizando os modos pelos quais tais efeitos são produzidos, significados e legitimados no contexto escolar. A investigação ancora-se em uma perspectiva teórico-analítica de inspiração foucaultiana, mobilizando contribuições de Foucault (2008), Orlandi (2009), Skliar (2003; 2006;2015), Lopes (2009), Lopes e Fabris (2013), Veiga-Neto (2001; 2004), entre outros, a partir de conceitos como governamentalidade, formação discursiva, regimes de verdade, subjetivação, biopolítica e normalização, que permitem problematizar os modos de produção da inclusão e do próprio TDAH como objeto de intervenção pedagógica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, configurada como estudo de caso. A produção das informações articula análise de produção acadêmica recente, de marcos legais e de documentos institucionais, bem como entrevistas semiestruturadas com membros da equipe multiprofissional, docentes e gestoras da Coordenação de Políticas de Inclusão e Atendimento Especializado (CPINAE). O material é analisado à luz da Análise de Discurso de inspiração foucaultiana, compreendendo o corpus como construção teórica produzida no próprio processo investigativo. Ainda em desenvolvimento, a pesquisa projeta a identificação de regularidades, deslocamentos e tensões nos modos de atuação da equipe multiprofissional, bem como nos efeitos produzidos sobre os processos de inclusão de estudantes com TDAH. Ao evidenciar tais dinâmicas, busca-se contribuir para o deslocamento de leituras naturalizadas sobre inclusão desses alunos, tensionando regimes de verdade que sustentam abordagens homogeneizadoras e patologizantes no âmbito dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do campus.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Educação inclusiva; Equipe multiprofissional; TDAH; Cursos técnicos integrados.

Referências:

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. 8 ed. Campinas: Pontes, 2009.

RODRIGUES, David. (Org.). **Inclusão e educação**: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

LOPES, Maura Corcini. Políticas de Inclusão e Governamentalidade. **Educação e Realidade**. v. 34, n.2, p. 153-169, maio/ago. 2009. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0100-31432009000200010&script=sci_abstract. Acesso em: 15 abr. 2025.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. **Inclusão e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

KLIAR, Carlos. A educação e a pergunta pelos Outros: diferença, alteridade, diversidade e os outros "outros". **Ponto de Vista**, Florianópolis, n.05, p. 37-49, 2003. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/pontodevista/article/download/1244/4251/15464.

SKLIAR, Carlos. A inclusão que é "nossa" e a diferença que é do "outro". In: RODRIGUES, David. (Org.). **Inclusão e educação**: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

SKLIAR, Carlos. Incluir as diferenças? Sobre um problema mal formulado e uma realidade insuportável. **Revista Artes de Educar**. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 13-28, fev./maio 2015. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/11724/11829. Acesso em: 20 maio 2025.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault e a Educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VEIGA NETO, Alfredo. Incluir para saber. Saber para excluir. **Pro-posições**, v. 12, n.2-3, p.35-36, jul./nov. 2001. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/2107/3536-dossie-veiga-netoa.pdf. Acesso em: 20 jul. 2025.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Fábio Correia de Rezende
Demais autores: Maria Madalena Dullius; Maria Claudete Schorr
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PENSAMENTO COMPUTACIONAL EM ATIVIDADES DE MATEMÁTICA: ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS E PROPOSIÇÃO DE FRAMEWORK

Resumo: Este resumo é parte integrante da pesquisa de doutorado , em andamento, que investiga a inserção do Pensamento Computacional (PC) no ensino de Matemática, cujo foco está na análise de atividades presentes em livros didáticos utilizados em Portugal e no Brasil. Parte-se do entendimento de que o pensamento computacional e suas habilidades podem contribuir no desenvolvimento matemático, sendo relevante também na área da computação, vinculado especialmente a resolução de problemas em diferentes contextos educacionais. Nesse sentido, o estudo busca compreender como as habilidades do PC estão vinculadas nos livros de matemática do 9º ano, Brasil e Portugal, e as possíveis contribuições para o desenvolvimento dos estudantes. A pesquisa fundamenta-se em uma revisão teórica que aborda conceitos, habilidades e aplicações do PC, além de discutir sua presença nos materiais didáticos e com o uso de ferramentas como o Scratch. A partir desse referencial, propõe-se um *framework* analítico (PCMAT-Frame), com o objetivo de sistematizar a análise das atividades matemáticas, considerando dimensões específicas do PC. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utiliza a análise documental como principal técnica de investigação. O corpus é composto por atividades selecionadas de livros didáticos de Matemática, cujas propostas são examinadas com o apoio do *framework* desenvolvido. Os primeiros resultados indicam que, embora haja iniciativas de integração do PC nos materiais didáticos, ainda existem lacunas na articulação entre objetivos pedagógicos e as habilidades efetivamente desenvolvidas nas atividades propostas. A aplicação do *framework* mostrou-se relevante para identificar essas limitações e apontar possibilidades de possíveis aprimoramentos na elaboração das atividades matemáticas, contribuindo para uma abordagem estruturada e consciente do PC no ensino de Matemática. Conclui-se que a sistematização de instrumentos analíticos, como o *framework* proposto, pode auxiliar professores e pesquisadores na avaliação e no desenvolvimento de atividades alinhadas (ou não) às habilidades do PC, fortalecendo sua inserção no contexto educacional e promovendo aprendizagens significativas no ensino da matemática.

Palavras-chave: Pensamento Computacional; Educação Matemática; Livros Didáticos; Análise Documental; Framework.

Referências:

AZEVEDO, Greiton Toledo de; MALTEMPI, Marcus Vinicius. Processo de Aprendizagem de Matemática à luz das Metodologias Ativas e do Pensamento Computacional. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 26, p. e20061, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular Computação**. Brasília: MEC, 2018.

ELICER, Raimundo *et al.* Comparing the Integration of Programming and Computational Thinking into Danish and Swedish Elementary Mathematics Curriculum Resources. **LUMAT: International Journal on Math, Science and Technology Education**, v. 11, n. 3, p. 77-102, 2023.

GRACIN, Glasnovic Dubravka. Requirements in mathematics textbooks: a five-dimensional analysis of textbook exercises and examples. **International journal of mathematical education in science and technology**, v. 49, n. 7, p. 1003-1024, 2018.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Jackeline Sarmento Gomes
Demais autores: Fabiane Olegário
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A ARTESANIA DOCENTE EM CONTEXTOS DE REGULAÇÃO GERENCIAL: PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MANAUS

Resumo: A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, atende as crianças de 0 a 5 anos em creches e pré-escolas e tem por objetivo desenvolver práticas educativas que oportunizem experiências educativas durante esse período. Para o alcance desse objetivo, o diálogo entre os(as) professores(as) e as crianças, bem como a escuta sensível e o olhar atento às potencialidades que emergem do cotidiano, mostram-se fundamentais no processo educativo. Entretanto, observa-se que, na cidade de Manaus/AM, este processo, que também envolve as metodologias de ensino, pode ser problematizado, por conta da implementação das políticas de regulação externa, decorrentes de parcerias público-privadas, voltadas ao cumprimento de metas e à melhoria de resultados em avaliações externas. É neste contexto que emerge a pesquisa que iniciou em janeiro deste ano no Programa de Pós-graduação em Ensino da Univates/RS, a partir da qual busca investigar de que modo os(as) professores(as) da Educação Infantil organizam suas práticas de ensino ao transitar entre os roteiros planejados e monitorados pela Gestão Avançada da Educação - GIDE e as possibilidades de exercer uma artesania docente. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva, fundamentando-se nos estudos sobre artesania de Sennett (2025) e Larrosa (2020), formação continuada de professores conforme Nóvoa (2017) e Educação Infantil e cotidianidade de acordo com Barbosa (2022) e Bardanca (2020). Como objetivos específicos, a investigação pretende: a) descrever como os roteiros planejados e monitorados pela GIDE são implementados na Educação Infantil da cidade de Manaus/AM, bem como quais as implicações nas práticas de ensino dos(as) professores(as); b) compreender como os(as) professores(as) da Educação Infantil incorporam, em sua prática de ensino, situações que surgem do cotidiano no diálogo com as crianças; c) analisar as estratégias de ensino desenvolvidas pelos(as) professores(as) que transitam entre as exigências institucionais e a artesania docente nas práticas de ensino. Para tanto, serão analisados projetos pedagógicos, planejamentos, manuais e guias de orientação de projetos institucionais, bem como realizadas rodas de conversa com os(as) professores(as) da escola investigada e desenvolvida a triangulação dos dados por meio da análise textual discursiva baseada em Moraes e Galiazzi (2011). Como a pesquisa encontra-se em estado inicial, ainda não há resultados. No entanto, espera-se, ao final, sustentar a tese de que os(as) professores(as) da Educação Infantil mobilizam saberes, experiências e repertórios pedagógicos que lhes permitem exercer a artesania docente, mesmo em contextos de regulação externa que tendem a reduzir as práticas de ensino ao cumprimento de metas e indicadores.

Palavras-chave: Educação Infantil; Artesania docente; Cotidiano Escolar; Regulação externa.

Referências:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; GOBBATO, Carolina. A complexidade do “como fazer” na Educação Infantil: implicações para a formação docente na perspectiva da artesania. **Debates em Educação,** Maceió, v. 14, n. 2022, p. 312-331, 2022. ISSN 2175-6600.

BARDANCA, Ángelles Abelleira; BARDANCA, Isabel Ángelles Abelleira. **O pulsar do cotidiano de uma escola da infância.** Tradução Goal Translations (Firma). 1. Ed. São Paulo: Phorte, 2020.

ISBN 978-85-8167-374-5

LARROSA, Jorge. **Esperando não se sabe o quê:** Sobre o ofício de professor. 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 2. Ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

NÓVOA, António; VIEIRA, P. Um alfabeto da formação de professores. **Crítica Educativa,** Sorocaba/SP, v.3, n.2-Especial, p. 21-49, jan./jun.2017.

SENNETT, Richard. **O Artífice.** Tradução Clóvis Marques. 13°. Ed. Rio de Janeiro: Record Editora, 2025.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Luiz Antonio Barbosa Soares
Demais autores: Ieda Maria Giongo; Luis Fernando da Silva Laroque
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A ESCOLA INDÍGENA COMO ESTRATÉGIA DE RESISTÊNCIA CULTURAL E DE LUTA POR TERRA: EXPERIÊNCIA DA SOCIEDADE INDÍGENA APYÂWA (TAPIRAPÉ)

Resumo: Este trabalho apresenta uma proposta de pesquisa de Doutorado, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - Univates. O estudo tem como objetivo analisar como são estabelecidas as relações entre a escola e sociedade, na experiência de educação escolar da sociedade indígena Apyãwa, também conhecida como Tapirapé, no Mato Grosso. A escola na sociedade indígena Apyãwa foi criada no início da década de 1970. Neste período eclodiram vários conflitos agrários na microrregião Norte Araguaia/MT, envolvendo as sociedades indígenas: Iny (Karajá), Apyãwa (Tapirapé), A'uwẽ Uptabi (Xavante) e Mebêngôkre (Kayapó), e os antigos moradores ribeirinhos não indígenas que residiam no local, por um lado, e de outro, os donos dos grandes empreendimentos agropecuários que começaram a se instalar-se no local. Assim, ocorreu (re)ocupação territorial direcionada e apoiada financeiramente pelo Governo Federal, por meio da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). Estes conflitos agrários colocaram em confronto diferentes formas de vida, aqui entendidas como cultura: sociedades indígenas, antigos moradores e empresas capitalistas. Os referenciais teóricos do campo da Etnomatemática expressam que a cultura é "compreendida não como algo pronto, fixo e homogêneo, mas como uma produção, tensa e instável" (Knijnik et al, 2019, p. 26). Estavam em jogo nesses conflitos agrários, não só o território, mas o direito à própria existência enquanto sociedades autônomas culturalmente. As sociedades indígenas brasileiras nesse período eram vistas pelo Estado como formas de vidas em fase de extinção, remanescentes de um processo de integração em curso desde o período colonial. "Acreditava-se que a existência dos povos indígenas era uma questão de tempo; eram tidos como um contingente social transitório" (Baniva, 2006, p. 20). Metodologicamente, adotam-se ideias da perspectiva genealógica foucaultiana, permitindo a compreensão do contexto histórico, das intencionalidades dos sujeitos sociais envolvidos na criação e manutenção da escola e das estratégias pedagógicas e políticas desenvolvidas cotidianamente no ambiente escolar. Os materiais de pesquisa serão compostos por entrevistas semiestruturadas com professores e estudantes da Escola Indígena Estadual Tapi"itãwa, documentos do Arquivo da Prelazia de São Félix do Araguaia (relatórios e outros registros do período que a escola foi mantida por esta instituição 1973-1985), documentos da escola (Projeto Político Pedagógico e outros registros de aulas) e anotações em caderno de campo do pesquisador. As análises preliminares indicam que a escola em estudo constitui-se como ação de resistência cultural e de luta pela terra da sociedade indígena Apyãwa/Tapirapé. A existência de 391 etnias e 295 línguas indígenas (IBGE, 2022) no Brasil, demonstram o poder de resistência das sociedades indígenas e apontam uma perspectiva no caminho da construção da interculturalidade, da coexistência de outras racionalidades. Como afirma Knijnik (2017, p. 52), "é possível admitir que a racionalidade moderna - e a matemática que lhe dá sustentação - pode não ser a única racionalidade de nossa época: outras formas de raciocínio podem coexistir numa mesma forma de vida."

Palavras-chave: Escola Indígena; Resistência; Apyãwa/Tapirapé

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BANIWA, Gersem dos Santos Luciano. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: LACED/Museu Nacional, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

KNIJNIK, Gelsa. Perspectivas da Educação Matemática - INMA/UFMS - v. 10, n. 22, - Seção Temática, 2017.

KNIJNIK, Gelsa; WANDERER, Fernanda; GIONGO Ieda M.; DUARTE, Claudia G. Etnomatemática em movimento. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: André Luiz Nogueira de Sousa
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

O DISCURSO DA DIVERSIDADE NOS CURRÍCULOS DO PROGRAMA ANOS INTERMEDIÁRIOS (MYP): UMA APROXIMAÇÃO ARQUIVÍSTICA

Resumo: O estudo investiga o discurso da diversidade nos currículos do Programa Anos Intermediários (MYP) do Bacharelado Internacional (IB) - um sistema formativo de educação internacional que organiza a escolarização em quatro programas, Programa de Anos Primários (PYP), Programa de Anos Intermediários (MYP), Programa de Diploma (DP) e Programa de Carreira (CP). O MYP, desenvolvido em 1994, destina-se a estudantes de 11 a 16 anos (correspondente ao Ensino Fundamental II e ao 1º ano do Ensino Médio no contexto brasileiro) e propõe a articulação entre saberes escolares e experiências extraescolares. Parte-se do pressuposto de que o currículo constitui uma seleção discursiva; assim, a análise da diversidade no MYP permite compreender as condições de sua emergência e legitimação em um programa voltado à formação de sujeitos globais. A pesquisa tem como objetivo geral desenvolver uma aproximação arquivística a esse discurso, rastreando suas condições de possibilidade, caracterizando os sujeitos e identidades que o produzem e examinando as tensões, rupturas e continuidades que o atravessam. Adota-se uma perspectiva pós-crítica, orientada à análise de como sujeitos, saberes e verdades são produzidos discursivamente. Nesse sentido, trata-se de um estudo situado na esteira de pensamento de Michel Foucault, articulando regimes de saber e relações de poder. O discurso é compreendido como prática produtora de objetos, sujeitos e formas de compreensão do mundo, regulada por regras que condicionam sua existência, circulação e transformação. O sujeito, por sua vez, é concebido como efeito dessas relações, constituindo-se em diferentes posições no interior dos discursos. A pesquisa assume caráter arquivístico ao tomar documentos curriculares do MYP como corpus analítico. O arquivo é entendido como construção ativa, resultante de processos de seleção e organização nos quais o pesquisador atribui forma e sentido ao material. A investigação envolve a compilação de documentos produzidos entre 1994 e 2026, seguida da problematização dos enunciados sobre diversidade, respeitando a linguagem das fontes e evitando inferências externas, causalidades ou teleologias. Embora em andamento, o estudo apresenta discussões iniciais que indicam a centralidade desse discurso na constituição de uma educação voltada à formação de sujeitos críticos e engajados. Propõe-se, ainda, deslocar a diversidade de uma perspectiva normativa, evidenciando suas articulações com relações de poder e saber. Entre as contribuições esperadas, destaca-se a problematização de sua naturalização como valor universal, compreendendo-a como construção discursiva situada e atravessada por disputas. Assim, evidencia-se o potencial do enfoque arquivístico para questionar evidências curriculares e aprofundar a compreensão dos processos de constituição de sujeitos e identidades na educação contemporânea.

Palavras-chave: Diversidade; Currículo; Discurso; Arquivo

Referências:

AQUINO, Júlio G. **Defender a escola das pedagogias contemporâneas**. ETD- Educação Temática Digital Campinas, SP v.19 n.4 p. 669-690 out./dez. 2017.

FARGE, Arlette. **O sabor do arquivo**. Trad. Fátima Murad. São Paulo: Ed. USP, 2009.

ISBN 978-85-8167-374-5

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Trad. de Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2008.

FOUCAULT, Michel. O Sujeito e o poder. In.: DREYFUS, H.; & RABINOW, P. (org.). **Foucault, uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1995. p. 231 - 249.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir:** nascimento da prisão. Trad. de Raquel Ramalhete. 20. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 1999.

FOUCAULT, Michel. **Nietzsche, la genealogía, la historia**. Trad. de José Vázquez Pérez. 7. ed. Valencia: Ed. Pre-textos, 2022.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Kamylla Mayara Gonçalves Rocha
Demais autores: Cláudia Inês Horn
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ESPAÇO DE PRODUÇÃO DE SENTIDOS: ENTRE O FAZER E A REFLEXÃO

Resumo: Este resumo é um recorte da Dissertação de Mestrado, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEnsino) , na linha de pesquisa Estudos do Currículo, Formação de Professores e Processos de Avaliação, da Universidade do Vale do Taquari - Univates/Lajeado/RS. O estudo insere-se no campo da formação continuada de professores da Educação Infantil, tendo como foco a organização das formações oferecidas pelo Centro Municipal de Formação de Profissionais da Educação (CEMFOR), no município de Sorriso-MT. Parte-se do entendimento de que a formação continuada se constitui como espaço de produção de sentidos, atravessado por demandas institucionais, experiências das professoras e modos de organização do trabalho formativo.O objetivo geral consiste em investigar de que modo os programas de formação continuada oferecidos pelo CEMFOR da cidade de Sorriso/MT repercutem nas práticas de ensino das professoras que atuam com crianças de 1 a 3 anos no CEMEIS Francisco Wilmar Garcia. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratório-descritiva, organizada como estudo de caso. Como instrumentos de produção de dados, foram utilizados observações no CEMFOR, diário de campo da pesquisadora e registros das experiências formativas. A análise dos dados foi realizada por meio da Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2011), assumida em perspectiva interpretativa, envolvendo leituras sucessivas dos registros e a construção gradual das categorias analíticas. Os resultados indicam regularidades na organização das formações, frequentemente relacionadas ao atendimento das demandas que emergem do trabalho das professoras, com destaque para o fazer e para a resolução de situações do contexto da Educação Infantil. Ao mesmo tempo, os registros sugerem que a dimensão teórica se faz presente, ainda que nem sempre seja desenvolvida como foco de estudo coletivo, aparecendo, por vezes, de maneira pontual. Esse movimento evidencia um tensionamento sutil entre a busca por respostas às necessidades do trabalho pedagógico e a possibilidade de construção de espaços formativos voltados à reflexão teórica. Nesse cenário, a formação continuada configura-se como um espaço atravessado por múltiplos sentidos, no qual se articulam expectativas institucionais, necessidades do trabalho com as crianças e possibilidades de estudo e aprofundamento.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação Continuada; Professores; Prática de Ensino.

Referências:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Halana Rodrigues
Demais autores: Fabiane Olegário
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguísticas, Letras e Artes

SABERES QUILOMBOLAS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: DIÁLOGOS FORMATIVOS NA ESCOLA MUNICIPAL CASTRO ALVES, GURUPÁ-PA

Resumo: O presente texto trata-se de um recorte da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari- Univates, a qual analisa de que maneira os saberes culturais, as práticas de linguagem e a ancestralidade da comunidade quilombola Maria Ribeira, situada no município de Gurupá, no estado do Pará, podem dialogar com o ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental, na escola quilombola Castro Alves, e contribuir para o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes e para a construção de práticas de ensino mais contextualizadas. Parte-se do pressuposto de que a escola, ao desconsiderar os repertórios socioculturais dos sujeitos, tende a reforçar processos de silenciamento e invisibilização, especialmente em contextos historicamente marginalizados, como o das comunidades quilombolas (Gomes, 2017). A justificativa deste estudo parte da necessidade de problematizar práticas de ensino ainda marcadas por uma perspectiva normativa, centrada em modelos linguísticos hegemônicos e eurocêntricos, que pouco dialogam com as experiências de vida dos alunos. Nesse cenário, torna-se fundamental propor caminhos que reconheçam e integrem os saberes locais ao currículo escolar, promovendo um ensino de Língua Portuguesa que valorize a diversidade linguística, cultural e identitária. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, orientada pela etnografia educacional proposta por Ataídes, Oliveira e Silva (2021) e André (2012), entendida não apenas como um conjunto de técnicas, mas como uma postura investigativa que privilegia a imersão prolongada no campo, a escuta sensível e a interpretação densa dos fenômenos sociais. A escolha pela etnografia justifica-se pela sua potência em captar os significados atribuídos pelos sujeitos às suas práticas, permitindo compreender como cultura, linguagem e identidade se entrelaçam no cotidiano escolar e comunitário. A investigação terá como eixo central a observação participante, permitindo acompanhar práticas pedagógicas e interações cotidianas, registradas em diário de campo. Também serão analisados documentos escolares, como planos de ensino e materiais didáticos, a fim de identificar a presença dos saberes locais. A análise dos dados seguirá uma perspectiva interpretativa fundamentada por Geertz (2008), inspirada na descrição densa, articulando os registros empíricos aos referenciais teóricos sobre cultura, memória, Língua Portuguesa multiletramento, em diálogo com os marcos legais da educação escolar quilombola. Espera-se que a pesquisa em andamento, contribua para a construção de práticas de ensino que valorizem os saberes do quilombo Maria Ribeira, promovendo um ensino de Língua Portuguesa mais significativo, crítico e inclusivo, capaz de colaborar para o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes e para a elaboração de propostas curriculares que respeitem as especificidades socioculturais das comunidades quilombolas, reafirmando a escola como espaço de resistência, reconhecimento e produção de conhecimentos plurais.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa; Identidade Cultural; Educação Escolar Quilombola.

Referências:

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de**. Etnografia da prática escolar.** 18. ed. Campinas: Papirus, 2012.

ISBN 978-85-8167-374-5

ATAÍDES, Fernanda Barros; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SILVA, Anair Araújo de Freitas**. A etnografia: uma perspectiva metológica de investigação qualitativa.** Cadernos da Fucamp**,** v.20, n.48, p.133-147, 2021

GEERTZ, Clifford**. A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 2008**.**

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017**.**

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Erika Luíse Benini
Demais autores: Kári Lúcia Forneck
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguísticas, Letras e Artes

A HIPÓTESE DA QUALIDADE LEXICAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: Dados do British Council (2022) apontam para o crescimento no ensino de Língua Inglesa nos Anos Iniciais em escolas públicas e privadas do Brasil, mesmo que esta faixa-etária ainda não seja considerada na BNCC (Brasil, 2018). Entretanto, Costa e Barbirato (2023) evidenciam lacunas na formação de professores que atuam nessa área no que diz respeito ao trabalho com as palavras, sendo que ainda se observam práticas pautadas no ensino de itens lexicais descontextualizados, aspecto que compromete interações discursivas mediadas por gêneros textuais. Com um olhar específico para o ensino de itens lexicais, o presente trabalho tem por objetivo compartilhar uma intervenção pedagógica que está sendo planejada para as aulas de Língua Inglesa no 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, cuja carga horária semanal do componente curricular é de 1 hora e 30 minutos. Essa proposta, em específico, faz parte de um projeto de pesquisa de dissertação em andamento, cujo objetivo é avaliar de que maneira uma intervenção pedagógica, fundamentada na Hipótese da Qualidade Lexical, impacta o desenvolvimento da qualidade lexical dos alunos. Essa teoria é apresentada por Perfetti e Hart (2001, 2022), que afirmam que, para um item lexical ser considerado de qualidade, é preciso que sejam acionadas diferentes propriedades do léxico, considerando os aspectos morfológicos, fonológicos e semânticos. Para esse paradigma conceitual ser transposto pedagogicamente, considera-se a importância do contato com as palavras em diferentes contextos (Perfetti, 2017), o trabalho com a consciência metalinguística (Li; Chen, 2024) e também com a consciência fonológica (Kwakkel; Droop; Verhoeven. Segers, 2024), além do ensino a partir do contexto (Liu; Zhang, 2025), considerando a integração da forma com o significado de cada palavra (Dunlap, 2012). A intervenção pedagógica será desenvolvida em 10 aulas tendo como temática “Minha casa”, conteúdo previsto para o 4º ano no município em que será aplicada a pesquisa. Nesse contexto, espera-se que os alunos desenvolvam habilidades relacionadas à nomeação e ao reconhecimento das partes da casa e de seus móveis, bem como à identificação de atividades da rotina realizadas em diferentes ambientes domésticos. Nessa intervenção, serão propostas atividades didáticas que consideram o desenvolvimento da qualidade lexical dos alunos em Língua Inglesa, oportunizando práticas de leitura e de compreensão de diferentes gêneros textuais, assim como atividades com foco na forma e no significado das palavras, considerando habilidades de manipulação da língua de maneira consciente. Espera-se que, ao fim do projeto, os alunos tenham adquirido os itens lexicais propostos de maneira que sejam recuperados com estabilidade, com sincronia e com integração

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa para crianças; Hipótese da Qualidade Lexical; Intervenção pedagógica

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

ISBN 978-85-8167-374-5

BRITISH COUNCIL. Documento-base para a elaboração de diretrizes curriculares nacionais para a língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental. São Paulo: British Council, 2022. Disponível em: https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/diretrizes_ingles_anos-inciais-mol ic-britishcouncil-2022.pdf. Acesso em: 31 ago. 2024.

COSTA, Emanuelle Avelar Gomes; BARBIRATO, Rita de Cássia. Experiências de ensinar inglês para crianças na escola pública: foco na prática do professor. In: TONELLI, Juliana Reichert Assunção; FURLAN, Cláudia Kawachi; BROSSI, Giuliana Castro; MAGIOLO, Gabrielli Martins (Orgs.). Panorama da educação linguística na infância: Possibilidade e caminhos traçados durante o V Encontro de Professores e Professoras de Inglês para Crianças e do IV Seminário de Avaliação de Línguas Estrangeiras para Crianças. Campinas: Pontes Editores, 2023. p. 142-171.

DUNLAP, Susan. Ortographic quality in English as a Second Language. Dissertation. University of Pittsburgh, 2012.

KWAKKEL, Hedi; DROOP, Mienke, VERHOEVEN, Ludo; SEGERS, Eliane. How lexical quality predicts L2 reading comprehension in early bilingual education. *International Journal of Bilingual Education and Bilingualism*, *27*(7), 993-1007, 2024. https://doi.org/10.1080/13670050.2024.2317860.

LI, Xiaomeng; CHEN, Tianxu. The Role of Second Language Reading Proficiency in Moderating Second Language Word Recognition. *Educ. Sci.* **2024**, *14*, 193. https://doi.org/10.3390/educsci14020193

LIU, Yichang; ZHANG, Dongbo. Contribution of different aspects of vocabulary depth knowledge to reading comprehension in advanced English L2 readers. Reading in a Foreign Language, v. 37, n. 2, p. 62/84, 2025. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10125/67498>.

PERFETTI, Charles. Lexical quality revisited. In SEGERS, Eliane; BROEK, Paul van den. Developmental Perspectives in Written Language and Literacy. John Benjamins Publishing Company, 2017

PERFETTI, Charles; HART, Lesley. The lexical quality hypothesis. In: VERHOEVEN, Ludo; ELBRO, Carsten; REITSMA, Pieter. Precursos of Functional Literacy. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2002. p. 189-213.

PERFETTI, Charles; HART, Lesley. The Lexical Basis of Comprehension Skill. In: GORFEIN, David. On the consequences of meaning selection: Perspectives on resolving lexical ambiguity. Washington: American Psychological Association, 2001. p. 67-86.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Letícia Fell
Demais autores: Kári Lúcia Forneck
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguísticas, Letras e Artes

ENSINO DA PRODUÇÃO DE INFERÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO: UM PANORAMA DOS ESTUDOS JÁ DESENVOLVIDOS

Resumo: A análise e a compreensão de estudos já desenvolvidos contribuem para o avanço de pesquisas na área do ensino, na medida em que possibilitam mapear, analisar e explicitar lacunas (Romanowski; Ens, 2006). Nesse contexto, esta comunicação propõe a apresentação de uma pesquisa desenvolvida no âmbito de um projeto de dissertação de Mestrado em Ensino, da Universidade do Vale do Taquari - Univates, com financiamento do CNPq, cuja temática é o ensino da produção de inferências na interação com textos metafóricos no Ensino Médio. Para delimitar a pesquisa, foram utilizados descritores específicos: a) inferência e pragmática; b) inferência e compreensão leitora; c) metáforas e compreensão leitora; d) *"inferences" "metaphor"*; e e) metáfora *and* pragmática. Para a constituição do corpus, recorreram-se às seguintes fontes: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil) e base Scopus. O recorte temporal limitou-se a produções publicadas entre 2016 e 2025. Foram inicialmente identificados 171 estudos a partir dos descritores. Após análise dos resumos, o corpus foi refinado. Excluíram-se: a) pesquisas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; b) estudos que não tratam o ensino como objeto central; e c) investigações voltadas a contextos de neurodivergência ou de língua adicional. Após o refinamento, quatro estudos alinharam-se à proposta do projeto. Os estudos analisados convergem ao evidenciar a centralidade do processamento inferencial na compreensão leitora e a fragilidade dessa competência em diferentes contextos educacionais. De modo geral, Santos (2018) identifica déficits significativos em jovens aprendizes, especialmente no que se refere à inferenciação, associando as dificuldades à ausência de hábitos de leitura e à necessidade de ensino explícito dessa habilidade. Nessa perspectiva, Teixeira (2020) demonstra que a leitura de memes, embora frequentemente percebida como simples, exige elevado repertório sociocultural e a articulação entre linguagens verbal e visual, sendo a compreensão fortemente dependente de conhecimentos prévios. No âmbito de práticas pedagógicas, Silva (2019) evidencia que intervenções com textos verbo-imagéticos podem favorecer a compreensão leitora, desde que articuladas a estratégias inferenciais e à ativação do repertório do leitor. Por sua vez, Fernandes (2019) aponta dificuldades persistentes entre estudantes do Ensino Médio, sobretudo em inferências mais complexas, ainda que destaque o potencial de intervenções didáticas para qualificar o desempenho do leitor. Na sequência, os estudos foram analisados de forma articulada, considerando as categorias de análise que emergiram de modo recorrente entre os textos examinados. Em conjunto, os estudos sustentam três eixos: a) o processamento inferencial como elemento central para a compreensão leitora; b) a leitura como um processo cognitivo de elevada complexidade, que demanda a mobilização do repertório individual do leitor; e c) a existência de uma lacuna no ensino do processamento inferencial pragmático. Desse modo, o estudo evidencia a relevância de ampliar a produção científica voltada ao ensino do processamento inferencial pragmático, especialmente no contexto da leitura de textos metafóricos no Ensino Médio, considerando a ainda reduzida incidência de pesquisas que articulem inferência, pragmática e compreensão leitora.

Palavras-chave: Investigações bibliográficas; Processamento inferencial; Compreensão leitora.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

FERNANDES, L. S. **O processo inferencial na compreensão leitora numa turma das séries iniciais do Ensino médio de uma escola pública estadual de Maceió-AL.** 2019. 134 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística: Linguística) - Faculdade de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação.** Diálogo Educacional, 6(19), 37-50, 2006.

SANTOS, K. A. D. **Compreensão da leitura e raciocínio inferencial de um grupo de jovens aprendizes trabalhadores.** 4 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.

SILVA, J. C. D. **Compreensão leitora e o texto verbo imagético:** um estudo de caso na escola José Joacy Pereira. 107 p. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades. Instituto de Instituto de Humanidades (IH), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2019.

TEIXEIRA, Z. D. S. R. **Processamento inferencial:** um dos caminhos na leitura de memes. 2020. 149 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Carolina Taís Werlang
Demais autores: Kári Lúcia Forneck
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguísticas, Letras e Artes

PROPOSIÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DA COMPREENSÃO LEITORA E DO PROCESSAMENTO INFERENCIAL

Resumo: Para circular com autonomia em um mundo letrado, a leitura e a compreensão do que é lido são práticas fundamentais. Embora essa habilidade seja recorrentemente trabalhada na escola, principalmente nas aulas de Língua Portuguesa (LP), ela não é restrita ao ensino de LP. Pereira (2023) afirma que o trabalho com a compreensão leitora deve compor a rotina da sala de aula, em todas as áreas disciplinares. Porém, mesmo que a compreensão leitora perpasse todos os componentes curriculares, os indicadores - como o do Programme for International Student Assessment (Pisa, 2024) - denotam as dificuldades dos estudantes brasileiros no que diz respeito à leitura. Em relação aos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil está em desvantagem - 410 pontos em comparação à média de 487 pontos. Esses dados demonstram que é preciso repensar como se ensina a compreender um material textual, visto que este não é um processo espontâneo (Morais, 2013) e que sua prática permeia o ambiente escolar. Para que um texto seja compreendido, diferentes habilidades são mobilizadas e informações linguísticas e contextuais são articuladas para que haja a produção de inferências (McKoon & Ratcliff, 1992; Morrison et al., 2020). Este trabalho, advindo do projeto de mestrado do curso de Pós-Graduação Mestrado em Ensino da Universidade do Vale do Taquari, ainda em etapa inicial, tem como objetivo desenvolver uma sequência didática para trabalhar com a compreensão leitora a fim de se observarem seus impactos na leitura de estudantes do ensino fundamental e analisar se a produção de paráfrases pode ser evidência do desenvolvimento do processamento inferencial. A pesquisa, do tipo intervenção pedagógica (Damiani et al, 2013), prevê a proposição de um conjunto de 10 aulas em que há o trabalho com diferentes gêneros textuais, especialmente os do tipo expositivo (Spinillo, 2025). Essa proposta será desenvolvida em uma turma do 7° ano do ensino fundamental de uma escola pública do município de Lajeado/RS. Ao longo da intervenção pedagógica, os estudantes envolvidos responderão a tarefas de compreensão e elaborarão paráfrases (Vicari; Forneck, 2020) que aferem o quanto compreenderem de um material textual e quais percursos metacognitivos traçaram para isso. O material resultante dessa prática será analisado a partir da análise de conteúdo (Bardin, 2016). Considerando as etapas que envolvem essa abordagem metodológica, estabelecemos que será realizada a leitura flutuante das informações coletadas e a categorização do que foi encontrado. Por ora, entendemos que as categorias serão divididas em: a) quanto ao tipo de inferência realizada: se a inferência tiver base lexical, proposicional ou textual; e b) quanto ao tipo de estratégia usada para monitorar a produção das inferências na elaboração das paráfrases. Espera-se que este projeto ajude os professores a tornar a prática da leitura em sala de aula mais sistemática, favorecendo melhores resultados e contribuindo para a formação de leitores mais proficientes.

Palavras-chave: Processamento Inferencial; Intervenção Pedagógica; Sequência Didática.

Referências:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

ISBN 978-85-8167-374-5

DAMIANI, Magda Floriana.; ROCHEFORT, Renato Siqueira.; CASTRO, Rafael Fonseca de.; DARIZ, Marion Rodrigues.; PINHEIRO, Silvia Siqueira. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**. Pelotas, julho/agosto. 2013. p. 57 - 67.

MORAIS, José. **Criar leitores:** para professores e educadores. Barueri: Manole, 2013.

MORRISON, Timothy G.; WILCOX, Brad; BIRD, Lauren; MURDOCH, Erica; BURSEY, Hannah; HELVEY, McKenzie. Inference types in instructional materials for elementary students. **Reading Psychology**, [S.l.], v. 41, n. 5, p. 420-433, 2020. DOI: https://doi.org/10.1080/02702711.2020.1768985. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/02702711.2020.1768985. Acesso em: 17 abr. 2026.

McKOON, G.; RATCLIFF, R. Inference during reading. **Psychological Review**, v. 99, n. 3, 1992.

OCDE - **Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.** PISA 2022 Results. Paris: OECD Publishing, 2023.

PEREIRA, Teresa Costa. **Ler e escrever para construir conhecimento**. Edições Sala100: Lisboa, 2023.

SPINILLO, Alina Galvão. **A compreensão de texto por crianças: da pesquisa para a sala de aula**. São Paulo: Vetor Editora, 2025.

VICARI, Pâmela L.; FORNECK, Kári Lúcia. Em outras palavras, o que esse texto quer dizer? A paráfrase no ensino da compreensão leitora. **Letras de Hoje**, [S. l.], v. 55, n. 3, p. e36566, 2020. DOI: 10.15448/1984-7726.2020.3.36566. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/fale/article/view/36566. Acesso em: 17 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Bruno Bottega Dell'Osbel
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguísticas, Letras e Artes

A LITERATURA COMO PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE: UM DIÁLOGO COM AS COMPETÊNCIAS DO CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO DA BNCC

Resumo: Este resumo apresenta parte do projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido pelo presente autor no Mestrado em Ensino (PPGEnsino/Univates). A Literatura é compreendida como um espaço fundamental de afeto, compreensão de si e expressão de identidade, servindo como uma ferramenta essencial para traduzir sentimentos e descobrir universos que permitem o reconhecimento do sujeito em narrativas de outras realidades e perspectivas sociais. Essa percepção, consolidada em uma trajetória que une a paixão pelo ensino à prática docente, motiva a investigação sobre como a Literatura pode ser uma experiência transformadora de vidas no contexto escolar. No entanto, o cenário educacional brasileiro, orientado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), busca reconfigurar o ensino para uma sociedade informatizada, ágil, fragmentada e imagética, conforme orientado por Ipiranga (2019), o que resultou em um descaso histórico, comprovados por diversos documentos que organizam a educação brasileira. Essa realidade corrobora a análise de Haetinger (2021) sobre o modo como a Literatura ainda é ensinada com foco em informações historiográficas e características técnicas, o que acaba por silenciar a presença e a subjetividade do aluno em sala de aula. Diante dessa problemática, esta investigação justifica-se pela necessidade de propostas no Ensino Médio que favoreçam a expressão criativa, tendo como objetivo geral compreender de que modo a Literatura pode ser ensinada como espaço de manifestação subjetiva ao articular práticas de leitura e produção literária às competências da BNCC. O trabalho fundamenta-se no conceito de letramento literário de Rildo Cosson (2006), que defende a capacidade do aluno de manipular instrumentos culturais para construir um sentido para si e para o mundo; e na perspectiva de Antônio Cândido (2004) de que a Literatura corresponde a uma necessidade universal que organiza os sentimentos, nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza. Ainda, a escrita literária é tratada, a partir da perspectiva de Lima (2019), como um processo de integração subjetiva que possibilita ao aluno-autor tomar o ato de escrever como um modo próprio de existência e de comunicação de suas instâncias subjetivas. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, estruturada, primeiramente, em investigação bibliográfica e documental sobre o ensino de literatura e documentos oficiais; e propõe a elaboração de uma proposta didática voltada ao engajamento com diferentes gêneros literários e aplicação prática em uma turma de Ensino Médio. Por fim, através da análise qualitativa de registros escritos, relatos e anotações de campo, pretende-se avaliar como os estudantes se reconhecem como leitores e autores, ampliando sua capacidade de reflexão crítica, de expressão de si e a construção de sentidos para suas próprias trajetórias no contexto escolar.

Palavras-chave: Literatura; Ensino Médio; BNCC; Subjetividade; Letramento Literário.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CÂNDIDO, Antônio. O direito à literatura. *In*: CÂNDIDO, Antônio. Vários escritos. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

ISBN 978-85-8167-374-5

HAETINGER, Rosiene Almeida Souza. **Janela sobre a palavra:** a leitura subjetiva na formação de professores de Letras. 2021. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2021.

IPIRANGA, Sarah Diva da Silva. O papel da literatura na BNCC: ensino, leitor, leitura e escola. **Revista de Letras**, Fortaleza, n. 38, v. 1, p. 106-114, jan./jun. 2019.

LIMA, Laércio de Assis. Subjetividade e escritura: a experiência da escrita literária como um processo de subjetivação. 2019. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Janaina Costa
Demais autores: Morgana Domênica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguísticas, Letras e Artes

DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS A PARTIR DO PROGRAMA PNEERQ.

Resumo: A educação brasileira ainda enfrenta desigualdades históricas, especialmente no que se refere às relações étnico-raciais, impactando diretamente o cotidiano escolar. Para Cavalleiro (2001), a escola tem papel central na superação do racismo, devendo desenvolver práticas intencionais que valorizem a diversidade. Nesse contexto, a formação docente assume papel fundamental, não apenas no atendimento às legislações vigentes, mas na construção de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade, o respeito à diversidade e o enfrentamento do racismo. Sendo assim, a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) surge como uma estratégia relevante para o fortalecimento de uma educação mais inclusiva. A PNEERQ, instituída pela Portaria nº 470, de 14 de maio de 2024, reforça a centralidade da promoção da equidade racial no contexto educacional brasileiro. Nessa perspectiva, a política evidencia que educar também implica enfrentar o racismo, valorizar identidades e construir caminhos concretos para a promoção da equidade no ambiente escolar. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar os desafios e as possibilidades da formação docente em educação para as relações étnico-raciais, a partir das ações da PNEERQ em escolas públicas vinculadas à 3ª Coordenadoria Regional de Educação do Rio Grande do Sul. O estudo adotará uma abordagem qualitativa. A pesquisa será realizada em escolas públicas que participaram de ações formativas do PNEERQ, envolvendo professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, selecionados por amostragem intencional. Como instrumentos de produção de dados, serão utilizadas entrevistas semiestruturadas e análise documental de registros e materiais do programa. Os dados serão analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), possibilitando a organização e interpretação sistemática das informações. Espera-se que a pesquisa contribua para a compreensão dos principais desafios enfrentados pelos professores, como a insuficiência da formação inicial e continuada, a insegurança diante da temática, a escassez de materiais pedagógicos e as resistências em abordar o racismo estrutural existente. Conclui-se que a educação para as relações étnico-raciais é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, sendo a formação docente elemento central para a efetivação das políticas públicas e superação de práticas excludentes no ambiente escolar.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais; Formação docente; PNEERQ

Referências:

CAVALLEIRO, E. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: Racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. São Paulo: Contexto, 2001.

_____.Ministério da Educação. Portaria nº 47, de 14 de maio de 2024. Institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola-PNEERQ. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-470-de-14-de-maio-de-2024-559544343

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2016.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Tabata Dandara Kartsch
Demais autores: Denise Bisolo Scheibe; Bianca Luiza Anschau; Luisa Fell Sieben; Joana Bücker
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESERVA COGNITIVA E TRAUMA NA INFÂNCIA: UM ESTUDO COM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO

Resumo: O trauma na infância e violência por parceiro íntimo (VPI) representam uma grave violação dos direitos humanos e configura-se como um problema social e de saúde pública. A literatura já vem destacando que experiências adversas na infância incluem abuso físico, emocional, sexual e negligência, estando associadas a diversos desfechos negativos na vida adulta (Alhowaymel *et al.*, 2023; Bücker *et al.*, 2015; Hu *et al*., 2021). Já a VPI tem consequências multidimensionais, com prejuízo no funcionamento cognitivo das vítimas (Emygdio *et al*., 2019; Stein *et al*., 2002). A Reserva Cognitiva RC, está relacionada à capacidade individual de utilizar recursos adquiridos ao longo da vida, como escolaridade, experiências sociais e atividades intelectuais, para lidar com adversidades (Mendonça; Azambuja, 2014). A vivência de uma ou de ambas as situações de violência pode estar associada a uma menor RC. Compreender a relação entre trauma na infância e reserva cognitiva (RC) em mulheres vítimas de violência por parceiro íntimo em comparação a um grupo controle. Esta pesquisa faz parte de um projeto de pesquisa do grupo Cognição, Estresse e Trauma da Univates, sob coordenação da professora Dra. Joana Bücker. O estudo busca identificar se a RC pode funcionar como um fator protetor em mulheres vítimas de violência por parceiro íntimo (VPI) com histórico de trauma na infância. A amostra é dividida em dois grupos, sendo eles: Grupo Caso - vítimas de VPI e Grupo Controle - composto por mulheres que não vivenciaram nenhum tipo de VPI. O recrutamento ocorreu em Unidades Básicas de Saúde e no Centro de Referência em atendimento à Mulher (CRAM) Lajeado/RS, por meio de cards, posts em redes sociais e jornais on-line e impressos. A avaliação acontece a partir da aplicação Questionário Sociodemográfico, Escala *Childhood Trauma Questionnaire* (CTQ), Escala de Avaliação de Reserva Cognitiva em Saúde (CRASH) e Escala *Conflict Tactics Scales (CTS2)*. O projeto foi submetido e aprovado junto ao Comitê de Ética da Universidade do Vale do Taquari (COEP). Espera-se identificar a associação entre dois elementos: reserva cognitiva e trauma na infância em mulheres vítimas de VPI e controles. Espera-se que a maior exposição a traumas na infância esteja associada a uma menor RC. A RC pode representar um fator de proteção diante desses efeitos adversos, buscando preencher uma lacuna ainda pouco explorada na literatura científica. Este estudo busca compreender a associação entre a reserva cognitiva e trauma na infância em mulheres vítimas de VPI. A avaliação da RC mostra-se fundamental, pois possibilita uma compreensão mais aprofundada das diferenças individuais no funcionamento em longo prazo, além de ofertar contribuições para o desenvolvimento de intervenções mais direcionadas e eficazes (Amoretti *et al*., 2020).

Palavras-chave: Violência por parceiro íntimo; Trauma na infância; Reserva cognitiva; Mulheres

Referências:

ALHOWAYMEL, Fahad. M.; KALMAKIS, Karen. A.; CHIODO, Lisa. M.; KENT, Nicole. Maha.; ALMUNEEF, M. Adverse Childhood Experiences and Chronic Diseases: Identifying a Cut-Point for ACE Scores. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 2,p. 1-9, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ijerph20021651. Acesso em: 06 mai. 2025.

ISBN 978-85-8167-374-5

AMORETTI, Silvia et al. *The impact of cognitive reserve, cognition and clinical symptoms on psychosocial functioning in first-episode psychoses*. Psychological Medicine, Cambridge, v. 51, n. 8, p. 1375-1384, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1017/S0033291720002226. Acesso em: 17 abr. 2025.

BÜCKER, Joana. *et. al.*. Brain-derived neurotrophic factor and inflammatory markers in school-aged children with early trauma. **Acta Psychiatrica Scandinavica**, v. 131, n.5 p. 360-368, 2015. Disponível em: https://psycnet.apa.org/doi/10.1111/acps.12358. Acesso em: 06 maio 2025.

EMYGDIO, Nathalia. B. *et. al*.. Efeitos do transtorno de estresse pós-traumático na memória. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, p. 1-13, 2019.Disponível em: https://doi.org/10.1590/1982-3703003174817. Acesso em 14 abr. 2026.

HU, Zhao.; KAMINGA, Atipatsa. C.; YANG, Jun.; LIU, Jiefeng.; XU, Huilan. Adverse childhood experiences and risk of cancer during adulthood: A systematic review and meta-analysis. **Child Abuse & Neglect**, v. 117, p. 1-9, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.chiabu.2021.105088. Acesso em: 06 mai. 2025.

MENDONÇA, Luciana I. Z.; AZAMBUJA, Débora. Neuropsicologia no Brasil. *In:* FUENTES, Daniel; MALLOY-DINIZ, Leandro; CAMARGO, Candida H. P.; COSENZA, Ramon M. (orgs.). **Neuropsicologia:** teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2014

STEIN, Murray. B.; KENNEDY, Colleen. M.; TWAMLEY, Elizabeth. W.; Neuropsychological function in female victims of intimate partner violence with and without posttraumatic stress disorder. **Biological Psychiatry**, v. 52, n. 11, p. 1079-1088, dez. 2002. Disponível em: https://doi.org/10.1016/s0006-3223(02)01414-2.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Luana Hofstätter Eidelwein
Demais autores: Fernanda Blauth; Giovana Kayser Henz; Luísa Fell Sieben; Manoela Schneider Gentil; Joana Bücker
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS E COMPORTAMENTO DE RISCO NA ADOLESCÊNCIA: RESULTADOS PRELIMINARES

Resumo: Introdução: A adolescência é um período do desenvolvimento marcado por muitas transformações. Nesta fase, os comportamentos adotados pelos adolescentes podem levar a um risco de saúde e ter influências na saúde mental e física dos mesmos, levando a prejuízos ao longo da vida. Os sintomas psiquiátricos como a depressão, ansiedade e estresse têm aumentado neste período, podendo interferir na saúde mental e desenvolvimento de psicopatologias. **Objetivo:** Este resumo objetiva apresentar resultados preliminares de um projeto de pesquisa em andamento, expondo a prevalência de sintomas psiquiátricos e de comportamentos de risco em adolescentes do Vale do Taquari/RS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal. A coleta de dados é realizada através dos seguintes instrumentos: Questionário Sociodemográfico, Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse para Adolescentes (EDAE-A) e Índice de Comportamentos de Risco (ICR). A análise dos dados foi realizada através do programa SPSS versão 25.0 para Windows. **Resultados preliminares:** A amostra coletada de agosto/2025 a abril/2026 é composta por 616 jovens com uma média de 13,92 (DP=1,681) anos de idade, de etnia branca (74,2%) e do gênero feminino (51,6%), predominantemente. São estudantes de escolas da rede municipal (67%), estadual (18,6%) e particular (14,4%) de municípios do Vale do Taquari/RS. Dentre os sintomas psiquiátricos, o estresse (M=7,11; DP=5,105) tem se mostrado como o mais prevalente, seguido da depressão (M=5,51; DP=5,288) e da ansiedade (M=4,51; DP=4,506). Do total da amostra, 38.2% realizou algum comportamento sexual de risco, 42,8% faz uso de substâncias, 12.9% se envolveu em atos infracionais e 31.9% apresentou ideação ou tentativa de suicídio. Identificou-se também que 29,1% realizou comportamentos autolesivos uma ou mais vezes. **Conclusão:** A partir dos resultados preliminares, compreende-se que o estresse tem sido o sintoma psiquiátrico mais prevalente na amostra de adolescentes pesquisada. Comportamentos de risco também demandam atenção e mostram-se como uma questão de saúde pública. Espera-se que os resultados ao final da pesquisa possam influenciar programas, políticas e práticas para o cuidado e proteção à juventude.

Palavras-chave: Depressão; Ansiedade; Estresse; Juventude; Comportamento de risco.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Jéssica Adriane Barth
Demais autores: Ana Caroline Giacomin; Marina Chiapperin; Fernanda Bruxel,; Elisete Maria de Freitas; Salvador Ferreira de Holanda; Magda Elisa Turini da Cunha; Sarah Aparecida Lima Miranda; Ikram Bashir
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Centro Universitário Inta - UNINTA; Embrapa Clima Temperado - Agroenergia
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E POTENCIAL ANTIOXIDANTE DOS EXTRATOS DE *Hesperozygis ringens* (Benth.) Epling

Resumo: *Hesperozygis ringens* (Benth.) Epling, espécie nativa e endêmica do bioma Pampa e exclusiva do Rio Grande do Sul, popularmente conhecida como espanta-pulga, é conhecida pelas diferentes propriedades atribuídas ao seu óleo essencial. Estudos indicam que essa planta pode apresentar diversas atividades biológicas, como ação antimicrobiana, anti-inflamatória, antioxidante e bioherbicida. Contudo, ainda existem lacunas na literatura quanto aos seus extratos. Diante disso, o presente estudo teve o objetivo de identificar as classes de metabólitos secundários presentes em extratos de folhas de *H. ringens* obtidos com solventes de diferentes polaridades e avaliar seu potencial antioxidante *in vitro*. Para a obtenção dos extratos, foram utilizados solventes aquoso, etanólico, metanólico, clorofórmico e acetato de etila. A caracterização fitoquímica foi realizada por meio de screening fitoquímico, adaptado de Souza et al. (2002) e Duke (2000). Entre os compostos investigados estavam alcaloides, antraquinonas, flavonoides, cumarinas, saponinas, taninos e terpenos, utilizando reagentes específicos para cada classe. A presença dessas substâncias foi indicada por alterações de coloração, formação de precipitados, fluorescência sob luz ultravioleta ou formação de anéis coloridos nas reações químicas empregadas. Além da caracterização fitoquímica, foi avaliado o potencial antioxidante dos extratos da planta, determinado pelo ensaio de sequestro do radical livre DPPH em meio *in vitro*, utilizando microplacas de 96 poços. As amostras foram preparadas em diferentes concentrações, variando conforme o tipo de extrato e, posteriormente, reagiram com a solução metanólica de DPPH. Após incubação por 45 minutos, protegidas da luz e em temperatura ambiente, as leituras de absorbância foram realizadas a 517 nm em espectrofotômetro de microplacas. A atividade antioxidante foi expressa em valores de IC_{50}, que correspondem à concentração necessária para reduzir 50% do radical DPPH, calculados a partir da equação proposta por Mensor et al. (2001). Os resultados indicaram que os extratos obtidos com solventes de maior polaridade (decocção, infusão, etanol e metanol) apresentaram maior diversidade de metabólitos secundários, incluindo flavonoides, cumarinas, antraquinonas, taninos e terpenos. Por outro lado, os extratos obtidos com solventes de menor polaridade (acetato de etila e clorofórmio) apresentaram perfil químico mais limitado. Não foi observada a presença de saponinas e alcaloides em nenhum dos extratos analisados. Em relação à atividade antioxidante, os resultados demonstraram maior eficiência para os extratos obtidos por decocção (IC_{50} = 3,04 µg/mL), seguidos pelos extratos de infusão (5,43 µg/mL), etanol (7,01 µg/mL) e metanol (9,09 µg/mL). Já os extratos obtidos com acetato de etila (45,45 µg/mL) e clorofórmio (167,36 µg/mL) apresentaram atividade antioxidante significativamente inferior. Esses resultados sugerem que compostos mais polares presentes nos extratos aquosos e alcoólicos podem estar relacionados ao maior potencial antioxidante observado. Dessa forma, o estudo contribui para ampliar o conhecimento científico sobre a composição química e o potencial para a exploração sustentável de *Hesperozygis ringens*, reforçando a importância da biodiversidade brasileira como fonte promissora de compostos bioativos

Palavras-chave: Lamiaceae; Metabólitos Secundários; Plantas Bioativas; Screening Fitoquímico; DPPH

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

De Souza, T. P., Holzschuh, M. H., Lionço, M. I., et al., 2002. Validation of a LC method for the analysis of phenolic compounds from extract of *Phyllanthus niruri* aerial parts. *Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis. 30*, 351-356. https://doi.org/10.1016/S0731-7085(02)00335-7.

Duke, J. A. 2000. *Handbook of phytochemical constituents of GRAS herbs and other economic plants*. CRC Press. https://doi.org/10.1201/9780203752623.

Mensor, L.L., Menezes, F.S., Leitão, G.G., et al., 2001. Screening of Brazilian plant extracts for antioxidant activity by the use of DPPH free radical method. Phytother. Phytotherapy Research. 15, 27-130. 10.1002/ptr.687.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Bruna Cristina Jordon Togni
Demais autores: Guilherme Liberato da Silva; Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers; Verônica Contini; Fernanda Majolo
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

BIOBANCO NA UNIVATES: ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL PARA O AVANÇO DE PESQUISA EM SAÚDE E MEDICINA PERSONALIZADA

Resumo: Biobancos são instituições responsáveis pela coleta, processamento, armazenamento e distribuição de amostras biológicas humanas (sangue, tecidos, fluidos, DNA, RNA) e dados associados, respeitando rigorosos padrões éticos e legais. Eles são fundamentais para o avanço da pesquisa biomédica, pois permitem estudos sobre etiologia, diagnóstico, prognóstico e terapêutica de doenças, além de fomentar a medicina personalizada. Atualmente, hospitais e laboratórios do Vale do Taquari descartam sobras de amostras após exames clínicos. A Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), com seus consolidados programas de pós-graduação em Biotecnologia (PPGBiotec) e Ciências Médicas (PPGCM), possui infraestrutura e corpo pesquisador qualificado para implementar um biobanco institucional, aproveitando esse material para pesquisa científica. O objetivo geral é constituir uma coleção de amostras biológicas humanas, mediante aprovação ética e consentimento dos participantes, para permitir pesquisas relacionadas à etiologia, fisiopatologia, diagnóstico, monitoramento, resposta terapêutica e prognóstico de doenças, bem como o desenvolvimento de testes diagnósticos ainda não disponíveis na assistência. O biobanco, denominado BBUNIVATES, será instalado nas dependências da UNIVATES (Lajeado/RS), com amostras no Laboratório de Análises Clínicas. As amostras incluirão fluidos (sangue, soro, plasma, urina, líquor, saliva), tecidos sólidos frescos ou secos, células e derivados celulares (DNA, RNA). O armazenamento dependerá da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, para menores, Termos de Assentimento. Será adotada pseudoanonimização por meio de um Pseudônimo Único de Identificação (PUID), com separação física dos dados identificadores (chave de ligação) acessível apenas a equipe restrita, utilizando a plataforma REDCap. O transporte de amostras usará caixas criogênicas com gelo seco. O projeto segue as Resoluções CNS nº 441/2011 e nº 466/2012, sendo submetido ao CEP/Plataforma Brasil. O orçamento total é de R$ 177.000,00, contemplando ultra-freezer -80°C, cabine de segurança biológica, centrífuga refrigerada, consumíveis e manutenção. O cronograma prevê submissão ao CEP em março-junho de 2026, treinamento de equipes de julho a dezembro de 2026 e início do armazenamento em janeiro de 2027. Espera-se que o BBUNIVATES forneça amostras biológicas de qualidade e rastreáveis para pesquisas internas e externas, fortalecendo linhas de investigação em biotecnologia e ciências médicas. Prevê-se a publicação de artigos científicos em periódicos de destaque, apresentações em congressos, geração de teses e dissertações, além de parcerias interinstitucionais. A longo prazo, espera-se contribuir para o desenvolvimento de novos diagnósticos e terapias, promovendo a medicina personalizada na região. A implementação do BBUNIVATES representa uma ação estratégica, ética e cientificamente fundamentada para a UNIVATES. Com infraestrutura adequada, equipe qualificada e adesão às normas nacionais e internacionais, o projeto consolidará a universidade como referência em biobancos no sul do Brasil, gerando benefícios concretos para a ciência e para a sociedade.

Palavras-chave: Biobanco; Implementação; Desafios

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Diretrizes e normas para biorrepositórios e biobancos de material biológico humano com finalidade de pesquisa científica. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Bruna Cristina Jordon Togni
Demais autores: Ana Laura Gilioli; Gabriela Cerutti de Souza; Gabriela Collet; Fernanda Majolo
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

DE FREEZERS A CENTROS DE *INSIGHTS*: A TRANSFORMAÇÃO DE BIOBANCOS EM INFRAESTRUTURAS DE DADOS INTELIGENTES INTEGRADAS PARA MEDICINA DE PRECISÃO

Resumo: Durante as última três décadas, o campo dos biobancos evoluiu rapidamente em direção a um nível superior com o advento da medicina de precisão. A incorporação das **ciências ômicas** (genômica, transcriptômica, proteômica, metabolômica e epigenômica) ampliou de forma exponencial o potencial informacional dos biobancos. O objetivo deste artigo foi revisar a literatura referente a evolução dos biobancos, destacando a transição de repositórios estáticos de amostras biológicas para infraestruturas dinâmicas e inteligentes, integradas a dados multinível. **Quanto à metodologia, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com busca na base de dados PubMed utilizando os descritores "biobank", "artificial intelligence" e "dynamic consent", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados em inglês, português ou espanhol, sem restrição temporal, e excluídos resumos de conferências, revisões narrativas sem dados primários e estudos sem descrição metodológica adequada.** Estudos apontam que os biobancos evoluíram de coleções locais de amostras biológicas para plataformas estratégicas de apoio à pesquisa translacional, integrando dados clínicos, genômicos e epidemiológicos. Nesse contexto, revisões sistemáticas demonstram que a digitalização de acervos e a padronização de dados tornaram-se fatores críticos para ampliar a interoperabilidade e o potencial científico dessas coleções. Além disso, análises recentes destacam que a incorporação de tecnologias ômicas e ferramentas computacionais vem ampliando o escopo dos biobancos para além do armazenamento físico, configurando ambientes orientados por dados e inovação em saúde pública. Tendências bibliométricas indicam crescimento da produção científica na interface entre biobancos e inteligência artificial, com redes colaborativas internacionais e maior impacto dos estudos. O novo paradigma posiciona os biobancos como ecossistemas inteligentes, capazes de apoiar decisões clínicas na pesquisa translacional e na medicina de precisão. Tecnologias como sequenciamento de nova geração, computação em nuvem e algoritmos de inteligência artificial ampliam a capacidade de integração e análise de dados, mas impõem desafios técnicos, incluindo interoperabilidade, padronização de protocolos, gestão de big data e cibersegurança. Além disso, surgem desafios éticos e legais relacionados a consentimento dinâmico, privacidade, equidade no acesso aos benefícios da pesquisa e conformidade regulatória. Dessa forma, foi possível verificar que esses fatores consolidam os biobancos de nova geração como pilares estratégicos para a inovação científica e a medicina de precisão.

Palavras-chave: Biobanco; Inteligência Artificial (IA); Consentimento Dinâmico

Referências:

BRANCATO, V.; ESPOSITO, G.; COPPOLA, L. *et al.* Standardizing digital biobanks: integrating imaging, genomic, and clinical data for precision medicine. **Journal of Translational Medicine**, v. 22, p. 136, 2024. DOI: https://doi.org/10.1186/s12967-024-04891-8.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Diretrizes e normas para biorrepositórios e biobancos de material biológico humano com finalidade de pesquisa científica. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

ISBN 978-85-8167-374-5

COPPOLA, L.; CIANFLONE, A.; GRIMALDI, A. M. *et al.* Biobanking in health care: evolution and future directions. **Journal of Translational Medicine**, v. 17, p. 172, 2019.

MAYRHOFER, M. T. How the world of biobanking is changing with artificial intelligence. **Frontiers in Digital Health**, v. 7, p. 1626833, 2025. DOI: https://doi.org/10.3389/fdgth.2025.1626833.

VENTURINI, P.; LOBATO FARIA, P.; CORDEIRO, J. V. AI and omics technologies in biobanking: Applications and challenges for public health. **Public Health**, v. 243, p. 105726, 2025. DOI: https://doi.org/10.1016/j.puhe.2025.105726.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Candida Mabel Câmara de Paoli
Demais autores: João Pedro Marasca; Mônica Jachetti Maciel; Daiane Heidrich
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

MICOSES SUPERFICIAIS E CUTÂNEAS EM IMUNOCOMPROMETIDOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE ESPECIALIZADA DE SAÚDE NO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: as infecções fúngicas superficiais e cutâneas vêm tomando uma dimensão muito significativa para a saúde pública e têm afetado 20 a 25% da população mundial. Além do diagnóstico, a identificação dos fungos causadores das infecções e a verificação de sua suscetibilidade frente aos antifúngicos é de grande importância para o sucesso terapêutico. No Rio Grande do Sul, pessoas vivendo com HIV são acompanhadas em serviços especializados. Da mesma forma, indivíduos em uso de imunossupressores também recorrem a esses locais para o rastreamento da tuberculose. Em razão da fragilidade imunológica relacionada a essas condições, infecções fúngicas superficiais e cutâneas, como candidíases e onicomicoses, configuram risco para essa população. Objetivo: verificar o perfil epidemiológico das infecções fúngicas em pessoas que vivem com vírus HIV (*Human Immunodeficiency Virus)* e indivíduos em uso de medicamentos imunossupressores, atendidos na Unidade Especializada de Saúde (UES), do município de Lajeado-RS. Metodologia: trata-se de uma pesquisa prospectiva transversal de abordagem descritiva e exploratória e de natureza qualitativa e quantitativa. Para tanto, foi aplicado um questionário direcionado à presença de sintomas relacionados às micoses, destinado aos usuários que acessaram o serviço no período de outubro de 2025 a março de 2026. Foram coletados materiais clínicos das lesões com suspeita fúngica e realizados exames micológicos direto e cultural para identificação convencional dos fungos crescidos. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Univates sob número do parecer 7.924.293 e CAAE: 92088625.5.0000.5310. Resultados: dos 120 pacientes entrevistados, 104 pertenciam ao grupo de pessoas vivendo com HIV e 16 eram pacientes em uso de medicamentos imunossupressores. Foram realizadas coletas das lesões sugestivas de infecção fúngica de 44 (42%) dos indivíduos com HIV e nove (56%) dos pacientes em uso de imunossupressores. O sexo feminino representou 68,2% dos pacientes HIV e 55,5%, dos em uso de imunossupressor. A média de idade dos pacientes com suspeita de micose foi de 47,8 anos (DP 12,1). Destas 53 amostras coletadas, 16 foram positivas para fungos (11 dermatófitos e cinco leveduras), três foram negativas e as demais estão aguardando recoleta para confirmação ou crescimento fúngico. Dos 16 fungos confirmados, 13 foram isolados de unhas (10 dermatófitos e três *Candida* sp.), dois foram isolados de pele (um dermatófito e uma *Malassezia* sp.) e uma *Candida* sp. foi isolada de secreção vaginal. Conclusão: estes resultados parciais reforçam as unhas como sendo o principal sítio acometido por fungos e a predominância dos dermatófitos como principal agente causador das infecções fúngicas analisadas. Os isolados serão identificados por sequenciamento da região ITS1-5.8S rDNA-ITS2 e serão testados frente a antifúngicos utilizados na prática clínica.

Palavras-chave: Infecções fúngicas; HIV; Imunossupressores; Dermatófitos; Candida.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Maria Eduarda Delawi
Demais autores: Ana Micaela Camini; Manuella Silva da Costa; Tainá Eede; Alcione Silva de Carvalho; Iva Souza de Jesus; Acacio Silva de Souza; Vitor Francisco Ferreira; Jeferson Camargo de Lima; Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade Federal Fluminense - UFF
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

NAFTOQUINONAS COMO POTENCIAIS LIGANTES DA ENZIMA XANTINA-GUANINA-HIPOXANTINA FOSFORIBOSILTRANSFERASE DE *Helicobacter pylori*: UMA ABORDAGEM DE TRIAGEM VIRTUAL BASEADA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Resumo: Com prevalência em cerca de 50% da população mundial, a bactéria *Helicobacter pylori* (*H. pylori*) é um dos agentes infecciosos carcinogênicos mais relevantes globalmente. Apesar de existirem tratamentos disponíveis, a crescente resistência aos antibióticos tem dificultado a erradicação da infecção, reforçando a necessidade de novos alvos terapêuticos (FITZGERALD; SMITH, 2021). Em *H. pylori*, o metabolismo de purinas é essencial ao crescimento bacteriano, uma vez que o parasito não possui a via de síntese *de novo* e depende exclusivamente da via de salvamento (LIECHTI; GOLDBERG, 2012). Neste contexto, a enzima Xantina-Guanina-Hipoxantina Fosforibosiltransferase (XGHPRT) é fundamental nessa via, catalisando a formação de nucleosídeos monofosfatos utilizados na síntese de precursores de nucleotídeos de DNA e RNA (KEOUGH *et al.*, 2021). Assim, com o objetivo de identificar potenciais ligantes da enzima XGHPRT de *H. pylori*, foram avaliadas, por meio de abordagens *in silico*, 47 moléculas derivadas das famílias estruturais das 1,2-naftoquinonas, 1,4-naftoquinonas-triazois e 1,4-naftoquinonas, as quais foram convertidos para o formato SMILES para as análises. A biblioteca química foi fornecida pelo Laboratório de Inovação em Química e Tecnologia Farmacêutica da Universidade Federal Fluminense (UFF), coordenado pelo Prof. Dr. Vitor Francisco Ferreira. A sequência da proteína-alvo (PDB ID: 7KL7) foi utilizada para a predição dos complexos proteína-ligante, bem como para a estimativa dos valores de IC_{50} e afinidade de ligação por meio do Boltz-2 v2.2.0 (PASSARO et al., 2025) e as interações foram analisadas com o PoseView (STIERAND; RAREY, 2010). Os compostos da família 2 apresentaram os menores valores estimados de IC_{50}, destacando-se VFFAMR_06 (0,428 µM) e VFFAMR_12 (0,511 µM), sugerindo maior potencial inibitório. A família 1 também apresentou moléculas promissoras, como VFFFEAL31-24 (0,50 µM), embora com maior variabilidade entre os compostos. Em contraste, a família 3 apresentou os maiores valores de IC_{50}, indicando menor atividade predita. De modo geral, os compostos avaliados apresentaram valores relativamente elevados de afinidade de ligação, variando predominantemente entre 0,4 e 0,7, no entanto, não houve correlação direta entre afinidade de ligação e IC_{50}, sugerindo a importância das interações específicas no sítio catalítico. Os ligantes interagiram com resíduos-chave envolvidos no reconhecimento dos substratos, entre eles, destacam-se: (i) Arg34 e Gly38, envolvidos na ligação do pirofosfato inorgânico; (ii) Glu92, Ile93 e Asp95, envolvidos na ligação do grupamento fosfato dos nucleosídeos monofosfatos e do fosforribosil pirofosfato; e (iii) Lys124, Trp141, Ile142 e Glu147, envolvidos no reconhecimento das bases 6-oxopurinas (KEOUGH *et al.*, 2021). Essas interações podem ser explicadas por semelhanças estruturais entre naftoquinonas e bases 6-oxopurinas, especialmente a presença de anel aromático e grupos carbonila, que favorecem a acomodação no sítio ativo (GONZÁLEZ, 2012; KEOUGH *et al.*, 2021). Como próxima etapa, os compostos mais promissores serão avaliados *in vitro* para validação da atividade inibitória, contribuindo para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Desenvolvimento de antimicrobianos; Metabolismo de purinas; Bioquímica de proteínas; Bioinformática; Docking molecular

Referências:

FITZGERALD, R.; SMITH, S. M. An Overview of Helicobacter pylori Infection. **Methods in Molecular Biology**, v. 2283, p. 1-14, 2021.

GONZÁLEZ, R. N. C. **Naftoquinonas: de simples pigmentos a moléculas terapéuticas. Biológicas**, v. 14, n. 2, dez. 2012.

KEOUGH, D. T. et al. *Helicobacter pylori* Xanthine-Guanine-Hypoxanthine Phosphoribosyltransferase—A Putative Target for Drug Discovery against Gastrointestinal Tract Infections. **Journal of Medicinal Chemistry**, v. 64, n. 9, p. 5710-5729, 23 abr. 2021.

LIECHTI, G.; GOLDBERG, J. B. Helicobacter pylori Relies Primarily on the Purine Salvage Pathway for Purine Nucleotide Biosynthesis. **Journal of Bacteriology**, v. 194, n. 4, p. 839-854, 15 fev. 2012.

PASSARO, S. et al. Boltz-2: Towards Accurate and Efficient Binding Affinity Prediction. **bioRxiv**, 18 jun. 2025.

STIERAND, K.; RAREY, M. Drawing the PDB: Protein–Ligand Complexes in Two Dimensions. **ACS Medicinal Chemistry Letters**, v. 1, n. 9, p. 540-545, 31 ago. 2010.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Maria Noêmia Souza de Alcântara
Demais autores: Betina Nascimento Trojack; Camila Dagostim Jeremias Cabral; Verônica Contini; Guilherme Liberato da Silva
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E CLÍNICA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Resumo: O câncer de mama representa a neoplasia mais incidente entre as mulheres no mundo, sendo o tratamento antineoplásico um pilar fundamental para o aumento da sobrevida e qualidade de vida. A avaliação descritiva dos dados de pacientes submetidas a esses protocolos é essencial para compreender o perfil epidemiológico, a adesão e os desfechos clínicos iniciais. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise descritiva dos dados de pacientes com câncer de mama em tratamento com protocolos antineoplásicos, caracterizando a amostra e as principais variáveis terapêuticas. A metodologia foi um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, baseado na análise de um banco de dados secundário contendo informações de 93 pacientes, realizado em uma Clínica de Oncologia particular. Foram consideradas variáveis demográficas (idade, procedência), clínicas (estadiamento, subtipo histológico) e terapêuticas (tipos de protocolos, ciclos, toxicidade). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (frequências absolutas e relativas, médias e desvio padrão). A amostra foi composta por 93 pacientes, com média de idade de 58,4±12,3 anos. A maioria era procedente da região do Vale do Taquari/RS (n=68; 73,1%). Quanto ao estadiamento clínico, 29 pacientes (31,2%) apresentavam estádio II, 25 (26,9%) estádio III, 19 (20,4%) estádio I e 9 (9,7%) estádio IV; em 11 casos (11,8%) o estadiamento não foi informado. O subtipo histológico mais frequente foi o carcinoma ductal invasor (n=59; 63,4%), seguido pelo carcinoma lobular invasor (n=17; 18,3%). Em relação aos protocolos antineoplásicos, 37 pacientes (39,8%) receberam esquema sequencial antraciclinas seguido de taxanos, 25 (26,9%) utilizaram protocolos com taxanos isolados, 14 (15,1%) receberam regimes contendo agentes alquilantes e 17 (18,3%) outros regimes, incluindo terapias-alvo ou hormonioterapia isolada. O número mediano de ciclos administrados foi de 6 (variação de 1 a 8). Os eventos adversos mais registrados foram: fadiga/astenia (n=47; 50,5%), náuseas e vômitos (n=39; 41,9%), neutropenia (n=31; 33,3%), neuropatia periférica (n=22; 23,7%) e mucosite (n=17; 18,3%). Dessa forma, concluiu-se que o perfil descrito demonstra uma população predominantemente com doença localmente avançada (estádios II e III), tratada majoritariamente com protocolos à base de antraciclinas e taxanos e um espectro de toxicidades esperado para esses regimes. A análise descritiva dos dados permitiu caracterizar a amostra e os padrões terapêuticos, fornecendo subsídios para futuros estudos de efetividade comparativa. Conclui-se que a sistematização de registros clínicos em formato analisável é fundamental para a vigilância da qualidade do cuidado oncológico.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Protocolos Antineoplásicos; Perfil Clínico; Quimioterapia.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Letícia Samara Silva Lied
Demais autores: Juliana Koakovski Acosta; André Anjos da Silva; Gabriela Laste
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES DE ALTO RISCO ENCAMINHADAS AO SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE PASSO FUNDO - RS

Resumo: A gestação é um fenômeno fisiológico e o seu desenvolvimento ocorre na maioria das vezes sem qualquer intercorrência. Todavia, algumas gestantes são portadoras de uma condição clínica ou possuem fatores de risco para evolução gestacional desfavorável. Os fatores de risco, muitas vezes, podem ser identificados antes mesmo do início da gestação e, sobretudo, durante as consultas de pré-natal. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil clínico-epidemiológico das gestantes que estão sendo referenciadas ao pré-natal de alto risco de Passo Fundo - RS. Tratou-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo e documental, onde até o momento foram analisados 50 prontuários de gestantes de alto risco do município de Passo Fundo (amostra preliminar), com idade ≥18 anos, atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), referentes aos anos de 2024 e 2025. Os dados foram coletados através de um roteiro estruturado (ficha de coleta de dados), dividida em fatores de risco por condições genéticas e/ou hereditárias, hábitos de vida, história gestacional prévia e atual. Os dados foram organizados e tabulados em planilhas no software Microsoft Excel. A análise dos resultados foi por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES (número de parecer 7.777.118). Os principais diagnósticos identificados nas gestantes de alto risco na amostra analisada foram Diabetes Gestacional (DMG) (52%), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (40%), Hipotireoidismo (10%) e Sífilis (6%). 14% das gestantes receberam diagnóstico no 1º trimestre de gestação e 58% foram diagnosticadas após 21 semanas. Quanto à história obstétrica anterior, o quantitativo de gestantes que usavam algum tipo de método contraceptivo se mostrou relativamente baixo (com somente 12%), condizente com o predomínio de gestantes multíparas (80%), e prevalência de via de parto cesariana (40%). O número de abortos também se mostrou expressivo, que variaram entre aborto único (26%) e habituais (4%). Das gestantes que faziam acompanhamento pelo alto risco, 42% precisaram ser internadas, sendo os principais motivos: HAS/Pré-eclâmpsia (20%), descompensação do DMG (18%), Trabalho de parto prematuro (TPP) (6%), Sangramento (2%) e Placenta prévia (PP) (2%). Com uma média/desvio padrão de 79,6 +-21,3 kg, o estado nutricional (Índice de Massa Corporal) de predomínio foi obesidade I (30%), sobrepeso (22%) e uma porcentagem de 12% de gestantes já em obesidade grave (grau III). Os achados deste estudo apontam para um perfil clínico-epidemiológico caracterizado por elevada frequência de condições como diabetes mellitus gestacional, hipertensão arterial e excesso de peso entre as gestantes acompanhadas no pré-natal de alto risco. E também em proporção significativa de internações, frequentemente relacionadas a complicações obstétricas relevantes que reforçam a necessidade de rastreamento precoce, acompanhamento nutricional e atuação multiprofissional desde o início da gestação.

Palavras-chave: Gravidez de alto risco; Cuidado pré natal; Morbimortalidade

Referências:

NUNES, M. B. L. et al. Sentimentos da mulher frente a gestação de alto risco. **Revista Enfermería Actual en Costa Rica**, [S. l.], n. 46, 2024. DOI: https://doi.org/10.15517/enferm.actual.cr.i46.52604.

ISBN 978-85-8167-374-5

Ribeiro TC, Rodrigues RD, Vitorino ALS, Silva AG, Chaves MMG, Freitas GL, et al. Desigualdades socioeconômicas nos comportamentos de risco e de proteção à saúde de gestantes com diabetes gestacional. **Rev Gaúcha Enferm**. 2026; 47:e20250179. https://doi.org/10.1590/1983-1447.2026.20250179.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Marília Dias
Demais autores: Gabriela Cerutti de Souza; Gabriela Collet; Ana Laura Gilioli; Elisete Maria de Freitas; Melissa Schwanz; Fernanda Majolo
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade de Caxias do Sul - UCS
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE NA COMPOSIÇÃO FITOQUÍMICA E ATIVIDADES BIOLÓGICAS DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE *Perseae americana* Mill: ANÁLISE CITOTÓXICA E MIGRATÓRIA *IN VITRO*

Resumo: O tratamento de doenças com plantas medicinais é uma prática antiga, e o Brasil destaca-se por deter aproximadamente 20% da flora mundial, e vem apresentando grandes avanços em relação ao uso de plantas medicinais e pesquisa, através de políticas públicas, contribuindo para a validação científica da eficácia e segurança do uso dos medicamentos fitoterápicos. Dentre as famílias botânicas nacionais, encontra-se a Família Lauraceae com registro de 25 gêneros e 400 espécies, em sua maioria árvores e arbustos, e possui vasta aplicabilidade etnobotânica, onde diferentes partes da planta e formas de extração são utilizadas. *Perseae americana* Mill. (abacateiro), é uma espécie desta família e apresenta propriedades fitoquímicas interessantes, em especial o fruto que é amplamente explorado apresentando benefícios à saude. Pesquisas relacionadas aos potenciais fitoquímicos se estendem a outras partes da planta subutilizadas, como a semente, a casca e as folhas, que demonstram atividade hipoglicemiante, antibacteriana, analgésica, anti-inflamatória, antifúngica e antioxidante. O objetivo do presente projeto é investigar a influência da sazonalidade, na composição fitoquímica do extrato hidroalcoólico de folhas de *P. americana* coletadas na cidade Teutônia, bem como avaliar suas atividades citotóxicas e migratória *in vitro*. Nas quatro estações do ano as folhas serão coletadas, processasdas e submetidas à extração hidroalcoólica otimizada que avaliará o método de extração, tempo, massa da amostra e a concentração de solvendo, sendo o teor de flavonoides totais utilizados como parâmetro resposta. A caracterização dos extratos será quanto ao conteúdo de flavonoides, compostos fenólicos e taninos. O extrato que apresentar melhor desempenho fitoquímico será valiado quanto a citotoxicidade em macrófagos murinos da linhagem RAW 264.7 através do ensaio de MTT e seu efeito na migração celular pelo ensaio de *wound healing*, nos intervalos de 0,24,48 e 72 horas. A análise será feita no software TStrach. Esses resultados permitirão correlacionar condições sazonais, perfil fitoquímico e as atividades biológicas *in vitro*, contribuindo para a padronização de extratos com potencial aplicação no desenvolvimento de fitoterápicos, em especial com possível ação cicatrizante.

Palavras-chave: Sazonalidade; variação climática; padronização de extratos.

Referências:

BAITELLO, J. B. Lauraceae. In: WANDERLEY, M. G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; GIULIETTI, A. M.; KIRIZAWA, M. (orgs.). Flora fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica, 2003. v. 3, p. 149-224. ISBN 85-7523-054-9.

CHEROBIN, Fabiane; BUFFON, Marilene da Cruz Magalhães; CARVALHO, Denise Siqueira de; RATTMANN, Yanna Dantas. Plantas medicinais e políticas públicas de saúde: novos olhares sobre antigas práticas. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, e320306, 2022. DOI: 10.1590/S0103-73312022320306

ISBN 978-85-8167-374-5

GONZÁLEZ ACOSTA, Sonia Teresa. Uso potencial de metabolitos secundarios de especies de la familia Lauraceae en Colombia, para la elaboración de productos cosméticos. 2019. Trabajo de conclusión (Magister en Ciencia Química) — Universidad Nacional de Colombia, Facultad de Ciencias, Departamento de Química, Bogotá, 2019. Disponível em: https://repositorio.unal.edu.co/handle/unal/76787. Acesso em: 2 jul. 2025.

LOH, Zhi Hung et al. Drying effects on antioxidant activity, enzyme activity, and phytochemicals of avocado (Persea americana) leaves. Journal Of Food Processing And Preservation. Malaysia, p. 1-11. 12 abr. 2018.

ONYEDIKACHI, U. B.; N KWOCHA, C. C.; EJIOFOR, E.; NNANNA, C. C. Investigation of chemical constituents, antioxidant, anti-inflammatory and nutritional properties of oil of Persea americana (avocado) seeds. Food Chemistry Advances, v. 5, art. 100770, 2024. DOI: 10.1016/j.focha.2024.100770.

ROCHA, Luiz Paulo Bezerra da; ALVES, João Victor de Oliveira; AGUIAR, Irivania Fidelis da Silva; SILVA, Francisco Henrique da; SILVA, Roger Luis; ARRUDA, Larissa Gomes de; NASCIMENTO FILHO, Edvaldo José do; BARBOSA, Bartira Victoria Dantas da Rocha; SEREJO, Ana Paula Muniz; OLIVEIRA, Ana Catharinny da Silva de; COSTA, Ivana Correia; NOGUEIRA, Aline de Jesus Lustosa; LACERDA, Helene do Carmo Castro; DIAS, Andressa Almeida Santana; COUTINHO, Denise Fernandes. Reuse of waste generated by the species Persea americana and Theobroma grandiflorum: An alternative to environmental sustainability. Research, Society and Development, Fortaleza, v. 10, n. 13, e89101321053, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i13.21053.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Amanda Luísa Ströher
Demais autores: Gabriela Wünsch Lopes; Mônica Jachetti Maciel
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

ASSOCIAÇÃO ENTRE COMORBIDADES, FATORES ASSISTENCIAIS E DESFECHOS TERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM TUBERCULOSE

Resumo: A tuberculose permanece como um importante problema de saúde pública global, figurando entre as principais causas de morte por doenças infecciosas. Em 2022, foram estimados 10,6 milhões de casos e 1,3 milhão de óbitos no mundo (Guo; Li; Lin, 2025). No Brasil, a doença mantém elevada relevância epidemiológica, com 84.308 casos novos notificados em 2024 e incidência de 39,7 casos por 100 mil habitantes (Brasil, 2025). Observam-se importantes desigualdades regionais e sociais, com maior concentração de casos em populações vulneráveis, como pessoas privadas de liberdade, indivíduos em situação de rua e pessoas vivendo com HIV. Além disso, há predominância de casos em homens e na faixa etária economicamente ativa, o que amplia os impactos sociais e econômicos da doença. Apesar dos avanços no diagnóstico e no tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), persistem desafios como diagnóstico tardio, abandono terapêutico e aumento da resistência medicamentosa. A tuberculose apresenta ampla variabilidade clínica, incluindo formas pulmonares, extrapulmonares e quadros subclínicos, o que dificulta o diagnóstico precoce (Jeong *et al*., 2023). A presença de comorbidades, como HIV e diabetes mellitus, está associada a maior risco de desfechos desfavoráveis, incluindo falha terapêutica, mortalidade e multirresistência (Chen *et al*., 2021; Dheda *et al*., 2024). Fatores assistenciais, como atraso no diagnóstico, baixa adesão ao tratamento e acesso limitado a exames, também influenciam negativamente a evolução dos pacientes. Este projeto de pesquisa tem como objetivo avaliar a associação entre determinantes clínicos e assistenciais e os desfechos terapêuticos em pacientes com tuberculose atendidos nas Unidades Especializadas de Saúde (UES) do município de Lajeado/RS. Trata-se de um estudo observacional, longitudinal, do tipo coorte retrospectiva, com abordagem quantitativa, baseado na análise de dados secundários provenientes de prontuários e do Sistema Integrado de Gestão de Serviços de Saúde (SIGSS), referentes ao período de 2024 a 2025. Serão incluídos pacientes adultos com diagnóstico confirmado de tuberculose e registro das variáveis de interesse. Serão analisadas características sociodemográficas, clínicas, laboratoriais e assistenciais, incluindo presença de comorbidades, forma clínica da doença, exames realizados, tempo até diagnóstico, adesão ao tratamento e desfechos terapêuticos. As análises estatísticas compreenderão modelagem multivariada por regressão para estimativa de razões de risco (RR) e respectivos intervalos de confiança de 95%. Espera-se identificar padrões epidemiológicos locais e fatores associados a desfechos desfavoráveis, como abandono do tratamento, óbito e desenvolvimento de tuberculose resistente ou extrapulmonar. Pretende-se evidenciar a influência da multimorbidade na apresentação clínica e na evolução da doença, bem como o impacto do atraso diagnóstico na mortalidade e na adesão ao tratamento. Também se espera demonstrar a relação entre exames diagnósticos e melhores desfechos terapêuticos, além de identificar gargalos assistenciais, como demora no encaminhamento e fragilidades no seguimento dos pacientes. Os resultados poderão contribuir para o fortalecimento da vigilância epidemiológica, qualificação da assistência e desenvolvimento de estratégias mais eficazes de controle da tuberculose, especialmente em contextos regionais com características semelhantes.

Palavras-chave: Epidemiologia; Saúde Pública; End TB.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico de tuberculose 2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

CHEN, Q.; CHE Y.; XIAO Y.; JIANG F.; CHEN Y.; ZHOU J.; YANG T. Impact of Multimorbidity Subgroups on the Health Care Use and Clinical Outcomes of Patients With Tuberculosis: A Population-Based Cohort Analysis. **Frontiers in Public Health**, v. 9, p. 756717, 2021. https://doi.org/10.3389/fpubh.2021.756717.

DHEDA, K; MIRZAYEV, F.; CIRILLO, D.M.; UDWADIA, Z.; DOOLEY, K. E.; CHANG, K.; OMAR, S.V.; REUTER, A.; PERUMAL, T.; HORSBURGH JR, C.R.; MURRAY, M.; LANGE, C. Multidrug-resistant tuberculosis. Nature Reviews Disease Primers, v. 10, n.1, p. 22, 2024. https://doi.org/10.1038/s41572-024-00504-2.

GUO, Y., LI, J., LIN, L. Trends and forecast of drug-resistant tuberculosis: a global perspective from the GBD study 2021. **Frontiers in Public Health**, v. 13, p. 1550199, 2025. https://doi.org/10.3389/fpubh.2025.1550199.

JEONG, Y.; PARK, J.S.; KIM, H.W.; MIN, J.; KO, Y.; OH, J.Y.; LEE, E.H.; YANG, B.; AHN, J.H.; KIM, J.W.; HWANG, Y.; PARK, K.J.; LEE, S.S.; KIM, J.S.; KOO, H. Characteristics of subclinical tuberculosis compared to active symptomatic tuberculosis using nationwide registry cohort in Korea: prospective cohort study. **Frontiers in Public Health,** v. 11, p. 1275125, 2023. https://doi.org/10.3389/fpubh.2023.1275125.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Liengred Barbosa Cardoso
Demais autores: Guilherme Liberato da Silva; Gabriela Laste
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

SUPORTE SOCIAL ONLINE E ADESÃO AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Resumo: O apoio social ao paciente no percurso do tratamento oncológico tem sido historicamente mediado por interações presenciais, envolvendo familiares, amigos, cuidadores e profissionais de saúde. Contudo, essa realidade vem se transformando com a incorporação progressiva das tecnologias digitais, das redes sociais e dos grupos virtuais de apoio à experiência de adoecimento. No Brasil, são estimados 781 mil novos casos de câncer por ano no triênio 2026-2028, sendo 518 mil quando excluídos os tumores de pele não melanoma (MARTINS et al., 2026). Fato este que reforça a necessidade de estratégias assistenciais capazes de contemplar não apenas o controle da doença, mas também suas repercussões psicossociais. A literatura indica que o suporte social percebido, em suas dimensões emocional, instrumental e informacional, constitui importante fator protetivo, relacionando-se à melhor qualidade de vida, menor sofrimento psicológico, melhor adaptação ao adoecimento e maior capacidade de enfrentamento durante o tratamento oncológico (RUIZ-RODRÍGUEZ et al., 2021; RUIZ-RODRÍGUEZ et al., 2022; MARZORATI et al., 2025).O presente estudo tem como objetivo avaliar a relação entre o suporte social percebido (presencial e online) e a adesão ao tratamento quimioterápico em pacientes com neoplasias malignas. Trata-se de um estudo observacional, transversal e analítico, de abordagem quantitativa, a ser realizado com pacientes adultos em tratamento quimioterápico ambulatorial em um serviço de oncologia do sul do Brasil. A amostra será composta por aproximadamente 160 participantes, selecionados por conveniência, conforme critérios de elegibilidade previamente definidos. A coleta de dados será realizada em etapa única, por meio de entrevistas estruturadas, incluindo variáveis sociodemográficas, clínicas e psicossociais. Serão utilizados instrumentos validados, como a Escala Multidimensional de Suporte Social Percebido (MSPSS), a Escala de Suporte Social Online (OSSS) e a Adherence to Refills and Medications Scale (ARMS). Ademais, serão coletadas informações clínicas em prontuário eletrônico, como diagnóstico, estadiamento, plano terapêutico e indicadores de adesão ao tratamento, incluindo frequência às infusões, atrasos, interrupções e eventuais evasões. No que diz respeito a análise dos dados será realizada por meio de estatística descritiva e inferencial, com utilização de modelos lineares generalizados, considerando nível de significância de 5%. Espera-se identificar associação positiva entre níveis mais elevados de suporte social percebido, maior adesão ao tratamento quimioterápico e consequentemente que os resultados ampliem a compreensão sobre o papel do suporte social e das tecnologias digitais no cuidado oncológico, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias inovadoras de suporte psicossocial no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Psico-Oncologia; Câncer; Suporte Social; Saúde Digital

Referências:

MARTINS, L. F. L. et al. Estimativas para o triênio 2026-2028. **Revista Brasileira de Cancerologia**, 2026. Disponível em: https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/5587. Acesso em: 14 abr. 2026.

MARZORATI, C. et al. Psychosocial factors associated with quality of life in cancer patients undergoing treatment: an umbrella review. **Health and Quality of Life Outcomes**, v. 23, 2025. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1186/s12955-025-02357-z. Acesso em: 15 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

RUIZ-RODRÍGUEZ, I. et al. The association of sources of support, types of support and satisfaction with support received on perceived stress and quality of life of cancer patients. **Integrative Cancer Therapies**, v. 20, 2021. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7983427/. Acesso em: 14 abr. 2026.

RUIZ-RODRÍGUEZ, I. et al. The importance of social support, optimism and resilience on the quality of life of cancer patients. **Frontiers in Psychology**, v. 13, 833176, 2022. Disponível em: https://www.frontiersin.org/journals/psychology/articles/10.3389/fpsyg.2022.833176/full. Acesso em: 14 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Taís Regina Fiegenbaum
Demais autores: Claudete Rempel
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA NO VALE DO TAQUARI/RS

Resumo: Introdução: A fisioterapia, desde sua criação, possui uma relação de proximidade com seu caráter reabilitador, influenciando sua inserção no sistema público de saúde na média (MC) e alta (AC) complexidades. Entretanto, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988, tornou-se relevante a implementação de políticas públicas voltadas para a promoção e prevenção de doenças, fazendo com que a profissão passasse por mudanças em suas grades curriculares de forma a englobar a atenção primária (AP). Além disso, o SUS enfrenta dificuldades devido a sua baixa relação entre fisioterapeutas *versus* usuários de saúde, o que ocorre por meio de diversos fatores, sendo eles o extenso território geográfico, sua grande diversidade cultural e socioeconômica, e desigualdades na distribuição de recursos humanos e materiais, fazendo com que se tenham grandes heterogeneidades na distribuição de profissionais e de serviços. **Objetivo:** Verificar a distribuição dos serviços públicos de fisioterapia nos níveis de atenção básica, média e alta complexidade, no setor ambulatorial, no Vale do Taquari/RS (VT/RS). **Métodos:** Estudo documental realizado a partir das plataformas do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS), via DataSUS. Analisaram-se dados de prestação de serviços de fisioterapia referentes ao período de 2020 a 2025. As variáveis incluíram o número de estabelecimentos (públicos e privados conveniados), atendimentos por complexidade, postos de trabalho e quantitativo de profissionais. **Resultados:** Registraram-se 2.850 estabelecimentos de saúde no VT/RS, dos quais 1.022 (35,85%) atendem pelo SUS. Destes, apenas 111 (3,9%) ofertam fisioterapia pelo sistema público. Identificaram-se 337 postos de trabalho ocupados por 284 fisioterapeutas no total; no recorte estritamente público, o número reduz para 229 postos e 201 profissionais. A discrepância entre postos e profissionais sugere o acúmulo de vínculos empregatícios, possivelmente excedendo a carga horária prevista na Lei nº 8.856/1994. Considerando a população regional de 383.638 habitantes (IBGE, 2025), a razão na assistência pública é de 1.908 hab/fisioterapeuta e 1.675,3 hab/posto de trabalho. Tais indicadores distanciam-se do parâmetro recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de 1,5 mil habitantes por fisioterapeuta. **Conclusão:** A elevada razão entre habitantes, estabelecimentos e postos de trabalho evidencia uma carência na oferta de serviços fisioterapêuticos na região, o que favorece a formação de demandas reprimidas e compromete a universalidade do acesso.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Fisioterapia; Serviços Ambulatoriais de Saúde; Atenção Básica; Base de dados

Referências:

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 20 dez. 1990.

BRASIL. **Assistência de média e alta complexidade no SUS**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), 2011.

ISBN 978-85-8167-374-5

BIM, C. R. et al. Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 34, p. e34109, 2021. DOI: 10.1590/fm.2021.34109.

MEDEIROS, G. A.; CALVO, M. C. M. Serviços públicos de média complexidade ambulatorial em fisioterapia vinculados ao Sistema Único de Saúde em Santa Catarina. **Revista de Saúde Pública de Santa Catarina**, Florianópolis, v. 7, n. 2, p. 7-16, 2014.

ANDRADE, P. M. O. et al. Outpatient physical therapy in the municipalities and macroregions of Minas Gerais: an ecological study. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 38, p. e38127, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/fm.2025.38127%20

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Bianca Anshau
Demais autores: Luiza Sieben; Cinthia Goettens; Joana Bücker; Venônica Contini
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

O POLIMORFISMO RS6265 DO *GENE BDNF* E O DESEMPENHO NA COGNIÇÃO EM MULHERES EXPOSTAS À VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO

Resumo: A violência por parceiro íntimo (VPI) tem sido reconhecida como uma crise humanitária. As formas de VPI são as mais diversas e podem ser cometidas por qualquer parceiro íntimo. A extensão das marcas dessas vivências já vem sendo relacionada ao aumento de transtornos mentais, vulnerabilidade social e alterações moleculares e bioquímicas. Entre esses aspectos, a cognição aparece como uma área suscetível a essas experiências. Circunstâncias observadas na VPI poderiam contribuir para uma piora no desempenho da memória, da inteligência e das funções executivas. Um dos pontos que têm sido observado em populações expostas a situações traumáticas são respostas alteradas no Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF) e a forma como a presença do polimorfismo rs6265 (Val66Met) do gene *BDNF* pode interagir com fatores cognitivos específicos. Desta forma, este estudo tem como objetivo testar a interação entre o polimorfismo rs6265 no gene *BDNF* e o desempenho cognitivo em mulheres vítimas de VPI. Esta pesquisa tem um delineamento transversal de caráter quantitativo e é composta por uma entrevista clínica e sociodemográfica, avaliação da memória episódica, das funções executivas e da inteligência. As voluntárias também passam por uma coleta de material biológico para posterior extração de DNA. A genotipagem do polimorfismo *BDNF* rs6265 (Val66Met) foi realizada por reação em cadeia da polimerase (PCR). As análises estatísticas foram conduzidas no software IBM SPSS Statistics 25.0, utilizando a análise de variância (ANOVA) para avaliar o efeito entre os grupos, o efeito do polimorfismo rs6265 (Val66Met) e a interação entre esses fatores sobre o funcionamento intelectual (WASI), a memória episódica verbal (HVLT) e as funções executivas (Stroop). Os dados foram apresentados por médias e testes de efeitos. A análise incluiu 77 mulheres vítimas de VPI e 88 voluntárias não expostas à VPI. Até o momento, não foram encontrados resultados significativos quanto ao efeito dos grupos, nem de interação, sobre a memória: caso × controle: $F(1,121) = 2,87$, $p = 0,09$; genótipo: $F(1,121) = 1,53$, $p = 0,21$; interação: $F(1,121) = 0,22$, $p = 0,8$; sobre as funções executivas: caso × controle: $F(1,137) = 0,088$, $p = 0,76$; genótipo: $F(1,137) = 0,690$, $p = 0,40$; interação: $F(1,137) = 0,211$, $p = 0,64$; e nem em relação ao QI: caso × controle: $F(1,137) = 2,23$, $p = 0,13$; genótipo: $F(1,137) = 1,19$, $p = 0,27$; interação: $F(1,137) = 0,75$, $p = 0,38$. A pesquisa segue em andamento e a amostra continua sendo ampliada. Novas análises serão realizadas futuramente, como a análise dos níveis séricos do BDNF para testar possíveis interações com o polimorfismo.

Palavras-chave: Violência; Genética; Cognição; Mulheres

Referências:

Mulheres no Brasil. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2025/03/relatorio-visivel-e-invisivel-5ed-2025.pdf?v=13-03>.

FÓRUM DE SEGURANÇA PÚBLICA. 19o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/publicacoes/anuario-brasileiro-de-seguranca-publica/> . Acesso em: 27 jul. 2025.

ISBN 978-85-8167-374-5

Mandelman, S. D., & Grigorenko, E. L. (2011). BDNFVal66Met and cognition: all, none, or some? A meta-analysis of the genetic association. *Genes, Brain and Behavior*, 11(2), 127-136. https://doi.org/10.1111/j.1601-183x.2011.00738.x

Mestrovic, A. H., Tudor, L., Erjavec, G. N., Perkovic, M. N., Dubravka Svob Strac, Petrovic, Z. K., & Nela Pivac. (2020). The impact of BDNF Val66Met on cognitive skills in veterans with posttraumatic stress disorder. *Neuroscience Letters,* 735, 135235-135235. https://doi.org/10.1016/j.neulet.2020.135235

Miranda, M., Morici, J. F., Zanoni, M. B., & Bekinschtein, P. (2019). Brain-Derived Neurotrophic Factor: A Key Molecule for Memory in the Healthy and the Pathological Brain. *Frontiers in Cellular Neuroscience*, 13(363). https://doi.org/10.3389/fncel.2019.00363

Ward, D. D., Summers, M. J., Saunders, N. L., Ritchie, K., Summers, J. J., & Vickers, J. C. (2015). The BDNF Val66Met polymorphism moderates the relationship between cognitive reserve and executive function. *Translational Psychiatry,* 5(6), e590-e590. https://doi.org/10.1038/tp.2015.82

HORI, H. et al. The BDNF Val66Met polymorphism affects negative memory bias in civilian women with PTSD. Scientific Reports, v. 10, n. 1, 21 fev. 2020.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Manoela Pasini
Demais autores: Elisete Maria De Freitas; Verônica Contini
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

INVESTIGAÇÃO DA MODULAÇÃO DAS VIAS REDOX-INFLAMATÓRIAS MAPK, NF-κB e Nrf2-Keap1/ARE POR EXTRATOS DE Schinus terebinthifolius VISANDO À APLICAÇÃO BIOTECNOLÓGICA

Resumo: A pele atua como a principal barreira biológica do organismo frente ao meio externo e exerce funções essenciais para a manutenção da integridade tecidual, participando ativamente de respostas imunológicas, inflamatórias e antioxidantes. A exposição contínua a fatores ambientais, como radiação ultravioleta, poluentes e outros agentes oxidantes, pode comprometer esses mecanismos de defesa, favorecendo estresse oxidativo persistente, inflamação crônica e alterações associadas a diferentes desordens cutâneas. Nesse contexto, espécies reativas de oxigênio (ROS) não atuam apenas como subprodutos do dano celular, mas também como moléculas sinalizadoras capazes de modular vias intracelulares relacionadas à adaptação e à resposta inflamatória, entre elas MAPK, NF-κB e Nrf2-Keap1/ARE. Entre as MAPKs, a subfamília p38 destaca-se por seu envolvimento na resposta ao estresse celular, sendo a isoforma p38δ apontada como potencial reguladora de processos epiteliais, como proliferação, diferenciação e adaptação frente a estímulos lesivos. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo realizar a caracterização fitoquímica e a avaliação *in vitro* de extratos etanólico e aquoso de *Schinus terebinthifolius,* buscando investigar seus efeitos sobre o estado redox-inflamatório em queratinócitos humanos (HaCaT). Para isso, serão conduzidas análises fitoquímicas iniciais para identificação de classes metabólicas de interesse, associadas à avaliação da viabilidade celular e definição de concentrações seguras para uso experimental. Em seguida, serão investigados os efeitos dos extratos sobre a produção intracelular de ROS, ativação da via antioxidante Nrf2-Keap1/ARE, modulação da isoforma p38δ MAPK e regulação do eixo inflamatório mediado por NF-κB. Parte-se da hipótese de que extratos vegetais ricos em compostos fenólicos e terpenoides possam atuar no microambiente cutâneo não apenas por atividade antioxidante direta, mas também pela modulação coordenada de vias relacionadas à inflamação, citoproteção e resposta adaptativa ao estresse. A comparação entre as espécies avaliadas poderá contribuir para a identificação de compostos bioativos com maior especificidade molecular e segurança celular, fornecendo base racional para futuras estratégias terapêuticas, aplicações biotecnológicas e desenvolvimento de formulações com potencial translacional.

Palavras-chave: p38δ MAPK; Nrf2-Keap1/ARE; ROS; S. terebinthifolius.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Thainá Inês Lamb
Demais autores: Giseli Buffon; Anja Reppner; Caroline Schmitz; Maria Paula Huth; Aline Rigon Zimmer; Renata Vidor Contri; João Antonio Pêgas Henriques; Daiane Heidrich
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Empresa Syntalgae
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

EFEITO ANTI-TIROSINASE E AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE EXTRATOS DE *Chlorella* sp.

Resumo: A indústria cosmética tem intensificado a busca por ativos naturais e sustentáveis. Nesse cenário, as microalgas se destacam como uma fonte rica em compostos capazes de modular processos biológicos. Dentre os mecanismos de ação, podemos citar, a inibição da enzima tirosinase, responsável pela etapa limitante da síntese de melanina, considerada um alvo estratégico no tratamento de hiperpigmentações cutâneas. No entanto, a viabilidade de novos insumos depende não apenas da eficácia biológica, mas da garantia de segurança tópica. Nesse contexto, o presente estudo avalia o potencial de extratos de microalgas na atividade anti-tirosinase, correlacionando sua performance com ensaios de citotoxicidade *in vitro*, fundamentais para assegurar a integridade celular e a segurança para o uso dérmico. Extratos aquosos e etanólicos foram produzidos a partir de microalgas *Chlorella* sp., obtidas da coleção da empresa Syntalgae e contemplam as cepas nomeadas SYN6, SYN18, SYN45 e SYN198, totalizando 8 extratos. A atividade inibitória da enzima tirosinase, pelos extratos, foi avaliada utilizando L-3,4-diidroxifenilalanina (levodopa ou L-DOPA) como substrato, de acordo com o método descrito por YOSHIMURA et al. (2005), e todos os extratos foram testadas nas concentrações 1, 0,8, 0,6, 0,4 e 0,2 mg/mL. A determinação da citotoxicidade foi realizada pelo método colorimétrico MTT, incubando queratinócitos humanos (Hacat) em placas de 96 poços (20.000 células/poço) a 37ºC, 5% CO_2 e 95% umidade por 24 h para adesão celular (meio DMEM-*high* com 10% soro fetal bovino). Após, as células foram tratadas com 100 µL dos extratos nas concentrações 10, 5, 2,5, 1,25, 0,625 mg/mL para os extratos aquosos e 0,2, 0,1, 0,05, 0,025, 0,0125 mg/mL para os extratos etanólicos, e incubadas novamente. Após 24h, foi adicionado 100 µL do reagente 3-(4,5-Dimethylthiazol-2-yl)-2,5-Diphenyltetrazolium Bromide (MTT), na concentração 0,5 mg/mL, e mantido por 1h nas mesmas condições de incubação. Após, foi realizada a leitura em espectrofotômetro em 570 e 630 nm. Os extratos aquosos das cepas SYN 18, 45 e 198 demonstraram capacidade de inibição da enzima tirosinase 51,2 %, 56,2 %, 47,1 %, respectivamente, na concentração de 0,4 mg/mL. Os dados de citotoxicidade demonstraram que os extratos aquosos, não são tóxicos, e que aumentam a viabilidade celular considerando todas as concentrações testadas, quando comparadas ao controle, contendo apenas o meio nutricional, com valores de concentração inibitória 50 (IC50) >10 mg/mL. Ao avaliar os extratos etanólicos, a taxa anti-tirosinase mostrou-se mais baixa de 4,9 % e 12,1 % (SYN 45 e 198), na concentração de 0,4 mg/mL, e toleráveis para os queratinócitos com valores de IC50 >0,19 mg/mL (SYN 6 e 18), 0,11 mg/mL (SYN 198) e 0,13 mg/mL (SYN 45). Os resultados encontrados, até o presente momento, evidenciam o potencial, principalmente dos extratos aquosos, que mostram boa capacidade inibitória da enzima tirosinase e compatibilidade com as células presentes na pele, sendo promissores para o desenvolvimento de dermocosméticos.

Palavras-chave: Microalgas; Bioprospecção; Dermocosméticos

Referências:

YOSHIMURA, M.; WATANABE, Y.; KASAI, K.; YAMAKOSHI, J.; KOGA, T. Inhibitory effect of an ellagic acid-rich pomegranate extract on tyrosinase activity and ultraviolet-induced pigmentation. *Biosci Biotechnol Biochem*, v. 69. n. 12, p. 2368-2373, 2005.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Juan Sebastian Romero Ramirez
Demais autores: Janine Giovanella; Verônica Contini
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

INTERAÇÃO ENTRE O GENE FTO E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM DESFECHOS ANTROPOMÉTRICOS E BIOQUÍMICOS

Resumo: A obesidade caracteriza-se pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, representando um importante problema de saúde pública, dada sua elevada prevalência e crescimento anual estimado em aproximadamente 4%, no Brasil. Polimorfismos no gene *FTO* (*Fat Mass and Obesity Associated*), em especial o rs9939609, têm sido associados a maior predisposição ao ganho de peso, resistência insulínica e alterações metabólicas. Nesse contexto, a prática regular de atividade física pode modular esses efeitos genéticos, considerando o caráter multifatorial da obesidade, determinado pela interação entre fatores genéticos e ambientais. Desta forma, este estudo tem como objetivo investigar a interação entre o polimorfismo rs9939609 do gene *FTO* e os níveis de atividade física sobre marcadores clínicos e bioquímicos em adultos. Trata-se de um estudo transversal, com amostra de 1100 adultos, de ambos os sexos, recrutados da comunidade acadêmica da Univates (Lajeado, RS). Os níveis de atividade física foram avaliados pelo IPAQ (*International Physical Activity Questionnaire*). Foram obtidas medidas antropométricas (peso, altura, índice de massa corporal, circunferência da cintura), pressão arterial e marcadores bioquímicos (glicemia de jejum, HDL e triglicerídeos) de todos os participantes do estudo. O DNA genômico foi extraído de amostras sanguíneas, e a genotipagem do polimorfismo rs9939609 foi realizada por meio da técnica de discriminação alélica TaqMan®, em um equipamento de PCR em Tempo Real. As análises estatísticas foram conduzidas no software SPSS, utilizando ANOVA e regressão linear para testar interações gene-ambiente. Na amostra estudada, houve maior frequência do genótipo AT (49,1%), seguido de TT (36,1%) e AA (14,8%) para o polimorfismo do gene *FTO***.** Observou-se interações significativas entre o polimorfismo 9969309 do gene *FTO* e os níveis de atividade física sobre o índice de massa corporal (IMC) ($p<0,05$) e sobre a circunferência da cintura ($p<0,05$). Entre os indivíduos classificados com alta atividade física, os portadores do alelo de risco A (genótipos AA/AT) apresentaram valores de IMC superiores aos dos homozigotos TT (22,92 ± 0,5 *vs* 24,45 ± 0,4). Em contrapartida, no nível de atividade física moderada, observou-se que os portadores do alelo A apresentaram os menores valores de circunferência abdominal, em comparação aos indivíduos TT (81,82 ± 1,3 *vs* 77,77 ± 1,0), evidenciando que a influência do polimorfismo sobre a adiposidade central pode variar significativamente conforme a dose de exercício praticada. Em conjunto, esses resultados indicam que os efeitos genéticos do polimorfismo rs9939609 do gene *FTO* sobre os parâmetros antropométricos pode ser modulado pelo nível de atividade física, evidenciando que fatores ambientais podem modificar a expressão de variantes genéticas associadas à obesidade.

Palavras-chave: Obesidade; Atividade Física; FTO; Polimorfismo rs9939609.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Jamil Saleh
Demais autores: Gabriela Daiprai; Daniel Kuhn; Claucia Fernanda Volken de Souza; Joana Rita Martins Silva; Susete Pinteus; Rui Filipe Pinto Pedrosa; Fernanda Majolo
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Instituto Politécnico de Leiria
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

MICROPARTÍCULAS DE CALYPTRANTHES GRANDIFOLIA RICAS EM ÁCIDO CLOROGÊNICO ATENUAM A INFLAMAÇÃO EM MACRÓFAGOS ESTIMULADOS POR LPS

Resumo: A peri-implantite representa uma complicação inflamatória relevante associada a implantes dentários, para a qual existem opções terapêuticas limitadas. Nesse cenário, a fitoterapia aliada a sistemas de liberação local de fármacos surge como uma alternativa promissora. Apesar das altas taxas de sobrevivência relatadas, podem ocorrer complicações biológicas associadas ao longo do tempo. Entre essas complicações, a peri-implantite é uma doença inflamatória associada ao biofilme, caracterizada pela inflamação da mucosa peri-implantar e pela perda progressiva do osso de suporte, com uma prevalência que pode chegar a 10% dos implantes e 20% dos pacientes em um período de 5 a 10 anos. **Objetivo:** Este estudo avaliou in vitro o potencial biológico de um extrato aquoso de folhas de *Calyptranthes grandifolia* O. Berg e sua incorporação em micropartículas de alginato como sistema de liberação controlada. **Metodologia:** O extrato e as micropartículas foram caracterizados por CLAE-DAD, microscopia eletrônica de varredura e microscopia óptica. A citotoxicidade foi analisada em macrófagos murinos RAW 264.7 por meio do ensaio MTT. A atividade anti-inflamatória foi investigada em modelo induzido por LPS, avaliando a produção de óxido nítrico e a quantificação de citocinas (TNF-α, IL-6 e IL-10). **Resultados:** O ácido clorogênico foi identificado como o composto majoritário no extrato. As micropartículas exibiam morfologia esférica, superfície lisa, diâmetro médio de aproximadamente 250 µm e baixa polidispersão. Não foi observada citotoxicidade nas concentrações testadas. Tanto o extrato quanto as micropartículas reduziram significativamente a produção de óxido nítrico nas células estimuladas com LPS. O sistema microparticulado também diminuiu de forma expressiva os níveis de IL-6 e elevou os de IL-10, sem alterações relevantes nos níveis de TNF-α. **Conclusões:** Esses achados demonstram que o extrato microparticulado de *C. grandifolia* exerce efeitos anti-inflamatórios sem citotoxicidade, indicando seu potencial como estratégica terapêutica local segura para modular a inflamação peri-implantar. Estudos futuros in vivo e clínicos são necessários para validar sua aplicabilidade terapêutica.

Palavras-chave: Extrato vegetal; Peri-implantite; Micropartículas; Atividade anti-inflamatória; Citocinas.

Referências:

French, D.; Grandin, H.M.; Ofec, R. Retrospective Cohort Study of 4,591 Dental Implants: Analysis of Risk Indicators for Bone Loss and Prevalence of Peri-implant Mucositis and Peri-implantitis. *J Periodontol* **2019**, *90*, 691-700, doi:10.1002/JPER.18-0236.

Grusovin, M.G.; Pispero, A.; Del Fabbro, M.; Sangiorgi, M.; Simion, M.; Stefanini, M.; Varoni, E.M. Antibiotics as Adjunctive Therapy in the Non-Surgical Treatment of Peri-Implantitis: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Antibiotics (Basel)* **2022**, *11*, 1766, doi:10.3390/antibiotics11121766.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Nicoli Pozzobon Gerhard
Demais autores: Verônica Contini; Jeferson Camargo de Lima
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

INVESTIGAÇÃO DOS MECANISMOS MOLECULARES DA *Rhodiola rosea* L. NO TDAH, TDM E TAG VIA FARMACOLOGIA DE REDES

Resumo: O fitoterápico *Rhodiola rosea* L. (*R. rosea*) é um potencial terapêutico para transtornos neuropsiquiátricos como os transtornos de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), depressivo maior (TDM) e de ansiedade generalizada (TAG), pois pode atuar na resposta celular ao estresse e interagir com componentes do sistema neuroendócrino, receptores de neurotransmissores e redes moleculares. Como ainda pouco se sabe sobre o seu mecanismo de ação, o objetivo geral do presente trabalho foi investigar os mecanismos moleculares subjacentes aos efeitos da *R. rosea* no TDAH, TDM e TAG, através de análises de farmacologia de redes (*docking* reverso, análise da rede e enriquecimento funcional), *docking* molecular cego e dinâmica molecular clássica. Foram identificadas 778 potenciais proteínas-alvo para os compostos identificados no extrato da *R. rosea*. Juntas, estas proteínas formam uma rede de interação proteína-proteína (PPI) com 3233 interações e um valor de p de enriquecimento < 1.0^{e-16}. A rede PPI analisada revela quatro módulos principais que coordenam do metabolismo energético básico até respostas sensoriais complexas. O *Cluster* 1 agrupa 51 proteínas que atuam diretamente na regulação e montagem do complexo I da cadeia respiratória e no transporte de elétrons de NADH para ubiquinona. Por sua vez, o *Cluster* 2 (36 proteínas) media a comunicação intracelular através da atividade de tirosina-proteína quinases e cascatas críticas de sinalização, como as vias MAPK e PI3K-Akt. Por outro lado, no *Cluster* 3 as 27 proteínas presentes focam no metabolismo de ácidos graxos insaturados e no metabolismo de xenobióticos e fármacos, envolvendo o sistema do citocromo P450. Por fim, o *Cluster* 4 (25 proteínas) é enriquecido em vias de neurotransmissão, como as rotas GABAérgica, dopaminérgica e serotonérgica. Para a identificação das proteínas relevantes na rede PPI, foram calculadas diferentes métricas de centralidade: grau (conectividade direta, indicando *hubs* funcionais), gargalo (proteínas críticas para a integridade da rede) e intermediação (controle do fluxo de informação entre vias). Inicialmente, selecionaram-se as 30 proteínas com maiores valores nessas métricas. Após a exclusão de proteínas sem atividade catalítica, o grupo foi reduzido a 15 alvos. Dentre estas, destacam-se: PRKACA, reguladora da expressão do gene BDNF; MAPK1, componente essencial da cascata de sinalização transmembrana-núcleo; GNAI1, moduladora da liberação de noradrenalina; PTGS2 (COX-2), principal isoenzima na síntese de prostaglandinas pró-inflamatórias; e CYP3A4, principal enzima hepática responsável por metabolizar fármacos. A enzima CYP3A4 foi selecionada para as análises preliminares de *docking* molecular cego, visando padronizar os parâmetros da ferramenta de *docking*. Em nossas análises, a enzima CYP3A4 possui dois potenciais compostos de interação: Acacetin e Hinokinin. O *docking* com o ligante Hinokinin, realizado via Boltz-2, demonstrou maior afinidade comparado ao Acacetin (*Score*: 0.686; IC50 estimado: 4.853). A análise revelou uma interação predominante hidrofóbica, estabilizada por uma ligação de hidrogênio específica com o resíduo Tyr309 da enzima. Em conjunto, os resultados obtidos até o momento apontam para grupos de proteínas candidatas e possíveis alvos moleculares da *R. rosea*, sugerindo vias e processos biológicos potencialmente modulados pelo extrato. Esses achados fornecem uma base para análises complementares e futuras validações experimentais.

Palavras-chave: Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade; Transtorno depressivo maior; Transtorno de ansiedade generalizada; Fitoterápico.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Amanda Cherini Ferraz
Demais autores: Joana Bücker
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESILIÊNCIA E SINTOMAS ANSIOSOS EM MÃES DE BEBÊS PREMATUROS COM OU SEM EXPERIÊNCIAS ADVERSAS NA INFÂNCIA

Resumo: Experiências adversas na infância (EAIs), como negligência, formas de violência e abandono vividos por mulheres ainda na infância, evidenciam impactos negativos no desenvolvimento emocional, cognitivo e relacional, podendo comprometer a capacidade de regulação emocional e o enfrentamento de determinadas situações. No entanto, a presença de recursos psíquicos, como a resiliência, pode atuar como fator de proteção em contextos de vulnerabilidade. A internação neonatal pode despertar nas mães sentimentos de medo, insegurança e impotência, especialmente diante da fragilidade clínica do bebê e de possíveis expectativas frustradas envolvendo a maternidade. Nesse contexto, aspectos da história de vida materna podem influenciar a forma como essas mulheres elaboram e enfrentam essa experiência. Neste sentido, este estudo busca comparar os níveis de resiliência e sintomas ansiosos em mães de bebês prematuros com ou sem experiências adversas na infância. Quanto ao modo de abordagem, a pesquisa classifica-se como quantitativa. Trata-se de um estudo descritivo, com delineamento transversal e levantamento de dados. A população do estudo compreende mães de bebês prematuros internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em um hospital no interior do Rio Grande do Sul, no período de dezembro de 2025 a dezembro de 2026, sendo as participantes recrutadas durante a internação neonatal. Estima-se uma amostra de 89 participantes, a partir de cálculo amostral realizado com erro de 5%, nível de confiança de 95% e taxa de resposta de 80%, considerando como população de referência o total de 114 internações de bebês prematuros ocorridas no ano de 2025. Para a coleta de dados, utilizam-se como instrumentos um questionário sociodemográfico elaborado pelas pesquisadoras, a *The Resilience Scale - 25* (RS-25), a Escala de Ansiedade Generalizada (GAD-7) e o *Childhood Trauma Questionnaire* (CTQ). Resultados preliminares indicam que 41,2% das participantes possuem ensino superior completo, 82,4% se autodeclaram brancas e 52,9% residem na cidade de Lajeado. A média de idade das participantes é de 29,47 anos, com média de 1,71 filhos e renda familiar média de R$ 6.506,66. Os achados, ainda que iniciais, contribuem para a caracterização do perfil sociodemográfico da amostra e subsidiam análises posteriores acerca da relação entre experiências adversas na infância, resiliência e sintomas ansiosos, destacando a relevância da investigação desses fatores no contexto da prematuridade e da saúde mental materna

Palavras-chave: Prematuridade; Experiências adversas na infância; Resiliência; Ansiedade materna; Terapia Intensiva Neonatal.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Dandara Vargas Cardoso
Demais autores: Mônica Jachetti Maciel
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

IMPLEMENTAÇÃO DO ATENDIMENTO HIBRIDO NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA: IMPACTO CLÍNICO E REDUÇÃO DA FILA DE ESPERA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)

Resumo: Introdução: A Sociedade Internacional de Continência (ICS) define incontinência urinária (IU) como a queixa de qualquer perda involuntária de urina. A condição é classificada em três tipos principais: Incontinência Urinária de Esforço (IUE), Incontinência Urinária de Urgência (IUU) e Incontinência Urinária Mista (IUM). Estima-se que afete em torno de 200 milhões de pessoas no mundo, sendo mais prevalente em mulheres adultas com maior ocorrência dos tipos de esforço e de urgência. Além do impacto físico, a IU está relacionada com prejuízos na qualidade de vida, bem como a aspectos emocionais e sociais da pessoa afetada. A fisioterapia pélvica por meio do treinamento dos músculos do assoalho pélvico (TMAP), é considerado o tratamento de primeira linha. Entretanto, o acesso a esse serviço no Sistema Único de Saúde (SUS) ainda é limitado, resultando em longas filas de espera em UBSs. Nesse contexto, estratégias inovadoras como o atendimento híbrido, que associa encontros presenciais ao acompanhamento remoto supervisionado, podem contribuir para a ampliação do acesso ao tratamento. Objetivo: Este projeto de pesquisa tem como objetivo comparar a eficácia do atendimento híbrido e do presencial na fisioterapia pélvica em mulheres com incontinência urinária que estão aguardando atendimento em uma UBS. Além de avaliar o seu potencial como estratégia para redução de filas de espera. Metodologia: Trata-se de um ensaio clínico controlado, com abordagem quantitativa, que será realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada no município de Lajeado. A amostra será composta por mulheres adultas com incontinência urinária leve a moderada, que encontram-se em fila de espera para fisioterapia pélvica. As participantes serão alocadas em dois grupos: grupo presencial, no qual todo o tratamento será realizado de forma presencial em grupo; e grupo híbrido, que realizará avaliação inicial e final presencialmente, sendo a intervenção conduzida por meio de acompanhamento remoto supervisionado em grupo. Serão analisados como desfechos o nível de adesão ao tratamento, a satisfação das participantes, os sintomas urinários e a qualidade de vida. Em ambos os grupos será aplicado o mesmo protocolo de treinamento dos músculos do assoalho pélvico (TMAP), com duração de 12 semanas. As avaliações serão realizadas nos momentos pré e pós-intervenção, utilizando a escala PERFECT (função muscular do assoalho pélvico), diário miccional e questionário ICIQ-SF (sintomas urinários), *King's Health Questionnaire* (qualidade de vida), escala EARS-Br (adesão ao tratamento) e MedRisk (satisfação). Resultados esperados: Este projeto de pesquisa está em fase de elaboração. Espera-se que o modelo híbrido apresente eficácia semelhante ao atendimento presencial na melhora dos sintomas urinários e na qualidade de vida, além de bons níveis de adesão e satisfação, possibilitando a ampliação do número de atendimentos. Estima-se que o atendimento híbrido possa representar uma estratégia viável para ampliação do acesso à fisioterapia pélvica na atenção básica, contribuindo potencialmente para a redução das filas de espera no SUS e para a melhoria da qualidade de vida das mulheres acometidas pela incontinência urinária.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Manuella Silva da Costa
Demais autores: Ana Micaela Camini; Maria Eduarda Delawi; Adriani Nunes da Rosa; Jeferson Camargo de Lima; Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

EXPRESSÃO HETERÓLOGA E PURIFICAÇÃO DA DAHP SINTASE DE *Fusarium oxysporum* PARA CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL

Resumo: A fusariose, infecção causada por fungos do gênero Fusarium spp., está associada a infecções respiratórias e disseminadas graves, afetando principalmente indivíduos imunocomprometidos e imunossuprimidos. O tratamento da doença é dificultado devido à elevada resistência frente aos antifúngicos atualmente disponíveis e a resistência intrínseca apresentada pelo fungo. Diante disso, alternativas terapêuticas devem ser implementadas, como o uso de terapias combinadas, visando à eficácia do tratamento. A 3-desoxi-D-arabino-heptulosonato-7-fosfato sintase (DAHPS), enzima estudada neste trabalho, é responsável por catalisar a etapa inicial da via do chiquimato em Fusarium oxysporum. Esta enzima desempenha um papel importante na biossíntese de compostos aromáticos, como os aminoácidos, vitamina K e ubiquinona, atuando na adaptação metabólica do fungo. A via do chiquimato está presente em bactérias, fungos, plantas e parasitas do filo apicomplexa, entretanto, está ausente em mamíferos, que precisam adquirir compostos aromáticos exclusivamente pela dieta. Dessa forma, as enzimas presentes nesta via tornam-se potenciais alvos no desenvolvimento de herbicidas e agentes antimicrobianos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo expressar de forma heteróloga o gene aroG, responsável por codificar a enzima DAHP sintase de F. oxysporum, em Escherichia coli, e purificar a enzima, visando sua obtenção em quantidade e grau de pureza adequados para ensaios estruturais. Para isso, a expressão heteróloga foi realizada utilizando a cepa C41(DE3) de E. coli durante 8 horas, a 37°C com 0,1 mM de IPTG e purificada pelo método de cromatografia de afinidade com resina de níquel. O gene aroG foi expresso com sucesso e a proteína purificada. A análise por SDS-PAGE evidenciou uma banda predominante no peso molecular esperado de 41,8 kDa. Os ensaios de clivagem serão realizados para a obtenção da enzima em sua forma clivada, por meio do sítio de trombina, presente no vetor pET-28a(+): aroG. Com a proteína clivada, será realizada a avaliação de sua estabilidade térmica na presença de íons metálicos, considerando que a DAHPS é uma metaloproteína cuja atividade catalítica depende de íons divalentes. Essa etapa será conduzida pelo método de deslocamento térmico, e adicionalmente serão realizados ensaios de cristalização com diferentes soluções cristalizantes, visando à obtenção de cristais bem ordenados para a posterior resolução estrutural. Logo, este estudo contribuirá para a caracterização estrutural e funcional da enzima, reforçando seu potencial como alvo no desenvolvimento de novos agentes antifúngicos.

Palavras-chave: Resistência antifúngica; Via do chiquimato; Expressão heteróloga; Caracterização estrutural; Cristalografia de proteínas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Gustavo Bento Steffens
Demais autores: Camila Dessoy; Lucas Capalonga; Tania Cristina Fleig
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

EFEITOS DA REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA AMBULATORIAL EM PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA: ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença multissistêmica caracterizada pela produção de secreções mucosas espessas, que levam à obstrução das vias aéreas, colonização bacteriana crônica e inflamação persistente. Esse processo aumenta o gasto energético e, associado à insuficiência pancreática, contribui para má absorção de nutrientes, desnutrição e perda ponderal. Paralelamente, a redução da atividade física, frequentemente associada à fadiga, contribui para a diminuição da força muscular periférica, com impacto negativo na capacidade funcional e na tolerância ao exercício. **Objetivo:** Descrever os resultados da trajetória funcional de um paciente com FC em protocolo ambulatorial de reabilitação cardiorrespiratória. **Material e Métodos:** Estudo de caso retrospectivo, com coleta de dados em prontuário, realizado no Ambulatório de Reabilitação Pós-COVID19 da Univates, envolvendo paciente masculino, 29 anos, com FC, colonização crônica por *Pseudomonas aeruginosa*, em lista para transplante pulmonar e com histórico recente de internações. O paciente foi inserido em protocolo de reabilitação com dois atendimentos semanais de 45 minutos, que incluiu treinamento aeróbico, treinamento muscular inspiratório e treinamento de força muscular periférica. As avaliações ocorreram em agosto de 2025 (inicial) e março de 2026 (reavaliação). Foram utilizados o Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6'), que estima a capacidade funcional submáxima, e o *Timed Up and Go* (TUG), que avalia a mobilidade funcional e o equilíbrio dinâmico. A força muscular respiratória foi mensurada por meio da pressão inspiratória máxima (PImáx) e da pressão expiratória máxima (PEmáx), utilizando manovacuômetro analógico com bocal de 20 mm (Murenas™). Já a força muscular periférica de membros inferiores (MMII) foi avaliada com dinamômetro manual digital (Lafayette™), contemplando extensores e flexores de joelho, além de abdutores e adutores de quadril. **Resultados:** Na capacidade funcional e mobilidade, observou-se aumento da distância percorrida no TC6', de 255m para 360m (+41%), e redução do tempo de execução no TUG, de 9s para 7,8s (-13%). Na força muscular respiratória, a PImáx aumentou de -80 cmH_2O para -100 cmH_2O (+25%), enquanto a PEmáx evoluiu de 130 cmH_2O para 260 cmH_2O (+100%). Além disso, na força muscular periférica de MMII, a média da força isométrica aumentou de 20,06 kgf para 26,19 kgf (+30,53%). **Conclusão:** Neste caso, a reabilitação em protocolo estruturado, com abordagem individualizada conforme necessidades e potencialidades do paciente, esteve associada à melhora funcional, respiratória e de força muscular, podendo contribuir para o melhor condicionamento de pacientes com fibrose cística avançada em lista para transplante pulmonar.

Palavras-chave: Assistência Ambulatorial; Fibrose Cística; Reabilitação; Transplante de Pulmão.

Referências:

SATHWIKA, G; DIVYA, S Sri; VANAJA, G; DHARANI, K Sai. Current Perspectives on Cystic Fibrosis: pathogenesis, management, and therapeutic advances. **Journal Of Biomedical And Pharmaceutical Research**, v. 14, n. 2, p. 19-27, mar. 2025. Disponível em: http://dx.doi.org/10.32553/jbpr.v14i2.1255.

SMIRNOVA, Natalia; GILLESPIE, Scott; LOWERS, Jane; JERGEL, Andrew; DELLON, Elisabeth P; CAMMARATA-MOUCHTOURIS, Alexandre; FITZPATRICK, Anne; KAVALIERATOS, Dio. Symptom factors and their clinical correlates among adults with cystic fibrosis. **Journal Of Cystic Fibrosis**, v. 24, n. 6, p. 1124-1129, nov. 2025. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1016/j.jcf.2025.07.001.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Gabriela Daiprai
Demais autores: Andre Vinicius Saueressig Kruel; Caroline Calliari; Fernanda Majolo
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

AVALIAÇÃO CITOMORFOLÓGICA DO BMA-CLOT E BMAC COMO PREDITORES DE RESPOSTA CLÍNICA EM DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS

Resumo: As afecções musculoesqueléticas constituem importante causa de dor crônica, limitação funcional e redução da qualidade de vida, com impacto crescente em razão do envelhecimento populacional, obesidade e aumento de práticas esportivas sem acompanhamento médico. Nesse contexto, terapias ortobiológicas baseadas nos produtos do aspirado de medula óssea, como o concentrado de aspirado de medula óssea (BMAC) e o coágulo de aspirado de medula óssea (BMA-clot), têm sido estudadas como alternativas promissoras devido ao seu potencial regenerativo, imunomodulador e anti-inflamatório. Entretanto, persistem lacunas relacionadas à caracterização biológica desses produtos, à ausência de padronização entre técnicas de coleta, processamento e aplicação, bem como, à limitada compreensão da relação entre composição celular e resposta terapêutica. O objetivo deste estudo é avaliar a citomorfologia como ferramenta acessível para caracterização, padronização e predição de resposta clínica em terapias com aspirado de medula óssea. Trata-se de um estudo prospectivo, observacional e analítico, com pacientes submetidos ao tratamento de afecções musculoesqueléticas com BMA-clot e BMAC. As amostras de medula óssea serão obtidas da crista ilíaca e a coleta será realizada por médico capacitado, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo participante. Será realizado o registro padronizado de variáveis, incluindo volume aspirado, número de punções, uso de anticoagulante e protocolo de processamento, bem como características individuais (idade, peso, altura e gênero) e ainda variáveis sobre hábitos e estilo de vida. No Laboratório de Cultura de Células da Univates, serão confeccionados esfregaços citológicos das amostras em tempos distintos: T0 (imediatamente após a coleta) e T1 (1 hora após a coleta), sendo corados com a coloração May Grünwald Giemsa para posterior avaliação microscópica. A análise citomorfológica contemplará celularidade, linhagens hematopoiéticas, morfologia celular, agregados plaquetários e presença de megacariócitos. Ainda, será realizada contagem celular total e avaliação de viabilidade por câmara de Neubauer. Os desfechos clínicos serão acompanhados por escalas e questionários validados de dor, função e qualidade de vida nos períodos basal, 1, 3, 6 e 12 meses. O projeto encontra-se em fase de avaliação pelo Comitê de Ética. Espera-se identificar parâmetros citomorfológicos associados à qualidade biológica dos produtos e à resposta clínica, contribuindo para a padronização de protocolos e para o uso do esfregaço como ferramenta simples, reprodutível e aplicável à prática clínica em medicina regenerativa.

Palavras-chave: Medula óssea; BMAC; Terapias ortobiológicas; Medicina Regenerativa.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Ana Francisca Machado de Sousa
Demais autores: Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

O MODELO ESCOLA DA ESCOLHA E AS METODOLOGIAS ATIVAS: UM ESTADO DO CONHECIMENTO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

Resumo: O presente estudo constitui um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Univates, que investiga desafios e as potencialidades de escolas públicas no estado do Pará que adotam o Modelo Educacional do Instituto da Escola da Escolha (IEE). O objetivo central é analisar por meio de um estado do conhecimento, como a articulação entre esse modelo educacional e as Metodologias Ativas configura as práticas docentes e a formação integral dos estudantes. O referencial teórico está estruturado em eixos fundamentais: primeiramente, discute-se a Formação Integral e a Escola de Tempo Integral no contexto paraense, amparando-se nas diretrizes do Plano Nacional de Educação (BRASIL, PNE, 2014), no Plano Estadual de Educação **(**PARA**,** PEE, 2010 - 2020) e na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL,BNCC, 2017). Em um segundo momento, aprofunda-se o Modelo do IEE, sustentado pelos pilares do Protagonismo Juvenil, da Pedagogia da Presença e da Educação Interdimensional, com ancoragem teórica no Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE, 2025), além dos contributos de Costa (2006), Freire (1996), Delors (1998) e Dayrell (2007). O terceiro eixo, aborda as Metodologias Ativas: conceitos, princípios e o reposicionamento do papel docente e a centralidade do aluno, sob a ótica de Bacich e Moran (2018) e Diesel, Baldez e Martins (2017). A integração teórica proposta sugere que o binômio IEE e Metodologias Ativas pautado na corresponsabilidade educacional potencializa aprendizagens significativas e colaborativas, tensionando o modelo tradicional ao incorporar o Projeto de Vida como eixo central do currículo. Metodologicamente, a pesquisa é de natureza qualitativa, fundamenta-se em um estado do conhecimento (Morosini; Fernandes, 2014), realizada a partir de buscas no Portal de Periódicos da CAPES e no Catálogo de Teses e Dissertações (BDTD), com recorte temporal entre 2016 e 2024. Foram utilizados os descritores “Escola da Escolha”, “Metodologias Ativas” e “Ensino Médio”, combinados pelo operador booleano AND. Os materiais foram selecionados por critérios de inclusão por de critérios de inclusão, priorizando estudos nas áreas de Ensino e Educação. A análise dos dados, ainda em andamento, segue os pressupostos da Análise de Conteúdo conforme Zanella (2011) e Bardin (2016), percorrendo as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. O processo permite, até o momento identificar que a proposta do IEE promove uma reorganização curricular orientada pela autonomia, protagonismo estudantil e formação integral, embora a literatura ainda aponte lacunas acerca da implementação dessa política educacional no contexto amazônico, evidenciando a importância de ampliação das pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: Escola da Escolha; Ensino Médio; Metodologias Ativas; Formação Integral

Referências:

BACICH, L.; MORAN, J. (orgs.) Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016

ISBN 978-85-8167-374-5

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei 13.005/2014. Plano Nacional de Educação. Brasília: MEC, 2014.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da e VIEIRA, Maria Adenil. Protagonismo Juvenil: adolescência, educação e participação democrática. São Paulo: FTD/Fundação Odebrecht, 2006.

DAYRELL, Juarez. "A escola 'faz' as juventudes? Reflexões em torno da condição juvenil." Educação & Sociedade, São Paulo, v. 28, n. 101, p. 1099-1116, 2007.

DELORS, Jacques et al. Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC/UNESCO, 1998.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ICE - Instituto de Corresponsabilidade Pela Educação https://icebrasil.org.br ›. Acesso em: 15 jun. 2025.https://icebrasil.org.br/escola-da-escolha/ Acesso em: 15 jun. 2025

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.- dez. 2014.PARÁ. Plano Estadual de Educação: 2010-2020. Belém: Secretaria de Estado de Educação, 2010.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia de pesquisa. 2 ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Aline Thaíze de Oliveira Ramos
Demais autores: Jane Herber
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL: EVIDÊNCIAS A PARTIR DO KIDSCREEN-27

Resumo: A ampliação da jornada escolar no Ensino Médio em Tempo Integral tem sido apresentada como uma estratégia de qualificação da educação básica, ao mesmo tempo em que suscita reflexões acerca das condições de permanência e do bem-estar dos estudantes no cotidiano escolar. Nesse contexto, a qualidade de vida configura-se como um importante indicador para compreender as experiências juvenis nesse modelo de ensino. O presente estudo teve como objetivo mensurar a qualidade de vida de estudantes de uma escola pública de Ensino Médio em Tempo Integral, localizada em Macapá, a partir dos dados obtidos por meio do instrumento KIDSCREEN-27. A pesquisa caracteriza-se como quantitativa, de natureza descritiva, por descrever características de uma população por meio de técnicas padronizadas de coleta de dados, conforme Lakatos e Marconi (2010), sendo realizada em contexto escolar específico. Participaram do estudo 30 estudantes do ensino médio, com idades entre 15 e 18 anos, sendo 10 estudantes de cada série (1ª, 2ª e 3ª), que responderam ao questionário KIDSCREEN-27, instrumento desenvolvido para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde de crianças e adolescentes (GUEDES; GUEDES, 2011). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, com transformação dos escores para uma escala de 0 a 100 pontos. Os resultados indicaram uma média geral de 62,02 pontos, classificada como boa, evidenciando uma percepção global positiva da qualidade de vida. Entre as dimensões avaliadas, destacou-se “apoio social e amigos”, indicando forte presença de suporte social entre os estudantes, enquanto as dimensões “bem-estar físico”, “bem-estar psicológico”, “autonomia e relação com os pais” e “ambiente escolar” apresentaram valores classificados como regulares. Observou-se, ainda, variação entre as séries, com médias de 69,25 na 1ª série, 63,07 na 2ª série e 53,73 na 3ª série, sugerindo tendência de redução da percepção de qualidade de vida ao longo da trajetória escolar. Os achados evidenciam que, embora os estudantes apresentem percepção global positiva, há fragilidades em dimensões específicas que demandam atenção no contexto do Ensino Médio em Tempo Integral, especialmente no que se refere ao bem-estar físico, psicológico e às condições do ambiente escolar.

Palavras-chave: Qualidade De Vida; KIDSCREEN-27; Ensino Médio Em Tempo Integral; Estudantes

Referências:

GUEDES, Dartagnan P.; GUEDES, Joana E. R. P. Tradução, adaptação transcultural e propriedades psicométricas do KIDSCREEN-52 para a população brasileira. **Revista Paulista de Pediatria,** São Paulo, v. 29, n. 3, p. 364-371, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rpp/a/WqLtcSqtCnsLmCdfkZDwzMM/. Acesso em: 7 mar. 2025.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Alex Valadão Toledo
Demais autores: Cláudia Inês Horn; Luis Fernando da Silva Laroque
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

GESTÃO DEMOCRÁTICA E INTERCULTURALIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA DO NOROESTE DE MATO GROSSO: MEDIAÇÕES EM UM POVO DE RECENTE CONTATO

Resumo: Este trabalho apresenta uma proposta de pesquisa, em nível de doutorado, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - Univates, atualmente em fase de aprimoramento do projeto de pesquisa. O estudo tem como objetivo compreender os processos de gestão escolar em um contexto indígena específico do noroeste do estado de Mato Grosso, com ênfase nas mediações estabelecidas entre as demandas da comunidade e as exigências institucionais do sistema educacional. A investigação situa-se no campo da educação escolar indígena e toma como referência a perspectiva da gestão democrática, entendendo a escola como espaço de disputas, negociações e construção coletiva, conforme apontam Libâneo (2004) e Paro (2010). Adota-se uma abordagem qualitativa, tendo como procedimentos principais a realização de entrevistas semiestruturadas com o gestor da unidade escolar, além da utilização da pesquisa participante como estratégia de aproximação e compreensão das dinâmicas socioculturais que atravessam o cotidiano escolar. Tal escolha metodológica busca apreender a interface da gestão democrática em uma perspectiva intercultural, considerando um contexto marcado por processos recentes de inserção na educação escolar indígena. A produção de informações empíricas será construída pela imersão no campo e pela escuta dos participantes, buscando compreender como, na prática, se configuram as relações entre as orientações técnicas da Secretaria de Estado da Educação e as formas próprias de organização social do povo. Tais formas são aqui consideradas a partir de sua expressão no contexto escolar, especialmente nos modos de organização, decisão e deliberação que atravessam o cotidiano da escola, buscando identificar possíveis tensões, negociações e estratégias construídas nesse contexto. O estudo dialoga com contribuições da educação intercultural de Candau (2008) e com reflexões sobre educação escolar indígena de Luciano (2006), buscando interpretar as singularidades que atravessam a organização e a gestão da escola indígena, especialmente no que se refere às deliberações e relações entre cultura, política e educação do povo em estudo. Espera-se que a pesquisa contribua para o aprofundamento do debate sobre gestão escolar em contextos diferenciados, destacando desafios e possibilidades na construção de práticas que articulem o atendimento às exigências institucionais com o respeito às especificidades culturais dos povos indígenas, bem como evidencie os limites e potencialidades da gestão democrática em contextos interculturais.

Palavras-chave: Gestão democrática; Educação escolar indígena; Interculturalidade.

Referências:

CANDAU, Vera Maria. **Educação intercultural**: entre afirmações e desafios. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCIANO, Gersem José dos Santos. **O índio brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2010.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Iúri Baierle Bertollo
Demais autores: Luís Fernando da Silva Laroque
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

A SUCESSÃO FAMILIAR RURAL NO CONTEXTO DE FAMÍLIAS DESCENDENTES DE TROPEIROS (PECUARISTAS) NOS MUNICÍPIOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA E CAMBARÁ DO SUL/RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Esta investigação vincula-se à linha de pesquisa: Espaço e Problemas Socioambientais do Programa de Pós-graduação em Ambiente e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Taquari, sendo um recorte da pesquisa de dissertação: Sucessão Familiar no Rio Grande do Sul: desafios para a continuidade dos jovens nas atividades agropecuárias em propriedades rurais nos municípios de Arroio do Meio, Encantado, São Francisco de Paula e Cambará do Sul. A sucessão rural familiar é um dos desafios para a manutenção das atividades agrícolas, que são comprometidas com a saída do jovem. No contexto dos municípios de Cambará do Sul e de São Francisco de Paula, olha-se para a formação dos municípios que possui influência das atividades tropeiras. O tropeirismo, e por consequência o tropeiro, "é resultado da exploração de tropas de gado" (Barroso, 2006, p. 172). Pergunta-se: quais fatores influenciam os jovens descendentes de tropeiros a permanecerem na propriedade rural nos municípios de Cambará do Sul e São Francisco de Paula? A investigação objetiva analisar esta permanência e a sucessão familiar em propriedades rurais de origem tropeira, cuja principal fonte de renda seja a pecuária, nos dois municípios citados. Metodologicamente a pesquisa é qualitativa, exploratória e descritiva, utilizando-se de ferramentas como a pesquisa bibliográfica e documental e a realização de entrevistas semiestruturadas e diário de campo com membros de três famílias que descendem de tropeiros, focando na importância desse movimento para a formação cultural e motivação para manutenção das atividades agropecuárias que desenvolvem. Os materiais obtidos a campo são tratados pela análise de conteúdo de Bardin (2011) e de autores da sucessão familiar como Silva e Anjos (2023). Como resultados parciais, observa-se que os jovens de duas das três famílias entrevistadas estão decididos pela sucessão, motivados pelo apego cultural e rural, conforme observado nas falas: "Quando estou no cavalo eu me transporto, lembro do meu avô, do meu bisa [...]" (Entrevistado SFP1F, 18 anos, informação verbal) e "Sempre gostei daqui" (Entrevistado CS2F, 18 anos, informação verbal), traduzido em "gostar" e "vocação", isto é, "a maneira, o contexto e o momento em que as disposições são adquiridas determinarão se essa dinâmica será assimilada de forma positiva ou negativa pelos indivíduos, resultando no gostar ou não gostar" (Silva, Anjos, 2023, p. 16). Entretanto, a educação formal não é garantia da permanência do jovem, pois um deles, de 18 anos, técnico em agropecuária pela EFASerra (Escola Família Agrícola da Serra Gaúcha), que utiliza a pedagogia da alternância, e planeja cursar agronomia, está como sucessor da família, enquanto outra jovem deseja cursar graduação, mas não enxerga a propriedade familiar como primeira opção para o futuro, ainda, o terceiro jovem, também de 18 anos, (ensino médio concluído) deseja permanecer na atividade pecuária. Com base nos dados analisados é possível constatar que não há como prever exatamente como e quando ocorrerá a sucessão familiar rural. Apesar do cenário tecnológico que aumenta a probabilidade de manter o jovem no campo, a decisão final é sempre deste, a qual pode estar motivado por diversas visões de mundo, pela família, pelo gostar ou não, ao modo de vida rural, por políticas públicas, pela possibilidade de gestão e por questões financeiras. Portanto, é esse conjunto de fatores que irá motivar o jovem a permanecer ou a sair da propriedade rural.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Rural; Tropeirismo; Sucessão Familiar; Jovem Rural.

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Reto, Luís Antero; Pinheiro, Augusto. 3ª reimpressão da 1ª ed. ISBN 978-85-62938-04-7. São Paulo, 2016.

BARROSO, Vera Lúcia Maciel. O Tropeirismo na Formação do Sul**.** *In*. Boeira, Nelson; Golin, Tau. **História Rio Grande do Su**l - Colônia. Méritos, v. 1. Passo Fundo, 2006. p. 171-187.

ENTREVISTADO CS2F: relato [09 fev. 2026, 33min57s]. Entrevista concedida a Iúri Baierle Bertollo. Cambará do Sul. Projeto de Pesquisa Sucessão Familiar no Rio Grande do Sul: desafios para a continuidade dos jovens nas atividades agropecuárias em propriedades rurais nos municípios de Arroio do Meio, Encantado, São Francisco de Paula e Cambará do Sul. Lajeado: Univates.

ENTREVISTADO SFP1F, relato [08 abr. 2026, 29min16s]. Entrevista concedida a Iúri Baierle Bertollo. São Francisco de Paula. Projeto de Pesquisa Sucessão Familiar no Rio Grande do Sul: desafios para a continuidade dos jovens nas atividades agropecuárias em propriedades rurais nos municípios de Arroio do Meio, Encantado, São Francisco de Paula e Cambará do Sul. Lajeado: Univates.

SILVA, Monica Nardini da; ANJOS, Flávio Sacco dos. A Sucessão Geracional na Pecuária Familiar do Extremo Sul do Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**. ISSN 1806-9479. 61(2), Pelotas, 2023.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Fernanda Maciel
Demais autores: Neli Teresinha Galarce Machado
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

VULNERABILIDADE CLIMÁTICA E DESIGUALDADE SOCIOAMBIENTAL NO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Este estudo integra uma pesquisa de doutorado, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD - UNIVATES), e o projeto Sociedade e Cultura: História Ambiental, Etno-história e Cultura Material, vinculado ao Laboratório de Arqueologia do Museu de Ciências Univates. Investiga a vulnerabilidade climática urbana como expressão de processos históricos de produção socioespacial desigual, com ênfase na articulação entre desenvolvimento regional, racismo ambiental e infraestrutura urbana no Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. Parte-se do pressuposto de que os impactos de eventos climáticos extremos não são distribuídos de forma aleatória, mas seguem padrões territorializados de desigualdade construídos ao longo do tempo. Nesse sentido, a pesquisa busca compreender como a urbanização brasileira, marcada por segregação socioespacial, racialização do território e atuação seletiva do Estado, influencia a distribuição dos riscos climáticos. O problema de pesquisa consiste em analisar de que forma a produção histórica racializada do espaço urbano condiciona a exposição, sensibilidade e a capacidade adaptativa das populações periféricas frente a desastres ambientais. A hipótese orientadora sustenta que a vulnerabilidade climática é estruturalmente produzida por meio de decisões históricas relacionadas ao planejamento urbano, à política habitacional e à distribuição desigual de infraestrutura, resultando na concentração de populações mais vulnerabilizadas em áreas de maior exposição ao risco. Metodologicamente, a pesquisa adota abordagem mista. A etapa qualitativa inclui entrevistas e análise de discurso de agentes institucionais e sociais, buscando compreender as dinâmicas fenomenológicas e percepções sobre vulnerabilidade e adaptação climática. A etapa quantitativa envolve o dimensionamento dos resultados obtidos na etapa qualitativa integrados aos dados socioeconômicos, raciais e infraestruturais e a sobreposição com dados de mapeamento de áreas de risco. A análise histórica examina planos diretores, políticas públicas e processos de expansão urbana que contribuíram para a configuração atual do território. Os resultados esperados devem apontar o grau de correlação entre segregação socioespacial, déficit de infraestrutura urbana e maior exposição a riscos climáticos. A pesquisa encontra-se atualmente na etapa de investigação teórica sobre o tema, na qual foram analisados dados consolidados relativos à problemática, tanto em casos ocorridos na região estudada quanto no contexto nacional. Espera-se demonstrar a relação entre áreas historicamente ocupadas por populações periféricas e suas menores capacidades de proteção e recuperação frente a eventos extremos, evidenciando o papel da infraestrutura como mediadora central na relação entre sociedade e clima. Além disso, a pesquisa poderá indicar se e como políticas contemporâneas de adaptação tendem a reproduzir desigualdades preexistentes, ao não incorporar plenamente o princípio da justiça climática. Este estudo entende a vulnerabilidade climática como resultado da forma como as cidades foram construídas e organizadas ao longo do tempo, e não apenas como consequência de eventos climáticos extremos. Assim, o foco deixa de ser apenas o fenômeno climático e passa a considerar o território e suas desigualdades. Ao relacionar desenvolvimento regional, produção do espaço e racismo ambiental, a pesquisa propõe uma análise crítica da crise climática nas cidades brasileiras, ressaltando a importância de políticas públicas mais justas e igualitárias

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Vulnerabilidade climática; Racismo ambiental; Produção do espaço; Justiça climática

Referências:

Belmont, M. (org.). Racismo ambiental e emergências climáticas no Brasil. São Paulo: Instituto de Referência Negra Peregum; Oralituras, 2023.

Beck, U.. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2011.

Santos, M. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1988.

Santos, M. Pobreza urbana. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1978.

Vieira, J.M.S; Vieira, D.S. Trauma e Sofrimento Psíquico Causados pela Vulnerabilidade Urbana: Impactos Psicossociais da Precariedade do Saneamento Básico em Favelas e Comunidades Urbanas. 1. ed. [s.l.]: Paco Editorial, 2025. 148 p. ISBN 978-85-462-2902-4.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Anita Orlandi
Demais autores: Ieda Maria Giongo
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

ENTRE PRÁTICAS DIGITAIS E MATEMÁTICA ESCOLAR: UMA INVESTIGAÇÃO COLABORATIVA EM DIÁLOGO COM A ETNOMATEMÁTICA

Resumo: O presente trabalho, em desenvolvimento junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Univates (PPGEnsino) e vinculado ao grupo de pesquisa PEC/CNPq/Univates, propõe uma interação colaborativa entre a pesquisadora e uma professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental, atuante em uma turma de 5º ano de uma escola da rede estadual do município de Lajeado/RS. A proposta se constitui a partir de encontros sistemáticos de estudo, planejamento, aplicação e redesenho de práticas pedagógicas, inspirados no método *Lesson Study* e adaptados a um contexto de trabalho colaborativo entre duas profissionais, considerando também as demandas concretas da escola e a relação já estabelecida entre as participantes. O estudo surge da inquietação diante do distanciamento entre as práticas digitais vivenciadas pelos estudantes em seu cotidiano e aquelas reconhecidas e mobilizadas no contexto escolar. Parte-se da percepção de que os estudantes estão imersos em interações mediadas por tecnologias digitais, cujas formas e significados ainda serão investigados neste estudo, mas que já indicam modos próprios de comunicação e produção de sentidos. Tais práticas podem ser compreendidas como jogos de linguagem que organizam seus modos de agir e compreender o mundo, ainda pouco reconhecidos como saberes legítimos no espaço escolar. Assim, assumindo a sala de aula como espaço de investigação, o problema de pesquisa pode ser assim descrito: Como o reconhecimento e a mobilização das práticas digitais dos estudantes contribuem para a construção do conhecimento matemático escolar e potencializam processos formativos de professores voltados à reflexão sobre a própria prática no contexto dos estudantes? Dessa forma, o estudo tem o objetivo de compreender as relações entre essas práticas digitais e os jogos de linguagem que constituem os modos de significar dos estudantes, tanto em contextos cotidianos quanto escolares. A partir dessa compreensão, as possibilidades de articulação entre esses saberes e o ensino de matemática serão discutidos à luz da etnomatemática na perspectiva de Knijnik *et al.* (2012, p. 64-65), entendendo tais práticas como importantes para legitimação de diferentes saberes matemáticos e ainda como construção de significados para a prática pedagógica. Metodologicamente, a pesquisa assume caráter qualitativo e colaborativo, envolvendo momentos de observação, planejamento conjunto, desenvolvimento de propostas pedagógicas, análise reflexiva das ações realizadas, com possível remodelagem de prática, trabalhando em uma perspectiva cíclica. As práticas desenvolvidas poderão integrar o uso de tecnologias digitais, textos multimodais e diferentes abordagens no ensino de matemática, com foco em aspectos como resolução de problemas e raciocínio lógico, definidos a partir das interações com os estudantes ao longo do processo.

Palavras-chave: Tecnologias digitais; Etnomatemática; Formação de professores; Práticas pedagógicas; Ensino de Matemática

Referências:

KNIJNIK, Gelsa *et al*. Etnomatemática em movimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Coleção Tendências em Educação Matemática, 25).

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Leila Viviane Scherer Hammes
Demais autores: Luciana Turatti
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

O RECONHECIMENTO DOS DIREITOS DA NATUREZA FRENTE À CRISE AMBIENTAL GLOBAL

Resumo: O presente estudo tem por escopo investigar a necessidade de superação do paradigma antropocêntrico, dada a crise ambiental que assola a contemporaneidade. Para tanto, propõe-se o reconhecimento dos Direitos da Natureza como uma das alternativas viáveis para a consolidação de um modelo de desenvolvimento fundamentado na Teoria do Bem Viver e na concepção da natureza como detentora de direitos. Deste modo, o objetivo central deste trabalho reside na análise das condições e das possibilidades de uma exegese constitucional do direito fundamental ao ambiente, previsto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que permita o reconhecimento jurídico da natureza como sujeito de direitos. Em termos metodológicos, o estudo adota uma abordagem qualitativa e o método dedutivo. O procedimento técnico para análise de dados baseia-se na análise textual discursiva, estruturada na desconstrução dos textos. A pesquisa principia com uma crítica ao antropocentrismo clássico, ancorado no capitalismo, avançando em direção ao biocentrismo e à cosmovisão do Bem Viver (*Sumak Kawsay* e *Pachamama)*, inspirada na filosofia dos povos andinos. O estudo contempla uma análise comparativa das Constituições da Bolívia, da Colômbia, do Equador e do Brasil, bem como o exame de precedentes jurisprudenciais da Corte Suprema Colombiana relativos ao Rio Atrato. Inclui, ademais, uma investigação sobre a interconexão entre os direitos da natureza e os direitos bioculturais, de proteção, conservação e restauração, relacionados à justiça intergeracional, a partir de teses recentes emanadas da Corte Suprema Colombiana. Os resultados preliminares apontam que, não obstante a Carta Magna brasileira contenha dispositivos protetivos em seu artigo 225, sua aplicação ainda se reveste de natureza antropocêntrica e permanece vinculada a um modelo de desenvolvimento que visa precipuamente o crescimento econômico. Por conseguinte, é importante analisar as condições e as possibilidades de se efetivar uma interpretação constitucional que se harmonize com a teoria do Bem Viver e o reconhecimento da natureza como sujeito de direito. A transição para um futuro sustentável pressupõe uma mudança que reconheça a interdependência intrínseca à teia da vida.

Palavras-chave: Bem Viver; Direitos da Natureza; Sustentabilidade.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Ângela Priscila de Gasperi
Demais autores: Fernanda Storck Pinheiro; Jamile Maria da Silva Weizenmann
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DO DIREITO À CIDADE: REFLEXÕES A PARTIR DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL

Resumo: A intensificação de eventos climáticos extremos têm exposto as fragilidades do planejamento urbano brasileiro, especialmente em áreas marcadas pela urbanização desigual e ocupação histórica de zonas ambientalmente frágeis. No Rio Grande do Sul, as enchentes de maio de 2024, consideradas o maior desastre natural da história do estado, afetaram 478 municípios e evidenciaram lacunas na gestão de riscos e no ordenamento territorial. No Vale do Taquari, a magnitude dos danos em algumas cidades impulsionou uma parceria entre a Universidade do Vale do Taquari - Univates e o Governo do Estado para a revisão e elaboração de Planos Diretores de sete municípios, sendo eles: Arroio do Meio, Colinas, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Muçum e Roca Sales. Diante deste cenário, os Planos Diretores assumem um papel central como instrumentos capazes de orientar a reconstrução e redefinir estratégias de desenvolvimento urbano mais inclusivas e ambientalmente responsáveis. A participação social, prevista como princípio estruturante da política urbana brasileira a partir da Constituição Federal (Brasil, 1988) e ampliada no Estatuto da Cidade (Brasil, 2001), constitui elemento fundamental para a democratização do planejamento urbano e o desenvolvimento de políticas públicas para a população afetada. Mais do que um procedimento formal, a participação representa a possibilidade de incorporar saberes, experiências e demandas dos habitantes na produção do espaço urbano. A ausência ou a fragilidade desses processos pode resultar em planejamentos distanciados da realidade social e incapazes de enfrentar as desigualdades que estruturam a cidade. O estudo fundamenta-se no conceito de Direito à Cidade de Lefebvre (2011), que reivindica a cidade como obra coletiva e o direito dos habitantes de participar da gestão do espaço urbano. Dialoga com as contribuições de Harvey (2013), sobre o caráter coletivo desse direito e de Souza (2008) , sobre o planejamento como mediação de conflitos. A análise da participação utiliza a Escada da Participação Cidadã de Arnstein (1969), para distinguir entre participação genuína e processos meramente simbólicos. O estudo se propõe a analisar como a participação social refletiu na construção do Plano Diretor e Setoriais, utilizando como recorte específico o município de Cruzeiro do Sul. Busca demonstrar se as metodologias participativas promoveram a redistribuição do poder decisório ou se permaneceram em níveis consultivos, contribuindo para a memória institucional das respostas urbanísticas frente à crise climática. Visa compreender de que forma as metodologias que foram adotadas articulam os princípios de gestão democrática e do direito à cidade e como essas contribuições influenciaram as decisões urbanísticas e o planejamento territorial no contexto pós-enchente de maio de 2024. Ao abordar essa temática, o estudo se insere no debate sobre planejamento urbano, direito à cidade e adaptação às mudanças climáticas, contribuindo para a reflexão crítica sobre os limites e potencialidades da participação social em processos institucionais de planejamento. Ao mesmo tempo, pretende valorizar as experiências e vivências da população atingida, reconhecendo-as como fundamentais para a construção de políticas e cidades mais justas e inclusivas. Espera-se que o estudo ofereça subsídios para o aprimoramento de políticas públicas de resiliência urbana, fortalecendo o debate sobre a democratização do planejamento.

Palavras-chave: Participação Social; Planejamento Urbano; Direito à Cidade; Gestão Democrática.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

ARNSTEIN, Sherry R. **A ladder of citizen participation.** Journal of the American Institute of planners, v. 35, n. 4, p. 216-224, 1969.

BRASIL. **Lei nº 12.257, de 10 de julho de 2001**. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Brasília, DF: Presidente da República, 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm. Acesso em: 17 fev. 2026

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 17 fev. 2026

HARVEY, David. A liberdade da cidade. In: **MARICATO, Erminia et al.** Cidades Rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. 1. ed. São Paulo: Boitempo; Carta Maior, 2013. p. 27-34.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade.** Tradução de Rubens Eduardo Frias. 5ª edição. São Paulo: Centauro, 2011.

RIO GRANDE DO SUL. **Boletins sobre o impacto das chuvas no RS.** Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: https://www.estado.rs.gov.br/boletins-sobre-o-impacto-das-chuvasno-rs. Acesso em: 10 fev. 2026

SOUZA, M. L. **Mudar a cidade:** uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 5ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Sandra Inês Horn Bohm
Demais autores: Júlia Elisabete Barden
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

ASSOCIAÇÃO SEMENTEIRAS DO ARAGUARI: SABERES TRADICIONAIS E INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA

Resumo: O objetivo deste estudo é analisar a trajetória da Associação Sementeiras do Araguari, localizada às margens do Rio Araguari (AP), destacando como território, memória e protagonismo feminino se articulam na construção de alternativas sustentáveis e na vivência de princípios cooperativistas. A metodologia adotada foi qualitativa, baseada em análise histórica e documental da organização comunitária, desde o período pós-garimpo até a consolidação da associação, considerando iniciativas de capacitação, projetos financiados e práticas cotidianas de produção e gestão coletiva. Os resultados evidenciam que, mesmo juridicamente uma associação, as Sementeiras materializam valores do cooperativismo — solidariedade, gestão democrática e interesse comunitário — em suas atividades. Como destaca Putnam (2000), o capital social é constituído por redes de confiança e reciprocidade que fortalecem a ação coletiva, e no caso das Sementeiras, o isolamento geográfico e a dependência dos recursos naturais não se configuram apenas como obstáculos, mas como elementos constitutivos da vida ribeirinha e da identidade coletiva. Nesse contexto, a associação transcende sua dimensão administrativa, tornando-se expressão de um modo de vida que integra floresta, rio e comunidade em uma dinâmica inseparável. Historicamente, a economia local esteve vinculada ao garimpo, consolidado nos anos 1970 e encerrado definitivamente em 2009, o que gerou crise econômica e social. Como observa Abramovay (2000), mudanças estruturais em economias locais exigem a reorganização das comunidades em torno de novos recursos e práticas. A partir de 2012, com a criação de uma Associação, iniciou-se a organização comunitária formal. Em 2013, pesquisadores identificaram o potencial das sementes da floresta, como a andiroba, e promoveram capacitações. Em 2018, conquistaram projeto junto ao BNDES, mas conflitos internos levaram parte das mulheres a fundar, em 2019, uma associação exclusivamente feminina. Formalizada em 2020, a Associação Sementeiras do Araguari nasceu marcada pela autonomia e pela coragem de recomeçar. A partir de 2021, iniciaram a construção da sede própria em terreno doado por um morador, consolidando um espaço coletivo de trabalho. Atualmente, a associação reúne 68 integrantes, majoritariamente mulheres. Os produtos — óleos, sabonetes, velas e infusões feitos de sementes como andiroba, copaíba, breu branco, pracaxi e fava — carregam valor econômico e simbólico, traduzindo saberes tradicionais e práticas sustentáveis. Mais do que mercadorias, representam resistência, autonomia e esperança, reafirmando o protagonismo feminino na bioeconomia amazônica. Embora haja incentivo externo para a transição a cooperativa, as lideranças avaliam com cautela, reconhecendo que já vivenciam princípios cooperativistas como solidariedade, gestão democrática e interesse pela comunidade. Como reforça Sindelar et al (2022), refletem sobre o papel das cooperativas na promoção do desenvolvimento sustentável. Os resultados mostram que o sistema cooperativo, por sua gestão democrática e participativa, contribui para a melhoria da qualidade de vida, combate à pobreza, geração de emprego e renda, redução das desigualdades e uso responsável de recursos, e no caso das Sementeiras, mesmo juridicamente uma associação, elas materializam no cotidiano os valores do cooperativismo, transformando-os em instrumentos de pertencimento e construção de futuro sustentável.

Palavras-chave: Amazônia; Protagonismo feminino; Cooperativismo; Bioeconomia; Sustentabilidade

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

ABRAMOVAY, Ricardo. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. *Economia Aplicada*, v. 4, n. 2, p. 379-397, abr./jun. 2000.

PUTNAM, Robert D. *Bowling alone: the collapse and revival of American community*. New York: Simon & Schuster, 2000.

SINDELAR, Fernanda Cristina Wiebusch; CYRNE, Carlos Cândido da Silva; BARDEN, Júlia Elisabete; BUTTENBENDER, Bruno Nonnemacher; BERSCH, Gabriel Arthur. Reflexões teóricas sobre o papel do cooperativismo para a promoção do desenvolvimento sustentável. In: FEIL, Alexandre André; SINDELAR, Fernanda Cristina Wiebusch; MACIEL, Mônica Jachetti (org.). *Sistemas ambientais sustentáveis*. Lajeado: Editora Univates, 2022. p. 182-195.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Jeandres Kauê Ernesto Rosa
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

ARQUITETURA ESCOLAR E ENSINO: O QUE MUDA QUANDO O ESPAÇO MUDA?

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre arquitetura escolar e os processos de ensino e de aprendizagem, considerando o espaço físico não apenas como suporte, mas como elemento ativo no contexto educativo. A organização dos ambientes escolares influencia diretamente as interações, os comportamentos e as práticas pedagógicas, podendo potencializar ou limitar as experiências de aprendizagem (Kowaltowski, 2011). A relevância do tema decorre da necessidade de repensar os espaços educacionais diante das transformações contemporâneas no campo da educação, marcadas pela valorização de metodologias ativas, práticas colaborativas e maior protagonismo dos estudantes. Nesse sentido, a arquitetura escolar assume papel estratégico ao viabilizar ambientes mais flexíveis, inclusivos e responsivos às diferentes formas de ensinar e aprender. Estudos indicam que a qualidade do ambiente físico impacta diretamente o desempenho dos estudantes. Um levantamento realizado pela Universidade de Salford (2015, apud Archdaily, 2021) aponta que salas de aula adequadamente projetadas podem elevar o progresso acadêmico em até 16% ao longo de um ano letivo. O problema de pesquisa decorre da permanência de modelos tradicionais de organização espacial, caracterizados por salas de aula com disposição linear e centralidade no professor, em contraste com as demandas atuais por práticas pedagógicas mais dinâmicas e centradas no estudante (Pinto, 2011). Assim, questiona-se em que medida os espaços físicos escolares acompanham essas transformações ou ainda restringem a inovação pedagógica, limitando o desenvolvimento de experiências de ensino mais significativas. A investigação será desenvolvida por meio de um estudo de caso na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Pedro I, localizada no bairro Jardim do Cedro, em Lajeado/RS. A instituição passou por recente transformação em sua infraestrutura, com a inauguração, em 2026, de um novo espaço escolar com aproximadamente 2.800 m² de área construída, contemplando salas de aula, biblioteca, sala multiuso, refeitório, ginásio e condições de acessibilidade. Tal contexto possibilita analisar, de forma situada, os efeitos da transformação espacial nas práticas educativas. O estudo adotará abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, considerando as percepções de professores e estudantes que vivenciaram tanto o antigo quanto o novo espaço físico, verificando em que medida esse ambiente contribui, de fato, para a ampliação das possibilidades de ensinar e aprender. A coleta de dados envolverá observação direta, registros fotográficos, análise dos ambientes, questionários e entrevistas (Yin, 2015). A análise será realizada por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2011), associada à triangulação de dados. Espera-se com o projeto de pesquisa compreender de que maneira a configuração arquitetônica influencia as dinâmicas de ensino e de aprendizagem, contribuindo para a produção de reflexões e diretrizes voltadas à qualificação dos ambientes educacionais e à promoção de práticas pedagógicas mais inovadoras e inclusivas.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Arquitetura Escolar; Práticas Pedagógicas; Espaço Educativo

Referências:

ARCHDAILY. ***Espaços de aprendizagem: a arquitetura como ferramenta de ensino***. ArchDaily Brasil, 05 nov. 2021. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/972437/espacos-de-aprendizagem-a-arquitetura-como-ferramenta-de-ensino. Acesso em: 10 set. 2025.

ISBN 978-85-8167-374-5

BARDIN, Laurence. ***Análise de conteúdo*.** São Paulo: Edições 70, 2011.

KOWALTOWSKI, D. C. C. K. **Arquitetura escolar**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 15 set 2025.

PINTO, Maria João de Oliveira Souza. ***Arquitetura escolar e aprendizagem*.** 2011. Dissertação (Mestrado) — Universidade de Aveiro, Portugal, 2011. Disponível em: http://hdl.handle.net/10773/44160. Acesso em: 15 set. 2025.

YIN, Robert K. ***Estudo de caso: planejamento e métodos*.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Guilherme Weiss Niedermayer
Demais autores: Luciana Turatti
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

PLANO DIRETOR E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA: A INTEGRAÇÃO DA RACIONALIDADE AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA NA RECONSTRUÇÃO URBANA DO VALE DO TAQUARI

Resumo: O cenário do Vale do Taquari modificou-se diante das enchentes históricas de 2023 e 2024 no Rio Grande do Sul. Cidades como Estrela, Roca Sales e Muçum tiveram bairros inteiros arrasados, evidenciando que o planejamento urbano anterior ignorou os limites biofísicos. Nesse contexto, o Plano Diretor surge como instrumento fundamental de reconstrução. A legislação brasileira, por meio do Estatuto da Cidade e da Lei 12.608/2012, já torna obrigatório o Plano Diretor para municípios situados em áreas de risco, e sua revisão deve ser compreendida não como mera exigência burocrática, mas como um verdadeiro plano de reconstrução pautado na segurança socioambiental. Além disso, há uma importante dimensão epistemológica relacionada à racionalidade ambiental. O saber ambiental, nesse sentido, deve emergir como uma consciência crítica capaz de transformar os conceitos tradicionais de produção e ocupação do solo. Assim, a bacia hidrográfica passa a ser entendida como unidade natural de planejamento, superando as limitações impostas por fronteiras administrativas artificiais. A gestão urbana, portanto, precisa respeitar o fluxo natural das águas e os ecossistemas circundantes, adotando uma abordagem ecossistêmica. No pacto federativo brasileiro, o município ocupa papel central ao lidar diretamente com os efeitos das mudanças climáticas em seu território, de modo que atribuir responsabilidades por meio de instrumentos urbanísticos constitui uma forma concreta de efetivar direitos fundamentais. Assim, este projeto de pesquisa parte da seguinte problemática: De que maneira o dever dos municípios em relação à adaptação climática, através Plano Diretor e demais instrumentos urbanísticos, podem integrar a racionalidade ambiental do bioma e da bacia hidrográfica frente aos eventos climáticos extremos? Para tanto, trata-se de uma pesquisa de método dedutivo, abordagem qualitativa, natureza exploratória e que utilizará como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados esperados espera-se identificar diretrizes e parâmetros que possam orientar os municípios na revisão de seus Planos Diretores, com foco na adaptação às mudanças climáticas, na redução de vulnerabilidades e na prevenção de desastres. Isso inclui a valorização da bacia hidrográfica como unidade de planejamento, a integração entre políticas urbanas e ambientais e o fortalecimento da atuação municipal dentro do pacto federativo.

Palavras-chave: Gestão de riscos; Eventos extremos; Ordenamento territorial.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Rodrigo Luís Melz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO VALE DO TAQUARI, RS: POTENCIALIDADES EM UM CONTEXTO DE EXPANSÃO DO TURISMO RELIGIOSO

Resumo: O Vale do Taquari, RS, vem se consolidando como uma região em processo de expansão e reconfiguração turística. O turismo apresenta potencial para contribuir economicamente e socialmente com a região, por meio da valorização de seus recursos culturais e territoriais. O complexo Cristo Protetor, no município de Encantado, aberto à visitação em 2021 e inaugurado oficialmente em 2025, conferiu maior visibilidade ao setor na região. Nesse cenário, sobressai o turismo religioso, com a proposição de novos atrativos dessa modalidade, inclusive outros grandes monumentos, e com a criação da lei estadual que institui a Rota do Vale Sagrado (RIO GRANDE DO SUL, 2025b). Diante disso, torna-se necessário discutir quais rumos se desejam para o turismo nesse território e refletir sobre possibilidades que conciliem desenvolvimento, valorização cultural e preservação ambiental. Para além de um turismo centrado em grandes atrativos e monumentos, identifica-se potencial para o desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária (TBC), uma modalidade turística comprometida com as identidades culturais, os ativos ambientais e a promoção de um desenvolvimento mais igualitário (CONTI; SPINOLA; SALDANHA, 2021). O objetivo desta pesquisa é discutir as potencialidades do TBC no Vale do Taquari, RS, como referência analítica e prática para pensar alternativas ao turismo de massa e a modelos orientados predominantemente pela mercantilização do espaço. Nesse sentido, o recém-lançado roteiro, chamado “Caminho de Lourdes”, desponta como um caso relevante, ainda vinculado ao turismo religioso, mas com características que permitem problematizar outras possibilidades de organização da atividade turística. O Caminho, ainda em desenvolvimento, está previsto com 250 km de extensão, ligando grutas, capitéis, igrejas e outros atrativos religiosos e turísticos. Passará a integrar os “Caminhos do Vale do Taquari”, conjunto de trilhas regionais, inseridas na Rede Nacional de Trilhas de Longo Percurso. Esta Rede é um programa nacional entendido como ferramenta estratégica para o alcance de metas globais e nacionais de conservação da biodiversidade (RIO GRANDE DO SUL, 2025a). Além disso, o Caminho de Lourdes apresenta potencial para envolver a comunidade ao longo do trajeto, favorecendo a oferta de serviços como pousadas e pequenos comércios (BUBLITZ, 2025). Como recorte inicial de uma pesquisa de doutorado, o estudo adota abordagem qualitativa, fundamenta-se em revisão bibliográfica em andamento e toma o Caminho de Lourdes como estudo de caso, prevendo o uso de observação e entrevistas semiestruturadas com atores envolvidos no percurso e em sua organização territorial. Parte-se da hipótese de que, sem negar a relevância atual do turismo religioso na região, é possível pensar o desenvolvimento de uma modalidade turística mais enraizada nas identidades locais, na proteção ambiental e no protagonismo comunitário, sem ter como centralidade grandes obras e alterações significativas da paisagem. Trata-se, contudo, de um processo que exige atenção às disputas presentes no território, entendido não como mero suporte físico, mas como espaço atravessado por relações de poder, apropriações e usos desiguais (HAESBAERT, 2007). Assim, importa observar como o direcionamento para o TBC se dará na prática, para que essa modalidade não seja tomada como uma solução automática para o desenvolvimento sustentável, nem obscureça a complexidade das assimetrias e de seus possíveis usos meramente discursivos.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Turismo de Base Comunitária; Turismo Religioso; Desenvolvimento territorial; Vale do Taquari; Caminho de Lourdes.

Referências:

BUBLITZ, Juliana. Vale do Taquari lança novo roteiro turístico religioso, o Caminho de Lourdes. ***GZH***, Porto Alegre, **15 out. 2025.** Disponível em: https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/juliana-bublitz/noticia/2025/10/vale-do-taquari-lanca-novo-roteiro-turistico-religioso-o-caminho-de-lourdes-cmgqucq1p00pj016b9z4bb6jl.html. Acesso em: 13 abr. 2026.

CONTI, Bruna Ranção; SPINOLA, José Tavares; SALDANHA, Luiz. Turismo de base comunitária: uma revisão sistemática e bibliométrica da literatura. ***PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review***, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 50-80, set./dez. 2021. DOI: 10.5585/podium.v10i4.18955.

HAESBAERT, Rogério. Desterritorialização: entre redes e os aglomerados de exclusão. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (org.). **Geografia: conceitos e temas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. p. 165-205.

RIO GRANDE DO SUL. Governo anuncia criação de nova trilha de longo curso localizada no Vale do Taquari. ***Portal do Estado do Rio Grande do Sul***, Porto Alegre, 21 out. 2025a. Disponível em: https://www.estado.rs.gov.br/governo-anuncia-criacao-de-nova-trilha-de-longo-curso-localizada-no-vale-do-taquari. Acesso em: 14 abr. 2026.

RIO GRANDE DO SUL. Lei nº 16.434, de 19 de dezembro de 2025. **Institui a Rota do Vale Sagrado no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências**. *Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul,* 2025b. Disponível em: https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=1361134. Acesso em: 13 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

OUTROS

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Samanta Kronbauer
Demais autores: Karen Daniela Pires; Sérgio Nunes Lopes
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO E O COMBATE A DESINFORMAÇÃO

Resumo: Nesta era da tecnologia, é inegável que o acesso à informação está cada dia mais fácil, mas infelizmente isso também inclui o acesso a desinformação. Este fato não deixa de ser verdade nas escolas, onde é possível ver os estudantes espalhando as chamadas *fake news* desde fenômenos da cultura de massa até negacionismos científicos com impactos na saúde pública e no equilíbrio climático. Ao observar este comportamento, também pode-se perceber que muitos estudantes não conhecem sobre como um cientista trabalha, como uma pesquisa é feita, o quão rigoroso são os critérios de teste, principalmente para uma pesquisa médica e muitas vezes até mesmo o que constitui "fazer ciência". O intuito deste trabalho é trazer luz a essas questões dentro da sala de aula, deixando os estudantes mais informados sobre o processo científico, além de incentivá-los a entrar no mundo da pesquisa científica e a serem mais críticos com as informações que encontram na internet, questionando suas fontes e sua veracidade. Pretende-se alcançar tais objetivos por meio de aulas expositivas, mostrando figuras proeminentes na área da ciência, principalmente mulheres pioneiras em suas áreas, com por exemplo Bertha Lutz, Rita Lobato Velho Lopes, Enedina Alves Marques entre outras, e a importância e impacto de suas pesquisas, partindo-se das comemorações do mês das mulheres em março e também do papel das mulheres no período histórico do Brasil da Primeira República, conteúdo das aulas de história com seu contexto do pós-abolição com a desigualdade de raça e gênero no Brasil, importante por citarmos mulheres negras na ciência e também a institucionalização da ciência no Brasil, já que nesse período de início da República houve destaque apenas para os homens na ciência, como Nina Rodrigues, Osvaldo Cruz, Carlos Chagas entre outros. Além disso, também se almeja trazer pesquisas e artigos científicos para serem analisados em aula, mostrando como se faz a construção destes e a importância de metodologias para desenvolver um bom trabalho. Por fim, estão sendo realizados trabalhos em que os alunos irão desenvolver seus próprios resumos e artigos científicos, com foco nos conteúdos estudados até agora em aula, a fim de avaliar o seu desenvolvimento durante e depois do desenvolvimento destas aulas. Um exemplo disso, é com a turma do segundo ano que estuda a trilha chamada Projeto Integrador, que faz parte do novo Ensino Médio. Eles estão pesquisando trabalhos acadêmicos na plataforma Google Acadêmico sobre povos americanos e africanos antes da chegada do colonizador, com o intuito de ampliar conhecimentos de interesse do grupo de trabalho formado desde o início do componente. Até o momento, foi elaborada e ministrada uma aula expositiva sobre alguns grandes nomes de mulheres na ciência e sua contribuição para a pesquisa no Brasil, além de diversas conversas sobre como é o dia a dia em um laboratório de pesquisa, utilizando o Laboratório de Paleobotânica e Evolução de Biomas (LPEB) da Univates como exemplo, visto que a autora deste trabalho atua no mesmo. Como resultado espera-se que, ao longo deste trabalho pedagógico, os estudantes concluintes do ensino médio se interessem pela pesquisa, ou no mínimo, entendam a importância de uma educação superior e as portas que a mesma pode abrir, e contemplem realizar o ENEM para ingressar em uma universidade.

Palavras-chave: Letramento Científico; Desinformação; Ensino Médio; Mulheres na Ciência.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Bruno Rampanelli Dahmer
Demais autores: Amanda Pichani Primaz; Jeferson Camargo de Lima; Troy Wymore; José Fernando Ruggiero Bachega; Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Missoury State University; Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA
Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

INVESTIGAÇÃO DO MECANISMO CATALÍTICO DA MHETASE DE IDEONELLA SAKAIENSIS SELVAGEM E QUIMÉRICA POR MEIO DE SIMULAÇÕES DE DINÂMICA MOLECULAR HÍBRIDA

Resumo: Plásticos representam um problema ambiental significativo devido à sua recalcitrância química, levando a permanência prolongada no ambiente e extensos efeitos adversos à flora e fauna. Neste contexto, a clivagem de plásticos em monômeros reutilizáveis é essencial em estratégias de reciclagem sustentável, incluindo o uso de enzimas na catálise da despolimerização de plásticos sintéticos, como as hidrolases. No entanto, hidrolases de politereftalato de etileno (PET hidrolases) frequentemente liberam produtos heterogêneos que podem retardar a reação, ressaltando a necessidade por enzimas capazes de degradar tais produtos intermediários, principalmente o ácido mono(2-hidroxietil)tereftálico (MHET). Nesse cenário, em 2016, uma nova espécie de bactéria, Ideonella sakaiensis, foi isolada de amostras ambientais obtidas em uma planta de reciclagem de plásticos [1]. Esse microrganismo sintetiza duas enzimas envolvidas na biodegradação do PET: a PETase que inicia a despolimerização do PET liberando MHET como o principal produto da reação, e a MHETase que hidrolisa o MHET e produz monômeros de ácido tereftálico (TPA) e etilenoglicol (EG). Ainda que já existam diversas PET hidrolases termofílicas, faz-se necessário o desenvolvimento de variantes termoestáveis da MHETase para viabilizar sua aplicação em sistemas combinados; contudo, o impacto de modificações estruturais sobre o mecanismo catalítico permanece pouco compreendido [2, 3]. Assim, este trabalho apresenta um estudo comparativo por dinâmica molecular híbrida (mecânica quântica/mecânica molecular, QM/MM) entre a IsMHETase selvagem (WT) e uma variante quimérica potencialmente termoestável portadora de modificações em uma alça reguladora localizada distalmente ao sítio ativo da enzima. Os caminhos de reação de acilação e desacilação foram caracterizados por meio de amostragem guarda-chuva (umbrella sampling) com o método semi-empírico GFN2-xTB [4], implementado no programa EasyHybrid3/pDynamo3 [5]. As superfícies de energia livre bidimensionais foram obtidas pelo método de análise de histograma ponderado (WHAM), gerando perfis de potencial de força média (PMF) para ambas as formas enzimáticas. Os resultados indicam que o enxerto de alça exerce influência sutil sobre a etapa limitante da reação (desacilação), com barreiras energéticas estimadas em 8,38 kcal/mol (WT) e 11,00 kcal/mol (IsMHETase quimérica), enquanto que a penalidade sobre a etapa de acilação é menor (+0,73 kcal/mol). Refinamentos de energia por cálculos de ponto único no nível B3LYP/6-311G* sobre geometrias ao longo de cada etapa elementar da reação, com o objetivo de corrigir a superestimação sistemática da estabilidade do intermediário tetraédrico (TI) inerente ao método GFN2-xTB, revelam que o intermediário tetraédrico corresponde, na verdade, a uma configuração metaestável e transiente, cuja energia aproxima-se ou torna-se indistinguível dos estados de transição adjacentes. Em conjunto, esses resultados fornecem uma caracterização mecanística detalhada de como modificações estruturais em uma alça reguladora, ainda que relativamente distante do sítio ativo, podem influenciar as energias da reação de hidrólise do MHET pela IsMHETase.

Palavras-chave: MHETase; Dinâmica Molecular; QM/MM.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

[1] YOSHIDA, Shosuke et al. A bacterium that degrades and assimilates poly(ethylene terephthalate). Science, v. 351, n. 6278, p. 1196-1199, 11 mar. 2016.

[2] KNOTT, Brandon C. et al. Characterization and engineering of a two-enzyme system for plastics depolymerization. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 117, n. 41, p. 25476-25485, 13 out. 2020.

[3] PINTO, Alexandre V. et al. Reaction Mechanism of MHETase, a PET Degrading Enzyme. ACS Catalysis, v. 11, n. 16, p. 10416-10428, 20 ago. 2021.

[4] BANNWARTH, Christoph; EHLERT, Sebastian; GRIMME, Stefan. GFN2-xTB—An Accurate and Broadly Parametrized Self-Consistent Tight-Binding Quantum Chemical Method with Multipole Electrostatics and Density-Dependent Dispersion Contributions. Journal of Chemical Theory and Computation, v. 15, n. 3, p. 1652-1671, 12 mar. 2019.

[5] BACHEGA, Jose Fernando R. et al. EasyHybrid: An Interactive Graphical Environment for Quantum, Classical and Hybrid Simulations with pDynamo3. Journal of Chemical Information and Modeling, v. 66, n. 3, p. 1286-1292, 9 fev. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Augusto andré Pacheco
Demais autores: Morgana Domenica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A DESVALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBIENTE ESCOLAR: IMPACTOS E REFLEXÕES

Resumo: O presente resumo é fruto da atuação como voluntário no Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM) da Univates, mais especificamente vinculado ao Grupo de Trabalho I - Ensino e diferenças e diz respeito ao projeto "Anos iniciais do Ensino Fundamental: que lugares ocupam as infâncias nesse contexto?", aprovado na Chamada CNPq/MCTI No 10/2023 - Edital Universal CNPq e com CAAE 78795724.2.0000.5310 do Comitê de Ética em Pesquisa (COEP). O questionamento que dá origem ao estudo é: De que modo a cultura escolar é compreendida por crianças de 6 a 11 anos, estudantes do Ensino Fundamental, Anos Iniciais? Até o momento já foram realizados seis encontros (mas a pesquisa segue em andamento) nos quais, em meio a brincadeiras, histórias e momentos de produção artística, as crianças conversaram com a equipe de pesquisadoras e bolsistas sobre o que pensam da escola, como se sentem, o que gostariam que fosse diferente. Esses encontros foram gravados e transcritos. A partir da leitura das transcrições das gravações vários temas para estudo foram selecionados e neste resumo, que é um braço da pesquisa principal citada acima, pretende-se compreender melhor a hierarquização das disciplinas no ambiente escolar, analisando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sua organização no contexto do currículo dos anos iniciais do ensino fundamental. Ouvindo as crianças percebe-se que componentes curriculares como a Educação Física, por exemplo, apesar da importância, tanto em questões de saúde quanto para o bem-estar das crianças, perdem espaço, nos anos iniciais do Ensino Fundamental para componentes considerados mais acadêmicos, pois existe uma priorização do aprendizado da leitura e escrita e questões matemáticas. As crianças relatam, nos momentos de interação e conversas que sentem falta de mais momentos para brincar. É interessante perceber que na escola idealizada por algumas crianças há várias quadras de esportes e outras afirmam que gostariam de muito mais tempo para atividades físicas e vivências ao ar livre. Várias delas demonstram muito apreço pela Educação Física. Como resultados, espera-se compreender melhor de que modo as disciplinas são hierarquizadas no contexto escolar, buscando por pesquisas da área do currículo e analisando a BNCC. Além disso, o resumo tem por objetivo questionar o currículo escolar e pensar nele de outra forma levando em consideração a opinião das crianças e mostrar como a escuta do que elas têm a dizer pode ser uma ferramenta para a melhora do currículo escolar.

Palavras-chave: Currículo; Infâncias; Educação Física

Referências:

BRANDOLIN, Fábio ; KOSLINSKI, Mariane Campelo; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves. A percepção dos alunos sobre a educação física no ensino médio. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 26, n. 4, p. 601-610, 2015. https://www.scielo.br/j/refuem/a/KQdF88SbmKQ5xhtK3Hr4p3B/?format=pdf&lng=pt

JEBER, Leonardo José. A educação física no ensino fundamental: o lugar ocupado na hierarquia dos saberes escolares. 1996. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1996. Disponível em https://repositorio.ufmg.br/bitstreams/5b2a094c-e98e-4da9-b078-43766f4a03af/download

ISBN 978-85-8167-374-5

MIQUELIN, Eric Carvalho et al. A educação física e seus benefícios para alunos do ensino fundamenta Revista Inesul, Londrina.. 2015. Disponível em:https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_32_1421443852.pdf. Acesso em 8 de maio de 2026

PERES, Giani. As implicações da educação física frente à hierarquia dos saberes escolares. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 6, n. 6, 2000.https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/download/120/157/414

SILVA, Juliana Ferreira et al. O currículo a hierarquia das disciplinas ttps://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA2_ID5485_27082020181041.pdf

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Kassiane De Conto
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ATUALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO SITE - GRUPO PESQUISA CURRÍCULO, ESPAÇO, MOVIMENTO - CEM

Resumo: O Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM) está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado/RS. A trajetória do Grupo CEM ao longo de seus 13 anos, mostra a importância de um grupo de pesquisa perante a comunidade científica, tanto na condução e execução de projetos, quanto no impacto que esses resultados têm demonstrado na área do ensino, proporcionando a geração de inúmeras publicações, dentre essas, artigos, capítulos de livros, dissertações, teses e livros/ebooks, além da condução de projetos de extensão e seminários na universidade, assim como a participação em eventos e congressos. Desde 2017, o Grupo CEM se organiza em grupos de trabalho: O GT1, o qual direciona seu olhar para o Ensino e diferenças, enquanto que o GT2 atua na perspectiva do Arquivo, docência e criação, tendo como base os estudos de arquivo, de Michel Foucault. Nesse sentido, surge o Projeto Brocantes: “Palavras e coisas da escola: uma pesquisa arquivística”, com o objetivo de promover feiras para recolha de documentos escolares produzidos desde o século XX, dando a ver o que foi produzido documentalmente em mais de um século na escola. A partir desse movimento de recolha e para preservar a memória educacional, está sendo desenvolvido um repositório público digital, o qual irá armazenar esses documentos. Por sua vez, como um dos resultados desse projeto, em dezembro de 2025, houve o lançamento de dois livros-arquivo, “Palavras e coisas da escola - documentos escolares” e “Palavras e coisas da escola - As Escolas e as Cheias”, esse segundo surgindo como um segundo braço do projeto que ocorreu durante as enchentes de 2024. Com o objetivo de divulgar as produções realizadas pelo Grupo de Pesquisa buscou-se atualizar o site que mostra as produções e estudos. Para tanto se fez necessário a realização dos seguintes passos. I. Buscar informações de como administrar as informações no site. II. Elaboração de um plano de ação destacando as tarefas a serem realizadas, as pessoas responsáveis e os prazos para execução. III. Coleta de informações para atualizar os cronogramas de estudos dos GTs e links de acesso via *meet*, já que esses ocorrem semanalmente e/ou quinzenalmente de forma híbrida e que podem ser acessados pelo público que tiver interesse. IV. A atualização de integrantes do Grupo. V. A criação de menu sobre a Trajetória do Grupo, destacando os principais acontecimentos de cada ano. As maiores demandas ligam-se ao submenu Produções do Grupo CEM, que busca apresentar os artigos publicados, capítulos de livros e textos de cada pesquisador (a) e bolsistas. Desta forma, foram anexadas 147 produções. Logo, o planejamento e a organização de cada etapa, é de fundamental importância para que se torne possível cada vez mais disseminar o trabalho realizado no Grupo CEM através do seu site, assim como atingir público cada vez maior.

Palavras-chave: Grupo CEM; Brocantes; Site

Referências:

Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento - CEM. Lajeado, RS. Disponível em: https://www.univates.br/gruposdepesquisa/cem/. Acesso em: 22 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Lucas Hilgemann Belleboni
Demais autores: Amanda Felisberto; Lucas Klein; Karen Daniela Pires
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID COM ESTUDANTES DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO EM LAJEADO/RS

Resumo: O presente trabalho apresenta uma prática pedagógica desenvolvida com estudantes do 1º ano do Ensino Médio na Escola de Educação Básica Érico Veríssimo do município de Lajeado/RS, visando atender à proposta do grupo de estudantes de licenciaturas de História e Letras vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), de apresentar a diversidade étnico-racial no atual Vale do Taquari/RS, região que abrange 36 municípios situada no centro-leste do Rio Grande do Sul. A proposta foi elaborada e executada pelos bolsistas do PIBID, juntamente com a professora regente da turma e supervisora do grupo de bolsistas, inserindo-se em um esforço mais amplo de cumprimento da Lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas de Educação Básica. O presente trabalho encontra respaldo teórico nos estudos de Kabengele Munanga (1999), Clóvis Moura (1988) e Antônio Bispo dos Santos (2018) sobre identidade, resistência e organização quilombola no Brasil. O objetivo foi contextualizar e analisar historicamente a formação dos quilombos, suas funções como sociedade de resistência e abrigo, seus desdobramentos até o tempo presente e sua contextualização geográfica, tanto em perspectiva histórica quanto contemporânea, a partir de uma metodologia estruturada em uma sequência didática composta por quatro aulas, concebida sob uma perspectiva ativa de aprendizagem na qual os estudantes foram protagonistas da construção do conhecimento. A sequência teve início com uma aula expositiva sobre Zumbi dos Palmares e o Quilombo dos Palmares, seguida de uma listagem com quilombos das mais variadas regiões do país, evidenciando a abrangência geográfica e a pluralidade do movimento quilombola, a partir da qual os estudantes selecionaram, em duplas, um quilombo para a realização de pesquisa orientada por um roteiro com questões sobre localização, situação atual, fundação e datas importantes que marcaram a resistência dessas comunidades, etapa em que também foram introduzidos às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Em seguida, produziram maquetes dos respectivos quilombos baseadas em fotos e registros de diferentes fontes históricas, utilizando materiais recicláveis e recursos da natureza, como galhos, folhas, pedras, ramos e flores encontrados nas próprias dependências da escola, estimulando a criatividade e a consciência ambiental. Após a conclusão, os trabalhos foram expostos na escola e na 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), em Estrela., ampliando o alcance da discussão sobre a história, cultura e resistência quilombola para além da turma participante.

Palavras-chave: Quilombos; Vale do Taquari; Educação Básica; Lei 10.639; Resistência

Referências:

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Brasília: Presidência da República, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 07 maio 2026.

MOURA, Clóvis. **Rebeliões da senzala: quilombos, insurreições, guerrilhas. 4. ed**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

ISBN 978-85-8167-374-5

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Petrópolis: Vozes, 1999.

SANTOS, Antonio Bispo. **Somos da terra**. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, n. 12, p. 44-51, ago. 2018.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Maiara Reis
Demais autores: Suelen Spohr Schmitz; Anahi Rafaela de Amorim; Ana Paula da Costa
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates.
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PROTAGONISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL, EXPERIÊNCIA DE PIBIDIANOS

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar práticas desenvolvidas no primeiro semestre de 2026, na EMEF Construindo o Saber, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O relato baseia-se em experiências de monitoria, que nos oportunizou maior aproximação com a docência, bem como com uma abordagem pedagógica que tem como foco no protagonismo de alunos na Educação Infantil, entendido como elemento central para a construção de aprendizagens significativas, ao reconhecer a criança como sujeito ativo no processo educativo. Nesse sentido, busca-se promover a autonomia, a participação e o desenvolvimento integral das crianças, incentivando a tomada de decisões, a expressão de ideias e a construção de responsabilidades desde a infância. Desde o momento de acolhida, percebe-se a preocupação com a construção de um ambiente afetivo e acolhedor, no qual as crianças se sentem seguras para se expressar e interagir. No início das atividades, as crianças organizam-se em roda, participando de cantigas e momentos de socialização, nos quais são incentivadas a se comunicar e a compartilhar experiências. Na sequência, a chamada, a observação do tempo e a identificação da data são realizadas com a participação direta dos alunos, que, com mediação da professora, conduzem essas ações de forma autônoma e colaborativa. Nesse contexto, a professora assume o papel de mediadora, criando oportunidades para que os alunos desenvolvam autonomia, responsabilidade e senso de pertencimento. As pibidianas observaram a prática da professora titular e, sempre que necessário, auxiliaram os alunos conforme suas necessidades, contribuindo para o desenvolvimento das atividades e para o atendimento individualizado das crianças. Essas práticas evidenciam que o protagonismo infantil está presente de maneira concreta no cotidiano da sala de aula, uma vez que as crianças não apenas participam, mas também contribuem ativamente para a organização da rotina. Tal perspectiva dialoga com o pensamento de Maria Montessori, ao enfatizar a importância de ambientes educativos que favoreçam a independência, a iniciativa e o protagonismo da criança desde a infância.

Palavras-chave: Formação Docente; Educação Infantil; Prática Pedagógica; PIBID; Aprendizagem

Referências:

MONTESSORI, Maria. *A descoberta da criança: Pedagogia científica*. Campinas: Kírion, 2017.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Maurício Blau Rodrigues
Demais autores: Neli Teresinha Galarce Machado; Sérgio Nunes Lopes; Lucas Gunther Klein
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates.
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ARQUEÓLOGO POR UM DIA - PERSPECTIVAS DECOLONIAIS DE PATRIMÔNIO

Resumo: Em 2001, fundado o Laboratório de Arqueologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, surgiu a necessidade de aproximar as pesquisas arqueológicas em curso da comunidade na qual a Universidade está inserida. Nesse contexto, foi concebido o projeto "Arqueólogo por um dia: Ações de Educação Patrimonial", integrado aos Projetos de Extensão da Univates no ano de 2006, com atuação em instituições escolares do Vale do Taquari e áreas circunvizinhas. As ações desenvolvidas observam dinâmicas de formação de uma identidade regional que aponta como seu ponto fundante a chegada de colonizadores europeus no século XIX. Por outro lado, as pesquisas arqueológicas desenvolvidas evidenciam a diversidade de culturas de origem indígena, africana e europeia que ocuparam o território ao longo de milhares de anos, indo de encontro à visão colonialista de Patrimônio Histórico e Cultural, que desconsidera simbolicamente as contribuições de povos não brancos na formação nacional. O projeto ancora-se em uma visão decolonial de Patrimônio, valorizando os saberes de populações subalternizadas e compreendendo que nenhum cidadão forma-se alheio à consciência de pertencimento social e cultural. As atividades desenvolvem-se em três momentos ao longo de um turno letivo. O primeiro momento consiste em exposições dialogadas que abordam conteúdos transdisciplinares, fazendo valer o que dispõem as leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que estabelecem a obrigatoriedade de ensino sobre cultura afro-brasileira e indígena. Busca-se, assim, proporcionar aos estudantes espaço e ferramentas para refletirem sobre suas percepções acerca da alteridade. As explanações envolvem os estudantes nos debates científicos atuais da Arqueologia, História e Educação Patrimonial, observando seus conhecimentos prévios, sua faixa etária e o planejamento dos professores parceiros. O momento subsequente consiste em uma imersão nas práticas arqueológicas através de mostruário com materiais arqueológicos reais. Além disso, são oferecidas duas oficinas para escolha dos professores parceiros. O Simulado de Sítio Arqueológico consiste em uma reconstrução das atividades arqueológicas, em que os estudantes utilizam técnicas científicas para a escavação de material cerâmico. A Oficina de Cerâmica baseia-se no método do acordelado, desenvolvido pelas populações indígenas Guarani, para que os estudantes engajem-se em um momento de criatividade associado com saberes não eurocêntricos. No último momento, estudantes e professores respondem a questionários sobre seus conhecimentos prévios e o impacto das atividades em seus processos formativos. Observados esses questionários, entre os meses de março de 2025 e abril de 2026 o projeto atingiu 2.402 estudantes, dos quais 79,37% estudam na rede pública de educação dentre 31 instituições diferentes em 15 cidades do Vale do Taquari, Vale do Rio Pardo e Serra Gaúcha. Dos estudantes, 63,9% declararam possuir conhecimento baixo ou mediano antes das atividades, enquanto 89,3% apontaram grande relevância em seu aprendizado. Assim, percebe-se o impacto positivo das ações nos processos formativos de estudantes de diferentes regiões do Rio Grande do Sul, além de sua capacidade em abordar significativamente temas como a diversidade étnico-racial e cultural, pouco explorados nas instituições escolares apesar dos dispositivos legais que definem a obrigatoriedade das temáticas, baseando-se em pesquisas arqueológicas desenvolvidas ao longo de mais de vinte anos.

Palavras-chave: Arqueologia; Decolonialidade; Diversidade Cultural; Educação Patrimonial; Extensão Acadêmica.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Lucas Hilgemann Belleboni
Demais autores: Lucas Gunther Klein; Amanda Felisberto; Karen Daniela Pires
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates.
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

A MEMÓRIA DO VALE EM JOGO: A SALA DE AULA COMO ESPAÇO DE VISIBILIDADE

Resumo: A intervenção pedagógica aqui descrita foi realizada com sete turmas da 1ª série do Ensino Médio, na Escola de Educação Básica Érico Veríssimo, da cidade de Lajeado/RS. O alicerce da atividade desenvolvida é composto pela intencionalidade do lúdico como instrumento na construção de novos olhares e reflexões acerca dos principais povos formadores da atual região do Vale do Taquari. Desenvolvido no último semestre de 2025, o trabalho utilizou-se de seis grupos identitários que, dentro de um tempo histórico, compuseram a paisagem humana da região, para compor um jogo da memória. A metodologia dessa primeira etapa dividiu-se em três partes: uma aula expositiva dos pibidianos buscou elucidar com os conceitos de migração e imigração, somando os saberes atribuídos aos conteúdos do curso de Letras, através do conhecimento agregado pela colega, graduanda do curso na Univates. Em seguida, distribuiu-se o jogo da memória, elaborado pelos propositores da atividade. Na aula seguinte, utilizou-se uma roleta virtual projetada em um telão na sala de aula, para a formação aleatória de grupos, o que provém da percepção da professora e dos pibidianos de que alguns estudantes estariam predispostos a não escolher grupos étnicos historicamente silenciados. Distribuíram-se assim os estudantes aleatoriamente nos grupos, de forma leve e descontraída. Para finalizar a primeira etapa, os estudantes realizaram uma produção textual individual e construíram cartazes em grupos com a intenção de reproduzir as principais produções culturais dos povos apresentados no jogo. Ressalta-se que as etapas não se relacionam diretamente, ou seja, a etapa 1 contém início, meio e fim. A etapa 2, que será desenvolvida no ano letivo atual, surge através da reverberação gerada durante a etapa 1, somada a um aprimoramento do jogo. O princípio de trabalharmos a diversidade cultural se mantém, porém, na etapa 2 o enfoque nas populações historicamente silenciadas é ampliado, agregando reinos africanos ao corpo do jogo, que chegaram na região através da diáspora africana e abrangendo os diferentes povos indígenas que residiam (e alguns ainda residem) no território do Vale do Taquari. Os Açorianos também terão suas diferenças culturais ainda mais detalhadas no jogo. O empenho prático da segunda etapa desenvolve-se em três turmas do 1º ano do Ensino Médio da mesma escola e tem como motivação a importância de promover ações pedagógicas que visam o aprofundamento das terminologias e o entendimento acerca das nomenclaturas para referir-se aos grupos identitários de forma mais assertiva. O aperfeiçoamento proposto pela equipe de pibidianos está sendo amparado pela supervisora. Conclui-se que o jogo da memória foi um auxiliador no contato dos estudantes com o conteúdo proposto, sendo que a roleta cumpre a função de formação dos grupos aleatoriamente. Os cartazes visam estimular a participação dos integrantes do grupo, unindo as diferentes capacidades de cada estudante em prol do trabalho. Atualmente as cartas do jogo estão sendo reestruturadas para abranger povos de maneira mais específica, abrindo caminho para novas produções por parte dos estudantes. A atividade reafirma a importância de construir conteúdos que visam combater o racismo, a discriminação e todos os tipos de exclusão durante todo o percurso letivo, sendo potencializados com a intencionalidade do lúdico à investigação científica, construindo saberes e oportunizando o contato do estudante com temas de contexto sociocultural.

Palavras-chave: PIBID; Ensino Médio; Jogo da Memória; Vale do Taquari.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Laís Miranda Zeni
Demais autores: Betina Raquel Friedrich Leidens; Gisele Fontaniva; Maria Elisabete Bersch
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates.
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

O DIAGNÓSTICO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID

Resumo: Este trabalho apresenta uma proposta que teve como objetivo a realização de uma atividade diagnóstica com o propósito de compreender os conhecimentos prévios das crianças do 1º ano do Ensino Fundamental acerca do sistema de escrita alfabética. A atividade foi desenvolvida por acadêmicas do curso de Pedagogia, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), da Universidade do Vale do Taquari - Univates. A atividade foi realizada no início do corrente ano, e envolveu três etapas: o planejamento da atividade diagnóstica, a realização da proposta com os estudantes, a análise das produções das crianças. O planejamento ocorreu de forma coletiva, pelas acadêmicas, sob a orientação da supervisora e da coordenadora de área. No segundo momento, o desenvolvimento da atividade iniciou-se com a contação da fábula “A Cigarra e a Formiga”, de Esopo, como forma de contextualizar e engajar as crianças. Em seguida, foi apresentada a proposta: cada aluno recebeu uma folha contendo ilustrações de personagens da narrativa e foi orientado a registrar, de forma individual e silenciosa, os nomes correspondentes às imagens. As palavras selecionadas contemplavam diferentes estruturas silábicas, organizadas na seguinte ordem: polissílaba, trissílaba, dissílaba, monossílaba e uma palavra com sílaba complexa. Após a escrita dessas cinco palavras, os estudantes sinalizavam às pibidianas, que realizavam o ditado de uma frase para registro. Enquanto as crianças escreviam, as acadêmicas as observavam em sua relação com a escrita. Após a aplicação, o grupo reuniu-se para a análise das produções em outro espaço. Os registros foram organizados a partir de semelhanças nas hipóteses de escrita, possibilitando a identificação de níveis de compreensão do sistema alfabético. Durante esse processo, evidenciou-se a complexidade de realizar um diagnóstico em contexto coletivo, considerando uma turma de 20 alunos, diferentemente das abordagens individuais frequentemente descritas na literatura. Ainda assim, à luz dos estudos de Teberosky e Ferreiro (1999), foi possível reconhecer a relevância do diagnóstico como instrumento fundamental para a prática docente, uma vez que permite compreender os processos de aprendizagem.Os dados obtidos subsidiarão o planejamento de intervenções pedagógicas mais intencionais, voltadas às necessidades reais da turma. Além disso, destaca-se que o trabalho em grupo de pibidianas potencializou significativamente o processo de análise, uma vez que possibilitou diferentes olhares e interpretações sobre as produções das crianças. Essa diversidade de observações contribuiu para a construção de um relatório diagnóstico mais rico, consistente e sensível às particularidades dos estudantes. A experiência também nos mobiliza a refletir sobre a complexidade e, ao mesmo tempo, a potência de atividades diagnósticas como essa, que exigem do professor um olhar atento, sensível e analítico. Mais do que aplicar um instrumento, trata-se de pensar cuidadosamente em como realizá-lo, interpretá-lo e utilizá-lo como base para a ação pedagógica. Assim, o diagnóstico configura-se não apenas como um momento de avaliação, mas como parte constitutiva da prática docente, orientando decisões e favorecendo avanços significativos no processo de apropriação da leitura e da escrita das crianças.

Palavras-chave: Alfabetização; Diagnóstico da escrita; Pibid.

Referências:

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Vanda Carolina Meyer
Demais autores: Aline Rodrigues; Sérgio Nunes Lopes
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates.
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

TRANSFERÊNCIAS ESCOLARES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: IMPACTOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Resumo: A transferência escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental constitui uma realidade recorrente e representa um processo que ultrapassa a simples mudança de instituição, envolvendo adaptações acadêmicas, sociais e emocionais que podem impactar diretamente o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes. Nos níveis correspondentes ao 3º, 4º e 5º ano, período em que se consolidam habilidades essenciais como leitura, escrita e alfabetização matemática, transferências escolares sucessivas podem gerar descontinuidades no processo educativo, exigindo dos estudantes adaptação a novos professores, colegas, metodologias e formas de organização curricular. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo analisar de que forma as transferências escolares impactam a aprendizagem de estudantes desses anos, buscando identificar possíveis padrões de desempenho e dificuldades, além de compreender as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores no acompanhamento desses estudantes. O estudo foi realizado em uma escola municipal localizada no município de Nova Bréscia/RS, selecionada em razão do número significativo de estudantes transferidos registrados nos anos de 2024 e 2025. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, articulando a análise de registros escolares, como tabelas em torno da aprovação e reprovação dos estudantes, com a aplicação de questionários aos professores das 5 turmas investigadas. A análise quantitativa permitiu identificar o fluxo de entrada e saída de estudantes, comparar dados de rendimento entre estudantes transferidos e não transferidos e observar situações de múltiplas transferências em determinados casos. A abordagem qualitativa possibilitou compreender as percepções docentes sobre os impactos da mobilidade escolar, as dificuldades observadas e as estratégias adotadas para acolhimento e continuidade da aprendizagem. Os resultados indicaram que estudantes transferidos apresentam, com maior frequência, dificuldades relacionadas à leitura, escrita, ortografia, cálculo e adaptação ao ritmo da turma, especialmente quando vivenciam mais de uma transferência ao longo da trajetória escolar. Também foi observada maior incidência de reprovação entre estudantes transferidos, com destaque para o 5º ano, etapa em que as exigências curriculares se tornam mais complexas e demandam maior autonomia e consolidação de conhecimentos prévios. Entre os fatores apontados pelos professores como influenciadores dessas dificuldades destacam-se diferenças na organização curricular entre escolas, variações metodológicas, lacunas em conteúdos já trabalhados e desafios relacionados à reconstrução de vínculos e adaptação ao novo ambiente escolar. Como estratégias pedagógicas, os docentes relataram a utilização de avaliações diagnósticas, observação individualizada, revisão de conteúdos e adaptação de atividades, reconhecendo a importância de um acompanhamento inicial mais atento e intencional. Conclui-se que a transferência escolar pode representar um importante desafio pedagógica, sobretudo quando ocorre de forma repetida ou sem mecanismos institucionais que assegurem continuidade curricular e acolhimento adequado, evidenciando a importância de práticas escolares que favoreçam a integração, o acompanhamento pedagógico e a permanência qualificada dos estudantes em seu percurso escolar.

Palavras-chave: Transferência escolar; Aprendizagem; Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Dificuldades de aprendizagem.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Isamara de Oliveira
Demais autores: Jane Herber; José Claudio Del Pino
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates.
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

ARTICULAÇÕES ENTRE CIÊNCIA-TECNOLOGIA-SOCIEDADE AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E O LETRAMENTO CIENTÍFICO NO ENSINO DE QUÍMICA

Resumo: A pesquisa "Um estudo sobre o papel da CTS na organização do conhecimento químico no livro didático: uma linguagem da Alfabetização Científica, constituidora de mudanças no Novo Ensino Médio no RS", está vinculada ao projeto institucional "Educação em Ciências: ensino e aprendizagem, articulações entre pesquisa e práticas profissionais". Este estudo é uma parte da pesquisa que analisa a presença do eixo social levando em conta os indicadores A (Oliveira, 2018) que servem como instrumentos analíticos na articulação entre a abordagem Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS), as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) na área de Ciências da Natureza e o Letramento Científico (LC) no ensino de Química. A pesquisa é de natureza qualitativa, documental, fundamentada na análise de conteúdo e adota como procedimento metodológico a síntese por agrupamento dos indicadores A1-A9 e as competências e habilidades da BNCC (2018), identificando recorrências associadas à dimensão social e seus desdobramentos conceituais (sociedade, socioambiental, impactos, cotidiano, política e economia). Os resultados evidenciam maior incidência nos indicadores A1, A2, A4, A6, A7, A8 e A9, que articulam a função social da Química (A1), as implicações das pressões sociais na ciência (A2), a análise crítica de problemas socioambientais (A4), os limites da ciência e da tecnologia (A6), as transformações sociais mediadas por processos tecnológicos (A7), a experimentação científica contextualizada socialmente (A8) e a integração entre conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais (A9). Na BNCC (2018), observa-se predominância da Competência específica 3, relacionada à avaliação das relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente, com menor recorrência aparecem as competências 1 e 2, que sustentam a compreensão conceitual e a argumentação científica. Entre as habilidades da área da Ciências da natureza destacam-se oito que apontam para interpretação de fenômenos, análise de impactos e tomada de decisão fundamentada. A análise demonstra que a abordagem CTS opera como mediadora entre o conhecimento químico e as práticas sociais, contribuindo para o desenvolvimento do LC ao promover a leitura crítica da realidade, a avaliação de tecnologias e a participação informada em questões sociocientíficas. Conclui-se que a integração entre CTS, BNCC, LC e o ensino de Química potencializa uma formação científica crítica, contextualizada e socialmente relevante.

Palavras-chave: Ciências da Natureza; Competências e habilidades; Letramento científico

Referências:

AIKENHEAD, Glen S. Research into STS science education. **Revista Brasileira de**

Pesquisa em Educação em Ciências, v. 9, n. 1, 2009.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BAZZO, W. A. et al. (Ed.). **Introdução aos estudos CTS (ciência, tecnologia e sociedade).** Madrid: OEI, 2003.

ISBN 978-85-8167-374-5

BRASIL. **BNCC - Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br Acesso em: 01 maio de 2026.

CRESWELL, J. W. **Qualitative and quantitative methods**. Newbury Park: Sage, 1994.

CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L. Plano. **Pesquisa de Métodos Mistos-: Série Métodos de Pesquisa**. Penso Editora, 2015.

DE GODOI BRANCO, Alessandra Batista et al. Alfabetização e letramento científico na BNCC e os desafios para uma educação científica e tecnológica. **Revista Valore**, v. 3, p. 702-713, 2018.

DOS SANTOS, Widson Luiz Pereira. Educação CTS e cidadania: confluências e diferenças. **Amazônia: revista de educação em ciências e matemáticas**, v. 9, n. 17, p. 49-62, 2012

OLIVEIRA, Eniz Conceição et al. **Abordagem CTS em manuais escolares de Química do 10º ano em Portugal: um estudo de avaliação.** Ciência & Educação (Bauru), v. 24, n. 4, p. 891-910, 2018.

SANTOS, W. L. P. dos. **Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios.** Revista Brasileira de Educação, 2007, vol.12, n.36, p. 474-492.

STRIEDER, Roseline Beatriz. **Abordagens CTS na educação científica no Brasil: sentidos e perspectivas**. 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Tatiana Linhares dos Santos
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates.
Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

OS GESTOS NO ARQUIVO BROCANTES: INVENTÁRIO DE MEMÓRIAS DOCENTES

Resumo: Este resumo apresenta uma investigação ainda em fase inicial, intitulada subprojeto *"Os gestos presentes no arquivo Brocantes: inventário de memórias docentes"*, vinculada ao Projeto Brocantes, da Univates. O referido projeto reúne, cataloga e disponibiliza publicamente um arquivo composto por documentos escolares ordinários, produzidos no e pelo espaço escolar. Por sua vez, a investigação, aqui apresentada, propõe investigar como os gestos docentes apresentam-se inscritos nesses papéis por meio de correções, rubricas, comentários, planejamentos, sequências de exercícios, orientações, marcas avaliativas, rasuras, sublinhados e modos de ordenar a página. Parte-se da compreensão de que tais traços não constituem traços comuns, mas vestígios de uma memória da docência que escapa às narrativas institucionais. Com base em autores como Michel Foucault, Gilles Deleuze, Jorge Larrosa, Julio Groppa Aquino, Vilém Flusser, Giorgio Agamben, Arlete Farge, entre outros, busca-se compreender o gesto docente como sensível e simbólico, que transcende ações pedagógicas e precede a palavra. Como procedimento metodológico busca-se realizar uma pesquisa arquivística, a partir da noção de arquivo de Michel Foucault (2008). Para tanto, serão desenvolvidos os três eixos de uma pesquisa em arquivo, tal como delineados por Aquino (2020): a) O eixo ou arquivamento temático, o qual coloca em circulação, a partir de um recorte temporal, os gestos docentes inscritos em documentos, arquivados no acervo do Brocantes; b) O eixo ou arquivamento teórico, no qual autores e conceitos em torno do tema em questão são mobilizados e colocados em relação com os materiais encontrados no arquivamento temático; c) O eixo ou arquivamento empírico, o qual corresponde ao trabalho do arquivo como um labor, ou seja, o trabalho de construção, montagem e recriação do próprio arquivo. Sendo assim, no eixo temático, busca-se rastrear no arquivo Brocantes, marcas de gestos inscritos em anotações, grifos, símbolos que apontem para modos sensíveis de um fazer docente. No eixo teórico, será realizada uma revisão teórica acerca da noção de gesto, de gesto docente, assim como sua inscrição nos documentos do arquivo Brocantes. Por fim, no eixo empírico, buscar-se-á construir um inventário parcial de fragmentos, descrição das materialidades e organização de categorias analíticas provisórias, tais como gestos de inscrição, correção, avaliação, ordenamento, cuidado, disciplina e invenção pedagógica. Como forma de socialização, prevê-se a redação de um artigo científico e a criação poético-arquivística **"Atlas poético dos gestos docentes"**, concebida em cartões-verbete. Ao transformar os achados em experiência pública de leitura e escuta, a pesquisa amplia a premissa do Brocantes de fazer sobreviver palavras, marcas e gestos menores da escola.

Palavras-chave: Arquivo Escolar; Memória; Gestos Docentes; Brocantes

Referências:

AQUINO, Júlio Groppa. Foucault, arquivo, educação: dez pesquisas. Universidade de São Paulo. 2020.

AQUINO, Julio Groppa. Operação arquivo: pesquisar em educação com Foucault. Foucault, arquivo, educação: dez pesquisas. 353 p. Tradução. São Paulo: Feusp, 2020. Acesso em: 23 jan. 2025.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Átila Oliveira Araújo
Demais autores: Jane Herber
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

PROPOSTA DE FERRAMENTA INTERATIVA EM PORTUGUÊS-NHEENGATU PARA O ENSINO DE SISTEMAS OPERACIONAIS EM CONTEXTO INDÍGENA

Resumo: O ensino de computação para estudantes indígenas do curso técnico em informática enfrenta desafios relacionados à abstração dos conteúdos e às barreiras linguísticas. Nesse cenário, a proposta foi desenvolvida utilizando as línguas Português e Nheengatu como instrumentos de mediação pedagógica no processo de aprendizagem de conteúdos da ciência da computação. Este trabalho tem por objetivo apresentar o desenvolvimento de uma ferramenta didática bilíngue para o ensino de conceitos de escalonamento de processos no componente curricular de Sistemas Operacionais, integrando tecnologia educacional, acessibilidade linguística e valorização intercultural no contexto da educação indígena. Está vinculada a pesquisa realizada no Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Univates. O artefato busca transformar conceitos tradicionalmente abstratos da arquitetura de sistemas operacionais em experiências práticas, visuais e interativas, favorecendo a compreensão dos algoritmos de escalonamento por meio de simulações dinâmicas e contextualizadas culturalmente. Conforme Machado e Maia (2013), o escalonamento de processos é responsável pela organização do uso do processador e pela definição da ordem de execução das tarefas. O protótipo foi estruturado a partir de princípios do Design Centrado no Usuário e do Design para Todos, priorizando acessibilidade, clareza visual, interação intuitiva e adequação sociocultural. Souza e Savi (2015) afirmam que soluções educacionais devem ser desenvolvidas considerando as necessidades e expectativas dos aprendizes, favorecendo clareza, utilidade e facilidade de uso. Paralelamente, Neris *et al*. (2008) defendem que interfaces educacionais precisam reconhecer a diversidade cultural, cognitiva e social dos usuários, tornando o aprendizado mais acessível e significativo. A interface da ferramenta apresenta elementos gráficos inspirados em referências indígenas, organização simplificada das informações e recursos audiovisuais. O sistema é dividido em diferentes telas interligadas, contemplando ambiente de seleção de algoritmos, explanação conceitual bilíngue, simulação prática e um módulo cultural destinado à valorização da Língua Geral Amazônica. Entre os algoritmos implementados estão FIFO (First-In, First-Out), SJF (Shortest Job First), Round Robin e Prioridade, apresentados por meio de animações que representam visualmente o gerenciamento de processos realizado pelo sistema operacional. O diferencial da ferramenta é o assistente robótico com narração em Nheengatu, sincronizada a mensagens textuais em ambas as línguas, o que permite ao estudante o contato com terminologias técnicas sem desvincular-se de sua língua materna. Além da dimensão tecnológica, o protótipo assume caráter sociocultural ao incluir conteúdos relacionados à história, origem e relevância contemporânea do Nheengatu, fortalecendo práticas educacionais alinhadas à interculturalidade e à valorização identitária dos povos originários. Metodologicamente, a pesquisa encontra-se na etapa de validação técnica e pedagógica com especialistas das áreas de informática e educação, analisando usabilidade e clareza didática. Os resultados esperados apontam para o fortalecimento de práticas inclusivas no ensino em informática, promovendo uma aprendizagem significativa por meio da experimentação visual e interativa, que articula ciência, acessibilidade e afirmação identitária.

Palavras-chave: Nheengatu; Ferramenta didática bilíngue; Sistemas operacionais; Design centrado no usuário.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. **Arquitetura de sistemas operacionais**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

NERIS, Vânia P. Almeida *et al*. **Design de interfaces para todos-Demandas da diversidade cultural e social**. In: XXXV Semish/XXVIII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC). 2008. p. 76-90.

SOUZA, C. B. C. de; SAVI, R. (2015). **Design centrado no usuário e o projeto de soluções educacionais**. Revista E-TECH: Tecnologias Para Competitividade Industrial - ISSN - 1983-1838, 33-52. https://doi.org/10.18624/e-tech.v1i1.615.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Edilene Freitas Silva de Almeida
Demais autores: Kári Lúcia Forneck
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

O ENSINO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Resumo: A leitura ocupa posição central na formação dos estudantes do Ensino Médio, especialmente diante das demandas cognitivas, discursivas e interpretativas próprias dessa etapa da Educação Básica. Nesse contexto, o ensino de estratégias de leitura (EEL) constitui elemento fundamental para o desenvolvimento da compreensão textual, da aprendizagem e da autonomia leitora. Embora estudos da área apontem a relevância do ensino explícito dessas estratégias, observa-se que, no contexto escolar, a leitura ainda tende a ser concebida como responsabilidade predominantemente vinculada ao componente curricular de Língua Portuguesa. Tal compreensão contrasta com pressupostos presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que atribui às diferentes áreas do conhecimento a responsabilidade pela mobilização de práticas de leitura relacionadas às especificidades de seus objetos, linguagens e formas de produção de conhecimento. Vinculado a uma pesquisa de doutorado, do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari, este estudo tem como objetivo mapear e analisar a produção acadêmica sobre o ensino de estratégias de leitura nos diferentes componentes curriculares do Ensino Médio. Trata-se de uma pesquisa do tipo Estado da Arte, de abordagem qualitativa, fundamentada na análise de dissertações e teses publicadas entre 2018 e 2025. O recorte temporal justifica-se tanto pela atualização do levantamento realizado por Rodrigues (2018) quanto pela homologação da BNCC para o Ensino Médio, marco normativo que redimensionou discussões sobre práticas de leitura e formação discente. A constituição do corpus ocorreu por meio de buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, com a utilização de descritores. Após processo de triagem, leitura de títulos, resumos e rastreamento do foco das pesquisas, foram selecionados 29 trabalhos, sendo 3 teses e 26 dissertações. A análise dos dados seguiu um procedimento descritivo-interpretativo, orientado por categorias como concepção de leitura, enfoques teórico-metodológicos, contribuições das pesquisas e incidência por componente curricular. Os resultados evidenciam a predominância de pesquisas interventivas, ancoradas principalmente em abordagens sociocognitivas e interativas da leitura, com recorrência teórica em autores como Solé (1998), Kleiman (2004), Kato (1990) e Leffa (1996). Observa-se, ainda, forte concentração das investigações na área de Língua Portuguesa, em contraste com a baixa incidência de estudos voltados a outros componentes curriculares, o que evidencia uma lacuna significativa no campo. Os dados também indicam preocupação crescente com a formação do leitor crítico e com práticas pedagógicas voltadas à compreensão textual, embora ainda sejam limitadas as pesquisas que abordam o EEL como responsabilidade compartilhada entre as diferentes áreas do conhecimento. Conclui-se que, apesar dos avanços identificados, permanece necessária a ampliação das investigações sobre o ensino de estratégias de leitura nos diversos componentes curriculares do Ensino Médio, bem como o fortalecimento de processos formativos que possibilitem aos professores a análise de suas práticas pedagógicas à luz de referenciais teórico-metodológicos sobre leitura e compreensão textual.

Palavras-chave: Leitura; Estratégias de leitura; Ensino Médio; Formação docente; Práticas pedagógicas

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

LEFFA, Vilson J. **Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolinguística**. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996.

KATO, Mary. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins,1990.

KLEIMAN, Angela. **Texto e Leitor Aspectos Cognitivos da Leitura**. Campinas, SP: Pontes, 9ª edição, 2004.

RODRIGUES, Sílvia de Fátima Pilegi. Estratégias de leitura - estado da arte. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 72, p. 111-130, nov./dez. 2018. Disponível em:https://www.scielo.br/j/er/a/mbmZ7n7WcCVRVR5kW3vJ6Xx/?format=html&lang=pt. Acesso em: 03.01.2026.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Luana Weiss
Demais autores: Danise Vivian; Garine Keller
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NA ALFABETIZAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO ALFAB&LETRAR

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar e analisar a elaboração de sequências didáticas no âmbito do Projeto de Extensão Alfab&Letrar, vinculado à Universidade do Vale do Taquari, em funcionamento desde 2019. O projeto atua com turmas do 1º ano do Ensino Fundamental, tendo como foco o desenvolvimento da alfabetização, do letramento e do letramento literário, em parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Leo Joas, em Estrela/RS. A proposta pedagógica fundamenta-se em referenciais teóricos como Délia Lerner (2002), que compreende as sequências didáticas como um conjunto articulado de atividades organizadas em torno de práticas sociais de leitura e escrita, bem como nas orientações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (2013), que enfatiza a sistematização do ensino da língua escrita nos anos iniciais. Ademais, o projeto ancora-se nos estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1999), que compreendem a aprendizagem da escrita como um processo construtivo, no qual o sujeito elabora hipóteses sobre o sistema alfabético. Nesse sentido, a organização das sequências didáticas inicia-se com a análise das turmas por meio de avaliação diagnóstica e da aplicação do teste de psicogênese da língua escrita, realizado três vezes ao ano, possibilitando o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes e a tomada de decisões pedagógicas fundamentadas. A partir desse diagnóstico, as sequências são elaboradas com base na seleção criteriosa de obras da literatura infantil, priorizando livros integrais, com enredo estruturado, em detrimento de materiais didatizados ou fragmentados. O desenvolvimento das propostas contempla um momento inicial de pré-leitura, voltado à ativação de conhecimentos prévios, construção de hipóteses e exploração da ambientação da narrativa. Em seguida, realiza-se a leitura da obra, acompanhada de atividades de compreensão leitora. Na continuidade, são propostas atividades diversificadas que retomam constantemente o texto literário, promovendo a articulação entre leitura, produção escrita e reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. A sistematização dessa prática evidencia sua relevância ao possibilitar a integração entre alfabetização, letramento e letramento literário, favorecendo não apenas a apropriação do código escrito, mas também a inserção dos estudantes em práticas sociais de leitura e escrita e a formação do leitor literário. Como resultado, observam-se avanços na autonomia dos alunos, na compreensão textual e na produção escrita, além de maior engajamento nas atividades propostas. Conclui-se que a organização de sequências didáticas, orientada por diagnósticos contínuos e fundamentada teoricamente, constitui uma estratégia pedagógica eficaz para qualificar o processo de ensino e aprendizagem da língua escrita. Tal abordagem contribui para a superação de práticas fragmentadas, promovendo um ensino mais significativo, intencional e contextualizado, além de evidenciar o papel dos projetos de extensão na formação docente e na transformação das práticas educativas.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; Sequência didática

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. Brasília: MEC/SEB, 2013.

ISBN 978-85-8167-374-5

FERREIRO, Emilia ; TEBEROSKY, Ana . **Psicogênese da língua escrita**. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 1999.

LERNER, Délia . **Ler e Escrever na escola**: O real, o possível e o necessário. São Paulo: Penso, 2002. ISBN 8573079576.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Amanda Felisberto
Demais autores: Lucas Gunther Klein; Lucas Hilgemann Belleboni; Karen Daniela Pires
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

QUARTO DE DESPEJO: LITERATURA PERIFÉRICA EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo dissertar sobre uma sequência didática desenvolvida por pibidianos vinculados ao subprojeto interdisciplinar do PIBID, envolvendo as áreas de Letras, História e Ciências Biológicas, com estudantes do 1º ano do Ensino Médio, na escola de Educação Básica de Lajeado, Érico Veríssimo, a partir da obra Quarto de Despejo (1960), de Carolina Maria de Jesus. A proposta teve como ponto de partida o mês da mulher, ou seja, março, buscando valorizar trajetórias femininas historicamente invisibilizadas, especialmente de mulheres negras e periféricas, ao mesmo tempo em que promoveu a ampliação do repertório literário dos estudantes e a reflexão crítica sobre questões sociais, raciais e de gênero presentes na obra. Inicialmente, realizou-se uma aula expositiva e dialogada, com o auxílio de slides, abordando aspectos biográficos da autora Carolina, sua trajetória de vida na favela e o contexto histórico do Brasil na década de 1960, marcado por intensa desigualdade social e pelo processo de favelização no pós-abolição. Também se problematizou o apagamento histórico de mulheres negras na literatura brasileira, reconhecendo sua escrita como forma de denúncia social e resistência. Nesse momento, observou-se o desconhecimento da turma em relação à autora e à obra, evidenciando a relevância da proposta no contexto escolar e a necessidade de inserção de outras vozes historicamente silenciadas no currículo. A sequência foi organizada em três momentos: no primeiro, ocorreu a contextualização teórica, articulando literatura e contexto histórico-social; no segundo, desenvolveu-se uma atividade prática de leitura e representação, na qual os estudantes receberam trechos do diário e realizaram a leitura individual, seguida da transposição para a linguagem visual por meio de desenhos; essa etapa ocorreu ao longo de três aulas, possibilitando tempo para leitura, interpretação e produção; no terceiro momento, os estudantes apresentaram suas produções à turma. Notou-se, inicialmente, o total desconhecimento por parte da turma acerca da autora e de sua obra, o que evidencia o apagamento de intelectuais negros no currículo escolar. Ao longo da sequência didática, percebeu-se um crescente envolvimento dos estudantes com a leitura, especialmente durante a produção dos desenhos e, de forma mais expressiva, nas apresentações orais, que se mostraram reveladoras quanto à apropriação do texto. A linguagem simples da obra contribuiu para a aproximação dos estudantes com a narrativa, sobretudo por se tratar de um público que, em muitos casos, compartilha de realidades periféricas semelhantes às retratadas. Nesse sentido, a proposta dialoga com a perspectiva de Paulo Freire (1996), ao compreender a leitura como indissociável da leitura de mundo, e com Souza (2019), ao destacar a importância de uma pedagogia decolonial que valorize saberes historicamente silenciados e utilize a obra de Carolina Maria de Jesus como instrumento de reflexão crítica e de resistência no espaço escolar. A sequência didática contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação, oralidade e expressão artística, além de fomentar reflexões sobre desigualdade social, racismo estrutural, questões de gênero e o protagonismo feminino negro. Ademais, evidenciou o potencial da interdisciplinaridade na construção de práticas pedagógicas mais críticas, inclusivas e socialmente comprometidas.

Palavras-chave: Carolina Maria de Jesus; PIBID; Educação Básica

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014.

SOUZA, Bruna Conceição de. **Uma pedagogia decolonial a partir da narrativa do livro "Quarto de despejo", da autora Carolina Maria de Jesus**. 2019. Trabalho de conclusão de curso (Pós-graduação em Relações Étnico-Raciais, Gênero e Diferenças no Ensino de História e Cultura Brasileiras) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, 2019.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Maria dos Remédios Magalhães Santos
Demais autores: Marli Teresinha Quartieri
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

A REFLEXÃO E A AÇÃO DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOB A ÓTICA DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Resumo: Este trabalho investiga as contribuições da formação continuada para a melhoria do ensino de Língua Portuguesa na primeira fase do Ensino Fundamental, visando fortalecer as práticas de leitura, escrita e interpretação. A pesquisa questionou sobre quais contribuições as formações continuadas podem trazer para a melhoria do ensino de Língua portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental e objetivou compreender as contribuições dessas formações para o ensino de Língua portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa foi qualitativa, optando-se pela aplicação de questionário via *google forms* para quatro professoras das áreas de Letras/Português e Pedagogia, com atuações que abrangem desde os anos iniciais até o Ensino Superior todas do meio-norte piauiense. A análise aliou teoria e prática, revelando que a baixa rotatividade de professores fortalece os vínculos escolares. Indagando sobre o que elas entendiam por formação continuada, todas demonstraram conhecimento sobre o conceito e importância para a qualidade do ensino. Complementando, Gatti (2019, p. 182) destaca que "a formação de professores se dá em um *continuum*". Perguntando sobre a formação continuada ideal, enfatizou-se que esta deve ser de acordo com a realidade da sala de aula, que discuta casos reais e aponte soluções coerentes. Nóvoa e Alvim (2022) ressaltam a urgência de se repensar os modelos de formação continuada existentes que devem ser de acordo com a realidade atual. Na sequência, inquiriu-se sobre quais temas são pertinentes em uma formação continuada de Língua portuguesa e como resposta veio o letramento digital e as metodologias ativas na promoção da cidadania. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), propõe o desenvolvimento de competências e habilidades que vão além da simples memorização de conteúdos gramaticais (Brasil, 2018). Observa-se que as docentes valorizam as formações como dinâmica para a melhoria nos planejamentos das aulas de Língua portuguesa e corroborando o exposto, Gimenes (2023) destaca que o planejamento deve acontecer de modo crítico e contextualizado. Cabe ao professor, segundo Santos e Franqueira (2024), planejar atividades que favoreçam o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no currículo. Por fim, indagando sobre as formações em tempo de inteligência artificial, comentou-se sobre a postura consciente e ética na solução de problemas, criatividade e o valor da interação presencial. Nóvoa (2019) ressalta que as tecnologias fazem parte da nossa vida, mas a educação acontece pelas relações humanas e que não fazer uso dessa ferramenta implica em risco de ser substituído. Segundo Magalhães (2025), a escassez de profissionais qualificados pode vir da passividade perante as mudanças, pois sem pensamento crítico e formação, a sociedade torna-se impotente. Assim, vê-se a importância das formações continuadas para o ensino da Língua portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental e os dados coletados mostraram que elas não devem ser vistas apenas como burocráticas, mas como essenciais no campo educacional. Em suma, entende-se a necessidade de novas práticas que melhorem a ação docente nos mais diversos segmentos e que tal aperfeiçoamento é essencial para otimizar os procedimentos de aprendizagem e o planejamento, otimizando um aprendizado mais significativo por meio de recursos diversificados.

Palavras-chave: Língua portuguesa; Formação continuada; Anos iniciais

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 24 de abr. 2026.

GATTI, Bernardete A. **Professores do Brasil**: novos cenários de formação. Brasília, DF: UNESCO, 2019.

GIMENES, Éder Rodrigo. Desenvolvimento de competências práticas na formação de profissionais para atuação em organizações da sociedade civil. **Caderno Pedagógico**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 1092-1114, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.54033/cadpedv20n2-022. Acesso em 22 abr. 2026.

MAGALHÃES, C. A. P. Pensar Cansa: A Era da IA e o Declínio do Pensamento Cognitivo. **Práticas em Contabilidade e Gestão**, *[S. l.]*, v. 13, n. 4, 2025. Disponível em: https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/pcg/article/view/18181. Acesso em: 25 abr. 2026.

NÓVOA, António. Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. **Currículo sem Fronteiras**, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019. Disponível em: www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss1articles/novoa.pdf Acesso em: 25 abr. 2026.

NÓVOA, A.; ALVIM, Y. **Escolas e Professores**: Proteger, Transformar, Valorizar, Salvador: SEC/IAT, 2022. Disponível em: https://rosaurasoligo.wordpress.com/wpcontent/uploads/2022/02/antonio-novoa-livro-em-versao-digital-fevereiro-2022.pdf. Acesso em 25 abr. 2026.

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva. Planejamento pedagógico e o uso de ferramentas digitais: novas possibilidades avaliativas. In: **Educação em foco**. São Paulo: Arché, 2024. p. 155-178.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Cecília Schmidt Hofle
Demais autores: Gisele Fontaniva; ;Karla Adriely Pinto Alves; Maria Elisabete Bersch; Nicole Mayer Crone
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

A MONITORIA COMO MOVIMENTO DE FORMAÇÃO

Resumo: A monitoria em sala de aula, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), configura-se como uma experiência pedagógica essencial na formação inicial de professores, pois possibilita a inserção do acadêmico no cotidiano escolar, promovendo a articulação entre teoria e prática. As ações dos bolsistas podem ser efetivadas tanto nas escolas parceiras quanto na universidade, e isso traz maior eficiência e personalização da mediação pedagógica, junto aos estudantes das turmas com as quais os acadêmicos podem atuar. Nesse contexto, já vivenciamos experiências de monitoria na escola parceira, nas quais, atuamos auxiliando a professora titular no desenvolvimento das atividades pedagógicas e na organização e gestão da turma, o que proporcionou uma aproximação concreta com a prática docente e com as dinâmicas reais da sala de aula. Em uma das vivências, estivemos presentes na turma do 1° ano do Ensino Fundamental da escola parceira do programa para realizar uma monitoria, na qual auxiliamos a professora no desenvolvimento de atividades de Matemática utilizando o livro didático. Durante esse momento, foi possível perceber o entusiasmo dos alunos, que folheavam as páginas com curiosidade e muito anseio. Participaram ativamente, e poucos foram aqueles que necessitaram de apoio para a escrita e o desenvolvimento da atividade. Apenas seis apresentaram mais dificuldade. Como se tratava de uma turma que ainda está em desenvolvimento de alfabetização, a professora precisava ler e explicar o enunciado, sempre exemplificando com figuras e quantidades, facilitando seu entendimento de acordo com a faixa etária. Assim, os alunos conseguiram concluir as atividades propostas em sala de aula com o apoio da professora. Essa experiência evidenciou a relevância da atuação do monitor na mediação das aprendizagens e no acompanhamento dos estudantes, ao mesmo tempo em que contribuiu para o desenvolvimento de habilidades docentes, como observação, escuta, planejamento e tomada de decisões pedagógicas. A vivência também reforça a importância da troca entre o professor experiente e o professor em formação, compreendida como um elemento central no processo formativo. Nessa perspectiva, a formação docente ocorre no interior da profissão, sendo construída por meio da valorização das experiências, da colaboração entre pares e do compartilhamento de saberes, atribuindo ao professor experiente papel fundamental na formação dos iniciantes (NÓVOA, 2019). Assim, a monitoria, ao promover o diálogo, o trabalho coletivo e a inserção em contextos reais de ensino, consolida-se como um importante movimento de formação, contribuindo para o desenvolvimento profissional e para a constituição de professores mais críticos, reflexivos e comprometidos com a prática educativa

Palavras-chave: Monitoria; Formação docente; PIBID; Prática pedagógica

Referências:

NÓVOA, António. **Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola.** Scielo Brazil, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?lang=pt. Acesso em: 18 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Maria Luísa da Silva
Demais autores: Fabiane Olegário; Lydia Koetz Jaeger
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

PARA TODOS OUVIREM: O KARAOKÊ COMO PROPOSTA DE SENSIBILIZAÇÃO NO PROJETO MARIAS

Resumo: Desde 2017, em parceria com o Presídio Estadual Feminino de Lajeado, o projeto de extensão Marias: corpo e linguagem na instituição prisional, constrói propostas que buscam exercitar a escuta, o acolhimento e a empatia por parte de acadêmicos, diplomados e interessados em conhecer o meio social e cultural do cárcere feminino. Além disso, a inserção no Projeto possibilita aos envolvidos o exercício da sensibilização e da valorização das histórias de vida das mulheres privadas de liberdade. O presente resumo tem como objetivo destacar o karaokê como prática de sensibilização e reconhecimento da música como empoderamento das mulheres em situação de cárcere. Ademais, a sua oferta tem o intuito de proporcionar momentos de descontração e socialização entre as mulheres, por tais motivos o Karaokê é uma das práticas frequentes no projeto de extensão Marias. A organização desta atividade tem início nas reuniões mensais de planejamento, que envolvem o bolsista, a coordenação e os voluntários, com o objetivo de organizar, planejar e definir o curso das propostas. As músicas são selecionadas a partir de indicações das mulheres privadas de liberdade e de uma curadoria realizada pela equipe do projeto. Para acessar as dependências do presídio é necessário adequar os materiais utilizados, uma vez que o acesso à aparelhos eletrônicos é restrito, são utilizadas caixas de som, *notebook, datashow* e microfones fornecidos pela Universidade do Vale do Taquari - Univates e que não possuem acesso à internet. A participação das mulheres em situação de cárcere acontece de maneira ativa, sendo que há por parte delas a aceitação da proposta percebida por meio do envolvimento de todas. Ao observar as avaliações semestrais realizadas com as mulheres em privação de liberdade, é possível perceber a relevância da música e do karaokê, através dos seus relatos. "*Queremos mais músicas*", *"Não acabem com o karaokê*", *"Gostamos muito do karaokê e de cantar com as Marias".* Estas frases estão presentes em boa parte das avaliações e incentivam a equipe do Projeto a seguir proporcionando esses momentos. É possível concluir que o Karaokê vai além do entretenimento e se constitui enquanto um espaço de escuta, expressão, sensibilização e empoderamento das mulheres, pois ao cantar elas ressignificam suas vozes e percebem que a música pode ser uma expressão de alegria, mas também de socialização, em um contexto marcado pelo esquecimento e silenciamento.

Palavras-chave: Cárcere feminino; Empoderamento; Música; Socialização.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Amanda Jasper Segatti
Demais autores: Luísa Scheer Ely Martines; Marinês Pérsigo Morais Rigo
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

A EXPERIÊNCIA LÚDICA DO PROJETO "CLOWN E SEU SORRIR?!" NAS VIVÊNCIAS DO VER-SUS

Resumo: Introdução: O VER-SUS (Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde) constitui uma estratégia de formação em saúde que proporciona a estudantes universitários a imersão na realidade do Sistema Único de Saúde, por meio da inserção em serviços como unidades básicas de saúde, hospitais, conselhos de saúde e comunidades. Tal experiência visa superar o modelo tradicional de ensino, promovendo o contato direto com as práticas, os desafios e as potencialidades da saúde pública no Brasil (BRASIL, 2011). Nesse contexto, o projeto de extensão Clown E Seu Sorrir?!, vinculado à Universidade do Vale do Taquari (Univates), integrou as atividades do VER-SUS no município de Lajeado, que ocorreu em fevereiro de 2026, trazendo a arte da palhaçaria como ferramenta de humanização do cuidado (PEREIRA, 2025). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, baseado na participação do projeto de extensão Clown E Seu Sorrir?! nas atividades do VER-SUS, realizadas em fevereiro de 2026, no município de Lajeado (RS) Objetivo: Relatar a experiência da atuação do projeto de extensão Clown E Seu Sorrir?! durante o VER-SUS, no município de Lajeado, destacando as contribuições da palhaçaria para a humanização do cuidado no âmbito do SUS. Resultados: O VER-SUS mobilizou instituições de ensino, gestores públicos, movimentos sociais e serviços de saúde dos municípios de Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Lajeado e Teutônia, propondo uma formação baseada na integração entre ensino, serviço e comunidade. O evento contou com a participação de 27 estudantes e residentes da área da saúde, além de 3 docentes e 8 voluntários do projeto Clown E Seu Sorrir?!. As atividades incluíram dinâmicas de integração e expressão corporal, como aquecimento com músicas, apresentação de talentos e a dinâmica em grupo "Rá, Ru, Plim!", promovendo interação, criatividade e trabalho em equipe. Além disso, foram realizadas atividades culturais e momentos de socialização, como danças coletivas. Essas ações lúdicas contribuíram para fortalecer vínculos entre participantes e estimular o trabalho em equipe, competência considerada essencial para a atuação no SUS. Conclusão: A inserção do projeto Clown E Seu Sorrir?! no VER-SUS evidenciou o potencial da palhaçaria como prática de humanização no contexto da saúde pública, articulando arte, cuidado e formação profissional (SOARES DA MATA, 2025). A experiência demonstrou que ações culturais e lúdicas, quando integradas a processos formativos como o VER-SUS, ampliam a sensibilidade dos futuros profissionais para as dimensões subjetivas e relacionais do cuidado.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Palhaçaria; Humanização; Educação em Saúde; VER-SUS.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Vivências e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde - VER-SUS Brasil: a experiência da Rede Unida. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

PEREIRA, N. N. L. et al. Palhaçaria terapêutica como tecnologia social na humanização do cuidado em saúde: evidências da literatura e contribuições à Política Nacional de Humanização. Observatório de la Economía Latinoamericana, v. 23, n. 7, e10608, 2025.

SOARES DA MATA, M. et al. Arte e saúde: a compreensão da palhaçaria na formação humanizada de profissionais de saúde. Revista PsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental, v. 14, n. 2, p. 122-133, 2025.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Laís Vitória Carvalhaes
Demais autores: Amanda Jasper Segatti; Milena Fernanda Sehn; Marinês Pérsigo Morais Rigo
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DA *CURCUMA LONGA L.* E SEU POTENCIAL TERAPÊUTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: A *Curcuma longa L.,* conhecida popularmente como açafrão-da-terra, destaca-se como uma das espécies mais estudadas da medicina tradicional, e que apresenta várias propriedades farmacológicas (RAZAVI; GHASEMZADEH RAHBARDAR; HOSSEINZADEH, 2021). Seus compostos bioativos têm sido amplamente investigados devido à diversidade de efeitos biológicos atribuídos à espécie. A literatura descreve atividades relacionadas à modulação de processos inflamatórios, à redução do estresse oxidativo e à ação antimicrobiana, além de potenciais efeitos hepatoprotetores, imunomoduladores e antineoplásicos (MARCHI et al., 2016). **Objetivo:** Analisar, por meio da revisão da literatura, as propriedades fitoterápicas da *Curcuma longa L.* destacando seus efeitos farmacológicos e suas potenciais aplicações terapêuticas. **Metodologia:** O trabalho constitui-se de uma revisão bibliográfica de natureza descritiva, desenvolvida a partir de literaturas científicas publicadas em língua portuguesa no período de 2004. Para a seleção do material bibliográfico, foram consultadas as bases de dados eletrônicas SciELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico, além de livros técnico-científicos nacionais sobre fitoterapia e plantas medicinais disponíveis em língua portuguesa. As buscas foram conduzidas por meio dos seguintes descritores, *Curcuma longa L.*; curcumina; fitoterapia; atividade anti-inflamatória; plantas medicinais. **Discussões:** Ao analisar os compostos presentes na *Curcuma longa* L., destacam-se os curcuminoides, sendo a curcumina sua principal representante. Esses compostos são responsáveis pela coloração amarelada dos rizomas da planta e pela ampla variedade de atividades biológicas a ela atribuídas (CHATTOPADHYAY et al., 2004; SRIVASTAVA; MEHTA, 2009). Os curcuminoides estão associados a propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e antimicrobianas, sendo amplamente utilizados na modulação de mediadores inflamatórios e na neutralização de radicais livres, fatores relacionados ao desenvolvimento de diversas patologias. Nesse contexto, a curcumina apresenta mecanismo de ação semelhante ao de fármacos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), como o ibuprofeno, atuando na inibição de vias inflamatórias, como a ciclooxigenase (COX) (HEWLINGS; KALMAN, 2017). Diante dessas propriedades, a utilização da espécie no desenvolvimento de produtos fitoterápicos tem ganhado crescente destaque na literatura científica. Evidências apontam benefícios especialmente no manejo de doenças metabólicas. Em pacientes com diabetes mellitus tipo 2, a ingestão de extrato de curcuminoides, quando comparada ao placebo, promoveu redução significativa dos níveis de leptina, da resistência arterial, dos triglicerídeos, da gordura visceral, da gordura corporal total e da circunferência abdominal (CHUENGSAMARN et al., 2014). **Conclusão:** Diante do exposto, observa-se que a *Curcuma longa* L. apresenta relevante potencial terapêutico devido às suas diversas propriedades fitoterápicas e farmacológicas. Nessa perspectiva, a espécie configura-se como uma importante fonte de compostos bioativos com aplicação na área da fitoterapia. Assim, a cúrcuma evidencia-se como uma promissora alternativa terapêutica complementar, reforçando a necessidade de ampliação de estudos científicos que consolidam sua eficácia e segurança no uso terapêutico.

Palavras-chave: Curcuma longa L.; Curcumina; Fitoterapia; Atividade Anti-inflamatória; Plantas Medicinais.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

CHATTOPADHYAY, I.; BISWAS, K.; BANDYOPADHYAY, U.; BANERJEE, R. K. Turmeric and curcumin: biological actions and medicinal applications. Current Science, Bangalore, v. 87, n. 1, p. 44-53, 2004.

CHUENGSAMARN, S.; RATTANAMONGKOLGUL, S.; PHONRAT, B.; TUNGTRAKOOL, P.; JATUPORNPIBUL, N. Reduction of atherogenic risk in patients with type 2 diabetes by curcuminoid extract: a randomized controlled trial. Journal of Nutritional Biochemistry, v. 25, n. 2, p. 144-150, 2014. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jnutbio.2013.09.013.

HEWLINGS, Susan J.; KALMAN, Douglas S. Curcumin: a review of its effects on human health. Foods, Basel, v. 6, n. 10, p. 92, 2017.

MARCHI, Juliana Pelissari et al. Curcuma longa L., o açafrão-da-terra, e seus benefícios medicinais. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 20, n. 3, 2016.

RAZAVI, B. M.; GHASEMZADEH RAHBARDAR, M.; HOSSEINZADEH, H. A review of therapeutic potentials of turmeric (Curcuma longa) and its active constituent, curcumin, on inflammatory disorders, pain, and their related patents. Phytotherapy Research, v. 35, n. 12, p. 6489-6513, 2021.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Rafaela Cardoso Dutra
Demais autores: Bárbara Delazeri; Jamile Maria da Silva Weizenmann
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

TERRITÓRIOS DE CUIDADO E MEMÓRIA: ATUAÇÃO DO SEMEIA EMAU EM ESTUDOS DE ESPAÇOS COLETIVOS NO PÓS-DESASTRE EM CRUZEIRO DO SUL/RS

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar a experiência do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU) da Univates, em parceria com a organização Cáritas, na elaboração de estudos de requalificação de espaços coletivos em comunidades rurais de Cruzeiro do Sul/RS, impactadas pelas enchentes de 2024. Parte-se da compreensão de que a reconstrução em contextos pós-desastre envolve dimensões físicas, sociais e simbólicas, sendo os espaços públicos elementos estruturantes para o fortalecimento do direito à cidade e da vida comunitária (Lefebvre, 2001). A atividade adota abordagem qualitativa de caráter participativo, ancorada na extensão universitária como prática de produção de conhecimento socialmente comprometida. Metodologicamente, fundamenta-se na perspectiva dialógica de Paulo Freire (1983), que orienta processos de escuta ativa e construção coletiva, e na leitura crítica do território proposta por Milton Santos (2006), que articula técnica, espaço e sociedade. Como procedimentos, foram realizados encontros comunitários, escutas ativas e levantamentos in loco nas comunidades rurais de Maravalha e São Miguel, permitindo identificar demandas, potencialidades e significados atribuídos aos espaços coletivos existentes, especialmente no contexto de fragilização decorrente das enchentes. Como resultados, destacam-se duas propostas projetuais articuladas às dinâmicas locais. Na comunidade de Maravalha, elaborou-se a requalificação de uma antiga escola, transformada em centro comunitário multifuncional, destinado à realização de reuniões, oficinas e atividades coletivas. Associada a esta proposta, foi implementada uma praça na área frontal da edificação existente, configurando um espaço inédito de convivência e lazer. Na comunidade de São Miguel, o estudo contemplou a requalificação de uma antiga casa mortuária, situada junto à igreja local, ressignificando o seu uso como equipamento comunitário, além da criação de uma praça para qualificação do entorno e incentivo à permanência e ao encontro entre os moradores. As diretrizes projetuais foram desenvolvidas a partir da integração entre aspectos físicos, sociais e culturais, em diálogo com o urbanismo voltado às pessoas (Gehl, 2013). Os resultados evidenciam que os processos participativos ampliam para a construção de pertencimento em relação às propostas, condizentes com as realidades locais, fortalecendo a apropriação dos espaços projetados. Destaca-se, ainda, o papel do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU) como articulador entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação acadêmica crítica e para a produção de respostas territorializadas. Conclui-se que as intervenções em pequenas escalas, orientadas por uma escuta qualificada e leitura sensível do território, podem gerar impactos significativos na reconstrução social de comunidades rurais vulnerabilizadas, bem como o potencial da arquitetura e do urbanismo na produção de respostas, especialmente em territórios vulnerabilizados por eventos climáticos extremos.

Palavras-chave: Extensão universitária; Processos participativos; Comunidades rurais; Resiliência comunitária; Eventos climáticos.

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013.

LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2006.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Eduarda Barkert
Demais autores: Tatiane Andressa de Oliveira
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

AMBIENTAÇÃO ESCOLAR NO PIBID: UM PROCESSO FORMATIVO NA INSERÇÃO À DOCÊNCIA

Resumo: Este resumo resulta de um relato de experiência no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido no curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari (Univates), em Lajeado/RS. Tem como objetivo apresentar o processo de ambientação, compreendido como o primeiro contato com a escola parceira do programa. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa da CAPES que concede bolsas a estudantes de licenciatura, seu principal objetivo é inserir esses estudantes, desde o início da formação, no cotidiano das escolas públicas, aproximando a teoria universitária da realidade da educação básica. Além disso, o programa contribui com as escolas parceiras ao fomentar uma perspectiva de melhoria contínua e qualificação do ensino, ao mesmo tempo em que proporciona vivências e experiências significativas aos licenciandos. Nesse contexto, inicia-se o processo de inserção na escola parceira, a ambientação consiste no contato inicial mais sistemático com a escola, permitindo ao estudante compreender seus espaços, tempos, rotinas e dinâmicas institucionais. Como ponto de partida, destaca-se a leitura dos documentos institucionais, como o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o Regimento Escolar e o Plano de Estudos correspondente ao nível de ensino em que o estudante atuará. Na sequência, torna-se essencial compreender a organização da escola e os papéis desempenhados pelos diferentes sujeitos que a compõem, incluindo equipe gestora, corpo docente e funcionários. Outro aspecto relevante refere-se à realização de uma “topografia” da escola, entendida aqui como o mapeamento e a descrição dos espaços físicos e pedagógicos, articulados a uma reflexão sobre seu uso e organização. Por fim, a ambientação envolve uma sondagem da realidade da escola parceira, possibilitando ao licenciando identificar limites, potencialidades e demandas, de modo a orientar futuras intervenções pedagógicas alinhadas ao contexto. Dessa forma, compreende-se que a etapa de ambientação não se restringe a um momento inicial de reconhecimento, mas se configura como um processo formativo fundamental, com uma atuação mais crítica, contextualizada e intencional. Assim, sua relevância se amplia ao contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais conscientes e coerentes com a realidade da educação básica, reforçando o papel do PIBID na articulação entre formação docente, escola pública e produção de conhecimento no campo educacional.

Palavras-chave: Ambientação; PIBID; escola parceira; inserção.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Eduarda Hilgemann Belleboni
Demais autores: Rian Eduardo Diedrich; Raíssa Juchem; Karen Daniela Pires; Sérgio Nunes Lopes
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

DITADURA, TERRITÓRIO E RESISTÊNCIA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR SOBRE A AMAZÔNIA E OS POVOS INDÍGENAS

Resumo: As marcas deixadas pela Ditadura Militar no Brasil (1964-1985) ultrapassam as décadas e ainda repercutem na atualidade, sobretudo na Amazônia, onde os danos ambientais e sociais permanecem evidentes. Durante esse período, a região foi concebida como um espaço a ser integrado ao projeto de desenvolvimento nacional, o que impulsionou ações de ocupação, exploração de recursos naturais e implantação de grandes obras. Essa visão contribuiu para a degradação de extensas áreas de floresta e para transformações profundas no território (FEARNSIDE, 2005). A partir desse contexto, o presente trabalho descreve uma intervenção pedagógica realizada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), voltada à problematização dos impactos da ditadura na Amazônia, especialmente considerando o desconhecimento dos estudantes em relação a vários aspectos da própria Ditadura e aos projetos militares na floresta, com destaque para as consequências enfrentadas pelos povos indígenas (BELTRÃO, 2022; VALENTE, 2017). A iniciativa integra o Subprojeto Interdisciplinar do PIBID da Universidade do Vale do Taquari - Univates, reunindo acadêmicos das licenciaturas em Ciências Biológicas, História e Letras. A proposta foi desenvolvida em uma turma do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo, no município de Lajeado/RS. Em aulas anteriores, a professora supervisora já havia explicado o período ditatorial de forma geral. A partir disso, os pibidianos adentraram na temática com enfoque na questão amazônica. Como recurso didático, os bolsistas organizaram uma apresentação com apoio de slides e vídeos, buscando abordar a temática a partir de um olhar menos tradicional. Foram discutidos os efeitos da atuação de mineradores, madeireiros e fazendeiros, além das consequências de obras de infraestrutura como a Rodovia Transamazônica, que alteraram significativamente o funcionamento natural da região e que até os dias atuais apresentam danos socioambientais para as comunidades tradicionais (REIS et al., 2021). Além da dimensão ambiental, a atividade também evidenciou a relação entre a exploração da floresta e as diversas formas de violência impostas às comunidades indígenas, especialmente violências físicas, simbólicas, culturais e religiosas. Como proposta de avaliação, os estudantes produziram vídeos curtos em formato vertical, inspirados em redes sociais como o *Instagram* e o *TikTok*, nos quais narraram acontecimentos trabalhados em aula, utilizando a linguagem da “fofoca” como estratégia de comunicação. A experiência demonstrou que abordagens interdisciplinares e metodologias mais próximas do cotidiano dos estudantes podem ampliar o interesse e fortalecer o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Amazônia; Ditadura Militar; PIBID; Ensino Médio

Referências:

BELTRÃO, Jane Felipe (org.). Relatório Figueiredo: atrocidades contra povos indígenas em tempos ditatoriais. Rio de Janeiro: Mórula; LACED/Museu Nacional, 2022.

FEARNSIDE, P. M. Desmatamento na Amazônia brasileira: história, índices e consequências. Megadiversidade, v. 1, n. 1, p. 113-123, 2005.

ISBN 978-85-8167-374-5

REIS, N. F. I.; MARCOS, V.; MOREIRA, E. S. S. Transamazônica, Guerrilha do Araguaia e luta pela terra: a ocupação territorial no Sudeste do Pará durante a ditadura civil-militar. Cadernos do CEOM, 2021.

VALENTE, R. Os fuzis e as flechas: história de sangue e resistência indígena na ditadura. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Isabel Santos Oliveira Azeredo
Demais autores: Isabela Bergmann Haupenthal; Danise Vivian; Bruna Martinez
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

O PIBID E AS CONTRIBUIÇÕES DA DOCÊNCIA COMPARTILHADA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Resumo: O seguinte resumo emerge de atividades realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Pedro I, situada na cidade de Lajeado/RS, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) executado pela Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES por estudantes de Pedagogia. O programa, fomentado pelo governo federal, é gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e tem como objetivo incentivar os estudantes de licenciaturas por meio de concessão de bolsas de inserção orientada e supervisionada em escolas públicas de educação básica. O presente resumo tem como finalidade destacar as contribuições da Docência Compartilhada por meio das experiências vivenciadas no programa. Segundo Friend e Cook (2021), a docência compartilhada ocorre quando profissionais dividem o espaço e a instrução pedagógica, atuando como parceiros de igual importância para facilitar o vínculo do aluno com os objetivos educacionais propostos. Visto que o programa integra o estágio obrigatório às suas atividades, as graduandas em Pedagogia têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos na prática cotidiana. Para os bolsistas que ainda não ingressaram no período de estágio, essa dinâmica viabiliza o exercício da docência compartilhada por meio do acompanhamento das regências dos colegas. Essa configuração estabelece uma via de mão dupla, que enriquece a formação acadêmica e fomenta a reflexão crítica sobre a própria prática docente. Neste sentido, a docência compartilhada configura-se como um espaço de diálogo e colaboração que transcende a simples divisão de tarefas, permitindo que bolsistas troquem experiências e reflitam sobre suas ações. Portanto, as contribuições dessa prática para a formação docente são fundamentais, pois estimulam a capacidade de escuta, a flexibilidade e permitem um planejamento colaborativo. Ao vivenciar a docência compartilhada no PIBID, o futuro professor desenvolve uma visão mais ampla do processo de ensino-aprendizagem, compreendendo que a construção do conhecimento é mais rica quando mediada pela troca de experiências. Em última análise, essa vivência consolida a indissociabilidade entre teoria e prática, preparando profissionais mais reflexivos, críticos e aptos a atuar em contextos escolares cada vez mais complexos e colaborativos.

Palavras-chave: PIBID; Docência Compartilhada; Formação Docente

Referências:

FRIEND, Marilyn; COOK, Lynne. *Interactions: Collaboration Skills for School Professionals*. 9. ed. Boston: Pearson, 2021.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Beatriz Gonçalves Azevedo
Demais autores: Márcia Solange Volkmer
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

LITERATURA, PALAVRAS E EXPERIÊNCIAS: PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NO ÂMBITO DO PROJETO BAOBÁ

Resumo: Este trabalho problematiza o papel da literatura como artefato político-pedagógico na construção de práticas antirracistas, a partir de duas ações desenvolvidas no âmbito do Projeto de extensão Baobá: práticas de educação antirracista - a mediação de leitura do conto “Ubuntu” e a atividade baseada na obra “Quanta África tem no dia de alguém?”. Ambas as atividades foram realizadas com crianças de 1o e 2o anos do Ensino Fundamental, com o objetivo de integrar o processo de alfabetização ao letramento racial. Ancorado em uma perspectiva crítica da educação, o estudo parte da compreensão de que a escola não é neutra, operando tanto na reprodução quanto na transformação das desigualdades raciais estruturais. Nesse sentido, as práticas analisadas tensionam o currículo tradicional ao inserir epistemologias africanas e afro-brasileiras como centrais, e não periféricas. A primeira ação, centrada no conto Ubuntu (eu sou porque nós somos) mobiliza valores de coletividade e empatia, em contrapartida à lógica individualizante predominante na cultura escolar. A leitura mediada, realizada em roda (assim como na cultura africana) constituiu-se como experiência estética e ética, favorecendo a construção de sentidos compartilhados, a emergência de falas que evidenciam a internalização de princípios comunitários e a potencialidade dos encontros. Tal abordagem dialoga com a concepção de escuta ativa proposta por Bajour (2012, p.67) que afirma que “escutar não é apenas registrar o que o outro diz, mas acolher aquilo que se insinua, aquilo que se move nas entrelinhas, nos silêncios, nos gestos, nas pausas [...] e é nesse entrelaçamento que se produzem sentidos.” A segunda ação, estruturada a partir do livro de Fernandes (2022) “Quanta África tem no dia de alguém?” introduz uma provocação central: reconhecer a presença africana no cotidiano por meio de palavras incorporadas à língua portuguesa. A dinâmica com balões, que articula ludicidade e reflexão, evidencia nas crianças a possibilidade de identificar marcas culturais historicamente invisibilizadas. Esse movimento revela a potência da literatura em desnaturalizar ausências, ao questionar a construção social da raça enquanto dispositivo de dominação. Os resultados indicam que tais práticas produzem efeitos significativos na ampliação do repertório cultural e no fortalecimento do pertencimento. A construção inicial de uma consciência crítica sobre as relações raciais, também é potencializada. Mais do que transmitir conteúdos, as ações evidenciam que a literatura, quando mediada de forma intencional, atua como dispositivo de ruptura, abrindo fissuras em narrativas hegemônicas, e possibilita outras formas de existência e reconhecimento. Conclui-se que, inserir experiências literárias comprometidas com a educação antirracista não é apenas uma escolha metodológica, mas um posicionamento ético e político, que reafirma a escola como espaço de disputa simbólica e de reinvenção do mundo comum. “A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com isso, salvá-lo da ruína que, não fosse pela renovação e pela chegada dos novos, seria inevitável” (Arendt, 2005, p. 247). Essa reflexão convida a pensar a educação como um ato de cuidado com o mundo e com o outro, implicando que escolhas impactam diretamente na forma como as novas gerações irão perceber e se posicionar diante das questões sociais.

Palavras-chave: Literatura Antirracista; Educação; Cultura Africana; Identidade; Prática Pedagógica

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BAJOUR, Cecília. Ouvir nas entrelinhas: o valor da escuta nas práticas de leitura. São Paulo: Pulo do Gato, 2012.

FERNANDES, Renata. Quanta África tem no dia de alguém? [s.l.]: Ciranda Cultural, 2022.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Beatriz Gonçalves Azevedo
Demais autores: Maristela Juchum
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

DIÁRIOS DE EXPERIÊNCIA: SUBJETIVIDADE, CRIAÇÃO E ESCRITA NO ÂMBITO DO PIBID

Resumo: Este relato de experiência apresenta a vivência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no último semestre, por meio da proposta dos "Diários de Experiência". A atividade nasceu do desejo de criar, com os estudantes da escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo, escola parceira do Subprojeto Letras, um espaço de registro sensível e significativo, no qual pudessem anotar os temas, assuntos e reflexões que mais lhes chamaram atenção nas aulas e nos estudos. Mais do que um caderno, o diário foi pensado como um lugar de escuta, memória e autoria. A proposta foi organizada ao longo do semestre 2025/B. Várias ações foram realizadas, mas trago com enfoque o desenvolvimento de duas atividades: primeiro, a realização da oficina de confecção dos diários. As folhas foram dobradas, a capa foi costurada e cada estudante pôde personalizar o seu material com desenhos, cores, frases e marcas próprias. Esse processo manual tornou a experiência afetiva e coletiva, fortalecendo a aproximação entre os alunos e favorecendo um ambiente de confiança. As conversas e participações fluíram entre a turma. Na segunda atividade, os estudantes foram convidados a registrar livremente aquilo que mais os mobilizava nas aulas, podendo ser desde conteúdos, dúvidas, descobertas a ideias, sentimentos, coisas que não faziam parte do conteúdo do planejamento, mas com que os alunos fizeram conexão, trazendo mais proximidade entre a trajetória escolar e sua subjetividade. O referencial teórico-metodológico que sustenta a experiência dialoga com a pedagogia freireana, especialmente com a compreensão de que ensinar e aprender se constituem em um movimento dialógico e humanizador (Freire, 1996) e também afirma-se em Hannah Arendt (2005): "A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com isso, salvá-lo da ruína que, não fosse pela renovação e pela chegada dos novos, seria inevitável" (Arendt, 2005, p. 247). Essa reflexão convida a pensar a educação como um ato de cuidado com o mundo e com o outro, implicando que, escolhas impactam diretamente na forma como as novas gerações irão perceber e se posicionar diante das questões sociais e do mundo. Nesse sentido, os diários foram compreendidos não apenas como instrumento de registro, mas como prática formativa capaz de estimular a reflexão sobre a leitura para além dos livros… a leitura de mundo. E a escrita como ferramenta no processo de autoconhecimento ao organizar o próprio pensamento para passar às folhas do diário, também os pensamentos passam por uma análise mais específica, sendo trazidos à luz da consciência. Os principais resultados evidenciaram que, ao costurar e construir o próprio diário, os alunos se envolveram de forma mais intensa com a atividade, demonstrando pertencimento e interesse genuíno. A escrita mais pessoal, permite que cada um expresse aquilo que realmente o afeta e instiga. Além disso, a oficina fortaleceu vínculos ao promover diálogos, demonstrando que pequenas ações pedagógicas, quando vividas com cuidado, podem produzir efeitos profundos na formação. Assim, os "Diários de Experiência" se consolidaram como uma prática simples em sua forma, mas potente em seus sentidos, ao trazer à tona, além da junção dos conteúdos trabalhados em aula, o caráter íntimo de uma escrita fruto do processo de autoconhecimento que apenas quem constrói o próprio diário compreende: o poder do encontro, consigo mesmo, com as palavras e com o mundo.

ISBN 978-85-8167-374-5

Palavras-chave: Formação Docente; Escrita reflexiva; Protagonismo Discente; PIBID

Referências:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2005.

ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Romualdo Júlio Cavalcante Wanderley
Demais autores: Carlos Cândido Da Silva Cyrne; Júlia Elisabete Barden
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

RESISTÊNCIA E GOVERNANÇA NA AMAZÔNIA: A REVOGAÇÃO DO DECRETO 12.600/25 E A LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DOS RIOS TAPAJÓS, MADEIRA E TOCANTINS

Resumo: O modelo de desenvolvimento brasileiro para a Amazônia, via grandes projetos de infraestrutura, frequentemente desconsiderou os direitos territoriais e a necessidade de consulta prévia às comunidades tradicionais. A trajetória dos megaprojetos, como as hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio no rio Madeira, registrou profundos impactos socioecológicos nos sistemas pesqueiros e na segurança alimentar das populações locais (Alves, 2025). Este resumo analisa um desdobramento deste contexto: a revogação do Decreto 12.600/2025, o qual previa a privatização das hidrovias dos rios Tapajós, Madeira e Tocantins. O objetivo é apresentar as estratégias de resistência utilizadas pelos movimentos sociais que resultaram na revogação do decreto. Trata-se de estudo de caso qualitativo, de natureza exploratória e descritiva (Yin, 2015). A coleta de dados abrangeu: a) pesquisa bibliográfica sobre governança ambiental e movimentos sociais na Amazônia; b) pesquisa documental dos decretos nº 12.600/2025 e nº 12.856/2026 (Brasil, 2025; Brasil, 2026), bem como cartas e relatórios da sociedade civil; c) análise de conteúdo (Bardin, 2016) de reportagens da Agência Pública, InfoAmazônia e do jornalista Jonathan Watts, publicadas entre janeiro e março de 2026. A análise identificou três estratégias de resistência que atuaram em conjunto. A primeira foi a ação direta, marcada pela ocupação de 33 dias do terminal portuário da Cargill, em Santarém (PA). A liderança indígena Auricelia Fonseca Arapiun descreveu: “Não foi uma construção fácil, porque até para muitos parentes era coisa de doido ocupar a gigante do agronegócio” (Agência Pública, 2026). A segunda foi a pressão jurídico-internacional, denunciando a ausência de consulta prévia às comunidades, o que levou o ministro Guilherme Boulos a declarar: “Para nós, é considerar o direito à consulta livre, prévia e informada, o direito à escuta, como foi anunciado anteriormente e como vimos na COP” (InfoAmazônia, 2026). A terceira estratégia consistiu na articulação em rede e capital social, que mobilizou indígenas e pescadores impactados pelas hidrelétricas do Madeira (Agência Pública, 2026; Watts, 2026). Como principal impacto, em 23 de fevereiro de 2026, foi publicado o Decreto nº 12.856, que revogou integralmente a medida de privatização, configurando uma vitória da governança de resistência e expondo a fragilidade institucional diante de violações recorrentes de direitos. A revogação representa um marco, mas a luta continua, pois a dragagem do rio Tapajós permanece uma ameaça em aberto. A liderança indígena Alessandra Korap Munduruku resume o feito: “Esse lugar é sagrado. Esse lugar é cemitério dos nossos antepassados que foram massacrados. Agora eles viram a nossa vitória” (Watts, 2026). A experiência demonstra a eficácia da mobilização social coordenada para barrar retrocessos, mas também impõe o desafio de consolidar essas conquistas em políticas de Estado duradouras.

Palavras-chave: Governança ambiental; Movimentos sociais; Amazônia; Hidrovias; Decreto 12.600/25

Referências:

AGÊNCIA PÚBLICA. “Lição para a sociedade”, diz líder indígena após derrubada de decreto sobre rio Tapajós. 25 fev. 2026. Disponível em: https://apublica.org/2026/02/tapajos-lider-indigena-celebra-derrubada-de-decreto-licao/. Acesso em: 15 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

ALVES, Guilherme P. **“Agora é cada um por si”: Avaliação de Impacto, governança e conflitos nos sistemas socioecológicos pesqueiros afetados pelas usinas hidrelétricas do rio Madeira**. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo (USP), 2025. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100136/tde-12092025-195636/en.php. Acesso em: 14 abr. 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís A. Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Decreto nº 12.600, de 28 de agosto de 2025. Dispõe sobre a inclusão de empreendimentos públicos federais do setor hidroviário no Programa Nacional de Desestatização. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/D12600.htm. Acesso em: 13 abr. 2026.

BRASIL. Decreto nº 12.856, de 23 de fevereiro de 2026. Revoga o Decreto nº 12.600, de 28 de agosto de 2025. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2026. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/Decreto/D12856.htm. Acesso em: 13 abr. 2026.

INFOAMAZÔNIA. Governo federal revoga decreto que privatizava rios da Amazônia após um mês de ocupação indígena no Tapajós. 23 fev. 2026. Disponível em: https://infoamazonia.org/2026/02/23/governo-federal-revoga-decreto-que-privatizava-rios-da-amazonia-apos-um-mes-de-ocupacao-indigena-no-tapajos/. Acesso em: 16 abr. 2026.

WATTS, Jonathan. “**‘**O rio venceu**’**: como ativistas na Amazônia brasileira impediram a privatização de hidrovias”. *The Guardian*, 27 fev. 2026. Disponível em: https://amazonwatch.org/pt/news/2026/0227-the-river-won-how-campaigners-in-brazilian-amazon-stopped-privatisation-of-waterway. Acesso em: 16 abr. 2026.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582602324. Acesso em: 14 abr. 2026.

ISBN 978-85-8167-374-5

UNIVATES

16º Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente

10º CONGRESSO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E CONHECIMENTO

—

CCTC

ISBN 978-85-8167-374-5

16º SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE E AMBIENTE

RELATO DE CASO

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Aline Luiza Rambo, Thainan Henrique Horst, Lucas Emanuel Harres, Luis Felipe Pazuch, Nicolas Gorgen da Silva, Gustavo da Rocha da Silva, Ericles Casagrande, Cíntia Ribeiro Stapenhorst e Leonardo De Ross Rosa[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Aline Luiza Rambo

PROGRAMAS DE IMERSÃO INTERNACIONAL: UMA FORMAÇÃO PARA ALÉM DA GRADUAÇÃO

Resumo: Introdução: A internacionalização consolidou-se como um elemento estratégico na formação acadêmica. No curso de Educação Física da UNIVATES, essa proposta ocorreu por meio de uma viagem de estudos para as cidades de Lleida e Barcelona, na Catalunha, Espanha. A iniciativa proporcionou uma imersão teórico-prática junto a uma empresa especializada em gestão de categorias de base no futebol e ao Institut Nacional d'Educació Física de Catalunya (INEFC) da Universidade de Lleida. Objetivo: Refletir sobre as implicações e contribuições para a formação profissional a partir de uma experiência de imersão acadêmica e cultural em outro país. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência decorrente da vivência de dez dias, em abril de 2026, de um grupo composto por cinco estudantes, três profissionais graduados e um professor de Educação Física da UNIVATES na Espanha. A rotina compreendeu o acompanhamento de aulas no INEFC e a participação em treinamentos e jogos das categorias de base do clube Atlètic Segre, em Lleida. O grupo também realizou atividades de imersão cultural em Barcelona e Lleida. Resultados: A experiência evidenciou o impacto da internacionalização no crescimento acadêmico e profissional, ampliando horizontes técnicos e culturais. A convivência coletiva favoreceu o autoconhecimento, a resiliência e o espírito de equipe. O choque cultural revelou contrastes entre Brasil e Espanha, enriquecendo o repertório sociocultural dos participantes. Além disso, observou-se que a construção de redes de conexões e parcerias independe do tempo de duração da experiência. Conclusão: A imersão demonstrou que iniciativas internacionais vão além da complementação curricular, contribuindo para o desenvolvimento de competências humanas e técnicas. Conclui-se que tais práticas são importantes para a formação de profissionais de Educação Física mais flexíveis e preparados para atuar em diferentes contextos.

Palavras-chave: Internacionalização. Educação Física. Formação acadêmica e profissional.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Eduarda Ahlert[1]; Érica Defendi[1]; Gabriela Valer[1]; Tainá Laís Danzer[1]; Amanda Vitória Wolschick[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari
Apresentador(es): Eduarda Ahlert, Érica Defendi, Gabriela Valer, Tainá Laís Danzer, Amanda Vitória Wolschick

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA

Resumo: Introdução: A passagem do ensino médio para a vida adulta é marcada por dúvidas, escolhas e construção de identidade. Nesse período, muitos adolescentes têm dificuldade para imaginar caminhos além da realidade imediata, o que pode afetar a saúde mental e reduzir a sensação de pertencimento. No ambiente escolar, ações de promoção da saúde ganham força quando favorecem escuta, acolhimento e identificação com outras trajetórias. Objetivo: Relatar uma experiência de intervenção em escola pública voltada à promoção da saúde mental, ao fortalecimento do pertencimento e à ampliação das perspectivas de futuro entre estudantes do ensino médio. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado em uma escola pública de Lajeado, em seis encontros com oito estudantes do ensino médio do turno noturno. As atividades ocorreram por meio de rodas de conversa e dinâmicas grupais, em formato horizontal e participativo. A proposta valorizou a escuta ativa e o compartilhamento de vivências, incluindo relatos de trajetórias dos acadêmicos, aproximando os jovens de experiências reais. As estratégias foram ajustadas conforme as demandas surgidas ao longo dos encontros. Resultados: No início, observou-se dificuldade dos estudantes em se enxergar para além do presente, com falas marcadas por insegurança, ansiedade e incerteza sobre o futuro. Com o avanço das atividades, o contato com histórias reais favoreceu identificação, abertura para a fala e troca nas discussões. Houve fortalecimento dos vínculos entre participantes e percepção de um espaço mais seguro para expressar sentimentos e dúvidas. Os estudantes relataram sentir-se representados nas experiências compartilhadas, o que ampliou o diálogo sobre projetos de vida e possibilidades após a escola. Conclusão: A experiência mostrou que intervenções escolares voltadas à saúde mental tornam-se mais potentes quando conectam escuta, pertencimento e troca de experiências. Ao reconhecerem-se em outras trajetórias, os estudantes ampliam sua visão de futuro e encontram apoio para construir escolhas mais seguras e conscientes. Assim, a escola se afirma como espaço estratégico para ações interdisciplinares de cuidado e promoção da saúde.

Palavras-chave: Ensino Médio. Saúde mental. Promoção da saúde. Pertencimento. Bem-estar.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Jordana Azeredo de Souza, Patricia Fassina Cé[1]
Instituições: [1]universidade do vale do taquari
Apresentador(es): Jordana Azeredo de Souza

EXPECTATIVAS E IMPRESSÕES SOBRE AS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS NO ESTÁGIO CURRICULAR EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA

Resumo: Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição são responsáveis pela produção de refeições coletivas seguras, desempenhando papel importante na promoção da saúde dos comensais. A adoção das boas práticas de manipulação é essencial para garantir a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos produzidos nas UAN. Em vista disso, o nutricionista atua na gestão desses serviços, envolvendo planejamento, supervisão e educação alimentar. Objetivo: Relatar as primeiras impressões sobre as BPM de alimentos durante o estágio curricular em alimentação coletiva. Metodologia: Relato de experiência referente ao estágio curricular em alimentação coletiva, realizado por uma aluna do curso de nutrição da Universidade do Vale do Taquari , em março de 2026, em uma UAN que fornecia refeições a crianças e adolescentes no município de Lajeado/RS. No local, foram analisados aspectos relacionados à estrutura física, fluxo de produção, distribuição das refeições, higienização, armazenamento de matérias-primas e práticas de manipulação de alimentos, além da dinâmica de funcionamento da cozinha e do salão de distribuição das refeições, incluindo a organização da produção e a atuação dos manipuladores em suas respectivas funções. Resultado:A UAN apresentava estrutura física organizada, com setores bem definidos e condições adequadas de limpeza, favorecendo a realização segura das atividades. O fluxo de produção respeitava as etapas de preparo dos alimentos, cumprindo com as boas práticas de manipulação, desde o recebimento e armazenamento das matérias-primas, considerando a adequada separação entre alimentos crus e prontos para consumo até a distribuição. Nesta etapa, observou-se adequado acondicionamento dos alimentos, visando manter a qualidade e segurança até o momento do consumo. Em relação à higiene, notou-se a utilização de uniformes adequados pelos manipuladores, incluindo touca, avental e, quando necessário, luvas, além da troca e higienização diária desses itens, bem como a correta higienização de utensílios, equipamentos e do ambiente. Conclusão:A vivência prática superou as expectativas, despertando maior interesse pela atuação do nutricionista na área de alimentação coletiva.

Palavras-chave: Alimentação coletiva. Aprendizado baseado na experiência. Boas práticas de manipulação.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Fabieli Zanotelli de Oliveira, Vanessa Prass[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Fabieli Zanotelli de Oliveira

LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO-LABORATORIAL E EVOLUÇÃO HEMATOLÓGICA EM UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A leucemia mieloide aguda (LMA) é uma neoplasia das células-tronco hematopoiéticas caracterizada pela proliferação desordenada de células mielóides na medula óssea, pelo acúmulo de blastos e substituição da hematopoese normal, resultando em citopenias como anemia, infecções e sangramentos. Trata-se de uma doença mais frequente em idosos, nos quais apresenta maior incidência e pior prognóstico em comparação com faixas etárias mais jovens (Ventugopal; Sekeres, 2024; Dinardo et al., 2023). Objetivo: descrever a evolução clínica e laboratorial do paciente, evidenciando a importância do monitoramento hematológico nesses casos. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso retrospectivo, realizado durante estágio em laboratório hospitalar, por meio da análise de prontuário médico e acompanhamento de exames laboratoriais de um paciente do sexo masculino, 71 anos, internado em 19/02/2026 com suspeita de leucemia mieloide aguda, sendo avaliados os dados clínicos e hematológicos até maio de 2026. Resultados: O paciente foi encaminhado com suspeita de leucemia aguda, febre, infecção urinária e alterações hematológicas sugestivas de comprometimento medular, incluindo anemia, plaquetopenia e hiperleucocitose. Em 21/02/2026, o hemograma evidenciou anemia importante (Hb 7,2 g/dL; Ht 21,5%), leucocitose de 120.200/mm³ com 84% de blastos sugerindo intensa proliferação de células imaturas e plaquetas de 57.000/mm³. Em 25/02/2026, o mielograma confirmou leucemia aguda; a imunofenotipagem sugeriu leucemia mielomonocítica aguda, com hipótese inicial de leucemia promielocítica, posteriormente afastada pelo fibrinogênio normal, consolidando LMA. Foram registradas intercorrências clínicas no período, com resolução após intervenção. Entre abril e maio, observou-se evolução clínica e laboratorial progressiva relacionada ao manejo terapêutico instituído, com evidência de remissão medular. Em maio, houve comprovação por meio de exames laboratoriais da redução da leucocitose, melhora parcial da anemia e melhora dos demais parâmetros hematológicos. Conclusão: O estudo reforça a importância da análise hematológica no diagnóstico e monitoramento de paciente com leucemia aguda.

Palavras-chave: Leucemia aguda. Hemograma. Diagnóstico hematológico. Alterações hematológicas.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Sthefany Amanda Kraemer, Simara Rufatto Conde[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Sthefany Amanda Kraemer

CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE UMA PACIENTE COM LIPEDEMA ASSOCIADO À OBESIDADE: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: O lipedema é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo anormal de tecido adiposo, principalmente em membros inferiores, frequentemente associado à dor e inflamação[1,2]. Quando associado à obesidade, o quadro pode se agravar, dificultando o manejo clínico e impactando negativamente a qualidade de vida[3,4]. Nesse contexto, a nutrição desempenha papel fundamental na modulação inflamatória, controle do peso e melhora dos sintomas[5,6]. Objetivo: Avaliar o consumo alimentar e a evolução do estado nutricional de uma paciente com lipedema associado à obesidade. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado a partir do acompanhamento nutricional de uma paciente adulta com lipedema e obesidade, atendida em clínica de nutrição de uma instituição privada do interior do Rio Grande do Sul. Foram coletados do prontuário eletrônico Tasy® dados de peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e recordatório alimentar da consulta inicial e da última consulta no qual foram avaliados os alimentos consumidos qualitativamente. O estado nutricional foi classificado conforme critérios da Organização Mundial da Saúde[7]. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade do Vale do Taquari (protocolo nº 2.303.784). Resultados: Paciente do sexo feminino iniciou o acompanhamento com 80,4 kg e IMC de 30,86 kg/m² estando em obesidade. Na última consulta, pesou 68,5 kg e IMC de 26,42 kg/m² indicando sobrepeso, tendo redução de 14,8% do peso corporal. Inicialmente, a dieta já apresentava predomínio de alimentos in natura e minimamente processados, com baixa participação de alimentos processados e ultraprocessados. Ao longo do acompanhamento, observou-se melhora na qualidade e organização alimentar, com maior regularidade no consumo de alimentos fontes de fibras e compostos bioativos, como frutas, hortaliças, etc. Essa mudança no padrão alimentar, associada à redução ponderal, pode ter contribuído para a melhora dos sintomas do lipedema, como sensação de peso e desconforto[4,8]. Conclusão: A melhora da qualidade da dieta, associada à redução do peso corporal, contribuiu para a evolução clínica positiva, com melhora dos sintomas do lipedema.

Palavras-chave: Lipedema. Obesidade. Terapia nutricional. Inflamação. Hábitos alimentares.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Gisele Dhein[1]; Ana Luiza Lenhart[1]; Érica Weiand Fick[1]; Tássia Gabrieli Mörschbächer[1]; Lusiane Inês Lehmen[2]; Juliana Bonaldo[2]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
[2]CRAS Mato Leitão
Apresentador(es): Ana Luiza Lenhart, Érica Weiand Fick, Tássia Gabrieli Mörschbächer

ENTRE A ASSISTÊNCIA SOCIAL E A PSICOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COM IDOSOS

Resumo: Introdução: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas com 65 anos ou mais cresceu 57,4% em relação a 2010. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é uma estratégia do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) para inclusão social, prevenção de vulnerabilidades e fortalecimento de vínculos (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2014). Nele, há espaço de acolhimento e convivência, estímulo à socialização, autonomia e desenvolvimento de habilidades. Objetivo: Relatar vivências de acompanhamento de um grupo de idosos no estágio curricular do Curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates/Lajeado/RS). Metodologia: Relato de experiência com idosos em um SCFV vivenciada no Estágio do Núcleo Comum de Psicologia, da Univates. Resultados: As atividades ocorreram ao longo de três meses, com cerca de 36 idosos do SCFV do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Casa das Famílias, de Mato Leitão/RS. As atividades são conduzidas por uma oficineira e uma assistente social, técnica de referência. Ocorreram encontros semanais com atividades de artesanato, palestras, rodas de conversas e passeios. A principal atividade acompanhada foi a pintura de uma tela, para registro de uma memória de infância ou um momento importante, histórias gravadas no verso de cada quadro. Busca-se realizar a exposição das telas junto à Casa de Cultura Municipal, momento em que a equipe, a estagiária e os participantes do grupo pretendem relembrar a Campanha Junho Violeta, de combate à violência contra a pessoa idosa. Observou-se o fortalecimento de vínculos entre os participantes, reduzindo o sentimento de isolamento comum nessa etapa da vida, e o desenvolvimento de habilidades com atividades manuais. Conclusão: O trabalho com grupos no CRAS é potente para combater o idadismo e o isolamento social. Conclui-se que intervir junto à população idosa sob a ótica da assistência social exige uma postura voltada ao protagonismo e autonomia dos sujeitos. O estágio contribuiu de forma indispensável para a formação acadêmica, unindo a teoria à prática profissional em contextos de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Envelhecimento. Psicologia Social. CRAS. Relato de Experiência.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Alexandra Sofia Soares Toscano[1], Juliana Paula Bruch-Bertani[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari
Apresentador(es): Alexandra Sofia Soares Toscano

DESCONGELAMENTO SEGURO DE ALIMENTOS: IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Resumo: Introdução: Mundialmente, milhões de pessoas são afetadas por doenças transmitidas por alimentos, caracterizando um quadro alarmante e reconhecido como um problema de saúde pública (Silva & Tavares, 2024). De acordo com Pereira et al., (2024) a presença de contaminantes pode favorecer a colonização do trato gastrointestinal em humanos e animais. Assim, a prevenção e a promoção da saúde são fundamentais para reduzir o impacto das doenças transmitidas por alimentos (DTAs), destacando-se a importância da adoção de medidas adequadas em todas as etapas da manipulação de alimentos (Silva & Tavares, 2024), conforme a legislação vigente na portaria SES Nº 799/2023. Entre essas práticas, o descongelamento adequado é essencial, uma vez que práticas inadequadas favorecem a proliferação de microrganismos patogênicos e comprometem a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos. (WHO, 2006) Objetivo: Avaliar a eficácia da implementação de um plano de ação voltado à correta descongelação de alimentos em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN). Metodologia: Trata-se de um estudo transversal observacional, realizado em abril de 2026 em uma UAN de uma Instituição Privada de Ensino Superior, localizada no interior do Rio Grande do Sul. O plano de ação consistiu na elaboração de um material informativo fixado na área de preparo e conversa com os manipuladores de alimentos, promovendo orientação e sensibilização quanto às práticas corretas de descongelamento. Foram abordados métodos seguros, como o descongelamento sob refrigeração e em microondas, além de práticas inadequadas, como o descongelamento em temperatura ambiente, sob água corrente e o recongelamento de alimentos. Resultados: Observou-se melhora na compreensão dos manipuladores de alimentos acerca das práticas seguras de descongelamento. Houve maior adesão aos métodos recomendados, além da redução de práticas inadequadas, como o descongelamento em temperatura ambiente e em água corrente. Conclusão: O plano de ação mostrou-se eficaz na promoção de boas práticas de manipulação de alimentos, tendo impacto positivo e promovendo maior conscientização e mudança de comportamentos entre os manipuladores de alimentos.

Palavras-chave: Descongelação de alimentos. Doenças transmitidas por alimentos. Segurança alimentar.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Laura Meolino dos Santos[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Laura Meolino dos Santos

CONSUMO DE MACRO E MICRONUTRIENTES EM PACIENTE COM OBESIDADE NO PERÍODO DA MENOPAUSA: ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: Menopausa é a interrupção definitiva da menstruação, geralmente aos 45 e 55 anos, podendo causar sintomas alterações do sono, emocionais e sexuais, além de aumentar o risco de alterações metabólicas como resistência à insulina, dislipidemia e obesidade (SOUZA et al., 2024) Baixos níveis de magnésio podem causar fadiga e cãibras a deficiência de vitamina B12 e ferro estão associadas à anemia e sintomas como cansaço e prejuízo cognitivo. A baixa ingestão de fibras e proteínas aumenta o risco de doenças cardiovasculares, constipação, ganho de peso e perda de massa muscular (FERREIRA et al., 2025). Objetivo: Analisar o consumo de macronutrientes, magnésio, B12, ferro e fibras alimentares em uma paciente no período da menopausa. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, do tipo relato de caso, realizado com uma paciente atendida em uma clínica de nutrição. Foram coletados do prontuário eletrônico Tasy® o recordatório alimentar de 24 horas, aplicado na primeira consulta. Para o cálculo de macronutrientes e micronutrientes foi utilizado do software Dietbox, os valores de carboidrato, proteína e lipídios, magnésio, vitamina B12, ferro e fibras alimentares foram comparados com a Dietary Reference Intakes (DRI, 2023) e calculado o percentual de adequação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari, sob o protocolo nº 2.303.784. Resultados: Paciente do sexo feminino, 48 anos, com obesidade grau I e ansiedade. A ingestão de proteína foi de 63,90 g (19,8%), de carboidrato de 124,30g (38,6%) e de lipídios 59,51 g (41,6%). O consumo de lipídios não atendia a recomendação estando 6,6% acima do preconizado e as fibras alimentares estavam 38,68% abaixo das recomendações. Em relação aos micronutrientes o magnésio estava 60,35% abaixo da recomendação, a vitamina B12 em 92,5% e o ferro em 57,95%. Conclusão: A dieta apresentou adequação de carboidratos e proteínas, porém excesso de lipídios e deficiência de micronutrientes e das fibras, indicando risco para alterações metabólicas, anemia e perda de massa muscular, reforçando as necessidades nutricionais.

Palavras-chave: Menopausa. Ingestão alimentar. Macronutrientes. Micronutrientes.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Gêmani Bosio; Simara Rufatto Conde[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari
Apresentador(es): Gêmani Bosio

ESTADO NUTRICIONAL E O CONSUMO DE FERRO DE UM IDOSO COM ANEMIA FERROPRIVA: UM ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: A anemia ferropriva é uma das deficiências nutricionais mais prevalentes, caracterizada pela redução da hemoglobina decorrente da ingestão inadequada, baixa absorção ou aumento das necessidades de ferro (WHO, 2020). Em idosos, alterações do envelhecimento, doenças crônicas e mudanças alimentares aumentam a vulnerabilidade (OPAS, 2021). Ademais, a ingestão insuficiente de proteínas e ferro pode prejudicar o estado nutricional e a recuperação funcional, sendo importante avaliá-los para identificar inadequações e orientar intervenções nutricionais (WHO, 2023). Objetivo: Avaliar o estado nutricional e o consumo de ferro e proteína de um idoso com anemia ferropriva atendido em clínica de nutrição. Metodologia: Estudo de caso com paciente idoso atendido em clínica de Nutrição de uma Instituição de Ensino Superior do interior do Rio Grande do Sul. Os dados foram obtidos por prontuário eletrônico (Tasy®), incluindo idade, sexo, acompanhamento nutricional ambulatorial contínuo, consumo alimentar e estado nutricional. O estado nutricional foi avaliado por meio do índice de massa corporal (IMC), conforme critérios da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). O consumo alimentar de ferro e proteína foi estimado a partir de registro alimentar analisado no software DietBox®. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (protocolo nº 2.303.784). Resultados: Paciente masculino, 86 anos, iniciou acompanhamento em março de 2024 com IMC de baixo peso (21,76 kg/m²). Observou-se ingestão insuficiente de ferro associada à redução do apetite e baixo consumo de carnes. Em maio de 2024, o consumo proteico era de cerca de 34g/dia. Após intervenções, em março de 2026 houve melhora da ingestão alimentar, com aumento do consumo de fontes de ferro heme, como carnes vermelhas e aves, e de ferro não heme, como feijão e vegetais verde-escuros. Também foram incluídos alimentos ricos em vitamina C para melhorar a absorção do ferro, além de suplementação proteica, atingindo 71 g/dia. Conclusão: O acompanhamento nutricional melhorou a ingestão de ferro e proteínas, contribuindo para adequação alimentar. Os resultados reforçam a importância de intervenções no manejo da anemia ferropriva em idosos.

Palavras-chave: Anemia ferropriva. Ferro. Estado nutricional. Acompanhamento nutricional.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Martina Elisa Krahl, Simara Rufatto Conde[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Martina Elisa Krahl, Simara Rufatto Conde

IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NO CONTROLE GLICÊMICO DE ADOLESCENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: UM ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica não transmissível de origem autoimune, na qual ocorre a destruição das células pancreáticas responsáveis pela produção de insulina (Azar et al., 2024). O manejo da doença requer uso de insulina, monitoramento dos níveis de glicose no sangue e seguimento de um plano alimentar (Clerc, 2023). Porém, a adesão à dieta é uma das maiores dificuldades do tratamento, principalmente entre adolescentes, devido à interação entre exigências técnicas do tratamento e limitações práticas, emocionais e sociais do paciente (Dilek e Çömlek, 2025). Objetivo: Avaliar o impacto do acompanhamento nutricional no tratamento do DM1 e no estado nutricional de uma adolescente. Metodologia: Estudo descritivo do tipo estudo de caso. A coleta foi realizada através do Prontuário Eletrônico Tasy® de paciente atendida em Clínica de Nutrição, abrangendo dados de sexo, idade, peso, altura e Índice de Massa Muscular (IMC), classificado de acordo com a OMS (OMS, 2007), e resultados de exames de hemoglobina glicada (HbA1c) analisados conforme as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2025). O estudo foi aprovado pelo CEP da Univates sob protocolo nº 2.303.784. Resultados: Paciente do sexo feminino, 13 anos, recebeu plano alimentar equilibrado. Apresentava peso de 52,8kg, altura de 144cm e IMC de 25,46 kg/m², classificado como sobrepeso (OMS, 2007). Exame de HbA1c de setembro de 2022 foi de 8,9%, acima da meta terapêutica de até 7% (SBD, 2025). Apresentou dificuldades de adesão, agravadas por restrições financeiras. Ficou sem monitoramento glicêmico por 13 meses. Em 2023, a HbA1c passou para 9,2%. Em 2024, a paciente apresentou maior adesão às orientações nutricionais, porém o exame de HbA1c teve novo aumento (10,9%). O IMC aumentou para 26,87kg/m², classificado como obesidade (OMS, 2007), representando um aumento de 5,65%. Conclusão: Mesmo com acompanhamento nutricional, não houve melhora no controle glicêmico, nem no estado nutricional, resultados que sugerem que fatores externos ao acompanhamento nutricional, como a vulnerabilidade socioeconômica, podem ter limitado o impacto das intervenções realizadas.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 1. Controle Glicêmico. Vulnerabilidade Social. Cooperação e Adesão ao Tratamento.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Mariana Horn, Juliana Paula Bruch-Bertani[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari
Apresentador(es): Mariana Horn

AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE UM BOLO DE MAÇÃ EM ESCOLARES DO 1° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: Introdução: O ambiente escolar é um espaço estratégico para a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, por possibilitar o fornecimento de refeições e contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis (SILVA, et al., 2024; CESAR et al., 2018), assim, torna-se importante desenvolver estratégias que incentivem o consumo de alimentos in natura, de forma atrativa e aceitável. Preparações alimentares que incorporem esses alimentos podem ser uma alternativa viável, desde que apresentem boa aceitação sensorial (FONTES, 2025). Objetivo: Avaliar a aceitabilidade de um bolo de maçã entre escolares do 1º ano do ensino fundamental. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal de caráter quantitativo, realizado com alunos do 1º ano do ensino fundamental de uma escola municipal na cidade de Lajeado/RS, de ambos os sexos. Foi elaborada uma preparação do tipo bolo de maçã, composta por maçãs, ovos, óleo, mel, farinha de aveia, sal e fermento químico, e ofertada na sala de aula para os alunos. Os alunos foram orientados a avaliar o bolo por meio de escala hedônica facial simplificada, composta por cinco pontos, variando de “detestei” (1) a “adorei” (5). Foram avaliados aspectos da aceitação global da preparação. O índice de aceitabilidade (IA) foi calculado por meio da fórmula IA (%) = (X/Y) × 100, em que X corresponde à nota média e Y à nota máxima da escala, sendo considerados aceitáveis valores iguais ou superiores a 70% (BRASIL, 2017). Resultados: Foram avaliados 18 escolares, sendo 61,1% (n=11) do sexo feminino, com idade média de 6,5 anos. O IA foi de 75,6%, sendo considerado satisfatório de acordo com os parâmetros estabelecidos. Em relação à escala hedônica, verificou-se predominância de respostas positivas, com maior frequência para a opção “adorei” 50% (n=9), seguida de “gostei” 22,2% (n=4). As opções “indiferente”, “não gostei” e “detestei” apresentaram os percentuais, 5,5% (n=1), 0% (n=0) e 22,2% (n=4), respectivamente. Conclusão: Conclui-se que o bolo de maçã apresentou boa aceitabilidade, evidenciada pelo índice de aceitabilidade superior ao recomendado. Preparações que incorporam frutas podem contribuir para hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: Alimentação escolar. Frutas. Crianças. Análise sensorial.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Natasha Gabriele Fusiger, Simara Rufatto Conde[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Natasha Gabriele Fusiger

ADESÃO NUTRICIONAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA DOENÇA RENAL CRÔNICA: ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: A doença renal crônica (DRC) é condição progressiva associada à elevada morbimortalidade. A adesão à terapia nutricional constitui fator determinante no controle da progressão da doença. Estudos recentes mostram que padrões alimentares saudáveis e maior adesão dietética estão associados a melhores desfechos clínicos em pacientes com DRC[1],[2],[3],[4]. Objetivo: Avaliar a adesão à terapia nutricional e sua relação com o comportamento alimentar em paciente com DRC em acompanhamento ambulatorial. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de caso, realizado em março de 2026, em uma clínica de nutrição de instituição de ensino superior do interior do Rio Grande do Sul. Participou paciente de 63 anos, com DRC estágio 4 e em uso de polifarmácia. Os dados foram obtidos a partir das três últimas consultas registradas em prontuário eletrônico Tasy®, incluindo peso, recordatório alimentar de 24 horas, hábitos alimentares e adesão às orientações. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari sob protocolo nº 2.303.784. Resultados: Observou-se redução ponderal progressiva, com peso inicial de 111,5 kg e final de 98,9 kg, correspondendo à perda de 12,6 kg (11,3%) do peso corporal inicial. Nas últimas três consultas, a média de perda foi de 3,5 kg. Houve melhora no comportamento alimentar, evidenciada pela redução da frequência de consumo de frituras, que passou de 2 a 3 vezes por semana, para esporádico (1 vez a cada 15 dias), e aumento da ingestão de frutas para cerca de 3 vezes por semana. Persistiram irregularidades, como omissão de refeições principais, especialmente o almoço, além da influência de eventos sociais e da rotina diária. O paciente manteve-se motivado e iniciou prática de atividade física, com caminhadas duas vezes por semana. Conclusão: O paciente apresentou evolução clínica e comportamental positiva, com redução de peso e melhora dos hábitos alimentares. Fatores comportamentais e contextuais influenciam na manutenção das orientações, destacando a importância do acompanhamento nutricional individualizado para melhora da adesão e possível redução da progressão da DRC.

Palavras-chave: Doença renal crônica. Adesão ao tratamento. Comportamento alimentar. Dietoterapia.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Rita Cassiana Miranda Moraes[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Rita Cassiana Miranda Moraes

EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSA COM HISTÓRICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL: UM ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: O envelhecimento populacional está associado ao aumento de doenças crônicas e alterações no estado nutricional, sendo o baixo peso frequente entre idosos, especialmente após Acidente Vascular Cerebral (AVC). Fatores como redução do apetite, limitações funcionais e ingestão inadequada contribuem para perda de peso e massa muscular,impactando a qualidade de vida[1]. Objetivo: Avaliar a evolução do estado nutricional de uma idosa com histórico de AVC atendida em clínica de nutrição. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, de caráter descritivo, realizado a partir da análise de dados obtidos em prontuário eletrônico Tasy® de paciente atendida em clínica de nutrição de uma instituição privada no interior do Rio Grande do Sul. Foram analisados história clínica, recordatórios alimentares de 24 horas primeira e última consulta, ingestão de macronutrientes, valor energético total e ingestão hídrica, calculados pelo software Dietbox. Avaliaram-se peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e circunferência da panturrilha, conforme Cruz-Jentoft et al.[4],e classificação do IMC segundo OPAS[2]. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (protocolo nº 2.303.784). Resultados: Paciente feminina, 84 anos ,com histórico de AVC , tabagismo prévio, tonturas e dores musculares,encaminhada por baixo peso. Na primeira consulta apresentou ingestão de 1400kcal, 24g de proteína e 750mL/dia de líquidos. Peso de 30,5 kg, altura de 1,46m e IMC de 14,30kg/m² baixo peso[2,3]. Circunferência da panturrilha de 23cm indicou risco de sarcopenia[4]. No acompanhamento,houve redução para 28,1 kg e IMC de 13,18kg/m², mantendo baixo peso, e panturrilha de 22cm. A ingestão proteica permaneceu baixa 23g/dia e o valor energético total (VET) reduziu para 1200 kcal. Observou-se padrão alimentar rico em carboidratos e pobre em proteínas de alto valor biológico,indicando baixa adesão às orientações[5]. Conclusão: Evidencia-se grave comprometimento nutricional, com baixa ingestão alimentar e hídrica e piora dos indicadores ao longo do acompanhamento. O caso reforça a complexidade do manejo nutricional em idosos com AVC e a necessidade de estratégias individualizadas e acompanhamento contínuo para prevenir agravamento da desnutrição.

Palavras-chave: Desnutrição. Idosos. Avaliação Nutricional. Acidente Vascular Cerebral.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Camila Togni, Andreas Rucks Varvaki Rados[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Camila Togni

USO DE DISPOSITIVO INTRAORAL PARA PROTEÇÃO DE TECIDOS SADIOS EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE INTENSIDADE MODULADA DE CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE DOIS CASOS

Resumo: Introdução: O tratamento oncológico de tumores localizados na região de cabeça e pescoço representa um desafio significativo para a equipe multiprofissional, devido à complexidade anatômica dessa área e à proximidade entre estruturas nobres e o campo de irradiação. A radioterapia, especialmente na modalidade de intensidade modulada (IMRT), destaca-se como uma das principais abordagens terapêuticas, evidenciando alta eficácia no controle local e regional das neoplasias. Entretanto, mesmo diante dos avanços tecnológicos, persistem efeitos adversos que comprometem os tecidos orais sadios, como mucosite, xerostomia, trismo e osteorradionecrose, os quais impactam negativamente a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, o uso de dispositivos intraorais personalizados, denominados stents intraorais, configura-se como uma alternativa promissora na prevenção e mitigação dessas complicações. Esses dispositivos funcionam como barreiras físicas de proteção, afastando as estruturas anatômicas não acometidas do campo de irradiação e reduzindo a dose de radiação absorvida pelos tecidos sadios. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo relatar a confecção e a aplicação clínica de stents intraorais personalizados em dois pacientes submetidos à radioterapia IMRT, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento científico acerca de sua eficácia na preservação dos tecidos orais e na promoção da qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Radioterapia. Cabeça e pescoço. Stents intraorais. Qualidade de vida.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Amanda Jasper Segatti[1]; Luísa Scheer Ely Martines[1]; Marinês Pérsigo Morais Rigo[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Amanda Jasper Segatti

A ATUAÇÃO DO CLOWN HOSPITALAR NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EMOCIONAL DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA

Resumo: Introdução: A hospitalização pode gerar impactos emocionais significativos nos pacientes, especialmente em idosos, que no ambiente hospitalar enfrentam sentimentos de ansiedade, solidão e afastamento de sua rotina habitual. Nesse cenário, a atuação do clown hospitalar destaca-se pela utilização da arte, do humor e do lúdico neste ambiente. Por meio da interação com os pacientes, a terapia do riso promove momentos de alegria e descontração, contribuindo para a redução do estresse e para uma vivência mais leve durante o processo de internação. Dessa forma, o projeto de extensão Clown E Seu Sorrir?! torna-se uma alternativa para o alívio desses sentimentos, visto que promove o acolhimento, interação social e humanização do cuidado (GIRON et al., 2022; SIQUEIRA et al., 2004). Objetivo: Relatar a experiência de atuação do projeto Clown E Seu Sorrir?! no Hospital Nossa Senhora Aparecida, localizado em Muçum, Rio Grande do Sul, destacando os impactos emocionais e sociais promovidos tanto nos pacientes quanto na equipe de saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência baseado em uma vivência realizada durante visita ao Hospital Nossa Senhora Aparecida, conduzida por voluntários capacitados pelo Projeto de Extensão da Univates Clown E Seu Sorrir?!. Resultados: A visita contou com a participação de 35 idosos internados no Hospital Nossa Senhora Aparecida. Durante a interação com os voluntários do Projeto Clown E Seu Sorrir?!, foram observados momentos de descontração, diálogo e expressão de emoções positivas por parte dos pacientes. A utilização de ferramentas de humor e lúdicas mostra-se eficaz tanto para os pacientes, quanto para os voluntários, uma vez que, associada ao cuidado, à sensibilidade e à humanização, a risoterapia estimula a liberação de beta-endorfinas, substâncias associadas à sensação de bem-estar e com efeito analgésico. (FRANÇANI et al., 1988). Conclusão: A atuação dos voluntários contribuiu para tornar o ambiente hospitalar mais leve e acolhedor, contribuindo para o enfrentamento do processo de internação. As atividades lúdicas favoreceram a interação social, promoveram alegria e reduziram a tensão associada ao ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Clown Hospitalar. Humanização. Idosos. Bem-estar Emocional. Terapia do Riso.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Lavínia Valeska Giehl Rodrigues e Juliana Paula Bruch Bertani[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Lavínia Valeska Giehl Rodrigues, Juliana Paula Bruch Bertani

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: Introdução: O estado nutricional de crianças e adolescentes é um importante indicador de saúde, relacionado ao crescimento, desenvolvimento e risco de doenças crônicas. Nas últimas décadas, observa-se aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade nessa população, configurando um problema de saúde pública (IBGE, 2020). Desta forma, o ambiente escolar destaca-se como espaço estratégico para o monitoramento nutricional e promoção da saúde² (BRASIL, 2014). Objetivo: Avaliar e comparar o estado nutricional de escolares do pré até o nono ano, dois períodos distintos. Metodologia: Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, onde foram avaliados escolares com idade de 5 a 14 anos, de ambos os sexos, pertencentes aos níveis pré a nono ano, no qual foram aferidos peso (kg) e altura (cm) para classificação do estado nutricional conforme o (WHO, 2007), a partir do valores de escore Z. Foram aferidos os dados antropométricos nos períodos de 2024 e 2026 e comparados para avaliação do estado nutricional nos dois momentos. Resultados: Na avaliação mais recente (n=335), observou-se que 61,8% dos estudantes estavam em eutrofia, 16,4% sobrepeso, 17,0% de obesidade e 4,2% em obesidade grave. Na avaliação de 2024 (n=310), verificou-se que 60,0% dos estudantes estavam em eutrofia, 19,0% sobrepeso, 14,8% obesidade e 4,8% em obesidade grave. Observou-se que houve um discreto aumento da eutrofia e da obesidade, com redução do sobrepeso e da obesidade grave entre os períodos avaliados. Conclusão: A prevalência de excesso de peso manteve-se elevada, evidenciando a necessidade de acompanhamento contínuo e de ações de educação alimentar e nutricional no ambiente escolar.

Palavras-chave: Estado nutricional. Obesidade infantil. Escolares. Avaliação nutricional.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Laura Arenhart, Simara Rufatto Conde[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Laura Arenhart

CONSUMO ALIMENTAR E EVOLUÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM UMA PACIENTE COM SÍNDROME METABÓLICA: UM ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: A síndrome metabólica é caracterizada pela associação de fatores de risco cardiometabólicos, como obesidade, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia, estando relacionada ao padrão alimentar inadequado, especialmente ao consumo de alimentos ultraprocessados (ARAMBURU et al., 2024; MONTEIRO; MARTÍNEZ-STEELE; CANNON, 2024). Esses alimentos associam-se a desfechos negativos, como ganho de peso e piora do perfil metabólico (ARAMBURU et al., 2024). A adesão ao plano alimentar é fundamental no manejo dessas condições (MONTEIRO; MARTÍNEZ-STEELE; CANNON, 2024). Objetivo: Avaliar o consumo alimentar e a evolução antropométrica de uma paciente com síndrome metabólica em acompanhamento nutricional. Materiais e Métodos: Estudo de caso quantitativo, descritivo realizado em uma clínica de nutrição. Foram coletados do prontuário eletrônico Tasy® dados antropométricos e recordatório alimentar de 24 horas referentes à primeira e à última consulta. As variáveis utilizadas foram: sexo, idade, patologia, peso, índice de massa corporal (IMC) e circunferência da cintura. O IMC foi classificado conforme critérios da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2000). O consumo de alimentos ultraprocessados foi avaliado pelo percentual de kcal em relação ao valor energético total, por meio do software Dietbox. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari, sob protocolo nº 2.303.784. Resultados: Paciente do sexo feminino, 46 anos, com diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia e obesidade grau I, caracterizando síndrome metabólica. Observou-se redução do peso corporal de 91,6 kg para 84,8 kg equivalendo a 7,4% do peso inicial e o IMC reduziu de 31,14 kg/m² (obesidade grau I) para 29 kg/m² (sobrepeso). A circunferência da cintura de 97 cm para 90 cm, indicando melhora do risco cardiometabólico. Na análise do consumo de ultraprocessados foi de 45% das kcal totais, reduzindo para 20% após a entrega do plano alimentar, indicando melhora da dieta. Conclusões: A redução do consumo de alimentos ultraprocessados, contribuiu para a melhora do estado nutricional e risco cardiometabólico.

Palavras-chave: Planejamento Alimentar. Alimentos Ultraprocessados. Avaliação Nutricional. Diabetes Mellitus Tipo II.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Carolini Lussani Macagnan[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Carolini Lussani Macagnan

IMPACTO DE TREINAMENTO EM BOAS PRÁTICAS PARA MANIPULADORES DE ALIMENTO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR

Resumo: Introdução: A segurança dos alimentos produzidos em unidades de alimentação e nutrição (UAN) hospitalares é essencial, devido à maior vulnerabilidade dos pacientes às doenças transmitidas por alimentos. Na produção de refeições, a presença de microrganismos patogênicos está associada a falhas nas práticas de manipulação, favorecendo a contaminação cruzada e comprometendo a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos servidos. Nesse contexto, a adoção das Boas Práticas de Manipulação (BPM) é fundamental para reduzir riscos e garantir a segurança dos alimentos em UAN hospitalares. Objetivo: Avaliar o impacto de um treinamento em BPM de alimentos aplicado em uma UAN hospitalar. Metodologia: Estudo de intervenção realizado em abril de 2026 durante o estágio curricular de Alimentação Coletiva I do curso de Nutrição da Universidade do Vale do Taquari - Univates em uma UAN hospitalar. Inicialmente, aplicou-se o checklist da Portaria 799/2023 para identificar não conformidades relacionadas às BPM de alimentos do local. Em seguida, foram realizadas ações educativas por meio de treinamentos com os manipuladores de alimentos e cartazes educativos fixados no local para reforço das orientações. Após as intervenções, realizou-se nova aplicação do checklist, comparando-se a adequação de conformidades antes e depois do treinamento. Resultados: As inadequações da avaliação inicial incluíram o uso incorreto de uniformes, visto que alguns manipuladores utilizavam vestimentas do setor de limpeza na área de produção de alimentos, além de falhas na higienização de superfícies de preparo de alimentos, ausência de uso de tábuas de corte específicas para cada tipo de alimento e desorganização das bancadas, favorecendo o risco de contaminação cruzada. Após a intervenção, verificou-se o uso correto e exclusivo de uniformes para as áreas de processamento e higienização, a padronização dos procedimentos de higienização de superfícies, reorganização das áreas de trabalho e uso adequado das tábuas de corte. Conclusão: O treinamento promoveu maior conscientização dos manipuladores nas práticas observadas, pois demonstrou redução das não conformidades.

Palavras-chave: Segurança dos alimentos. Boas práticas de manipulação. Unidade de alimentação hospitalar. Higiene sanitária. Treinamento de manipuladores.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Arlei Escobar de Oliveira, Augusto Marquetto Beati, Tábata Dandara Kartsch, Fabrício de Saibro[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Arlei Escobar de Oliveira, Augusto Marquetto Beati

A RELUTÂNCIA DOS HOMENS EM BUSCAR ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PELO OLHAR DOS ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA DO SAJUR

Resumo: Introdução: O Serviço de Assistência Jurídica (SAJUR), da Universidade do Vale do Taquari - Univates, objetiva auxiliar a comunidade vulnerável buscando solucionar conflitos jurídicos, de forma gratuita, assim como oferece acolhimento psicológico para demandas que muitas vezes são conflitantes e acompanhadas de sofrimento emocional dos indivíduos. Os atendimentos são realizados por acadêmicos dos cursos de Direito e Psicologia, supervisionados por profissionais do serviço, sendo uma psicóloga e cinco advogadas. Culturalmente, os homens se apresentam menos propensos a procurar ajuda de profissionais de saúde como psicólogos. Este comportamento de acessar pouco os serviços de saúde gera uma ausência desta população nos mesmos, da qual pouco se sabe sobre suas reais demandas. Este problema reconhecido pode estar relacionado a influência dos papéis de gênero aprendidos e por acreditarem menos na necessidade e utilidade do tratamento psicológico (Neto; Kristensen, 2022). Objetivo: Buscou-se compreender a partir de uma pesquisa quantitativa os fatores que levam à baixa procura dos homens pelo atendimento psicológico no Serviço de Assistência Jurídica (SAJUR). Metodologia: Realizou-se um levantamento quantitativo dos atendimentos psicológicos ao público masculino dos últimos 2 anos, buscando identificar as situações que prevalecem para aderirem ao serviço. Resultados: Ao analisar os dados dos atendimentos feitos pela psicologia entre 2025-2026, constatamos que até o mês de abril do ano de 2026 dos 13 pacientes atendidos, 12 eram mulheres e apenas 1 homem. No ano de 2025, dos 43 pacientes atendidos, 41 eram mulheres e apenas 2 eram homens. Conclusão: Diante destes dados, se percebeu uma baixa procura do público masculino pelos serviços do SAJUR. Não foi identificado um motivo predominante que caracterize essa baixa procura, pois trata-se de uma questão atravessada por fatores culturais configurando um problema que demanda um maior trabalho em relação a esta população.

Palavras-chave: psicologia. homens. saúde mental.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Karen Regina Slaifer[1]; Camila Marchese[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Karen Regina Slaifer

CUIDADO À SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL DA MULHER NO PUERPÉRIO COMO ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Resumo: Introdução: O puerpério é um período marcado por intensas mudanças físicas, emocionais e sociais, sendo considerado uma fase de maior vulnerabilidade para o surgimento de sofrimento psíquico. A saúde mental materna influencia diretamente o vínculo mãe-bebê e o desenvolvimento infantil, sendo fundamental sua abordagem na Atenção Primária à Saúde. Objetivo: Promover a inclusão da atenção à saúde mental da mulher no puerpério durante as consultas de puericultura, visando qualificar o cuidado materno-infantil. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado em uma Unidade Básica de Saúde de um município do interior do Vale do Taquari, no estado do Rio Grande do Sul, durante o Dia D da Rede Bem Cuidar, em abril de 2026. Inicialmente voltada às puérperas, a ação foi ampliada para todas as mães presentes, devido ao baixo número de puérperas no município. Participaram 18 mães com crianças de zero a dois anos. As atividades incluíram acolhimento com escuta qualificada, orientações individualizadas, distribuição de materiais educativos e avaliação do desenvolvimento infantil, integrando a abordagem da saúde mental materna. Resultados: Observou-se boa adesão das participantes, com fortalecimento do vínculo entre usuárias e equipe de saúde. Parte das mães já realizava acompanhamento psicológico, enquanto outras demonstraram interesse em iniciar atendimento, sendo encaminhadas. As ações possibilitaram ampliar o conhecimento sobre saúde mental no puerpério e reforçar a importância do cuidado emocional para o desenvolvimento infantil. Conclusão: A experiência evidenciou a importância da inclusão da saúde mental materna nas ações de puericultura, contribuindo para o cuidado integral. Destaca-se a necessidade de adaptação das práticas conforme a realidade do território, bem como a relevância da escuta e do acolhimento na qualificação da assistência na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Saúde mental materna. Puerpério. Puericultura. Atenção Primária à Saúde.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Gabriel Ziem Cardoso de Siqueira[1]; Miriam Magedanz[1]; Dieli Soldi[1]; Taísa Reginatto Defendi[1]; Júlia Pretto Troian[1]; Manoela Schneider Gentil[1]; Érica Weiand Fick[1]; Isadora Oestreich Debona[1]; Carla Heloísa Schwarzer[1]; Cibele Carvalho[1]; Denise Fabiane Polonio[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari
Apresentador(es): Gabriel Ziem Cardoso de Siqueira, Miriam Magedanz, Dieli Soldi, Taísa Reginatto Defendi, Júlia Pretto Troian, Manoela Schneider Gentil, Érica Weiand Fick, Isadora Oestreich Debona, Carla Heloísa Schwarzer, Cibele Carvalho, Denise Fabiane Polonio

PSICANÁLISE PARA ALÉM DA SALA DE AULA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGANÁLISE

Resumo: Introdução: A Liga Acadêmica de Psicanálise da Universidade do Vale do Taquari - Univates (Liganálise) foi fundada ao final de 2025, com início de suas atividades no ano de 2026. O intuito da criação deste grupo deu-se devido ao interesse de estudantes em aprofundarem o estudo da Psicanálise fora da sala de aula. Assim, criando o grupo de estudos e atividades que incentivem o tripé da formação acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. A Liganálise é formada por estudantes que já passaram por ao menos um componente das disciplinas de Psicanálise, egressos do curso de Psicologia da Univates, duas professoras coordenadoras e uma conselheira externa à universidade. Objetivo: O presente trabalho busca descrever a importância da criação da Liganálise e os impactos e resultados observados na formação acadêmica dos integrantes. Metodologia: Relato de experiência de caráter qualitativo e descritivo. Resultados: A Liganálise já promoveu até o momento três encontros, abordando obras de Sigmund Freud, como Recomendações ao médico que pratica a Psicanálise (1912), As pulsões e seus instintos (1915) e A Repressão (1915). Além disso, foram oportunizou dois eventos abertos ao público: Psicanálise de crianças: tempos de constituição e A atualidade na Psicanálise: em tempos de Inteligência Artificial, urgências, intolerâncias e medicalização do sofrimento, contando com um público expressivo e despertando o interesse de estudantes em integrar a Liganálise. Conclusão: A Liganálise tem se apresentado como um dispositivo que amplia os olhares em relação à psicanálise dando a oportunidade do aprofundamento de nossos conhecimentos. Estudar por meio da troca entre estudantes, professoras, profissionais e egressos faz com que o aprendizado seja construído em conjunto a partir de diferentes perspectivas, o que é fundamental no estudo da teoria psicanalítica, devido à subjetividade e presença de interpretações do aparelho psíquico a partir do inconsciente.

Palavras-chave: Liga. Psicanálise. Formação. Ensino.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Larissa Bildhauer[1], Simara Rufatto Conde[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Larissa Bildhauer

EVOLUÇÃO CLÍNICA E NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM OBESIDADE GRAU III: UM ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: A obesidade é uma condição crônica multifatorial, caracterizada pelo excesso de gordura corporal e considerada um problema de saúde pública mundial, associada a comorbidades como hipertensão arterial, dislipidemia e doenças cardiovasculares[1]. Está relacionada a fatores biológicos, comportamentais, psicológicos e sociais[2],[3]. No contexto psicológico, associa-se à ansiedade e depressão, que podem prejudicar o comportamento alimentar, favorecendo o consumo de ultraprocessados e episódios de alimentação emocional[4]. Assim, o acompanhamento nutricional individualizado, aliado à compreensão dos aspectos emocionais, é essencial para mudanças sustentáveis no estilo de vida e estado nutricional[5]. Objetivo: Descrever a evolução clínica e nutricional de uma paciente com obesidade grau III e transtornos psicológicos atendida em clínica de nutrição. Metodologia: Estudo de caso, descritivo e longitudinal. Os dados foram obtidos por prontuário eletrônico Tasy®, incluindo informações clínicas, alimentares e antropométricas. Avaliaram-se peso, IMC, comorbidades e recordatório alimentar de 24h, com análise do VET e classificação NOVA, comparando o período pré e pós intervenção. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob protocolo nº 2.303.784. Resultados: Paciente do sexo feminino, 62 anos, com obesidade grau III (IMC 49,77kg/m²; 115kg), hipertensão, ansiedade e depressão. Inicialmente, apresentava ingestão de ~1600kcal/dia, consumo de ultraprocessados (28% do VET), baixa ingestão proteica (0,6g/kg/dia), presença de beliscos e ingestão hídrica insuficiente (500mL/dia). Após intervenção, houve aumento de 15 pontos percentuais no consumo de alimentos in natura, melhora da ingestão proteica (1,0g/kg/dia) e hídrica (2L/dia), maior regularidade alimentar e redução de 4,6% do peso (109,7kg). Conclusão: Observou-se evolução clínica e nutricional, com melhora dos hábitos alimentares, aumento de alimentos in natura, adequação hídrica e proteica, redução de peso e maior adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Obesidade. Comportamento alimentar. Hábitos alimentares. Estado nutricional.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Alexandra Sofia Soares Toscano[1], Simara Rufatto Conde[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari
Apresentador(es): Alexandra Sofia Soares Toscano

ESTADO NUTRICIONAL E PERFIL CLÍNICO DE UM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A doença renal crônica (DRC) caracteriza-se pela perda progressiva da função renal, definida pela presença de lesão dos rins ou diminuição da taxa de filtração glomerular, por três meses ou mais, estando associada a alterações metabólicas, anemia e desequilíbrios minerais (SILVA et al., 2023). O acompanhamento nutricional é essencial, auxiliando no controle do peso, manutenção do estado nutricional e prevenção de complicações (MARTINS et al., 2018). A DRC deve ser monitorada por exames de sangue e urina, avaliando alterações individuais para orientar intervenções e apoiar decisões clínicas (KDIGO, 2024). Objetivo: Analisar o estado nutricional e clínico de paciente com DRC, correlacionando parâmetros laboratoriais e Índice de Massa Corporal (IMC). Metodologia: Estudo de caso quantitativo e descritivo, realizado com dados do prontuário eletrônico (Tasy®) de paciente masculino, 64 anos, de uma clínica de nutrição de uma instituição de Ensino Superior. Foram coletados dados de idade, sexo, IMC, perfil renal, hematológico e mineral. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari sob protocolo nº 2.303.784. Resultados: Inicialmente, IMC era de obesidade grau II (35,59 kg/m²) (OMS 1998). Foram identificadas alterações nos exames laboratoriais realizados em 05/12/2023, com He 3,3 milhões/mm³; Hb 10,4 g/dl; hematócrito 30,8%; plaquetas 137.000/mm³; fósforo 4,7 mg/dL; Ureia 83 mg/dL; creatinina (2,83 mg/dL e TFG 24 mL/min/1,73 m². Após prescrição de dieta hipocalórica, normoproteica e normolipídica de 2050 kcal. Observou-se melhora dos parâmetros, com aumento de Hb (12,3 g/dL), He (34,9%) e hemácias (3,8 milhões/mm³), e redução de fósforo (4,1 mg/dL), ureia (68 mg/dL) e creatinina (2,5 mg/dL), com elevação da TFG (28 mL/min/1,73 m²). Ao longo do acompanhamento o paciente aderiu às intervenções propostas, reduziu o IMC para 31,70 kg/m² e perdeu 10,9% do peso corporal inicial, passando à classificação de obesidade grau I. Conclusão: O acompanhamento nutricional foi eficaz na melhora do estado nutricional e estabilização parcial dos parâmetros laboratoriais, destacando a importância da intervenção contínua na DRC.

Palavras-chave: Doença renal crônica. Intervenção nutricional. Obesidade.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Sabrina Marion Schlemer[1]; Gabriel Lopes da Silva[1]; Laura da Silva Bizarro[1]; Chaianara Rempel[1]; Paula Michele Lohmann[1]; Camila Marchese[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari
Apresentador(es): Sabrina Marion Schlemer, Gabriel Lopes da Silva, Laura da Silva Bizarro, Chaianara Rempel

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UNIVATES

Resumo: Introdução: A simulação realística é estratégia essencial na formação em saúde, especialmente no desenvolvimento de competências voltadas ao atendimento em urgência e emergência. Em incidentes com múltiplas vítimas (IMV), a organização da cena, aplicação de protocolos de triagem e atuação integrada entre serviços são determinantes para redução da morbimortalidade e otimização de recursos. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem vinculados à Liga Acadêmica de Enfermagem da Univates em simulação realística de IMV, com ênfase na triagem, organização da cena e atuação interprofissional. Metodologia: A atividade foi realizada em abril de 2026, no turno da manhã, em Lajeado/RS, simulando acidente envolvendo múltiplos veículos e vítimas com diferentes níveis de gravidade, com participação de 12 acadêmicos de enfermagem como vítimas previamente caracterizadas. A ação contou com atuação integrada de serviços de emergência e apoio, possibilitando dinâmica realística de atendimento. Foram aplicadas estratégias de comando de cena, organização por zonas (quente, morna e fria), controle de riscos e triagem baseada no protocolo START, que classifica vítimas conforme respiração, perfusão e estado mental, com classificação por cores. Resultados: As vítimas foram classificadas em vermelhas, amarelas e verdes conforme gravidade clínica. Destacaram-se casos com instabilidade hemodinâmica e comprometimento respiratório, manejados em tempo inferior a 15 minutos desde a chegada da equipe até a retirada do cenário, evidenciando eficiência no atendimento. Também foram simuladas situações como trauma torácico, rebaixamento do nível de consciência, suspeitas de fraturas e alterações comportamentais, exigindo priorização e tomada de decisão rápida. Evidenciou-se ainda a relevância da comunicação, liderança e trabalho em equipe. Conclusão: A simulação mostrou-se eficaz no desenvolvimento de competências essenciais na formação em enfermagem, como raciocínio clínico, gestão de cena, tomada de decisão e atuação interprofissional, aproximando o acadêmico da realidade dos serviços de emergência.

Palavras-chave: Simulação realística. Enfermagem. Atendimento pré-hospitalar. Triagem. Emergência.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Natália Schaffer[1]; Camila Marchese[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari
Apresentador(es): Natália Schaffer

OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESF

Resumo: Introdução: A Atenção Primária à Saúde constitui a porta de entrada do sistema de saúde e, nesse contexto, as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) podem se deparar com situações de urgência e emergência que exigem conhecimentos básicos de primeiros socorros. Nesse cenário, a capacitação dos profissionais torna-se essencial para garantir um atendimento seguro e eficaz. Objetivo: Descrever a realização de uma oficina de primeiros socorros voltada à equipe multiprofissional de uma ESF. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante estágio de Enfermagem em uma ESF no município de Lajeado, Rio Grande do Sul. A atividade foi realizada em reunião mensal da equipe, por meio de exposição dialogada com uso de slides, vídeos explicativos e simulações práticas com manequins. Foram abordadas situações de engasgo, parada cardiorrespiratória, convulsões e choque anafilático, com demonstração das condutas adequadas. Resultados: Observou-se participação ativa dos profissionais, com interesse pelo tema e envolvimento nas atividades práticas. A oficina possibilitou esclarecimento de dúvidas, troca de conhecimentos e fortalecimento da segurança da equipe frente a situações de urgência e emergência. Além disso, contribuiu para a integração da equipe e para o aprimoramento das condutas diante de intercorrências. Conclusão: A realização de ações educativas na Atenção Primária contribui para a qualificação da assistência e o fortalecimento do trabalho em equipe. Evidencia-se, ainda, o papel da enfermagem na promoção da educação em saúde e na preparação dos profissionais para o manejo de situações de urgência e emergência na ESF.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Enfermagem. Primeiros Socorros. Educação em Saúde. Estratégia de Saúde da Família.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Eunice de Azevedo Horst[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Eunice de Azevedo Horst

CUIDADO EMOCIONAL DA CRIANÇA E O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CAMPO DE ESTÁGIO SOBRE UMA INTERVENÇÃO COM PAIS E PROFESSORES EM ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Resumo: Introdução: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência no Campo de Estágio Básico Supervisionado de Núcleo Comum I, do Curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari-Univates, realizado no Serviço Municipal de Apoio Escolar e Ação Restaurativa- SEMEAR, no Município de Teutônia/RS, no período do primeiro semestre do ano de 2024. Objetivo: Trata-se de uma intervenção objetivando promover vivências em Escola Municipal de Educação Infantil juntamente com pais de alunos e corpo docente, através de práticas que abordaram questões sobre: o cuidado emocional e o desenvolvimento das habilidades sociais na segunda infância. Metodologia: A Intervenção foi realizada em uma Escola Municipal de Educação Infantil, na cidade de Teutônia- RS, em setembro de 2024, com duração de duas horas. Participaram do encontro os pais dos alunos que compõem as duas turmas do Pré A, três professoras, duas monitoras e a diretora da escola. Para este momento foi realizada uma roda de conversa e palestra expositiva, com a participação dos integrantes, através de slides com o seguinte tema: “O cuidado emocional da criança e o desenvolvimento das habilidades sociais”. Os integrantes interagiam através de questionamentos e discussões sobre os temas, demonstraram bastante interesse, participando ativamente e esclarecendo suas dúvidas. Resultados: Ante o exposto, percebe-se que os objetivos alcançados corresponderam às expectativas tanto no sentido da participação quanto da motivação dos integrantes. Estes demonstravam através de suas falas a relevância dos temas abordados e de que este conhecimento agregava aos papéis exercidos por eles na formação de seus filhos e alunos. Conclusão: A intervenção promoveu lugar de fala para cada um, possibilitando a construção de habilidades importantes para manejos adequados e na educação das crianças. Essa intervenção possibilitou à estagiária de Psicologia o aprendizado de como lidar com as demandas no cenário escolar, bem como compreender as possibilidades de promoção de saúde no contexto da Psicologia Escolar e Educacional.

Palavras-chave: Cuidado Emocional. Habilidades Sociais. Pais. Professores.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Paula Trentin Piacentini[1]; Larissa Benini Brugali[1]; Cassia Regina Gotler Medeiros[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Paula Trentin Piacentini, Larissa Benini Brugali

A SAÚDE VISUAL COMO FOCO DE PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EXITOSAS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVATES

Resumo: Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído em 2007 pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2007), constitui uma política intersetorial que integra saúde e educação, com foco no desenvolvimento integral dos estudantes. A escola é um espaço estratégico para ações de saúde por concentrar crianças e adolescentes com vínculo cotidiano. No PSE, a avaliação oftalmológica é relevante; contudo, muitas escolas carecem de profissionais capacitados e de infraestrutura para triagens visuais, frequentemente por limitações de investimento. Nesse cenário, a articulação entre universidade e serviços de saúde torna-se estratégica, pois amplia o acesso ao cuidado e qualifica a formação profissional, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, que enfatizam responsabilidade social, trabalho em equipe e integração ensino-serviço (Brasil, 2014). Objetivo: Descrever ações extensionistas do curso de Medicina da Univates voltadas à aplicação do teste de acuidade visual em escolas municipais de Lajeado (RS). Metodologia: As atividades iniciaram em 2025, a partir do contato entre docente e coordenação do PSE na Secretaria Municipal de Saúde, viabilizando parcerias com escolas e pactuando fluxos de encaminhamento. A prática centrou-se na triagem da acuidade visual dos estudantes, com identificação precoce de déficits, registro dos achados e encaminhamento às Unidades Básicas de Saúde de referência. Resultados: Em 2025, foram avaliadas 758 crianças; 17% apresentaram alterações e foram encaminhadas para UBS do respectivo bairro. Em 2026, até o final de abril, 188 crianças foram avaliadas, com 19% de encaminhamentos. Os resultados evidenciam que a participação de acadêmicos pode suprir lacunas da rede pública, onde há escassez de profissionais treinados para triagens previstas no PSE. Conclusão: O ambiente escolar é estratégico para ações de saúde e triagens em massa; Porém, persistem desafios na continuidade do cuidado, especialmente no atendimento especializado e no seguimento dos casos. Faz-se necessária, portanto, maior integração entre escola e serviços de saúde, bem como políticas públicas, a fim de assegurar o direito à saúde de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola. Saúde Visual. Extensão Universitária. Medicina.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Yasmin Brumelhaus[1]; Lidiane Stole de Moura[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Yasmin Brumelhaus

PADRONIZAÇÃO DO ATENDIMENTO À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR

Resumo: Introdução: O serviço de emergência hospitalar caracteriza-se por alta complexidade, fluxo intenso de pacientes e necessidade de decisões rápidas. Nesse contexto, a parada cardiorrespiratória (PCR) representa uma das principais emergências clínicas, exigindo atuação imediata e padronizada da equipe. A rotatividade de profissionais e a presença de acadêmicos podem comprometer a uniformidade das condutas assistenciais. Objetivo: Melhorar a qualidade e a segurança no atendimento à PCR, por meio da padronização das condutas e redução da insegurança dos profissionais e acadêmicos. Metodologia: Trata-se de uma intervenção educativa realizada em um serviço de emergência hospitalar no interior do Rio Grande do Sul. A ação consistiu na elaboração de um folder educativo contendo informações essenciais sobre o atendimento à PCR, baseado em diretrizes atualizadas. O material foi disponibilizado no setor e acompanhado de orientações breves à equipe quanto ao seu uso como ferramenta de consulta rápida. Resultados: Espera-se que a intervenção contribua para a padronização das condutas, maior agilidade no atendimento e fortalecimento da segurança do paciente. Além disso, o material visa auxiliar principalmente acadêmicos e profissionais com menor experiência, promovendo maior confiança durante situações de emergência. Conclusão: A utilização de estratégias educativas simples, como materiais de apoio visual, mostra-se eficaz no fortalecimento do conhecimento e na melhoria da prática assistencial. A intervenção apresenta baixo custo, fácil aplicabilidade e potencial impacto positivo na qualidade do atendimento à PCR em ambientes de alta complexidade.

Palavras-chave: Parada cardiorrespiratória. Emergência hospitalar. Educação em saúde. Segurança do paciente. Enfermagem.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Helena Raab Fochi[1]; Juliana Paula Bruch Bertani[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Helena Raab Fochi

ACEITAÇÃO DE FRUTAS E LEGUMES POR CRIANÇAS APÓS INTERVENÇÃO SENSORIAL EM AMBIENTE ESCOLAR

Resumo: Introdução: O Brasil destaca-se pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar, oferecendo refeições aos alunos da rede pública básica, priorizando alimentos fundamentais, restringindo ultraprocessados. (Viana; et. al, 2025). Porém, há uma relação direta entre a alimentação familiar e a lancheira escolar. Crianças com hábitos saudáveis em seu domicílio tendem a levar lanches mais nutritivos, enquanto dietas inadequadas favorecem opções de baixo valor nutricional. (Mendonça; Andrade, 2024). Objetivo: Avaliar a aceitação de frutas e legumes por crianças do ensino fundamental antes e após uma intervenção sensorial. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, caracterizado como pesquisa de campo, realizado com crianças do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola do interior do Rio Grande do Sul. Inicialmente, aplicou-se um questionário contendo perguntas sobre frutas e legumes de maior e menor preferência. A partir dos resultados obtidos, selecionaram-se uma fruta de maior predileção (banana) e um legume de menor aceitação (cenoura). Posteriormente, foi realizada intervenção sensorial/alimentar com o oferecimento de três preparações contendo os alimentos selecionados: biscoito de banana, torra de cenoura e cenoura in natura, visando avaliar a aceitabilidade dos alimentos apresentados. Resultados: Em relação às frutas, o questionário demonstrou que a banana foi a preferida, com 83,33% (n= 15), já em relação aos legumes, a cenoura foi a menos aceita com 55,5% (n=10). Já no que tange a intervenção sensorial, 99% (n= 17) das crianças provaram todas as preparações, onde 100% (n= 17) delas quiseram provar a cenoura in natura, 83,3% das crianças degustaram a torrada de cenoura e ainda 55,5% (n=10) das crianças optaram em provar o biscoito de banana. Conclusão: Os resultados evidenciam que ações de educação nutricional podem contribuir positivamente para ampliar a aceitação de alimentos saudáveis entre crianças. Apesar da baixa preferência inicial pela cenoura, sua aceitação após a atividade foi expressiva, reforçando a importância de experiências sensoriais na formação de hábitos alimentares.

Palavras-chave: Merenda Escolar. Preferências Alimentares. Crianças.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Eduarda Sulzbach[1]; Kauane Da Silva Kleber[1]; Gisele Dhein[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Eduarda Sulzbach, Kauane Da Silva Kleber

CUIDADO EM SAÚDE MENTAL E ENVELHECIMENTO EM COMUNIDADE DO RS ATINGIDA PELAS INUNDAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: Eventos climáticos, como as inundações que afetaram o Rio Grande do Sul nos últimos anos, trazem grandes impactos às comunidades, afetando não só os bens materiais, mas também a saúde mental, física e bem estar da comunidade. Nesse contexto, torna-se fundamental promover ações de cuidado em saúde mental no território, criando espaços de acolhimento, escuta e fortalecimento de vínculos comunitários, retomando o sentimento de pertencimento da população. Objetivo: Relatar a realização de uma intervenção voltada ao acolhimento de um grupo de mulheres participantes de uma ação vinculada à disciplina de Saúde Mental Coletiva da Universidade do Vale do Taquari (Univates/RS), promovendo reflexões sobre trajetória de vida, amadurecimento e experiências relacionadas às inundações, a partir do curta-metragem Caminho dos Gigantes. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma atividade grupal realizada com moradoras atingidas pelas inundações, em um território do município de Cruzeiro do Sul/RS. A atividade ocorreu em junho de 2025, no contexto de ações voltadas ao acolhimento e promoção de saúde mental. Resultados: A atividade favoreceu a expressão de memórias e vivências relacionadas às inundações. Utilizou-se o curta-metragem Caminho dos Gigantes para promover reflexões sobre trajetória de vida e ressignificação das experiências. Após a exibição, realizou-se uma roda de conversa e a escrita de uma carta para o “eu mais jovem”, promovendo escuta e reflexão coletiva acerca do amadurecimento ao longo da trajetória de vida. Durante a atividade, emergiram emoções relacionadas às lembranças do bairro antes das inundações, aos vínculos comunitários e às perdas materiais e afetivas ocasionadas pelo desastre climático, além do compartilhamento de memórias, afetos e experiências de vida. Conclusão: A atividade reforçou a importância de práticas em saúde mental voltadas à escuta e ao fortalecimento comunitário, favorecendo a expressão de sentimentos e memórias, além de valorizar a singularidade dos sujeitos e os espaços de cuidado e pertencimento, aproximando-se da perspectiva de Magda Dimenstein (2001).

Palavras-chave: Saúde mental. Território. Envelhecimento. Pertencimento.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Luciane Krauspenhar Baldo[1]; Lidiane Stole de Moura[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Luciane Krauspenhar Baldo

CELULARES COMO VETORES DE INFECÇÃO NA UTI NEONATAL

Resumo: Introdução: A incorporação de tecnologias no ambiente hospitalar, como os telefones celulares, tem trazido benefícios ao serviço. No entanto, o uso inadequado desses dispositivos pode acumular microrganismos e facilitar a transmissão cruzada no ambiente assistencial. A manipulação frequente dos celulares, aliada à baixa adesão à sua higienização, pode comprometer práticas essenciais, como a higiene das mãos, ampliando os riscos à segurança do paciente e contribuindo para a ocorrência de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) (BRASIL, 2017). No contexto da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), esse risco é ainda mais relevante devido à vulnerabilidade dos recém-nascidos, que apresentam sistema imunológico imaturo e maior suscetibilidade a infecções (BRASIL, 2013). Objetivo: Sensibilizar e conscientizar os pais sobre os riscos do uso indevido de celulares, destacando sua relação com a ocorrência de infecções em neonatos e a importância de medidas preventivas. Metodologia: Trata-se de um projeto de intervenção a ser desenvolvido no componente estágio curricular hospitalar do curso de Enfermagem, em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). A proposta fundamenta-se na observação da prática recorrente do uso inadequado de telefones celulares por familiares no ambiente assistencial, configurando um potencial risco para a segurança dos neonatos. Diante disso, será elaborado um folder educativo contendo orientações acerca dos riscos associados ao uso indevido desses dispositivos, bem como medidas preventivas relacionadas à higienização. O material será entregue aos pais no momento da admissão do recém-nascido no setor, no semestre A de 2026. Resultados esperados: Espera-se promover a conscientização dos familiares quanto à importância da adoção de práticas seguras no ambiente da UTI Neonatal (UTIN), incentivando mudanças de comportamento relacionadas ao uso de celulares e à higienização adequada das mãos e dos dispositivos. Almeja-se, com isso, contribuir para a redução do risco de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e garantir maior proteção aos neonatos, especialmente aqueles em condição de maior vulnerabilidade.

Palavras-chave: UTI Neonatal. Infecção hospitalar. Telefones celulares. Contaminação cruzada. Segurança do paciente.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Melissa Bustillos Hernández[1]; Maria Nikteha Carrasco Cahum[1]; Gustavo Bento Steffens[1]; Camila Dessoy[1]; Lucas Capalonga[1]; Tania Cristina Fleig[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Melissa Bustillos Hernández, Maria Nikteha Carrasco Cahum

A EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE ESTUDANTES INTERCAMBISTAS EM UM AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO PÓS-COVID19

Resumo: Introdução: A COVID-19 pode gerar sequelas persistentes como alterações cardiorrespiratórias, fadiga e redução da capacidade funcional, exigindo acompanhamento fisioterapêutico. Nesse contexto, projetos de extensão são fundamentais para a reabilitação desses pacientes e para a formação acadêmica, especialmente de estudantes em mobilidade internacional, ao permitirem a vivência em diferentes contextos de atuação profissional. Objetivo: Relatar a experiência de estudantes intercambistas do curso de Fisioterapia em um projeto extensionista voltado à reabilitação de pessoas com sequelas de COVID-19, destacando sua contribuição para a formação acadêmica e profissional. Metodologia: Relato de experiência desenvolvido no Ambulatório de Reabilitação Pós-COVID19 da Univates, sob supervisão docente, entre os semestres 2025B e 2026A. A prática envolveu participação ativa na avaliação e intervenção de pacientes com sequelas funcionais. Foram realizados monitoramento de sinais vitais e testes funcionais, como Escala de Borg, Medical Research Council (MRC), testes de caminhada (10 metros e 6 minutos), Timed Up and Go (TUG), manovacuometria, dinamometria palmar e Montreal Cognitive Assessment (MoCA). Adicionalmente, as estudantes conduziram protocolos de reabilitação cardiorrespiratória incluindo treinamentos aeróbico, muscular inspiratório e de força periférica. Resultados: Observou-se melhora progressiva da capacidade funcional dos pacientes, com redução da fadiga e maior tolerância ao esforço. Para as discentes, a vivência evidenciou o desenvolvimento do raciocínio clínico, habilidades de avaliação e tomada de decisão, além de aprimorar a comunicação e o trabalho em equipe. Ademais, a permanência como intercambistas favoreceu a adaptação a um novo contexto cultural e profissional, consolidando o aprendizado prático de forma integrada. Conclusão: A participação na atividade extensionista contribuiu significativamente para a formação na Fisioterapia. Além de favorecer a recuperação funcional da comunidade, a experiência fortalece competências clínicas, autonomia e visão crítica, sendo especialmente enriquecedora no contexto de intercâmbio.

Palavras-chave: COVID-19. Fisioterapia. Intercâmbio Educacional Internacional. Reabilitação. Relações Comunidade-Instituição.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Camila Marchese[1]; Paula Michele Lohmann[1]; Ciro Antônio Saldivia Pimenta[2]; Maiara Morais Rodrigues[2]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
[2]SAMU Lajeado
Apresentador(es): Camila Marchese

SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS: INTEGRAÇÃO ENTRE EQUIPES E FERRAMENTA DE ENSINO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Resumo: Introdução: A simulação realística é uma estratégia eficaz no ensino em saúde, especialmente em contextos de urgência e emergência, por permitir o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas em ambiente seguro (INTERNATIONAL NURSING ASSOCIATION FOR CLINICAL SIMULATION AND LEARNING, 2021). O atendimento a múltiplas vítimas exige integração entre equipes, comunicação eficaz e tomada de decisão rápida (AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS, 2018). (CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, 2019). Objetivo: Relatar a experiência de uma simulação realística de atendimento a múltiplas vítimas, destacando a integração entre serviços e sua contribuição para a formação em Enfermagem. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em Lajeado/RS, em abril de 2026. Participaram 13 estudantes de Enfermagem e uma docente, em parceria com serviços de emergência. Os acadêmicos atuaram como vítimas simuladas em um acidente com múltiplos veículos. Utilizou-se moulage para caracterização das lesões e o protocolo START para triagem por cores. Resultados: A atividade favoreceu o desenvolvimento do raciocínio clínico, comunicação e trabalho em equipe. A moulage aumentou a imersão no cenário e o uso do protocolo START contribuiu para a tomada de decisão rápida. A integração entre serviços ampliou a compreensão dos fluxos e do papel das equipes, além de promover empatia e olhar humanizado. Conclusão: A simulação realística mostrou-se eficaz no ensino, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para atuar em situações críticas, com destaque para a comunicação, o trabalho em equipe e a tomada de decisão.

Palavras-chave: Simulação Realística. Enfermagem. Atendimento Pré-Hospitalar. Emergência.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Andressa Hochscheidt[1]; Lidiane Stole de Moura[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Andressa Hochscheidt

HIGIENE DO COTO UMBILICAL EM AMBIENTE HOSPITALAR: ATUALIZAÇÃO DE PROTOCOLO BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Resumo: Introdução: O cuidado com o coto umbilical é uma prática essencial na assistência ao recém-nascido, sendo importante para a prevenção de infecções neonatais. Apesar das evidências científicas recomendarem a manutenção do coto limpo e seco em ambientes hospitalares, ainda se observa o uso rotineiro de antissépticos, como álcool 70% e clorexidina. Essa prática pode gerar condutas desnecessárias e divergentes da literatura atual. Objetivo: Realizar um documento institucional que oriente a prática adequada de higiene do coto umbilical na rotina hospitalar, com base em evidências científicas. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio Curricular Hospitalar de Enfermagem, realizado em uma unidade de internação neonatal. A atividade consistiu na identificação de práticas assistenciais relacionadas ao cuidado com o coto umbilical, seguida da discussão com a equipe de enfermagem e revisão de referências científicas atualizadas. A partir disso, foi elaborado um documento institucional com orientações padronizadas sobre a higiene do coto umbilical, com foco na prática baseada em evidências e na segurança do recém-nascido. Resultados: Espera-se que a implantação de práticas baseadas em evidência científica contribua para a redução do uso desnecessário de antissépticos na higiene do coto umbilical em ambiente hospitalar. Além disso, objetiva-se promover maior segurança ao recém-nascido, favorecer a cicatrização adequada e qualificar a assistência de enfermagem neonatal. Conclusão: A experiência permitiu evidenciar a importância da atualização das práticas assistenciais com base em evidências científicas. A elaboração do documento institucional contribui para a padronização da assistência, redução de condutas desnecessárias e fortalecimento da segurança do paciente. Além disso, destaca-se o papel do enfermeiro na implementação de práticas qualificadas e na educação permanente da equipe, promovendo um cuidado mais seguro e efetivo.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Enfermagem Baseada em Evidências. Enfermagem Neonatal. Assistência Centrada no Paciente.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Mariana Antunes[1]; Simara Rufatto Conde[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Mariana Antunes, Simara Rufatto Conde

EVOLUÇÃO CLÍNICA, METABÓLICA E NUTRICIONAL DE ADOLESCENTE COM OBESIDADE GRAU III E RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A obesidade na adolescência é uma condição multifatorial associada a riscos cardiometabólicos precoces, como resistência à insulina e disfunções endócrinas (HAMPL et al., 2023; KELLY et al., 2024). Evidências demonstram que intervenções precoces na terapêutica nutricional integrada podem induzir melhorias metabólicas mesmo sem redução ponderal significativa (LUO et al., 2024; MAFFEIS et al., 2023). Objetivo: Avaliar a evolução clínica e metabólica de uma adolescente com obesidade grau III em acompanhamento multiprofissional. Metodologia: Estudo de caso descritivo e retrospectivo, via prontuário eletrônico de adolescente atendida em clínica de nutrição de uma instituição privada de ensino superior do interior do Rio grande do sul, entre setembro/2025 e março/2026. Foram coletados dados clínicos, antropométricos (IMC) e laboratoriais (insulina basal, glicemia de jejum e HDL), além da análise da evolução terapêutica farmacológica e nutricional. Aprovado pelo Comitê de Ética da Univates (nº 2.303.784). Resultados: Inicialmente, a adolescente de 15 anos e 11 meses apresentava obesidade grau III (IMC de 44,92 kg/m²), resistência à insulina marcada (insulina basal de 60 µUI/mL), glicemia em jejum de 104 mg/dL e hemoglobina glicada de 5,5%, associadas à presença de acantose nigricans, hipotireoidismo e amenorreia primária. Após seis meses de intervenção nutricional estruturada (plano hipocalórico, normoproteico e equilibrado), houve redução de 67% na insulina basal (19,7 µUI/mL), melhora da HbA1c (4,8%) e elevação do HDL (37 para 42 mg/dL). Observou-se, adicionalmente, regressão dos sinais clínicos de resistência à insulina e estabilização da função tiroideia. O IMC manteve-se em obesidade grau III (44,7 kg/m²), evidenciando uma dissociação entre evolução ponderal e melhoria metabólica. Conclusão: O acompanhamento multiprofissional contínuo, com foco na intervenção nutricional, promove melhorias metabólicas em adolescentes com obesidade grave mesmo sem redução ponderal expressiva. Os achados reforçam a importância de abordagens precoces e interdisciplinares na mitigação do risco cardiometabólico, apesar das limitações de extrapolação do estudo de caso.

Palavras-chave: Obesidade na adolescência. Resistência à insulina.Terapia nutricional. Hipotireoidismo. Adolescente.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Bruna Cavanus Ghiggi[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Bruna Cavanus Ghiggi

SATISFAÇÃO DAS REFEIÇÕES SERVIDAS AOS FUNCIONÁRIOS EM UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA HOSPITALAR

Resumo: Introdução: No ambiente hospitalar, o fornecimento de refeições equilibradas auxilia no desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis e garante a satisfação dos usuários em relação ao serviço e ao ambiente físico. A aplicação periódica de pesquisas de satisfação auxilia os gestores desses locais a conhecer a qualidade do serviço prestado e subsidiar ações corretivas em prol dos usuários. Objetivo: Implementar um instrumento de coleta de feedbacks para monitorar a percepção dos comensais sobre as refeições produzidas em um serviço de alimentação hospitalar. Metodologia: Relato de uma atividade desenvolvida durante o estágio de Alimentação Coletiva I, em março de 2026, por uma acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade do Vale do Taquari - Univates, realizado em um serviço de nutrição hospitalar. A atividade foi sugerida pela equipe de cozinheiras e pela nutricionista do local por sentirem falta de retornos sobre a satisfação dos comensais frente às refeições servidas, visando realizar mudanças nos processos, caso fosse necessário. Para isso, utilizou-se um registro de avaliação direcionado aos funcionários do hospital que realizavam as suas refeições de almoço e jantar na unidade, o qual foi estruturado cronologicamente com a identificação dos pratos servidos, conforme o cardápio de cada dia, permitindo que os colaboradores descrevessem livremente suas percepções e sugestões de forma espontânea. Tal instrumento de coleta de feedbacks ficou disponível por 10 dias aos frequentadores do local. Resultados: O instrumento demonstrou um volume reduzido de registros, porém com teor positivo, destacando-se elogios quanto ao sabor e a apresentação estética dos pratos. Conclusão: O registro de feedbacks estabeleceu um canal de comunicação importante entre a equipe de produção e os usuários para a melhoria contínua do serviço. Como encaminhamentos, pretende-se ampliar a pesquisa de satisfação para os pacientes e garantir a análise semanal dos retornos, permitindo a formação de um banco de dados mais robusto e representativo ao longo do tempo que permita a tomada de decisões estratégicas na gestão do serviço de alimentação hospitalar.

Palavras-chave: Satisfação do cliente. Alimentação coletiva. Serviço hospitalar de nutrição. Feedback.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Manuel Ortigoso[1]; Simara Rufatto Conde[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Manuel Duarte Ortigoso

IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL NO GANHO DE PESO E MELHORA DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSO COM BAIXO PESO: ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: A desnutrição em idosos associa-se ao aumento da morbimortalidade, perda de massa muscular (Volkert et al., 2019) e maior risco de complicações clínicas (Milne et al., 2009). A terapia nutricional, incluindo dieta hipercalórica e suplementação oral, demonstra eficácia na melhoria do estado nutricional e da qualidade de vida (Deutz et al., 2014). Objetivo: Avaliar o impacto do acompanhamento nutricional na evolução do estado nutricional, ganho de peso e hábitos alimentares de um idoso com baixo peso. Metodologia: Estudo de caso descritivo, com análise retrospectiva de prontuário de paciente masculino, 79 anos (Senhor A.), acompanhado em clínica de nutrição no interior do Rio Grande do Sul por cerca de seis meses. Foram analisados dados clínicos, antropométricos, alimentares e comportamentais. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari sob protocolo nº2.303.784. Resultados: O paciente apresentava osteoporose, artrose, pneumonias recorrentes e baixo peso (50,6 kg; IMC 18,14 kg/m²), além de desnutrição moderada com baixa reserva muscular e gordura corporal reduzida. Observou-se ganho progressivo de peso até 55,5 kg (IMC 19,90 kg/m²), consistente com evidências sobre suplementação energético-proteica em idosos (Milne et al., 2009). Houve melhora da disposição, manutenção da funcionalidade e aumento da atividade diária. A intervenção incluiu plano alimentar hipercalórico e hiperproteico, suplementação oral e estratégias para aumento da densidade energética. Verificou-se boa adesão, com maior ingestão de alimentos energéticos e proteicos, essenciais para preservação da massa muscular, especialmente com estímulo físico (Deutz et al., 2014). O consumo de açúcares simples e gorduras saturadas foi mantido, refletindo o desafio comum na adesão em idosos. Conclusão: O acompanhamento nutricional teve impacto positivo no ganho de peso, melhoria do estado nutricional e manutenção da funcionalidade, corroborando evidências sobre a eficácia da terapia nutricional na reversão da desnutrição em idosos.

Palavras-chave: Desnutrição. Idoso. Terapia nutricional. Suplementação nutricional. Ganho de peso.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Gabriela Santos da Silva[1]; Camila Marchese[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Gabriela Silva

REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO EM CONSULTAS DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA CONSERVAS, LAJEADO - RS

Resumo: Introdução: A Atenção Primária à Saúde constitui a principal porta de entrada do sistema de saúde, sendo responsável pela coordenação do cuidado e acompanhamento contínuo dos usuários. Nesse contexto, a Estratégia Saúde da Família desempenha papel fundamental nas ações de promoção e prevenção em saúde. Entretanto, o não comparecimento às consultas de enfermagem representa um desafio relevante, pois compromete a continuidade do cuidado, prejudica a organização das agendas e limita o acesso aos serviços. Objetivo: Analisar o índice de faltas em consultas de enfermagem na Estratégia Saúde da Família Conservas, em Lajeado - RS, e implementar estratégias voltadas à redução dessas ocorrências. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência com abordagem quantitativa, realizado a partir da análise dos registros de consultas de enfermagem nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2026. A unidade atende predominantemente população adulta e idosa, com elevada prevalência de doenças crônicas. Inicialmente, foi realizado o levantamento do número de faltas registradas nas consultas. Posteriormente, foram implementadas estratégias de intervenção, incluindo ligações telefônicas para confirmação das consultas, envio de lembretes por chatbot da Secretaria Municipal de Saúde e orientações quanto à importância do comparecimento ou cancelamento prévio. Resultados: Foram registradas 17 faltas em janeiro, 21 em fevereiro e 21 em março, evidenciando manutenção de índices elevados de não comparecimento às consultas de enfermagem. A partir desses dados, foram desenvolvidas ações voltadas à melhoria da comunicação entre serviço e usuário, fortalecimento do vínculo e otimização das agendas. Entretanto, ainda não houve tempo hábil para avaliação do impacto das intervenções. Conclusão: O não comparecimento às consultas de enfermagem mostrou-se um problema relevante na unidade estudada, impactando a organização do serviço e o acesso dos usuários. As estratégias implementadas apresentam potencial para contribuir com a redução das faltas e melhoria do processo de trabalho, sendo necessário monitoramento contínuo dos indicadores para avaliação da efetividade das intervenções realizadas.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Não comparecimento. Enfermagem. Gestão em Saúde.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Gabriella Pinto da Silva[1], Eduarda de Oliveira Dotto[1], Gustavo Bento Steffens[1], Camila Dessoy[1], Tania Cristina Fleig[1], Lucas Capalonga[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Gabriella Pinto da Silva, Eduarda de Oliveira Dotto

ASPECTOS CLÍNICOS E FUNCIONAIS DA FIBROSE CÍSTICA: RELATO DE CASO EM PACIENTE CANDIDATO A TRANSPLANTE PULMONAR

Resumo: Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva que leva à produção de secreções espessas, causando obstrução das vias aéreas, infecções recorrentes e inflamação crônica, com declínio da função pulmonar e prejuízo da qualidade de vida (QV). Assim, a dispneia emerge como um dos principais sintomas limitantes, decorrentes de limitação ventilatória, aumento do trabalho respiratório e descondicionamento físico. Objetivo: Descrever os aspectos clínicos e funcionais de um paciente com FC. Metodologia: Relato de caso realizado no Ambulatório de Reabilitação Pós-COVID19 da Univates, envolvendo paciente masculino, 29 anos, com FC e exacerbações respiratórias recorrentes desde 2021. Está em acompanhamento clínico e fisioterapêutico por ser candidato ao transplante pulmonar, com função pulmonar estimada em 22%. Os dados foram obtidos por revisão de prontuário e avaliação direta. A dispneia foi mensurada pela escala Modified Medical Research Council (mMRC), a QV relacionada à saúde pelo Cystic Fibrosis Questionnaire-Revised (CFQ-R) e a função pulmonar avaliada pela espirometria mais recente (02/2026). Resultados: O paciente apresentou dispneia grau 2 pela mMRC e a espirometria evidenciou distúrbio ventilatório obstrutivo grave, com redução acentuada do VEF1 (25% do predito). Na avaliação pelo CFQ-R, que gera escores de 0 a 100 pontos, em que valores mais altos indicam melhor QV, observou-se importante comprometimento nos domínios físico (29,17), respiratório (16,67), saúde geral (22,22) e função (33,33), além de escore extremamente reduzido no domínio peso (0). Em contrapartida, os domínios vitalidade (66,67), emocional (66,67) e social (55,56) mostraram-se relativamente preservados. Conclusão: A avaliação evidenciou importante comprometimento no paciente com FC, caracterizado por dispneia moderada e distúrbio ventilatório obstrutivo grave, associados a impacto significativo na QV. Esses achados reforçam a importância da avaliação conjunta de parâmetros clínicos e funcionais para melhor compreensão da gravidade da doença e direcionamento do manejo, contribuindo para decisões terapêuticas.

Palavras-chave: Dispnéia. Fibrose cística. Função pulmonar. Qualidade de vida. Reabilitação.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Raica Franz Weiss[1]; Luana Cristina Kollet[1]; Liciane Diehl[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Luana Cristina Kollet, Raica Franz Weiss

ENTRE EMANCIPAÇÃO E ALIENAÇÃO: ANÁLISE DE FILME A PARTIR DA PERSPECTIVA MARXISTA

Resumo: Introdução: O trabalho constitui uma categoria histórica e socialmente determinada, cujos significados são produzidos nas trajetórias concretas dos sujeitos. Objetivo: Analisar o filme A Grande Sedução (2003) à luz da concepção marxista de trabalho, examinando se a transformação final da vila expressa o trabalho como atividade ontológica de humanização ou como forma de subsunção à lógica da mercantilização da força de trabalho. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter analítico-interpretativo, baseado em análise fílmica orientada pelo referencial teórico marxista. O corpus empírico consiste no filme, articulado uma leitura prévia indicada. Resultados: A narrativa apresenta uma comunidade pesqueira que, diante da crise produtiva, passa a depender de transferências estatais. A instalação de uma fábrica emerge como possibilidade de reintegração ao trabalho. Observa-se, de um lado, a valorização do trabalho como atividade constitutiva do ser social, na medida em que a comunidade associa o labor à produção de sentido, pertencimento e reconhecimento coletivo. De outro, evidencia-se a centralidade da forma assalariada, na qual o trabalho se reduz à venda da força de trabalho sob condições determinadas pelo capital. A expectativa em torno do emprego formal indica a internalização de uma moral do trabalho compatível com a reprodução das relações capitalistas, deslocando o sentido do trabalho de sua dimensão ontológica para sua função econômica. Conclusão: A inserção da fábrica não representa a realização plena do trabalho como atividade humanizadora, mas sua subsunção à lógica capitalista. A organização produtiva baseada na divisão técnica das tarefas e na produção em massa tende a intensificar processos de alienação, convertendo o trabalho em mercadoria e restringindo sua potência emancipatória.

Palavras-chave: Visão marxista. Marxismo. Trabalho. Alienação. Subjetividade.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Gabrieli Mateus Tristão Bobsin[1]; Andreas Rucks Varvaki Rados[1]; Victório Poletto Neto[1]; Mauricio Fernando Nunes Teixeira[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Gabrieli Mateus Tristão Bobsin

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: Introdução: O levantamento de necessidades em saúde bucal nos anos iniciais do Ensino Fundamental é uma estratégia relevante para identificar agravos, orientar ações de promoção de saúde e subsidiar o planejamento em saúde coletiva. A infância constitui um período fundamental para a formação de hábitos de higiene e prevenção de doenças bucais. Nesse contexto, estudos locais são essenciais para compreender as condições de saúde da população. E a experiência foi realizada com escolares do 1º ao 5º ano de uma escola municipal de Lajeado/RS. Objetivo: Identificar as principais condições de saúde bucal, descrever o perfil sociodemográfico e analisar o panorama epidemiológico dos escolares avaliados. Metodologia: Estudo exploratório, com amostragem por conveniência, incluindo alunos presentes no dia da coleta e com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos responsáveis. A coleta ocorreu em ambiente escolar, por meio de exame clínico extraoral, sob luz natural e com instrumentos simples, respeitando normas de biossegurança. Foram avaliadas variáveis sociodemográficas e condições clínicas bucais, como tipo de dentição, má oclusão, presença de placa visível, gengivite, fluorose, manchas brancas, lesões cavitadas, abscessos/fístulas e perda dentária. Os examinadores foram previamente treinados. Resultados: Participaram 54 escolares, com predomínio do sexo feminino (50,3%) e maior frequência no 2º ano (33,3%). A dentição mista foi predominante (98,1%). A maioria não apresentou má oclusão (61,1%), embora tenham sido observadas mordida cruzada (27,8%) e aberta anterior (13%). Não foram identificadas lesões de mucosa. Placa visível presente em 40,7% dos alunos e gengivite em 25,9%. Observada fluorose em 16,7%. Lesões iniciais de cárie ocorreram em 42,6% e cavitadas em 33,3% dos alunos examinados. Abscesso/fístula foi pouco frequente (5,6%) e 16,7% apresentaram perda dentária. Conclusão: Evidencia-se a presença relevante de alterações bucais, especialmente relacionadas à cárie e ao biofilme dental. Reforça-se a necessidade de ações de promoção e prevenção em saúde bucal no ambiente escolar, como o uso do levantamento epidemiológico no planejamento em saúde coletiva

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Diagnóstico Bucal. Levantamento Epidemiológico. Higiene Bucal.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Pollyana Somavilla Machado[1]; Pâmela Berté[1]; Gustavo Bento Steffens[1]; Camila Dessoy[1]; Tania Cristina Fleig[1]; Lucas Capalonga[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Pollyana Somavilla Machado, Pâmela Berté

AVALIAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade progressiva caracterizada por limitação persistente do fluxo aéreo, geralmente associada ao tabagismo. Entre seus principais fenótipos clínicos, destaca-se o enfisema pulmonar, caracterizado pela destruição do parênquima e perda da elasticidade alveolar, resultando em hiperinsuflação pulmonar, prejuízo das trocas gasosas, dispneia e redução da capacidade funcional. Objetivo: Descrever os achados da avaliação clínico-funcional em uma paciente com enfisema pulmonar em acompanhamento ambulatorial. Metodologia: Relato de caso realizado no Ambulatório de Reabilitação Pós-COVID-19 (AMREP), com paciente do sexo feminino, 66 anos, tabagista, com carga tabágica de 25 anos-maço, diagnóstico de enfisema pulmonar há aproximadamente 15 anos e classificada como DPOC GOLD 4. Foram aplicadas a escala Modified Medical Research Council (mMRC) para avaliação da dispneia, o Modified Barthel Index (MBI) para avaliação da independência funcional nas atividades básicas de vida diária (ABVD) e a dinamometria manual digital (Instrutherm®) para avaliação da força muscular periférica. Resultados: A paciente apresentava dispneia aos mínimos esforços, com limitação importante para deambulação (<50 metros) e necessidade de pausas frequentes, sendo classificada com grau 3 na mMRC. No BMI, apresentou 43 pontos, caracterizando dependência moderada para ABVD, como tomar banho, vestir-se e subir escadas, o que traz redução importante da autonomia funcional. Na dinamometria manual, apresentou força de preensão palmar de 23,9 kgf no membro superior direito (dominante) e 11,1 kgf no esquerdo, evidenciando redução de força muscular periférica e assimetria significativa. Conclusão: A avaliação evidenciou comprometimento clínico e funcional importante, com impacto na autonomia e na tolerância ao esforço, compatível com DPOC em estágio avançado. O uso de instrumentos padronizados, associado à análise clínica, mostrou-se útil para caracterizar a limitação funcional e subsidiar a avaliação clínica e o acompanhamento da paciente.

Palavras-chave: DPOC. Dispneia. Enfisema pulmonar. Força Muscular. Funcionalidade.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Êmeli Thainá Ahlert[1]; Gisele Rodrigues Valentim Garcia[1]; Kelly Farias[1]; Maria Eduarda da Silva Rodrigues[1]; Marilene Trumi[1]; Lydia Koetz[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari
Apresentador(es): Êmeli Thainá Ahlert , Gisele Rodrigues Valentim Garcia

CANTINHO DO AMOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRUPO DE PROMOÇÃO À SAÚDE DESENVOLVIDO EM DISCIPLINA EXTENSIONISTA

Resumo: Introdução: A população brasileira tem enfrentado mudanças demográficas, com envelhecimento populacional acentuado. O percentual de cidadãos no Brasil acima de 65 anos aumentou de 7,4%, em 2010, para 10,4% em 2022 (SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, 2023). Nesse cenário, a atuação na promoção à saúde se torna essencial no cuidado do idoso, visto que a saúde se constrói no cotidiano, por meio de hábitos, ambientes saudáveis e apoio social (OMS, 1986). Objetivo: Descrever as atividades extensionistas desenvolvidas no grupo de promoção à saúde de idosos, denominado Cantinho do Amor. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Vivências em Ambiente e Saúde, cujas visitas ocorreram no bairro Imigrantes em Estrela. No grupo eram 9 participantes, com idade superior a 70 anos, e foram realizadas oito incursões ao território no total. Resultados: No primeiro encontro, foram identificadas as demandas do grupo, proporcionando um momento acolhedor de apresentação entre participantes e estudantes. No segundo, realizou-se a atividade “Telefone das Palavras”, que estimulou a expressão emocional, especialmente ao abordar o tema do luto, favorecendo a comunicação e o fortalecimento de vínculos. Ao longo dos demais encontros, também foram desenvolvidas outras atividades, como bingo com imagens significativas para os participantes, escalda-pés com meditação e momentos de diálogo sobre campanhas de saúde, como Outubro Rosa. De modo geral, as ações promoveram conexão, troca de experiências e foram avaliadas positivamente pelos participantes, como evidenciado em relato: “Eu gostei de todas atividades, principalmente hoje o bingo, eu adorei. Eu gosto de me encontrar com gente, é muito bom, por que às vezes a gente tá pra baixo e se sente muito melhor depois”. Conclusão: O grupo de promoção à saúde e práticas de extensão comunitária, são estratégias importantes para a promoção do cuidado coletivo, ao unir práticas corporais, perspectiva psicológica, e atenção territorializada (GONDIM, 2009). Ao longo dos encontros percebe-se o quanto estimular a comunicação, a troca de saberes e as histórias de vida fortalece o vínculo entre os participantes.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Acolhimento. Saúde do idoso. Interdisciplinaridade.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Graziela Trentin[1]; Camila Marchese[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Graziela Trentin

PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A adolescência é um período marcado por intensas mudanças físicas, psicológicas e sociais, que impactam diretamente a saúde sexual e reprodutiva, sendo permeado por desafios como a falta de informação e o acesso limitado a métodos contraceptivos (FERNANDES et al., 2024). Nesse contexto, a gravidez precoce configura-se como um importante problema de saúde pública, associada a fatores como vulnerabilidade socioeconômica, início precoce da vida sexual e uso inadequado de contraceptivos, exigindo ações integradas, com destaque para a atuação da enfermagem na prevenção e educação sexual (SILVA et al., 2025). Além disso, essa condição acarreta riscos à saúde da mãe e do bebê, bem como consequências sociais e clínicas, como evasão escolar e complicações na gestação e no parto (PATRÍCIO; SILVA; LOPES JÚNIOR, 2024). Objetivo: Orientar as adolescentes sobre sexualidade, métodos contraceptivos e prevenção de ISTs, ajudando a tirar dúvidas e aumentar o conhecimento. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do Estágio Curricular de Enfermagem da Univates, a ser realizado em uma escola municipal de Lajeado/RS. A intervenção consistirá em uma roda de conversa com adolescentes meninas do 8º ano, abordando sexualidade, métodos contraceptivos e prevenção de ISTs, com o objetivo de esclarecer dúvidas, ampliar conhecimentos e incentivar o cuidado com a saúde. A atividade contará com materiais educativos, participação da equipe de saúde e uso de uma caixa de perguntas anônimas, sendo realizada em um único encontro com duração de até duas horas. Resultados esperados: Se espera ampliar o conhecimento das adolescentes sobre sexualidade, métodos contraceptivos e prevenção de ISTs, além de esclarecer dúvidas, fortalecer a autonomia no cuidado com a saúde e incentivar práticas seguras e a busca por serviços de saúde. Conclusão: A adolescência requer atenção à educação sexual, sendo as ações educativas essenciais para promover conhecimento, autocuidado e fortalecer o papel da enfermagem na prevenção.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Métodos contraceptivos. Autocuidado.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Brenda Letícia Petter; Caroline da Silva; Giovana Kayser Henz; Sofia Wiebbelling Etges; Tábata Dandara Kartsch[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Brenda Letícia Petter; Caroline da Silva; Giovana Kayser Henz; Sofia Wiebbelling Etges

O ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO COMO DIREITO DA FAMÍLIA NO SERVIÇO JURÍDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DO NÚCLEO COMUM

Resumo: Introdução: O presente trabalho busca descrever a vivência de acolhimentos da Psicologia voltados a integrantes de um mesmo núcleo familiar, considerando essa prática como uma estratégia de cuidado ampliado em um serviço de assistência jurídica. Essa práxis trata-se de uma modalidade de intervenção que possibilita o acolhimento de diferentes membros da família, respeitando suas singularidades e, ao mesmo tempo, permitindo a compreensão das dinâmicas relacionais que os atravessam. O SAJUR (Serviço de Assistência Jurídica), possui fluxo de atendimento jurídico e psicológico oferecido de forma gratuita à comunidade que integra a comarca de Lajeado. Nesse contexto, as famílias atendidas, inicialmente pelos estudantes de Direito, a partir da identificação de demandas, são encaminhadas para acompanhamento psicológico. Objetivo: Relatar a experiência dos acolhimentos da Psicologia com membros de uma mesma configuração familiar, a fim de demonstrar como o serviço ofertado pode contribuir como direito da família. Metodologia: Relato de experiência dos atendimentos psicológicos individuais com membros de um mesmo núcleo familiar, em acompanhamento no SAJUR, pelas estagiárias do estágio Núcleo Comum I, do curso de Psicologia. Resultados: A clínica ampliada é uma ferramenta teórica e prática cuja finalidade é contribuir para uma abordagem perante o adoecimento e do sofrimento. Nesse sentido, os atendimentos têm possibilitado o contato com diferentes demandas dos membros do mesmo núcleo familiar, evidenciando especificidades de cada caso, mesmo em um contexto compartilhado. Nessa perspectiva, observou-se que essas experiências demandam a consideração da singularidade do sujeito e a complexidade do processo. Conclusão: A experiência evidencia a importância do acolhimento psicológico como um direito para todos os integrantes do núcleo familiar, no contexto da assistência jurídica, contribuindo para a construção de um cuidado integral, pois a escuta de diferentes membros de um mesmo núcleo familiar amplia a compreensão das demandas e favorece intervenções mais qualificadas.

Palavras-chave: Acolhimento. Psicologia. Família.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Monique Maiara da Silva[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Monique Maiara da Silva

DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Resumo: Introdução: O desperdício de alimentos é um problema global que impacta aspectos sociais, econômicos e ambientais, sendo especialmente relevante no contexto da alimentação escolar, onde envolve recursos públicos e a formação de hábitos alimentares das crianças. Nesse cenário, o desperdício ocorre com maior frequência durante a segunda repetição das refeições, momento em que os alunos tendem a se servir em quantidades superiores à sua capacidade de consumo, resultando em elevado índice de restos alimentares, principalmente de preparações como arroz, feijão e saladas. Objetivo: Analisar o desperdício de alimentos em Unidades de Alimentação e Nutrição escolares e implementar um plano de ação visando à redução das sobras alimentares, com foco na promoção do consumo consciente entre os alunos.Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, de corte transversal, realizado em março de 2026 em três UAN escolares de uma instituição do município de Lajeado/RS. Inicialmente, realizou-se diagnóstico do desperdício alimentar por meio de observação direta e pesagem das sobras (resto-ingestão) durante cinco dias consecutivos. Observou-se associação significativa entre o desperdício e a segunda repetição das refeições. A partir disso, foi elaborado e implementado um plano de ação, incluindo orientação aos professores quanto ao porcionamento adequado e incentivo ao consumo em pequenas quantidades com possibilidade de repetição. Também foram realizadas ações de educação alimentar com os alunos. Após a intervenção, realizou-se novo monitoramento por cinco dias.Resultados: O desperdício médio diário inicial foi de aproximadamente 6 kg, considerando 736 alunos atendidos, correspondendo a cerca de 8,1 g por aluno/dia e 9% dos alimentos servidos. Após a intervenção, o desperdício reduziu para aproximadamente 4 kg diários, equivalente a 5,4 g por aluno/dia e 6% do total servido, representando redução de cerca de 33%. Conclusão: O desperdício esteve associado ao porcionamento inadequado, especialmente na segunda repetição. A participação dos professores foi essencial para ajustar as quantidades servidas e promover o consumo consciente entre os alunos.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar. Serviços de Alimentação. Escolares.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Julia Kettermann[1]; Michelle Danoski; Jheniffer Otilia Costa[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Julia Kettermann, Michelle Danoski

USO DE TAPING LINFÁTICO NO CONTROLE DO EDEMA PÓS-OPERATÓRIO EM RINOPLASTIA PRIMÁRIA: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A rinoplastia envolve a manipulação de ossos e tecidos nasais, com consequente lesão de pequenos vasos sanguíneos e extravasamento de sangue que migra pelos planos faciais até a região periorbitária, gerando a equimose característica do pós-operatório. A aplicação do taping linfático promove a elevação microscópica da pele, aumentando o espaço intersticial e reduzindo a pressão sobre capilares e vasos linfáticos, favorecendo a microcirculação, a reabsorção de edema e exsudato inflamatório e proporcionando maior conforto no pós-operatório. Objetivo: Relatar a aplicação de taping linfático no pós-operatório imediato de rinoplastia para correção de desvio de septo e descrever os resultados clínicos quanto à presença de edema e hematoma na primeira semana pós-operatória. Metodologia: A técnica consistiu em cortes do tipo “leque” nas regiões malar e periorbitária, direcionados aos principais territórios de drenagem linfática da face, com âncoras em regiões de menor tensão e caudas voltadas inferiormente para favorecer o escoamento linfático. A bandagem foi aplicada com tensão mínima (10-15%), respeitando a integridade tecidual e a sensibilidade do pós-operatório imediato, com estabilização complementar nas regiões frontal e perinasal, sem interferência na área cirúrgica. O taping foi mantido por cinco dias, sem necessidade de troca. A avaliação baseou-se em registros fotográficos no pós-operatório imediato e no quinto dia, com análise comparativa da evolução do edema e da equimose. Resultados: No quinto dia pós-operatório, observou-se bom aspecto facial, com contornos preservados, ausência de edema significativo e de equimose nas regiões periorbitária e malar. A paciente referiu conforto durante o período de uso e demonstrou satisfação com a recuperação precoce. Conclusão: O taping linfático mostrou-se eficaz na redução do edema no pós-operatório de rinoplastia, tornando a recuperação mais confortável e rápida, com menor comprometimento estético. Esses resultados contribuem para maior satisfação do paciente e consolidam o taping como recurso complementar valioso no protocolo pós-operatório da rinoplastia.

Palavras-chave: Rinoplastia. Taping linfático. Edema. Equimose. Pós-operatório.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Fábio Pereira[1]; Simara Rufatto Conde[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): simararufatto@univates.br

IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL NA REMISSÃO CLÍNICA DE PACIENTE COM RETOCOLITE ULCERATIVA: ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: A retocolite ulcerativa é uma doença inflamatória intestinal crônica, com períodos de atividade e remissão, podendo afetar o estado nutricional e metabólico. A terapia nutricional tem papel importante no controle dos sintomas e de comorbidades como o pré-diabetes. Objetivo: Avaliar o impacto do acompanhamento nutricional na evolução clínica, controle glicêmico e estado nutricional de uma paciente com retocolite ulcerativa ao longo de um ano. Metodologia: Estudo de caso descritivo, com análise retrospetiva de prontuário de paciente do sexo feminino, 59 anos, atendida em clínica de nutrição no interior do Rio Grande do Sul. Ao longo do acompanhamento nutricional foi prescrita uma dieta normocalórica, hiperproteica e normolipídica de 1750 kcal com redução de ultraprocessados, controle de açúcares simples, melhor organização alimentar, estratégias reconhecidas no manejo da doença, analisando a hemoglobina glicada, glicemia de jejum, perfil lipídico, dados antropométricos, durante cerca de 12 meses (2025-2026) retirados do prontuário eletrônico Tasy®. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari sob protocolo nº2.303.784. Resultados: A paciente apresentava retocolite ulcerativa há cerca de 20 anos, em remissão clínica (Mayo parcial = 1), associada a pré-diabetes. Observou-se melhoria dos parâmetros glicêmicos, com redução da hemoglobina glicada de 6,2% para 5,2% e glicemia de jejum de 71 mg/dL. Os parâmetros laboratoriais mantiveram-se estáveis, sem inflamação relevante. Houve melhoria dos sintomas gastrointestinais, com normalização do trânsito intestinal, ausência de sangramento e redução de episódios diarreicos, com cerca de 70% de melhoria relatada. Verificou-se ainda melhoria do estado nutricional, perda de 2,62% do peso ao longo do tratamento, com IMC de 24,4 kg/m² (eutrofia). Conclusão: O acompanhamento nutricional mostrou impacto positivo na manutenção da remissão, melhoria dos sintomas e controle metabólico, reforçando a sua importância no manejo da retocolite ulcerativa.

Palavras-chave: Retocolite ulcerativa. Terapia nutricional. Doença inflamatória intestinal.Controle glicêmico.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Milena Engelmann[1]; Lidiane Stole de Moura[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Milena Engelmann

FALHAS NA DUPLA CHECAGEM DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA EM UTI PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A administração de medicamentos, especialmente os de alta vigilância, exige atenção rigorosa por parte da equipe de enfermagem, principalmente em unidades críticas como a UTI pediátrica. Falhas nesse processo podem resultar em eventos adversos graves, comprometendo a segurança do paciente. A dupla checagem é uma estratégia recomendada para reduzir erros, porém, na prática, nem sempre é realizada de forma adequada. Objetivo: Relatar a importância da dupla checagem na administração de medicamentos de alta vigilância, em UTI pediátrica, destacando falhas observadas no processo e propondo ações de melhoria. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado em uma UTI pediátrica, durante atividades práticas. O público envolvido foi a equipe de enfermagem, no período de realização das práticas supervisionadas. Foram observadas falhas no processo de administração de medicamentos, especialmente na ausência da dupla checagem. Como intervenção, foi elaborado um folder educativo contendo orientações passo a passo sobre a realização correta da dupla checagem, disponibilizado para consulta da equipe e afixado no local de preparo das medicações. Resultados: Espera-se que a disponibilização do material educativo contribua para a conscientização dos profissionais, promovendo a adesão à dupla checagem e reduzindo riscos de erros como administração em paciente errado, dose incorreta ou medicamento inadequado. A ação será avaliada por meio de observação direta no setor, verificando a aplicação correta do procedimento. Conclusão: A implementação de estratégias educativas simples, como folders informativos, pode contribuir significativamente para a melhoria dos processos de trabalho e segurança do paciente. A expectativa é que a intervenção reduza falhas relacionadas à administração de medicamentos e fortaleça a prática da dupla checagem na rotina da equipe.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Enfermagem. Medicamentos de alta vigilância. UTI pediátrica.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Júlia Marques, Simara Rufatto Conde[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Júlia Marques

ESTADO NUTRICIONAL E PADRÃO ALIMENTAR EM PACIENTE COM ENDOMETRIOSE: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A endometriose configura-se como uma patologia inflamatória crônica e multifatorial, caracterizada pela presença de tecido endometrial ectópico. Do ponto de vista fisiopatológico, a endometriose está relacionada ao aumento da síntese de citocinas inflamatórias, à intensificação do estresse oxidativo e à ativação do sistema imune. Entre os sintomas predominantes, destacam-se a dismenorreia, dispareunia, desconforto gastrointestinal e a infertilidade, que no Brasil acomete cerca de 10% das mulheres entre os 25 e 35 anos. Objetivo: Avaliar o estado nutricional e o padrão alimentar de uma paciente diagnosticada com endometriose. Metodologia: Trata-se de um relato de caso realizado em uma Clínica de Nutrição de uma Universidade do Rio Grande do Sul, no período de agosto de 2024 à outubro de 2025. O estudo foi baseado na análise de dados antropométricos, incluindo Índice de Massa Corporal (IMC), classificado de acordo com a OMS e percentual de gordura estimado pelo protocolo de Faulkner. Foram avaliados exames bioquímicos de ferritina e B12 e recordatório alimentar de 24 horas, extraídos do prontuário eletrônico via sistema Tasy®. Resultados: Paciente do sexo feminino, 52 anos, referenciada ao serviço de nutrição para acompanhamento nutricional e manejo da endometriose. Iniciou o acompanhamento em 14 de agosto de 2024 com 62 kg, IMC de 24,22 kg/m², classificado como eutrofia e percentual de gordura em 19,55%. Em julho de 2025, observou-se uma redução para 60 kg, IMC de 23,44 kg/m² e percentual de gordura de 17,81%, mantendo-se em eutrofia e apresentando melhora da composição corporal. Os exames bioquímicos evidenciaram níveis de ferritina de 19,1 ng/mL e vitamina B12 de 352 pg/mL, ambos valores limítrofes. O recordatório alimentar indicou ingestão proteica elevada, porém baixa diversidade alimentar, com consumo reduzido de fibras e fontes de gorduras anti-inflamatórias. Conclusão: Embora a paciente tenha apresentado redução do IMC e melhora da composição corporal, o papel do nutricionista, com uma abordagem individualizada, torna-se imprescindível na mitigação dos impactos inflamatórios associados à endometriose.

Palavras-chave: Endometriose. Estado nutricional. Dieta.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Cassia Regina Gotler Medeiros, Marilete Roseli Jungkenn, Rebeca Geovanna dos Santos[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Cassia Regina Gotler Medeiros, Rebeca Geovanna dos Santos

TESTE DO PEZINHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM USO DE FLUXOGRAMA

Resumo: Introdução: A Atenção Primária à Saúde desempenha um papel fundamental na promoção e recuperação da saúde, incluindo ações voltadas à saúde da criança. Nesse contexto, destaca-se a triagem neonatal, especialmente o teste do pezinho, exame essencial para a detecção precoce de doenças metabólicas, genéticas e infecciosas. Entretanto, observa-se déficit de conhecimento por parte dos usuários quanto à sua importância e ao período adequado de realização. Objetivo: Promover a educação em saúde acerca do teste do pezinho, ampliando o conhecimento dos usuários sobre sua finalidade, importância e período correto de realização. Metodologia: Trata-se de um projeto de intervenção desenvolvido durante o estágio curricular do curso de Enfermagem da Univates em uma Unidade Básica de Saúde de Arroio do Meio, no Rio Grande do Sul. Inicialmente, realizou-se o levantamento das principais dúvidas dos usuários sobre o exame, durante os atendimentos. Em seguida, elaborou-se um fluxograma educativo com linguagem simples e acessível. O material foi avaliado, impresso e exposto em local estratégico da unidade, sendo complementado por orientações verbais durante os atendimentos. Resultados: Observou-se boa aceitação da intervenção, com interesse e participação dos usuários durante as orientações. Houve melhora na compreensão sobre o teste do pezinho, especialmente quanto ao período ideal de realização, entre o terceiro e o quinto dia de vida. A ação demonstrou potencial para reduzir dúvidas frequentes e incentivar a adesão ao exame no tempo adequado. Conclusão: A intervenção mostrou-se eficaz como estratégia de educação em saúde, contribuindo para o fortalecimento das ações de promoção à saúde na Atenção Primária. O uso de recursos educativos acessíveis, associado à orientação verbal, favorece a autonomia dos usuários e qualifica a assistência prestada.

Palavras-chave: Triagem neonatal. Teste do pezinho. Educação em saúde. Atenção Primária. Enfermagem.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Maria Eduarda Feltraco Navarro, Giovana Sinigaglia e Franciele Zardo[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Maria Eduarda Feltraco Navarro

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM PROJETO DE EXTENSÃO NA ASSISTÊNCIA À DOENÇA DE PARKINSON

Resumo: Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo progressivo caracterizado pela perda de neurônios dopaminérgicos na substância negra, resultando em tremor de repouso, bradicinesia, rigidez muscular, alterações emocionais e, em estágios avançados, disfagia e demência (GONÇALVES; SOUZA, 2023). No contexto acadêmico, a educação em saúde aliada a projetos de extensão favorece a integração entre teoria e prática, promovendo formação crítica e contextualizada (FERNANDES et al., 2016). Objetivo: Descrever a vivência acadêmica a partir das atividades realizadas em um projeto de extensão voltado à DP. Metodologia: Relato de experiência desenvolvido por meio de encontros semanais na Clínica Escola de Fisioterapia da Univates, em Lajeado-RS. Inicialmente, realizou-se avaliação dos participantes utilizando a escala de Hoehn & Yahr (HOEHN; YAHR, 1967), o teste Box and Block (MATHIOWETZ et al., 1985; COCCO et al., 2024) e a Activities-Specific Balance Confidence Scale- ABC (POWELL; MYERS, 1995; ALMEIDA et al., 2016). Com base nos resultados, foram implementadas intervenções com exercícios de alongamento, atividades de dupla tarefa, treino de motricidade fina e estímulos cognitivos, além de ações para promover interação social entre pacientes e cuidadores. Resultados: O projeto atendeu 21 pacientes, com participação de 12 acadêmicos. Observou-se melhora em mobilidade, equilíbrio e força muscular, além de redução do isolamento social e da sobrecarga dos cuidadores. A experiência contribuiu significativamente para a formação acadêmica, permitindo aplicação prática de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades profissionais. Conclusão: A extensão universitária amplia o acesso à reabilitação baseada em evidências, fortalece a formação profissional e contribui para a qualidade de vida e autonomia de pessoas com DP.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Reabilitação. Extensão Universitária. Educação em Saúde. Impacto social.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Diulia de Souza Florencio, Giovana Kayser Henz, Sofia Wiebbelling Etges, Tábata Dandara Kartsch[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Diulia de Souza Florencio, Giovana Kayser Henz, Sofia Wiebbelling Etges

SE PODES OLHAR, VÊ. SE PODES VER, REPARA: O CUIDADO COM A NÃO REVITIMIZAÇÃO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO MARIA DA PENHA

Resumo: Introdução: A revitimização corresponde ao processo de re-exposição de uma pessoa vítima de violência à experiência traumática anterior. O processo ocorre quando o indivíduo previamente vitimizado experimenta o sofrimento repetitivo da situação por meio de indagações e falas de terceiros (Cardoso; Biazotto, 2024). Esta agressão pode acontecer em ambientes institucionais, que possuem o dever de assegurar a proteção, mas que podem fortalecer a institucionalização da violência. Assim, torna-se necessário refletir sobre as ações de acolhimento no Projeto de Extensão Maria da Penha. O projeto é composto por estudantes de Psicologia e Direito que realizam acolhimentos das mulheres vítimas de violência de gênero antes da audiência de manutenção de medidas protetivas no Fórum de Lajeado, com o objetivo de tranquilizá-las e fornecer informações acerca da audiência, da rede de proteção e do funcionamento das medidas. Objetivo: Descrever o processo de aprimoramento dos acolhimentos realizados no Projeto de Extensão Maria da Penha, considerando a não revitimização, nas interfaces entre Psicologia e Direito. Metodologia: Relato de experiência vivenciada pelas estagiárias do Estágio Núcleo Comum I, do curso de Psicologia e da bolsista do projeto junto ao Fórum de Lajeado/RS, no primeiro semestre de 2026, o projeto possui como fio condutor o acolhimento e a orientação para a tomada de decisão frente às medidas protetivas, visando o bem-estar das atendidas (Muller, 2018). Resultado: A partir de reflexões sobre o conceito de revitimização observou-se a necessidade de aprimoramento no formato dos acolhimentos, compreendendo que o amparo pode ser feito de maneira menos invasiva, mantendo precaução com perguntas diretas referentes à experiência violenta vivenciada, não sendo necessário saber o fato ocorrido, mas sim como a vítima está e como pretende seguir. Conclusão: Considera-se que o acolhimento e o ambiente tornam-se menos hostis e a mulher tem seu bem-estar abalado o mínimo possível. O projeto cumpre seu papel para com a rede de enfrentamento à violência, e a partir disso, as estudantes compreendem que a integridade da comunidade atendida deve ser mantida como foco principal.

Palavras-chave: Acolhimento. Violência. Psicologia. Direito.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Tamara Gisiane Müller[1]; Denise Fabiane Polonio[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Tamara Gisiane Müller

NUANCES GRUPAIS: ATRAVESSAMENTOS NA COORDENAÇÃO DE UM GRUPO OPERATIVO DE APRENDIZAGEM

Resumo: Introdução: Com base na potencialidade dos grupos, este trabalho busca revisitar uma experiência vivenciada no componente de Processos Grupais do curso de Psicologia. O devir se instaura a fim de promover avaliação e crítica, estabelecendo reflexões para a evolução acadêmica e profissional. Objetivo: Analisar a atuação de acadêmicos de Psicologia, enquanto coordenadores de um grupo operativo que ocorreu em 2023, direcionado a um grupo de alunos de uma escola estadual de Lajeado-RS. Metodologia: O método adotado foi relato de experiência. Os registros que fiz nessa época foram revisitados e analisados com base na teoria de Zimerman (2004). Resultados: Zimerman (2004) cita dezesseis atributos desejáveis para um coordenador de grupo. Um destes é gostar e acreditar nos grupos, no entanto, enquanto coordenadores de grupo, tivemos condutas que foram contraditórias diversas vezes, deixando os adolescentes confusos com nossas orientações ao longo dos encontros. Os traços caracterológicos do coordenador de grupo também atrapalharam as nossas ações, pois ao ser chamados de "professores", tratados como superiores, de forma inconsciente, fomos transformando nossos encontros em momentos pedagógicos. Frente a esses atravessamentos alguns de nós tentamos barrar essa movimentação, enquanto outros a incentivaram. Na devolutiva para a escola, também tivemos dificuldade de coesão grupal, pois foram levados aspectos diferentes aos que tínhamos devolvido aos adolescentes, impactando o modelo de identificação, onde deveria haver um movimento de neo-identificação. Conclusão: Frente a essa análise é possível destacar que tivemos dificuldades em operacionalizar os atributos de um coordenador de grupo na condução de um grupo operativo, o que fez com que a intervenção grupal fosse sabotada. Os vínculos estabelecidos com a turma, alvo da intervenção grupal, ficaram confusos e frágeis, porque a relação entre os coordenadores também encontrava-se desta mesma forma. Conclui-se que para que um grupo coordene outro, além do estudo profundo das bases teóricas, se faz necessária conexão e reflexão, mesmo frente às adversidades, para que estas sejam manuseadas de forma assertiva e ética.

Palavras-chave: Grupo. Coordenação. Análise. Crítica. Estudo.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Brenda Cecin Nunes; Greice Tais Maria[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Greice Tais Maria

O IMPACTO DAS AÇÕES INTERDISCIPLINARES DO PROJETO DE EXTENSÃO "CUIDANDO DE QUEM CUIDA" NA VIDA DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO DE LAJEADO/RS

Resumo: Introdução: O projeto de extensão "Cuidando de Quem Cuida" atende os profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Santo Antônio de Lajeado/RS promovendo ações interdisciplinares voltadas ao seu bem-estar e qualidade de vida. Estas ações ocorrem por meio de intervenções planejadas e aplicadas pelos voluntários tutoriados por dois professores e uma bolsista. Objetivo: Avaliar o impacto das ações do projeto "Cuidando de Quem Cuida" na comunidade foco durante o ano de 2025. Metodologia: No final do segundo semestre de 2025, aplicou-se um questionário a 12 profissionais da ESF, o qual consistia em três perguntas que se destinavam a avaliar o impacto das ações do projeto, de forma a saber se estavam contribuindo para a melhora do ambiente de trabalho e da vida pessoal dos participantes; uma era aberta a sugestões e comentários sobre as ações, outra relacionada ao tempo de atuação dos profissionais na ESF e a última identificava a atividade mais impactante do semestre para o profissional. Resultados: Verificou-se que 58,3% (n=7) dos profissionais trabalhavam há, pelo menos, cinco anos no local e 91,7% (n=11) declararam que as ações realizadas têm contribuído para a melhora do ambiente de trabalho, principalmente por promover maior interação com os colegas, melhorar o humor e sair da rotina. Todos (n=12) responderam que o projeto também tem contribuído para sua vida pessoal, de forma a pensar mais em si, relaxar e estimular a prática de atividades físicas. Nas relações com os colegas de trabalho, todos (n=12) relataram que a ação do projeto gera trocas que o cotidiano não permite ter, além de poderem conhecer melhor um ao outro. A meditação e os jogos cooperativos dividiram a preferência sobre as atividades realizadas, com 41,7% (n=5). Entre as sugestões e comentários, surgiram respostas positivas, como: "Excelentes momentos de interação e convivência" e "Continuem com o projeto, pois ele é maravilhoso." Conclusão: As intervenções vêm impactando de forma benéfica a comunidade foco do projeto para além da área de trabalho. As atividades contribuíram para o autocuidado e a integração da equipe promovendo um melhor ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Extensão comunitária. Estratégia de Saúde da Família. Avaliação de impacto. Profissional de saúde. Intervenções.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Laura Gonzatti[1]; Camila Marchese[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Laura Gonzatti

PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA POPULAÇÃO IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Resumo: Introdução: O envelhecimento da população vem aumentando de forma significativa nos últimos anos, resultado da maior expectativa de vida e da melhora nas condições de saúde da população. Diante dessa realidade, torna-se cada vez mais importante desenvolver ações e promoção da saúde voltadas à população idosa na Atenção Primária à Saúde (APS), principal porta de entrada dos usuários no sistema de saúde. O envelhecimento saudável está relacionado à adoção de hábitos de vida saudáveis, acompanhamento regular da saúde e participação ativa do idoso no cuidado consigo mesmo. Nesse contexto, ações educativas tornam-se estratégias importantes para incentivar o autocuidado e a prevenção de agravos. Objetivo: Descrever a elaboração de uma intervenção educativa voltada à promoção do envelhecimento saudável e ao incentivo do autocuidado entre usuários idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado durante estágio curricular em uma unidade de Atenção Primária à Saúde, a partir da identificação da necessidade de ampliar orientações educativas voltadas à população idosa. Como intervenção, foi elaborado um cartaz educativo contendo informações sobre alimentação saudável, prática regular de atividade física, cuidado com a saúde mental e importância da realização periódica de consultas e exames preventivos. O cartaz foi disponibilizado em local de fácil visualização na unidade de saúde, permitindo acesso contínuo dos usuários ao material educativo. Resultados: Espera-se que a ação contribua para ampliar o conhecimento dos usuários idosos acerca da importância do autocuidado, favorecendo a adoção de hábitos saudáveis, maior adesão às práticas preventivas e melhor qualidade de vida. Conclusão: A utilização de estratégias educativas simples e acessíveis mostra-se relevante na promoção da saúde da pessoa idosa, fortalecendo as ações preventivas desenvolvidas na APS e incentivando maior autonomia e corresponsabilização dos usuários em relação à própria saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde do Idoso. Promoção de Saúde. Envelhecimento Saudável. Educação em Saúde.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Isabela Bertolucci Klein[1]; Denise Fabiane Polonio[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Isabela Bertolucci Klein

ANÁLISE DA DINÂMICA GRUPAL A PARTIR DO FILME LA OLA

Resumo: Introdução: A compreensão dos processos grupais constitui um eixo fundamental na formação em Psicologia, sendo abordada na Disciplina de Processos Grupais a partir dos autores que pensaram as técnicas e abordagens grupais. Nesse contexto, a teoria dos grupos operativos, desenvolvida por Pichon-Rivière, concebe o grupo como uma totalidade que ultrapassa a soma de seus membros, enfatizando os processos de aprendizagem, comunicação e transformação no coletivo. Objetivo: Descrever a experiência da escrita de uma resenha crítica sobre o filme La Ola. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida na disciplina de Processos Grupais, onde assistimos o filme “La Ola” (2025), dirigido por Sebastián Lelio, e realizamos a escrita de uma resenha crítica, analisando o filme a partir dos estudos sobre os grupos operativos, proposto por Pichon-Rivière. Resultados: O filme retrata a trajetória de Julia, estudante universitária que se envolve em um movimento coletivo de denúncia contra o assédio e a violência de gênero na universidade. Ao longo da narrativa, experiências inicialmente vividas de forma individual e silenciosa passam a ser compartilhadas, adquirindo força coletiva. A partir disso, compreende-se o grupo como uma totalidade, na qual o sofrimento individual ganha significado grupal. Identifica-se também o conceito de porta-voz, ao analisar Julia como representante de vivências comuns entre as estudantes. Além disso, o grupo evidencia-se com um espaço de elaboração, em que a articulação entre pensar, sentir e agir possibilita a transformação em ação coletiva. Destacam-se ainda as tensões e contradições presentes no processo grupal, indicando seu caráter dinâmico de troca de papéis e dificuldades na consolidação de um grupo operativo. Conclusão: A experiência ressaltou a relevância da articulação entre teoria e prática na compreensão dos processos grupais, possibilitando a aplicação dos conceitos de Pichon na análise de fenômenos contemporâneos. Como contribuição para a formação em Psicologia, destaca-se o desenvolvimento de um olhar crítico e sensível às dinâmicas grupais, ampliando a compreensão do sujeito em sua dimensão coletiva.

Palavras-chave: Grupos Operativos. Processos Grupais. Aprendizagem.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Lucas Prediger[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Lucas Prediger

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE SAL EM UM REFEITÓRIO EMPRESARIAL APÓS INTERVENÇÃO EDUCATIVA

Resumo: Introdução: O consumo excessivo de sódio está diretamente associado ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial e doenças cardiovasculares. Em ambientes coletivos, como refeitórios empresariais, estratégias de educação alimentar podem contribuir para a redução do consumo de sal e, consequentemente, de sódio, além de promover hábitos alimentares mais saudáveis. Objetivo: Avaliar o consumo de sal dos comensais em um refeitório empresarial antes e após uma intervenção educativa. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, do tipo antes e depois, realizado no refeitório de uma empresa durante o estágio curricular de Alimentação Institucional do curso de Nutrição da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Os dados do consumo diário de sal foram coletados ao longo de cinco dias consecutivos da semana. A estimativa do consumo foi obtida por meio da contagem dos sachês de sal disponibilizados no buffet do refeitório, considerando a quantidade de unidades utilizadas diariamente. Para o cálculo do consumo diário total, adotou-se como referência o peso médio de 0,8 g por sachê. Nos três primeiros dias, foram apenas coletados os dados de consumo. Nos dois últimos dias, foi realizada uma intervenção educativa por meio de cartazes informativos e orientações aos comensais sobre os riscos do consumo excessivo de sódio. Resultados: Observou-se que, na segunda-feira, foram consumidos 414 g de sal, na terça-feira 336 g e na quarta-feira 332,2 g. Após a intervenção educativa, houve redução no consumo, sendo registrados 320 g na quinta-feira e 289 g na sexta-feira. Conclusão: Os dados avaliados indicaram tendência de diminuição no consumo de sal após a implementação das ações educativas, sugerindo impacto positivo da intervenção. Estratégias simples, como orientações e uso de materiais informativos, podem contribuir significativamente para a promoção da saúde e prevenção de doenças relacionadas ao consumo excessivo de sódio.

Palavras-chave: Consumo de Sódio. Educação alimentar. Saúde coletiva.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Daniela Markus Götze[1]; Fernanda Majolo[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Daniela Markus Götze

"ONE HEALTH" NO ENFRENTAMENTO DA ESPOROTRICOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE MEDICINA VETERINÁRIA, MEDICINA HUMANA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Resumo: Introdução: A esporotricose é uma micose causada por fungos do complexo Sporothrix considerada uma doença tropical negligenciada. Antes associada ao trauma com solo, seu perfil epidemiológico mudou, tornando o gato doméstico o principal transmissor zoonótico devido à alta suscetibilidade e proximidade com humanos. No Brasil, destaca-se a espécie S. brasiliensis, pela maior virulência e rápida expansão, transformando surtos em epidemias em diversas regiões. Diante do aumento expressivo de casos e da relevância para a saúde pública, foi incluída na Lista de Notificação Compulsória em dezembro/2025, integrando o Datasus/SINAN para fortalecer a vigilância e o monitoramento epidemiológico. Objetivo: O presente relato descreve a vivência clínica e sanitária no atendimento de dois felinos com esporotricose em Teutônia, sob a ótica da Saúde Única, destacando a integração entre medicina veterinária e humana, o diagnóstico precoce e a comunicação com a vigilância sanitária para controle da zoonose. Metodologia: Em agosto de 2025 foram atendidos dois felinos com esporotricose em uma clínica veterinária em Teutônia. Eles apresentavam lesões crônicas ulceradas há mais de um ano, com histórico de vida livre e trânsito por outros municípios. Resultado: Um paciente respondeu bem ao tratamento enquanto o outro evoluiu para óbito. Este foi encaminhado para cremação, medida indispensável, pois o sepultamento é contraindicado devido à persistência do fungo no solo. Destaca-se que a vigilância sanitária foi notificada e realizou o acompanhamento da família, garantindo ausência de contágio humano. A atuação interdisciplinar reforça o compromisso com o estudo de doenças integradas e a aplicação do conhecimento em benefício da sociedade, intensificando a prática da Saúde Única para mitigação dos riscos zoonóticos. Conclusão: O relato evidencia que os gatos atuam como sentinelas da saúde pública, sendo o diagnóstico veterinário essencial para detectar áreas de circulação do fungo.A integração entre médicos, veterinários e a vigilância em saúde, fundamentada no conceito de "One Health", é indispensável para enfrentar a subnotificação em áreas silenciosas, mitigando riscos de transmissão zoonótica.

Palavras-chave: Esporotricose. Zoonose. Saúde Única. Vigilância Epidemiológica. Felinos.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Andreas Rucks Varvaki Rados[1]; Camile Tiecher Pires[1]; Gabriela Johann Gedoz[1]; Maurício Fernando Nunes Teixeira[1]; Victório Poletto Neto[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Camile Tiecher Pires, Gabriela Johann Gedoz.

IDENTIFICAÇÃO DA PRESENÇA DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM FUNCIONÁRIOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE LAJEADO

Resumo: Introdução: A interseção entre as Disfunções Temporomandibulares (DTM) e a saúde mental é uma pauta prioritária na atenção primária. Caracterizado por alterações articulares e musculares na região orofacial como dores, estalos e restrições de movimento, as DTM's estabelecem uma relação direta e bidirecional com a ansiedade e a depressão. Docentes são suscetíveis à esse quadro em virtude da exposição ao estresse ocupacional e múltiplas responsabilidades. Objetivo: Relatar a experiência extensionista realizada com profissionais da escola Otilia Correa de Lima de Lajeado-RS com objetivo de capacitar a equipe de funcionários para identificação e sensibilização aos problemas relacionados às DTM. Metodologia: Inicialmente, realizou-se uma visita para reconhecimento do território, sendo aplicado questionário simplificado abordando saúde bucal, hábitos parafuncionais e sintomas de DTM entre os profissionais da escola. No segundo encontro, foi realizada atividade educativa com cartilha informativa e roda de conversa. No terceiro encontro, ocorreu a triagem de dor com avaliação de 16 colaboradores. Resultados: Obtivemos participação ativa durante as ações, que contribuíram para ampliação do conhecimento e estimularam a reflexão sobre hábitos prejudiciais à saúde bucal. A predominância das respostas foi do gênero feminino, 50% dos participantes não possuíam dor na região orofacial nos últimos trinta dias, os outros 50% foram divididos por dor constante (31,3%) e intermitente (18,8%). Cerca de 25%, apresentou rigidez ou dor ao acordar, mastigar alimentos consistentes, ao realizar hábitos parafuncionais. Aproximadamente 12,5% relataram dor ao realizar movimentação mandibular. Conclusão: Conclui-se que ações preventivas e educativas contínuas são necessárias para melhora na qualidade de vida da população. Ainda, mostrou-se grande interesse em assuntos ligados à psicologia no cotidiano docente, evidenciando a importância da abordagem integrada em saúde mental e saúde bucal. Embora haja uma associação entre estresse ocupacional e DTM, sua correlação permanece incerta. Dessa forma, destaca-se a necessidade de ampliar ações de promoção e prevenção em saúde no âmbito escolar.

Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular. Dor Facial. Estresse Ocupacional. Saúde Bucal. Qualidade de Vida.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Fábio Pereira[1]; Juliana Paula Bruch-Bertani[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Fábio Pereira

EFICÁCIA DE UMA INTERVENÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE HIGIENIZAÇÃO DE ALIMENTOS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Resumo: Introdução: A segurança alimentar é um importante desafio de saúde pública, relacionada à prevenção de doenças transmitidas por alimentos (DTAs), frequentemente associadas a falhas na higienização e manipulação. Frutas e vegetais frescos podem atuar como veículos de contaminação microbiológica, sobretudo quando minimamente processados. A adoção do sistema APPCC é reconhecida como estratégia eficaz para reduzir esses riscos. Objetivo: Avaliar a eficácia de uma intervenção em Boas Práticas de Higienização de Alimentos em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN). Metodologia: Trata-se de estudo descritivo, qualitativo, a partir de uma intervenção educativa em uma UAN de uma lanchonete da Universidade do Vale do Taquari/RS. A intervenção consistiu em orientações presenciais a dois manipuladores de alimentos, visando esclarecer dúvidas e reforçar princípios de segurança alimentar e do sistema APPCC. Como estratégia, foram elaborados dois pôsteres informativos: “Pontos Críticos de Controle” e “Boas Práticas de Manipulação”, para facilitar o acesso às informações no ambiente de trabalho. A análise baseou-se na Portaria SES/RS nº 799/2023, abordando higienização de hortícolas, controle de tempo e temperatura nas etapas de preparo, armazenamento e distribuição, além de práticas higiênico-sanitárias. O estudo foi fundamentado em literatura científica e manuais técnicos, articulando teoria e prática na manipulação de alimentos. Resultados: Observou-se que o reforço das orientações relacionadas à higienização adequada de hortícolas, controle de tempo de cozedura e temperatura, e prevenção da contaminação cruzada contribuiu para maior compreensão das manipuladoras acerca dos riscos associados às DTAs. Destacaram-se como pontos-chave a desinfecção em solução clorada, o adequado controle térmico e a adoção de práticas corretas de higiene pessoal e ambiental, reconhecidos como essenciais para a segurança dos alimentos. Conclusão: A ação educativa demonstrou ser uma estratégia eficaz para reforçar conhecimentos em segurança alimentar em UAN, contribuindo para a adoção de boas práticas de manipulação e prevenção de DTAs, em conformidade com a legislação vigente.

Palavras-chave: Segurança alimentar. Higienização de alimentos. Controle microbiológico. Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle. Doenças transmitidas por alimentos.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Mélanie Lenz Antunes[1]; Georgia Bastos das Neves[1]; Miriam Magedanz[1]; Gisele Dhein[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Melanie Lenz Antunes, Georgia Bastos das Neves

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Resumo: Introdução. A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma metodologia de cuidado coletivo, no formato de rodas de conversa, desenvolvida pelo psiquiatra Dr. Adalberto Barreto, a qual fundamenta-se em 5 pilares: pensamento sistêmico, teoria da comunicação, antropologia cultural, pedagogia freireana e resiliência. Reconhecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), promove o cuidado coletivo e comunitário, destacando-se especialmente em territórios marcados por vulnerabilidades sociais e redes de apoio fragilizadas. Objetivo. Apresentar a TCI como uma ferramenta acessível de promoção de saúde mental em diversos territórios. Metodologia. Relato de experiência na condução de três rodas de TCI em diferentes grupos: famílias da APAE, grupo de idosas e estudantes universitários. A formação como terapeuta comunitário exige uma carga horária teórica, além de prática na condução das rodas. Resultados. As rodas foram conduzidas por uma psicóloga e duas estudantes de psicologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates/Lajeado/RS), com duração média de uma hora cada. Cada roda elege uma inquietação que reflete os problemas em comum e para a qual buscam-se estratégias de superação e resiliência. As inquietações foram: dificuldade de falar dos problemas; frustração com o que foge do controle; exaustão de estudantes trabalhadores. Observa-se que emergiram diferentes estratégias de superação entre os grupos. Na TCI, desenvolve-se habilidades de ouvir e falar, sem julgar e buscando em si soluções que podem ajudar a encontrar novas perspectivas sobre o problema. Conclusão. Partilhar inquietações aproxima, desenvolve empatia e vínculo entre o grupo, promove empoderamento e autonomia da comunidade. Portanto, a TCI mostra-se uma ferramenta de promoção de saúde com grande potencial em políticas públicas por ser uma tecnologia social de baixo custo, fácil implementação, abrangente e fortalece grupos e comunidades.

Palavras-chave: Terapia Comunitária Integrativa. Políticas públicas de saúde. Saúde mental.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Laura da Silva Bizarro[1]; Lidiane Stole de Moura[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Laura da Silva Bizarro

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CRIAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE A PREVENÇÃO DA OBSTRUÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL PARA UM SETOR HOSPITALAR

Resumo: Introdução: O cateter venoso central (CVC) é amplamente utilizado em pacientes que necessitam de terapia intravenosa prolongada, administração de medicamentos, nutrição parenteral e monitorização hemodinâmica. Para prevenir complicações, como a obstrução, o enfermeiro deve possuir conhecimento técnico-científico para o manejo adequado do dispositivo. Visando à garantia do dispositivo e prevenção de complicações, como a obstrução, é responsabilidade do enfermeiro possuir conhecimento técnico-científico e capacitação para seu manuseio adequado. Para prevenção de obstrução CVC, em outros estudos são abordados os seguintes cuidados: higienização das mãos antes do manuseio no CVC; realizar desinfecção dos conectores com swabs; realizar a lavagem do CVC antes e depois de administrar medicações, infusões e realizar coletas; manter conectores limpos e válidos; verificar a compatibilidade medicamentosa; evitar longos períodos sem uso do dispositivo; e observar sinais de obstruções. Objetivo: Relatar a importância da criação de um manual educativo, de forma lúdica e prática, para prevenção da obstrução do cateter venoso central e fortalecimento das condutas assistenciais da equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Metodologia: Trata-se de uma intervenção educativa realizada durante o Estágio Curricular I do curso de Enfermagem, em um hospital do interior do Rio Grande do Sul. A ação consistiu na elaboração de um material educativo com orientações sobre o manejo do CVC e prevenção de obstruções, abordando higienização das mãos, desinfecção dos conectores, lavagem do cateter, irrigação adequada e compatibilidade medicamentosa. Resultados: Espera-se contribuir para a redução de complicações relacionadas ao CVC, promover maior segurança ao paciente e fortalecer o conhecimento técnico-científico da equipe, favorecendo a padronização das práticas assistenciais e a durabilidade do dispositivo. Conclusão: Estratégias educativas simples e acessíveis podem qualificar a assistência de enfermagem, fortalecendo boas práticas no manejo do cateter venoso central e contribuindo para a segurança do paciente.

Palavras-chave: Cateteres venosos centrais. Cuidados de enfermagem. Obstrução do cateter.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Elisângela Martins Marques, Isabella Emmert Koenig[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Elisângela Martins Marques, Isabella Emmert Koenig

PROMOÇÃO DE AFETO EM IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O envelhecer traz consigo muitos desafios que podem afetar a saúde física e emocional da população, especialmente entre idosos institucionalizados em situação de vulnerabilidade social. A ausência de vínculos familiares e a baixa frequência de visitas contribuem para sentimentos de solidão e carência afetiva, impactando diretamente na qualidade de vida dessas pessoas. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada em uma instituição de acolhimento institucional de caráter de assistência social de Lajeado, promovido pela Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos (LIPA) da Univates. Metodologia: Durante alguns sábados do primeiro semestre de 2025, no período da manhã, alguns alunos participantes da Liga se deslocavam até o centro de acolhimento de idosos, instituição que abriga idosos em situação de vulnerabilidade social, para realização de atividades. Estas tinham como foco principal a escuta ativa, acolhimento, interação social e fortalecimento de vínculos afetivos. Cada aluno sentava com um idoso a fim de proporcionar momentos de conversa e atenção individualizada. Resultado: Uma das senhoras ao qual tive a oportunidade de estar, possuía Alzheimer e falava espanhol, dificultando um pouco a comunicação. Em seus relatos, falava muito de quando era criança e de supostas brincadeiras com um irmão, além de que adorava dançar. A todo momento ficava abraçada em mim e alisava meus cabelos demonstrando claramente que se sentia carente e que a minha presença era importante. Relatos indicados por cuidadoras mostram que a presença de visitantes desperta motivação, inclusive para autocuidado. Há um forte vínculo entre as residentes que se reconhecem como rede de apoio entre si. Conclusão: A experiência evidenciou a importância de ações voltadas à promoção da interação social em instituições de longa permanência. Atividades simples, como conversas e manifestações de afeto, mostraram-se significativas para o bem-estar emocional contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de seus residentes. Essa experiência reforçou em mim que: muitas vezes um gesto de atenção ou uma simples demonstração de afeto vai além da técnica, ou seja, valoriza a história de cada indivíduo.

Palavras-chave: Envelhecer. Vulnerabilidade Social. Idosos.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Giuliana Cifali, Isabela Bergmann Bertacco, Isadora Nicaretta Montemaggiore, Letícia Spuldaro, Gabriela Wunsch Lopes[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Giuliana Cifali, Isabela Bergmann Bertacco, Isadora Nicaretta Montemaggiore, Letícia Spuldaro

DIAGNÓSTICO TARDIO DE DIABETES TIPO MODY APÓS NEFRECTOMIA RADICAL POR NECROSE RENAL: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A Diabetes tipo MODY (Maturity-Onset Diabetes of the Young) é uma forma monogênica de diabetes, autossômica dominante, causada por mutações em genes que regulam a função das células beta-pancreáticas. Em cada caso, a Mody pode afetar diferentes genes, em que cada gene afetado causa uma patologia diferencial, fazendo com que cada paciente manifeste a doença de uma forma singular. Objetivo: Esse trabalho visa relatar um caso clínico sobre Diabetes tipo MODY diagnosticado após fortes dores nos flancos, contíguo o prontuário e a revisão bibliográfica deste subtipo de diabetes. Metodologia: Relato de caso de histórico do paciente atrelado a dados científicos. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 25 anos, internada com suspeita de pielonefrite e fazendo tratamento por uma semana, apresentou piora no quadro e passou por reavaliação. Foi identificado necrose extensa do rim esquerdo e paciente sofreu uma nefrectomia radical do rim esquerdo. Após alta e consulta com endocrinologista, foi investigado a causa da necrose renal, tendo suspeita de Diabetes Mellitus, e após fazer os exames peptídeo C e anti-anticorpo, foi identificado Diabetes do tipo MODY. Não foi feito teste genético para identificar qual o gene e consequentemente o subtipo do Diabetes tipo MODY. Iniciou tratamento com insulina injetável e medicamento Daonil. Após um ano, encerrou o tratamento com a insulina e substituiu o medicamento para Metformina, aliada a medicamentos para proteção do outro rim, permanecendo com o mesmo tratamento por trinta anos. Conclusão: Paciente obteve bom manejo clínico, com controle da doença metabólica. Entretanto, após trinta anos de tratamento, a paciente pratica atividade física e possui bons hábitos alimentares com dieta low carb, que colaboram para sua boa qualidade de vida. Raros episódios de hipoglicemia são relatados, mas sem possuir qualquer sintomas agravantes de relevância clínica.

Palavras-chave: Diabetes tipo MODY. Nefrectomia. Endocrinologia.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Daniela Marques Schaurich[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Daniela Marques Schaurich

ESTENOSE AÓRTICA COMO CONSEQUÊNCIA DE FARINGITE: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A febre reumática é uma doença inflamatória autoimune sistêmica, que pode afetar as articulações, o cérebro e o coração, podendo deixar graves sequelas. Ela pode surgir como consequência de uma infecção pela bactéria Streptococcus pyogenes, causadora de amigdalite que, se não tratada corretamente e de maneira preventiva, pode causar a doença. Isso ocorre devido ao mimetismo celular (semelhança química do patógeno de do tecido acometido), fazendo com que os anticorpos produzidos combatam contra as células do nosso próprio organismo. Em alguns casos, os sintomas aparecem depois de semanas após a infecção, como artrite, cardite, cansaço e movimentos involuntários, facilitando o diagnóstico e o tratamento. Porém, a doença pode ser assintomática por anos (devido a vagarosidade da reação inflamatória no tecido) e, quando diagnosticada, as manifestações estão agravadas, como lesões valvares, insuficiência cardíaca e fibrilação atrial. A prevenção da doença depende unicamente de um tratamento adequado do quadro infeccioso, com uso de antibiótico por 10 dias. Objetivo: Relatar um caso clínico sobre estenose valvar decorrente de uma febre reumática. Metodologia: Paciente, mulher, 56 anos, diagnosticada, há 1 ano, com estenose aórtica, consequência de uma febre reumática. Apresenta linfedema em membros inferiores bilateralmente. Há 12 anos a paciente consultou com cardiologista que não lhe informou corretamente sobre a sua condição cardíaca, levando, possivelmente, a um agravamento no quadro. Recentemente, após realizar outros exames, recebeu o diagnóstico e foi submetida a uma cirurgia de troca valvar aórtica convencional, que ocorreu sem nenhuma intercorrência. Atualmente, a paciente encontra-se estável, sem dores ou sequelas e praticando atividade física. Conclusão: Esse caso evidencia a importância do tratamento adequado para faringite como forma de prevenção da febre reumática. Mesmo que essa paciente tenha evoluído bem, destaca-se a necessidade de exames de rotina para diagnóstico precoce, evitando, assim, complicações e a necessidade de realizar um tratamento tão invasivo.

Palavras-chave: Febre reumática. Estenose valvar. Faringite. Prevenção.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Karen Luana Capoani[1]; Lais De Siqueira[1]; Gisele Dhein[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Lais De Siqueira, Karen Luana Capoani

O CUIDADO TECIDO NO ENCONTRO: REAÇÕES A PARTIR DA VIVÊNCIA EM TERRITÓRIO

Resumo: Introdução: Ao longo da formação em Psicologia, especialmente em experiências com a saúde coletiva, percebe-se que a proposta de saída da sala de aula para o território produz tensionamentos importantes. O território passa a ser visto como um lugar de encontro, afeto e saberes. Nesse sentido, a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é um potente dispositivo da circularidade que valoriza a escuta e o saber popular (Barreto, 2008). Objetivo: Refletir sobre a potência do território e o respeito aos saberes comunitários através das Tecnologias Leves do Cuidado (Mehry, 2007), enfatizando a desconstrução do lugar de autoridade acadêmica no manejo com populações em situação de vulnerabilidade. Método: Relato de experiência de vivências extensionistas do curso de Psicologia da Univates, realizadas com um grupo de mulheres do bairro Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul/RS, severamente afetado pelas inundações de maio de 2024. As intervenções incluíram o reconhecimento do território com profissionais locais e uma oficina de bordado na Casa do Morro, realizadas durante os meses de junho e julho de 2025. Resultados: A aproximação com o território revelou que o espaço físico é indissociável da dimensão existencial (Santos, 2006). A horizontalidade foi o ponto central quando, na oficina de bordado, os papéis se inverteram e as usuárias tornaram-se “professoras” das estudantes. As tecnologias leves (acolhimento, criação de vínculo e escuta qualificada) permitiram que o cuidado fosse ressignificado em palavras como “fé” e “amizade”, tecidas coletivamente. A experiência produziu uma profunda desconstrução da postura profissional “detentora do saber”, substituindo-a pela entrega ao encontro genuíno. Conclusão: Atuar no território exige sensibilidade para entender que o cuidado em saúde mental se constrói em gestos personalizados e na valorização da subjetividade. A experiência demonstrou que o fortalecimento de redes de apoio resilientes depende da capacidade do profissional em (re)pensar sua prática, abandonando respostas prontas para construir coletivamente com a comunidade.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Território. Terapia Comunitária Integrativa. Tecnologias leves de cuidado.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Gabriel Ziem Cardoso de Siqueira[1]; Dieli Soldi[1]; Maria Luísa da Silva[1]; Mélani Lenz Antunes[1]; Gisele Dhein[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari
Apresentador(es): Gabriel Ziem Cardoso de Siqueira, Dieli Soldi, Maria Luísa da Silva, Mélani Lenz Antunes, Gisele Dhein

VER-SUS NO VALE DO TAQUARI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VIVÊNCIA FORMATIVA

Resumo: Introdução: O VER-SUS (Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde) é um projeto financiado pelo Ministério da Saúde em parceria com Instituições de Ensino Superior, Secretarias Municipais de Saúde e movimentos sociais. Sua proposta consiste em oferecer uma formação aos estudantes que leve em conta os princípios e territórios do SUS (Associação da Rede Unida, 2026). Objetivo: Relatar a experiência do primeiro VER-SUS ocorrido na região do Vale do Taquari, entre os dias 06 e 12 de fevereiro de 2026, com o apoio da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, Universidade do Vale do Taquari (Univates) e Coletivo Vale Diferença. Metodologia: Relato de experiência. Resultados: Com a proposta de compreender a articulação do SUS no Vale do Taquari, a referida edição do VER-SUS abordou tópicos importantes para a região, como as inundações recentes; relação da população com suas minorias, como a comunidade quilombola e LGBTQIA+; e atuação da Defesa Civil em situações de emergências e desastres. O roteiro incluiu formações, rodas de conversa, oficinas e visitas aos territórios em que se oferece o cuidado em saúde na região. Os estudantes que se fizeram presentes na edição vieram de diferentes cursos (Psicologia, Enfermagem, Medicina e Fisioterapia), contribuindo para um olhar integrado e interdisciplinar. Ao final da vivência, foram convidados gestores de cada um dos municípios visitados para que pudessem contar sobre a gestão da saúde nas cidades de Lajeado, Arroio do Meio, Teutônia e Cruzeiro do Sul, além de ouvirem a devolutiva dos estudantes. Conclusão: O VER-SUS se configura como um dispositivo para pensar o território e auxiliar no processo formativo dos estudantes quanto a sua contribuição para com a comunidade. O movimento estudantil é a força motriz do projeto desde seu começo, no início dos anos 2000, e o protagonismo dos estudantes no espaço de ensino-aprendizagem permite que as lacunas que a sala de aula não dá conta sejam supridas de maneira que se legitime ainda mais a vivência, que é pensada por e para aqueles que estão sendo formados para garantir um futuro do SUS que dialogue com seus princípios fundamentais e atendam as demandas da comunidade.

Palavras-chave: Formação. Vivência. Sistema Único de Saúde. Extensão. Movimento Estudantil.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Ana Paula Gottardi[1]; Bruno Ehrenbrink Petter[1]; Carolina Luisa Beckenkamp[1]; Denise Fabiane Polonio[1]; Graziela Ângela Zanette Fusiger[1]; Macgregor Baumgarten[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Graziela Ângela Zanette Fusiger, Macgregor Baumgarten

GRUPO OPERATIVO PARA PACIENTES COM DOR CRÔNICA

Resumo: Introdução: A dor crônica constitui um fenômeno multifatorial que impacta aspectos físicos, emocionais e sociais da vida dos indivíduos, demandando ações de cuidado interdisciplinares e integradas. Por se tratar de uma condição que, na maioria dos casos, não possui cura, gera extensas listas de espera nos serviços de atenção básica à saúde. Nesse contexto, o presente trabalho visa descrever a condução de um grupo operativo com pacientes em acompanhamento por dor crônica, inserido em um protocolo interdisciplinar que integra a Psicologia, a Fisioterapia e a Medicina, associado à utilização de Neuromodulação Periférica Percutânea (NPP), técnica que consiste na inserção de agulhas finas acompanhadas de estimulação elétrica. Objetivos: A intervenção grupal buscou favorecer a compreensão dos participantes sobre os impactos biopsicossociais da dor e ampliar sua adesão ao tratamento interdisciplinar, estimulando estratégias de enfrentamento e estabelecendo vínculos grupais. Metodologia: O grupo era composto por cinco participantes que realizavam um encontro semanal pelo período de seis semanas, com foco na promoção de espaço de escuta e reflexão, com compartilhamento de experiências, elaboração subjetiva do sofrimento e manejo de expectativas. Resultados: Os encontros articularam intervenções psicoeducativas, manejo grupal e discussão de experiências individuais relacionadas à dor, em integração com os demais recursos terapêuticos do protocolo, tratamento fisioterápico e a NPP. Os integrantes relataram reflexões que possibilitaram ressignificar sua experiência com o autocuidado a partir das temáticas abordadas e o desejo de manter-se em acompanhamento psicológico, tendo em vista uma melhoria em suas capacidades de enfrentamento dos desafios relacionados à dor. Conclusão: Concluímos que, junto aos tratamentos propostos pela Fisioterapia e pela Medicina, o grupo operativo pode contribuir para um cuidado ampliado, humanizado e interdisciplinar, favorecendo não apenas o manejo sintomático da dor, mas também aspectos subjetivos envolvidos no processo de adoecimento crônico.

Palavras-chave: Dor crônica. Grupo operativo. Psicologia da saúde. Neuromodulação Periférica Percutânea. Cuidado interdisciplinar.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Thainan Henrique Horst[1]; Lucas Emanuel Harres[1]; Aline Luiza Rambo[1]; Luis Felipe Pazuch[1]; Nicolas Gorgen da Silva[1]; Ericles Casagrande[1]; Gustavo Rocha da Silva[1]; Cintia Ribeiro Stapenhorst[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Thainan Henrique Horst, Lucas Emanuel Harres, Aline Luiza Rambo, Nicolas Gorgen da Silva

ANÁLISE COMPARATIVA DA FORMAÇÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL ENTRE BRASIL E CATALUNHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Resumo: Introdução: O Brasil possui sólida tradição no futebol, mas vê sua supremacia ameaçada por nações de menor histórico. Em contrapartida, a Espanha — impulsionada pelo modelo de jogo da Catalunha, especialmente do Barcelona — consolidou-se no topo do futebol mundial. Objetivo: Analisar as distinções entre os modelos de formação de jogadores de futebol brasileiro e catalão com base em uma vivência de imersão. Metodologia: Relato de experiência qualitativo fundamentado em uma imersão de 10 dias em Lleida e Barcelona. A amostra envolveu estudantes e profissionais de Educação Física, além de um docente universitário. As atividades incluíram observação acadêmica na Universidade de Lleida e acompanhamento técnico nas categorias de base do Atlètic Segre. Resultados: O modelo catalão prioriza a educação, com maior tempo de exposição escolar diária se comparado ao Brasil. A formação fundamenta-se no trabalho coletivo, integrando complexidade motora e cognitiva. Valoriza-se a posse de bola, a tomada de decisão, a criação de linhas de passe e a compreensão tática avançada desde os 11 anos. No Brasil, o foco reside no trabalho individualizado e intenso, que busca a verticalidade em direção ao gol por meio do drible (1 vs. 1), priorizando o produto em detrimento do processo coletivo. A disciplina dos jovens catalães estende-se ao respeito à arbitragem e torcedores, divergindo do cenário brasileiro de hostilidades e busca por ludibriar as regras. Academicamente, a formação superior na Catalunha é alinhada ao modelo de jogo estruturado da região, enquanto no Brasil a formação em Educação Física é fragmentada metodologicamente. Assim, a Catalunha apresenta unidade doutrinária que integra universidade, clube e cultura local. Conclusão: A Catalunha propõe um modelo Estruturado/Posicional, enquanto o Brasil prima pelo Improviso/Vertical, influenciado por lacunas educacionais e pluralidade cultural. Sobressai-se a organização coletiva regional catalã, gerando reconhecimento global na revelação de talentos (“La Masia”) e solidez institucional.

Palavras-chave: Futebol. Categorias de base. Brasil. Catalunha.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Alessandra Inês Klein[1]; Érica Lopes Schmidt[1]; Giovana Sinigaglia[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Alessandra Inês Klein, Érica Lopes Schmidt

APLICAÇÃO DE FOTOTERAPIA ASSOCIADA A BANDAGEM ELÁSTICA ADESIVA PARA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA PÓS-CESARIANA: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A cicatrização de feridas cirúrgicas é um processo biológico complexo, dividido nas fases inflamatória, proliferativa e de remodelação tecidual. Em cirurgias cesarianas, podem ocorrer complicações como a deiscência, caracterizada pela separação parcial ou total das bordas da ferida, associada a fatores como infecção, tensão mecânica excessiva e condições sistêmicas desfavoráveis. Nesse contexto, a fototerapia de baixa intensidade destaca-se como intervenção eficaz por estimular a proliferação de fibroblastos e a síntese de colágeno, favorecendo o reparo tecidual. De forma complementar, a bandagem elástica adesiva pode atuar como recurso adjuvante, auxiliando na redução da tensão local e na melhora da microcirculação. Objetivo: Relatar a aplicação da fototerapia de baixa intensidade associada à bandagem elástica adesiva no processo de cicatrização de ferida pós-cesariana durante o período de setembro de 2024. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso descritivo, realizado com uma paciente do sexo feminino, 39 anos, apresentando ferida pós-cesariana com deiscência. A paciente possuía histórico de tabagismo, fibromialgia e tendência à formação de quelóide. O protocolo consistiu na aplicação semanal de fototerapia de baixa intensidade (5J / 650 nm), associada ao uso de bandagem elástica adesiva para aproximação dos bordos da ferida e otimização das condições locais de cicatrização. Resultados: Observou-se evolução clínica favorável, com redução progressiva da área da ferida, diminuição dos sinais inflamatórios e melhora do aspecto tecidual. A paciente relatou redução da dor e maior conforto local. Ao final do tratamento, verificou-se formação de tecido cicatricial mais organizado, com menor rigidez e melhor qualidade estética. Conclusão: A associação entre fototerapia de baixa intensidade e bandagem elástica adesiva demonstrou-se eficaz no manejo da cicatrização de ferida pós-cesariana, contribuindo para o reparo tecidual e melhora clínica da paciente.

Palavras-chave: Cicatrização. Fototerapia. Bandagem elástica adesiva. Cesárea.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Isis Conrad Sangalli[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Isis Conrad Sangalli

HIPERTENSÃO ARTERIAL E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E DO ACOMPANHAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Resumo: Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma das doenças crônicas mais prevalentes no Brasil e no mundo, sendo considerada um importante problema de saúde pública devido à sua relação direta com o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Por apresentar evolução silenciosa em muitos casos, o diagnóstico precoce e o acompanhamento contínuo tornam-se fundamentais para prevenir complicações como infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca. A escolha do tema ocorreu a partir da vivência prática em estágio, onde foi possível observar a frequência de casos de idosos acometidos por hipertensão e suas complicações, evidenciando a importância da prevenção e do cuidado contínuo. Objetivo: Destacar a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento dos pacientes hipertensos na prevenção de doenças cardiovasculares e na promoção da qualidade de vida. Metodologia: O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisas, utilizando materiais do Ministério da Saúde relacionados à hipertensão arterial e às doenças cardiovasculares. Resultados: Observou-se que fatores como sedentarismo, alimentação inadequada, obesidade, tabagismo, estresse e predisposição genética contribuem significativamente para o desenvolvimento da hipertensão arterial. Verificou-se ainda que a adoção de hábitos saudáveis e o acompanhamento na atenção básica, por meio do monitoramento da pressão arterial, orientação alimentar, incentivo à atividade física e uso adequado de medicamentos, auxiliam no controle da pressão arterial e reduzem complicações cardiovasculares. Conclusão: Conclui-se que a hipertensão arterial representa um grande desafio para a saúde pública, reforçando a necessidade de ações voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo, especialmente na população idosa, visando à redução da mortalidade e à melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica. Doenças cardiovasculares. Diagnóstico precoce. Atenção básica. Promoção à saúde.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Ana Luísa Morschbacher Kafer, Elen Cauane Schaeffer, Tânia Cristina Malezan Fleig[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Ana Luísa Morschbacher Kafer,Elen Cauane Schaeffer

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AQUÁTICA EM PACIENTE COM FIBROMIALGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A fibromialgia é uma síndrome crônica caracterizada por dor musculoesquelética difusa, fadiga e alterações do sono, impactando diretamente a funcionalidade e qualidade de vida. Nesse contexto, a hidrocinesioterapia destaca-se como recurso terapêutico eficaz, pois utiliza propriedades físicas da água, como flutuação, pressão hidrostática e temperatura, favorecendo o relaxamento muscular, redução da dor e melhora funcional. Objetivo: Relatar a experiência acadêmica em atendimento a paciente na disciplina de hidrocinesioterapia. Metodologia: trata-se de um relato de experiência com uma paciente, 56 anos, diagnóstico clínico de fibromialgia e diagnóstico fisioterapêutico de fibromialgia associada a alterações osteoarticulares e queixas de dor generalizada, diminuição de força muscular, desequilíbrio e limitação funcional. Foram realizados 5 intervenções de exercícios aquáticos com objetivo de incrementar a mobilidade, força e equilíbrio, somado ao relaxamento utilizando equipamentos para flutuação e resistência. Os princípios dos métodos de Bad ragaz e Watsu orientaram as atividades. O monitoramento foi através dos sinais vitais e escala EVA para percepção da dor. Resultado: Observou-se redução progressiva da dor, maior tolerância aos exercícios de resistência e relaxamento ao final das sessões. A usuária apresentou boa adesão, participação ativa e evolução no equilíbrio e controle postural, apesar de episódios pontuais de instabilidade e fadiga . Relatou sensação de leveza, bem-estar e melhora no sono após as intervenções. Conclusão: Os achados corroboram com a literatura, que evidencia a eficácia da terapia aquática na redução da dor e melhora da qualidade de vida em indivíduos com fibromialgia. A experiência da disciplina contribuiu significativamente para a formação acadêmica, permitindo a aplicação prática de recursos terapêuticos e o desenvolvimento do raciocínio clínico. Reforça-se o papel da fisioterapia aquática como abordagem relevante no manejo da fibromialgia.

Palavras-chave: Fibromialgia. Qualidade de vida. Dor crônica. Hidrocinesioterapia. Bad ragaz.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Ana Carolina de Vargas Wolff; Julia Carolina Venter Soares; Bruno Ehrenbrink Petter; Carla Eloísa Schwarzer; Suzana Feldens Schwertner[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Ana Carolina de Vargas Wolff, Julia Carolina Venter Soares

APOSENTADORIA E ENVELHECIMENTO: RESSIGNIFICAÇÕES NO PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO

Resumo: Introdução: Os diversos caminhos para uma aposentadoria satisfatória apresentam dois elementos centrais: o engajamento em atividades prazerosas e a manutenção de relações interpessoais. Para muitos idosos, esses aspectos configuram extensões de experiências subjetivas construídas ao longo da vida (Papalia; Feldman, 2013). Contudo, o envelhecimento também pode implicar a necessidade de ressignificar a própria trajetória, reconstruindo sua história interna (Altman, 2011). Tal movimento relaciona-se à percepção do tempo e à adaptação a uma nova rotina, marcada pela diminuição das demandas e por limitações associadas ao envelhecimento. Objetivo: Refletir sobre como o processo de envelhecer mobiliza conteúdos inconscientes e repercute na constituição do idoso no processo psicoterapêutico, a partir das experiências vivenciadas em estágio. Metodologia: Relato de experiência fundamentado na observação crítica das práticas desenvolvidas em atendimento com idosos, durante o estágio específico do curso de Psicologia no Serviço-Escola de Psicologia (SEP) da Univates, em 2026. Até o momento, foram realizadas 11 sessões de atendimento individual com pacientes em processo de envelhecimento. Cada sessão de psicoterapia breve tem a duração de 50 minutos, semanalmente, supervisionadas por profissionais do SEP. Resultados: Observou-se que a aposentadoria constitui um marco de vida significativo, favorecendo, diante da ampliação do tempo livre e da redução das demandas cotidianas, maior contato com conteúdos psíquicos anteriormente pouco acessados. O processo psicoterapêutico revelou que a aposentadoria ultrapassa a ausência de trabalho formal, configurando-se como um momento de elaboração emocional e ressignificação subjetiva. Conclusão: As experiências de estágio evidenciam uma busca da população idosa pela compreensão e elaboração de aspectos emocionais antes postergados, apontando para transformações no envelhecimento e para a ampliação da demanda por cuidados em saúde mental nessa fase da vida.

Palavras-chave: Estágio curricular. Envelhecimento. Psicoterapia. Aposentadoria.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Ana Carolina de Vargas Wolff[1]; Simone Rodrigues dos Santos[1]; Jocieli Ferrari[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Ana Carolina de Vargas Wolff, Simone Rodrigues dos Santos

A ARTE E A MÚSICA: POSSIBILIDADES E POTENCIALIDADES NA CLÍNICA

Resumo: Introdução: A música acompanha a sociedade desde seus primórdios e está presente a todo momento no nosso dia a dia, acompanhando e harmonizando a rotina. O que elaboramos das músicas é o que a torna significativa para cada indivíduo. A musicalidade pode ser compreendida como uma forma de expressão da subjetividade e da afetividade, abrangendo diferentes dimensões das relações humanas, envolvendo processos como percepção, imaginação e reflexão, e articulando sentimentos e emoções como modos singulares de conexão entre subjetividade e objetividade (Maheirie,2003). Objetivo: Compreender a potencialidade da música como ferramenta de intervenção grupal, promovendo reflexões sobre sua força enquanto expressão artística no processo de cuidado em saúde mental e ampliando o entendimento sobre suas contribuições terapêuticas na clínica. Metodologia: Relato de experiência da aplicação do projeto de intervenção do estágio do núcleo comum do curso de Psicologia, realizado no Serviço-escola de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari, no ano de 2025. O projeto contou com quatro encontros de uma hora e meia ao longo do semestre 2025B. Resultados: Ao longo da aplicação da intervenção, pode-se observar que a música mostrou-se um recurso potente para estimular reflexões, fortalecer vínculos e promover a troca de experiências, além de, evidenciar a importância de pensar a arte no contexto clínico não apenas como recurso terapêutico para os usuários, mas também como ferramenta significativa na formação dos estudantes, contribuindo também para o fortalecimento dos vínculos profissionais e a redução do estresse cotidiano. Conclusão: A experiência de aplicação do projeto possibilitou aos estagiários, a ampliação de um olhar sensível e criativo sobre a prática clínica, reconhecendo a arte como dispositivo que favorece a expressão subjetiva e qualifica a escuta, além de, promover espaço de integração e descontração entre a equipe técnica e estagiários. Assim, evidencia-se que a inserção da arte na clínica contribui não apenas para o cuidado aos usuários, mas também para a formação profissional e para a construção de práticas mais humanizadas e colaborativas.

Palavras-chave: Estágio curricular. Projeto de intervenção. Arte. Música.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Raica Franz Weiss[1]; Brenda Cecin Nunes[1]; Laura Cappelari Sangalli[1]; Gisele Dhein[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Raica Franz Weiss, Brenda Cecin Nunes, Laura Sangalli

O DIRETÓRIO É JOVEM: ANÁLISE INSTITUCIONAL SOBRE ETARISMO NA UNIVATES

Resumo: Introdução: A Análise Institucional é um campo teórico-metodológico da Psicologia Social, que propicia o estudo de fenômenos do mundo por meio das instituições, as quais são compreendidas como leis, normas, hábitos ou comportamentos, no campo abstrato e material. Objetivo: Compreender como o etarismo opera no Curso de Psicologia da Univates pelo viés da Análise Institucional, tendo como analisador a composição de indivíduos do Diretório Acadêmico (DA) de Psicologia da Univates entre os anos de 2020 e 2026. Método: Relato de experiência de um trabalho acadêmico de um estudo qualitativo, de caráter analítico-interpretativo, com referencial teórico sobre etarismo, diferenças geracionais e expansão do ingresso tardio na universidade, a partir da metodologia da Análise Institucional. Resultados: Foi identificado que as práticas etaristas não se limitam ao Curso de Psicologia, mas são perpetuadas pelo sistema da própria universidade, que acaba por depositar o valor social nos mais jovens. O Diretório Acadêmico configura a materialização do etarismo na Univates, já que esse analisador demonstra como as posições de destaque e valorização são ocupadas pelos mais jovens no ambiente universitário. Entre os anos de 2020 e 2026, somente no ano de 2025 houve participação no DA da Psicologia de estudantes 40+ (2) e um estudante 60+. Ao encontro disso, o vídeo institucional da campanha publicitária 2026 da universidade mostra somente jovens durante os 52 segundos do vídeo. Conclusão: A temática do etarismo não é desafio apenas do Curso de Psicologia, perpassa o cerne de relações e identificações sociais e reflete os moldes institucionalizados que ultrapassam as fronteiras acadêmicas. Para entender melhor a temática e expandir os resultados, é necessário uma troca com mais agentes envolvidos. A Análise Institucional evoca essencialmente esse processo, de permitir um olhar mais abrangente, capaz de verificar circunstâncias, sujeitos e organizações como interrelacionadas, influenciadas e modificadas umas pelas outras a todo momento.

Palavras-chave: Etarismo. Análise Institucional. Diretório Acadêmico. Diferenças Geracionais.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Eduarda Reis Bozzetti[1]; Eduarda D'Avila Maia[1]; Millena Luísa Sontag[1]; Alessandra Inês Klein[1]; Giovana Sinigaglia[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Eduarda Reis Bozzetti, Eduarda D'Avila Maia, Millena Luísa Sontag

USO DE LASERTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA EM MEMBROS INFERIORES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO

Resumo: Introdução: A úlcera venosa é um tipo de ferida crônica de difícil cicatrização, oriunda de alterações no fluxo sanguíneo associadas à insuficiência venosa. Seu tratamento frequentemente inclui o uso de laser de baixa intensidade como terapia coadjuvante, devido à fotobiomodulação, que promove efeitos fotoquímicos capazes de estimular a proliferação celular e a regeneração tecidual, favorecendo a cicatrização. Objetivo: Relatar experiência vivenciada no acompanhamento de aplicação de laser de baixa intensidade na cicatrização de úlceras venosas em membros inferiores, concomitante ao tratamento convencional. Metodologia: Relatar a experiência do acompanhamento de um paciente com mais de 70 anos, do sexo feminino, por voluntárias do Curso de Medicina no projeto de extensão "Ambulatório de Assistência para Tratamento de Feridas" da Universidade do Vale do Taquari. O atendimento inicia-se com a assepsia da úlcera utilizando solução fisiológica a 0,9%. Em seguida, é feita aplicação de um instrumento de alta frequência nas áreas externas às feridas, para redução de inflamações. Posteriormente, introduz-se o laser de baixa intensidade vermelho e azul, de 5 joules, em toda a extensão das úlceras venosas, visando analgesia, controle inflamatório e estímulo à regeneração epitelial. Após, realizam-se curativos com gaze contendo a pomada Sulfato de Neomicina e Bacitracina Zíncica nas feridas, com posterior enfaixamento. Além disso, a cada atendimento, são realizados registros fotográficos para acompanhamento da evolução. Resultados: Percebe-se diferença significativa na diminuição da dimensão da ferida, na redução de secreção e na formação de novo tecido epitelial após a associação da fotobiomodulação ao tratamento convencional das úlceras venosas. Conclusão: Pacientes relatam a obtenção de uma melhor qualidade de vida proporcionada pelo uso de laserterapia, já que acelera o processo de regeneração tecidual e lhes garante, em muitos casos, a cicatrização total. Evidencia-se a importância deste projeto não somente para os participantes, que recebem o cuidado, mas também para as voluntárias, por permitir adquirir vivências com a comunidade e experiência profissional.

Palavras-chave: Feridas crônicas. Fotobiomodulação. Regeneração. Cicatrização.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Nicoly Tauane Gross[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Nicoly Tauane Gross

IMPACTOS DA ORIENTAÇÃO INADEQUADA EM EXAMES LABORATORIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Resumo: Introdução: A fase pré-analítica representa uma etapa essencial para a confiabilidade dos exames laboratoriais, sendo diretamente influenciada pelo preparo correto do paciente e compreensão das orientações fornecidas antes do atendimento. A falta de informações claras pode comprometer os resultados, ocasionando recoletas, atrasos na liberação dos laudos e insatisfação dos pacientes. Durante o Estágio Supervisionado I em um laboratório de análises clínicas foi possível observar dificuldades recorrentes relacionadas à falta de orientação prévia aos pacientes. Objetivo: Observar os impactos ocasionados decorrentes da ausência de orientação prévia aos pacientes na realização de exames, destacando a importância da comunicação adequada na fase pré-analítica. Metodologia: Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de estágio, desenvolvido a partir da observação da rotina de atendimento em laboratório de análises clínicas. Foram analisadas dúvidas frequentes sobre jejum, uso de medicamentos e preparo necessário para realização de exames laboratoriais, especialmente de urina e fezes. Resultados: Observou-se que muitos pacientes comparecem ao laboratório sem preparo adequado, principalmente em relação ao jejum e às orientações específicas de coleta. Verificou-se que a comunicação clara e objetiva contribui significativamente para reduzir dúvidas e para maior segurança dos pacientes, pois o preparo incorreto para coleta de exames pode gerar impactos como comprometer a confiabilidade dos exames, ocasionando resultados imprecisos, necessidade de recoleta e atrasos na liberação dos laudos. Conclusão: Conclui-se que a orientação prévia aos pacientes exerce papel fundamental na garantia da qualidade dos exames laboratoriais e na redução de falhas pré-analíticas. Nesse contexto, o biomédico exerce papel central, sendo responsável pela supervisão das etapas pré-analíticas, orientação técnica da equipe, identificação e prevenção de possíveis falhas, controle de qualidade dos exames, na promoção de estratégias de comunicação eficientes, contribuindo para maior segurança e confiabilidade dos resultados.

Palavras-chave: Orientação ao paciente. Qualidade. Fase pré-analítica.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Jane Lautert Paula Serra[1], Estevan Petter[1], Liciane Diehl[1], Gabriela Pedraboni Lorenzini[1], Ana Paula Gottardi[1], Jocieli Ferrari
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Jane Lautert Paula Serra

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPOS EM UM ESTÁGIO EM PSICOLOGIA

Resumo: Introdução: Como seres essencialmente gregários, os indivíduos se constroem nas relações grupais, orientados pelo desejo de pertencimento. Nesse sentido, a participação em grupos torna-se especialmente relevante no envelhecimento, ao favorecer vínculos sociais, troca de experiências, sentimento de pertencimento e apoio mútuo, contribuindo para a promoção de um envelhecimento saudável. Objetivo: Relatar uma experiência no Estágio do Núcleo Comum do 7º e 8º semestres do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, ocorrido em 2025 no Serviço-Escola de Psicologia (SEP). A experiência é focada em grupos de idosos que são encaminhados ao SEP, visando fortalecer e compreender o envelhecimento saudável. Metodologia: A proposta foi desenvolvida ao longo de vinte e nove encontros, contemplando atividades lúdicas, espaços de reflexão e trocas de experiências, com ênfase na participação ativa e no compartilhamento de vivências entre os participantes. Resultados: A partir da experiência dos estagiários de Psicologia, evidenciou-se como um dos principais desafios nesse campo de atuação a necessidade de conceber o envelhecimento como um tempo de plenitude e potência, e não apenas como uma etapa marcada por perdas, deterioração e declínio. Ao colocar em análise, junto ao grupo, os sentidos atribuídos ao processo de envelhecer, observou-se que os participantes passaram a atuar como mediadores e coautores de novas perspectivas sobre essa etapa da vida, fortalecendo a autonomia e a construção de saberes significativos. Conclusão: A experiência mostrou-se enriquecedora a partir da análise dos discursos e das devolutivas dos participantes, evidenciando ressignificações sobre o processo de envelhecimento. Os resultados indicam que a busca de sentido constitui um eixo fundamental da existência humana e se expressa por meio dos valores de criação, de vivência e de atitude.

Palavras-chave: Grupos Terapêuticos. Envelhecimento Saudável. Relato de Experiência. Psicologia e Envelhecimento.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Miriam Magedanz[1]; Marcela Aparecida Casetta Silvestre[1]; Camile Martins Radaeli[1]; Liciane Diehl[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Miriam Magedanz, Marcela Aparecida Casetta Silvestre

ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: Em 2024, segundo o Ministério da Previdência Social (2026), foram concedidos cerca de 472.000 afastamentos por motivos relacionados à saúde mental. Estes índices endossam a reformulação da Norma Regulamentadora 1 (NR-1), e partir de maio de 2026, as empresas deverão identificar, avaliar e controlar os fatores de risco psicossocial no trabalho bem como estabelecer medidas de prevenção e monitoramento conforme a NR-1. Objetivo: Apresentar uma experiência de Estágio Obrigatório do Núcleo Comum I do curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, elaborado a partir das vivências das estagiárias no contexto de uma empresa metalúrgica privada. A criação do dispositivo Canal de Suporte Psicossocial se insere em uma abordagem psicossociológica do campo saúde psíquica e do trabalho, em nível primário (de proteção e promoção da saúde). Partindo de uma demanda pré existente de atender às exigências da NR-1 e o objetivo de garantir ambiente de trabalho mais seguro e saudável, o estágio na empresa viabilizou a oportunidade de criação da política de funcionamento do canal, planejamento e sua implementação. Resultados: Os acolhimentos do Canal acontecem semanalmente na empresa, em espaço reservado, os horários são pré-agendados e a demanda pode ser espontânea ou indicada por uma liderança. A partir do acolhimento inicial, busca-se respostas individuais ou coletivas visando uma cultura de segurança psicológica. Após dois meses de funcionamento do canal, observa-se pelo número de acessos, frequência de utilização e demandas encaminhadas, que houve boa adesão dos trabalhadores a essa estratégia. Conclusão: O espaço foi reconhecido como um recurso legítimo de escuta, orientação e apoio. Além disso, a participação das lideranças contribuiu para fortalecer a confiança no dispositivo, favorecendo sua utilização como ferramenta de mediação, cuidado e promoção do bem-estar no contexto organizacional, o que está em atinência à NR-1.

Palavras-chave: Saúde mental no trabalho. Riscos psicossociais. Norma Regulamentadora 1. Acolhimento. Relato de experiência.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Cláudia Kempfer Arnhold, Kaiane Agostini Staffen, Nicole Marques Pontes e Gisele Dhein[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari
Apresentador(es): Cláudia Kempfer Arnhold, Kaiane Agostini Staffen, Nicole Marques Pontes

ENCONTROS, AFETOS E CUIDADO: RELATOS DAS EQUIPES DO SUAS NO VALE DO TAQUARI/RS

Resumo: Introdução: O trabalho apresenta o livro “Encontros, Afetos e Cuidado: Relatos das equipes do SUAS no Vale do Taquari/RS” (Dhein et al., 2025) com depoimentos e registros de profissionais da assistência social e da psicologia que atuaram na linha de frente das cheias de 2023 e 2024 no Vale do Taquari/RS (VT/RS). A obra surgiu do projeto ‘Encontros, afetos e cuidado: uma formação para emergência e desastres’, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul (SEDES/RS) e executado pela Universidade do Vale do Taquari (Univates). Objetivo: Apresentar vivências de três estudantes de psicologia em estágio não obrigatório. Metodologia: Estudo qualitativo e descritivo, composto por 38 profissionais de 19 municípios do Vale do Taquari/RS, que decretaram calamidade pública em maio de 2024. Resultados: O livro foi uma das ações do estágio desenvolvido em conjunto com a equipe técnica do projeto, composta por três psicólogas, três assistentes sociais e três estagiárias da psicologia, sob a supervisão da psicóloga coordenadora. Entre as atividades realizadas, destacam-se a elaboração de materiais didáticos e o apoio aos encontros presenciais sobre Defesa Civil, SUAS, Saúde Mental e Apoio Psicossocial (SMAPS), e Política Habitacional. Como resultado da formação, além das apostilas, foi produzido um livro físico e em e-book, com relatos de experiências de profissionais dos municípios do VT/RS diante do desastre. A obra visa registrar as vivências das equipes da Assistência Social, trazendo memórias, depoimentos e registros marcados por encontros, afetos e cuidado. Conclusão: A produção da obra representou um marco importante do estágio, ao transformar vivências intensas e dolorosas em narrativas compartilhadas e ressignificadas. O livro deu visibilidade às experiências de cuidado, desafios e reconstrução vividas nos municípios do VT/RS. Mais do que um registro, a obra constitui um espaço de memória, aprendizado e fortalecimento coletivo, contribuindo para práticas mais preparadas, sensíveis e humanizadas diante de situações de emergência.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Política Social. Psicologia. Desastres climáticos. Resposta em Desastre.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Laura Kauffmann[1]; Gabriela Laste[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Laura Kauffmann

IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA FRENTE AS FISCALIZAÇÕES E RISCOS A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Resumo: Introdução: A Vigilância Sanitária (VISA) desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e bem-estar dos indivíduos brasileiros, pois é seu dever regulamentar, controlar e fiscalizar produtos e serviços que possam causar riscos à saúde pública. Compete a eles intervir em possíveis agravos à saúde tais como produção e uso de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária. Objetivo: Descrever através de um relato de experiência sobre o dia a dia da Vigilância Sanitária evidenciando etapas de fiscalização e prevenção de riscos. Metodologia: O presente trabalho é fundamentado por meio de relato de experiência durante estágio de saúde pública, um dos componentes curriculares do curso de biomedicina, acerca da rotina da vigilância sanitária, com acompanhamento de ações de fiscalização, inspeções sanitárias e orientações a estabelecimentos, atividades que embasam a importância da VISA nas fiscalizações preventivas. Resultados: O estágio possibilitou um entendimento mais amplo de como funciona a atuação da VISA, na qual foi possível observar diferente tipos de inspeções que englobam desde fiscalizações para emissão ou renovação de alvarás sanitários, avaliando se o local contava com equipamento para esterilização de materiais, gestão de resíduos biológicos, se havia produtos com data de validade expirada e se possuíam lote ou código de rastreabilidade até investigação de possível surto alimentar, na qual foi realizada coleta de alimentos e água após isso enviado a um laboratório para análise. É importante relatar que durante a inspeção é feito o Auto de Infração com possíveis erros a serem corrigidos para que tenham uma melhor condição sanitária. Conclusão: A vivência do estágio evidenciou a importância da VISA em assegurar a saúde dos indivíduos, na qual é dever da mesma garantir que estabelecimentos de diferentes categorias estejam adequados para atuar no seu respectivo ramo por meio de fiscalizações rígidas. Além disso, o estágio tem grande relevância para a formação em biomedicina pois conhecimentos adquiridos em sala de aula são vistos como funcionam na prática.

Palavras-chave: Vigilância sanitária. Fiscalizações. Saúde pública.

ISBN 978-85-8167-374-5

TRABALHO CIENTÍFICO

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Isadora Buffon de Souza[1]; Isadora da Costa Batista[1]; Isabela Lenhardt Antoniazzi[1]; Fernanda Majolo[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Isadora Buffon de Souza

AÇÃO PARÁCRINA MODULAR DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS NO TRATAMENTO DA DOENÇA NEURODEGENERATIVA DE ALZHEIMER

Resumo: Introdução: A doença de Alzheimer é a doença neurodegenerativa mais prevalente no mundo. Patologicamente, há várias disfunções neurais, como a diminuição da neurogênese, a formação de placas beta-amiloide (Aβ) e de emaranhados da proteína Tau (Lu, 2025). Visto que as terapias atuais oferecem apenas alívio sintomático, as células-tronco mesenquimais (CTMs) surgem como uma alternativa dentro da medicina regenerativa, capaz de modular a neuroinflamação, possibilitando regeneração nervosa e neuroproteção. Uma das capacidades mais estudadas é a liberação de moléculas bioativas do secretoma. Objetivo: Analisar os potenciais das moléculas parácrinas das CTMs no tratamento do Alzheimer. Metodologia: Revisão da literatura pelo Portal de Periódicos da CAPES, com os descritores “mesenchymal stem cells” e “alzheimer”. Resultado: Foram encontrados 14 artigos entre 2025 e 2026, revisados por pares, em inglês, com acesso aberto. 8 artigos foram excluídos por não estarem relacionados ao Alzheimer e não envolverem as CTMs do tecido adiposo, do cordão umbilical ou da medula óssea. Discussão: O potencial das CTMs reside no seu secretoma, um conjunto de citocinas, fatores de crescimento e de vesículas extracelulares (EVs). A modulação do Alzheimer é multifatorial, dependendo de fatores específicos para cada aspecto da patologia (De Munter, 2025). Na neuroproteção, o Fator de Crescimento Semelhante à Insulina, o Fator de Crescimento do Endotélio Vascular e a periostina 2 são essenciais para a regulação da apoptose e redução da deposição de placas Aβ. O Fator de Crescimento de Hepatócitos reduz a carga da proteína Tau, facilitando a limpeza do microambiente cerebral (Bernardi, 2025). Por sua vez, o receptor 1 do Fator de Necrose Tumoral, o Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro e as EVs exercem a supressão de citocinas pró-inflamatórias e reprogramação da micróglia, revertendo as disfunções nos astrócitos (Wang, 2025). Conclusão: A modulação das CTMs no tratamento do Alzheimer é uma estratégia robusta, superando as terapias convencionais, de forma a atuar em diversas patologias relacionadas. A eficácia dessas células se dá pelos efeitos parácrinos do secretoma que renovam a homeostase cerebral.

Palavras-chave: Alzheimer. Células-tronco mesenquimais. Ação parácrina.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Jennifer Specht, Patrícia Fassina Cé[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Jennifer Specht

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO: ASPECTOS NUTRICIONAIS E OPERACIONAIS

Resumo: Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) têm como finalidade fornecer refeições nutricionalmente equilibradas, seguras e adequadas às necessidades dos comensais, contribuindo para a promoção de hábitos alimentares saudáveis (Gonçalves et al., 2020). O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) visa melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, favorecendo a produtividade e reduzindo riscos no ambiente laboral. Nesse contexto, a atuação do nutricionista é essencial para garantir o cumprimento do programa, visto que uma alimentação inadequada pode comprometer o desempenho no trabalho e aumentar a incidência de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e obesidade (Barbosa et al., 2021; Silveira et al., 2024; Sousa et al., 2025). Objetivo: Avaliar a implementação do PAT em uma UAN, considerando aspectos nutricionais das refeições oferecidas, eficiência operacional do processo produtivo e estado nutricional dos comensais. Metodologia: Estudo quantitativo, transversal, a ser realizado no primeiro semestre de 2026 com 62 trabalhadores adultos de ambos os sexos que se alimentam na UAN de uma empresa no Rio Grande do Sul. Serão analisados 15 cardápios oferecidos no almoço com base nas fichas técnicas, utilizando o software Dietbox® para o cálculo nutricional, sendo as médias de valor energético, macronutrientes, gorduras saturadas, fibras, sódio e NdPCal comparadas aos parâmetros nutricionais do PAT. A operacionalização dos cardápios será avaliada por meio da pesagem dos ingredientes presentes nas ordens de produção, utilizados nas preparações das refeições. A avaliação nutricional dos comensais será realizada por meio do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), conforme critérios da Organização Mundial da Saúde (Brasil, 2011). Os dados serão analisados pelo Software Epi Info 7.2, com nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). Resultado: Presume-se que haverá ocorrência de falhas na implementação do PAT, como cardápios em desacordo com as determinações nutricionais do programa, bem como no processo operacional das refeições, podendo influenciar o estado nutricional dos comensais.

Palavras-chave: Alimentação coletiva. Avaliação nutricional. Serviço de alimentação.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Helena Raab Fochi e Patricia Fassina Cé[1]
Instituições: [1]Universidade Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Helena Raab Fochi

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DAS REFEIÇÕES ALMOÇO SERVIDAS EM UM REFEITÓRIO HOSPITALAR

Resumo: Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) constituem áreas voltadas ao provimento nutricional de coletividades. No contexto hospitalar, sua responsabilidade envolve tanto o fornecimento de alimentação especializada aos pacientes quanto refeições balanceadas aos funcionários do local, promovendo saúde no trabalho. Nesse cenário, o cardápio se torna uma ferramenta fundamental que deve considerar hábitos alimentares e necessidades nutricionais dos comensais. Objetivo: Avaliar a satisfação dos funcionários quanto ao almoço servido em refeitório hospitalar. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo, com abordagem quantitativa e corte transversal, realizado em um hospital do Rio Grande do Sul. Participaram 25 funcionários que realizavam a refeição almoço no refeitório institucional. A coleta de dados ocorreu em março de 2026 por meio de questionário elaborado na plataforma Google Forms. O acesso ao instrumento foi disponibilizado por QR Code, permitindo preenchimento rápido por dispositivos móveis dos participantes. O questionário continha perguntas objetivas sobre satisfação quanto à qualidade das refeições (excelente, boa, regular e ruim) e variedade do cardápio (sim, parcialmente e não). A participação foi voluntária e anônima. Os resultados foram apresentados em frequências de percentuais. Resultados: Em relação a qualidade das refeições, 44% (n=11) apresentaram satisfação boa; 36% (n=9) satisfação regular; 16% (n=4) satisfação ruim e 4% (n=1) excelente. Já quanto a variedade do cardápio, 44% (n=11) responderam “sim”, considerando-a satisfatória; 36% (n=9) parcialmente satisfatória e 20% (n=5) não satisfatória. Conclusão: Observou-se que a maioria dos funcionários estava satisfeita com a qualidade e variedade do almoço servido, enquanto uma parcela considerável apresentou satisfação regular. Pesquisas de satisfação das refeições no ambiente de trabalho são importantes para compreender a aceitabilidade, permitindo identificar melhorias no serviço de alimentação.

Palavras-chave: Alimentação coletiva. Refeitório hospitalar. Pesquisa satisfação.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Giuliana Desirie Dos Santos Dos Santos[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Giuliana Desirie Dos Santos Dos Santos

LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Resumo: Introdução : A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável pelo acompanhamento contínuo de usuários com doenças crônicas, como hipertensão arterial sistêmica e diabetes crônicas . Tais condições exigem cuidados dos enfermeiros e representam um desafio para os serviços de saúde, sendo necessário o uso de tecnologias que favoreçam o processo de cicatrização. Neste contexto ,a laserterapia de baixa intensidade destaca-se como uma alternativa terapêutica complementar eficaz. Objetivo: Realizar revisão de literatura sobre cuidado de enfermagem a usuários com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde , bem como propor a implementação da laserterapia de baixa intensidade como tecnologia complementar ao tratamento convencional em uma Unidade Básica de Saúde. Metodologia: Trata-se de um projeto de intervenção desenvolvido durante o Estágio Curricular II do curso de Enfermagem, realizado em uma Unidade Básica de Saúde do município de Lajeado/ RS. Foi realizado diagnóstico situacional, identificando elevada demanda de pacientes com feridas , além da implementação da laserterapia associada aos curativos convencionais, com base em práticas fundamentadas em evidências científicas. Conclusão: A utilização da laserterapia de baixa intensidade apresenta-se como uma estratégia viável no cuidado de pacientes com feridas crônicas, contribuído para a melhoria da assistência , otimização do processo de cicatrização e fortalecimento do papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Feridas Crônicas. Laserterapia. Enfermagem. Cicatrização.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Gêmani Bosio; Simara Rufatto Conde[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Gêmani Bosio

SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL NA MENOPAUSA E SUA RELAÇÃO COM A FUNÇÃO CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: A menopausa é um processo fisiológico caracterizado pela redução dos hormônios ovarianos, especialmente estrogênio, o que pode impactar diretamente a função cerebral (ROCCA et al., 2024). Essas alterações estão associadas a prejuízos cognitivos, alterações de humor e maior risco de doenças neurodegenerativas (CHOI et al., 2025). Nesse contexto, a suplementação nutricional surge como possível estratégia de suporte à saúde cerebral durante essa fase (SANTOS et al., 2025; CHOI et al., 2025). Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre a relação entre suplementação nutricional e função cerebral em mulheres na menopausa. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases PubMed e SciELO, com estudos publicados entre 2024 e 2025. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e meta-análises que abordaram a relação entre menopausa, cognição e suplementação nutricional. Resultados: Os estudos indicam que a redução do estrogênio está associada a alterações no metabolismo cerebral, aumento do estresse oxidativo e redução da plasticidade sináptica (ROCCA et al., 2024; SANTOS et al., 2025). Observou-se que nutrientes como ômega-3, vitaminas do complexo B, vitamina D, ferro e antioxidantes apresentam efeitos neuroprotetores, contribuindo para melhora da cognição, regulação do humor e redução do risco de declínio cognitivo. Entretanto, os efeitos variam conforme dose, tempo de uso e condições individuais (CHOI et al., 2025). Conclusão: A suplementação nutricional pode ser uma estratégia complementar importante na preservação da função cerebral durante a menopausa, especialmente quando associada a hábitos de vida saudáveis. Contudo, são necessários mais estudos clínicos para definição de protocolos específicos e maior padronização das evidências.

Palavras-chave: Menopausa. Suplementação nutricional. Função cerebral. Neuroproteção.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Sthefany Amanda Kraemer, Patrícia Fassina Cé[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Sthefany Amanda Kraemer

CONSUMO DE WHEY PROTEIN ENTRE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO: MOTIVAÇÕES E AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE NUTRICIONAL EM ACADEMIAS DO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: Nos últimos anos, o interesse por um estilo de vida saudável tem aumentado significativamente, refletindo no maior consumo de suplementos alimentares, especialmente o Whey Protein (Sommer et al., 2019). Esse cenário está associado à busca por melhora estética, desempenho físico e qualidade de vida. O Whey Protein, destaca-se pelo alto valor biológico, rápida digestibilidade e perfil de aminoácidos essenciais, sendo amplamente utilizado por praticantes de musculação, com o objetivo de promover hipertrofia e auxiliar na recuperação muscular (Dagher, 2019). Contudo, a crescente influência das mídias sociais e de influenciadores digitais têm incentivado o consumo desses suplementos sem adequada orientação profissional, contribuindo para a disseminação de informações inadequadas e para o uso indiscriminado, muitas vezes sem necessidade nutricional (Siener, 2021). Objetivo: Investigar as motivações e avaliar a necessidade do consumo de Whey Protein entre praticantes de musculação em academias de um município do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e de corte transversal, a ser realizado no primeiro semestre de 2026 em três academias de um município do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul, com indivíduos de ambos os sexos, com idade superior a 20 e inferior a 60 anos, praticantes de musculação na frequência de, no mínimo, três vezes por semana, que usam o Whey Protein sem prescrição profissional. Será aplicado um questionário estruturado contendo dados pessoais de nome, sexo, idade e informações sobre a utilização de Whey Protein, incluindo sua motivação, tipo, marca, forma e frequência de uso, além de três recordatórios alimentares referentes a três dias em que o participante pratica atividade física e utiliza o suplemento. As médias de consumo alimentar com o uso do Whey Protein serão comparadas com as recomendações nutricionais diárias da American College of Sports Medicine (Thomas; Erdman; Burke, 2016). Resultados esperados: Espera-se identificar elevada prevalência do consumo de Whey Protein, associada à influência midiática, à ausência de orientação profissional e consumo excessivo.

Palavras-chave: Whey protein. Suplementação nutricional. Avaliação nutricional. Nutrição esportiva.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Caroline Soares Unticeski[1]; Juliana Paula Bruch Bertani[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Caroline Soares Unticeski

PREVALÊNCIA DE INSATISFAÇÃO CORPORAL EM ADOLESCENTES ESCOLARES

Resumo: Introdução: A adolescência é uma fase marcada por uma série de mudanças fisiológicas, cognitivas e psicossociais (Couto, 2021). Nesse contexto, a imagem corporal, definida como a percepção do tamanho e da forma do corpo, torna-se relevante devido à maior preocupação com a aparência e à necessidade de aceitação social (Soares, 2020). Tal fato pode levar à insatisfação corporal, entendida como um sentimento de descontentamento em relação ao próprio corpo, frequentemente observada na adolescência devido à maior vulnerabilidade às mudanças físicas e emocionais características dessa fase (Fogassa; Lizot; Nicoletto, 2024). Objetivo: Analisar a prevalência de insatisfação corporal em adolescentes escolares. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de formato transversal e carácter quantitativo, realizado com 123 adolescentes, de ambos os sexos, com idade entre 12 e 19 anos, matriculados no ensino fundamental e médio de uma escola particular localizada em um município do interior do Rio Grande do Sul. A insatisfação corporal foi avaliada por meio da Escala de Silhuetas (Stunkard et al., 1983), juntamente com a coleta de informações como: sexo, idade e ano escolar. Os dados obtidos foram comparados pelo Teste de Associação Exato de Fisher, sendo considerado significativo a um nível de significância máximo de 5% ($p \leq 0,05$) e o software utilizado para análise foi o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 22.0. Resultados: O estudo encontrou elevada prevalência de insatisfação corporal entre os adolescentes, presente em 60,16% (N=74) dos avaliados. Sendo mais frequente no sexo feminino 55,4% (N=41), em adolescentes com mais de 15 anos 41,9% (N=31) e entre aqueles que cursavam o ensino fundamental 51,4% (N=30). Entretanto, não foi observada associação estatisticamente significativa entre insatisfação corporal e as variáveis acima. Conclusão: Os resultados demonstram elevada prevalência de insatisfação corporal entre os adolescentes avaliados, ressaltando a necessidade de maior atenção a esse aspecto no ambiente escolar, além da promoção de ações voltadas à construção de uma imagem corporal positiva.

Palavras-chave: Adolescente. Imagem corporal. Insatisfação corporal.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Laura Arenhart[1]; Fernanda Scherer Adami[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Laura Arenhart

ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE PERCEBIDO E RISCO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES

Resumo: Introdução: A adolescência é um período de intensas transformações biológicas, psicológicas e sociais, sendo considerada uma fase de maior vulnerabilidade para o desenvolvimento de transtornos alimentares. O estresse tem sido apontado como importante fator associado ao comportamento alimentar nesta faixa etária. Além disso, os transtornos alimentares podem ocasionar prejuízos físicos, emocionais e sociais, impactando negativamente a qualidade de vida e o desenvolvimento dos adolescentes. Nesse contexto, compreender a relação entre estresse psicológico e comportamento alimentar torna-se relevante para subsidiar estratégias preventivas e de promoção da saúde no ambiente escolar. Objetivo: Avaliar a associação entre os níveis de estresse percebido e o risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes matriculados em escolas pública e privada do interior do Rio Grande do Sul. Metodologia: Estudo transversal com 352 adolescentes do sexo feminino e masculino, com idade entre 14 a 18 anos, matriculados em instituições de ensino pública e privada. Para avaliação do estresse percebido e do risco para transtornos alimentares, utilizaram-se a Escala de Estresse Percebido (PSS-14) e o Eating Attitudes Test (EAT-26), respectivamente. Os dados foram analisados no software Epi Info 7.2, adotando-se nível de significância de 5%, sendo a correlação avaliada pelo teste de Pearson. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari, Univates, conforme parecer nº 7.710.452. Resultados: Observou-se correlação positiva direta entre os escores de estresse percebido e o risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares dos estudantes de ambas escolas ($r=0,381$; $p\leq0,01$), bem como somente nas escola privada ($r=0,416$; $p\leq0,01$) e pública ($r=0,348$; $p\leq0,01$), indicando que quanto maiores os níveis de estresse percebido, maiores tendem a ser os escores de risco para transtornos alimentares. Conclusão: O estresse percebido mostrou associação com o risco para transtornos alimentares em adolescentes, reforçando a importância de estratégias de promoção da saúde mental e prevenção no ambiente escolar.

Palavras-chave: Alimentação emocional. Estresse psicológico. Adolescente. Comportamento alimentar.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Laura Meolino dos Santos[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Laura Meolino dos Santos

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CARDÁPIO E ACEITABILIDADE DAS REFEIÇÕES EM UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA HOSPITALAR

Resumo: Introdução: O Serviço de Nutrição e Dietética (SND) hospitalar atende tanto pacientes quanto colaboradores, oferecendo refeições seguras e nutricionalmente adequadas. Seu objetivo é promover, manter e recuperar a saúde, além de incentivar hábitos alimentares saudáveis. (Santos et al., 2023). O SND deve ter um nutricionista responsável técnico, encarregado de planejar, organizar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades de alimentação e nutrição, garantindo a qualidade dos alimentos e promovendo a saúde de pacientes e trabalhadores (Conselho Federal de Nutricionistas, 2018). Objetivo: Analisar a qualidade e a aceitabilidade das preparações dos cardápios oferecidos aos frequentadores de um SND hospitalar. Metodologia: Estudo transversal, quantitativo e descritivo realizado no primeiro semestre de 2026. A qualidade do cardápio foi avaliada pelo método de Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio (AQPC), desenvolvido por Veiros e Proença (2003), considerando aspectos nutricionais e sensoriais, classificados em positivos e negativos, conforme Prado, Nicoletti e Faria (2013), sendo analisado o cardápio das refeições almoço oferecido em outubro de 2025 no SND de um hospital do Rio Grande do Sul. A aceitabilidade das preparações foi verificada por meio de uma pesquisa de satisfação aplicada a 22 trabalhadores do hospital que realizavam suas refeições no local. Resultados: O cardápio analisado foi classificado entre “bom” e “ótimo”, segundo o método AQPC, com ausência de frituras e da associação de doces com frituras, além da oferta constante de frutas e vegetais folhosos. Entretanto, foram identificados pontos de melhoria, como presença de alimentos ricos em enxofre, carnes gordurosas, repetição de preparações e leve monotonia de cores. Na satisfação dos comensais, houve avaliação positiva para atendimento e temperatura dos alimentos, mas insatisfação com o espaço físico. Conclusão: O cardápio teve boa qualidade e aceitação, mas precisa de melhorias, como maior variedade de preparações, redução de alimentos ricos em enxofre e carnes gordurosas, além de mais conforto no refeitório.

Palavras-chave: Serviço hospitalar de nutrição. Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio. Alimentação saudável.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Larissa Bildhauer[1], Simara Rufatto Conde[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Larissa Bildhauer

CONHECIMENTO SOBRE AS PRÁTICAS DE ALEITAMENTO MATERNO EM PUÉRPERAS EM UNIDADES BÁSICAS DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO TAQUARI

Resumo: Introdução: O aleitamento materno é reconhecido como a forma mais completa de nutrição infantil, essencial para o desenvolvimento e crescimento do lactante, além de beneficiar a saúde materna (ABILO, 2022; UNICEF, 2023). Apesar disso, ainda se observa diversas dificuldades relacionada a sua prática, fatores como retorno precoce ao trabalho e orientação inadequada contribuem negativamente para a manutenção do aleitamento materno exclusivo e consequentemente ao desmame precoce (OMS, 2023; MACHADO, 2021). Objetivo: Avaliar os conhecimentos de puérperas sobre o aleitamento materno em um município do Vale do Taquari. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e descritivo, realizado com 80 puérperas atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). A coleta de dados ocorreu através da aplicação de um questionário estruturado, contendo 23 questões fechadas sobre as práticas do aleitamento materno, dificuldades, benefícios e introdução alimentar. Resultados: Em relação ao pré-natal, 87,5% (n=70) realizaram acompanhamento, e até o parto de 65% (n=52) seguiram com o tratamento. Quanto às orientações, 62,5% (n=50) receberam informações no sobre o aleitamento materno no pré-natal e 58,7% (n=47) no hospital. Sobre o aleitamento materno exclusivo (AME), 75% (n=60) afirmaram saber o que e 68,7% (n=55) conheciam os tipos de aleitamento materno. Entretanto, apenas 46,2% (n=37) indicou corretamente o tempo recomendado de 6 meses. A continuidade do AME até os 2 anos foi realizada por 38,7% (n=31). Em questão dos benefícios, 86,2% (n=69) reconheceu os benefícios para a mãe e 91,2% (n=73) para o bebê. Entre as principais dificuldades para amamentar, a dor mamária foi identificada em 31,2% (n=25) dos votos, a baixa produção de leite 26,2% (n=21) e a falta de apoio da família 18,7% (n=15). Conclusão: Conclui-se que apesar de existir acesso a informações, ainda há grande lacunas no conhecimento das puérperas sobre o aleitamento materno. Sendo de extrema importância as ações educativas contínuas e o acompanhamento multiprofissional, a fim de fortalecer as práticas do aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Puérperas. Desmame precoce. Amamentação.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Natália Schaffer[1]; Camila Marchese[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Natália Schaffer

A PRÁTICA DO CROSS TRAINING E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PRATICANTES: UM OLHAR DA ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA E NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Resumo: Introdução: A prática regular de atividade física está associada à promoção da saúde física e mental, contribuindo para redução do estresse, ansiedade e sintomas depressivos. Nesse contexto, o Cross Training destaca-se como modalidade de alta intensidade que combina exercícios funcionais variados, além de favorecer interação social e motivação entre praticantes. Objetivo: Analisar os impactos da prática de Cross Training na saúde mental de praticantes de um box no município de Teutônia/RS, considerando sua contribuição para a promoção da saúde sob a perspectiva da enfermagem. Metodologia: Trata-se de um projeto de pesquisa quali-quantitativa, descritiva e exploratória, do tipo survey. Participarão indivíduos maiores de 18 anos, regularmente matriculados e ativos há pelo menos três meses em um centro de treinamento de Cross Training. A coleta de dados será realizada por questionário semiestruturado via Google Forms, contendo questões fechadas e abertas. Os dados quantitativos serão analisados por estatística descritiva e os qualitativos por Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados esperados: Espera-se identificar associação positiva entre a prática regular de Cross Training e melhora de indicadores relacionados à saúde mental, como redução do estresse e ansiedade, aumento da autoestima, sensação de pertencimento social e melhora da qualidade de vida. Conclusão: Acredita-se que o Cross Training poderá evidenciar-se como estratégia relevante de promoção da saúde integral, reforçando a importância da enfermagem na educação em saúde, incentivo a hábitos saudáveis e prevenção de agravos mentais.

Palavras-chave: Cross Training. Saúde Mental. Atividade Física. Enfermagem. Promoção da Saúde.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Katia Arend Cantú[1]; Patricia Fassina Cé[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Katia Arend Cantú

LEITE DE AMÊNDOAS COM KEFIR DE LEITE: UMA BEBIDA COM POTENCIAL PROBIÓTICO E BENÉFICA PARA A SAÚDE INTESTINAL

Resumo: Introdução: O kefir é uma bebida fermentada rica em microrganismos vivos benéficos à saúde intestinal. Com o aumento do interesse por alimentos saudáveis de origem vegetal, o leite de amêndoas, quando fermentado com kefir, torna-se mais rico em compostos bioativos e antioxidantes. Objetivo: Avaliar a aplicação do kefir de leite na fermentação do leite de amêndoas e sua aceitabilidade, visando o desenvolvimento de uma bebida com potencial probiótico. Metodologia: Estudo experimental quantitativo, descritivo e de corte transversal, realizado em abril de 2026. Cada 200 mL de leite de amêndoas foi utilizado como substrato para fermentação, sendo adicionado 5 g de açúcar demerara e 10 g de kefir. A fermentação ocorreu por 24 horas a 25 °C até adquirir pH mais ácido, monitorado por pHmetro. A quantidade de açúcar foi medida antes e depois da fermentação por meio do Refratômetro Medidor de Açúcar Brix (ºBrix). A análise sensorial foi realizada com seis participantes, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos, variando de 1 (desgostei muitíssimo) a 9 (gostei muitíssimo), para os atributos de cor, aparência, sabor, aroma, textura e aceitação global. Resultados: O leite de amêndoas sofreu fermentação, pois houve redução do pH da bebida, passando de 8,6 para 6,1. O teor de açúcar apresentou diminuição de 3,0 para 1,0 °Brix, sugerindo um consumo expressivo dos açúcares pelas bactérias do kefir durante a fermentação. Na análise sensorial, as maiores pontuações foram observadas para cor (8,3) e aparência (8,2), seguidas de textura (6,2) e aroma (5,5). O sabor apresentou menor média (5,2), sugerindo que a acidez característica da fermentação pode ter influenciado a percepção dos avaliadores. A aceitação global foi de 5,7, indicando aceitação abaixo do esperado. Conclusão: A aplicação do kefir de leite no leite de amêndoas possibilitou a fermentação, demonstrada pela redução do pH e pelo baixo teor de açúcar após a fermentação. A baixa aceitação global indica que sejam necessários novos testes na formulação, como a inclusão de frutas associadas à bebida, para suavizar a acidez característica e melhorar aceitabilidade.

Palavras-chave: Kefir. Leite de amêndoas. Probióticos. Análise sensorial.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Camila Moresco Goldoni, Verônica Contini[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Camila Moresco Goldoni

PADRÕES DE CONSUMO DE CAFEÍNA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Resumo: Introdução: A cafeína é a substância psicoativa mais consumida globalmente, estando presente em diversos alimentos e bebidas. No cenário mundial, o Brasil destaca-se como o maior produtor e exportador de café, consolidando essa bebida como a principal fonte de cafeína na cultura nacional. O consumo é motivado principalmente por suas propriedades ergogênicas, que incluem o aumento da atenção, redução de fadiga e melhora do desempenho cognitivo e físico. Entretanto, a ingestão excessiva está associada a efeitos adversos como insônia, taquicardia e ansiedade. Objetivo: Avaliar os padrões de consumo de cafeína em diferentes estratos da população brasileira, identificando as principais fontes alimentares e os possíveis impactos na saúde. Metodologia: Análise de artigos científicos coletados em bases de dados como PubMed e SciELO. A busca utilizou descritores como “caffeine intake”, “health impact” e “Brazil”, priorizando estudos nacionais que realizaram análise laboratorial de produtos comercializados no país e inquéritos populacionais. Resultados: Os principais achados do estudo apontam que: (1) adolescentes apresentam uma ingestão média de 99,45 mg/dia, majoritariamente de manhã; (2) jogadores de esportes demonstram um consumo médio de 168 mg/dia, sendo que 25,7% excedem o limite de 400 mg/dia, resultando em insônia (45,2%) e sonolência subsequente; (3) estudantes de medicina apresentam um consumo médio de 264,48 mg/dia, motivado pela sobrecarga acadêmica e necessidade de vigília; (4) em adultos a ingesta elevada foi associada a uma prevalência 19% maior de sono insuficiente, sendo a variabilidade no teor de cafeína entre os produtos brasileiros considerada alta, com o café expresso chegando a 279 mg/ 100 ml e suplementos pré-treino atingindo 3620 mg/100 g. Conclusão: O consumo de cafeína entre brasileiros está ligado a um ciclo vicioso de fadiga e prejuízo na qualidade do sono. É evidente a necessidade de diretrizes nacionais específicas para promover o consumo seguro da cafeína e garantir que a busca por desempenho não resulte em dependência ou danos à saúde.

Palavras-chave: Café. Brasileiros. Ingesta. Sono. Desempenho.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Daiana Toillier Ruaro, Nathalia da Silva Castro[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Nathalia da Silva Castro

A PRESCRIÇÃO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO

Resumo: Introdução: O Centro Especializado de Atendimento Materno Infantil, localizado no interior do Rio Grande do Sul, constitui referência municipal na assistência à saúde da mulher e da criança, com foco em atendimento ginecológico, obstétrico e pediátrico. A unidade dispõe de equipe multiprofissional, priorizando o cuidado integral ao usuário do serviço. Contudo, observa-se elevada incidência de gestações não planejadas, associada à baixa adesão à prescrição de métodos contraceptivos por enfermeiros da atenção primária do município. Objetivo: Capacitar enfermeiros para realizar a prescrição de métodos contraceptivos de forma segura, ética e baseada em evidências científicas. Metodologia: Trata-se de uma proposta de intervenção educativa, por meio de capacitação destinada a enfermeiros da atenção básica do município. A proposta fundamenta-se na revisão integrativa da literatura e no protocolo de saúde da mulher do Ministério da Saúde. A capacitação abordará aspectos legais, técnicos e práticos da prescrição de métodos contraceptivos, incluindo orientações quanto à prescrição conforme protocolos vigentes, métodos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) e suas formas de utilização durante as consultas de enfermagem no planejamento familiar. Resultados esperados: Pretende-se ampliar a autonomia profissional dos enfermeiros, qualificando a prática de prescrição de métodos contraceptivos. Espera-se também impactar positivamente na diminuição das taxas de gravidez não planejada, promovendo melhor adesão ao planejamento familiar e qualificação do cuidado prestado à população feminina. Conclusão: Conclui-se que a capacitação destinada aos enfermeiros da atenção primária à saúde é essencial para o fortalecimento da saúde pública, especialmente no contexto da saúde da mulher e do planejamento reprodutivo. Ao ampliar o conhecimento técnico e o respaldo legal, favorece-se atendimento qualificado e resolutivo do enfermeiro nas consultas de enfermagem, especialmente na prescrição e orientação sobre métodos contraceptivos. Dessa forma, contribui-se para a melhoria da assistência prestada, o fortalecimento da autonomia profissional e à redução das gestações não planejadas.

Palavras-chave: Enfermeiro. Métodos contraceptivos. Prescrição. Planejamento familiar.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Ana Júlia Mulinari[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Ana Júlia Mulinari

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Resumo: Introdução: O câncer é caracterizado pelo crescimento desordenado de células e pode ser tratado por quimioterapia, radioterapia, cirurgia e imunoterapia (BRASIL, 2022; VIEIRA et al., 2012;). Esses tratamentos podem causar complicações bucais, como mucosite e xerostomia, afetando a qualidade de vida dos pacientes (PALMIERI et al., 2021). Nesse contexto, os cuidados paliativos e a atuação do cirurgião-dentista são fundamentais para prevenir, diagnosticar e tratar alterações bucais, proporcionando mais conforto e cuidado humanizado aos pacientes oncológicos (MATSUMOTO, 2012; CAMPOSTRINI; KALLÁS, 2024). Objetivo: Analisar por meio de uma revisão narrativa de literatura, a atuação do cirurgião dentista na equipe de cuidados paliativos, destacando as intervenções odontológicas que contribuem para a redução dos impactos da doença oncológica e de seus tratamentos na qualidade de vida dos pacientes. Metodologia: A revisão narrativa de literatura ocorreu por meio de uma busca ativa em livros, sites governamentais e em base de dados como Scielo, Pubmed e LILACS e em literatura cinzenta, como referências de artigos de revisão e anais de congressos científicos. Nas línguas português e inglês utilizando os descritores “cuidados paliativos”, “odontologia”, “radioterapia”, “quimioterapia”, “oncologia”, “manifestações bucais” e “neoplasias”. Considerando artigos publicados entre 2016 e 2026. A seleção será feita por leitura dos títulos, resumos e textos completos. Resultados esperados: Espera-se destacar a importância da Odontologia no manejo das manifestações bucais em pacientes oncológicos, bem como a relevância de uma abordagem multidisciplinar e humanizada nos cuidados paliativos. Conclusão: A Odontologia tem um papel essencial nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos, contribuindo não somente no diagnóstico e manejo das manifestações orais, mas também colaborando para proporcionar melhor qualidade de vida ao paciente. Por isso, que se enfatiza a importância do dentista na equipe de cuidados paliativos de pacientes oncológicos, para promover conforto e dignidade para pessoas que estão no fim da vida.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Odontologia. Oncologia. Manifestações bucais. Neoplasias.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Sabrina Marion Schlemer[1]; Alana Degasperi[1]; Lidiane Stole de Moura[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Sabrina Marion Schlemer

PUNÇÃO DE VEIA BASÍLICA COMO ALTERNATIVA EM PACIENTES COM ACESSO VENOSO DIFÍCIL NA EMERGÊNCIA

Resumo: Introdução: A punção venosa periférica é essencial em pacientes críticos e em observação no setor de emergência, sendo fundamental para administração de medicamentos, reposição volêmica e coleta de exames. Em pacientes com acesso venoso difícil, como desidratados, idosos, oncológicos e edemaciados, há maior número de tentativas, gerando dor, complicações e atrasos no atendimento. Nesse contexto, o uso de vias alternativas torna-se necessário para garantir assistência segura e resolutiva. Objetivo: Analisar a importância da capacitação da equipe de enfermagem na utilização da veia basílica como alternativa para obtenção de acesso venoso periférico em pacientes com difícil acesso na emergência. Metodologia: Revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizada no mês de abril de 2026, a partir de publicações científicas e documentos oficiais pesquisados nas bases Google Acadêmico e SciELO. Foram incluídos quatro estudos/documentos que abordavam anatomia da veia basílica, técnicas de punção, fatores associados ao acesso venoso difícil e segurança do procedimento, permitindo análise crítica das evidências disponíveis. Resultados: A literatura evidencia que pacientes com acesso venoso difícil apresentam maior número de tentativas de punção, aumento do risco de complicações, como hematomas, infiltração e flebite, além de atraso no início da terapêutica. A veia basílica destaca-se como alternativa viável por seu maior calibre, localização anatômica favorável e menor mobilidade, apresentando alta taxa de localização e sucesso. Também é amplamente utilizada em cateter central de inserção periférica, com menor índice de complicações e melhor preservação da rede venosa. A capacitação da equipe e a padronização de técnicas contribuem para redução de tentativas, maior agilidade e melhoria da qualidade assistencial. Conclusão: A utilização da veia basílica, associada à capacitação da equipe de enfermagem e à padronização de protocolos, aumenta o sucesso da punção, reduz complicações e otimiza o tempo de atendimento, impactando diretamente na segurança do paciente e na qualidade da assistência em serviços de urgência e emergência.

Palavras-chave: Acesso venoso difícil. Veia basílica. Enfermagem. Emergência. Paciente crítico.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Gisele Ghiggi, Lívia Mund De Amorim[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Gisele Ghiggi

ASSOCIAÇÃO GENÉTICA DA AGENESIA DENTÁRIA E CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: Introdução: A agenesia dentária é uma anomalia de desenvolvimento dos dentes definida pela ausência de elementos dentários que pode comprometer desenvolvimento da arcada, a função mastigatória, a estética facial e gerar impactos psicossociais. O câncer colorretal é o terceiro tipo de câncer mais diagnosticado no mundo e apresenta evolução silenciosa. Nesse contexto, estudos sugerem uma possível associação entre agenesia dentária e câncer colorretal, relacionada a mutações genéticas e ao envolvimento de vias moleculares semelhantes. Objetivo: Apresentar uma revisão integrativa acerca da produção científica evidenciando a associação entre agenesia dentária e câncer colorretal no período de (2015-2025), identificando principais genes e vias de sinalização comuns. Metodologia: Revisão integrativa de literatura (2015-2025) onde foram consultadas às bases de dados PubMed, Scielo, Embase e Cochrane Library, com descritores relacionados à agenesia dentária e câncer colorretal. Foram incluídos artigos que incluem os descritores no título, resumo e palavras-chave. A seleção e análise foram realizadas por dois revisores independentes, com síntese descritiva qualitativa e quantitativa dos dados. Resultados esperados: Espera-se identificar evidências científicas que sustentem a associação genética entre agenesia dentária e câncer colorretal, destacando os principais genes envolvidos, especialmente o AXIN2, e vias de sinalização comuns como Wnt/β-catenina, envolvidas tanto na odontogênese quanto na carcinogênese. Além disso, pretende-se sintetizar os achados da literatura, contribuindo para a compreensão dessa relação.

Palavras-chave: Agenesia dentária. Oligodontia. Câncer colorretal. Genética. Revisão integrativa.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Cianne Dartora Camilotti[1]; Camila Marchese[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Cianne Dartora Camilotti

CADERNETA DE SAÚDE DO HOMEM: FERRAMENTA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Resumo: Introdução: A baixa adesão da população masculina aos serviços de saúde configura-se como um importante desafio para a Atenção Primária à Saúde, uma vez que muitos homens procuram atendimento apenas em situações de doença já instalada. Esse comportamento está relacionado a fatores culturais e sociais, contribuindo para o aumento da morbimortalidade por causas evitáveis (SOUZA et al., 2020; LIMA et al., 2023). Nesse contexto, torna-se fundamental o desenvolvimento de estratégias que incentivem o autocuidado e a prevenção de agravos, sendo a Caderneta de Saúde do Homem uma ferramenta potencial para organização do cuidado (BRASIL, 2020).Objetivo: Analisar, por meio de revisão bibliográfica, a importância da Caderneta de Saúde do Homem como instrumento de educação em saúde na Atenção Primária, com foco na promoção do autocuidado e prevenção de doenças.Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, realizada por meio de busca nas bases SciELO, LILACS, Google Acadêmico e PubMed. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025. A análise foi realizada de forma qualitativa. Resultados esperados: Espera-se evidenciar que a utilização da Caderneta de Saúde do Homem contribui para o fortalecimento do autocuidado, aumento da adesão aos serviços de saúde e ampliação das práticas preventivas (LIMA et al., 2023). Prevê-se melhora na organização das informações, favorecendo a continuidade do cuidado, além de destacar o papel do enfermeiro na educação em saúde. Conclusão: Conclui-se que estratégias educativas são fundamentais para modificar o comportamento de busca por cuidado na população masculina, contribuindo para a redução de agravos evitáveis (SOUZA et al., 2020). Nesse contexto, a Caderneta de Saúde do Homem destaca-se como uma ferramenta relevante para a organização do cuidado e para a melhoria dos indicadores de saúde, especialmente no âmbito da Atenção Primária (BRASIL, 2020).

Palavras-chave: Saúde do homem. Atenção Primária à Saúde. Autocuidado. Educação em saúde.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Ana Francisca Piassini[1]; Pâmela Letícia Malagutti[1]; Franciele Lenhart da Silva[1]; Gisela Fernanda Christ[1]; Fernanda Gabriela Klein[1]; Paula Michele Lohmann[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Ana Francisca Piassini, Pâmela Letícia Malagutti, Franciele Lenhart da Silva, Gisela Fernanda Christ, Fernanda Gabriela Klein

SEGURANÇA NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Resumo: Introdução: Os erros de medicação constituem um dos principais eventos adversos na assistência à saúde, sendo um relevante problema para a segurança do paciente. No Brasil, dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) apontam 2.771 notificações em 2019, evidenciando aumento em relação aos anos anteriores e destacando a magnitude do problema, apesar da subnotificação. Objetivo: Analisar aspectos relacionados à segurança na administração de medicamentos pela equipe de enfermagem, com ênfase nos impactos clínicos e desafios na prática assistencial. Metodologia: Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura. A coleta ocorreu nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO Brasil e Portal CAPES. Utilizaram-se os descritores “administração de medicamentos”, “enfermagem” e “segurança do paciente”. Foram incluídos artigos originais, em português, disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2025. Resultados: A segurança na administração de medicamentos envolve práticas padronizadas, como a conferência dos “certos” (paciente, medicamento, dose, via, diluição e horário). A equipe de enfermagem tem papel essencial na etapa final do processo, prevenindo erros. Entretanto, fatores como interrupções, falhas na identificação do paciente, descumprimento de protocolos, falta de capacitação e comunicação inadequada contribuem para eventos adversos. O uso inadequado das tecnologias também interfere, embora sistemas informatizados e o fortalecimento da cultura de segurança demonstrem redução desses erros. Conclusão: A administração segura de medicamentos exige atenção, conhecimento e responsabilidade profissional. A adoção de protocolos, capacitação contínua e promoção da cultura de segurança são fundamentais para garantir qualidade assistencial e reduzir riscos ao paciente.

Palavras-chave: Enfermagem. Erro de Medicação. Prescrições de medicamentos.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Gabriela B. Schmitt[1]; Cássia R. G. Medeiros[1]; Marilete R. Jungkenn[1]; Maica Adams[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Gabriela Batisti Schmitt

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO USO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Resumo: Introdução: As feridas representam a perda da integridade da pele, podendo atingir tecidos subjacentes e evoluir para quadros crônicos, especialmente na presença de comorbidades. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o cuidado com feridas constitui uma prática frequente da enfermagem, exigindo abordagem sistematizada e baseada em evidências. Nesse contexto, destaca-se a utilização da laserterapia de baixa intensidade como recurso terapêutico complementar no processo de cicatrização. Objetivo: Analisar a atuação da equipe de enfermagem no uso da laserterapia de baixa intensidade no tratamento de feridas, bem como seus efeitos no processo cicatricial e no tempo de cicatrização. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, baseado em revisão da literatura científica sobre o uso da laserterapia no tratamento de feridas no âmbito da APS, realizado durante o estágio curricular do curso de enfermagem da Univates. Resultados: Os achados evidenciam que a laserterapia de baixa intensidade contribui para a aceleração do processo cicatricial, promovendo redução da resposta inflamatória, alívio da dor e estímulo à reparação tecidual. Além disso, observa-se a redução do tempo de cicatrização das feridas, favorecendo uma recuperação mais rápida dos pacientes. Destaca-se, ainda, o papel fundamental do enfermeiro na avaliação, planejamento e aplicação dessa tecnologia, desde que devidamente capacitado. Conclusão: Conclui-se que a utilização da laserterapia de baixa intensidade na APS potencializa a qualidade da assistência de enfermagem, contribuindo para melhores desfechos clínicos, redução do tempo de cicatrização e promoção do cuidado integral ao paciente.

Palavras-chave: Feridas. Cicatrização. Laserterapia. Enfermagem. Atenção primária á saúde.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Alana Postal Conceição[1]; Andriele Bronca Rodrigues[1]; Lívia Abreu Dreyer[1]; Maria Eduarda Felistoffa da Silva[1]; Natália Veit[1]; Paula Michele Lohmann[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Alana Postal Conceição, Maria Eduarda Felistoffa da Silva, Natália Veit, Lívia Abreu Dreyer, Andriele Bronca Rodrigues

ENTRE O CUIDAR E O CANSAÇO: A RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E DESEMPENHO NA ENFERMAGEM

Resumo: Introdução: É notório que as jornadas de trabalho de profissionais da Enfermagem no Brasil são extensas e extenuantes, com exigências físicas e emocionais inerentes à profissão. A falta de qualidade de vida e a privação do sono dos enfermeiros afetam diretamente a qualidade e a segurança dos serviços oferecidos. Objetivo: Analisar a qualidade de vida e o sono de enfermeiros em diferentes contextos de atuação. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de estudos publicados em língua portuguesa entre 2021 e 2025. A amostra foi composta por quatro artigos que contemplavam o objetivo do estudo. Resultados: As jornadas de trabalho extensas, baixa remuneração, acúmulo de vínculos empregatícios e condições inadequadas de trabalho afetam negativamente a qualidade de vida e o sono dos profissionais de enfermagem. Entre os principais efeitos observados destacam-se fadiga física e mental, estresse, irritabilidade, distúrbios do sono, dificuldade de concentração e maior risco de burnout, principalmente entre trabalhadores do turno noturno. Além disso, a ausência de suporte psicológico, a precariedade da infraestrutura e a sobrecarga de funções comprometem o bem-estar desses profissionais e a qualidade da assistência prestada. Em contrapartida, melhores salários, apoio institucional e condições adequadas estão associados à maior satisfação profissional, redução do esgotamento e melhoria no desempenho assistencial. Conclusão: A enfermagem enfrenta, diariamente, sobrecarga física e emocional e, embora a literatura aponte o adoecimento de uma categoria responsável pelo cuidado da saúde da população, ainda se observa a ausência de mudanças efetivas capazes de melhorar essa realidade. Jornadas de trabalho adequadas, valorização profissional e investimento em saúde psicológica já se mostraram eficazes em países desenvolvidos, tanto para a redução do estresse quanto para a melhora do bem-estar dos profissionais de enfermagem. Portanto, investir na qualidade de vida do enfermeiro é fundamental para a segurança e a humanização do atendimento público de saúde.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Enfermagem. Desempenho.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Daniela Schmitt Fuhr[1]; Lidiane Stole de Moura[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Daniela Schmitt Fuhr

PRESSÃO ARTERIAL INVASIVA EM UTI: MANEJO CLÍNICO E ORIENTAÇÕES PARA ENFERMEIROS

Resumo: Introdução:A pressão arterial invasiva (PAI) é um recurso essencial na monitorização hemodinâmica de pacientes críticos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), permitindo mensuração contínua da pressão arterial e coleta de amostras sanguíneas sem punções repetidas (NGUYEN; BORA, 2025). A pressão arterial média (PAM), importante indicador de perfusão tecidual, e valores inferiores a 65 mmHg estão associados à hipoperfusão e piores desfechos clínicos (SAUGEL et al., 2020). Objetivo: Descrever, com base em evidências científicas atuais, os fundamentos fisiológicos da PAI, o funcionamento do sistema de monitorização, as principais complicações associadas ao cateter arterial e os cuidados de enfermagem necessários para o manejo seguro da linha arterial em UTI. Metodologia:Trata-se de um estudo descritivo, fundamentado em revisão de literatura científica recente sobre monitorização hemodinâmica invasiva, cuidados de enfermagem e prevenção de complicações relacionadas ao cateter arterial em pacientes críticos. Resultados: O sistema de monitorização da PAI é composto por cateter arterial, transdutor de pressão, sistema de flush contínuo e monitor multiparamétrico. A qualidade das medidas depende da correta zeragem do transdutor e da integridade do sistema, evitando distorções na curva pressórica (SAUGEL et al., 2020). O enfermeiro desempenha papel central na manutenção da linha arterial, realizando avaliação contínua da perfusão distal, inspeção do sítio de inserção, controle asséptico e monitorização hemodinâmica. As principais complicações identificadas incluem infecção, trombose, isquemia distal, sangramento e remoção acidental, sendo prevenidas por meio de higiene das mãos, antissepsia adequada e manutenção correta do sistema (LUCCHINI et al., 2024; NGUYEN; BORA, 2025). Conclusão: O manejo seguro da pressão arterial invasiva exige conhecimento técnico-científico, capacitação contínua da equipe de enfermagem e adesão rigorosa aos protocolos de segurança. A aplicação adequada das medidas preventivas contribui para redução de complicações e melhoria dos desfechos clínicos em pacientes críticos.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Monitorização Hemodinâmica. Cuidados Críticos.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Alessandra Nunes Machado[1]; Gabrieli Mateus Tristão Bobsin[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Gabrieli Mateus Tristão Bobsin

O USO DE GUIA CIRÚRGICO PARA AUXÍLIO DE CIRURGIAS PARENDODÔNTICAS - UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Resumo: Introdução: O tratamento endodôntico apresenta elevadas taxas de sucesso, sendo amplamente indicado para a manutenção de dentes comprometidos. No entanto, limitações relacionadas à previsibilidade e à segurança podem ocorrer, especialmente em situações que envolvem anatomias radiculares complexas, calcificações, reabsorções ou falhas terapêuticas prévias. Nesses casos, a cirurgia parendodôntica configura-se como uma alternativa viável para a preservação dentária. Com os avanços tecnológicos, especialmente na área de planejamento digital, tornou-se possível aprimorar a execução desses procedimentos por meio do uso de guias cirúrgicas personalizadas que aumentam significativamente a precisão operatória. Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, a aplicabilidade clínica, os protocolos operatórios, as principais vantagens e as limitações associadas ao uso de guias cirúrgicas em cirurgias parendodônticas. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com buscas realizadas nas bases de dados SciELO, PubMed e Cochrane Library, incluindo estudos publicados no período de 2014 a 2024, nos idiomas português e inglês. Serão utilizados descritores relacionados à endodontia, cirurgia parendodôntica, apicectomia, curetagem periapical e tecnologias digitais, como o desenho assistido por computador. A seleção dos artigos será conduzida por meio da leitura criteriosa de títulos e resumos, seguida da análise completa dos estudos considerados relevantes para a temática proposta. Resultados esperados: Espera-se evidenciar que o uso de guias cirúrgicas proporcione maior precisão no acesso ao ápice radicular, favorecendo a localização exata da lesão periapical. Além disso, espera-se observar uma redução do tempo operatório, menor desgaste de tecido ósseo e melhor recuperação clínica no período pós-operatório. A técnica guiada também tende a apresentar maior previsibilidade, padronização do procedimento e melhores taxas de sucesso quando comparada à abordagem convencional. Palavras-chave: endodontia; cirurgia parendodôntica; guia cirúrgico; tecnologia digital; CAD/CAM.

Palavras-chave: Endodontia. Desenho assistido por computador. Guia cirúrgico. CAD/CAM. Cirurgia parendodôntica.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Rafael Nogueira Dória[1], Silvana Pereira[1], Janine Giovanella[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Rafael Nogueira Doria, Silvana Pereira

O PAPEL DA LAMININA-211 NO MÚSCULO ESQUELÉTICO

Resumo: Introdução: Com repercussão do uso da poliminina no tratamento de lesões medulares, aumentou-se o interesse acadêmico pela laminina, proteína que compõe essa substância. Está proteína heterodimérica em formato de T é abundante no corpo humano, apresentando diversas isoformas com funções específicas. No tecido musculoesquelético, a isoforma predominante é a laminina-211, essencial para integridade funcional muscular e está relacionada a diversas distrofias musculares. Objetivo: Este estudo teve como objetivo compreender o papel da laminina-211 na fisiologia musculoesquelética. Metodologia: Tendo sido realizado por meio de uma revisão de literatura nas bases de dado PubMed e Frontiers, entre os meses de março à abril de 2026, incluindo artigos publicados entre 2013 à 2025, no idioma inglês utilizando os descritores “laminin”, “laminin-211”, “skeletal muscle” e “congenital muscular dystrophy”. Resultado: A laminina-211, é composta pela cadeias α2, β1 e γ1, localiza-se na lâmina lúcida da lâmina basal do músculo esquelético. Seu papel central na fisiologia musculoesquelética conscite em promover a ligação estrutural entre a membrana sarcoplasmática e a matriz extracelular, garantindo estabilidade mecânica e eficiente transmissão lateral da força durante a contração muscular. Essa função ocorre principalmente por meio da interação com as integrinas (especialmente a α7β1) e com α distroglicana, componente do complexo distrofina-glicoproteínas, que conecta o sarcômero à matriz extracelular. Além do suporte mecânico, a laminina-211 participa da sinalização celular, ativando vias relacionadas à síntese proteica e à sobrevivência das fibras musculares. Também atua na miogênese e na regeneração muscular, sendo secretada por células satélites e contribuindo para organização e integração das fibras em processo de reparo tecidual. Conclusão: A laminina-211 desempenha um papel fundamental na manutenção da estrutura, função e regeneração do músculo esquelético. Sua compreensão é essencial para o entendimento da fisiologia muscular e das distrofias musculares, configurando-se como um importante alvo de estudos terapêuticos.

Palavras-chave: Laminina-211. Músculo esquelético. Matriz extracelular. Distrofia muscular. Regeneração muscular.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Ana Carolina Gambatto[1]; Jane Herber[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Ana Carolina Gambatto

NANOTECNOLOGIA APLICADA À SAÚDE: SISTEMAS NANOESTRUTURADOS NA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE ATIVOS

Resumo: Introdução: A nanotecnologia tem se destacado na área da saúde, ao permitir a manipulação da matéria em escala nanométrica para o desenvolvimento de sistemas com propriedades terapêuticas singulares. Nesse cenário, as estratégias para a liberação controlada de fármacos emergem como uma alternativa promissora para o transporte de moléculas, tornando possível transpor barreiras biológicas ao proteger os ativos contra a degradação e viabilizar o direcionamento seletivo ao sítio de ação. Objetivo: A partir disso buscou-se analisar, via literatura científica, o papel dos sistemas nanoestruturados na liberação controlada de fármacos, explorando sua contribuição para a precisão e segurança farmacológica. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa e exploratória, realizada nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Sistemas de liberação” e “Sistemas nanoestruturados”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês, dos quais seis foram selecionados após leitura na íntegra, com base em critérios de relevância e alinhamento ao tema. Resultados: Os sistemas nanoestruturados otimizam a terapêutica por meio de diferentes mecanismos. Dentre eles, destacam-se os nanocarreadores poliméricos, ao modular a velocidade de liberação do ativo, devido à capacidade de erosão controlada da matriz polimérica, o que estende a janela terapêutica e supera sistemas de liberação convencionais. Na via cutânea, o uso de nanocarreadores potencializa a penetração no estrato córneo e protege compostos sensíveis. O diferencial de eficácia é consolidado pelo direcionamento via efeito de permeabilidade e retenção aumentada, com acúmulo seletivo em tecidos-alvo, otimizando a farmacocinética e reduzindo efeitos adversos em comparação ao transporte não direcionado. Conclusão: Conclui-se que os sistemas nanoestruturados, sobretudo os nanocarreadores, exercem um papel relevante na liberação controlada de fármacos, contribuindo para a precisão terapêutica pela melhoria na biodisponibilidade e eficácia clínica dos tratamentos. No entanto, persistem lacunas na literatura acerca da padronização e segurança destes sistemas.

Palavras-chave: Nanomedicina. Inovação em saúde. Sistemas de liberação. Segurança farmacológica.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Daniela de Amorim Elsenbach[1]; Heloísa Huana da Silva Ferreira[1]; Eduarda Kamila da Rocha[1]; Tanara Dahme[1]; Paula Michele Lohmann[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Heloisa Huana Da Silva Ferreira, Daniela De Amorim Elsenabach, Eduarda Kamila Rocha, Tanara Dahme

IMPACTOS DA SUPERLOTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Resumo: Introdução: A superlotação dos serviços de emergência é um problema recorrente no sistema de saúde e interfere diretamente na qualidade da assistência prestada. Esse cenário provoca aumento da demanda assistencial, sobrecarga de trabalho e desgaste físico e emocional da equipe de enfermagem, especialmente dos profissionais que atuam na assistência direta ao paciente. Além disso, a superlotação compromete a segurança do paciente, favorecendo atrasos no atendimento, falhas assistenciais e ocorrência de eventos adversos. Dessa forma, evidencia-se a relação entre as condições de trabalho da enfermagem e a qualidade do cuidado oferecido. Objetivo: Analisar os impactos da superlotação dos serviços de emergência na enfermagem e na segurança do paciente. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados SciELO, BDENF e LILACS, no período de 2021 a 2025. Foram utilizados os descritores “superlotação”, “serviços de emergência”, “enfermagem” e “segurança do paciente”, combinados pelo operador booleano AND. Inicialmente, foram encontrados 18 artigos. Após leitura dos títulos e resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionaram-se 5 estudos para compor a amostra final. Incluíram-se artigos completos, em língua portuguesa e relacionados diretamente à temática. Excluíram-se publicações duplicadas, incompletas e que não abordavam os impactos da superlotação na enfermagem e na segurança do paciente. Resultados: Os estudos analisados demonstraram que a superlotação interfere negativamente no processo de trabalho da equipe de enfermagem, ocasionando intensificação do ritmo de trabalho, insuficiência de recursos humanos e maior exposição a riscos ocupacionais. Observou-se comprometimento da qualidade da assistência, aumento de falhas assistenciais, eventos adversos e redução da segurança do paciente. Também foram identificados desgaste físico e emocional, estresse, insatisfação profissional e adoecimento laboral entre os trabalhadores da enfermagem. Conclusão: Conclui-se que a superlotação dos serviços de emergência afeta diretamente a saúde da equipe de enfermagem e a segurança do paciente, prejudicando a qualidade.

Palavras-chave: Superlotação de Serviços de Emergência. Enfermagem. Segurança do Paciente.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Isadora da Costa Batista,[1] Isabela Lenhart Antoniazzi[1], Isadora Buffon de Souza[1], Fernanda Majolo[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Isadora da Costa Batista

RELAÇÃO DA REPOSIÇÃO HORMONAL NA MENOPAUSA E O RISCO DE MAIOR INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA

Resumo: Introdução: A reposição hormonal surge como alternativa para mulheres que apresentam sintomas na menopausa que sujeitam sua qualidade de vida, a fim de promover uma melhoria no quadro. Todavia, existem indícios científicos que associam tal terapia com o aumento do risco de câncer de mama. Objetivo: Determinar, por meio de uma revisão narrativa, se há uma interdependência entre o tratamento hormonal em mulheres na menopausa e a incidência de câncer de mama. Metodologia: A investigação literária transcorreu em base de dados eletrônicos, como PubMed, a partir dos escritores ‘’terapia hormonal “,”menopausa”, e “câncer de mama” sem tempo determinado. Resultados: Foram selecionados 10 artigos diretamente relacionados com o tema. A partir deles, nota-se que hormônios esteroides são capazes de regular a proliferação celular, o que pode auxiliar a modulação de tumores malignos “adormecidos”, haja vista que os receptores de estrogênio e progesterona são biomarcadores de neoplasias invasivas. Ademais, o uso de estrogênio isolado deve limitar-se a mulheres histerectomizadas devido ao risco de câncer de endométrio. Com isso, a segurança da terapia depende do momento de intervenção, combinação hormonal e da duração: O tratamento de curta duração iniciado dentro de 3 anos após o início da menopausa exibiu um aumento no risco de câncer de mama, enquanto que, quando iniciado após 3 anos, o curto uso não apresentou um aumento significativo de risco. Ainda, quando administrado progesterona na combinação hormonal, o estudo também observou que não houve um aumento no risco associado ao curto uso, diferentemente de outros progestogênios. Por fim, o uso prolongado da terapia hormonal está diretamente associado ao aumento no risco, independentemente do início do tratamento. Porém, concluir que o curto uso iniciado após 3 anos seria “mais seguro” é uma visão limitada, visto que outros riscos não estão incluídos. Conclusão: Assim, estima-se que tanto o tratamento isolado de estrogênio quanto a terapia combinada devem ser utilizadas com a menor dose eficaz pelo menor tempo possível para garantir a segurança da paciente, e que cada caso deve ser tratado de modo individualizado.

Palavras-chave: Menopausa. Terapia hormonal. Câncer de mama.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Gabriela Larissa Kock[1], Marina Chiapperin[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Gabriela Larissa Kock, Marina Chiapperin

MICROBIOLOGIA ORAL E DOENÇAS SISTÊMICAS: ABORDAGEM INTEGRADA ENTRE ODONTOLOGIA E BIOMEDICINA

Resumo: Introdução: A microbiota oral constitui um ecossistema complexo em equilíbrio com o hospedeiro, desempenhando funções essenciais na proteção contra patógenos e na modulação imunológica. Alterações nesse equilíbrio favorecem a disbiose e o desenvolvimento da periodontite, doença inflamatória crônica capaz de gerar repercussões sistêmicas (Graves et al., 2025). Objetivo: Analisar a influência da microbiota oral no desenvolvimento e agravamento de doenças sistêmicas, enfatizando mecanismos inflamatórios e a integração entre Biomedicina e Odontologia. Metodologia: Revisão bibliográfica realizada nas bases PubMed e SciELO utilizando os descritores microbiota oral, periodontite e doenças sistêmicas. Resultados: Evidências demonstram relação bidirecional entre periodontite e Diabetes Mellitus (Preshaw; Bissett, 2019; Stor et al., 2021). A hiperglicemia favorece a disbiose oral e intensifica a inflamação periodontal, enquanto a doença periodontal contribui para a resistência à insulina e pior controle glicêmico (Santonocito et al., 2022). Estudos indicam que o tratamento periodontal pode reduzir os níveis de hemoglobina glicada (Oliveira et al., 2023). A periodontite também se associa a doenças cardiovasculares devido à translocação bacteriana e ao aumento de mediadores inflamatórios sistêmicos, como a PCR e IL-6 (Scheinken et al., 2020). O patógeno Porphyromonas gingivalis foi identificado em placas ateroscleróticas, sendo relacionado à disfunção endotelial (Tran et al., 2025) e ao maior risco cardiovascular (Song et al., 2025). Conclusão: A integração entre Biomedicina e Odontologia é fundamental para a prevenção, diagnóstico laboratorial e manejo das manifestações sistêmicas associadas à disbiose oral, contribuindo para uma abordagem integral e eficaz no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Microbiota Oral. Disbiose. Inflamação Sistêmica. Interdisciplinaridade.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Emily Goldoni Gonzatti, Manuela Nieto Brugalli, Marina Gomes Schossler, Milena Assmann Ellert[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Emily Goldoni Gonzatti, Milena Assmann Ellert

DEPRESSÃO COMO FATOR DE RISCO CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: Introdução: A depressão é um transtorno mental altamente prevalente, sendo considerado um problema de saúde pública global. Pesquisas têm comprovado que essa condição não afeta apenas o psicológico do indivíduo portador, mas também, sua saúde física. Estudos clínicos mostram que a depressão está intimamente relacionada com o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, além de causar uma piora nos prognósticos de pacientes que já possuem problemas cardíacos. Objetivo: Analisar as evidências científicas que apresentam associação entre depressão e riscos para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa baseada em artigos científicos publicados nos últimos 15 anos no PubMed, Scielo, The American Journal of Medicine e ScienceDirect. Foram utilizados os seguintes descritores: Depressão, Doenças Cardiovasculares, Inflamação e Fatores de risco, de estudos qualitativos e quantitativos, de caráter observacional ou experimental. Resultados: Ao final da seleção, foram incluídos 5 artigos para revisão. As evidências encontradas mostram a existência de uma alta associação entre pacientes que apresentam sintomas depressivos e a ocorrência de infarto agudo do miocárdio, doença arterial coronariana e acidente vascular cerebral. A depressão aumenta marcadores inflamatórios (PCR, citocinas pró-inflamatórias), causando disfunção endotelial, migração celular e instabilidade de placas ateroscleróticas. Além disso, o estresse crônico relacionado à depressão leva à ativação constante do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, o que leva a um aumento desnecessário do cortisol, que exerce efeitos imunomodulatórios e metabólicos, favorecendo a hipertensão arterial e resistência à insulina. Conclusão: A depressão é um importante fator associado ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, assim como para um prognóstico negativo para quem já é portador dessas condições. Assim, é necessário que exista uma abordagem diversificada, incluindo o trabalho interdisciplinar para que o psicológico e o cardiovascular sejam tratados em conjunto, visando um melhor diagnóstico e prognóstico.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Depressão. Fatores de risco. Inflamação.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Julia Pretto Troian[1]; Manoela Schneider Gentil[1]; Cibele Carvalho[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Julia Pretto Troian, Manoela Schneider Gentil

O PREÇO DA PERFEIÇÃO: LEITURA SISTÊMICA DO FILME "O GUIA DA FAMÍLIA PERFEITA"

Resumo: Introdução: A contemporaneidade é marcada pela valorização da performance, associando sofrimento psíquico à construção de imagens idealizadas. Nesse contexto, a estrutura familiar organiza-se a partir de padrões relacionais inconscientes que orientam o funcionamento de seus membros. No filme "O Guia da Família Perfeita", apresenta-se uma família atravessada pela lógica da perfeição social, gerando pressão constante para sustentar uma imagem idealizada dissociada da realidade. Objetivo: Analisar o impacto da lógica da performance e da idealização no sistema relacional familiar e no papel do paciente identificado, articulando o funcionamento dos personagens aos conceitos da abordagem sistêmica. Metodologia: Pesquisa qualitativa, exploratória e interpretativa, que utiliza a análise fílmica como método. Foram utilizadas como categorias de análise os padrões de comunicação, os papéis familiares, as relações de poder e as configurações vinculares presentes na obra. Resultados: Sob a perspectiva sistêmica, a família vivencia a sobreposição de fases do ciclo vital, exigindo constante reorganização. Destacam-se a coparentalidade de Martin e as novas fronteiras diante da adolescência de Rose, marcada pelo movimento de individuação e busca por autonomia. Observa-se, também, um comportamento regressivo na mãe de Rose e lealdades invisíveis no pai, que reproduz a rigidez herdada de sua família de origem. Rose surge como a paciente identificada, cujos sintomas espelham o esgotamento e a fragilidade das fronteiras familiares. Sob um olhar macroeconômico, o afeto condicionado à produtividade e ao desempenho acadêmico de Rose reflete a lógica neoliberal da "Sociedade do cansaço", descrita por Byung-Chul Han (2015). Conclusão: O sofrimento de Rose é expressão do desequilíbrio sistêmico potencializado pela cobrança por desempenho. O sintoma aparece como representante simbólico da rigidez dos sistemas e da necessidade de mudança visando a circulação livre dos afetos e a diferenciação dos membros frente à cultura da performance.

Palavras-chave: Teoria Sistêmica. Dinâmicas relacionais. Transgeracionalidade. Estrutura Familiar. Dimensão social.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Ana Paula Cigolini[1], Camila Marchese[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Ana Paula Cigolini

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E CONTROLE DE RECEITUÁRIOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Resumo: Introdução: A Atenção Primária à Saúde é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde, sendo responsável pelo acompanhamento da população e organização do cuidado. Nesse contexto, a rotina das Unidades Básicas de Saúde exige organização dos processos de trabalho para garantir um atendimento eficiente e seguro. Objetivo: Analisar o processo de trabalho em uma Unidade Básica de Saúde, com foco nas dificuldades relacionadas ao controle de receituários médicos, propondo melhorias para o serviço. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado durante o período de estágio em uma Unidade Básica de Saúde de um município do interior do Vale do Taquari. A partir da observação da rotina da equipe multiprofissional, foram analisados o fluxo de atendimento, a organização dos serviços e o controle de documentos clínicos. Com base no diagnóstico situacional, foram identificadas falhas no controle de receituários e elaboradas propostas como a padronização do fluxo, criação de uma planilha de controle e orientações aos pacientes sobre o armazenamento das receitas. Resultados: Observou-se que a perda recorrente de receituários por parte dos usuários gerava retrabalho significativo para a equipe, especialmente na recepção e na atuação médica. Estimou-se que a recepção despendia cerca de duas horas semanais para resolução dessas demandas, enquanto o profissional médico utilizava aproximadamente quatro horas semanais na renovação de prescrições. Também foram identificadas falhas na comunicação entre os setores da unidade. Como estratégias de intervenção, propuseram-se ações como a implementação de fluxo padronizado, controle sistemático dos receituários, orientações à equipe e aos usuários, além de monitoramento contínuo do processo. Tais medidas visam reduzir o retrabalho, qualificar a comunicação intersetorial e aumentar a segurança do paciente. Conclusão:A experiência evidenciou que a organização do controle de receituários é fundamental para o adequado funcionamento da unidade. A implementação de medidas simples e sistematizadas pode contribuir para a redução de falhas, otimização do processo de trabalho e melhoria da qualidade e segura

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Receita Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Isadora Luana da Silveira, Julia Eduarda Bruinsma Noll e Kauana Camile Diemer[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Isadora Luana da Silveira, Julia Eduarda Bruinsma Noll e Kauana Camile Diemer

RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE CARNE VERMELHA PROCESSADA E A INCIDÊNCIA DE CÂNCER GASTROINTESTINAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Resumo: Introdução: O consumo de alimentos processados apresentou um crescimento exponencial nas últimas décadas. Destacam-se, dentre os produtos, as carnes vermelhas ultraprocessadas que, mesmo contendo nutrientes essenciais para a dieta, estão correlacionadas à um aumento da incidência de neoplasias malignas. Tais alimentos possuem excesso de nitrato e compostos N-nitroso, os quais geram dano ao organismo humano, principalmente pela genotoxicidade, sendo altamente cancerígenas e afetando sobretudo a região colorretal. Objetivo: Realizar uma revisão sistemática sobre uma possível relação entre o aparecimento de cânceres no aparelho gastrointestinal e o consumo de carne vermelha ultraprocessada. Metodologia: Para a construção desta revisão, foi utilizada a plataforma de base de dados PubMed, empregando-se as palavras chave “red”, “meat” e “cancer”. Aplicou-se um filtro para delimitar em artigos publicados entre 2015 e 2026, no idioma inglês, sendo selecionados três estudos relevantes para a temática, correspondendo a uma umbrella review, uma revisão sistemática e uma meta análise. Resultados: Os estudos analisados demonstraram associação entre o consumo elevado de carne vermelha e carne processada e maior risco de desenvolvimento de diferentes tipos de neoplasias, especialmente o câncer colorretal. Observou-se que carnes processadas apresentaram evidências mais consistentes de carcinogenicidade, enquanto a carne vermelha mostrou associação provável com aumento do risco oncológico. Além disso, os resultados indicaram que fatores relacionados ao processamento e preparo das carnes, como defumação e altas temperaturas, podem contribuir para a formação de compostos carcinogênicos. Conclusão: O consumo de alimentos ultraprocessados e carnes processadas está diretamente associado ao aumento da mortalidade precoce e do risco de diversos tipos de câncer. No Brasil, esses produtos respondem por aproximadamente 10,5% das mortes prematuras anuais, evidenciando a urgência de políticas públicas regulatórias e fiscais. Dessa forma, a redução da ingesta dessas substâncias é fundamental para prevenir milhares de óbitos e promover a saúde coletiva.

Palavras-chave: Alimentos ultraprocessados. Carne processada. Mortalidade prematura. Câncer colorretal. Saúde pública.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Isabela Lenhart Antoniazzi[1]; Isadora Buffon de Souza[1]; Isadora da Costa Batista[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Isabela Lenhart Antoniazzi

COMPLICAÇÕES DO USO DE ÁLCOOL NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Resumo: Introdução: O consumo de álcool durante a gestação constitui um grave problema de saúde pública, visto que o etanol é um agente teratogênico que atravessa livremente a placenta, expondo o feto a concentrações similares às maternas. No Brasil, estima-se que cerca de 14% das gestantes consumam álcool, o que pode causar danos físicos, mentais e cognitivos permanentes agrupados sob o termo Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal (TEAF). Objetivo: Através de uma revisão narrativa, este trabalho visa relatar as principais complicações enfrentadas por fetos expostos ao álcool no período gestacional, descrevendo os mecanismos biológicos, clínicos e os impactos no neurodesenvolvimento. Metodologia: A busca de literatura ocorreu nas bibliotecas eletrônicas SciELO e PubMed, sem delimitação de tempo ou idioma, a partir dos descritores: “síndrome alcoólica fetal”, “álcool gestação efeitos” e “teratogênese álcool”. Os artigos pertinentes ao tema foram selecionados. Resultados: Sete artigos científicos foram incluídos. As complicações biológicas fundamentam-se em mecanismos de estresse oxidativo e na indução da apoptose em tecidos da crista neural, mediada pelo acúmulo de ceramidas, resultando em defeitos graves no desenvolvimento cranial. Clinicamente, observam-se malformações congênitas diversas, como agenesia do corpo caloso, dismorfias faciais características, além de anomalias renais e genitais. No neurodesenvolvimento, destacam-se prejuízos na linguagem, memória e funções executivas, além de uma possível reprogramação do eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal (HPA), tornando o indivíduo hiper-reativo ao estresse ao longo da vida. Essas alterações impactam diretamente a aprendizagem e a socialização escolar, exigindo suporte psicopedagógico especializado. Conclusão: Através das principais complicações descritas na literatura, estabeleceu-se que os danos causados pelo álcool na gestação são severos e irreversíveis. A prevenção através da abstinência total é fundamental, sendo essencial o diagnóstico precoce e a articulação entre os serviços de saúde e educação para mitigar as consequências sociais e garantir o desenvolvimento adequado dos indivíduos afetados.

Palavras-chave: Síndrome Alcoólica Fetal. Gravidez. Complicações. Teratogênese.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Emily Goldoni Gonzatti[1], Manuela Nieto Brugalli[1], Marina Gomes Schossler [1], Milena Assmann Ellert[1], Prof. Dr. Guilherme Liberato da Silva[21]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Manuela Nieto Brugalli, Marina Gomes Schossler

A ANEMIA FALCIFORME NO CONTEXTO DA MALÁRIA - UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: Introdução: A malária é uma doença tropical parasitária causada pelo protozoário do gênero Plasmodium, sendo transmitida pelo mosquito Anopheles. O parasita acessa a corrente sanguínea através da picada do mosquito e invade os hepatócitos, em seguida, utiliza eritrócitos saudáveis para continuar com o seu ciclo de replicação. A anemia falciforme (AF) é uma doença hematológica e hereditária, causada por uma mutação genética pontual no gene HBB, localizado no cromossomo 11, que altera o formato dos glóbulos vermelhos, resultando na perda da capacidade dessas células de transportar oxigênio. Objetivo: Realizar uma revisão da literatura, descrevendo como as alterações fisiológicas da anemia falciforme influenciam o ciclo do Plasmodium e contribuem para a resistência parcial à malária. Metodologia: Revisão integrativa da literatura dos últimos 15 anos, focando em aspectos fisiológicos de ambas patologias. A análise foi comparativa e reflexiva, com base em estudos do PubMed, Google Acadêmico e Scielo, em inglês e português. Resultados: A AF é caracterizada pela produção anormal da hemoglobina, criando a chamada hemoglobina S (HbS), que em baixas concentrações de oxigênio, polimeriza, deformando as hemácias em “foice”. Essa alteração prejudica o desenvolvimento do parasita dentro dos eritrócitos, já que ele os utiliza como mecanismo para sua replicação. Além disso, o organismo humano identifica e remove rapidamente as células alteradas, o que resulta em hemólise crônica, mas também acaba eliminando o parasita da malária antes que ele complete seu ciclo. Dessa forma, o traço falciforme resultante da mutação na AF, confere certa resistência à infecção, em especial às formas graves da malária, visto que prejudica a multiplicação do protozoário. Conclusão: Evidencia-se uma associação de resistência entre os portadores de anemia falciforme e a infecção por malária, especialmente em regiões endêmicas, sugerindo um papel adaptativo do gene HBB alterado. Esses achados reforçam a importância de compreender essa interação no contexto evolutivo, epidemiológico e clínico.

Palavras-chave: Parasita. Eritrócitos. Mutação. Protozoário.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Sthefany Borne da Rosa[1]; Valentina Leonhardt Daroit[1]; Paula Michele Lohmann[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Sthefany Borne da Rosa, Valentina Leonhard Daroit

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Resumo: Introdução: A violência obstétrica envolve maus-tratos, desrespeito e intervenções desnecessárias durante o parto, sendo mais frequente em partos vaginais, especialmente entre mulheres jovens e primíparas. Essas práticas comprometem a segurança e o bem-estar da gestante, principalmente quando realizadas sem consentimento, podendo gerar experiências negativas e danos. Nesse contexto, destaca-se o papel essencial da enfermagem na assistência à gestante em todas as fases, do pré-natal ao puerpério. Objetivo: Analisar a atuação da enfermagem diante da violência obstétrica. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura com base em publicações das bases SciELO e LILACS, entre 2015 e 2025, utilizando descritores relacionados à enfermagem obstétrica, humanização do parto, pré-natal e violência obstétrica. Foram identificados 11 artigos, dos quais três atenderam aos critérios de inclusão. Resultados: A violência obstétrica tem ganhado visibilidade devido ao aumento de denúncias, evidenciando a importância da humanização da assistência, que influencia o bem-estar materno e neonatal. Entre as práticas recorrentes, destaca-se o uso da ocitocina; porém, quando utilizada sem indicação clínica, consentimento ou monitoramento adequado, pode causar complicações como hiperestimulação uterina, ruptura uterina, sofrimento fetal e aumento de cesáreas. A manobra de Kristeller, utilizada para acelerar o parto, é controversa e não recomendada devido aos riscos à mãe e ao recém-nascido. Conclusão: A enfermagem exerce papel fundamental na condução do parto, devendo identificar e agir diante de situações de violência obstétrica, além de garantir o respeito aos direitos da mulher e do recém-nascido conforme a legislação vigente.

Palavras-chave: Violência obstétrica. Enfermagem obstétrica. Humanização do parto. Assistência ao parto. Pré-natal.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Fernanda Scherer Adami, Júlia Marques[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Júlia Marques

ASSOCIAÇÃO DO ESTRESSE PERCEBIDO COM SEXO DE ADOLESCENTES ESCOLARES

Resumo: Introdução: A adolescência constitui uma fase crítica do desenvolvimento humano, marcada por intensa maturação cerebral e por transformações neurobiológicas e sociais que podem aumentar a suscetibilidade dos jovens ao estresse. Nesse cenário, o estresse configura-se como um indicador relevante de saúde mental, interferindo diretamente nas demandas cotidianas, especialmente em adolescentes do sexo feminino, que apresentam maior vulnerabilidade a níveis elevados de estresse. Objetivos: Associar os níveis de estresse percebido com o sexo de adolescentes escolares. Metodologia: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Univates sob o parecer nº 7.710.452. Trata-se de um estudo quantitativo, de natureza descritiva e corte transversal, realizado com 169 estudantes de ambos os sexos, com idade entre 14 e 18 anos, matriculados em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio em uma Instituição de Ensino Privada do Rio Grande do Sul, no período de março de 2026. Para avaliar o nível de estresse, foi aplicado a Escala de Estresse Percebido (PSS-14), sendo os escores categorizados em tercis da distribuição amostral: menor estresse (7-24 pontos), intermediário (25-32 pontos) e maior estresse (33-51 pontos). Utilizou-se o software Epi Info 7.2 e o teste de associação Exato de Fisher, considerando significância estatística de $p<0,05$. Resultados: Verificou-se associação significativa entre os níveis de estresse percebido e o sexo dos participantes ($p\leq0,01$). Entre os adolescentes do sexo masculino, predominou o menor estresse percebido, correspondendo a 60,2% (n=50) da amostra masculina Já entre as participantes do sexo feminino, verificou-se predomínio na frequência de maior estresse percebido, representando 53,5% (n=46). O nível intermediário de estresse foi identificado em 34,9% (n=30) das mulheres e em 28,9% (n=24) dos homens. Conclusão: Os estudantes do sexo feminino apresentaram risco significativamente maior de apresentarem níveis elevados de estresse, reforçando a importância de estratégias de promoção de saúde mental no ambiente escolar.

Palavras-chave: Estresse Subjetivo. Adolescentes. Estudantes.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Agatha Kaefer[1], Cibele Carvalho[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Agatha Kaefer

LUTOS NA VELHICE: UMA REVISÃO TEÓRICA SOBRE PERDAS E MECANISMOS DE ELABORAÇÃO NO ENVELHECIMENTO

Resumo: Introdução: O envelhecimento é um processo complexo, atravessado por transformações biológicas, sociais e psíquicas, acompanhado por experiências de perda que convocam o sujeito ao trabalho de luto. Na velhice, tais perdas adquirem especificidades, especialmente no que se refere à reconfiguração da identidade, dos vínculos e do lugar social do indivíduo. Objetivo: Analisar os principais lutos vivenciados na velhice, buscando contemplar os conflitos, angústias e possíveis mecanismos de elaboração, através do olhar da psicologia na abordagem psicanalítica. Metodologia: Trata-se de uma revisão teórica de caráter qualitativo, realizada na base de dados Scielo, utilizando os descritores “envelhecimento”, “luto” e “psicanálise”. Foram encontrados 41 estudos e selecionado dos quais quatro abordavam o foco deste estudo. Resultados: A literatura aponta que a velhice é marcada pela vivência de múltiplos lutos, relacionados tanto a perdas concretas, como a morte de pessoas significativas, declínio da saúde e limitações funcionais, quanto a perdas simbólicas, como a diminuição de papéis sociais, a ruptura de ideais e a confrontação com a finitude. Tais experiências implicam uma reconfiguração do self e demandam trabalho psíquico de elaboração. Observa-se que diferentes mecanismos psíquicos podem ser mobilizados nesse processo, como negação, regressão, idealização e reatualização de conflitos anteriores, podendo tanto favorecer quanto dificultar a elaboração dos lutos, a depender das condições subjetivas e do contexto relacional do indivíduo. Conclusão: Os lutos na velhice mobilizam angústias relacionadas à dependência, à perda de autonomia e à finitude, exigindo do sujeito a construção de novos modos de significação de si e do seu lugar no mundo. A compreensão desses processos, a partir de uma perspectiva psicanalítica, contribui para uma escuta clínica mais sensível às especificidades do envelhecimento, favorecendo intervenções que sustentem o trabalho de elaboração psíquica diante das perdas inerentes a essa etapa do ciclo vital.

Palavras-chave: Envelhecimento. Luto. Mecanismos de Defesa.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Suzana Feldens Schwertner[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Suzana Feldens Schwertner

ENCONTROS ENTRE IDOSOS E CRIANÇAS: INTERGERACIONALIDADE NA LITERATURA INFANTIL

Resumo: Introdução: Com a longevidade da população, o processo de envelhecer vem se modificando, em especial no contexto das relações familiares. A convivência prolongada de quatro gerações é um fato que se consolida em virtude do aumento da expectativa de vida, algo impensável há 50 anos (Saad, 2019; Bohm; Marangoni; Ramos, 2020). A partir de tal constatação, pergunta-se: quais histórias direcionadas para as infâncias tomam como mote central a relação entre idosos e crianças? O que acontece quando essas gerações se encontram? Como os idosos são ali representados? Objetivo: Compreender como a literatura infantil contemporânea apresenta a convivência intergeracional. Metodologia: Por meio de estudos realizados em uma especialização em Literatura Infantil e Juvenil (agosto de 2023 a maio de 2025), identificou-se livros de literatura direcionado às infâncias publicados entre 2019 e 2024 e que tinham como tema central a relação entre idosos e crianças. Buscou-se, assim, analisar produções bastante recentes na literatura infantil mundial. Atentou-se para a história elaborada e suas ilustrações, em articulação. Resultados: A amostra de análise é composta por cinco obras que tomam como central a intergeracionalidade. Ao destacarem o convívio e as aprendizagens que se atravessam entre crianças e idosos, percebe-se que ambos se beneficiam dos encontros: os idosos, resgatando memórias e experiências e as crianças sedentas pelo conhecimento e compartilhamento de saberes. As formas de apresentar os idosos indicam velhos ativos, que dirigem e trabalham, usam bonés e jeans e estão em constante contato com as crianças, com quem parecem se atualizar e renovar. Contudo, quase todos os idosos representados são saudáveis, autônomos e, mesmo vivendo em uma instituição de longa permanência, mostram-se ativos e muito contentes. Assim, ainda se mostra raro encontrar temas sensíveis como adoecimento, solidão, afastamento da família nas histórias selecionadas. Conclusão: Diferente do que Silveira, Lodovici e Quadros (2013) destacaram, é possível sugerir que os livros para crianças têm apresentado mudanças de valores e conceitos sobre os idosos e o processo de envelhecer.

Palavras-chave: literatura. Intergeracionalidade. Idosos. Crianças. Envelhecimento.

ISBN 978-85-8167-374-5

Autor(es): Mônica Orso Agnes[1]; Andréa Horst[1]
Instituições: [1]Universidade do Vale do Taquari - Univates
Apresentador(es): Mônica Orso Agnes

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: O QUE OS MARCADORES BIOLÓGICOS REVELAM SOBRE A QUALIDADE DE VIDA?

Resumo: Introdução: O envelhecimento é um processo complexo e multifatorial, impactado por fatores biológicos, ambientais e comportamentais, afetando diretamente a qualidade de vida da população idosa. Embora o envelhecimento saudável seja associado à manutenção da funcionalidade, alterações biológicas silenciosas podem ocorrer mesmo em indivíduos clinicamente saudáveis. Nesse contexto, marcadores biológicos são ferramentas essenciais para compreender as mudanças fisiológicas do envelhecimento. Objetivo: Discutir o papel dos marcadores biológicos na avaliação do envelhecimento saudável, destacando sua contribuição para a compreensão dos processos subjacentes à qualidade de vida em idosos. Metodologia: Revisão de literatura na plataforma PubMed, utilizando os descritores “aging biomarkers” e “hallmarks of aging”, excluindo artigos anteriores a 2021, estudos experimentais restritos e revisões focadas em patologias específicas, resultando em 3 artigos de revisão utilizados para análise. Resultado: O envelhecimento está ligado a 12 marcadores biológicos interconectados, incluindo instabilidade genômica, macroautofagia deficiente, inflamação crônica e disbiose. Sua avaliação deve ser vasta e multidimensional, pois o processo evolui em três estágios progressivos: danos moleculares, respostas celulares e manifestações sistêmicas, culminando no desenvolvimento de patologias como Diabetes tipo 2 e cardiopatias. Os seis pilares principais para essa avaliação abrangente são: características fisiológicas, histológicas e de alteração celular, mudanças moleculares, imagem médica e fatores secretores (citocinas, quimiocinas e hormônios). Portanto, parâmetros como inflamação, metabolismo e função orgânica são cruciais para identificar alterações precoces, muitas vezes assintomáticas, que a avaliação clínica tradicional não detecta, ressaltando a necessidade de uma abordagem mais ampla da saúde do idoso. Conclusão: Compreender o envelhecimento a partir de uma perspectiva biológica amplia a capacidade de identificar riscos, orientar intervenções e promover um envelhecimento mais saudável. A manutenção de hábitos saudáveis é crucial para mitigar a ação das mudanças fisiológicas.

Palavras-chave: Envelhecimento. Marcadores biológicos. Qualidade de vida.

UNIVATES

R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09